



# Relatório de Gestão

**2010**



## ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> – <i>Linhas de Orientação e síntese da actividade desenvolvidas</i>	<b>5</b>
<b>2. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	<b>11</b>
<b>2.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS</b>	<b>13</b>
<b>2.2. ESTRUTURA ORGÂNICA</b>	<b>15</b>
2.2.1. – Unidades Orgânicas	<b>17</b>
<b>2.3. ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS, JURÍDICAS E OUTRAS</b>	<b>23</b>
2.3.1. – Actividade Jurídica	<b>25</b>
2.3.2. – Notariado	<b>49</b>
2.3.3. – Arquivo Geral	<b>53</b>
2.3.4. – Organização e Administração	<b>57</b>
2.3.5. – Património Móvel	<b>63</b>
2.3.6. – Atendimento Integrado	<b>73</b>
2.3.7. – Sistema de Gestão da Qualidade – Balanço da Qualidade	<b>79</b>
2.3.8. – Cantina Municipal	<b>87</b>
<b>2.4. ACTIVIDADES POR SECTOR</b>	<b>89</b>
2.4.1. – Educação	<b>91</b>
2.4.2. – Cultura, Desporto, Tempos Livres e Juventude	<b>97</b>
2.4.2.1. – Acção Cultural	<b>97</b>
2.4.2.2. – Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	<b>107</b>
2.4.2.3. – Museus e Património Histórico	<b>121</b>
2.4.2.4. – Arquivos, Bibliotecas e Edições Municipais	<b>131</b>
2.4.2.5. – Desporto e Tempos Livres	<b>143</b>
2.4.2.6. – Juventude	<b>157</b>
2.4.2.7. – Serviços de Turismo	<b>169</b>
2.4.3. – Acção Social	<b>181</b>
2.4.3.1. – Acção Social	<b>181</b>
2.4.3.2. – Habitação Social	<b>193</b>
2.4.4. – Saúde	<b>203</b>
2.4.5. – Planeamento, Habitação, Urbanização e Gestão Urbanística	<b>211</b>

	<i><b>Pág.</b></i>
2.4.5.1. – Planeamento	211
2.4.5.2. – Gestão Urbanística	225
<b>2.4.6. – Saneamento e Salubridade</b>	<b>231</b>
2.4.6.1. – Serviço de Qualidade de Vida e Ambiente	231
2.4.6.2. – Gestão Urbanística	245
<b>2.4.7. – Protecção Civil</b>	<b>259</b>
<b>2.4.8. – Polícia Municipal</b>	<b>265</b>
<b>2.4.9. – Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público</b>	<b>271</b>
2.4.9.1. – Desenvolvimento Económico	271
2.4.9.2. – Abastecimento Público	279
<b>2.4.10. – Obras Municipais</b>	<b>285</b>
<b>2.4.11. – Gestão de Sistemas Informáticos e Informação Geográfica</b>	<b>303</b>
<b>2.4.12. – Gabinete Técnico Florestal</b>	<b>329</b>
<b>2.4.13. – Gabinete de Design dos Serviços de Apoio à Presidência</b>	<b>339</b>
<b>2.4.14. – Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais</b>	<b>361</b>
<b>2.4.15. – Serviços Urbanos</b>	<b>391</b>
<b>3. FINANÇAS MUNICIPAIS</b>	<b>427</b>
<b>3.1. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL</b>	<b>427</b>
<b>3.1.1. – Processo orçamental:</b>	<b>429</b>
3.1.1.1. – Modificações ao orçamento inicial	429
3.1.1.2. – Resumo da Execução Orçamental	431
3.1.1.3. – Saldos Síntese	434
<b>3.1.2. – Análise da Receita</b>	<b>435</b>
3.1.2.1. – Receitas Correntes	437
3.1.2.2. – Receitas de Capital	441
3.1.2.3. – Outras Receitas	443
3.1.2.4. – Evolução das Receitas no últimos 3 anos	445
3.1.2.5. – Execução da Receita	447
<b>3.1.3. – Análise da Despesa</b>	<b>449</b>
3.1.3.1. – Enquadramento e Execução	449
3.1.3.2. – Comparativo - Resumo da Receita Liquidada e Despesa Comprometida	455
3.1.3.3. – Evolução da Despesa Liquidada	457

	<i>Pág.</i>
<b>3.1.4. – Investimentos:</b>	<b>459</b>
3.1.4.1. – Avaliação da Execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos	459
3.1.4.2. – Investimentos executados por objectivos e programas	461
<b>3.1.5. – Transferências e Subsídios obtidos:</b>	<b>463</b>
3.1.5.1. – Por origem de fundos: entidade e programas	463
3.1.5.2. – Por natureza económica da despesa que é afectada	465
<b>3.1.6. – Transferências e Subsídios concedidos:</b>	<b>467</b>
3.1.6.1. – Transferências para as Juntas de Freguesia	467
3.1.6.2. – Outras Transferências	469
<b>3.2. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA</b>	<b>471</b>
<b>3.2.1. – Análise do Balanço</b>	<b>473</b>
3.2.1.1. – Evolução da Estrutura e apreciação das principais contas	473
<b>3.2.2. – Análise da Demonstração de Resultados</b>	<b>475</b>
3.2.2.1. – Evolução das principais rubricas do Resultado Bruto e análise dos Resultados Líquidos	475
<b>3.3. DÍVIDA DO MUNICÍPIO</b>	<b>477</b>
<b>3.3.1. – Estrutura e Evolução da Dívida</b>	<b>479</b>
3.3.1.1. – Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	479
3.3.1.2. – Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo	481
<b>3.3.2. – Evolução do Endividamento</b>	<b>483</b>
3.3.2.1. – Limite de endividamento municipal	483
3.3.2.2. – Endividamento líquido municipal	485
3.3.2.3. – Margens de endividamento municipal	489
<b>3.3.3. – Outros Limites Legais</b>	<b>491</b>
3.3.3.1. – Limite Legal de Antiguidade de Saldos	491
3.3.3.2. – Reequilíbrio Financeiro Municipal	493
3.3.3.3. – Desequilíbrio Financeiro Conjuntural	495
3.3.3.4. – Desequilíbrio Financeiro Estrutural	497
<b>3.4. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>499</b>
<b>3.4.1. – Indicadores de Gestão Orçamental</b>	<b>501</b>
3.4.1.1. – Grau de cobertura global das receitas e das despesas	501
3.4.1.2. – Grau de cobertura global das receitas e das despesas	503
3.4.1.3. – Rácios de Estrutura da Receita	505

	<b>Pág.</b>
3.4.1.4. – Rácios de Estrutura da Despesa	507
3.4.1.5. – Relação dos fundos municipais correntes e outras receitas cobradas com as principais componentes da despesa corrente	509
3.4.1.6. – Grau de financiamento do investimento	511
3.4.1.7. – Outros rácios	513
<b>3.4.2. – Indicadores de gestão patrimonial</b>	<b>515</b>
3.4.2.1. – Rácios de liquidez	515
3.4.2.2. – Rácios de situação	517
3.4.2.3. – Rácios de alavanca financeira (Empréstimos a curto, médio e L.P.)	519
3.4.2.4. – Rácios solvabilidade e autonomia	521
3.4.2.5. – Rácios de gestão ou de actividade	523
<b>4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>525</b>
<b>4.1. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>527</b>
<b>5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO</b>	<b>529</b>
<b>5.1. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício</b>	<b>531</b>
<b>6. PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO</b>	<b>533</b>
<b>6.1. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO</b>	<b>535</b>

## 1. INTRODUÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

---





*Ex.mos Senhores Membros da Câmara e Assembleia Municipal de Aveiro*

*O Relatório de Gestão, a Prestação de Contas e o Balanço Social relativos ao ano de 2010, evidenciam um registo de governação política que se encontra alicerçada em cinco pilares fundamentais, a saber:*

- 1. Processo de reequilíbrio financeiro do Município;*
- 2. Projectos de desenvolvimento estratégico e sustentável, co-financiados;*
- 3. Compromisso de solidariedade no contexto de crise económica e social;*
- 4. Políticas de participação cívica e de reforço do sentimento de comunidade;*
- 5. Promoção do Desenvolvimento Económico do Concelho;*

*O primeiro pilar da gestão municipal, estribou-se no processo de reequilíbrio da situação financeira da Câmara Municipal que, em 2010, continuou a ter como missão a regularização da dívida e o registo contabilístico de processos com vários anos. Procurámos definir critérios mais racionais para cada despesa, lembrando que cada decisão que comportava um custo, obrigava, de igual modo, a uma receita municipal provinda do esforço dos cidadãos contribuintes, que teria e tem, por isso, de ser profundamente ponderada.*

*Este modelo pautou o sacrifício de despesas associadas a consumos intermédios, a fuga aos gastos supérfluos e o deixar de lado projectos socialmente inúteis, como se confirma na elevada redução de gastos com fornecimentos e serviços externos. Foi o modelo que permitiu obter algum fôlego financeiro-económico para que o Município de Aveiro possa dispor de capacidade de financiamento própria, necessária para participar nos projectos que candidatou. Este esforço adquiriu ainda uma maior importância dado o facto de 2010 ter sido o ano do 1º P.E.C e com ele a primeira redução de transferências da administração central.*

*No segundo pilar, dos projectos estruturantes, fulcrais para garantir a competitividade futura do Município de Aveiro e assegurar a evolução da qualidade de vida dos aveirenses, destacamos a implementação da Carta Educativa de Aveiro, com o início das obras dos Centros Escolares de Verdemilho e de S. Bernardo, bem como a preparação a aprovação de inúmeros projectos participados.*

*A crise nacional, económica e social, continuou, infelizmente, no ano de 2010, com a falência de muitas empresas e com a taxa de desemprego a bater novamente um indesejado recorde, o que levou o Município a reforçar a sua actividade nesta área, com a adopção de várias medidas.*

*Ajudar as pessoas e as famílias, em especial as que se encontram mais desprotegidas, constituiu um imperativo ético, a que um Município que pugna pela consolidação da solidariedade como valor central da vida pública, como o de Aveiro, não se poderia eximir. A dignidade social de cada aveirense não poderia ser arrastada pela perda de rendimentos, pelo desemprego, porque não aceitamos que nenhum aveirense desça do patamar da vida condigna, condição necessária a uma cidadania plena, numa comunidade solidária e justa.*

*Assim, como terceiro pilar, o Município de Aveiro, entre muitas outras iniciativas, reforçou, uma vez mais, o apoio financeiro às Instituições Particulares de Solidariedade Social e manteve o congelamento do valor da renda de casa do parque de habitação social do Município.*

*O quarto pilar relaciona-se com a consolidação do sentimento de comunidade, assente na necessária solidez do elo que liga o cidadão à Polis aveirense, cooperando com ela, defendendo-a, intervindo no fórum público e político local e aqui investindo. Nesta área, destacamos a realização da conferência “Reflectir para Agir”, sobre o orçamento participativo.*

*No pilar do Desenvolvimento Económico, garantida a instalação da Unidade de Produção de Baterias para Carros Eléctricos da Renault-Nissan, Aveiro vai receber, em parceria com a nossa Universidade, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, o município de Ílhavo e diversos outros accionistas, o Parque de Ciência e Inovação. A instalação deste Parque servirá para continuar a promover Aveiro com uma região onde se produz a tecnologia de futuro, desenvolvendo produtos de vanguarda e continuando a reflectir as qualidades de atractividade de Aveiro e projecta a imagem de um Município inovador, competitivo e moderno, marca importante para continuar a atrair empresas e investimentos e para criar emprego e gerar riqueza.*

*Importa realçar, ainda, duas matérias de especial relevância para o Município que ocorreram em 2010, sendo a primeira o início de actividade da AdRA, SA, empresa detida parcialmente pelo Município de Aveiro, com sede social em Aveiro, e que tem como objecto a gestão da rede de distribuição de água e efluentes, substituindo assim os Serviços Municipalizados de Aveiro nestes serviços.*

*Foi, ainda, o ano em que concluímos elaboração do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro. Um documento com uma visão de futuro, como se tratasse de um mapa com a indicação dos melhores caminhos a serem trilhados para se atingirem os objectivos de desenvolvimento previstos até ao ano de 2020.*

*Agora está na hora de iniciar os projectos nele transcritos, procurando definir um concelho mais coeso, que potencie a cooperação com os Municípios da Região de Aveiro e defina Aveiro como a vanguarda da qualidade de vida em Portugal*

*As actividades descritas, nesta introdução, revelam as linhas políticas essenciais da governação municipal, os investimentos que delas decorrem, as obras e as medidas que deram satisfação ao tempo presente.*

*Em 2010 o Município de Aveiro tomou medidas e concretizou obras e actividades que beneficiaram a qualidade de vida das pessoas, o bem-estar das famílias e que protegeram as finanças municipais.*

*Pode, assim, Aveiro ser, no futuro, uma sociedade mais solidária, justa e fraterna, honrando os valores que se encontram na sua matriz ética.*

Aveiro, 19 de Abril de 2011

O Presidente da Câmara Municipal,



(Dr. Élio Manuel Delgado da Maia)



## **2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **2.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS**

---



**MANDATO 2009/2013****PRESIDENTE, DR. ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA**

- Planeamento e Obras Municipais (a partir de 16 de Setembro).

**VEREADOR, ENG.º CARLOS MANUEL DA SILVA SANTOS (tempo inteiro)**

- Planeamento, Obras Municipais, Freguesias, Trânsito e Mobilidade e Desporto (até 15 de Setembro).

- Gestão Urbanística e Obras Particulares, Apoio às Freguesias, Serviços Urbanos, Trânsito e Mobilidade e Desporto (a partir de 16 de Setembro).

**VEREADORA, DRA. MARIA DA LUZ NOLASCO CARDOSO (tempo inteiro)**

- Assuntos Culturais, Acção Social, Habitação Social, Saúde.

**VEREADOR, DR. PEDRO NUNO TAVARES DE MATOS FERREIRA (tempo inteiro)**

- Desenvolvimento Económico (inclui Turismo), Educação, Ambiente e Energia e Juventude (até 15 de Setembro).

- Finanças, Desenvolvimento Económico, Educação, Juventude, Turismo, Relações Internacionais, Ambiente e Energia (a partir de 16 de Setembro).

**VEREADORA, DRA. ANA VITÓRIA GONÇALVES MORGADO NEVES (tempo inteiro)**

- Finanças, Administração e Recursos Humanos, Informática e I&D (até 15 de Setembro).

- Administração, Recursos Humanos, Informática e I&D (a partir de 16 de Setembro).

**VEREADOR, DR. MIGUEL ALEXANDRE DE OLIVEIRA SOARES E FERNANDES (tempo inteiro)**

- Obras Particulares, Jurídico, Polícia Municipal e Protecção Civil, Mercados e Feiras e Defesa do Consumidor (até 15 de Setembro).

- Jurídico, Polícia Municipal e Protecção Civil, Mercados e Feiras, Apoio ao Consumidor e Publicidade (a partir de 16 de Setembro).

**VEREADOR, DR. JOSÉ DA CRUZ COSTA**

- Sem pelouros atribuídos (de 01 de Janeiro a 11 de Julho e de 07 de Setembro a 31 de Dezembro).

**VEREADORA, DRA. HELENA MARIA DE OLIVEIRA DIAS LIBÓRIO**

- Sem pelouros atribuídos (de 01 a 21 de Janeiro).

**VEREADOR, DR. JOÃO FRANCISCO CARVALHO DE SOUSA**

- Sem pelouros atribuídos.

**VEREADOR, DR. JOSÉ MANUEL GASPAR MARTINS**

- Sem pelouros atribuídos (de 22 de Janeiro a 31 de Dezembro).

**VEREADORA, DRA. MARÍLIA FERNANDA CORREIA MARTINS**

- Sem pelouros atribuídos (de 12 de Julho a 06 de Setembro).



## **2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **2.2. *ESTRUTURA ORGÂNICA***

---



### 2.2.1 Unidades Orgânicas

Durante o ano de 2010, o funcionamento dos serviços da Câmara Municipal decorreu no âmbito da estrutura já aprovada em 2004, constante do Regulamento Orgânico publicado na II Série do Diário da República, apêndice n.º 40, n.º 79, de 2 de Abril de 2004, composta pelos Departamentos e Divisões a seguir indicados:

#### **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E PESSOAL**

Director de Departamento - Dr. João Carlos Nunes Vaz Portugal

##### GABINETE DE ATENDIMENTO INTEGRADO

Chefe de Divisão - Dr.ª Olga Sofia Neves Matos

##### DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Chefe de Divisão - lugar vago

##### DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Chefe de Divisão - lugar vago

##### DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Chefe de Divisão - Teresa Alexandrina Almeida de Oliveira Bonifácio

#### **DEPARTAMENTO JURÍDICO**

Directora de Departamento - Dr.ª Isabel Maria Martins Figueiredo

##### DIVISÃO CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

Chefe de Divisão - lugar vago

##### DIVISÃO DE CONTRA-ORDENAÇÃO E EXECUÇÕES FISCAIS

Chefe de Divisão - Dr.ª Telma Vidal Pereira

##### DIVISÃO DE NOTARIADO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria da Luz Portugal Fontes Pereira de Melo Granjeia

#### **DEPARTAMENTO ECONÓMICO FINANCEIRO**

Director de Departamento - lugar vago

##### DIVISÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Chefe de Divisão - Dr. Carlos Vidal Dias

## DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria Madalena Pinto Pereira Andias

## DIVISÃO DE PARTIMÓNIO MÓVEL

Chefe de Divisão - Dr. Ricardo Pinto Torrão

**DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA**

Director de Departamento - lugar vago

## DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Dinis Maranhão Mesquita

## DIVISÃO DE GESTÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

Chefe de Divisão - Dr. Mário Nogueira Martinho

**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEAMENTO TERRITORIAL**

Director de Departamento - Arq.º Helder Tércio Ramos Guimarães (até 28 de Fevereiro)

## DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO

Chefe de Divisão - lugar vago

## DIVISÃO DE PLANEAMENTO

Chefe de Divisão – Dra. Maria Aurora Bernardo Henriques

## DIVISÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Chefe de Divisão - Eng.º José António Oliveira Cruz

## DIVISÃO DE AMBIENTE

Chefe de Divisão - Eng.º Acílio Biosa Gonçalves Victória

**DEPARTAMENTO DE PROJECTOS E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**

Director de Departamento - Eng.º Manuel Higinio Póvoa Morgado

## DIVISÃO DE ARQUITECTURA E PAISAGISMO

Chefe de Divisão - Arq.ª Maria Emília Soares Almeida Pedroso Lima

**DIVISÃO DE PROJECTOS E OBRAS**

Chefe de Divisão - Eng.º António Joaquim da Lima Correia Pinto (até 30 de Junho)

**DIVISÃO DE VIAS E CONSERVAÇÃO**

Chefe de Divisão - Eng.º João Bernardo Pontes Dias Nunes

**DIVISÃO DE TRÂNSITO**

Chefe de Divisão - Eng.º Nelson Marques Carlos

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES**

Directora de Departamento - Eng.ª Aurora da Conceição Marques Maçarico

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA**

Chefe de Divisão - Eng.ª Graça Maria Diogo Marques Tavares

**DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA**

Chefe de Divisão - Arq.ª Sónia Vieira Pires Pereira

**DIVISÃO DE TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA**

Chefe de Divisão - Dr. Manuel Alexandre Nunes Teixeira

**DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO**

Director de Departamento - Dr. Emanuel Moreira da Cunha

**DIVISÃO DE ACÇÃO CULTURAL**

Chefe de Divisão - lugar vago

**DIVISÃO DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS**

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Margarida Perrolas Oliveira e Silva

**DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL**

Chefe de Divisão - Dr.ª Madalena Rosa Martins Almeida Pinheiro

**DIVISÃO DE MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO**

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Lurdes Silva Costa Santos Gomes

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO**

Director de Departamento - lugar vago

**DIVISÃO DE EDUCAÇÃO**

Chefe de Divisão - Dr. António Manuel Soares Martins Direito

**DIVISÃO DE JUVENTUDE**

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Margarida Silva Oliveira

**DIVISÃO DE DESPORTO**

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Jorge Marques Almeida

**DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL**

Director de Departamento - lugar vago

**DIVISÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL**

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria Irene Figueira Bártolo

**DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA**

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Paula Aires Marques

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS**

Director de Departamento - Eng.º Francisco Manuel Cruz Gonçalves da Costa

**DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS**

Chefe de Divisão - Eng.º Paulo Carlos Campos

**DIVISÃO DE PARQUES, JARDINS E ESPAÇOS VERDES**

Chefe de Divisão - lugar vago

**DIVISÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTO E TRANSPORTES**

Chefe de Divisão - Eng.º João Manuel Nunes Campos

**DIVISÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO**

Chefe de Divisão - Eng.ª Ana Margarida Rodrigues Cunha

**DIVISÃO DE MERCADOS E FEIRAS**

Chefe de Divisão - lugar vago

**DEPARTAMENTO DE POLICIA MUNICIPAL E PROTECÇÃO CIVIL**

Director de Departamento - Subintendente Fernando João Vieira Lopes

**DIVISÃO POLICIA MUNICIPAL**

Chefe de Divisão - lugar vago

**DIVISÃO DE PROTECÇÃO CIVIL**

Chefe de Divisão - lugar vago

**PROJECTO MUNICIPAL DE MOBILIDADE PARA A CIDADE DE AVEIRO**, aprovado em reunião de Câmara de 14 de Fevereiro de 2007.

Directora de Projecto, equiparado a Chefe de Divisão – Eng.<sup>a</sup> Maria Arminda Duarte Soares

**PROJECTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E FUNDOS ESTRUTURAIS**, aprovado em reunião de Câmara de 2 de Junho de 2008.

Director de Projecto, equiparado a Chefe de Divisão – Dr. André Alexandre de Sousa Cester Costa





## **2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **2.3. *ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS, JURÍDICAS E OUTRAS***

---



### 2.3.1 Actividade Jurídica

Compete ao Departamento Jurídico velar pela legalidade da actividade municipal, prestando toda a informação técnico-jurídica sobre quaisquer assuntos, questões ou processos que contenham matéria de índole jurídica, que lhe sejam submetidos pela Câmara Municipal ou pelo Presidente.

#### 2.3.1.1 Divisão de Consultadoria e Contencioso

##### 2.3.1.1.1 - Consultadoria

Informações Jurídicas / pareceres – 239 (entre 723 informações do Departamento);

Minutas de ofícios – 48;

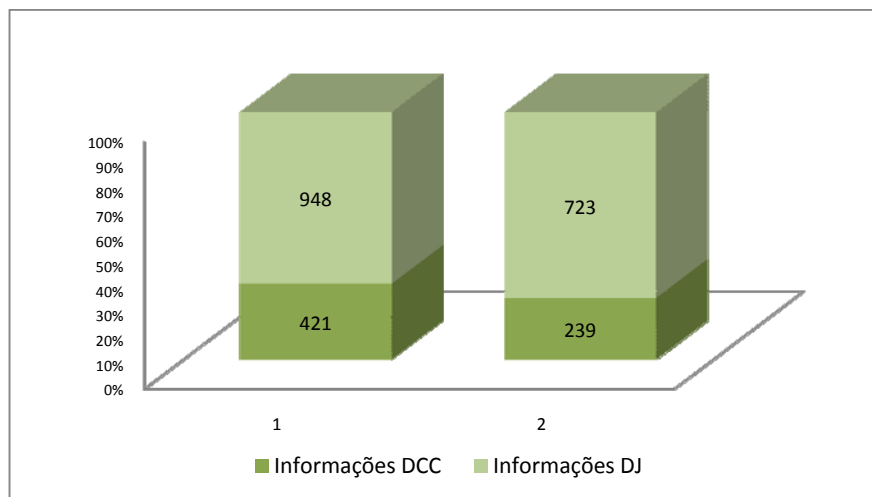
Minutas de protocolos – 5;

Minutas de contratos-programa – 1;

Minutas de contratos específicos diversos - 6;

Regulamentos – 3;

Processos de Sindicância, de Averiguações, de Inquérito e Disciplinares – 7.



2.3.1.1.2 *Contencioso*

Contencioso interno (da responsabilidade dos Juristas do Departamento Jurídico):

**Tribunal Administrativo e Fiscal**

N.º Proc.	Tipo Proc.º	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
516/03; 516-A/03	Rec. Cont. – Anulação – Execução	Trib. Adm. Círculo Coimbra	Rec: (MP) Magistrado do Ministério Público; Recº: CMA – Exequente: José António Martins Dias; Executado: CMA	Recurso interposto pelo MP contra o despacho da CMA q licenciou a “Martins & Almeida, Imóveis, Lda” a construção dum edifício de habitação colectiva multifamiliar (alvará nº 206/02 (proc. de obras nº 783/98). A sentença considerou o acto nulo. Na execução José Martins Dias vem peticionar q a CMA, no prazo de 30 dias, profira novo despacho q revogue o despacho anulado e o alvará de construção emitido + sanção penal compulsória diária de €500 até q seja proferido esse despacho + declaração de nulidade dos actos de constituição de propriedade horizontal sb o prédio q querem ver demolido	(CM-»MA) a 3/12/09 sentença que ordena a notif. do contra-interessado p/ proceder ao levantamento do alvará de loteamento, e apresentação de projecto de legalização sob pena de, não o fazendo, ser a obra demolida; aguarda trânsito em julgado	
664/03	Rec. Cont. Anulação	Trib. Adm. e Fiscal de Coimbra	Rec: Santo António Parque, Hotelaria e Turismo; Recº: Directora do DGUOP	Despacho recorrido de 9/5/03 q indeferiu pedido de licenciamento de demolição e construção de hotel junto ao convento de Stº António e Capela de S. Francisco	(CM) a 16/10/09 notif. de sentença favorável ao Município, q negou provimento ao recurso e manteve o acto de indeferimento recorrido.	Findo
345/01 – 345-A/01	RCA – Acção Especial por Inexecução Sentença	Tribunal Adm. Círculo Coimbra	Req: Diamantina Bonito Machado Galacho  Reqº: CMA	Está em causa a execução da sentença proferida na RCA 345/01, promovida por deliberação da CM de 28/08/03 (concurso para provimento do cargo de director do DDPDT)	(IF) a 12/11/09 notif. de sentença favorável à CMA, q julgou devidamente executada a sentença objecto deste processo e em consequência indeferiu o pedido, absolvendo a CMA; aguarda trânsito em julgado.	
406/04	Acção Ordinária	Adm. Fiscal de Coimbra - » TAFV - » TAF Aveiro	Autor: Sicóbrita – Extra. Britagem Pedra. Réu: CMA	Requer pagamento de € 119.052,39, relativo a fornecimento contínuo de inertes em 2002.	(CM) a 15/6/07 julgamento, aguarda sentença.	
636/04	Acção Adm. Especial	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: António Ferreira de Matos; Réu: Município de Aveiro	Pede q seja decretada nulidade processo disciplinar nº 1/2002 (aplicou-lhe pena de suspensão de 60 dias), com consequente pagamento de 2.500,00€ (1.000,00€ p/ danos morais + 1.500,00€ correspondente ao valor das remunerações q deixou de auferir no período da suspensão).	(VT-» CM) a 29/1/09 interposição de recurso pelo MA; aguarda decisão.	
638/03 – 10/05	Acção Ordinária	Adm. Fiscal de Lisboa – Trib. Adm. e Fiscal de Coimbra	Autor: TTB – Tratamento de Betão, Lda. Réu: Município de Aveiro	Solicita pagamento de € 54.995,77 relativo a contrato de prestação de serviços para impermeabilização de reservatórios de água em Mamodeiro e recuperação e impermeabilização do Monumento ao Marnoto e à Salineira.	(IF) Acordo de pagamento e efectivo pagamento de parte do valor peticionado nos autos, aguardando-se o prosseguimento dos mesmos quanto ao remanescente.	

827/04	Acção Sumária	Tribunal Judicial da Maia	Autor: Camolde; lda; Réu: CMA	12.214,05€ (fornecimento casas modeladas) + juros	(JH) a 20/11/09 notif. sentença q julgou a instância extinta p/ inutilidade superveniente da lide (pagamento).	Findo
1263/04	Processo Impugnação	Adm. Fiscal de Viseu	Autor: TMN – Telecommunic.Móveis Nac. Réu:CMA	A A. peticiona a anulação de decisão do P. q indeferiu reclamação graciosa (taxa urbanística) e o acto de liquidação obrigatória; peticiona ainda a inconstitucionalidade do artº 25º do Regulamento Municipal das Taxas Urbanísticas (agora em revisão)	(CM) a 13/12/07 notif. de despacho do Sr. Juiz entendeu dispensável notificação p/ apresentação de alegações e abriu vista ao MP; aguarda decisão.	
895/03	Rec. Anulação	Cont. Trib. Adm. Circ. Coimbra	Recorrente: Dina Maria da Costa de Pinto Rocha; Recorrido: CMA	Concurso externo: pedido de anulação da homologação da lista classificação final	(TP) trânsito em julgado da sentença.	Findo
4246/04 (P EF nº 125/03)	Oposição Tributária	Trib. Fiscal de Viseu	Exequente: CMA; Oponente: Manuel Luís Oliveira Cascais	Requer a improcedência da execução fiscal relativa à factura nº 035011200010528 relativa a ramal de saneamento no valor de 408,52€ (certidão de dívida dos SMA)	(GM) aguarda sentença.	
				Pedem 82.439,46€:  a) libertação da caução;  b) reembolso das despesas c/ a caução prestada no valor de 716,30€;  c)23.568,21€ referente à fac. 001/000453 correspondente a trabalhos efectivam. executados c/ estaleiro;  d) indemnização de 58.154,95€ atinente a 10% do valor do contrato;  e) juros vencidos e vincendos82.439,46:  (pedidos do empreiteiro por não executar empreitada da sede do beira-mar devido a recusa de visto do TC)		
532/05	Acção Comum ordinária	Adm. Trib. Fiscal de Viseu	Autor: CONDOP; Ré: CMA		(IF) a 17/3/09 notif. sentença q condenou a CMA aos pedidos insertos em a) e b) mas absolveu-a do pedido de indemnização de 58.154,95€.	Findo
728/05	Acção Esp. Pretensão Conexa.../ cautelar	Adm. Trib. Fiscal de Viseu	Autor: Cátia Cristina Gante da Costa Pôncio e outros; Réu: Município de Aveiro e outros	Pede demolição dum pombal – providência cautelar pede encerramento provisório	(GM - MA) no processo principal, aguarda-se despacho saneador ou fase de instrução.  No processo de providência cautelar, após 15/3/07 notif. da sentença q julgou procedente aquela ordenando a cessação, no prazo de 15 dias, da utilização do pombal, com o controle e adopção das medidas urbanísticas necessárias por parte da Câmara Municipal.	
1607/07	Providência Cautelar	Trib. Adm. de Viseu	Autor: Armindo Loureiro Correia da Silva; Contra-interessado: Cátia Cristina Gante da Costa Pôncio (e outros); Réu: Município.	Na sequência do processo antecedente (728/05) a CM determinou, com base na sentença do tribunal e face ao incumprimento reiterado do A., a posse administrativa do Pombal tendente à sua demolição; O A. vem agora, e depois de adiada várias vezes a seu pedido pq alegadamente iria fazer tal demolição, requerer a suspensão desse acto de posse administrativa.	(GM) a 2/2/09 notif. sentença q indeferiu a providência requerida, condenando-se o requerente como litigante de má-fé.	Findo

1082/05	Acção Especial	Adm.	Tribunal Adm. Fiscal de Viseu	Autor: João Queiroz Vieira; Réu: Município de Aveiro	Deliberação da CMA de 26/4/05 e despacho do P. q ordenou a demolição (lugar da cova – agras do norte)	(IF) contestação a 2/11/05; aguarda despacho saneador ou audiência preliminar.	
1085/05	Acção Comum	Adm.	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Armando da Silva; Réus: Município de Aveiro e Ministério do Ambiente, do Território e Desenvolvimento Regional	Requer emissão licença utilização + indem. €256.833,57 + juros a 4% (problema da desconformidade da planta de REN com a do PDM)	(TV-»JH) trânsito em julgado da sentença q julgou extinta a instância (favorável ao Município de Aveiro);	Findo.
1078/05	Acção Especial	Adm.	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Octávio Pato Mota (e outros); Réu: Município de Aveiro	Pede anulação da ordem de demolição e a condenação ao licenciamento de obras em logradouros (Alagoas – proc. obras nºs 25/88; 481/86; 229/87; 521/94; 136/81)	(TP-» JH) contestação a 31/10/05; aguarda saneamento ou instrução.	
1170/05	Acção Comum sumariíssima	Adm.	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Companhia Seguros Fidelidade-Mundial, SA; Réu: CMA (chamamento da n/ companhia de seguros Allianz)	€ 2.061,32	(TV-» CM) a 14/5/09 sentença de condenação da CMA ao pagamento de 2.061,32€; a 8/10/09 ofício da Fidelidade a dar quitação do valor de 2.554,67€.	
93/06	Acção Especial de pretensão conexa	Adm. de	Trib. Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL; Réu: Município de Aveiro	Pede reintegração de trabalhador na CMA, demitido na sequência de processo disciplinar p/ assédio sexual	(CM) a 23/12/09 sentença que julgou improcedente o pedido (favorável à CMA), aguarda trânsito em julgado	
473/06	Acção Especial de pretensão conexa c/ acto adm.	Adm. de	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Carlos Norberto Antunes Moreira; Ré: CMA; Contra-interessado: Carlos Manuel Jesus Maia da Silva	O A. pede anulação da acta q homologou a lista de classificação final do concurso externo de ingresso p/ provimento de 1 lugar de chefe de serviço de cemitérios (ficou em 2º lugar e quer ficar em 1º lugar p/ aceder ao lugar)	(TP) a 14/12/09 apresentadas alegações; aguarda sentença.	
661/06	Acção Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Adm. de	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Américo Ferreira Reis; Réus: CMA e Presidente da Câmara	Reclamação e recurso hierárquico prévios interpostos do despacho da directora do DGUOP q indeferiu pedido de autorização p/ exercício da activi. de estofador; com esta acção vem o mesmo despacho a ser impugnado pela via judicial. Acontece que a Infª nº 371/DCC/06 de 26/4/06 já o DJ havia proposto o provimento do recurso hierárquico, o que veio a ser acolhido por deliberação de CM de 22/5/06	(CM) contestação a 27/5/06; aguarda saneamento ou instrução.	
694/06	Acção Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Adm. de	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em representação de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município	Impugna a deliberação da CMA de 7/11/05 (acidente de trabalho c/ pedido de declaração de invalidade da deliberação da CMA), com pedido de condenação dos SMA ao pagamento de 152.26€ de despesas tratamentos + custos não quantificados de operação que quer fazer	(TV -» CM) a 3/12/09 sentença q julgou improcedente os pedidos de anulação da deliberação da CM de 7/11/05 e de proporcionarem a operação, e procedente o pedido de reembolso de 132,16€ despesas c/ taxas e transportes em consultas.	Findo
1152/06	Acção Administrativa Especial		Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autores: Município de Aveiro; Freguesia de Cacia e de Esgueira; Réu: Instituto Geográfico Português; Contra-interessados: Município de Albergaria e Freguesia de Angeja	Processo de delimitação administrativa entre as freguesias de Angeja, Cacia e Esgueira, dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha	(GM); notif. da contestação do Réu e dos contra-interessados a 23/10/06; aguarda o prosseguimento dos autos.	

908/06	Acção Especial Pretensão conexa c/ Adm.	Adm. de Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL (Alcino Silva Azevedo) Réu: Município	Concurso Externo de Ingresso 1 lugar de Chefe Serviço Limpeza: pede anulação da homologação da lista de classificação final e q seja colocado em 1º lugar	(TV -» CM) a 15/12/06 apresentação das nossas alegações; aguarda decisão.	
1632/06	Acção Comum Sumária	Adm. Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Rosália M. Gomes de Almeida Réus: EDP e Município	Acidente de viação de 3/12/04 na R. Stº André, Qtª do Cruzeiro. Pedido de condenação solidária a 11.278,44€	(TV - » CM) aguarda notificação da resposta aos quesitos efectuada a 16/10/09;	
4559/04	Execução Fiscal	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Executado/Impugnante: Manuel Maria Rodrigues Sousa	Proc. de Execução Fiscal nº 153/2003	(TP) Contestação à Oposição a 22/1/07; aguarda audição de testemunhas do Impugnante	
1257/04	Processo de Impugnação Judicial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnante: Optimus SA; Impugnado: Município	Impugnação de liquidação de taxa no valor de 50.000,00€ (prevista no reg. taxas urbanísticas)	(CM) Contestação a 23/1/07, aguarda prosseguimento dos autos.	
58/07	Oposição	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Exequente: Município de Aveiro; Executado/opositor: Francisco Bastos Rodrigues Sousa	Processo de Execução Fiscal nº 1707/EF/2006 (certidão de dívida dos SMA; valor à data da citação do P. de execução fiscal de 41,05€)	(GM - » AR) Oposição a 5/4/07, aguarda prosseguimento dos autos.	
438/07	Acção especial	adm. Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Artur Martins Matos; Réu: Município	Impugnação da deliberação da CMA de 4/12/06 q ordenou a cessação da utilização de fracção a fim diverso do licenciado e a reposição de outra fracção no seu estado inicial (Proc. de Obras nº 452/80)	(JH) a 31/3/09 notif. de sentença q julgou válida a desistência do A. e declarou extinta a instância c/ custas pelo A.	Findo
462/07	Acção comum ordinária	adm. Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Hilário Nunes Fardilha e outros Réu: Município	Processo de obras nº 756/99 – problema licenciamento de 2 moradias em REN por n compatibilização de plantas; questão q se prende com a aprovação do pp de rasos p/ se operar a desafecção da REN e conseq. emissão da licença de habitabilidade; pedem indemnização de 631.070,99€ + juros vincendos	(JH) 14/12/09 audiência preliminar, aguarda julgamento.	
1220/07	Acção especial	adm. Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL (em nome do sócio trabalhador dos SMA Leonel Alberto Duarte Balseiro); Réu: Município	Processo disciplinar dos SMA q aplicou a pena de aposentação compulsiva; recurso da decisão de 9/1/07 de indeferimento da CM quanto à prévia impugnação administrativa.	(MA) a 22/2/08 nossas alegações, aguarda sentença.	
1308/07	Acção especial	adm. Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autora: Alda de Andrade Pacheco Pereira Réu: CMA	Impugnação de mandado de demolição de alpendre clandestino	(CM) a 7/3/08 nossas alegações, aguarda decisão	
390/08	Acção Comum Sumária	Adm. Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Teresa da Conceição Polónio Vieira Réu: Município de Aveiro	Acidente de viação de 15/3/05 na Av. da Granja, Forca-Vouga: 17.934,45€ + juros vencidos e vincendos + custas	(CM) a 6/1/09 notif. de sentença q absolveu o Município da instância.	Findo
586/08	Acção Comum Ordinária	Adm. Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Teresa Ferreira Cardoso; Réus: Estado, Município; Min. Just.; Comansegur SA; ERSUC	Furto de ciclomotor do parque de Taboeira, apreendido à ordem do tribunal; pede condenação solidária no montante total de 178.214,8€	(GM - MA) a 17/7/08 notif. da réplica; em 12/11/09 junção da documentação solicitada aos autos; aguarda o prosseguimento dos autos.	

831-A/99	Execução de sentença – Recurso de agravo	de – Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu – TCA Norte	Autor: Victor Manuel dos Santos Marquês Réu: Município	Pede execução da sentença de 25/01/2007 (proc. de obras nº 606/86) – 15.000,00€ + despesas judiciais.	(AF) a 4/11/09 notif. despacho q julgou deserto o recurso p/ falta de alegação.	Findo
273/08	Processo de Impugnação Judicial	de Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitânia Gás, SA; Impugnado: Município	Impugnação de liquidação de taxa de OEP subsolo no valor de 58,80€.	(TP) contestação a 14/5/09, aguarda saneamento ou instrução.	
810/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Comunicações, SA Impdª: Município	PT Impugnação do indeferimento da reclamação apresentada do acto de liquidação de taxas de publicidade de 2007 liquidadas à impugnante pelo GAI, no valor de 3.582,80€.	(TP) a 27/8/08 contestação, aguarda saneamento ou instrução.	
811/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Comunicações, SA Impdª: Município	PT Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas à impugnante pelo GAI no ano de 2006, no valor de 625€, q entretanto deram origem ao proc. de execução fiscal nº 1552/EF/07	(TP) contestação a 9/5/08, aguarda saneamento ou instrução.	
584/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo S.A.; Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à TV Cabo, no valor de 4.631,70€, q ento deram origem ao proc. de execução fiscal nº 1/EF/07	(TP) contestação a 29/4/08, aguarda saneamento ou instrução.	
1009/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdª: Município	Impugnação do indeferimento do pedido de revisão oficiosa apresentado da liquidação de 102.258,00€ (já c/ agravamento)	(TP) contestação a 13/5/08, aguarda saneamento ou instrução.	
1528/06	Processo de Impugnação Judicial Tributária	de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdª: Município	Impugnação judicial do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública com criação de infra-estruturas e do subsequente indeferimento de reclamação graciosa apresentada (4.089,67€ n pago – Proc 1/EF/2007)	(TP) contestação a 20/05/08, aguarda saneamento ou instrução.	
1007/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdª: Município	Impugnação judicial do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública com criação de infra-estruturas e do subsequente indeferimento de reclamação graciosa apresentada (57.604,80€ - n pago – Proc 19/EF/2008)	(TP) a 12/8/08 notif. de despacho q entende n haver necess. de alegações; aguarda decisão.	
1282/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Lusitaniagás; Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas à impugnante pelo GAI no valor de 17€ (q deu origem ao proc. de execução fiscal nº 2584/EF/07)	(TP) contestação a 19/5/08, aguarda saneamento ou instrução.	
1025/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Lusitaniagás; Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de 489,30€ (q deu origem, em parte, ao proc. de execução fiscal nº 2584/EF/07)	(TP) contestação a 19/5/08, aguarda saneamento ou instrução.	
1634/06	Processo de Impugnação Judicial Tributária	de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Lusitaniagás; Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de 322,33€.	(TP) contestação a 19/5/08, aguarda saneamento ou instrução.	



839/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Lusitaniagás; Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAL à impugnante no valor de 76,90€.	(TP) contestação a 19/5/08, aguarda saneamento ou instrução.	
1187/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Portugal Telecom, SA Impdª: Município	Impugnação do acto de citação do proc. de execução fiscal nº 1551/EF/07 (taxa de ocupação via pública de 486,02€).	(TP) contestação a 1/7/08, aguarda saneamento ou instrução.	
1188/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Portugal Telecom, SA Impdª: Município	Impugnação do acto de citação do proc. de execução fiscal nº 1552/EF/07 (taxa de ocupação via pública de 4.950,94€).	(TP) contestação a 11/7/08, aguarda saneamento ou instrução.	
695/08	Acção Adm. Esp.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL em representação de vários trabalhadores dos SMA Réu: Município	Impugnação da deliberação da CMA de 17/12/07 q manteve a deliberação do CA dos SMA de 5/6/07 sobre suplementos remuneratórios	(JH) a 21/1/09 contestada, aguarda saneamento ou instrução.	
954/08 1060/08	Procedimento de formação de contrato	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: 2045, SA; Réu: Município; Contra-interessado: Comansegur SA	Solicita a declaração de nulidade da adjudicação dos serviços de vigilância à Comansegur (valor da acção: 43.200,00€)	(AR) processo de contencioso pré-contratual n.º 1060/08.1 BEVIS: a 5/5/09 nossas alegações, aguarda sentença. Processo 954/08.9BEVIS: a 17/12/08 notif. sentença q julgou improcedente absolvendo o Município e conseqüentemente indeferiu a suspensão de eficácia da formação do contrato	
753/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Agenda Comum Réu: Município;	Solicita pagamento de 23.769,50€ + juros vencidos e vincendos (fornecimento de bens) + custas	(SP) a 20/11/08 notif. da sentença de condenação do Município a pagar a dívida de 2.380€ + juros a contar da citação + custas; a 11/12/08 notif. de rectificação da sentença na parte da condenação do Município em 23.769,50€.	Findo
1154/08	Acção Adm. Especial de Pret. conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: André Raposo Formigal Padrela Réu: CMA.	Impugna o despacho de 23/4/08 do V. C.S. q concedeu prazo p/ proceder à demolição de Pombal em S. Jacinto	(CM) a 13/3/09 notif. despacho em sede de saneamento; a 24/3/09 notif. pelo adv. do A. de req. a pedir a inquirição das testemunhas arroladas; aguarda audição de testemunhas.	
1410/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Isabel Oliveira Lopes Pereira; Réu: Município de Aveiro	Impugnação da deliberação da CM que aplicou à A., na sequência de proc. disciplinar, pena de multa de 1.000,00€	(GM→CM→AR)a 3/7/2009 despacho saneador a considerar a prova suficiente; aguarda ulteriores trâmites.	
1438/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Diário de Aveiro, Lda. Réu: Município	Pede condenação ao pagamento da qtia de 22.430,00€ + 3.648,00€ juros vencidos + juros vincendos – p/ prestação de serviços de publicidade e informação	(JH) a 17/3/09 notif. de sentença q condenou o município ao pagamento das facturas em dívida no valor peticionado + juros de mora calculados nos termos das taxas supletivas.	Findo
1468/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Rádio Regional de Aveiro, Emp. de Radiodifusão, Lda. Réu: Município	Pede condenação ao pagamento da qtia de 19.018,65€ + 4.134,86€ juros vencidos + juros vincendos – p/ prestação de serviços de publicidade e informação	(MA) Aguarda decisão.	

1140/08	Processo de Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Imppte: PT Comunicações SA Impdº: Município	Impugnação do indeferimento das reclamações graciosas apresentadas de liquidação de taxas no valor total de 363,23€, pedindo a anulação do indeferimento e dos actos de liquidação.	(TP) contestação a 15/1/09; aguarda saneamento ou instrução.	
1443/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Osvaldo José Santos D'Araújo Réu: Município	Pede anulação de indeferimento de prévio recurso hierárquico, requerendo a abertura de concurso de promoção p/ o A.	(CM) a 20/10/09 nossas alegações; aguarda saneador ou instrução.	
1441/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL, em nome de José Manuel Pinto Teixeira Réu: Município	Pede a prolação de acto adm. de mudança de escalão e índice superior e pagamento da diferença salarial	(JH) a 23/10/09 notif. de sentença q absolveu o Município da instância.	Findo
1594/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Diamantina Bonito Machado Galacho; Réu: Município de Aveiro	Concurso para provimento do cargo de director do DDPT – q correu termos em execução de sentença de anterior recurso interposto do 1º concurso	(CM) a 4/11/09 notif. de despacho de suspensão da instância p/ 60 dias, aguardando-se a obtenção de certidão do proc RCA e respectivo apenso executivo do TAF de Coimbra.	
1649/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Antero Albuquerque Pereira, Réu: CMA	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Bom	(CM) 2/10/2009 articulado superveniente do Autor; aguarda despacho saneador.	
1645/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm – Recurso Jurisdicional	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro – Tribunal Central Administrativo do Norte	Autor: STAL em nome de Cláudio Rafael de Oliveira Moreira; Réu: CMA	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(GM - AR) a 20/11/09 sentença q concedeu provimento ao recurso, determinando a baixa dos autos ao tribunal 1ª instância para prosseguimento; aguarda inquirição de testemunha.	
1644/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: MP; Réu: Município de Aveiro; Contra-interessado: Franco & Carvalho, Lda.	Pede a nulidade da deliberação da CMA de 22/12/2005 e subsequente emissão do alvará nº 26/2007 de 29/10/2007 – empreendimento turístico em S. Jacinto.	(GM) a 3/07/2009 notificação do Despacho do MP; aguarda saneamento ou instrução.	
1719/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Franco e Carvalho, Lda; Réu: ICNB, IP; Contra-interessado: Município	Peticiona procedência da acção c/ anulação do acto impugnado, reconhecendo-se q a licença emitida pelo MA n padece de vício	(GM-» CM) contestação a 20/1/09; aguarda saneamento ou instrução.	
266-A/02	Execução de Sentença	Tribunal Adm. e Fiscal de Coimbra	Autor: STAL, em representação de Joaquim Manuel Dias Carvalho Réu: Município de Aveiro	Solicita a execução da sentença proferida no âmbito do proc. 266/02, de 14/12/07, q anulou o despacho do P. de 29/01/02, pelo qual foi exonerado do quadro	(MA) a 19/6/09 sentença q condenou a cma à prática de novo acto (classificação de serviço e audiência prévia) expurgado de vícios (mas não à colocação do trabalhador no lugar q ocupava); em cumprimento de sentença.	

1660/08	Acção Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Adm. de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Maria do Rosário Ferreira Morais. Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(AF) a 25/5/2009 resposta do Autor à nossa contestação; aguarda despacho saneador.
1661/08	Acção Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Adm. de Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL em nome de Fernando Jorge Fonseca Dias Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(JH) contestação a 26/1/09; aguarda saneamento ou instrução.
1659/08	Acção Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro – Tribunal Central Adm. do Norte.	Autor: STAL em nome de João Manuel Serra da Silva Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(JH) a 20/11/09 sentença q concedeu provimento ao recurso, determinando a baixa dos autos ao tribunal 1ª instância para prosseguimento.
1689/08	Acção Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Adm. de Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de António Manuel Pereira dos Santos Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(MA) contestação a 22/1/09, aguarda despacho saneador.
1688/08	Acção Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Adm. de Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro – TCAN	Autor: Patrícia Sarrico Ferreira da Silva Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(TP) a 10/11/09 distribuição do proc.de recurso no TCAN e p/ disponibilização das alegações p/ correio electrónico, a q se deu cumprimento a 11/11/09, aguarda decisão.
1708/08	Acção Administrativa Comum Sumaríssima	Adm. E Fiscal de Tribunal de Aveiro	Autor: Filipe José Gomes Martins e mulher Réu: Município, Conduril e Fidelidade SA	Acidente de viação: requer a condenação no pagamento de 3.743,70€ + juros de mora + custas/procuradoria	(AR) a 4/11/2009 despacho juiz a pedir pronúncia do Autor sobre intervenção acessória provocada da Comp. Seguros Fidelidade, Francisco Almeida SA e João S. M. Vieira, SA.; aguarda decisão.
1797/08	Providência cautelar de suspensão de eficácia	Adm. de Tribunal de Viseu	Autor/reqte: Clube dos Galitos Réu/reqde: Município; Contra-interessado: Instituto do Desporto IP	Requer a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de comodato da piscina do IND	(GM-MA) sentença q julgou improcedente a providência e absolveu o Município. Findo
528/09	Acção Esp. de pretensão conexa c/ actos adm.	Adm. de Tribunal de Viseu	Autor: Clube dos Galitos Réu: Município; Contra-interessado: Instituto do Desporto IP	Pretende a anulação da deliberação de câmara de 27/10/2008 q decidiu rescindir o contrato de comodato do complexo desportivo do IND	(MA) a 10.7.09, notificação sentença que absolveu da instância por inutilidade superveniente da lide. Findo
31/08	Processo de impugnação	Adm. e Fiscal de Tribunal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: PT Comunicações, SA	Impugnação do indeferimento das reclamações graciosas apresentadas de liquidação de taxas no valor total de 35,20€, pedindo a anulação do indeferimento e dos actos de liquidação taxas ocupação via pública.	(TP) contestação a 1/4/09; aguarda saneamento ou instrução.
1335/08	Impugnação Judicial	Adm. e Fiscal de Tribunal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: PT Comunicações, SA	Impugnação do indeferimento tácito das reclamações graciosas apresentadas de liquidação de taxas no valor total de 28,60€, pedindo a anulação do indeferimento e dos actos de liquidação de taxas ocupação via pública.	(TP) contestação a 3/4/09; aguarda saneamento ou instrução.

353/07	Oposição de processo de execução fiscal nº 1793/EF/06	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Exequente: Município Executado oponente: Francisco Bastos Rodrigues de Sousa	Requer a procedência da oposição e extinção da instância executiva (pagamento de tarifa p/ ramal de saneamento)	(TP) contestação a 16/1/09; aguarda ulterior tramitação.
76/09	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de João Manuel Claro dos Santos; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Excelente	(SP – sma) contestação a 25/2/09; aguarda despacho saneador.
71/09	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL, em nome de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Bom	(SP – sma) contestação a 27/2/09; aguarda saneador.
1462/08	Processo de impugnação tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: PT Comunicações, SA	Impugnação do indeferimento das reclamações gratuitas apresentadas de liquidação de taxa de 0,70€, pedindo a anulação do indeferimento e do acto de liquidação da taxa ocupação via pública	(TP) contestação a 21/4/09; aguarda saneamento ou instrução.
396/08	Processo de impugnação tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: Portugal Telecom SA	Impugnação do indeferimento das reclamações gratuitas apresentadas de liquidação de taxa de 333,38€, pedindo a anulação do indeferimento e do acto de liquidação da taxa ocupação via pública	(TP) contestação a 23/4/09; aguarda saneamento ou instrução.
196/09	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm. – Providência cautelar por apenso	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Pereira Veiga, Lda Réu: Presidente e V. das obras; Contra-interessada: Maria Graciete Pereira Cabeço	Peticiona a anulação de 2 despachos, um do Presidente e outro do V. das obras, requerendo q o Município mantenha e respeite a actual utilização do prédio (Proc. de Obras nº 567/63)	(CM) a 8/6/09 notif. da sentença da providência cautelar, que a julgou improcedente indeferindo os pedidos cautelares formulados.  a A. desistiu da instância por ter feito acordo c/ a contra-interessada.
533/09	Acção Admin. Especial de Pretensão conexa c/ actos adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Carlos Filipe Simões Duarte Réu: Município Contra-interessados: António Baeta Silva Sequeira e outros	Peticiona a anulação de actos do CA dos SMA no âmbito do concurso interno de acesso limitado p/ 3 lugares de pedreiro principal.	(MA) contestação a 16/4/09 aguarda saneador ou instrução.
377/09	Acção Adm. Comum sumária	Tribunal Adm. E Fiscal de Coimbra	Autor: Alexandre Barbosa Borges, SA Réu: Município	Peticiona o pagamento de 134.532,52€ + juros vincendos (empreitadas de colocação de guardas metálicas na R. Bomsucesso em Aradas e de construção da passagem superior PTT1 sb o rio novo do príncipe)	(MA) Aguarda sentença.
848/09	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. E Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de vários trabalhadores Réu: Município	Aplicação da lei 12-A/2008: pedem a anulação dos pontos atribuídos e a condenação do Município à atribuição de pontos que relevem nas avaliações de desempenho de 2004 a 2006,	(MA) contestação a 9/6/09; aguarda saneamento ou instrução.
80/09	Acção Adm. Comum sumária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Conduril, SA Réu: Município	Peticiona o pagamento de 7.890,04 + juros vincendos e vencidos (empreitada de construção do sistema de águas residuais da freguesia Oliveirinha)	(AR) contestação a 18/6/09; aguarda saneamento ou instrução.

151/09	Acção Comum ordinária	Adm.	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Soplacas, Lda Réu: CMA	Peticiona o pagamento de 35.039,50+ juros vincendos e vencidos + procuradoria (fornecimento mobiliário urbano)	(AF) Aguarda continuação de audiência preliminar a realizar a 12/4/2010.	
88/09	Acção Comum ordinária	Adm.	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Mário de Jesus Cruz, Unip. Lda. Réu: Município	Peticiona indemnização de 700.718,07€ por danos (caso do plano de pormenor de rasos)	(CM-MA) Aguarda julgamento.	
259/09	Acção Comum sumária	Adm.	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Agenda Comum, Lda Réu: CMA	Peticiona o pagamento de 11.663,12+ juros vincendos + custas e procuradoria (facturas nºs 311042 e 311102 no total de 10.802,00€: fornecimento de catálogos exposições em 2008)	(AF) a 21/10/09 notif. da sentença q julgou procedente a acção condenando a CMA a pagar as facturas nºs 311042 (242€) e 311102 (10.560€) + juros de mora e custas.	Findo
323/09	Intimação para prestação de informações e passagem de certidões		Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Diamantino dos Anjos Teixeira Réu: Município de Aveiro	A requerer que o Tribunal intime o Ex.mo Presidente da Câmara a prestar as inf. solicitadas e a emitir as certidões respectivas	(CM) a 15/7/09 notificação da decisão de extinção da instância por inutilidade superveniente da lide considerando que o Município deu causa à acção e condenando-o no pagamento das custas	Findo
369/09	Acção Administrativa comum ordinária		Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: SIMRIA Réu: Município de Aveiro	A requerer o pagamento de €849.262,57 a titulo de capital (€788.638,74) e juros (€1522,28)	* (MA) Tréplica a 26.11.2009; aguarda audiência preliminar.	
622/09	Processo de impugnação		Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações, S.A Impugnado: Câmara Municipal de Aveiro	Requer a anulação do acto de indeferimento tácito da reclamação graciosa e a anulação de total dos actos de liquidação das taxas de ocupação da via pública	(TP-MA) 15/07/2009 citação para, em 90 dias, contestar a acção; a 11/1/10 notif. despacho p/ junção do PA e dar resposta a outras solicitações; a 15/1/10 notif. p/ juntar comprovativo da notif. à contraparte, a q demos resposta a 19/1/10	
244/09	Providência cautelar		Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu	Req: Amadeu Matos da Silva Reqd: Município de Aveiro	Requer que seja decretada a suspensão de eficácia do Despacho de 18.04.2008.	(CM) 21.07.2009 envio da opposição; aguarda decisão.	
378/09	Acção Administrativa Especial		Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Req: Diamantino dos Anjos Teixeira e outros Reqd: Município de Aveiro	Requer que seja declarado nulo o Despacho de 12/3/09, do Vereador Carlos Santos que deferiu a ocupação da via pública com esplanada à sociedade Neves & Lemos, Ld.ª; bem como a condenação do Município a pagar €5.000,00 de indemnização por danos não patrimoniais	(CM) a 21/9/09 contestação; aguarda saneamento ou instrução.	
1104/09	Acção Administrativa comum ordinária		Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu	Autor: Eurest, Lda. Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de 732.292,57€ (€692.525,39 de capital + €39.767,18 juros vencidos + juros vincendos -> dívida proveniente do fornecimento de refeições escolares ano lectivo 2008-2009.	(MA) a 18/11/09 notif. da sentença q homologou a transacção.	Findo
573/09	Intimação p/ prestação de informação/pasagem certidão		Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Onolux, Lda. Réu: Município de Aveiro	Requer prestação de informação atinente a requerimento apresentado a 12/8/2009;	(MA) a 29/9/09 notif. da sentença q julgou extinta a instância p/ inutilidade superveniente da lide.	Findo

648/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Rita Seabra de Freitas; Réu: Município de Aveiro	Requer a substituição de despacho do V. dos RH p/ outro q conceda 5 dias de férias à sócia e trabalhadora da CMA	(JH) a 2/11/09 Infº 836/DJ/DCC/09 p/ a V. AV propondo a não contestação pelos motivos aí indicados; Aguarda despacho superior.
721/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Libânia Maria Costa Machado; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a rectificação da classificação de serviço de 2008, com a consequente substituição da menção de Bom por Mto Bom.	(AF) contestação a 25/11/09; aguarda-se saneamento ou instrução.
722/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Vítor Manuel Miranda Santos Claro; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. q rectifique a classificação de serviço de 2008, com a consequente substituição da menção de Bom por Mto Bom.	(JH) contestação a 25/11/09; aguarda-se saneamento ou instrução.
739/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. q rectifique a classificação de serviço de 2008 (SMA) com a consequente homologação de avaliação conforme pedido	* (SP) contestação a 26/11/09; aguarda-se saneamento ou instrução.
740/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de José Ricardo de Oliveira Matos Vidal; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. q rectifique a classificação de serviço de 2008 (SMA) com a consequente homologação de avaliação conforme pedido	* (SP) contestação a 26/11/09; aguarda-se saneamento ou instrução.
747/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Osvaldo José dos Santos D'Araújo; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. q rectifique a classificação de serviço de 2008 (SMA) com a consequente homologação de avaliação conforme pedido	* (SP)+(MA) contestação a 2/12/09; aguarda sentença.
479/09	Processo de Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT SA; Impugnada: CMA	Impugna o acto de indeferimento expresso de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de 727€ (ocupação via pública)	(AR) Citação a 12/11/09; para contestação.
1006/09	Acção Administrativa comum sumárrissima	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Companhia de Seguros Allianz, SA; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação do MA ao pagamento de 1.031,94€ + juros vencidos, a título de sub-rogação no direito de reclamação de danos de acidente de viação p/ tampa saneamento na Travessa da Ucha.	(JH) a 22/1/10 sentença q homologou a desistência da instância requerida pela A., absolvendo o Município e julgando assim extinta a instância..
811/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Joaquim Almeida Oliveira; Réu: Município de Aveiro	CP nº 4/08 p/ atribuição de licença p/ transporte em táxi – reclama da lista de classificação final, pedindo a sua nulidade, a anulação de todo o concurso e a abertura de novo.	(JH) Citação a 30/11/09; para contestação.

Findo

## Tribunal Judicial (Cível)

N.º Proc.	Tipo Proc.º	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
552/02	Acção Ordinária	TACC	Autor: Patrício, Lda. Réu: CMA	Proc. de Obras nº 250/93: informação prévia favorável e licenciamento desfavorável. Pedido de indemnização cível de €26.439,90	(IF) a 3/11/09 notif. da sentença q aceitou a desistência da instância e a homologou, declarando-a extinta, com custas pela A.	Findo
713/08 – 3530/08	Injunção – Acção Esp. Cump. Obrig.	Tribunal Judicial da Comarca de Sintra	Reqte: Chloride, Lda. Reqdº: CMA	Peticiona o pagamento de 323,53€ (143,71€ capital+ 167,82€ juros+ 11€ taxa) – fornecimento bens.	(JH) a 9/1/09 notif. de sentença q declarou extinta a instância p/ desistência dos pedidos.	Findo
1717/08	Acção Sumaríssima	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Condomínio do Prédio sito no edifício 15, Av. Lourenço Peixinho; Réu: Município	Pede a condenação do Município ao pagamento da qtia de 1.738,09€, devidos pelas despesas comuns referente à fracção “M”	(JH) A 13/2/09 notif. da sentença q homologou a transacção.	Findo
237368/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: BSE, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 1.660,5 (1.474,46 capital + 24,04€ juros + 250€ honorários + 12€ taxa)	(SP) a 7/1/09 notif. sentença q homologou o acordo de pagamento (1.374,46€ até final de Out.).	Findo
243826/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 1.021,36€ (822,92€ capital + 186,44€ juros + 12€ taxa justiça) – deslocação equipa técnica reparação equipamento.	(JH) a 3/2/09 notif. da sentença de homologação da transacção (redução do pedido a 834,92€ a liquidar até fim de Out. e prescindiu de juros).	Findo
315270/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Saniocópia Audiovisual Company, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 150,40€ (121€ capital + 17,4€ juros + 12€ taxa justiça) – venda de tela c/ tripé em Maio/07	Segundo infª da DEF de 8/4/09 foi pago o capital.	Findo
382283/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Nautilus, SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 22.896,81€ (18.088,29€ capital + 4.712,52€ juros + 96€ taxa justiça) – venda de mobiliário escolar	(JH) a 14/5/09 notif. de sentença do trib. que declarou a incompetência absoluta do tribunal em razão da matéria e absolveu em consequência a CMA da instância.	Findo
388954/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Beirastexto, SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 267,96€ (212,96€ capital + 18€ juros + 12€ taxa justiça)	Segundo informação foi pago 27/05/2009	Findo
398177/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 354,24€ (323,1€ capital + 19,14€ juros + 12€ taxa justiça).	A 8/4/09 infª da DEF de q foi pago.	Findo
398363/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 908,57€ (817,02€ capital + 79,55€ juros + 12€ taxa justiça).	8/4/09 infª da DEF de q foi pago	Findo
398362/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 908,55€ (817,01€ capital + 79,54€ juros + 12€ taxa justiça).	8/4/09 infª da DEF de q foi pago.	Findo

397446/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Estado Português (Município de Aveiro)	Requerem pagamento de 1.247,65€ (1.144,14€ capital + 91,51€ juros + 12€ taxa justiça).	8/4/09 infº da DEF de q foi pago	Findo
399242/08	Injunção – Acção Ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: TMN, SA Reqdº: Município de Aveiro	Requerem pagamento de 55.998,51€ (53.918,83€ capital + 1.935,68€ juros + 144€ taxa justiça).	(AR) oposição a 15/12/08 e posterior junção de procuração.	Passou a cont. externo
400467/08	Injunção – Acção ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Trib. Judicial Aveiro	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 166.661,93€ (146.516,55€ capital + 19.809,38€ juros + 336€ taxa justiça).	(JH) Oposição a 16/12/08 e posterior junção de procuração.	Passou a cont. externo
432379/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Rederia, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 12.933,53€ (11.017,27€ capital + 1.868,26€ juros + 48€ taxa justiça).	24/4/2009 último pagamento.	Findo
419793/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Filbox, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 9.004,36€ (7.562,5€ capital + 1.393,86€ juros + 48€ taxa justiça).	Citação a 9/12/08; remessa ao V:PF para ordenar pagamento.	
453101/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Cibal, SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 642,18€ (559,92€ capital + 70,26€ juros + 12€ taxa justiça).	Citação a 14/1/09; Atendendo ao montante da dívida peticionada e OSF em curso, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento.	
16177/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Simria SA Reqdº: Município	Requerem pagamento de 812.565,11€ (788.638,74€ capital + 23.470,37€ juros + 456€ taxa justiça).	(MA) a 29/5/09 notif. sentença q homologou a desistência da instância por parte da Simria.	Findo
618/09	Acção Sumaríssima	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Serradeiro – Mediação de Seguros, Lda.; Réu: Município	Acidente de viação numa bola de ferro: requerem pagamento indem. de 601,37€	(JH) a 7/9/09 notif. de sentença q ditou a procedência da excepção p/ nós alegada, tendo declarado a incompetência absoluta do tribunal e a consequente absolvição da instância do Município.	Findo
Por apenso ao P. 826/05	Execução	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequente: Município; Executado: Carlos Filipe Silva Monteiro	Na sequência de sentença proferida no âmbito do proc. 826/05, o arguido, ora executado, foi condenado a pagar à CMA, a título de indemnização p/ danos, 320€ + juros de mora desde 5/10/05. Instado a pagar voluntariamente nunca o fez nem respondeu.	(AF) a 18/9/09 infº do jurista a propor, face a isso, o arquivamento do processo de execução, o qual concordou com o arquivamento p/ despacho de 25/9/09.	Findo
800/09	Acção Esp. p/ Cump. Obrig. Pecu.	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Aveirotel, Lda. Réu: CMA	Pedem condenação ao pagamento de 4.181,91€ + juros vincendos desde 29.2.09 (fornecimento mercadorias)	(AF) contestação a 24/3/09; aguarda julgamento.	
31955/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Frigoríficos Montebranco, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 5.862,53€ (5.203,00€ capital + 611,543€ juros + 48€ taxa justiça) – desmontagem 2 câmaras frigoríficas.	(JH) Citação a 9/3/09; aguarda sentença.	
735/08 (anterior injunção nº 536/05)	Execução	1ª secção vara mista de Coimbra	Exequente: G.C. Gráfica Coimbra, Lda.; Executado: CMA e outros	Pedem pagamento de 39.598,10€, baseado em titulo executivo conferido por fórmula executória aposta na injunção nº 536/05.	(AR) a 26/8/09 notif. da extinção da execução p pagamento.	Findo



77814/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Irmãos Cabral, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 246.910,44€ (236.221,14€ capital + 10.233,3€ juros + 456€ taxa justiça) – empreitadas infra-estruturas PPCentro; pavimentação arruamentos Stª Joana	(JH) Aguarda homologação da transacção.	
167022/09 337/09	Injunção – Acção Adm. Comum ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Adm. Aveiro	Reqte/Autor: Simria Reqdº/Réu: Município	Requerem pagamento de 923.353,55€ (913.796,7€ capital + 9.480,35€ juros + 76,5€ taxa justiça) – SMA – recolha efluentes	(MA) Para alegações.	
177834/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Centro Luso-italiano de conservação e restauro Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 5.257,98€ (4.416,5€ capital + 790,48€ juros + 51€ taxa justiça) – fornecimento bens	(AR) 26/06/09 assinatura de acordo de pagamento da dívida a ser enviado pelo requerente ao Tribunal.	Findo
186859/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Sol-Isol, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 2.472,17€ (1.949,31€ capital + 247,36€ juros + 25,5€ taxa justiça) – fornecimento de películas isolantes (fact. 02297/08)	(AF) termo de transacção assinado a 07.07.2009.	Findo
186697/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Intervega, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 2.112,29€ (1.815,00€ capital + 271,79€ juros + 25,5€ taxa justiça) – fornecimento de equip. e instrumentos sinalização (fact. 4668/07)	(AF) termo de transacção assinado a 07.07.2009.	Findo
200343/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Mota-Engil, Pavimentações, S.A Reqte: Município de Aveiro	Requerem pagamento de €81.972,69 (€75.010,68 capital + €6.885,51juros + €76.50 taxa justiça) – fornecimento	(JH) a 21/07/2009 oposição à injunção; após distribuição, aguarda ulteriores trâmites.	
195359/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Hm Consultores-Centro de Estudos Empresariais, Ld.ª Reqdº: Município de Aveiro	Requerem o pagamento de €33.815,16 (33.000,00 capital + 738,66 juros + 76.5 taxa justiça) – Contrato prestação de serviços “Estudo de Avaliação e Viabilidade de parceira público provada para a construção de equipamento publico	(AR) a 20/07/2009 assinatura do acordo de pagamento; a 3/8/09 notif. de arquivamento do proc. p/ desistência.	Findo
213110/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Prime Reqd: Município de Aveiro	Requerem o pagamento de € 17.009,15 (€16.267,65 capital + 665,00 juros +€76.5 taxa de justiça) – Contrato de prestação de serviços de comunicação de dados, circuitos e banda larga	(AF) Termo de transacção assinado a 27/7/09 (16.344,35 €= a 16.267,85€ capital + 76,50€ taxa justiça, a liquidar em 4 prestações mensais, sendo a 1ª até final de Agosto e as restantes nos meses seguintes).	Findo (aguarda homologação)
215958/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Prime Reqd: Município de Aveiro	Requerem o pagamento de €308.51 (€262.92 capital + 20.09 juros + 25.5 taxa de justiça) – contrato de prestação de serviços de comunicações electrónicas	a 22.07.2009, na sequência de informação da DEF a confirmar o valor da dívida, foi proposto o pagamento imediato com informação do NIB para que a PT desista da injunção.	
224822/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Deltatau – Sonagens e Estudos Geotécnicos, Id.ª Reqd: Município de Aveiro	Requerem o pagamento de €14.054,60 (€13.953,6 de capital+€50 outras quantias+€51,00taxa justiça) – prestação de serviços/estudos de prospecção geotécnica	(AF) A 20.07.09 citação para dedução de oposição;	
5623/09	Acção Esp. p/ cump. Obrig.	Tribunal Judicial da Maia	Autor: Cin, S.A. Réu: CMA	Pedem condenação ao pagamento de 597,12€ (551,74€ capital + 45,38 juros (fornecimento de tintas e vernizes em 2008)	(AR) a 29/10/09 notif. sentença q julgou extinta a instância p/ inutilidade superveniente da lide;	Findo

298185/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: PT Prime, SA Reqd: CMA	Requerem o pagamento de €10.230,49 (€9.796,74 de capital+€382,75 juros + 51€ taxa justa (comunicações)	(AR) acordo de pagamento a 1/10/09 (9.796,94€ capital + 51€ taxa justa = 9.847,94€, a liquidar em 2 prestações em Out. e Nov. de 09, prescindindo a PT dos juros).	Findo (aguarda homologação)
322233/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções –T Comarca Baixo Vouga Aveiro	Reqt: TMN S.A. Reqd: Município	Requerem o pagamento de €112.195,2 (€11.698,27 de capital+€445,93 juros + 51€ taxa justa (comunicações)	(AF) a 28/10/09 oposição; aguarda distribuição.	
908/09	Acção Esp. p/ cump. Obrig.	Tribunal Judicial de Cantanhede	Autor: Saúl Diogo Fidalgo Réus: EMA, E.M e Município	Pedem condenação ao pagamento de 1896,86€ + juros vencidos de 275,98€ + juros vincendos + custas e procuradoria (fornecimento produtos agrícolas ao estádio)	(MA) a 7/12/09 despacho de absolvição da instância do réu Município.	Findo
354044/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções – T. S. João da Madeira	Reqt: Ohmtécnica, Lda. Reqd: CMA	Requerem o pagamento de €26.201,48 (€24.909,64 de capital+€1.215,34 juros + 76,5€ taxa justa (material escritório e economato 2008/2009)	(JH) Oposição a 23/11/09; aguarda distribuição.	
393812/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: PT Comunicações SA Reqd: Município	Requerem o pagamento de €259,31 (€ 226,07 capital+€7,74 juros + 25,5€ taxa justa (serviços comunicações 2009)	(JH) a 23/12/09 proposta de pagamento na infª 939/DJ/DCC/09.	
396706/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais SA Reqd: Município	Requerem o pagamento de €19.866,34 (€10.110,46 capital+€679,38 juros + 76,5€ taxa justa (serviços comunicações 2009)	(JH) notif. para deduzir oposição a 11/12/2009; aguarda envio de oposição.	
395989/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: PT Prime SA Reqd: Município	Requerem o pagamento de €14.520,68 (€13.916,85 capital+€552,83 juros + 51 taxa justa (serviços comunicações 2009)	(JH) notif. para deduzir oposição a 11/12/2009; aguarda envio de oposição.	
2136/09	Acção Esp. p/ Cump. Obrig. Pecu	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro: juízo de média e peq. Instância – juízo 1	Autor: Carfogo, Lda. Réus: CMA	Requerem o pagamento de €6.155,4+ juros €621,47+ 51 taxa justa (componentes segurança: anos 07;08;09)	(AR) A 18/12/09 citação; para contestação ou tentativa de acordo.	

## Outros

N.º Proc.	Tipo Proc.º	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
Processos n.ºs 00512004 01021842 e 00512004 01021850	Processos de Execução e Fiscal	1º Serviço de Finanças de Aveiro	Exequente: INH; Executado: Município de Aveiro	€7.636.776,60 (tem subjacente contratos com o INH p/ habitações sociais)	(IF) a 24/2/06 notif. do despacho das finanças a suspender a execução p/ 1 ano.	Processos n.ºs 0051200401021842 e 0051200401021850

## Contencioso externo

(monitorizado pelo DJ com base nos elementos fornecidos pelos Advogados Externos mandatados nos respectivos processos)

N.º Proc.	Tipo Proc.º	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
168/99 – 168-A/99	Acção Ordinária – Acção Executiva	Judicial de Aveiro	Autor: CULTURÁLIA - Viagens, Turismo e Animação, Lda Réu: CMA	8.277.982\$00 (€41.290,40)	Dr. Miguel Garrido: a 9/3/09 notif. da extinção da execução.	Findo
204/02	Acção Sumária	Judicial de Aveiro	Autor: NG - Oficina de Porcelanas, Lda Réu: Associação de Canoagem de Aveiro e outros	4.489,67€ Dívida emergente do CM "Kayak-Polo" de 1998 (vd. Nota ao processo "CULTURÁLIA").	Dr. Miguel Garrido: O Trib. condenou solidariamente todos os membros da Comissão Organizadora, q n apenas a CMA, confirmada em recurso.  ( a Acção Executiva ou ainda não foi instaurada, ou a CMA ainda não foi citada para a mesma).	Acção Declarativa está finda
1114/02		Tribunal Judicial de Aveiro (2º juízo cível)	Autor: João Maria Oliveira Fernandes;  Réu: CMA	Pedido de indemnização expropriativa no valor de 11.430,00€	Dr. Miguel Garrido: Transitou para o Juízo de Média e Pequena Instância Cível de Aveiro (Juiz 2), onde recebeu o nº 196/09.6T2AVR e onde entretanto findou, com a emissão de Nota de Pagamento aos Expropriados em Setembro/2009.	Findo
3387/03 7/04	Acção Ordinária	Tribunal Judicial da Comarca da Amadora	Autor: Tecnasol FGE, SA;  Réu: Município	Pedido: € 132.514,55 + juros (Subempreiteiro da empreitada do Teatro Aveirense)	Dr. Miguel Garrido: realizada Audiência Preliminar, aguarda termos subsequentes	
47/05.0 TBAVR	Acção Ordinária	Judicial de Aveiro	Autor: Jaime Gonçalves Pereira e Outro(s) Réu: CMA	50.000,00€ (pedem a restituição duma parcela de terreno c/ 800m2, em Aradas, sb a qual a CMA alegadamente construiu uma estrada)	Dr. Miguel Garrido: instância suspensa, por decurso de negociações eventualmente conducentes a resolução extra-judicial	
1152/04 – 1268/05	Acção ordinária/Execução	Varas Cíveis do Porto/1ª secção do 1º Juízo de Execução do Porto	Autora/Exequente: Mário Gonçalves, Lda; Réu/Executado: Município	1ª) € 16.849,84 + Juros vincendos; 2ª) penhoras bancárias na CGD de €22.710,20, no Millennium de €2.919,2 e no BPI de €22.710,20	Dr. Miguel Garrido: a 27/5/09 carta da CGD informando q a 14/5/09 lhe foi ordenado o levantamento da penhora de 22.710,20€.	Findo
			Autor: CAPITALINVEST (RETAIL-PARK) Réu: CMA	Aqdo do licenciamento do Retail-Park foi protocolado que "Capitalinvest" executaria alguns acessos novos e melhoraria outros. A "Capitalinvest" só em parte cumpriu essa obrigação, alegando q a CMA n lhe disponibilizou os terrenos necess. p/ a execução da parte restante. O protocolo não explicita, efectivamente, a quem compete a aquisição daqueles terrenos, pelo q, ou a CMA adquire os terrenos necessários e exige a realização das obra à	Remetido ao Dr. Miguel Garrido p/ instaurar acção; solicitou-se instruções ao Vereador a 21/10/08;	por propor

				"Capitalinvest", ou dela apenas poderá reclamar o pagamento da valorização que dessas obras foi feita no Protocolo		
2693/08	Acção Executiva	Trib. Judicial de Aveiro	Exequente: Município; Executado: Carlos Alberto Vieira Peralta, Lda.	€ 4.072,43	Dr. Pedro Cardoso Em 03.07.2009, notificação do Juízo à solicitadora de que não deu entrada de qualquer oposição à penhora, pelo que deverá prosseguir com a execução.	
----- -	Acção Ordinária		A.: Município; Réis: Federação Portuguesa de Canoagem e IND	Acção com vista a pedido de indemnização, por as rés não terem cumprido o acordo estabelecido p/ a realização do "campeonato mundial kayakPolo 98"	Dr. Miguel Garrido	por propor
4791/06	1 – Execução p/ entrega do locado;	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município;	Despejo de casa sita na Urb. Santiago por falta pagamento de rendas,	Dr. Pedro Cardoso: Em 21.11.2009, informação da solicitadora do envio de notificação com penhora de vencimento para o domicílio da executada.	
4790/06	2 – Execução p/ pagamento da quantia de 23.169,76€		Ré: Maria Elvira Joaquim Gadanho			
1792/04.3	Comum singular	Tribunal Judicial de Aveiro	Ofendido: agente da PM Ana Filipa Matos da Silva; Arguido: António César da Fonseca paciência	O arguido apresentou queixa contra a agente da PM p/ esta o ter algemado no dia 13/9/04 – o proc. foi arquivado; o tribunal acusou o arguido pelo crime de desobediência e injúria agravada	Pedro Cardoso :Desistência de queixa em sede de repetição do julgamento, mediante declaração do arguido a publicar posteriormente no Jornal de Notícias, lamentando os factos ocorridos e reconhecendo o papel da Polícia Municipal de Aveiro.	Findo o processo criminal
507/07	Inquérito – Comum singular	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Ofendido: agente da PM Nuno Pereira; Denunciado: Humberto Nogueira de Jesus	Ofensa ao agente da PM qdo este procedia à notificação da firma Francisco Falcão, Lda. no dia 5/2/07	Dr. Pedro Cardoso: aguarda sentença	
2685/07	Acção Ordinária – Providência Cautelar de Arresto de Créditos	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Besleasing e Factoring, SA; Réus: EMA, E.M. e Município	1.076.422,66€ (por parte do Município solicitam a sua condenação solidária com a EMA, E.M., para acautelarem posterior execução de sentença)	Dr. Miguel Garrido: aguarda Audiência Preliminar ou Despacho Saneador	
2525/03 – 433/09	Execução	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequentes: Manuel Figueiredo Dias e outros; Executado: Município	Pedem a cobrança à CMA de 798.500,00€, resultante da penalidade de 15.000,00/mês (vencidas e vincendas) desde Maio/07 + juros + sanção pec. compulsória, por incumprimento de protocolo e escritura pública de 2002.	Dr. Miguel Garrido: Transacção em 03/06/2009, aguardando-se, ainda, a liquidação de responsabilidades junto da Agente de Execução	
4643/07	Acção ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Paulo Manuel Borralho Vieira Gamelas e outro; Réu: CMA/Associação de Solidariedade de Professores/Eterbranco.	Peticionam a qtia de 9.404.400,00€ a título de indemnização p/ um prédio expropriado no âmbito do PIAS (parcela 159) ter sido expropriado para esse efeito em 1973 e agora lhe estar a ser dado,	Dr. Miguel Garrido: em fase instrutória, aguarda realização de Perícia	

				aleadamente, destino diferente: construção de complexo habitacional pela Eterbranco/Associação de Professores		
4979/07	Acção Ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Redurbana, Lda.; Réu: Município de Aveiro	Pede q seja proferida sentença q anule o negócio efectuado entre a autora e município: compra e venda de 2 lotes no PP do Centro por 10.603.196,30€, alegando que a alteração da designação e confrontação dos lotes vendidos lhe causou atrasos e prejuízos inultrapassáveis (a autora e compradora já liquidou a qtia de 8.765.126,09€ + 249.398,95€, tendo-se comprometido a pagar o restante – 1.588.671,26€ - em espécie por entrega de área construída no empreendimento); na petição inicial é ainda pedida a condenação da CM em indemnização por todos os danos causados, em sede de execução de sentença + custas e procuradoria.	Dr. Miguel Garrido: instância suspensa, por decurso de negociações eventualmente conducentes a resolução extra-judicial	
Ex 1989/08 642/09.9T2OVR	Execução de sentença para pagamento de quantia certa	Comarca do Baixo Vouga Juízo de Execução de Ovar	Autor: Município; Réu: Diapex, Lda. (trespassária do estabelecimento comercial denominado Desportolândia)	Visa o pagamento das custas processuais e rendas em dívida pelo gozo da loja do edifício comercial propriedade da câmara, sito na Rua Clube dos Galitos, onde esteve instalado o estabelecimento Desportolândia. 9.491,90 €	Dr. Pedro Cardoso: Em 16.09.2009, notificação para depósito do preço com resposta à solicitadora defendendo a sua desnecessidade.  Aguarda decisão de adjudicação.	
Ex 1989/08 2235/09.1T2OVR	Execução de sentença para entrega de coisa certa	Comarca do Baixo Vouga Juízo de Execução de Ovar	Autor: Município; Réu: Diapex, Lda. (trespassária do estabelecimento comercial denominado Desportolândia)	Visa o despejo da loja do edifício comercial propriedade da câmara, sito na Rua Clube dos Galitos, onde esteve instalado o estabelecimento Desportolândia.	Dr. Pedro Cardoso: Despacho de extinção da execução em 11.09.2009.	Findo (com tomada de posse da fracção)
582/08	Acção processo sumário	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Liga dos Clubes de Basquetebol Réu: Aveiro, Esgueira, Beira-Mar, Galitos, Basket SAD	Pede a condenação solidária das rés ao pagamento da quantia de 23.326,17€ + juros de mora à taxa legal até efectivo pagamento sob a qtia de 21.964,91€	Dr. Pedro Cardoso Aguarda prolação de sentença.	
128/08	Acção com processo ordinário	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Casa Torres, Iluminações Decorativas, Lda. Réu: Associação Comercial de Aveiro e CMA	A A. pede a condenação ao pagamento da qtia de 53.756,52€ (capital 47.810,35€ + 5.648,17€ juros + 288€ taxas). Na sua oposição a ACA vem dizer q sempre agiu como representante da Câmara e q os serviços de iluminação fornecidos foram realizados em nome da mandante	Dr. Miguel Garrido: A 11/2/09 mail do n/ adv. infª q recebeu fax com transacção apresentada pela ACA e A., pelo q o julgam. ficava sem efeito.	Findo (aguarda hom. transacção).

CMA						
328/08	Acção de processo comum	Tribunal do Trabalho de Aveiro	Autor: Octávia Maria Nogueira Santos; Réus: AveiroBasket, SAD e outros, designadamente CMA	A A. peticiona a condenação solidária ao pagamento da qtia de 13.043,52€ relativa a créditos emergentes de CT + juros legais  Ou  Se for entendido que o CT cessou unilat. p/ carta enviada à A., serem então condenadas a liquidar a qtia de 11.007,94€ + juros + custas e procuradoria	Dr. Pedro Cardoso: a 20/1/09 notif. sentença q julgou procedente a acção apenas em relação à SAD, absolvendo o Município, condenando aquela a pagar 7.056,83€ (salários e subs.) + 4.990,88€ (indenização).	Findo
1608/08.1TAA VR	- Comum Singular	Comarca do Baixo Vouga Aveiro Juízo de Média Instância Criminal – Juiz 3	Participado: Vítor Manuel Caldeira Milheiro; Lesados: agente da PM Ricardo Vilela	Infª da PM nº 723/DPM/08, a propor a constituição de mandatário externo p/ representar o agente da PM a expensas da CMA, por ofensas recebidas do participado	Dr. Pedro Cardoso: Julgamento com condenação do arguido/demandado pelos crimes de injúria agravada e ameaça agravada, na pena de 18 meses de prisão, suspensa por igual período sob condição de pagar a quantia de 1.000,00€ ao agente da polícia municipal lesado. Sentença transitada em julgado	Findo
99674/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Econorte, Lda Reqdº: CMA	16.972,73€ (16.078,53€ capital + 798€ juros + 96€ taxa) – contrato fornecimento de bens/serviços	*Dr. Pedro Cardoso: a 5/5/09 carta do n/ adv. remetendo Transacção negociada com a A. (reconhecimento da dívida de 15.267,63€, da qual já foi voluntariamente liquidada pela CMA 14.868,53€, obrigando-se a CMA a pagar o restante de 399,10€ até 10/5/09 + custas em partes iguais).	Findo
2950/08	Acção Esp. Cump. Obrig	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor : Global Fun ; Réu : Município	Pede condenação ao pagamento de 6.050,00 de capital + 1.405,79 juros vencidos + juros vincendos (produção do evento Torneio de Futebol de Praia em 2006	* Dr. Pedro Cardoso; Pagamento pelo Município do capital em dívida; aguarda extinção/deserção da instância	
535/05	Inquérito - » Crime	MP – Trib. Aveiro	Informação do encarregado de cemitérios de 29/03/2005 – Luís Armando Amaral Sanches	Arrombamento do portão principal do cemitério sul, bem como das arrecadações e secretaria. Furto da motorizada Honda nº 250 - €4.391,32	*Dr. Pedro Cardoso a 8/5/09 mail do n/ adv. remetendo acórdão de recurso que indeferiu a reclamação.	Findo
4058/08	Execução	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequente: Ecofluido, Lda. Executado: CMA	Acordo de pagamento com cessão de créditos celebrado com a Ventura & Pires, empreiteira da obra da Capitania (a ora exequente era subempreiteira), pelo qual aquela empreiteira cedeu parte dos seus créditos. Valor: 41.125,77€ + 15.625,76€ juros, no total de 56.751,53.	Dr. Miguel Garrido: a 15.07.2009, notificação da solicitadora a informar que o processo se encontra extinto.	Findo
297/09	Execução Específica	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município;	Escritura de 19.1.99 (contrato-promessa de permuta de prédios – DSU;	Dr. Miguel Garrido: realizada Audiência Preliminar, aguarda	

			Réu: Rodimo, Lda.	o MA comprometeu-se a pagar 30 prestações mensais de 523.737,79€ + 972.655,90€ em transmissão de terrenos a fazer p/ determinação futura). O MA pagou as 30 prestações + mensalidades de 17.457,93€ daí p/ a frente). Na Pi pede-se q seja determinada a prestação contratual ainda em dívida realizável através do montante em falta, adjudicando-se a plena propriedade ao MA do terreno. Pedido: 1.496.393,69€	prolação de Despacho Saneador
388979/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: PT Prime SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 175.631,36€ (153.432,34€ capital + 21.863,02€ juros + 336€ taxa justiça)	* Dr. Pedro Cardoso; aguarda sentença
399242/08	Injunção – Acção ordinária	Balcão Nacional de Injunções – T. Jud. de Aveiro	Reqte: TMN, SA Reqdº: Município de Aveiro	Requerem pagamento de 55.998,51€ (53.918,83€ capital + 1.935,68€ juros + 144€ taxa justiça).	* Dr. Pedro Cardoso; aguarda audiência preliminar;
400467/08	Injunção – Acção Ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Trib. Judicial de Aveiro	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 166.661,93€ (146.516,55€ capital + 19.809,38€ juros + 336€ taxa justiça).	* Dr. Pedro Cardoso; aguarda audiência preliminar;
980/09	Insolvência	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de comércio	Insolvente: Aveiro Basket, Sad; Credor: Município de Aveiro	Requere-se a insolvência da AveiroBasket, SAD	Dr. Pedro Cardoso: a 9/9/09 notif. de req. da administradora de insolvência a pedir a junção aos autos do relatório previsto no artº 155º do CIRE, no qual se propõe o encerramento dos autos p/ inexistência de bens; aguarda sentença sobre insolvência;
1046/09	Acção Ordinária	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de grande instância cível	Autor: Fundação Calouste Gulbenkian Réu: CMA.	Pedem a condenação da CMA a afectar a totalidade do edifício doado do conservatório ao ensino da música e disciplinas afins e a pagar uma sanção pecuniária compulsória, n inferior a 1000€/dia de atraso no cumprimento dessa condenação + uma indemnização de 15.000,00€	Dr. Miguel Garrido: aguarda realização de Audiência Preliminar
4132/08	Acção Ordinária	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de grande instância cível	Autor: Maria Armanda Pereira dos Santos Branco Simões Jorge Réus: Freguesia de Requeixo e Município de Aveiro	A A. reivindica a propriedade de uma faixa de terreno que a Junta considera ser um caminho camarário, tendo vindo deduzir a intervenção principal do Município, a qual foi admitida p/ despacho de 21/10/09.	Dr. Pedro Cardoso; aguarda audiência preliminar
1712/09	Acção Especial para fixação judicial de prazo	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de médio e peq.	Requerente: Anselmo Gamelas Gomes Teixeira	Requer a fixação judicial de prazo de 30 dias p/ a CMA promover outorga de escritura pública cuja	Dr. Rui Cajeira; a 24/11/09 notif. de audiência preliminar p/ 6/1/10;

		instância cível	Réu: Município de Aveiro	deliberação data de 3/12/07		
362/08	Acção Sumária	1º e 2º Juízos Cíveis de Lisboa	Autor: Creditex – Aluguer Equip.,SA Réu: Município de Aveiro	O Autor requer a restituição do equip.Xerox DC 470 e o paga/o a titulo indem. pela não devol.equip.de 5.272,40€ +1.318,10€ por cada mês atraso na entrega.Pagar rendas vencidas no valor de 9.226,70€ acresc.juros mora valor de 1.622,90€ e juros vincendos.	* Dr. Pedro Cardoso; sentença homologatória da transacção. Pagamento do capital em dívida. Pagamento do remanescente de juros em 2010.	Findo
628/ 09.3T2 OVR (anterior or 1497/0 7.3TBA VR-B)	Execução de sentença para pagamento de quantia certa.	Comarca do Baixo Vouga  Juízo de Execução de Ovar	Executada: Luísa Maria Ramos Fontoura;  Exequente: Município de Aveiro	Habitação social Urbanização de Santiago – Rendas em atraso.  16.270,93 €	Dr. Pedro Cardoso: Em 11.05.2009, notificação à solicitadora de execução para dar cumprimento ao disposto no art.833.º do CPC, com vista à extinção da execução. Aguarda declaração de extinção da execução (sem recuperação do crédito).	
2288/0 8.0TAA VR	Execução comum	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequente: MP Executado: JFRequeixo	Fundada em coima aplicada pela CCDRC, procs. N 1458/2005 (€3.500) por construção no domínio hídrico e em REN.	Dr. Pedro Cardoso: sentença favorável de 17.12.2009 que ordena o levantamento da penhora.	findo

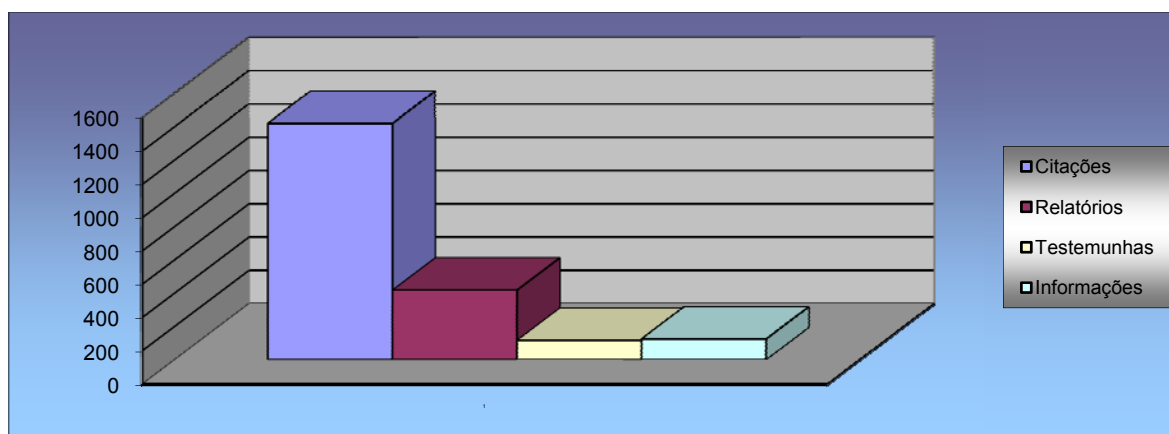


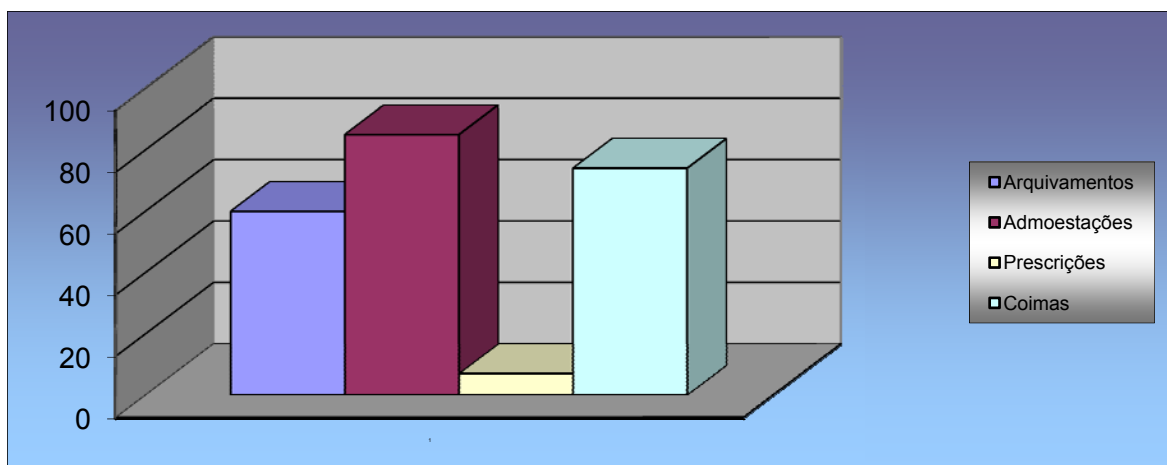
## 2.3.1.2 Divisão de contra-ordenações e execuções fiscais

## 2.3.1.2.1 - Sector de contra-ordenações:

Processos Relativos ao Ano de 2010		Processos Relativos a Anos Anteriores Concluídos em 2010	
Processos Registados	420	Relatórios	304
Processos em Instrução	420	N.º de Testemunhas Ouvidas	69
N.º de Testemunhas Ouvidas	7	<b>Decisão:</b>	
N.º de Informações	181	Coimas	20
Relatórios	4	Admoestações	6
<b>Decisão:</b>		Arquivamentos	16
Coimas	0	Prescrições	2
Admoestações	0	Remessa p/ Tribunal	22
Arquivamentos e anulações	0	Processos Pagos Voluntariamente	6
Processos Pagos Voluntariamente	0	Montante Coimas Pagas	13.434,64 €
Montante Coimas Pagas	0€	Montante Custas Processuais	1.173,50€
Montante Custas Processuais	0€	Minutas de Ofícios	380
Minutas de Ofícios	414		

## A. Tramitação Processual



**B. Conclusão do Processo***2.3.1.2.2 - Sector de Execuções Fiscais:*

Em 2010 observaram-se os resultados que se apresentam no seguinte quadro, provenientes da execução de processos de cobrança coerciva, sobre dívidas de clientes aos SMA - Serviços Municipalizados de Aveiro e à Câmara Municipal de Aveiro.

**QUADRO RESUMO DE ACTIVIDADES – JANEIRO A DEZEMBRO 2010**

	<b>N.º DE DOCUMENTOS</b>	<b>VALOR (€)</b>
Certidões de Dívida Recebidas	5794	2.720.938,82*
Processos Instaurados	4159	735.873,94*
Penhoras em Tramitação (bancárias ou de vencimentos)	179	144.499,35**
Processos Pagos Voluntariamente (extintos) <sup>1</sup>	1516	123.949,51*
Total Guias Emitidas	968	147.785,69
Penhoras Pagas Totalmente (bancárias ou de vencimentos)	13	18.012,52**

<sup>1</sup> Incluem os processos pagos em fase de penhora, mas sem tramitação.

\* Quantia Exequenda

\*\* Valor Total da Penhora

## 2.3.2 Notariado

### 2.3.2.1 Divisão de notariado e contratação pública

#### 2.3.2.1.1 - Notariado

Durante o ano de 2009, o Notariado respondeu às solicitações a si dirigidas, tendo preparado e elaborado os seguintes actos:

#### Escrituras Públicas

Doação	2
Constituição de direito de superfície	1
Aditamento a compra e venda	1
Compra e venda de imóveis destinados a diversos fins	4
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

#### Contratos Lavrados no Livro de Oficial Público

Prestação de Serviços com empresas	25
Fornecimentos	26
Adicionais	4
Empreitadas	12
Resolução Convencional	2
Comodato	5
Arrendamento social	35
Aquisição	3
Concepção	1
Concessão	1
Aluguer	1
Acordos	2
Doação	1
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>

**Protocolos e Contrato-Programa Lavrados no Notariado**

Protocolos de cooperação	2
Protocolos de cooperação financeira	3
Protocolo de colaboração	18
Protocolos de delegação de competências	3
Contratos-programa de desenvolvimento desportivo	1
Acordo de cooperação	2
Contrato de Gestão	1
Aditamento a acordo de pagamento	1
Adenda a Protocolo de cooperação	1
Adenda a Protocolo de colaboração	3
Acordo de regularização de dívida	1
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>

Da celebração dos actos anteriormente discriminados, resultou a execução obrigatória de inúmeras tarefas e formalidades, nas quais se incluem atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, a representantes de outras instituições e a colegas de outros serviços camarários, pedidos de certidões de teor e de todas as inscrições em vigor na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, certidões do teor matricial nos serviços de finanças competentes, organização dos documentos respeitantes aos livros de notas, aos ficheiros de escrituras (em suporte de papel e em suporte informático), verbetes estatísticos com identificação dos prédios adquiridos, registo nos livros dos actos notariais, do selo e de emolumentos, elaboração das relações dos actos e sua remessa às entidades competentes. Documentos emitidos pela Notária Privativa: fotocópias autenticadas de escrituras, fotocópias simples de escrituras, fotocópias de documentos arquivados no notário privativo.

Para além do que atrás fica dito, referem-se no quadro infra resumos de outras tarefas desenvolvidas e contabilizadas:

**Demais Tarefas Desenvolvidas e Contabilizadas – 2009**

Ofícios	260
Registos de Prédios na Conservatória Predial de Aveiro	6
Informações nas quais se incluem informações jurídica sobre processos de obras, elaboração de minutas de contratos-programa, de contratos de comodato, de resoluções convencionais, de contratos de prestação de serviços, de protocolos, além de informações sobre assuntos correntes do Notariado	99
Autos de Expropriação da REFER	3
Resumos mensais dos actos praticados (escrituras públicas, autos de expropriação e contratos) destinados à 1ª e 2ª	129

---

Repartição de Finanças deste Concelho e Conservatória dos Registos Centrais

---

Registo, classificação e arquivo de protocolos lavrados fora do Notariado mas dos quais esta unidade orgânica teve conhecimento

74

E ainda:

- Apoio a outras unidades orgânicas na implementação dos projectos do **Rio Novo do Príncipe** e de **Venda das Habitações Sociais**
- Mapas informativos com actualização mensal: mapa das prestações de serviço em vigor, escrituras, protocolos e contratos pendentes de outorga, mapa específico para as aquisições no Rio Novo do Príncipe, mapa de escrituras, protocolos e contratos realizados;
- Registo de todos os actos nas várias bases de dados informáticas (incluindo registo de imóveis transaccionados), nas bases de dados em papel e nas várias pastas em suporte de papel que existem para cada assunto;
- Comunicação às várias unidades orgânicas dos actos realizados na Divisão, a qual é já feita através da transmissão dos documentos em formato electrónico;
- E ainda a acrescentar, têm vindo a ser feitos trabalhos dito de “*fundo*” que nunca haviam sido feitos. A saber:
  - Levantamento e organização dos vários fogos de habitação social propriedade do Município;
  - Regularização da propriedade de vários fogos de habitação social propriedade do Município;
  - Organização dos arquivos antigos;

Desempenhou as funções inerentes a estas tarefas uma equipa composta por três (3) elementos: uma (1) chefe de divisão, uma (1) técnica superior que beneficia do estatuto de trabalhador estudante e (1) assistente técnica. Todavia, a Assistente técnica, por maternidade, esteve ausente a partir do mês de Julho. A técnica superior deixou de estar afecta ao Notariado a 28/10/2010, tendo sido substituída por assistente operacional sem experiência na área.

### 2.3.2.1.2 - Gabinete de contratação pública

Durante o ano de 2010, para além de prosseguir com as tarefas inerentes a este Gabinete, foram cumpridas as diversas fases processuais relativas aos procedimentos lançados pelo gabinete, no âmbito do Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008 na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro, respondidas as solicitações a si dirigidas, quer internas quer externas, nas quais se incluem os atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, empresas fornecedoras, empreiteiros, prestadores de serviços e instituições.

#### Resumo das Actividades

<b>Procedimentos Totais Lançados</b>	87
• Ajuste Directos	12
• Concursos Públicos	
<b>A – Empreitadas de Obras Públicas</b>	21
• Procedimentos Adjudicados	2.711.287,12€
• Valor Adjudicado	
<b>B – Prestação de Serviços e Fornecimentos</b>	58
• Procedimentos Adjudicados	1.478.541,93€
• Valor Adjudicado	
Informações	45
Ofícios	717
	23
<b>Anúncios</b>	87
<b>Convites (Apresentação de propostas)</b>	7
<b>Editais (Inquéritos Administrativos)</b>	12
Programas de Procedimento	99
Caderno de Encargos	5
Actas	85
Relatórios (Preliminares e Finais)	55
Projectos de Decisão	75
Minutas de Contrato	60
Libertação de Cauções	3
Processos de Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas	945
Base de Dados de Fornecedores /Empreiteiros	

### 2.3.3 *Arquivo Geral*

#### 2.3.3.1 *Recursos Humanos*

A nível de Recursos Humanos a Divisão de Arquivo Geral é composta por:

Nome	Categoria
Carlos Nascimento	Coordenador da Divisão
Sandra Quaresma	Assistente Técnico
Carlos Filipe Dias	Assistente Técnico
Humberto Silva	Assistente Operacional

#### 2.3.3.2 *Gestão da Qualidade*

No processo de Certificação da Qualidade – extensão de âmbito, a Divisão de Arquivo Geral foi alvo de 2 auditorias internas, que tiveram por objectivo avaliar a implementação do SGQ e a sua conformidade com os requisitos da norma de referência (NP EN ISO 9001:2008). As auditorias internas identificaram os pontos fortes assim como algumas oportunidades de melhoria, prontamente rectificadas. Foi também realizada uma auditoria externa por parte da APCER, onde foram identificadas como áreas sensíveis o ponto 6.3 Infra-estruturas – a inexistência de detectores de incêndio, ponto 7.6 Controlo do Equipamento de Monitorização e Medição – inexistência de equipamento que permita a monitorização das condições ambientais.

#### 2.3.3.3 *Incorporações*

Durante o ano de 2010 foram realizadas 28 incorporações provenientes dos seguintes serviços:

Nome	Categoria
D.O.A. - Expediente	309 Caixas; 206 Pastas; 330 Processos
Gabinete de Apoio ao Executivo	30 Pastas
Divisão de Recursos Humanos	141 Pastas
Sector de Contra-Ordenações	48 Processos
Policia Municipal Protecção Civil	20 Caixas; 233 Pastas
Divisão de Planeamento	9 Maquetes
Divisão de Juventude	18 Pastas; 60 Maços
Divisão de Arquitectura e Paisagismo	139 Desenhos
Divisão de Educação	10 Caixas; 87 Pastas
Divisão de Acção Cultural	19 Maços; 4 Pastas
Divisão de Contabilidade	7 Caixas
GAI	15 Caixas; 172 Processos
Execuções Fiscais	21 Caixas; 394 Processos
SIAC	55 Pastas
Imprensa	84 Caixas; 62 Pastas; 7 Livros; 2 Maços

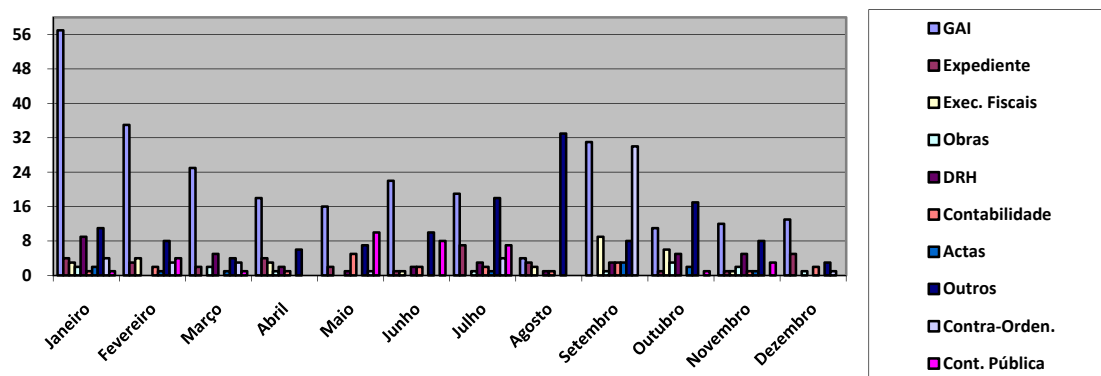
### 2.3.3.4 Atendimentos / Devoluções

Às solicitações feitas pelos serviços da autarquia, quer via telefone quer via email, foram dadas respostas através da digitalização da documentação e enviadas pela intranet da Câmara, assim como através da requisição dos mesmos. Este processo originou uma diminuição na demora do envio, sendo o serviço de informação prestado ao munícipe mais rápido e eficaz.

A digitalização é também uma aliada importante na conservação da documentação, assim como diminui a probabilidade de perda da mesma.

Serviços	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov	Dez.
GAI	57	35	25	18	16	22	19	4	31	11	12	13
EXPEDIENTE	4	3	4	4	2	1	7	3	0	1	1	5
EXECUÇÕES FISCAIS	3	4	0	3	0	1	0	2	9	6	1	0
OBRAS	2	0	2	1	0	0	1	0	1	3	2	1
DRH	9	0	5	2	1	2	3	1	3	5	5	0
CONTABILIDADE	1	2	0	1	5	2	2	1	3	0	1	2
ACTAS	2	1	1	0	0	0	1	0	3	2	1	0
CONTRA-ORDENAÇÕES	4	3	3	0	1	0	4	0	30	0	0	1
CONTRATAÇÃO PÚBLICA	1	4	1	0	10	8	7	0	0	1	3	0
OUTROS	11	8	4	6	7	10	18	33	8	17	8	3
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>35</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>62</b>	<b>41</b>	<b>88</b>	<b>46</b>	<b>34</b>	<b>25</b>

Gráfico dos Atendimentos



### 2.3.3.5 Outras Actividades

Continuou a proceder-se ao inventário das Plantas topográficas e Mapas existentes no Arquivo assim como o seu tratamento técnico.

Numa perspectiva de melhoria no acesso à informação e dos serviços prestados aos munícipes a Divisão de Arquivo Geral continuou a proceder à digitalização das Actas da Reunião de Câmara, estando disponíveis no portal Web da autarquia.



A Divisão de arquivo Geral juntamente com a Junta de Freguesia de S. Jacinto realizou uma candidatura de apoio a fundos documentais da Fundação Calouste Gulbenkian. Candidatura essa que visava a salvaguarda do fundo documental dos Estaleiros de S. Jacinto que são de grande importância histórica, 'identitária' e cultural cujo conteúdo é cientificamente valioso e significativo. Este conjunto de documentação permitirá aos investigadores desenvolver estudos nos domínios específicos da engenharia, arquitectura e construção naval, histórica económica, social e empresarial, história da técnica e da tecnologia, e história local. Neste sentido, o projecto visa reunir toda esta documentação, organizar e tratar a mesma segundo o método quadripolar e regras arquivísticas, preservar com o intuito de salvaguardar os originais, procedendo à sua digitalização e, por fim, garantir uma divulgação e difusão geral do seu conteúdo e qualificar o serviço.

A AIRC desenvolveu na aplicação de Sistema de Gestão Documental um módulo de arquivo, denominado SGD-Arquivo. Esta aplicação permite aos funcionários da Divisão de Arquivo Geral realizar o tratamento técnico a nível de descrição arquivística mediante as orientações e normas nacionais e internacionais, nomeadamente ISAD(G), ISAAR(CPF) e ODA. Numa primeira fase foi dada formação interna aos colaboradores deste serviço. Posteriormente deu-se início à introdução dos registos na aplicação.

Procedeu-se a triagem, selecção, conservação e acondicionamento de diferentes séries documentais. De igual forma procedeu-se ao encerramento, dentro da aplicação SDG do ano 2010, referente à documentação entrada.



### 2.3.4 Organização e Administração

A Divisão de Organização e Administração compreende: as Secções de Expediente, de Actas e de Cemitérios.

São competências administrativas da Divisão de Organização assegurar a actividade administrativa da Câmara, impulsionando a aplicação de novas técnicas e metodologias de trabalho, tendentes à Modernização Administrativa, dos respectivos Serviços.

#### 2.3.4.1 SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Em 2010 foi dada continuidade ao Programa + MARIA, nomeadamente o Projecto C, que tem como objectivo primordial a “Desmaterialização dos processos de Tramitação Interna e Despacho, com recurso à assinatura digital via Cartão do Cidadão”, tendo sido dada formação no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), visando apoiar a promoção do conhecimento das novas tecnologias adoptadas pela Autarquia, para concretização dos objectivos traçados. Neste contexto foi dada formação a 265 colaboradores.

Em Março de 2010 foram atribuídos à Secção de Expediente os objectivos no âmbito do SIADAP3, a saber: 1 – Assegurar e promover a digitalização de todos os documentos registados no SGD; 2 Garantir que a Secção de Expediente desenvolva todos os procedimentos necessários à sua Certificação da Qualidade de acordo com a ISSO 9001; 3 – Implementar a assinatura digital em documentos criados no SGD; 4 – Redução de custos com a facturação dos CTT.

A Secção de Expediente, durante o ano de 2010, deu continuidade ao desenvolvimento do “Projecto de Descentralização do Expediente” com o Programa Informático – Sistema de Gestão Documental, desenvolvendo práticas de modernização ao dar início à Assinatura Digital de documentos com recurso ao Cartão de Cidadão, e implementação da comunicação externa via digital, através de e-mail, inovações que têm vindo a ser alargadas as todas as unidades orgânicas.

Para uma melhor implementação foram adquiridos um programa informático à Empresa I.ZONE, o PDF Signer, que permite assinar documentos e pode ser alargado a todos os colaboradores da Câmara e um Serviço aos CTT, o MDDE que consiste na atribuição de uma "estampilha electrónica" nos envios por correio electrónico, que não só assegura a veracidade da data e hora de envio, como também a integridade e o não repúdio do conteúdo, ou seja, é fornecida uma prova em como o correio electrónico não sofreu alterações.

A Secção de Expediente, no mesmo ano, procedeu à recepção, classificação e registo de toda a correspondência entrada na Câmara e gerada por Diversas Unidades Orgânicas e Colaboradores, e promoveu a sua distribuição pelos diversos Sectores Municipais, incluindo Presidência e Vereação.

No início do ano de 2010 a Secção de Expediente alargou a outras Unidades Orgânicas a nova funcionalidade do Sistema de Gestão Documental – o SGDMail, iniciado no final do ano de 2009, que consiste no registo directo dos e-mail's recebidos no referido programa, e encaminhamento em formato digital, não havendo necessidade de impressão, o que resulta na redução de gastos de papel, um dos objectivos da Secção de Expediente.

A Secção Expediente também é responsável pelo Fax - Geral, tendo que proceder ao registo e entrega dos mesmos, com a urgência que aos mesmos imprime dar.

O SGD é um programa informático utilizado por 297 utilizadores, com diferentes permissões, distribuídos pelas diversas Unidades Orgânicas da Câmara Municipal, com o objectivo de desmaterializar integralmente a correspondência, tramitação interna e despacho, para redução da circulação do papel.

No decurso do ano findo, foram criados 74 novos utilizadores da referida aplicação, tendo a Secção de Expediente dado a respectiva Formação. Foi ainda actualizada a formação a mais 175 utilizadores já existentes.

A Secção de Expediente de acordo com as funcionalidades que lhe estão definidas executou diversas tarefas de carácter administrativo, designadamente: elaboração de certidões; ofícios de resposta; editais; informações de carácter técnico; avisos; publicações de Regulamentos, Projectos de Regulamento, Operações de Loteamento Municipal na Imprensa Nacional Casa da Moeda; divulgações diárias dos Sumários do Diário da República pelos vários Serviços da Câmara Municipal; conforme IT-05-02 do Sistema de Gestão da Qualidade, tarefas que se encontram quantificadas no quadro de caracterização.

A Secção de Expediente também prestou durante o ano apoio às Juntas de Freguesia, no âmbito do Recenseamento Eleitoral.

É ainda responsabilidade desta Secção o Arquivo de documentos quer fisicamente conforme IT-Exp-28, quer informaticamente no programa – SGD, conforme IT-Exp-29, tendo no final de cada Trimestre que organizar os respectivos processos de arquivo em pastas catalogadas conforme classificador de documentos existente, e proceder á transferência para o Arquivo Geral.

De acordo com a Política da Qualidade desta Câmara Municipal, através do Sistema da Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2008), iniciada em 2005 na Câmara Municipal de Aveiro, no seguimento de uma reunião do Conselho da Qualidade, foi decidido proceder à extensão de âmbito da Certificação da Qualidade a 4 novas áreas: Expediente; Actas, Arquivo Geral e Gestão Urbanística e Obras Particulares.

Assim, no ano de 2010 a Secção de Expediente, desenvolveu todos os processos conducentes à Certificação da Qualidade. Em 17 Dezembro de 2010, após Auditoria Externa da APCER, o Expediente obteve o Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade.

O mapa que segue, evidencia os indicadores seleccionados e as metas atingida pela Secção de Expediente no ano de 2010 tendo a selecção dos indicadores tidos em conta as actividades de maior relevo desenvolvidas na mesma.

#### Caracterização das actividades do Expediente do Ano 2010

##### *Certificação da Qualidade*

Instruções de Trabalho	30
Procedimentos de Trabalho	19
Modelos	9
Impressos	2

##### *Correspondência Recebida*

<b>Total</b>	<b>61040</b>
Registada pelo Expediente	33708
Fax	1759
E-mail	4712
Outras Tipologias	
Digitalização/Associação	60292

##### *Correspondência Expedida*

<b>Total</b>	<b>20599</b>
Inserida no SGD pelo Expediente	2373
Digitalização/associação	19741
Minutadas pelo Expediente	38

##### *Editais*

<b>Total</b>	<b>76</b>
Elaborados pelo Expediente	7

##### *Certidões Elaboradas pelo Expediente*

**151**

##### *Movimentos de Documentos no SGD*

<b>Total</b>	<b>153175</b>
--------------	---------------

<i>Correio Expedido CTT</i>	Movimentos efectuados Expediente	
	<b>Total</b>	<b>38933</b>
	Azul	1077
	Encomenda	9
	Registadop com AR	4192
	Registado	5160
	Normal	28359
	Internacional	94
	Contra Reembolso	42
<i>Correio Expedido formato digital</i>	<b>Total</b>	<b>406</b>
	MDDE	6
	E-Mail	400
<i>Arquivo de Documentos</i>	<b>Total</b>	<b>72452</b>
	Arquivados pelo Expediente	12369
<i>Documentos assinados Digitalmente</i>	<b>Total</b>	<b>2040</b>
	Ofícios	1839
	Certidões	201

Fonte: SGD

Na Secção de Expediente exerceram funções durante o ano de 2010, 9 colaboradores.

#### 2.3.4.2 SECÇÃO DE ACTAS

A Secção de Actas organizou os processos relativos à elaboração das agendas das reuniões da Câmara Municipal, garantiu a assistência às reuniões e elaborou as correspondentes actas, que registaram um total de 641 deliberações.

No ano de 2010, o Executivo realizou 26 reuniões, das quais 2 foram extraordinárias. 12 privadas e 12 públicas. Todas as actas do Executivo se encontram disponíveis para consulta em livros próprios, no ficheiro “Actas”, no Servidor fileserver e na Internet e em gravações no ficheiro Gravações, no Servidor fileserver/DAP/DOA/ACTAS e ainda na aplicação STA – Sistema de Tratamento de Actas.

Assim, no ano de 2010 a Secção de Actas, e no seguimento da reunião do Conselho da Qualidade, foi decidido proceder à extensão de âmbito da Certificação da Qualidade de novas áreas: Expediente; Actas, Arquivo Geral e Gestão Urbanística e Obras Particulares desenvolveu todos os processos conducentes à Certificação da Qualidade. Em 17 Dezembro de 2010, após Auditoria Externa da APCER, as Actas foram certificadas de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 21.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Actas procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente às deliberações tomadas, do que resultaram:

#### Caracterização das actividades das Actas do Ano 2010

<i>Certificação da Qualidade</i>	Instruções de Trabalho 3	+7
	Procedimentos de Trabalho	+9
	Modelos	+77
	Impressos	+13
<i>SGD</i>	Documentos registado	150
	Documentos movimentados	2971
	Documentos Arquivados	78
	Ofícios minutados	1
<i>Certidões</i>	Digitalização/Associação	1200
		<b>124</b>
<i>Editais</i>	Assinatura digital	96
<i>Senhas de Presença</i>		<b>1</b>
		<b>40</b>

Fonte: SGD

A Secção de Actas procedeu ainda ao estudo e análise de todos os processos que correram pelos serviços e foram submetidos à deliberação do Órgão Executivo, de forma a suprir as lacunas que se manifestaram ao nível das informações sobre a respectiva fundamentação, de facto e de direito.

No presente ano, foi registada e/ou tramitada no SGD – Sistema de Gestão Documental, toda a documentação que foi sujeita a deliberação do Órgão Executivo e que, posteriormente, seguiu para os diferentes Departamentos.

No ano de 2010, esta secção contou com quatro elementos. Assim, desempenharam funções nesta unidade orgânica uma Coordenadora Técnica e dois Técnicos superiores, e uma Assistente Operacional.

#### Caracterização das Deliberações de Câmara do ano de 2010

Deliberações	N.º
Acção Cultural	21
Acção Social	18
Ambiente	7
Arquitectura e Paisagismo	4
Bibliotecas e Arquivo	15
Câmara Municipal	43
Centro Cultural e de Congressos	25
Consultadoria e Contencioso	11
Contabilidade	2
Contratação Pública	80
Desenvolvimento e Planeamento	3
Desporto	6
Economico Financeiro	17
Educação	22
Empresas Municipais	12
Empresas/Associações Intermunicipais	14
Feiras e Mercados	4
Gabinete de Apoio ao Executivo	2
Gabinete de Atendimento Integrado	1
Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais	9
Gestão Urbanística de Obras Particulares	51
Habituação Social	66
Juventude	10
Máquinas, Equipamentos e Transportes	1
Mobilidade	3
Museus e Património Histórico	33
Notariado	5
Obras e Manutenção	7
Organização e Administração	6
Parque de Sustentabilidade	15
Património Imobiliário	37

Fonte: Actas

#### 2.3.4.3 SECÇÃO DE CEMITÉRIOS

A Secção de Cemitérios organizou os processos relativos à Concessão, Cedência e Averbamentos de sepulturas perpétuas e Jazigos, bem como a elaboração dos respectivos Alvarás e averbamentos. Foram informatizados na Aplicação TAX, os 55 novos processos do ano 2010, 223 processos relativos aos anos de 1995 a 1999, e ainda 179 inumações.

No ano de 2010, a Secção de Cemitérios contou com um Técnico superior e uma Assistente Operacional, funcionando em conjunto com a secção de actas.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 19.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Cemitérios procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente aos requerimentos e processos, o o que resultou em:

---

**Caracterização dos Procedimentos dos cemitérios do ano de 2010**

---

<i>Alvarás</i>		43
<i>Certidões</i>		1
<i>Declaração de Inumação</i>		1
<b>Documentos</b>	Registados	137
	Tramitados	1370
	Processos de Concessão	43
	Autorização de Obras	24
	Averbamento e cessões	16
	Transladações	4
	Ofícios	136

---





### 2.3.5 Património Móvel

#### 2.3.5.1 Secção de Aquisições

Durante o ano 2010, foi dado seguimento ao trabalho anteriormente levado a efeito, tendo como objectivo melhorar e consolidar todas as medidas de modernização dos processos de compras, que entretanto têm vindo a ser implementadas.

Ao abrigo da legislação em vigor, em matéria de contratação pública (Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro), foram efectuadas **1454** aquisições por ajuste directo - regime simplificado, nos termos do artigo 128º do referido diploma. Foram igualmente realizados **67** ajustes directos – regime geral, nos termos do artigo 20º e seguintes do Código dos Contratos Públicos.

Em resumo, e considerando todos os processos de compras tratados pela Divisão de Património Móvel / Secção de Aquisições, foram emitidas **1810** requisições externas a diversos fornecedores e prestadores de serviços, de acordo com os seguintes quadros, por serviço requisitante e por mês:

#### Mapa Resumo Requisições Externas Emitidas – Ano 2010

Serviço Requisitante	Nº	Valor	%
Assembleia Municipal	2	304,80 €	0,03%
Gabinete de Apoio ao Executivo	39	48.235,34 €	4,61%
Gabinete Relações Públicas e Comunicação	37	5.472,26 €	0,52%
Gabinete Técnico-Florestal	5	2.066,46 €	0,20%
Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fund.Estruturais	32	28.054,78 €	2,68%
Gabinete Formação e Qualificação Profissional	16	5.986,56 €	0,57%
Departamento de Policia Municipal e Protecção Civil	14	4.499,93 €	0,43%
Divisão de Protecção Civil	8	3.420,25 €	0,33%
Divisão de Polícia Municipal	7	1.172,85 €	0,11%
Divisão de Consultadoria e Contencioso	4	306,71 €	0,03%
Divisão de Notariado e Contratação Pública	7	1.067,59 €	0,10%
Divisão de Organização e Administração	6	11.828,61 €	1,13%
Divisão de Recursos Humanos	204	66.964,78 €	6,39%
Gabinete de Atendimento Integrado	8	9.933,91 €	0,95%
Divisão Económico-Financeira	4	5.613,15 €	0,54%
Divisão de Património Móvel	39	45.718,40 €	4,37%
Divisão de Gestão e Sistemas Informáticos	29	25.586,05 €	2,44%
Divisão de Informação Geográfica	2	7.485,28 €	0,75%
Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial	10	9.509,87 €	0,91%
Divisão de Património Imobiliário	1	504,00 €	0,05%
Divisão de Ambiente	16	13.580,10 €	1,30%
Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais	7	22.378,68 €	2,14%
Divisão de Arquitectura e Paisagismo	4	12.039,86 €	1,15%
Divisão de Projectos e Obras	17	28.409,11 €	2,71%

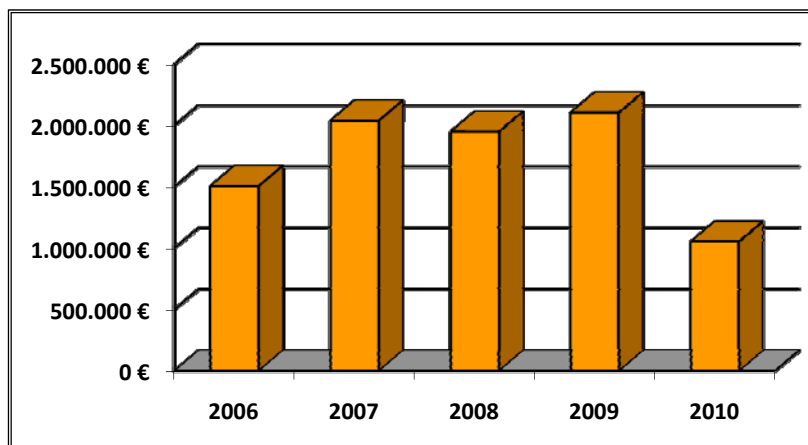
Divisão de Vias e Conservação	3	3.199,96 €	0,31%
Divisão Administrativa do Dep. Gestão Urbanística e Obras Particulares	1	43,05 €	0,00%
Divisão de Acção Cultural	104	47.767,87 €	4,56%
Divisão do Centro Cultural e de Congressos	57	37.442,07 €	3,58%
Divisão de Biblioteca e Arquivo Municipal	81	41.109,23 €	3,93%
Divisão de Museus e Património Histórico	20	13.077,73 €	1,25%
Divisão de Educação	30	40.966,85 €	3,91%
Divisão de Juventude	73	43.661,50 €	4,17%
Divisão de Desporto	10	24.759,88 €	2,36%
Divisão de Habitação Social	9	2.732,32 €	0,26%
Divisão de Acção Social e Saúde Pública	33	13.384,22 €	1,28%
Divisão de Serviços Gerais	111	72.801,59 €	6,95%
Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes	27	18.320,51 €	1,75%
Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes	310	84.781,20 €	8,10%
Divisão de Obras e Manutenção	350	197.585,54 €	18,87%
Divisão de Mercados e Feiras	50	18.929,03 €	1,81%
Serviços de Turismo	23	26.614,79 €	2,54%
	<b>1810</b>	<b>1.047.316,57 €</b>	<b>100,00%</b>

*Distribuição das requisições por mês:*

Janeiro	2	838,49 €	0,08%
Fevereiro	66	17.220,52 €	1,64%
Março	152	70.295,62 €	6,71%
Abril	83	47.762,31 €	4,56%
Maiο	136	93.566,64 €	8,93%
Junho	244	122.861,74 €	11,73%
Julho	217	101.474,48 €	9,69%
Agosto	244	105.989,47 €	10,12%
Setembro	120	100.973,15 €	9,64%
Outubro	231	111.138,49 €	10,61%
Novembro	159	106.284,17 €	10,15%
Dezembro	156	168.911,39 €	16,13%
	<b>1810</b>	<b>1.047.316,57 €</b>	<b>100,00%</b>

**Requisições Externas Emitidas**

Ano	Nº Requisições	Montante Total Anual
2006	2866	1.505.105,71 €
2007	2930	2.038.480,97 €
2008	3020	1.947.997,90 €
2009	2563	2.104.504,82 €
2010	1810	1.047.316,57 €



Ano	Fornecimentos Contínuos	289 Requisições no montante de 192.949,41 €	18,42%
2010	Outras Aquisições	1521 Requisições no montante de 854.367,16€	81,58%

Importa igualmente salientar a recepção de **5868** documentos de despesa, respectiva validação e encaminhamento para os sectores competentes, de acordo com as seguintes tipologias:

<b>Documentos contabilísticos repcionados na DPM – Ano 2010</b>		<b>Nº</b>
Avisos de Débito		7
Facturas		5259
Guias de Receita		1
Notas de Crédito		170
Notas de Débito		339
Notas de Lançamento		7
Recibos Verdes		13
Vendas a Dinheiro		72
<b>TOTAL</b>		<b>5868</b>

Foi também efectuada a gestão de stocks do economato de todos os serviços administrativos da autarquia, actividade que resultou nos processos de despesa resumidos na tabela seguinte:

<b>Material de Economato – Ano 2010</b>			
<b>Fornecimento Contínuo</b>	<b>Nº Requisições</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Material de Papelaria	5	7.196,48 €	29,78%
Consumíveis de Informática	8	16.151,11 €	66,84%
Material de Tipografia	2	816,08 €	3,38%
	<b>15</b>	<b>24.163,67 €</b>	<b>100,00%</b>

2.3.5.2 *Secção de Património Mobiliário e Cadastro*

Ao longo do ano 2010, foi dada continuidade ao trabalho previamente desenvolvido, tendo como objectivo manter actualizado o inventário e cadastro de todos os bens móveis pertencentes ao município, através da execução de todo o expediente relativo aos movimentos de aquisição, transferência, cessão, alienação dos bens móveis da autarquia e respectivos registos na aplicação informática de Gestão Patrimonial.

Assim, a 31 de Dezembro de 2010 foram verificados os movimentos ocorridos no valor do activo bruto das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, tendo sido apurados os valores constantes nos seguintes quadros-resumo:

**Activo Bruto**

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	3.588.660,18 €	404.458,03 €	200.938,34 €	3.792.179,87 €
Equipamento Transporte	1.619.931,49 €	51.656,39 €	102.445,88 €	1.569.142,00 €
Ferramentas e Utensílios	146.397,51 €	9.469,87 €	1.616,68 €	154.250,70 €
Equipamento Administrativo	4.839.480,79 €	133.238,35 €	49.594,35 €	4.923.124,79 €
Outras Imobilizações Corpóreas	30.381,76 €	- €	- €	30.381,76 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos	- €	300,00 €	- €	300,00 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	143.852,79 €	35.802,67 €	- €	179.655,46 €
Outros Bens Dominio Público	468.772,62 €	- €	249.662,64 €	219.109,98 €
<b>Totais</b>	<b>10.837.477,14 €</b>	<b>634.925,31 €</b>	<b>604.257,89 €</b>	<b>10.868.144,56 €</b>

**Amortizações Acumuladas**

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	2.414.953,16€	371.653,35 €	90.126,99 €	2.696.479,52 €
Equipamento Transporte	1.288.494,04€	112.925,91 €	96.088,46 €	1.305.331,49 €
Ferramentas e Utensílios	123.848,06€	8.914,94 €	1.402,52 €	131.360,48 €
Equipamento Administrativo	4.329.696,72€	261.014,17 €	49.512,32 €	4.541.198,57€
Outras Imobilizações Corpóreas	7.663,63€	3.749,97 €	- €	11.413,60 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos	- €	- €	- €	- €
Bens do património histórico, artístico e cultural	616,74 €	€	- €	616,74 €
Outros Bens Dominio Público	412.160,57€	23.252,44 €	249.662,64 €	185.750,37 €
<b>Totais</b>	<b>8.577.432,92€</b>	<b>781.510,78 €</b>	<b>486.792,93 €</b>	<b>8.872.150,77 €</b>

**Activo Líquido**

Imobilizações Corpóreas	Activo Bruto	Amort. Acumuladas	Activo Líquido
Equipamento Básico	3.792.179,87 €	2.696.479,52€	1.095.700,35 €
Equipamento Transporte	1.569.142,00 €	1.305.331,49 €	263.810,51 €
Ferramentas e Utensílios	154.250,70 €	131.360,48 €	22.890,22 €

Equipamento Administrativo	4.923.124,79 €	4.541.198,57€	381.926,22 €
Outras Imobilizações Corpóreas	30.381,76 €	11.413,60 €	18.968,16 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos	300,00 €	0,00 €	300,00 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	179.655,46 €	616,74 €	179.038,72 €
Outros Bens Domínio Público	219.109,98 €	185.750,37 €	33.359,61 €
<b>Totais</b>	<b>10.868.144,56 €</b>	<b>8.872.150,77 €</b>	<b>1.995.993,79 €</b>

Seguidamente apresenta-se o inventário de bens móveis por grupo homogéneo, de acordo com o CIBE – Cadastro e Inventário de Bens Móveis do Estado e CIVE – Cadastro e Inventário de Veículos do Estado:

#### Inventário Bens Móveis a 31/12/2010

Móveis	Nº bens	Valor Líquido
Equipamento Informático		
Hardware	3429	101.671,26 €
Software	1534	217.327,09 €
Equipamento de Telecomunicações		
Equipamento de Telecomunicações	600	30.071,55 €
Dispositivos de Comunicação c/fibras Ópticas		
Equipamento e Material de Escritório e Reprografia		
Mobiliário	10091	171.729,10 €
Máquinas e Equipamento de Escritório	207	1.995,74 €
Equipamento de Reprografia	63	1.493,33 €
Equipamento p/investigação, de medida e de utilização técnica especial		
Equipamento e Material de Laboratório	7	2.640,60 €
Equipamento de Ensaio de Propriedades Físicas	2	266,15 €
Equipamento de Medida	8	0,00 €
Equipamento de Análise Química	2	785,14 €
Instrumentos astronómicos, meteorológicos e geofísicos	5	1.453,50 €
Instrumentos ópticos e equipamento fotográfico e cinematográfico	120	14.609,00 €
Equipamento de Desenho, Topografia e Cartografia	100	8.829,13 €
Instrumentos para medida do tempo	34	15.061,92 €
Instrumentos para pesagem	149	10.518,42 €
Equipamento e material para serviços de saúde		
Mobiliário	1	0,00 €
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de Cultura		
Equipamento Recreativo, de educação física e desporto	326	5.467,31 €
Equipamento e dispositivos auxiliares de instrução, inclui mobiliário escolar	14256	74.447,76 €
Equipamento e material audiovisual	1002	121.691,54 €
Instrumentos Musicais, incluindo equipamento de orquestra	1	0,00 €
Livros, publicações e documentos	3847	46816,56 €
Obras de arte, móveis antigos, colecções e antiguidades	460	133.296,63 €
Equipamento de conforto, de higiene e de utilização comum		
Mobiliário e Equipamento Comum	1814	232.975,56 €
Artigos e utensílios de decoração e conforto	671	14.883,91 €

Equipamento e dispositivos de iluminação	1020	16.835,53 €
Equipamento de ar condicionado e de circulação de ar	206	14.015,84 €
Equipamento de aquecimento de ambiente e aquecedores de água domésticos	362	7.774,22 €
Equipamento de Cozinha	18253	36.961,03 €
Equipamento de Tratamento de roupas	49	17,10 €
Equipamento de Limpeza	114	2.203,11 €
Equipamento Sanitário	80	12.191,42 €
Equipamento de Transporte (exclui veículos automóveis)		
Material Rolante ou de transporte	16	1.076,43 €
Equipamento de acondicionamento ou embalagem	5	21,50 €
Equipamento para agricultura e jardinagem		
Máquinas e equipamentos para preparação do solo e colheitas	22	0,00 €
Equipamento para defesa contra as epizootias, doenças e frio	17	468,22 €
Utensílios e ferramentas para jardinagem	94	13.814,00 €
Equipamento e material para a indústria		
Equipamento de produção e distribuição de energia eléctrica	10	1.895,19 €
Equipamento para purificação de águas	6	0,00 €
Construções pré-fabricadas e equipamento para construção Civil	285	86.239,37 €
Equipamento para trabalhar madeira	55	2.565,11 €
Equipamento para trabalhar metais	25	880,47 €
Equipamento para manejo de transporte de materiais	84	46.062,10 €

	Móveis	Nº bens	Valor Líquido
Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios			
Mobiliário de oficina		623	2.252,98 €
Ferramentas e máquinas-ferramentas		789	4.334,47 €
Ferramentas de medida, calibradores de verificação e ferramentas especiais de precisão		6	220,12 €
Equipamento para estações de serviço ou de abastecimento de combustível		14	280,17 €
Equipamento de sinalização, alarme, combate a incêndios, salvamento e segurança			
Equipamento de combate a incêndios		987	1.949,23 €
Equipamento de segurança e salvamento		29	259,48 €
Sistemas de sinalização e alarme		2050	11.809,11 €
Equipamento Marítimo de Salvamento e Segurança		10	148,28 €
Equipamento Individual para fins especiais			
Equipamento especial de protecção individual		23	921,57 €
Equipamento Especial de Polícia		39	781,54 €
Equipamento para animais		3	579,31 €
Equipamento e Armamento de Defesa			
Armas de fogo e Acessórios		44	1.265,88 €
Abastecimento público e águas residuais			
Equipamento electromecânico dos sistemas de tratamento físico-químico		29	0,00 €
Equipamento para os sistemas de desinfecção		1	0,00 €
Equipamento para valorização multimaterial		14	66,40 €
Outros Bens			
Artigos Eclesiásticos		21	0,00 €
Artigos Funerários		2	0,00 €

Heráldica e Honorífica	106	5.624,06 €
Equipamento Publicitário	233	33.090,06 €
Máquinas, aparelhos e Ferramentas	25	23.738,44 €
Elementos Diversos	2	0,00 €

Imobilizado Incorpóreo	Nº bens	Valor Líquido
Activo Incorpóreo		
Outros Direitos Assimilados – Registo de Marcas	3	300,00 €

Viaturas	Nº bens	Valor Líquido
Gasolina		
Ligeiros de Passageiros	21	0,00 €
Motos e Motociclos	22	0,00 €
Barcos	1	3.321,99 €
Gasóleo		
Ligeiros de Passageiros	27	22.711,45 €
Mistos	15	25.993,92 €
De carga	2	37.867,21 €
Especiais	14	322.154,41 €
Tractores	9	10.743,97 €
Barcos	1	0,00 €
Outros Combustíveis		
Barcos	10	30.393,76 €
Especiais	1	1.161,60 €
	<b>64.644</b>	<b>1.995.993,79 €</b>

Ainda relativamente ao Património, deu-se continuação à inserção na aplicação de Sistema de Inventário e Cadastro das partes de capital que a Autarquia detém noutras empresas.

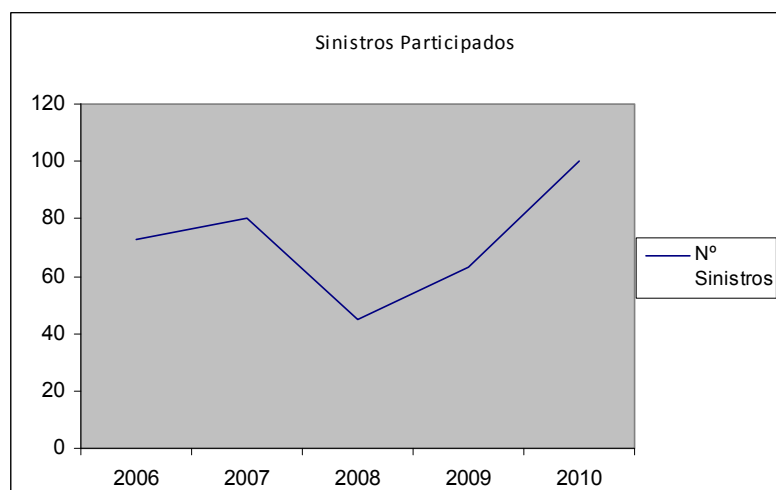
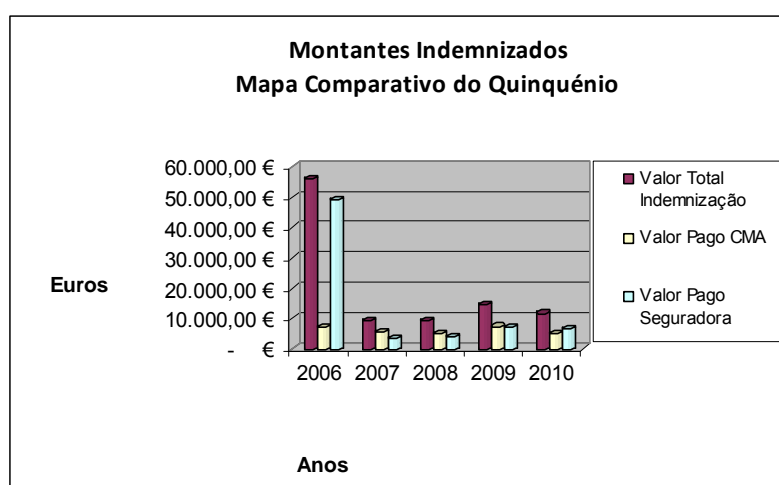
Assim, as respectivas contas de Investimentos Financeiros e Partes de Capital apresentavam a 31 de Dezembro de 2010 os seguintes valores:

Empresa	Capital Social	% Capital	Valor Investimento
MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.	3.209.201,49 €	100,00 %	3.209.201,49 €
Participação indirecta através da CIRA - Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro - Baixo Vouga na POLIS RIA LITORAL RIA DE AVEIRO, S.A.	30.700.000,00 €	8,58 %	2.634.728,01 €
PCI – Parque de Ciência e Inovação, S.A.	7.500.000,00 €	2,5 %	187.500,00 €
ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A.	15.000.000,00 €	17,346 %	2.601.900,00 €
<b>Totais</b>			<b>8.633.329,50 €</b>

Outra das atribuições da Secção é o acompanhamento de diversos processos de acidentes de munícipes na via pública, no caso em que os mesmos têm por consequência uma indemnização aos lesados.

Seguidamente apresenta-se um resumo dos processos que deram entrada na autarquia, bem como a sua comparação com anos transactos:

Ano	Nº Sinistros	Proc. Pendentes	Outras Entidades	Declinar Respons.	Assumidos CMA	Assumidos Seguradora	Valor Total Indemnização	Valor Pago CMA	Valor Pago Seguradora
2006	73	3	15	27	19	9	56.126,64 €	7.028,12 €	49.098,11 €
2007	80	2	14	32	24	8	9.199,33 €	5.688,29 €	3.511,04 €
2008	45	1	3	23	9	9	9.316,83 €	5.100,03 €	4.216,20 €
2009	63	12	3	11	24	13	14.906,61 €	7.515,43 €	7.391,18 €
2010	100	22	8	46	17	7	11.775,63 €	5.307,38 €	6.968,25 €



Outras das atribuições da Secção de Património Mobiliário e Cadastro é a Gestão da Carteira de Seguros da Autarquia.

No quadro abaixo, pode-se constatar que existe uma descida significativa no montante das apólices de seguro de Embarcações, devendo-se este facto a terem sido anuladas apólices relativas a moliceiros.



	2006			2007			2008		
Acid. Pessoais	6	24.245,72 €	100%	8	26.348,03 €	8,67%	8	26.407,84 €	0,23%
Acid. Trabalho	2	88.164,99 €	100%	2	79.786,11 €	-9,50%	2	79.323,16 €	-0,58%
Embarcações	10	1.571,05 €	100%	9	1.408,59 €	-10,3%	7	1.408,59 €	0,00%
Multiriscos	9	29.193,19 €	100%	11	34.551,30 €	18,35%	11	42.223,86 €	22,21%
Resp. Civil	1	7.163,26 €	100%	1	7.163,26 €	0,00%	1	7.163,26 €	0,00%
Automóvel Frota	1	33.345,54 €	100%	1	28.312,40 €	-15,09%	1	30.023,58 €	6,04%
<b>Total Pago</b>		<b>183.683,75€</b>	<b>100%</b>		<b>77.569,69€</b>	<b>-3,33%</b>		<b>186.550,29€</b>	<b>5,06%</b>
	2009			2010					
Acid. Pessoais	8	25.926,79 €	-1,82%	8	23.636,83 €	-8,83%			
Acid. Trabalho	2	80.193,60 €	1,10%	2	84.690,88 €	5,61%			
Embarcações	7	1.088,91 €	-22,7%	2	186,44 €	-82,88%			
Multiriscos	11	42.457,24 €	0,55%	11	44.719,85 €	5,33%			
Resp. Civil	1	4.189,90 €	-41,5%	1	4.189,90 €	0,00%			
Automóvel Frota	1	30.219,58 €	0,65%	1	26.199,29 €	-13,30%			
<b>Total Pago</b>		<b>184.076,02€</b>	<b>-1,33%</b>		<b>183.623,19 €</b>	<b>-0,25%</b>			

A Abater	2006	2007	2008	2009
Donativo ao Abrigo da Lei Mecenato	-16.443,91 €	- 16.393,06 €	- 14.140,29 €	- 19.438,60 €
Acerto Seguro Acidentes Trabalho - Contratados	3.015,83 €	19,92 €	230,02 €	705,00 €
Acerto Seguro Acidentes Trabalho - C.G.Aposentações	- 4.755,80 €	9.860,23 €	5.086,25 €	- 3.670,89 €
	<b>- 18.183,88 €</b>	<b>- 6.512,91 €</b>	<b>- 8.824,02 €</b>	<b>- 22.404,49 €</b>
<b>Total Pago</b>	<b>165.499,87 €</b>	<b>100%</b>	<b>171.056,78 €</b>	<b>100%</b>
			<b>177.314,66 €</b>	<b>100%</b>
				<b>161.671,53 €</b>
				<b>100%</b>

Importa igualmente realçar as seguintes atribuições:

- Gestão da frota de veículos automóveis instalada no Centro Cultural e de Congressos e utilizada pelas diversas unidades orgânicas da autarquia, na sequência de deslocações necessárias, no âmbito de serviços externos realizados;
- Tratamento administrativo dos processos relacionados com a inspeção periódica, re-inspeção, inspeção extraordinária e selagem de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas, no âmbito do Decreto-Lei nº 320/2002:

	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Inspeção Periódica</b>	292	407	329	559	407
<b>Re-inspeção</b>	48	224	388	130	80
<b>Inspeção Extraordinária</b>	0	2	0	1	0
<b>Proposta de Selagem</b>	0	3	66	78	0
<b>Total de Requerimentos</b>	<b>340</b>	<b>636</b>	<b>783</b>	<b>768</b>	<b>487</b>

### 2.3.5.3 Serviço Municipal de Metrologia

O Serviço Municipal de Metrologia do Município de Aveiro encontra-se qualificado como Organismo de Verificação Metrológica, através do despacho de qualificação IPQ nº 45/98, de 6 de Agosto de 1998, encontrando-se habilitado a realizar diversas operações de verificação metrológica, nomeadamente a aferição de balanças e outros instrumentos de pesagem e a verificação periódica de massas (pesos), no âmbito do Decreto-Lei nº 291/90.

Desta forma, no decorrer do ano 2010, foram verificados **751** instrumentos de medição, correspondentes à emissão de guias de receita da autarquia no montante total de **17.091,30 €** (10% do valor da receita é remetido ao IPQ, de acordo com a legislação em vigor).

### 2.3.6 Atendimento Integrado

#### 2.3.6.1 Gabinete de Atendimento Integrado

##### 2.3.6.1.1 - Atendimento Geral

A Câmara Municipal de Aveiro aderiu ao “Simplex Autárquico”, que consiste na execução de um conjunto de medidas de simplificação administrativa que o Município se compromete a desenvolver e a aplicar, e que assenta numa cooperação entre o Município de Aveiro e a Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA), tendo em vista melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas. Esta adesão é fundamental para continuar o bom funcionamento do Gabinete de Atendimento integrado.

O Gabinete de Atendimento Integrado obteve o Certificado de Acompanhamento no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade, em 17 Dezembro de 2010.

Atribuído pela APCER (entidade externa à Autarquia), esta Certificação de Qualidade foi resultado de um processo longo que se conseguiu alcançar graças ao empenho da equipa municipal na prestação de um serviço de excelência aos Municípios.

A implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade e a sua posterior certificação constituem uma mais-valia para o GAI, proporcionando o reconhecimento e satisfação dos seus clientes/municípios, a melhoria da imagem, o acesso a novos serviços, a redução de custos de funcionamento através do aumento do desempenho e de uma nova cultura com a sensibilização e motivação dos colaboradores, orientada para satisfação dos clientes, reconhecendo deste modo o esforço da organização em assegurar a conformidade dos seus produtos e/ou serviços, a satisfação dos seus clientes e a melhoria contínua.

O resultado desta melhoria contínua do GAI, foi avaliado através do Inquérito de Satisfação que reflectiu um incremento do grau de satisfação do munícipe/cliente que passou de 65,43% no ano 2009 para 73,95% no ano 2010.

Os indicadores mais relevantes que estão subjacente a este aumento do grau de satisfação, foram:

- Qualidade no Atendimento Presencial,
- Horário de funcionamento contínuo,
- Espaço funcional, proporcionando um excelente conforto,
- Serviços integrados, concentrados e disponibilizados no mesmo espaço.

**A Qualidade é um processo de Melhoria Contínua e a prestação de um Serviço de Excelência aos municípios/clientes é um dos maiores desafios e objectivos do GAI.**

No decurso do ano 2010 deslocaram-se às instalações do Gabinete de Atendimento Integrado **92.360** Municípios. O nº de atendimentos distribuiu-se da seguinte forma:

#### Estatística Atendimento

SERVIÇO	N.º ATENDIMENTOS	TEMPO MÉDIO ATENDIMENTO	TEMPO MÉDIO DE ESPERA
ATENDIMENTO GERAL	24.398	9m 38s	13m 46s
EXEC.FISCAIS/ CONTR.ORDEN	2.122	13m 51s	6m 23s
PRIORITÁRIO	5.513	8m 33s	2m 35s
TESOURARIA	19.619	2m 58s	1m 52s
SMA	40.708	3m 59s	8m 44s
<b>Total</b>	<b>92.360</b>	<b>5m 46s</b>	<b>8m 11s</b>

Fonte: MS WAIT

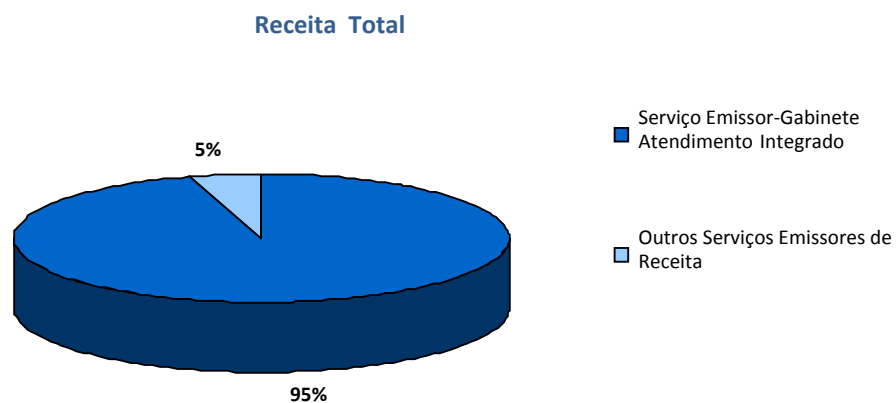
Durante o exercício económico de **2010**, este serviço traduziu os seguintes resultados:

- Renovação e licenciamento de diversos processos de Publicidade totalizando uma receita de **250.568,70€**,
- Renovação e licenciamento de diversos processos de Ocupação do Espaço Público (inclui OVP temporária), arrecadando um valor de **127.374,47€**,
- Concessão / emissão de **316** Horários de Funcionamento, reflectindo uma receita de **1.619,00€**,
- Emissão de **6.331** guias de recebimento, referente a Rendas Sociais e Comerciais, cifrando uma receita de **359.867,09**,
- Emissão de **3.562** guias de recebimento de Serviço de Refeições Escolares, reflectindo um valor de **346.885,17€**,
- Emissão de **438** guias de recebimento de Inspeção a Elevadores, assumindo uma receita de **60.226,00€**,
- Emissão de **421** guias de recebimento referente a Feiras ( Feira das Velharias, Feira de Artes e Ofícios, Feira dos 28), arrecadando uma receita de **49.894,83€**,
- Emissão de **5.815** guias de recebimento relativo aos Mercados (José Estêvão, Santiago e Manuel Firmino), obtendo uma receita de **172.651,02€**,
- Emissão de **29** guias de recebimento de Licenças Especial de Ruído, obtendo uma receita de **750,00€**,
- Emissão de **32** guias de Licença de Funcionamento (recinto improvisados / itinerantes, de espectáculos públicos, fogueiras/queimadas, acampamentos ocasionais, provas desportivas), recebendo um valor de **2.254,00€**,
- Emissão de **49** guias de recebimento referente a Máquinas de Diversão, ascendendo um valor de **2.065,00€**,
- Emissão de **443** guias de recebimento relativo à emissão/renovação do Cartão de Residente, reflectindo uma receita no valor de **2.339,50€**,
- Emissão de **2.058** guias de recebimento relativo a Certidões/fotocópias, perfazendo um valor de **15.039,94€**,
- Emissão de **47** guias de recebimento respeitante a senhas de refeição da Cozinha Económica, acumulando um valor de **36.169,65€**,
- Emissão de **181** guias de recebimento referente à venda de bilhetes, publicações e protocolos de colaboração do Museu da Cidade, no valor de **8.217,61€**
- Foram emitidas **274** certidões de dívida.

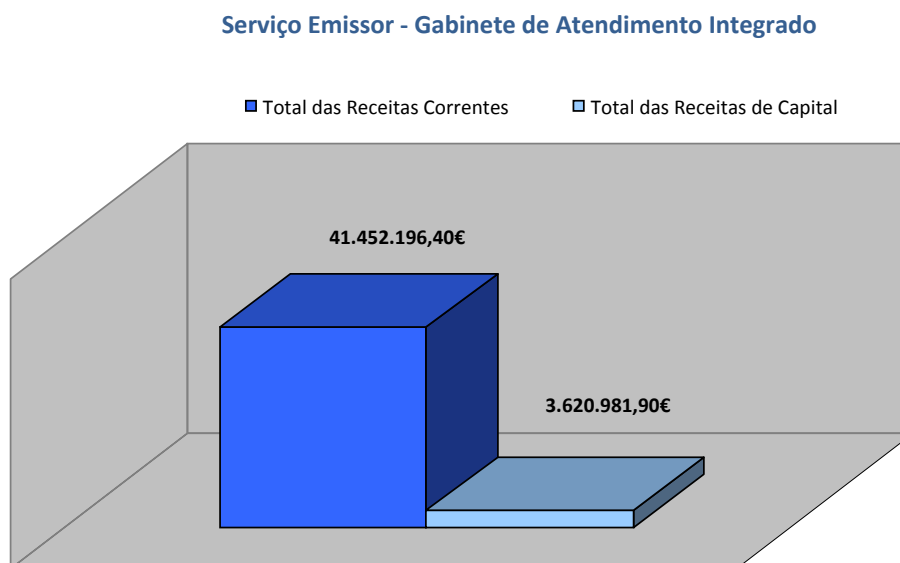
No âmbito do funcionamento corrente, foram elaborados durante este período de 2010:

- **972** Ofícios,
- **136** Faxes,
- **32** Informações,
- **13** Editais,
- **40** Declarações para a Direcção Geral de Viação,
- **8** Inquéritos Administrativos,
- **21** Licenças de Recintos Itinerantes e Improvisados,
- **113** Licenças de Espectáculos de Divertimentos Públicos,
- **135** Licenças Especiais de Ruído,
- **35** Licenças de Provas Desportivas,
- **36** Licenças de Recinto de Diversão Provisória,
- **4** Autorizações para a realização de Peditórios, Festas com fins de beneficência,
- **17** Autorizações Municipais.

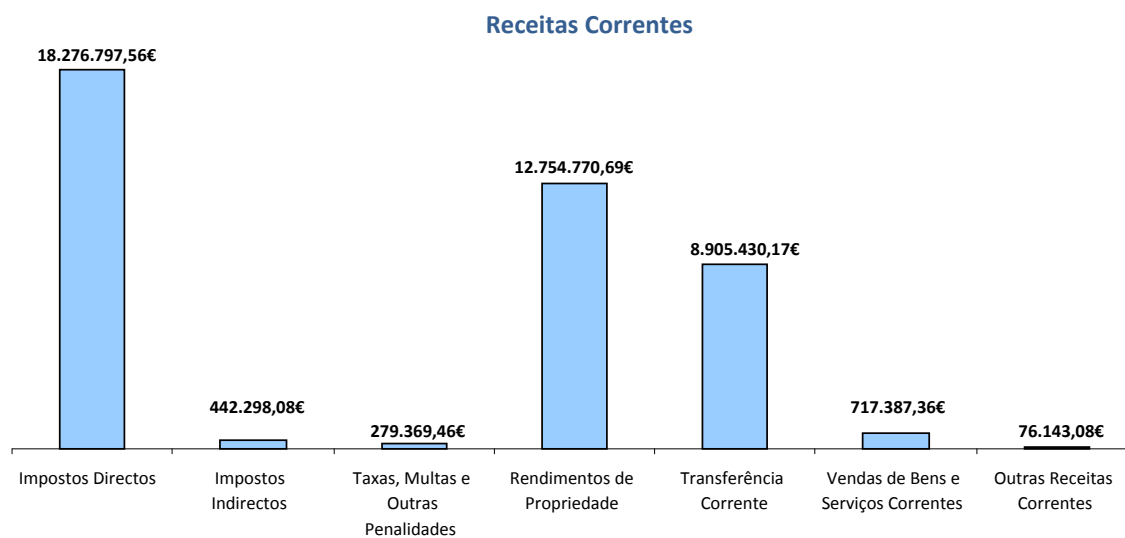
Este serviço foi responsável, pela emissão de **19.803** guias de recebimento, ascendendo a uma cobrança no total de **45.073.178,30€**, correspondendo a cerca de **95%** do Total da Receita Cobrada.



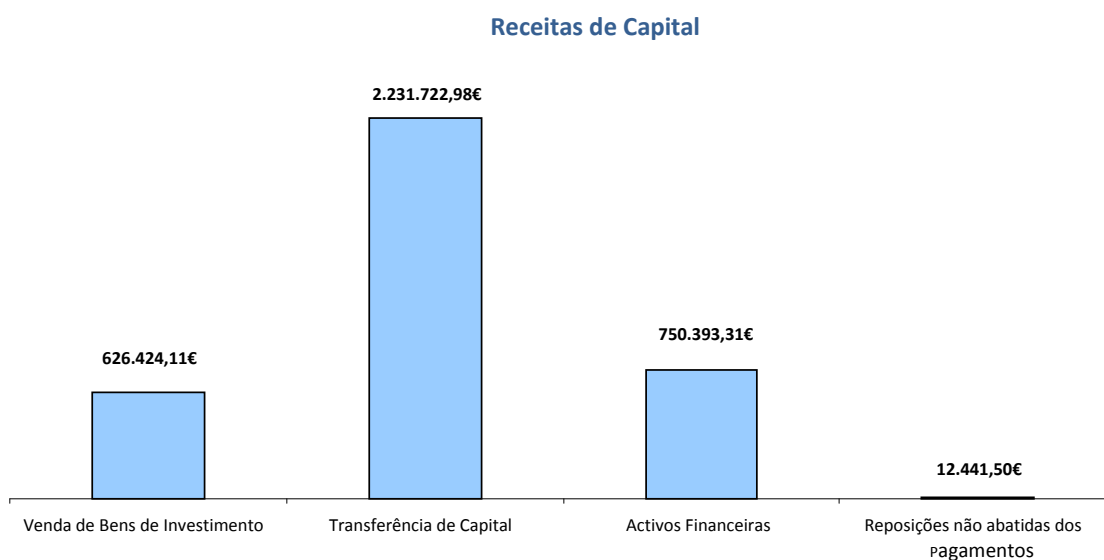
Da receita cobrada por este serviço emissor, no valor de **45.073.178,30€**, constata-se que **41.452.196,40€** (91,97%) são de natureza corrente e **3.620.981,90€** (8,03%) são de natureza de capital.



No que respeita à **receita corrente**, esta distribui-se da seguinte forma:



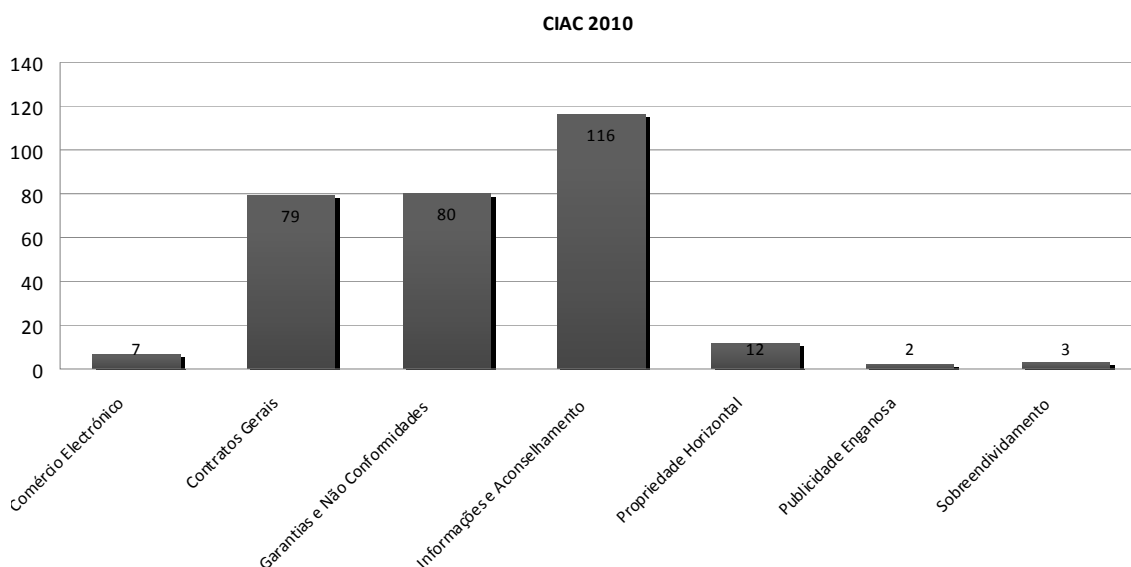
No que respeita à **receita capital**, esta distribui-se da seguinte forma:



### 2.3.6.1.2 CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor

O Centro de Informação Autárquica ao Consumidor de Aveiro recebeu, no ano de 2010, um total de 299 casos comparativamente com o ano de 2009, ano que verificou um total de 125 casos. A crise que se vive actualmente, bem como uma maior consciencialização por parte dos consumidores, podem estar na origem do aumento da procura deste serviço municipal.

Figura 1)



Conforme se aprecia na figura 1), os consumidores recorreram ao CIAC de Aveiro essencialmente para pedir informações e aconselhamento geral mas, logo a seguir, as razões foram as questões relacionadas com garantias de bens e ou serviços, assim como, as questões contratuais gerais. Estes indicadores também permitem ao executivo municipal concluir que a aposta na centralidade e renovação foi bastante oportuna.

A partir de Janeiro deste ano e em estreita cooperação com a Direcção Geral do Consumidor (DGC), o CIAC de Aveiro, passou a articular o tratamento estatístico da sua informação conjuntamente com aquela entidade, tendo em conta uma harmonização europeia e operacionalização do tratamento de dados relativos ao consumo em todos os Estados-membros. A iniciativa da Comissão Europeia para além de uniformizar padrões de trabalho algo dispersos vai permitir uma percepção muito mais fidedigna das necessidades, tendências nos conflitos de consumo e preocupações dos consumidores munícipes.

Está em curso no CIAC a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, tendo em conta a necessidade de uniformização nos serviços do GAI – Gabinete de Atendimento Integrado.

### 2.3.6.1.2.1 CIAC – Acções no Exterior

O ano de 2010 não se revelou muito oportuno em termos de realização de acções de exterior, até pela insuficiência de Recursos Humanos capazes de uma colaboração mais especializada no CIAC. De qualquer modo o CIAC comemorou a 15 de Março, modestamente e em articulação com a DGC, o Dia Mundial do Consumidor, expondo material de divulgação nas proximidades do serviço.

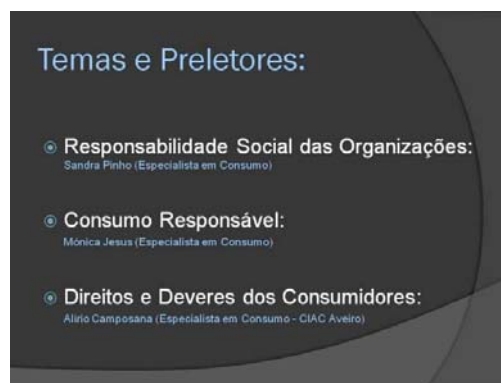
A convite da Divisão de Acção Cultural, o CIAC preparou para os dias 23 e 30 de Julho de 2010, duas acções de sensibilização ligadas às temáticas mais actuais, particularmente nas áreas do consumo responsável, responsabilidade social das organizações, tomadas de decisão tendo em conta a sustentabilidade e, como não poderia deixar de ser, enquadrando os direitos e as responsabilidades dos consumidores. Infelizmente e por conjunto de factores, entre os quais o facto das referidas acções terem decorrido em período de férias, as mesmas não obtiveram público participante. Nas figuras 2 e 3), aprecia-se parte do *layout power point*.

Figura 2)



Fonte CIAC

Figura 3)



Fonte CIAC



### 2.3.7 Sistema de Gestão da Qualidade – Balanço da Qualidade

#### 2.3.7.1 Objectivo

Este Relatório diz respeito ao ano de **2010**, fundamenta o processo de análise e reflexão sobre o grau de implementação do Sistema da Qualidade e do grau de adequação da Política e Objectivos da Qualidade definidos pela Organização no início do ano, assim como a extensão de âmbito a 4 áreas: Expediente; Actas, Arquivo Geral e Gestão Urbanística e Obras Particulares.

#### 2.3.7.2 Política da Qualidade

A política da qualidade foi inserida no Manual da Qualidade e encontra-se disponível na pasta de documentos partilhados do projecto DIQUAL. Esta divulgação permite que a política esteja disponível para qualquer colaborador.

Encontra-se também divulgada, em placard no Front-Office do Gabinete de Atendimento Integrado.

#### 2.3.7.3 Objectivos da Qualidade para ano 2010

OBJECTIVOS	METAS
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do GAI	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do Expediente	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho das Actas	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do Arquivo	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho da G.U.O.P	De acordo com as matrizes dos indicadores
Melhorar o grau de satisfação dos utentes	Obter valores superiores a 70%
Melhorar o grau de satisfação dos colaboradores	Concretizar 3 acções de melhoria

Estes objectivos estabelecidos para o ano 2010 foram revistos tendo em conta as novas áreas a integrar o Sistema de Gestão.

#### 2.3.7.4 Recursos Humanos

Nas várias áreas foram elaboradas Matrizes de Competências para as funções desempenhadas por cada colaborador e a sua substituição. Através destas matrizes, foram estabelecidas as competências (os saber fazer) requeridas para o desempenho de cada função, bem como as competências actuais dos colaboradores. Desta avaliação foram, para cada colaborador, identificadas as necessidades de formação.

### 2.3.7.5 Infra-estruturas

#### 2.3.7.5.1 Lista de Infra-estruturas

Nas novas áreas foram também identificadas as infra-estruturas passíveis de poder condicionar a conformidade dos serviços prestados pela CM de Aveiro. Para cada uma destas infra-estruturas foi identificado o fornecedor, o serviço responsável bem como a necessidade ou não de manutenção preventiva.

#### 2.3.7.5.2 Ambiente de trabalho

No GAI, Expediente, Actas, Arquivo e Gestão Urbanística de Obras Particulares, foram elaborados inquéritos aos colaboradores relativamente às condições de trabalho, tendo sido obtida uma taxa de resposta de 100%.

**GAI** – 85, 71% dos colaboradores manifestaram importância elevada relativamente às condições de trabalho. Quanto ao grau de satisfação, 59,5% manifestaram-se insatisfeitos.

Na avaliação do inquérito foram considerados como pontos fracos: a limpeza, e como pontos fortes: espaço disponível, humidade e temperatura.

**Expediente** – 92,6% dos colaboradores manifestaram importância elevada relativamente às condições de trabalho. Quanto ao grau de satisfação, 64,4% manifestaram-se insatisfeitos.

Na avaliação do inquérito foram considerados como pontos fracos: a limpeza, a temperatura ambiente e o espaço disponível, tendo 84% dos colaboradores manifestado o seu grau de insatisfação, como pontos fortes foi considerado o equipamento necessário uma vez que 90% dos colaboradores manifestaram-se satisfeitos.

**Arquivo Geral** – 62,5% dos colaboradores manifestaram importância elevada relativamente às condições de trabalho e os restantes insuficientes. Como pontos fortes a ausência de ruído relativamente aos pontos fracos de referir o espaço disponível, equipamento necessário, temperatura, humidade e luminosidade.

**Actas** – 100% dos colaboradores manifestaram importância elevada relativamente às condições de trabalho. Quanto ao grau de satisfação na totalidade consideram as condições de trabalho insuficientes.

Como pontos fortes, destaca-se a luminosidade, como pontos fracos de referir a falta de equipamentos, temperatura, humidade, limpeza e espaço necessário.

**GUOP** – 57,1% dos colaboradores manifestaram importância elevada relativamente às condições de trabalho. Quanto ao grau de satisfação 64,2%, considera suficiente as condições de trabalho e os restantes insuficiente.

Quanto aos pontos fortes destaca-se a luminosidade, temperatura e espaço disponível, e relativamente aos pontos fracos destaca-se o ruído, equipamento necessário e a limpeza.

### 2.3.7.6 Análise da Satisfação dos clientes

#### 2.3.7.6.1 Reclamações

Da competência do **GUOP, Expediente, Arquivo Geral e Actas**, não foram até à data registadas quaisquer reclamações no respectivo livro.

Quanto ao GAI, neste período foram registadas duas reclamações, que foram devidamente tratadas.

#### 2.3.7.6.2 Avaliação da Satisfação do Cliente na prestação dos serviços

Durante o ano em análise, decorreu um inquérito de satisfação no Gabinete de Atendimento Integrado, sendo a satisfação global atingido 73,95%, conforme tabela:

Requisitos	Grau de Satisfação do Município							NR/NS
	Grau de Satisfação Negativo			Grau de Satisfação Positivo				
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Total	Satisfeito	Muito Satisfeito	Excelente	Total	
1-Qualidade no Atendimento Presencial	3,70%	2,78%	6,48%	27,78%	34,26%	31,48%	93,52%	0,00%
2-Qualidade no Atendimento Telefonicamente	4,63%	8,33%	12,96%	37,04%	13,89%	18,52%	69,44%	17,59%
3-Rapidez no Atendimento	5,56%	13,89%	19,44%	39,81%	21,30%	18,52%	79,63%	0,93%
4-Rapidez de resposta aos Pedidos	12,04%	18,52%	30,56%	35,19%	13,89%	12,96%	62,04%	7,41%
5-Cortesia e Igualdade no Atendimento	8,33%	3,70%	12,04%	31,48%	26,85%	27,78%	86,11%	1,85%
6-Clareza das Informações Técnicas e Legais	10,19%	5,56%	15,74%	33,33%	25,00%	16,67%	75,00%	9,26%
7-Facilidade de contacto com Técnicos	13,89%	13,89%	27,78%	32,41%	17,59%	11,11%	61,11%	11,11%
8-Atendimento às Reclamações	8,33%	12,04%	20,37%	26,85%	9,26%	9,26%	45,37%	34,26%
9-Simplicidade dos Requerimentos	4,63%	11,11%	15,74%	40,74%	19,44%	13,89%	74,07%	10,19%
10-Horário de Funcionamento: 08h30-17h00 e 4.ª feiras:08h30-19h00	2,78%	6,48%	9,26%	27,78%	28,70%	32,41%	88,89%	1,85%
11-Sinalização dos Locais de Atendimento	3,70%	7,41%	11,11%	32,41%	24,07%	31,48%	87,96%	0,93%
12-Acessibilidade aos Serviços (Acessos, Estacionamento...)	12,04%	15,74%	27,78%	33,33%	19,44%	17,59%	70,37%	1,85%
13-Qualidade das Instalações	2,78%	0,93%	3,70%	26,85%	29,63%	36,11%	92,59%	3,70%
14-Qualidade da Informação on-line	2,78%	5,56%	8,33%	38,89%	12,96%	12,04%	63,89%	27,78%

15-Disponibilidade on-line dos Requerimentos	0,93%	8,33%	9,26%	25,00%	18,52%	15,74%	59,26%	31,48%
Satisfação Global %	6,42	8,95	15,37	32,59	20,99	20,37	73,95	10,68

### 2.3.7.7 Não Conformidades

Durante o período em análise foram identificadas três não conformidades:

#### NC Cláusula 5.6 – Revisão pela Gestão

"A gestão de topo deve, em intervalos planeados, rever o sistema de gestão da qualidade da organização para assegurar que se mantém apropriado, adequado e eficaz."

Como resolução à não conformidade, procedeu-se à marcação de reunião do Conselho da Qualidade, à apresentação do Balanço da Qualidade 2010, bem como, a análise crítica, global e integrada, do desempenho, adequabilidade, eficácia e melhoria do SGQ na CMA, ao planeamento de acções e à revisão ao sistema conforme descrito no PG 02.

#### NC Cláusula 6.3 – Infra-estruturas

"A organização deve determinar, proporcionar e manter a infra-estrutura necessária para atingir a conformidade com os requisitos do produto."

Como resolução à não conformidade, procedeu-se à revisão do PG06 – Infra-estruturas, bem como incluir na lista de infra-estruturas aquelas que estão sujeitas a manutenção preventivas e simplificar o plano de registo.

#### NC – Utilização da marca de Certificação

5.6 - Em material publicitário de qualquer índole (anúncios de imprensa e televisão; material promocional tal como folhetos, calendários, agendas, etc; anúncios em "placards" publicitários, autocarros; veículos da entidade, etc), com as regras seguintes: (...)

5.6.3 Apenas se poderá usar a marca de certificação associada ao âmbito (actividades e sedes) certificadas. Tal implica que as entidades que não disponham de todas as suas actividades e sedes certificadas necessitam de explicitá-lo no próprio anúncio ou anunciar apenas as actividades certificadas."

Como resolução à não conformidade, procedeu-se à revisão dos Modelos de Requerimentos.

#### 2.3.7.8 Auditorias

Foi realizado um plano de auditorias internas às novas áreas: Expediente; Actas; Arquivo e Gestão Urbanística de Obras Particulares, bem como ao Gabinete de Atendimento Integrado.

**Expediente** – foi necessário definir de acordo com os objectivos e recursos, as prioridades e linhas de intervenção específicas necessárias, bem como a equipa para operacionalizar todo o processo necessário a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

Foram efectuadas três Auditorias Internas, onde se constatou que a implementação do SGQ estava estruturado e implementado em conformidade com os requisitos aplicáveis. Quanto aos processos para a realização do produto (procedimentos de Trabalho e Instruções de Trabalho), foram apontadas algumas oportunidades de melhoria, no sentido da sua simplificação. Dos relatórios apresentados foram elaborados planos de acções, onde foram identificadas as acções necessárias de forma a obter as melhorias apontadas, bem como a data real para a atingir com eficácia.

**GUOP** – Foram efectuadas duas auditorias, não tendo sido identificadas não conformidades, somente oportunidades de melhoria, as quais já foram alvo de análise, tendo algumas já sido implementadas.

**Arquivo Geral** – Foram efectuadas três auditorias internas. De salientar: duas não conformidades, uma à monitorização e medição dos processos onde não foi evidenciado a recolha sistemática dos indicadores de desempenho relativos aos diversos processos e outra à requisição externa da documentação. Para essas duas não conformidades detectadas, foram elaboradas acções de modo a colmatar essas não conformidades.

**Actas** – Foi elaborada uma auditoria interna, tendo sido detectadas algumas oportunidades de melhoria. Algumas oportunidades detectadas já se encontram implementadas.

**GAI** – Foram efectuadas duas auditorias internas. De salientar duas não conformidades: a não evidência da revisão do Sistema de Gestão da Qualidade, bem como as evidências da sua análise e eventuais planos de acções, e ainda os planos de manutenção de infra-estruturas, que não contemplavam a identificação das acções de manutenção, nem periodicidades associadas. Estas não conformidades já foram tratadas e já estão implementadas.

#### 2.3.7.9 Acções de melhoria

Durante o período a que respeita o presente relatório, e uma vez que estamos perante novas áreas, foram identificadas algumas acções estando algumas já implementadas.

#### 2.3.7.9.1 Expediente

- Definição Procedimentos de Gestão e Procedimentos de Trabalho bem como os indicadores de desempenho;
- Implementação de um projecto de desmaterialização documental da CMA, tendo em vista a redução de circulação de papel, tornando-a mais rápida e acessível a qualquer colaborador;
- Implementação da utilização do cartão de cidadão;
- Desenvolvimento de um projecto que possibilite a redução da facturação com os CTT, implementando novos meios para a comunicação externa da Autarquia;

#### 2.3.7.9.2 Gestão Urbanística de Obras Particulares

- Verificação da documentação de acordo com a PG 05;
- Revisão do mapa de documentos e registos;
- Conclusão da matriz de competências;
- Actualização da lista de infra-estruturas;
- Implementação do inquérito de satisfação ao ambiente de trabalho;
- Preenchimento do impresso plano de acções;
- Revisão do PT-DGUOP-01.

#### 2.3.7.9.3 Arquivo Geral

- Digitalização das Actas de reunião de Câmara, do período de 1974 a 2003, e sua disponibilização no *portal da autarquia*.
- Inserção do registo da documentação na aplicação *SGD - Arquivo* conforme as normas internacionais para a descrição arquivística.

#### 2.3.7.9.4 Actas

- Disponibilização das actas de reunião de Câmara no portal.

#### 2.3.7.9.5 Gabinete de Atendimento Integrado

- Preenchimento do impresso plano de acções
- Revisão de todos os requerimentos, ofícios e licenças;
- Alteração dos requerimentos de modo a ser possível escrever on-line.

### 2.3.7.10 Metas e Indicadores de Desempenho

Como consequência da análise efectuada às novas áreas, foram estabelecidos, para cada processo, os indicadores de desempenho através dos quais foi possível fazer uma avaliação dos resultados.

Assim, para cada indicador, foram definidas as metas a atingir, o que permitiu confrontar os resultados estabelecidos com os propósitos de cada área.

Para o Expediente foram definidos objectivos que serviram de base à criação dos indicadores de desempenho, nomeadamente a Redução de custos com o envio de correspondência via CTT superou o objectivo definido; Promoção da desmaterialização de processos mediante o uso da assinatura digital está aquém da meta definida; a Digitalização da documentação entrada e produzida pela superou a meta definida.

Face ao tipo de serviço prestado ao munícipe a Gestão Urbanística de Obras Particulares, determinou como indicador o tempo médio entre a data de recepção do pedido e a data da decisão em número de dias, tendo se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, que foram na generalidade atingidos os objectivos, sendo identificados alguns casos que excedem o tempo previsto estando no entanto devidamente justificados.

Quanto às Actas, os indicadores são monitorizados anualmente sendo que a primeira monitorização é realizada em Dezembro.

Na área do Arquivo Geral foram definidos quatro indicadores. Para esta área os indicadores baseiam-se no tempo médio de resposta à execução dos pedidos, tendo-se verificado que as metas definidas estão a ser alcançadas.

Quanto ao Gabinete de Atendimento Integrado, e tendo como função o atendimento ao munícipe, determinou como indicador o tempo médio entre a data de recepção do pedido e a data da decisão em número de dias, tendo se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, que foram na generalidade atingidos os objectivos.

### 2.3.7.11 Avaliação de Resultados

#### 2.3.7.11.1 Gabinete de Atendimento Integrado

2010	Tempo médio de atendimento / resposta
Front-Office	8m 05s
Horários de funcionamento	4 dias
Publicidade	25 dias
Ocupação do Espaço Público	17 dias
Festividades e Outros divertimentos	14 dias
Fotocópias	4 dias
Máquinas de Diversão	4 dias

2.3.7.11.2 *Obras Particulares*

2010	Tempo médio de atendimento / resposta
Licenciamento de Edificação	17 dias
Licenciamento Operação de Loteamento	10 dias
Apresentação de Projectos de Especialidade	20 dias
Emissão de Alvará de Licença de Edificação	3 dias
Comunicação Prévia	15 dias
Emissão de Alvará de Loteamento	11 dias

2.3.7.11.3 *Expediente*

2010	Quantificação
%Registos Entradas/Expediente	69%
%Registos Saídas/Expediente	11%
%Registos Internas/Expediente	8%
Custos com os CTT (euros)	30.410,45€
% Documentos registados no SGD com Digital Associado	97,42%

2.3.7.11.4 *Arquivo Geral*

2010	Resposta
Tempo médio de resposta às solicitações	1,2 dias

2.3.7.11.5 *Actas*

2010	Resposta
Emissão de Certidão da Deliberação da Câmara	2 dias

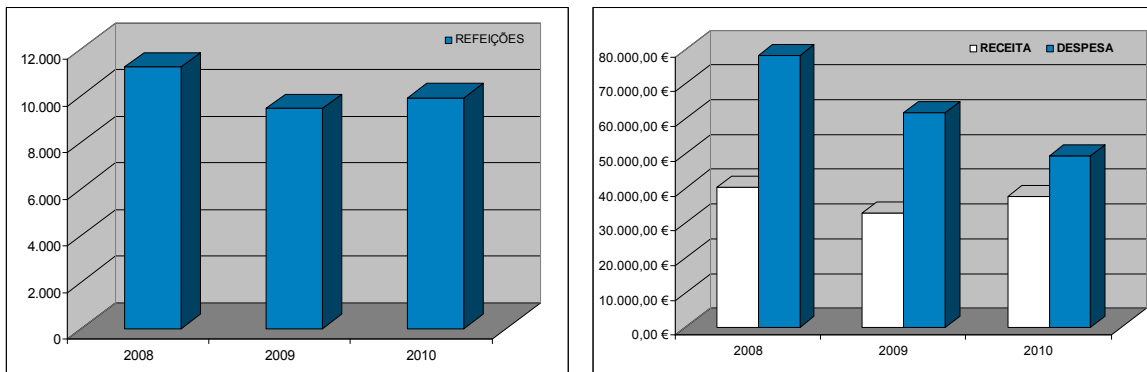


### 2.3.8 Cantina Municipal

No âmbito das suas atribuições, a Cantina serviu 9.890 refeições durante o ano de 2010.

Realça-se que no ano de 2009, a Cantina encerrou 15 dias em Agosto e no ano 2010 encerrou 30 dias no mesmo mês.

Nos gráficos seguintes, pode verificar-se a evolução do número de refeições servidas, bem como os valores relativos à receita e despesa nos últimos 3 anos.



No que respeita a serviços extraordinários prestados pela Cantina no âmbito de actividades ou eventos desenvolvidos ou apoiados pelo Município, a Cantina teve um encargo no valor de € 16.007,38, o qual se encontra inserido no valor anual demonstrado no gráfico acima a que corresponde o total de despesa de € 49.198,62 e de receita € 37.542,04.



## **2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **2.4. ACTIVIDADES POR SECTOR**

---



### 2.4.1 Educação

**Nota prévia:** em alguns casos, poderá ser feita referência aos anos lectivos de 2009/2010 e/ou 2010/2011 pelo facto de haver projectos e actividades que se cruzam, independentemente dos anos civis/económicos.

De acordo com o previsto na Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, e no Organograma da Câmara Municipal de Aveiro (Apêndice DR n.º 82, de 02 de Julho de 1999 – II Série), compete à Divisão de Educação:

- Garantir a representação da Câmara Municipal em Comissões, Delegações e ou outros Grupos constituídos para apreciar matérias na sua área de competência;
- Desenvolver contactos e propor a celebração de acordos e protocolos de cooperação com Instituições Educativas, expressões organizadas do movimento associativo, organizações juvenis e outras entidades de interesse;
- Colaborar com a Comunidade Educativa Municipal (Conselhos Directivos, Conselhos Pedagógicos, Associações de Estudantes, Associações de Pais, etc.) em projectos e iniciativas que potenciem a função social da Escola;
- Elaborar estudos de planeamento da Rede Escolar, sua instalação e ampliação de acordo com as necessidades locais específicas, tendo em vista a optimização da utilização e economia de recursos, sempre em articulação com os Departamentos de Planeamento e de Obras Municipais.

A Divisão de Educação compreende o *Serviço de Manutenção de Equipamentos* e o *Serviço de Acção Educativa*.

#### 2.4.1.1 Actividades mais relevantes do ano 2010:

##### Carta Educativa do Município de Aveiro/Reorganização da Rede Escolar

Articulação de estratégias com Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais e Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais.

- Programa Aveiro em Rede – apetrechamento de 24 salas de aula do 1.º Ciclo do Ensino Básico com Quadros Interactivos, prevendo, igualmente, a instalação de Rede de Área Local em 11 estabelecimentos de ensino e de Sistemas de Videovigilância em 4 estabelecimentos.
- Projecto FIN-URB-ACT: desenvolvimento do Eixo 3 - Fomento do Empreendedorismo nas Escolas, participação em reuniões do Grupo de Acção Local e entidades parceiras do Projecto, com destaque para a EDUCOACH/Max Portugal e EMPREENDU (pertencente à ENDU – Energias Educativas, Lda).
- Reuniões com a Direcção Regional de Educação do Centro e com os Agrupamentos de Escolas do concelho de Aveiro sobre a Reorganização da Rede Escolar.
- Reuniões com as Juntas de Freguesia e Agrupamentos de Escolas sobre a Carta Educativa de Aveiro.
- Reunião com DAP/DPGOM na Direcção Regional de Educação de Centro sobre a Carta Educativa de Aveiro.
- Conselho Municipal de Educação de Aveiro

Principais assuntos debatidos:

- Não teve lugar nenhuma reunião do Conselho Municipal de Educação em 2010.
- Novo mandato e conseqüente procedimento para tomada de posse dos novos Conselheiros – organização do processo. Teve lugar a eleição e indicação dos representantes no Conselho Municipal de Educação de Aveiro, tendo sido solicitado a todas as Entidades representadas a indicação do seu representante.
- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em Avaliações Externas realizadas pela Inspeção Geral da Educação a estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro.
- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em iniciativas realizadas pela Equipa de Apoio às Escolas de Aveiro em estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro.
- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em dezenas de Conselhos Gerais em Estabelecimentos de Ensino realizados durante o ano de 2010.
- Sistema de Gestão Escolar – modalidade com recurso a cartões personalizados *RFID* (cartões de proximidade); quiosques autónomos e equipamento informático diverso para gestão de refeitórios escolares e serviços de prolongamento de horário. Realização de sessões de Formação para Gestores e Operadores da aplicação e Fornecedores. Apresentação de proposta para implementação de modalidade que permita o pagamento via Multibanco e Internet.
- III Cidadania e Segurança – Organização conjunta com o Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil de Aveiro, realizado no Parque de Exposições de Aveiro, nos dias 5, 6 e 7 de Maio de 2010, destinado ao público em geral e em particular aos alunos e docentes do 3.º CEB e Ensino Secundário. Esta iniciativa contou com a presença de diversos agentes de Protecção Civil, nomeadamente: Corporações de Bombeiros, INEM, PSP, GNR, Cruz Vermelha Portuguesa, Marinha Portuguesa, Instituto de Socorros a Náufragos, Exército Português, Autoridade Nacional de Protecção Civil e Gabinete Técnico Florestal.
- Projecto Kit do Mar – desenvolvimento de actividades no âmbito da abordagem dos Assuntos do Mar, em parceria com a Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar e diversas Escolas do Município de Aveiro. Destaca-se a realização de um Concurso Fotográfico subordinado ao tema “Sentir o Mar”, desenvolvido em conjunto com a Escola Secundária com 3.º CEB Dr. Mário Sacramento.
- Projecto Educativo do Concelho de Aveiro – Constituição de um grupo de trabalho para elaboração de um Projecto Educativo global, com a colaboração de elementos representantes dos vários níveis e modalidades de Educação do Município.
- Participação na rede de formação da Unidade Curricular de Projectos de Intervenção Educacional (Licenciatura em Educação Básica – 3.º ano ministrada pela Universidade de Aveiro).

#### *2.4.1.2 Serviços de Manutenção de Equipamentos:*

- Inventário de Bens Móveis, em parceria com a Divisão de Património Móvel. Actualização do Inventário Municipal de Bens Móveis em Jardins de Infância e Escolas do 1º CEB.
- Aquisição e distribuição de bens e equipamentos escolares pelos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

- Revisão e recarga anual dos extintores existentes em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Escolas do 1.º CEB, em parceria com a Divisão de Património Móvel/Divisão de Acção Social e Saúde Pública.

- Intervenções diversas em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Escolas do 1.º CEB, em parceria com a Divisão de Património Móvel, Divisão de Projectos e Obras e Departamento de Serviços Urbanos.

#### 2.4.1.3 *Serviços de Acção Educativa:*

- Concurso Público Internacional para fornecimento de refeições escolares durante o ano lectivo de 2010/2011, em articulação com o Gabinete de Contratação Pública do Departamento Jurídico. O valor da adjudicação rondou os € 610.274,85.

- Supervisão do serviço de refeições escolares e verificação do cumprimento do caderno de encargos em vários estabelecimentos de ensino do concelho.

- Diagnóstico de necessidades de Pessoal Não Docente para Jardins de Infância do concelho de Aveiro – ano lectivo de 2010/2011.

- Colocação de Pessoal Não Docente em Jardins de Infância da rede pública concelhia, para satisfação das necessidades permanentes existentes nos estabelecimentos de ensino.

- Auxílios Económicos a alunos do 1.º CEB – 2009/2010 e 2010/2011 – subsídio para aquisição de manuais escolares e material didáctico.

No ano lectivo de 2009/2010, foram recepcionadas 1020 candidaturas, tendo sido atribuído o Escalão A a 552 alunos e o Escalão B a 130 alunos, o que corresponde a uma transferência de € 36.933,62 para os Agrupamentos de Escolas.

No ano lectivo de 2010/2011, foram recepcionadas 2111 candidaturas, tendo sido atribuído o Escalão A a 566 alunos e o Escalão B a 118 alunos, o que corresponde a uma transferência de € 37.412,50 para os Agrupamentos de Escolas.

A Divisão de Educação realiza, neste contexto, atendimentos aos Pais e Encarregados de Educação que necessitam de esclarecimentos adicionais ou têm de instruir a candidatura com mais documentos e ainda realiza verificações domiciliárias.

- Circular de Transportes Escolares – Aprovação em Reunião de Câmara da Circular de Transportes Escolares, para o ano lectivo de 2009/2010, e posterior envio para o IMTT e publicação em Edital. Articulação com a Divisão Económico-Financeira para elaboração e envio à DGAL do mapa de despesas anuais com Transportes Escolares relativo a 2009/2010.

Elaboração de uma previsão de custos com Transportes Escolares para 2010/2011. Planificação e desenvolvimento de Plano de Transporte Escolar para alunos com NEE para 2009/2010 e 2010/2011.

Transportadoras: AVA, CP, CAIMA e MoveAveiro.

No que respeita ao funcionamento dos Transportes Escolares, no ano lectivo 2009/2010, este serviço contabilizou 1815 candidaturas para passe escolar e 50 para transporte para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Foram atribuídos 1707 passes escolares a alunos dos Ensinos Básico e Secundário e disponibilizado transporte a 46 alunos com NEE.

No que respeita ao funcionamento dos Transportes Escolares, no ano lectivo 2010/2011, este serviço contabilizou 1846 candidaturas para passe escolar e 63 para transporte para alunos com Necessidades Educativas Especiais (*NEE*). Foram atribuídos 1704 passes escolares a alunos dos Ensinos Básico e Secundário e disponibilizado transporte a 55 alunos com *NEE* (22 alunos para o percurso casa-escola e 33 alunos para actividades extra-curriculares).

- Elaboração do Plano de Transportes Escolares para 2010/2011.
- Transporte de Alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Cedência de transporte para visitas de estudo, em parceria com a Divisão de Desporto e a DMET/DSU.
- Apresentação de candidatura à DREC no âmbito do Programa de Generalização de Refeições Escolares no 1.º Ciclo do Ensino Básico para 2009/2010 e 2010/2011, em parceria com a DEF e o GDEFE.
- Apresentação de candidatura à Direcção Regional de Educação do Centro no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar para 2009/2010 e 2010/2011.
- Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar – Acordo de Cooperação para 2009/2010 e 2010/2011.
- Regime de Fruta Escolar – apresentação de candidatura (*aprovada*) em parceria com o GDEFE.
- Celebração de Protocolos de Cooperação com Agrupamentos de Escolas do Concelho de Aveiro para as despesas correntes inerentes ao funcionamento dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB e apoio aos respectivos Planos Anuais de Actividades, perfazendo um total de € 325.246,63.
- Atendimentos a municípios, alunos, Encarregados de Educação, Associações de Pais, empresas, IPSS e Juntas de Freguesia.
- Celebração de Protocolos de Cooperação para implementação de Serviços de Apoio à Família (refeições escolares e prolongamento de horário).

Ano lectivo de 2009/2010:

Agrupamentos de Escolas de Aradas;  
Agrupamento de Escolas de Aveiro;  
Agrupamento de Escolas de Cacia;  
Agrupamento de Escolas de Eixo;  
Agrupamento de Escolas de Esgueira;  
Agrupamento de Escolas de Oliveirinha;  
Agrupamento de Escolas de São Bernardo;  
Centro Social de Esgueira;  
Centro Social e Paroquial de São Jacinto;  
Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Eirol;  
Junta de Freguesia de São Jacinto;



Junta de Freguesia da Vera Cruz;  
Centro Social Santo André de Esgueira.

Ano lectivo de 2010/2011:

Agrupamentos de Escolas de Aradas;  
Agrupamento de Escolas de Aveiro;  
Agrupamento de Escolas de Cacia;  
Agrupamento de Escolas de Eixo;  
Agrupamento de Escolas de Esgueira;  
Agrupamento de Escolas de Oliveirinha;  
Agrupamento de Escolas de São Bernardo;  
Centro Social de Esgueira;  
Centro Social e Paroquial de São Jacinto;  
Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Eirol;  
Junta de Freguesia de São Jacinto;  
Junta de Freguesia da Vera Cruz;  
Centro Social Santo André de Esgueira.  
Centro Infância Arte e Qualidade  
Centro Social e Paroquial da Vera Cruz  
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Nariz

*2.4.1.4 Formação e qualificação dos Recursos Humanos*

O Plano Interno de Formação de 2010 relativo aos elementos da Divisão de Educação poderá estar disponível mediante consulta ao relatório do Programa de Formação e Qualificação de Recursos Humanos.

*2.4.1.5 Projectos Pedagógicos e Culturais e Colaboração com outras Divisões da Autarquia*

- III Cidadania e Segurança
- “Música na Escola” (Orquestra Filarmonia das Beiras)
- Protocolo com a Associação Regresso à Terra – Quinta Pedagógica
- Festa da Floresta (realizada no Parque Infante D. Pedro, no dia 27 de Abril contando com a presença de todos os alunos do Pré-Escolar e 1.º CEB dos Agrupamentos de Escolas de Aradas e Esgueira).

- Protocolo com a Associação da Comunidade Educativa de Aveiro
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Eco Escolas
- Internet Segura (Microsoft Portugal)
- Acção de Formação “Ler para Entender – Propostas de Actividades para o 1.º Ciclo do Ensino Básico” em colaboração com a Trampolim Edições (realizou-se a 20-02-2010 no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro)
- Diagnóstico Social do Concelho de Aveiro (DAS/Rede Social)
- AGROVOUGA 2010

## 2.4.2 *Cultura, Desporto, Tempos Livres e Juventude*

### 2.4.2.1 – *Acção Cultural*

Inserida no Departamento no Departamento de Cultura e Turismo a Divisão de Acção Cultural procurou implementar as políticas culturais no Município, através do desenvolvimento de acções nas mais diversas áreas, dirigidas aos diversos públicos, articuladas com as várias unidades orgânicas, entidades externas e demais agentes culturais de forma a promover o desenvolvimento e a identidade cultural de Aveiro.

#### 2.4.2.1.1 *Concurso de Ideias “Cá Fora – Animação do Espaço Público”*

O Concurso de Ideias “Cá Fora” foi lançado em Maio e pretendeu promover o aparecimento de novas ideias a implementar nos espaços públicos do Concelho de Aveiro, com o objectivo de fomentar a regeneração urbana, a rentabilização e dinamização dos espaços existentes e fomentar a “sociabilização e a convivialidade” na comunidade.

Esta iniciativa procurou incentivar a apresentação de projectos de âmbito cultural que contribuíssem para uma nova dinâmica nesta área, nomeadamente, reforçando a vocação cultural, lúdica e turística, através de eventos que promovam e valorizem os elementos patrimoniais (natural ou edificado) ou iniciativas que potenciem o Município enquanto território de reflexão e experimentação.

O Concurso destinou-se a todas as pessoas singulares ou colectivas, teve um primeiro prémio monetário de 500€, e os projectos apresentados foram 10.

Os vencedores do Concurso foram:

1º prémio - Pass(e)adeiras de Aveiro, de Gustavo José Filipe Ramos

2º prémio - Vestir Aveiro, de Celso Assunção

3º prémio - Na Rota das Festas e Romarias, de Francisco Gamelas

Foi ainda decidido atribuir uma Menção honrosa à proposta “Aveirarte”, de Ana Isabel de Melo Viçoso.

#### 2.4.2.1.2 *Programa de Animação das Freguesias “Viver Aveiro 2010...em Oliveirinha”*

O Programa de Animação das Freguesias “Viver Aveiro” foi realizado na Freguesia de Oliveirinha e decorreu de 2 de Maio a 27 de Junho. Este Programa teve como principal objectivo proporcionar à população da Freguesia diversos momentos de Animação Cultural de forma a promover o desenvolvimento local.

O Programa de Animação proposto pretendeu ainda, através da animação comunitária, “agitar” a comunidade propondo actividades multidisciplinares adequadas aos saberes, práticas, conhecimentos, vivências, acções e realidades existentes na freguesia.

Este Programa foi elaborado em parceria com a Junta de Freguesia de Oliveirinha.

Das inúmeras actividades realçamos as seguintes:

- Comemoração do 161º aniversário da Freguesia de Oliveirinha;
- Exposição de azulejaria;
- Formação de líderes locais;
- Workshop de Hip Hop;
- Peça de Tetaro “A irmã indiscreta” pelo Grupo Cultural Semente;
- Sessão de cinema para idosos;
- Workshop de bombos;
- Formação de artes decorativas;
- Concerto Coral;
- Peça de Teatro Infantil “O gigante egoísta” por Cláudia Stattmiller;
- Acção de sensibilização em promoção de competências parentais pela ANJAF;
- Peça de Teatro “8 Mulheres”;
- Passeio Sénior a Mafra e Sintra;
- Festa Comunitária.

#### *2.4.2.1.3 Festas do Município*

As Festas do Município que decorreram de 7 a 30 de Maio de cujo programa realçamos as seguintes actividades:

- Exposição “Árvore da Liberdade/Cartazes para o 25 de Abril”, em parceria com a Universidade de Aveiro, na Galeria da Capitania;
- Exposição “Vestir sem Conceito”, no Museu da Cidade;
- Exposição “Arte Nova e os Aveirenses - Reflexos do gosto burguês”, no Museu Arte Nova;
- Exposição de pintura de João Batel, na Galeria Morgados da Pedricosa;
- Exposição de fotografia “Mini-Repórteres”, na Galeria Municipal - Edifício dos Paços dos Concelho;
- Concerto Coral – Vocalidades da Ria, em que participam o Coral Vera Cruz, o Coral Polifónico de Aveiro, o Coral São Pedro de Aradas, o Coro da Academia de Saberes de Aveiro, o Coro do Porto de Aveiro e o Coro de Santa Joana, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro;
- Concerto pela Orquestra da Associação Recreativa Eixense e Orquestra Ligeira do Grupo Cultural e Recreativo da Taipa, no Rossio;

- Arruada pelo Grupo de Bombos “Os Tarôlas” do GREFA – Grupo Recreativo Etnográfico Folclórico de Aradas, na Rua Dr. Alberto Souto, Avenida Dr. Lourenço Peixinho e Rossio;
- Grupo de Danças e Cantares da ADAC e Grupo Folclórico de Esgueira, no Largo Dr. Jaime Magalhães Lima;
- Associação de Cultura, Recreio e Desporto “As Lavradeiras de Sarrazola” e Rancho Folclórico do Baixo Vouga, no Largo do Mercado Manuel Firmino;
- Grupo de Xailes e Cantares de Aveiro e Grupo Cénico Cantares da Ria, na Praça da República;
- “O Carnaval dos Animais” de Camille Saint-Saens, pela Orquestra Filarmonia das Beiras, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro;
- III Ciclo de Conferências Aveirenses Ilustres, homenagem a Rangel de Quadros e Marques Gomes e a Zeca Afonso, no Auditório Museu da Cidade;
- Gala do Município de Aveiro e Sessão Solene da Entrega das Distinções Honoríficas, no Teatro Aveirense;
- Serenata à Santa Joana Princesa pela Tuna Universitária de Aveiro, no Largo do Museu de Aveiro/ Monumento de Santa Joana Princesa, obra do escultor Hélder Bandarra;
- “Concerto Comemorativo do Dia do Município” em que participaram Banda Amizade, Associação Recreativa Eixense, Banda de Gaitas São Bernardo; Orquestra Filarmonia das Beiras, Coro Infantil, Juvenil e Adulto de Santa Joana, Coral Vera Cruz, Coral Polifónico de Aveiro, Grupo Coral do Porto de Aveiro e Pequenos Cantores do Coral São Pedro de Aradas, no Teatro Aveirense;
- Ateliê de pintura livre “Artistas à Solta”, na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas;
- Leituras encenadas dedicadas aos Mártires da Liberdade pelo Grupo Poético de Aveiro e Academia de Saberes de Aveiro, na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas;
- Vozes na Praça pelo Coro Infantil e Juvenil da Sociedade Musical Santa Cecília, na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas;
- Animação pela Banda Plástica de Barcelos a bordo de um Barco Moliceiro, Cais da Fonte Nova até ao Rossio;
- Desfile de moda “VestirArte”, na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas;
- Regata Santa Joana Princesa, Porto de Aveiro;
- Exposição “Novas Linguagens na Comunicação da Arte - A Robótica “, na Galeria da Capitania;
- XVIII Automobilia - Exposição de Automóveis Antigos com venda de peças para colecionadores, no Parque de Exposições de Aveiro;
- Concerto MUSICALIDADES em que participaram o Grupo Desportivo e Cultural de Ribeira de Fráguas, Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca, Associação Musical e Cultural São Bernardo, Banda Amizade, Associação Recreativa Eixense-Banda de Eixo, Banda Escola de Música da Quinta do Picado, Sociedade Musical de Santa Cecília, Grupo Cultural e Recreativo da Taipa e Tuna de Santa Joana, no Teatro Aveirense;

- Exposição de pintura dos Finalistas da Escola Superior das Belas Artes do Porto, na Galeria Morgados da Pedricosa;

#### *2.4.2.1.4. Parque da Sustentabilidade - Plano de Animação e Divulgação - “Domingos Divertidos”*

A Divisão de Acção Cultural, durante o mês de Maio, Junho e Julho levou a cabo o Programa “Domingos Divertidos” no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Programa de Acção “Parque da Sustentabilidade”.

Neste sentido, decorreram os seguintes eventos:

- “O Cantinho das Histórias” - histórias teatralizadas, recorrendo a alguns elementos cenográficos e a algum guarda-roupa que foi promovido pela actriz Cláudia Statmiller, de Abril a Junho, com as Escolas e as IPSS do Concelho;

- “Domingos Divertidos” que decorreram de Maio a Julho, na Baixa de Santo António, durante os quais foram realizados diversos ateliês, jogos pedagógicos, oficinas ambientais e ainda Teatro Infantil.

#### *2.4.2.1.5. Exposição “À Flor da Água” de José Maria Pimentel*

Aveiro recebeu, pela primeira vez, uma exposição de fotografias aquáticas nos canais urbanos.

“À Flor da Água” foi uma mostra de 17 fotografias de grandes dimensões da autoria de José Maria Pimentel e design de Sara Silva Biaia que estiveram expostas no Canal Central da Ria de Aveiro, desde a Ponte de São João até ao Cais da Fonte Nova, algumas na água e outras em edifícios e pontes junto ao canal.

Este evento constituiu um importante marco na vida cultural, visto que, por um lado, perpetua o passado das gentes e vidas aveirenses através do registo fotográfico e, por outro, projectou a cidade numa exposição contemporânea, única e dinâmica, através da apresentação inovadora das imagens.

A Divisão de Acção Cultural colaborou na realização da Exposição tendo como mecenas a empresa Via Publicitária.

#### *2.4.2.1.6. Festa da Ria*

A “Festa da Ria” realizou-se durante o mês de Julho, de cujo programa destacamos as seguintes acções:

- Exposição de pintura da ACAV, Galeria dos Paços do Concelho;

- Concerto Sérgio Godinho, Teatro Aveirense;

- Artesanato no Verão, Rossio;

- Regata de Moliceiros, Murtosa – Aveiro;

- III Raid Catamarãs “Ria de Aveiro”, Torreira – Aveiro;

- Arruada pelo Grupo Cénico Cantares da Ria de Aveiro, Rossio;
- Exposição de fotografia “ Rialdades – A Ria de Aveiro no Olhar de Rui Bela”, Galeria da Capitania;
- Concurso de painéis dos Barcos Moliceiros, Canal Central;
- Corrida de bateiras e Jogos Tradicionais, Canal Central;
- Concerto pelo Grupo WJMQ ( World and Jazz Music Quartet), Rossio;
- Concerto pela Orquestra da Associação Recreativa Eixense e Orquestra Tuna da Sociedade Musical Santa Cecília, Rossio;
- Animação pela Banda Plástica de Barcelos a bordo de um barco moliceiro, do Cais da Fonte Nova até ao Rossio;
- V Feira Internacional do Sal no âmbito do INTERREG IV B, Praça Dr.Joaquim Melo Freitas e Praça 14 de Julho;
- Concerto pela Orquestra de Saxofones Ventos Novos e com a participação de Rui Pedro Andarilho, Rossio;
- Concerto pelo Grupo La Pincuba, Rossio;
- Cruzeiro Costa Nova –Aveiro, Costa Nova-Aveiro;
- Festival da Enguia e dos Ovos Moles, Praça do Peixe;
- Aveiro Moda 2010 - Passagem de Modelos, Praça do Peixe.

#### *2.4.2.1.7. Viver a Idade “Passeio Sénior a Vila Praia de Âncora”*

A Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Acção Cultural, em parceria com as Juntas de Freguesias, as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, e demais Entidades Locais do Concelho de Aveiro, numa perspectiva de continuidade, organizou uma série de iniciativas dirigidas a toda a população, com especial destaque para a população sénior. As actividades integraram-se no projecto intitulado “VIVER A IDADE”, cujos vectores fundamentais são a parceria, a transversalidade e a interculturalidade.

Os principais objectivos do Projecto “VIVER A IDADE” baseiam-se na promoção de acções conjuntas, com vista à sensibilização da sociedade para a importância e valorização da população idosa, numa perspectiva de cidadania activa, e na fundamentação da partilha de experiências e saberes entre os idosos das várias freguesias e instituições concelhias, com a sociedade em geral, contribuindo, deste modo, para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Aveiro em parceria com as Juntas de Freguesia do Concelho, levou a efeito o passeio sénior a Vila Praia de Âncora, no dia 27 de Setembro. O referido passeio, foi concretizado no âmbito das comemorações do “Dia Mundial do Turismo”. Estiveram presentes de cerca de 1377 pessoas, pertencentes a todas as freguesias do Município.

#### *2.4.2.1.8. Comemoração do Centenário da Implantação da República – “Aveiro nas páginas da República”*

A Divisão de Acção Cultural tem como um dos seus objectivos a realização de novos projectos culturais em parceria com as associações culturais e agentes culturais, de forma a promover a participação das forças vivas locais e a rentabilização dos vários recursos humanos e materiais existentes.

Neste sentido, e uma vez que em 2010 se comemorou o I Centenário da Implantação da República foi lançado um desafio às associações culturais de forma a participarem numa acção que evocasse a referida data.

Assim, a partir do artigo “Notas sobre a implantação da República em Aveiro e seus antecedentes” escrito pelo ilustre Aveirense Eduardo Cerqueira publicado na Revista “Aveiro e o seu Distrito”, de 1976, foi elaborado um projecto pelo Professor Joaquim Rocha (Jackas) a que se denominou “Aveiro nas páginas da República”.

Esta acção decorreu no dia 5 de Outubro, na Praça da República, a partir das 11:00h, com a adesão de inúmeros munícipes e turistas, com o seguinte programa:

10:00h – Hastear da Bandeira;

11:00h às 17:30h- Feira à moda antiga;

11:30h- Actuação das Fanfarras;

11:00h às 17:30h- Povo concentra-se na Praça para saber informações sobre a Revolução;

14:30h- Povo entoia a “Marselhesa”;

14:55h- Povo gritando viva à República, ao Exército e à Marinha;

15:30h- Hastear da Bandeira da República nos Paços do Concelho, pelo Dr. André dos Reis, com aclamações do povo

15:45h- Tocar da “Portuguesa”;

16:00h- Discursos dos Drs. André dos Reis e Dr. Joaquim de Melo Freitas;

16:20h- Actuação das Bandas com marchas marciais, acompanhadas por oficiais e povo;

16:30h- Tomada de posse da Comissão Municipal Administrativa Republicana dada pelo Alferes de Infantaria, Comissário e Oficial do Concelho, César Amadeu da Costa Cabral;

17:00h- Leitura de um ofício de um funcionário (Sub-Inspector do Círculo Escolar d’ Aveiro) congratulando-se com a implantação da República;

17:30- Cantar da “Portuguesa”

Participaram neste evento as seguintes associações:

- Coral Vera Cruz / Graduale – Música Sacra de Aveiro / Tuna de Santa Joana / Grupo Coral do Porto de Aveiro / Banda e Escola de Música da Quinta do Picado / Sociedade Musical de Santa Cecília / Banda Amizade / Fanfarras do Centro de Formação da Costa do Valado / Associação Musical e Cultural de São Bernardo / Associação Recreativa Eixense – Banda de Eixo / A Barrica / Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia / Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia / Grupo Folclórico de Esgueira / Grupo Poético de Aveiro /



Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe / CETA / Clube Aveirense de Automóveis Antigos / Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas / Confraria dos Ovos Moles / Grupo Poético de Aveiro / Associação Teatral Nossa Senhora de Fátima / Escola Secundária Homem Cristo / Sr. Victor Frias.

#### *2.4.2.1.9. Dinamização da Casa Municipal da Cultura – Edifício Fernando Távora*

A Casa Municipal da Cultura tem como missão oferecer uma programação contemporânea através de todas as formas de expressão artística tendo em vista atingir um público muito vasto, ou seja, dos mais novos aos mais idosos, das famílias às escolas e, ainda, apoiar as iniciativas culturais propostas pela comunidade. Neste sentido, as actividades dinamizadas foram:

Junho - 2 Workshops de blocos de apontamentos, por Fernando Ferreira;

2 Workshops de Música “Viver a Música”, por Renata Fonseca;

Exposição de Pintura “Cores e sons da terra” de Helena Silvério;

Workshop de Tinta da China promovido por Helena Silvério;

Aula aberta pela Oficina de Música.

Julho - Leilão das obras “Artistas à Solta”;

2 Workshops de blocos de apontamentos, por Fernando Ferreira;

Exposição Colectiva de Pintura “Pintá-Risca”.

Setembro - Exposição “Azulejaria antiga de Aveiro”.

Outubro - Exposição “Azulejaria antiga de Aveiro”;

Exposição “Rios Eternos” de José Rui Correia;

Workshop de Cerâmica, por Rosangela Laraz.

Novembro - Exposição Colectiva de Pintura e Fotografia de Alda Pinto, Eneida Faria e Tiago Paço.

#### *2.4.2.1.10. Exposições*

##### *2.4.2.1.10.1 – Galeria dos Paços do Concelho*

- Exposição “Sal”, 274 visitantes;

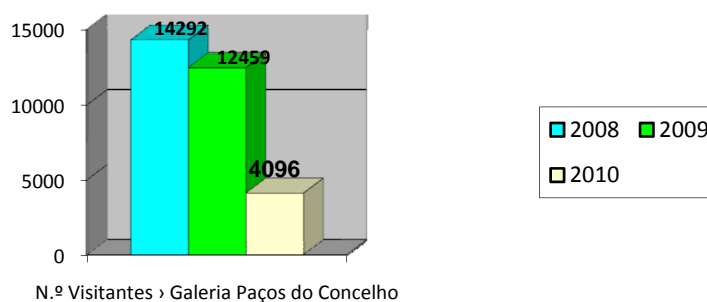
- Exposição “Mini-repórteres”, 410 visitantes;

- Exposição da Academia de Saberes, 276 visitantes;

- Exposição “O Café” da ACAV, 401 visitantes;

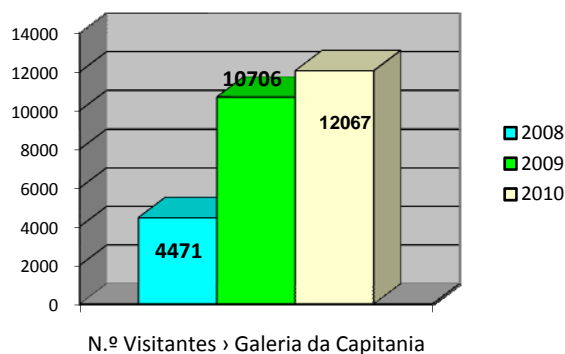
- Exposição “Marcos Muge – Pintura e Cerâmica”, 275 visitantes;

- Exposição "Científico-Musical" de Tiago Feijoó, 627 visitantes;
- Exposição de fotografia de Luís Pinho, "Irrealidades do Real", 609 visitantes;
- Exposição de pintura de Paulo Solá, "A Fraqueza do Poder", 822 visitantes;
- Exposição de pintura e fotografia "AMlarte: Juntos na Solidariedade – Aveiro", 402 visitantes;



#### 2.4.2.1.10.2 - Galeria da Antiga Capitania

- Exposição sobre José Estevão, 1848 visitantes;
- Exposição Avenida de Arte Contemporânea, mostra # 4, 489 visitantes;
- Exposição "Árvore da Liberdade - Cartazes para o 25 de Abril", 819 visitantes;
- Exposição "Dinâmica Costeira", da Escola Secundária João Afonso de Aveiro, 1102 visitantes;
- Exposição "Multiculturalidades", 323 visitantes;
- Exposição "Fruto Proibido" de Marian Van Der Zwaan, 550 visitantes;
- Exposição de fotografia "Rialidades – a ria de Aveiro no olhar de Rui Bela", 2452 visitantes;
- Exposição de pintura de Lauro Corado, 932 visitantes;
- Exposição "Projecto Martins – peças de mobiliário desenhadas por Arquitectos e Designers Portugueses", 679 visitantes;
- Exposição retrospectiva de Hélder Bandarra, 1062 visitantes;
- Exposição de Presépios Artesanais Portugueses, 1811 visitantes.



#### 2.4.2.1.10.3 – Outros Locais de Exposição

- Exposição de pintura de João Batel, Galeria Morgados da Pedricosa (montagem);
- Exposição de pintura de Jeremias Bandarra, Livraria Bertrand, integrada no projecto "Viver a Idade";
- Exposição de artes plásticas, da Escola Secundária José Estêvão, Sala de Leitura da Casa Municipal da Cultura (montagem);
- Exposição de pintura de Orquídea Baltazar, Livraria Bertrand, integrada no "Viver a Idade";
- Exposição de Rosangela Laráz, Livraria Bertrand, integrada no "Viver a Idade";
- Exposição fotográfica "Sentir o Mar", organizada pela Escola Secundária José Estêvão, Centro Cultural e de Congressos (montagem);
- Exposição "Finalmente", Galeria Morgados da Pedricosa (montagem);
- Exposição "Cores e Sons da Terra", de Helena Silvério, Casa Municipal da Cultura;
- Exposição "1ª Bienal do Aveiro Arte", Galeria Morgados da Pedricosa (montagem);
- Exposição "Pintá-Risca", Casa Municipal da Cultura;
- Exposição de Claudette albino, Galeria Morgados da Pedricosa (montagem);
- Exposição de fotografias antigas de Aveiro (cedida pelo Museu da Cidade), Reitoria da Universidade de Aveiro (montagem);
- Exposição de fotografia de António Carretas, "Ver ... para além de olhar", Galeria Morgados da Pedricosa (montagem);
- Exposição de fotografia de José Rui Correia "Rios Eternos", Sala de Leitura da casa Municipal da Cultura;
- Exposição de pintura de Mário Morais "Confronto entre a forma e o conteúdo", Galeria Morgados da Pedricosa (montagem);
- Exposição documental comemorativa dos 100 anos da Implantação da República, Teatro Aveirense;
- Exposição "Aveiro Jovem Criador 2010", sala de Exposições Temporárias do Museu de Aveiro (montagem);
- Exposição colectiva de pintura e fotografia de Alda Pinto, Eneida Faria e Tiago Paço, Salão Cultural da Casa Municipal da Cultura;
- Exposição colectiva anual do Aveiro Arte, Galeria Morgados da Pedricosa (montagem).



#### 2.4.2.2 – Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro desenvolveu durante o ano de 2010 a sua actividade em dois vectores: a Gestão e Promoção do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro e o desenvolvimento de eventos culturais no exterior (nomeadamente no âmbito do Parque da Sustentabilidade).

No âmbito do primeiro vector, as acções desenvolvidas pela divisão centraram-se no âmbito da gestão do equipamento e na gestão e promoção de Congressos, permitindo trazer a este espaço cerca de 72.300 pessoas (mais 3.596 que em igual período do ano de 2010) nos 389 eventos realizados (representando um aumento de cerca de 17% em relação ao ano anterior). Este número significou um aumento de 5,2% no número de pessoas que se deslocou a este Centro para participar em seminários, congressos, reuniões de empresas, espectáculos de música, dança, teatro e multidisciplinares.

Também a receita do CCCA subiu em relação ao ano anterior. O CCCA facturou, no último ano, 115.335€ (IVA incluído), sendo o Grande Auditório o espaço responsável pela maior receita (€28.00,00). Os melhores meses foram Maio, Novembro e Dezembro.

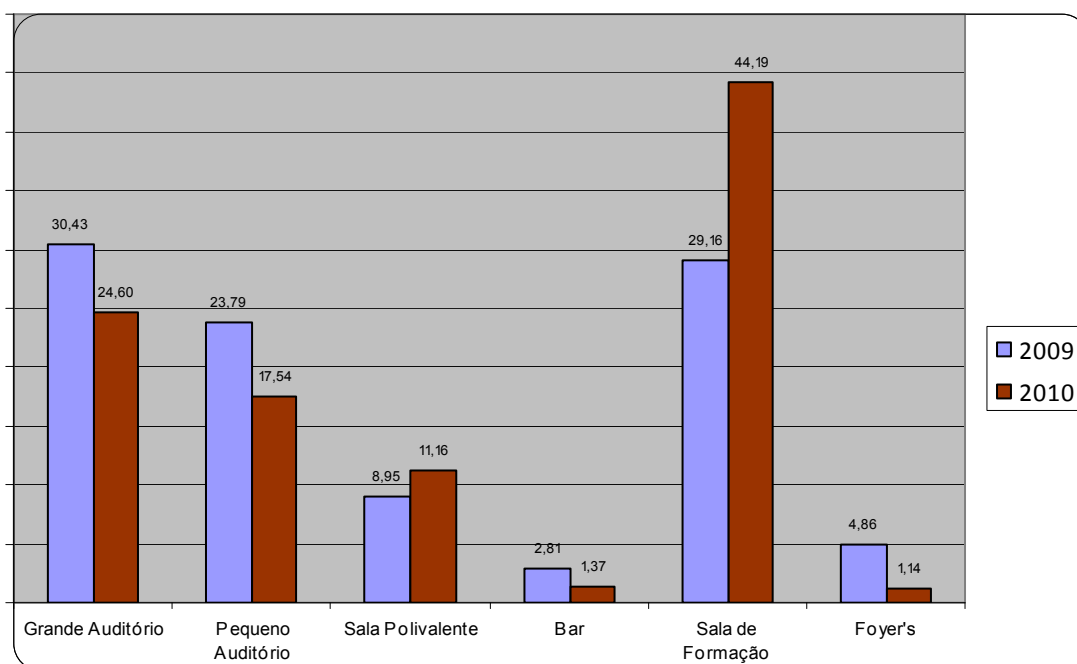
##### 2.4.2.2.1. Análise da Ocupação do Centro Cultural e de Congressos

No que concerne à taxa de ocupação dos diferentes espaços do CCCA, pode-se concluir que a mudança que mais contrasta no corrente ano é a taxa de ocupação das novas salas de formação que, à semelhança do ano anterior, alcançaram uma grande taxa de ocupação, tendo atingido em 2010 uma ocupação de 44%.

Este valor é extremamente positivo e indicador que se tratam de espaços fundamentais para o desenvolvimento dos diversos congressos, palestras e reuniões que aqui se desenvolvem mas também nos permite constatar que o aluguer de salas para formação a entidades externas pode significar um potencial de receita importante para o CCCA. Ver *gráfico 1*.

Por outro lado, o Grande auditório apresenta uma taxa de ocupação menor que no ano de 2010 apresentando uma diferença de 20%. O mesmo decréscimo acontece com a taxa de ocupação do Pequeno Auditório e Bar que apresentam uma diferença de 27% e 52%, respectivamente. Relativamente à taxa de ocupação da Sala Polivalente, a percentagem aumentou relativamente ao ano de 2009, apresentando um valor de 25%.

Gráfico 1 – Ocupação de Espaços em 2009 e 2010 (variação em %)



FONTE: Dados internos do CCCA

Em termos absolutos, no ano 2010 o CCCA recebeu um total de 389 eventos e as Salas de Formação e o Grande Auditório foram os espaços responsáveis pelo maior número de eventos aí realizados (194 e 108 eventos respectivamente)

#### Identificação do número de Pessoas que passaram no CCCA

Identifica-se agora o número de pessoas que estiveram presentes no CCCA ao longo dos anos de 2009 e 2010. Nesta linha de análise, denota-se um aumento do número de pessoas que visitaram o CCCA, fruto dos eventos realizados. Durante o ano de 2010 passaram pelo CCCA 72.224 pessoas, mais 3.596 que em igual período do ano de 2009 (aumento de 5%). Ver *tabela 1 e Gráfico 2*.

Tabela 1 – Ocupação do CCCA nos anos de 2009 e 2010 por número de pessoas

MESES	2009	2010
Janeiro	1831	3836
Fevereiro	5090	5367

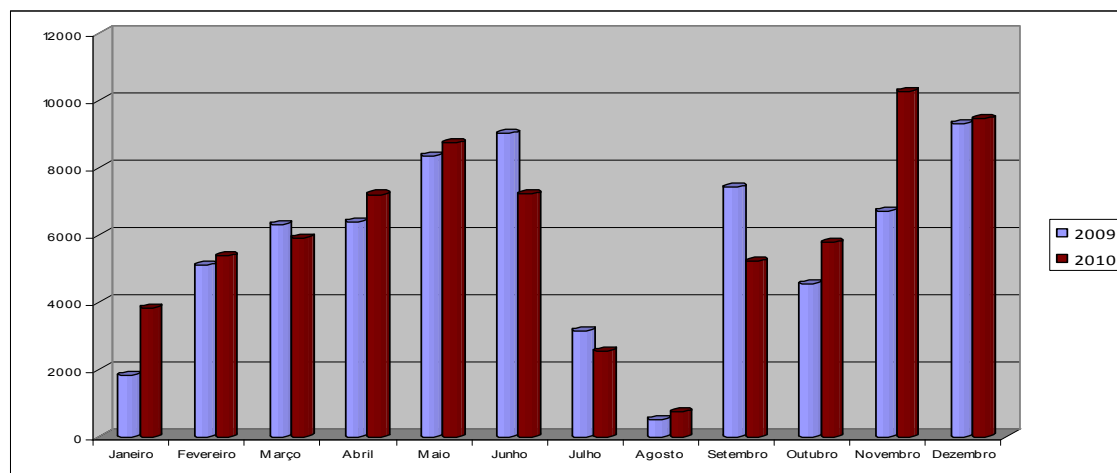
Março	6307	5902
Abil	6392	7199
Maió	8355	7220
Junho	9005	210
Julho	3150	2541
Agosto	515	735
Setembro	7413	5209
Outubro	5588	5768
Novembro	6710	10261
Dezembro	9305	9459
<b>Total</b>	<b>69661</b>	<b>72224</b>

Fonte: Dados internos do CCCA

Os três meses de 2010 que obtiveram a maior frequência de número de pessoas foram os meses de Novembro (10261 pessoas), Dezembro (9459 pessoas) e Maio (8727 pessoas). Em contraponto, e mantendo a mesma tendência dos anos anteriores, Agosto foi o mês em que menos pessoas passaram pelo Centro uma vez que se trata do período de menor ocupação de entidades exteriores mas que permite a recuperação/remodelação do espaço e equipamentos.

O mês de Janeiro foi que obteve o maior aumento de pessoas em eventos (95% de aumento em relação a 2009).

Gráfico 2 – Ocupação do CCCA nos anos de 2009 e 2010 por número de pessoas



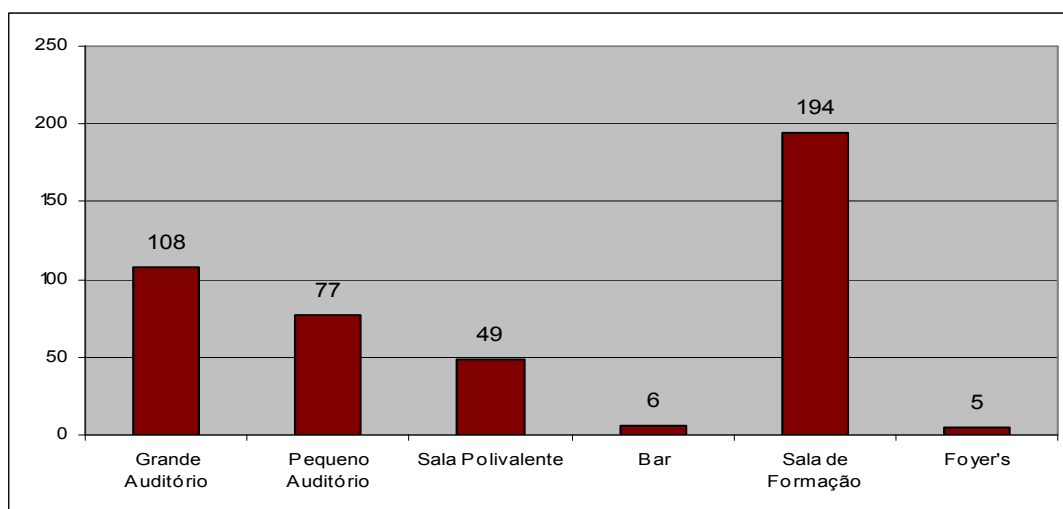
FONTE: Dados internos do CCCA

#### *Apreciação do Número de dias ocupados no CCCA por espaço*

A grande novidade deste ano vai para a sala de formação que obteve um número de ocupação de 194 dias, mais 80 dias que no ano passado, representando um aumento de 70%. O gráfico evidencia assim a notável evolução que a sala de formação tem vindo a assistir. Neste sentido, alerta-se ainda para o facto de não ser possível a realização de mais formações simultâneas nas salas tendo em consideração a falta de sonorização existente entre elas, o que condiciona a evolução futura deste espaço.

O Grande Auditório é o segundo espaço com maior número de ocupações (num total de 108 eventos aí realizados).

**Gráfico 3 – N.º de dias ocupado por espaço**



*FONTE: Dados internos do CCCA*

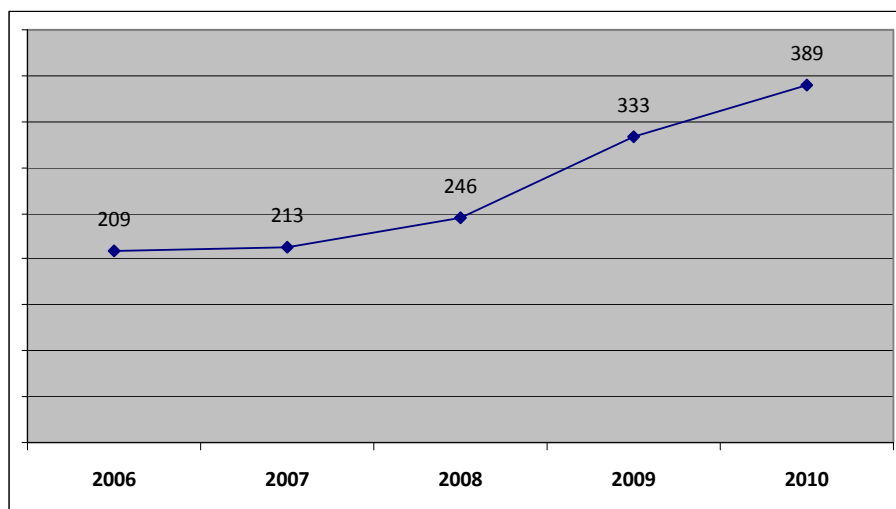
Relativamente aos restantes espaços, pode-se concluir que o número de dias ocupados não tem vindo a sofrer grandes alterações pelo que a sua ocupação se mantém estável ao longo dos dois anos. Estes valores poderão indicar estabilidade dos próprios espaços uma vez que não apresentam valores discrepantes de ano para ano.

#### *Estudo da evolução do número de eventos*

De acordo com o *gráfico 4* é possível constatar uma tendência positiva de crescimento que se vem manifestando de ano para ano. Em 2010 regista-se um aumento de 17% (aprox.) de crescimento face ao ano de 2009 – um aumento efectivo de 56 eventos.



Gráfico 4 – Evolução do Número de Eventos



FONTE: Dados internos do CCCA

Este cenário traduz-se num crescimento positivo no que concerne ao número de eventos que têm decorrido no CCCA e faz antever uma posição no qual o CCCA começa aos poucos a consolidar no mercado e a ganhar notoriedade. Não obstante, e como será visto nas análises seguintes, as actividades promovidas pelos serviços da autarquia continuam ainda a registar o maior número de eventos, o que demonstra uma certa dependência a estes serviços.

#### 2.4.2.2.2. Análise Financeira do CCCA

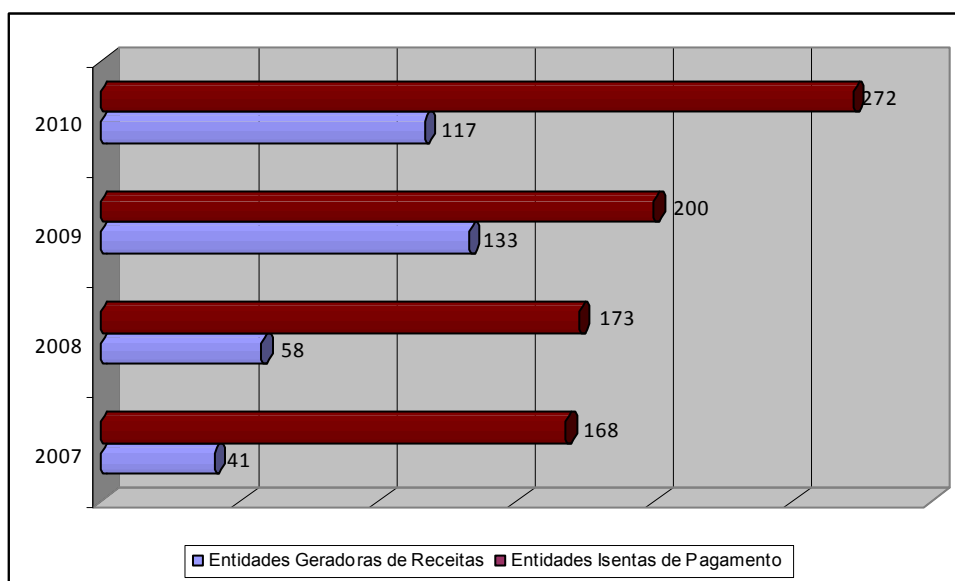
Apresentamos de seguida algumas considerações e avaliações financeiras pelo lado da receita, consequência da ocupação dos espaços do Centro Cultural e de Congressos.

#### *Contexto situacional entre as Entidades isentas de pagamentos e as Entidades geradoras de receitas*

A leitura do *gráfico 5*, permite averiguar que fatia corresponde a duas categorias distintas: por um lado, os serviços da autarquia, uma vez que são entidades isentas ao abrigo do Regulamento Municipal da Ocupação de Espaços do CCCA; as associações; Instituições Públicas e partidos políticos que gozam de condições especiais e, por outro lado, as entidades que originam receitas para a Câmara. O gráfico demonstra que, do total de 389 eventos realizados no CCCA durante o ano de 2010, as primeiras entidades desenvolveram um total de 272 eventos contra 117 eventos que originaram receitas.

Fazendo uma análise à evolução da distribuição dos eventos ao longo dos últimos anos, os resultados evidenciam uma verdadeira mudança no panorama que se tem sentido até à data; a forte dependência dos serviços da autarquia. Ora estes resultados levam a concluir que as acções que têm sido desenvolvidas no sentido de promover o aluguer dos espaços por parte das empresas que geram receitas têm colhido resultados satisfatórios (apesar de ser necessário apostar mais na vertente comercial do CCCA, nomeadamente nas visitas aos potenciais clientes).

Gráfico 5 – Entidades isentas de pagamento e Entidades geradoras de receitas



FONTE: Dados internos do CCCA

#### Estudo da Variação das Receitas e Isenções

Os dados que de seguida se apresentam mostram a evolução que se tem verificado ao longo dos últimos anos, das taxas de variação das receitas e isenções. Os valores mostram que, no seguimento da alteração da estrutura e sistema de gestão do CCCA no final do ano de 2005, verifica-se, mais uma vez, uma mudança de valores positiva ao nível da variação de receitas. Em 2010, o total de receitas indicava um aumento de 7% e as isenções, apresentam uma diminuição na ordem dos 38%.

Tabela 2 – Variação das Receitas/Isenções do CCCA de 2003 a 2010 (%)

ANOS	RECEITA	ISENÇÃO
2003/2004	1,10%	-40%
2004/2005	-67%	-31%

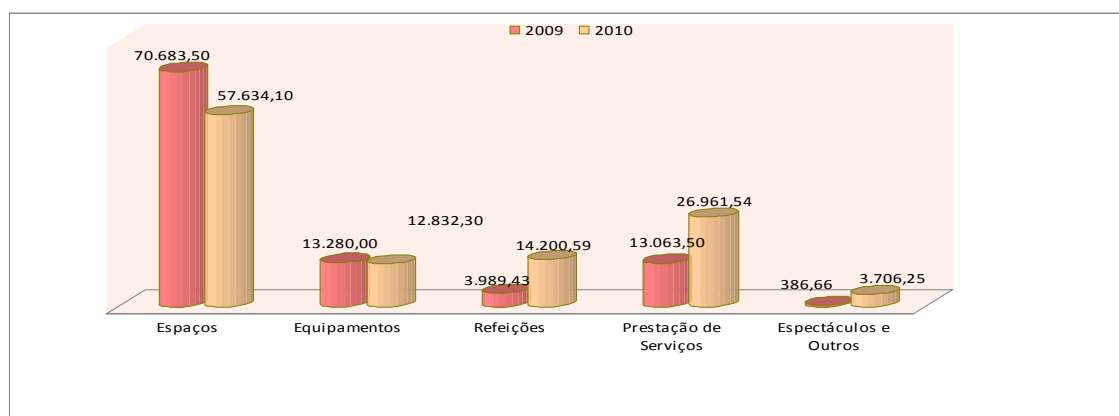
2005/2006	285,4%	65%
2006/2007	29,14%	-15%
2007/2008	33,68%	-15%
2009/2010	7%	-38%

Fonte: Dados internos do CCCA

#### Leitura das Receitas geradas por Serviço no CCCA

O gráfico 6 mostra que a requisição dos espaços é a maior fonte de angariação de receitas no CCCA, seguido das prestações de serviços, das refeições e dos equipamentos. De assinalar que, entre 2009 e 2010 houve uma diminuição da receita gerada pelos espaços (-12%) e um aumento exponencial no que concerne à receita gerada pela prestação de serviços e refeições; apresentando diferenças de 64% e 56% (aprox.).

Gráfico 6 – Receita gerada por Serviço



FONTE: Dados internos do CCCA

Dentro das receitas geradas por subcategorias, a tabela 3 indica que o Grande Auditório é o espaço responsável pela maior receita (€27.968,00) sendo que em 2010 as Salas de Formação apresentam-se como o segundo espaço que consegue maior receita, alterando o cenário do ano anterior em que esse lugar era ocupado pelo Pequeno Auditório.

Tabela 3 – Receitas geradas no CCCA por subcategorias

ESPAÇOS	RECEITA
Grande Auditório	27968,00€
Pequeno Auditório	8544,00€
Foyer's	2825,00€
Sala Polivalente	8962,50€
Sala de Formação	9334,60€
<b>Total</b>	<b>57634,10€</b>

EQUIPAMENTOS	RECEITA
Som, projeção, aluguer de material	12832,30€
<b>Total</b>	<b>12832,30€</b>

SERVIÇO DE REFEIÇÕES	RECEITA
Coffe-Break, refeições servidas	9954,05€
Bar	4246,54€
<b>Total</b>	<b>14200,59€</b>

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	RECEITA
Técnicos	9633,60€
Comissões	7168,89€
Despesas de funcionamento	10158,75€
<b>Total</b>	<b>26961,54€</b>

OUTROS	RECEITA
Espectáculos	3570,00€
Outros	136,25€
<b>Total</b>	<b>3706,25€</b>

*Fonte: Dados internos do CCCA*

#### 2.4.2.2.3. Eventos CCC Promotor

*Em Março de 2010, iniciou-se uma nova fase do Centro Cultural e de Congressos que permitiu trazer a este espaço mais 2736 pessoas e uma receita líquida de **3.791,28€**.*

Estabeleceram-se diversas parcerias com vista a reduzir custos com alojamento dos artistas, publicidade dos eventos e sistema de som extra (as empresas patrocinadoras destes espectáculos foram: Audidecor, Hotel Melia, Hotel Paraíso, Fabridoce, Ourivesaria Vieira e Diário de Aveiro).

Tabela 4 - Espectáculos Promovidos pelo CCCA

DATA	NOME	TIPOLOGIA	Nº ESPECTADORES
12-Mar	Owen Pallet	Concerto	225
17-Abr	Boss AC	Concerto	79
28-Mai	Clube de Cómédia	Revista	409
22-Out	É Só Rir	Revista	355
13-Nov	3 Em Lua de Mel	Comédia	519
14-Nov	3 Em Lua de Mel	Comédia	220
20-Nov	Vip Manicure	Revista	449
30-Nov	4 Cantos	Fado	240
17-Dez	Vamos Contar Mentiras	Revista	240
<b>Total</b>			<b>2 736</b>

Fonte: Dados internos do CCCA.

Tabela 5 – Receita gerada pelos Espectáculos

ESPECTÁCULOS	RECEITA
Owen Pallet	3.570,00 €
Boss AC	247,43 €
Clube de Cómédia	741,71 €
É Só Rir	647,81 €
3 Em Lua de Mel	1.002,24 €
3 Em Lua de Mel	546,77 €
Vip Manicure	816,17 €
4 Cantos	472,58 €
Vamos Contar Mentiras	446,90 €
<b>Total</b>	<b>8491,61€</b>

Fonte: Dados internos do CCCA.

Tabela 6 – Custos Associados

Contratação Espectáculo Owen Pallet	2.700,00€
Bilhetes	176,33 €
Flyers	1.728,00 €
Distribuição	96,00 €
<b>Total</b>	<b>4.700,33 €</b>

Fonte: Dados internos do CCCA.

#### 2.4.2.2.4. Projectos Exterior – Desfile Pé D'Água

O desfile de moda Pé D'Água, inserido no programa de Acção do Parque da Sustentabilidade, visou mais uma vez promover o design e a moda dos estilistas aveirenses e um estilista nacional proporcionando um momento de glamour e tendo como cenário a escadaria do Parque Infante D. Pedro. Através deste evento, ambicionou-se enriquecer, ainda mais, a dinamização do parque da sustentabilidade

Tabela 7 – Desfile Pé d'Água

LOGÍSTICA	APOIOS/PARCEIRIAS	VALOR REAL	VALOR CMA	PATROCÍNIOS
Tenda e passarelle para os modelos (5*5)	Sítio do Passal	880,00	880,00	
Alcatifa e cadeiras	AveiroExpo	350,00	-	350,00
Sistema de som e iluminação		2.600,00	-	
	Margres			1.000,00
	Mcoutinho			1.000,00
Apoio Técnico dos meios Audiovisuais			600,00	
Publicidade (cartazes, flyers e pendões)	Audiodecor (oferta 5 outdoors)	550,00	-	50,00
	Estação da luz			500,00
Catering (jantar para modelos e staf)	Pizzarte	608,53		500,00
	Flôr de Aveiro			108,53
Licenças (direitos de autor e capitania)		97,70	97,70	
Estilistas Produção e Modelos		7.646,00	6.946,00	
	Unicer			500,00
	Knock-Out			200,00
Modelos Nacionais (Claudia Vieira, Pedro Teixeira e Carla Matadinho)	Ourivesaria Vieira	3.183,25	-	3.183,25
<b>Total</b>		<b>15.915,48</b>	<b>8.523,70</b>	<b>7.391,78</b>

Fonte: Dados internos do CCCA.

#### *2.4.2.2.5. Análise das actividades recorrentes de gestão*

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos, com uma nova equipa de trabalho e gestão devidamente qualificada, deu um salto qualitativo substancial no que respeita ao desenvolvimento de novas metodologias e procedimentos de gestão, tendo-se desenvolvido para tal algumas actividades para a melhor estruturação de um novo modelo de negócio:

- Inventariação e gestão do material afecto ao Centro Cultural e de Congressos;
- Manutenção do Edifício do Centro Cultural e de Congressos, através da identificação constante do estado de conservação e recuperação do equipamento danificado (afectou-se um funcionário a este serviço específico para que exista uma gestão efectiva);
- Elaboração do Plano de Marketing do Centro Cultural e de Congressos com identificação de medidas promocionais para o incremento do aluguer dos espaços e equipamentos;
- Manutenção de sinergias com empresas na área do catering, bem como com o Hotel Mélia Ria para a elaboração de eventos conjuntos em congressos de grande dimensão;
- Actualização e inserção de novos contactos na bases de dados de clientes, fornecedores e outras tipologias no âmbito do Turismo de Negócios;
- Gestão da informação referente ao Centro Cultural e Congressos na página de Internet da Câmara Municipal de Aveiro e criação de facebook do CCCA.
- Constituição de uma base de dados com imagens do edifício;
- Implementação de Inquérito de Satisfação aos Clientes.

#### *2.4.2.2.6. Recursos Humanos*

De acordo com as orientações estratégicas da Autarquia no que diz respeito à rentabilização de Recursos Humanos e redução de horas extraordinárias, apresentou-se proposta de alteração de horários e escalas de serviço mensais. Estes procedimentos permitiram uma redução substancial do custo anual com horas extraordinárias do pessoal afecto aos eventos que se realizam no CCCA, apesar do número de eventos ter aumentado em relação ao ano anterior.

Efectivamente, apesar de termos assistido a um aumento de 17% do número de eventos realizados, efectivou-se uma redução de 43% do custo com horas extraordinárias.

Tabela 8 – Custos com Pessoal afecto ao CCCA: 2009 e 2010

CUSTOS	2009	2010
Horas extraordinárias	19934,82€	11308,93€
Custos Totais	240669,22€	193650,50€

FONTE: Dados internos do CCCA

#### 2.4.2.2.7. Conclusão

O CCCA tem vindo a referenciar-se pela aposta na qualidade e oferta de produtos e serviços complementares de apoio ao turismo de negócios. A imagem de modernidade e a mobilidade associada a Aveiro e Região bem como a oferta de um produto ímpar na Cidade (Grande Auditório) e a prestação de um serviço com uma elevada rapidez de resposta fazem o CCCA destacar-se dos seus principais concorrentes.

Para além do interesse público associado ao CCCA, este espaço tem vindo a posicionar-se como um produto fortemente direccionado para o mercado de empresas. As reuniões corporativas de grupos empresariais, organizadores de eventos e diferentes ordens profissionais são o segmento que tem apresentado maior dimensão de mercado.

Efectivamente, este posicionamento deve ser mantido através de:

- Contactos privilegiados potenciando a notoriedade e divulgação da Marca “Cidade de Aveiro, espaço privilegiado de realização de eventos” junto da imprensa especializada nacional e internacional;
- Envio de informação para Empresas dos diversos segmentos de mercado bem como Operadores turísticos de Portugal e Espanha;
- Estabelecimento de incentivos a organizadores de eventos.

A revitalização do CCCA tem-se baseado numa redefinição de áreas de aluguer, adicionando diferentes tipologias e valências e na definição de um modelo de gestão (com fundamentos empresariais) adequando este espaço às exigências do mercado actual e futuro.

Para tal, a reorganização dos espaços disponíveis para aluguer tem sido uma prioridade, pois os constrangimentos são constantes e muitos quando pretendemos angariar eventos com uma dimensão e exigência de nível internacional. Os eventos perdidos por estes constrangimentos têm sido bastantes.



Apesar de terem sido recuperadas 3 salas no Piso 1 (r/c do edifício), as condições destes espaços não são as ideais para a realização de formações ou workshops pois não têm uma separação física efectiva não sendo possível a realização de acções em simultâneo. Efectivamente, a insonorização e climatização das salas é deficiente.

Neste sentido, deverão ser efectuadas obras no edifício por forma a recuperar 4 salas importantes para a realização de pequenas reuniões, formações, salas paralelas aos congressos ou de exposição (1 sala Polivalente de Apoio aos Eventos, 1 Sala de Reunião e 2 Salas de Formação) – salas do Piso 2.

Surgirão assim mais quatro novos espaços/produtos para oferecer aos clientes, potenciando em muito a receita deste equipamento e permitindo libertar as salas do Piso 1 para espaços de exposição ou serviço de refeições.



### 2.4.2.3 – Museus e Património Histórico

A Divisão de Museus e Património Histórico estruturou a sua actuação, ao longo de 2010, na continuidade e no aprofundar das estratégias já iniciadas em anos transactos no sentido de reforçar o conceito de Museu da Cidade | *museu polinucleado, cidade multifacetada*. Tendo como grande objectivo cativar e fidelizar públicos, a metodologia de actuação foi traçada aos níveis endógeno e exógeno:

- \_Reforço da identidade de Aveiro através das personalidades de renome local e nacional.
- \_Fomento do envolvimento da comunidade nas actividades do museu da cidade | exposições Vestir sem conceito e Curiosidades da República...
- \_Fortalecimento dos laços de conhecimento e difusão através da integração do museu em redes nacionais e internacionais.
- \_Concepção e alargamento de meios de disseminação.

A obtenção de resultados inerentes aos pressupostos anteriormente enunciados teve como elementos de referência:

- \_A aposta no registo sistemático e conhecimento efectivo como instrumentos de salvaguarda preventiva do património cultural.
- \_O reforço dos instrumentos normativos de gestão das colecções [registo, cedências, empréstimos...].
- \_A planificação de uma programação direccionada aos diferentes segmentos de público.
- \_O estabelecimento de redes de acção envolvendo parceiros externos.

Neste contexto, a actuação da DMPH | Museu da Cidade de Aveiro cumpriu e fundamentou a sua missão pedagógica e social numa perspectiva de desenvolvimento económico e de sustentabilidade.

#### 2.4.2.3.1 Investigação

- 1.1 Carta do Património Cultural de Aveiro | [em execução]. Em 2010 realizou-se e concluiu-se o seguinte:
  - i. Geo-referenciação e inventário dos edifícios de valor patrimonial das freguesias de Santa Joana e São Bernardo | 181 edifícios num total de 1645 imóveis inventariados;
  - ii. Carta Museológica da Ria – continuação
- 1.2 Museu da Cidade: núcleo Museu da Cidade de Aveiro
  - i. Conteúdos para sector Permanente
  - ii. Conteúdos para exposições temporárias
- 1.3 Museu Arte Nova
  - i. Conteúdos para guias PDA
  - ii. Reformulação dos conteúdos do sector permanente

## iii. Conteúdos para exposições temporárias

## 1.4 Ecomuseu Marinha da Troncalhada

## i. Conteúdos para o Centro Interpretativo e Ambiental

## 1.5 Aveirenses ilustres | personalidades

## 1.6 Arqueologia | Acompanhamento arqueológico da intervenção no jardim do Museu de Aveiro

## 1.7 Comemorações do Centenário da República Portuguesa | conteúdos para iniciativas – ciclo de conferências e exposição

*2.4.2.3.2 Fundo Documental*

## 2.1 Imagoteca Municipal | continuação da digitalização de conteúdos

## 2.2 Inventário de diversos bens incorporados durante todo o ano.

## 2.3 Monitorização do projecto Imagoteca | Arquivo fotográfico do Museu da Cidade de Aveiro apoiado pelo Programa de Projectos de recuperação, tratamento e organização de acervos documentais da Fundação Calouste Gulbenkian com a parceria da Universidade de Aveiro | Departamento de Comunicação e Arte

## 2.4 Implementação de voluntariado para investigação e identificação de conteúdos das imagens do acervo

*2.4.2.3.3 Gestão de Colecções*

## 3.1 Incorporações:

## i. Doação ao Museu da Cidade de Aveiro de objectos

DOADOR	PEÇA	MOTIVO / FUNDAMENTO	DATA
Virgínia Vieira	Conjunto de 500 azulejos de produção semi-industrial e um televisor modelo Phillips   Anos 50	Ocasão de intervenção na habitação	25 Janeiro 2010
Ana Gomes	Livro "Empatia e abstracção" de Worringer [1907]	Integrar a exposição permanente do futuro Museu Arte Nova	20 Maio 2010
Andreia Vale Lourenço	Par de sapatos Camper	Integrar a exposição permanente do futuro Museu Arte Nova	20 Maio 2010
Manuel dos Santos	Conjunto de 150 azulejos	Intervenção no edifício	28 de Junho
Emília Amado Coelho	1 Fotografia antiga representado bicicleta sobre os canais da Ria	Oferta	6 de Outubro

## 3.2 Restauro

## i. Molde da estátua de José Estêvão Coelho de Magalhães pertencente ao Museu de Aveiro

- ii. Peças da Reserva do Museu da Cidade para exposições temporárias
- iii. Recolha de azulejos em contexto de intervenções urbanísticas

3.3 Regulamento do Museu da Cidade de Aveiro [rede] | cumprimento do regulamento nos empréstimos, aluguer de espaços, bilhética.

3.4 Inventário físico e digital | Invent'ARTE – inserção dos dados no programa Matriz [inventário] *de todas as peças incorporadas durante 2010 na Reserva Municipal e que fazem parte da colecção do Museu da Cidade* | destaque dado à colecção de azulejos.

#### 2.4.2.3.4 Exposições temporárias

4.1 Produzidas pelo Museu da Cidade:

- i. Vestir sem conceito | Museu da Cidade
- ii. A Arte Nova e os Aveirenses | Museu Arte Nova
- iii. A Jóia no Museu | Museu Arte Nova
- iv. Curiosidades da República | Museu da Cidade

4.2 Patentes nos espaços expositivos do Museu da Cidade:

- i. Parque da Sustentabilidade | Museu Arte Nova promovida pelo GDEFE
- ii. A Criança e o Brinquedo no período Arte Nova | Museu Arte Nova promovida pelo Museu do Brincar
- iii. Retrospectiva. 18 Anos da Comissão de Protecção de Menores em Aveiro | Museu Arte Nova, promovido pela Comissão de protecção de Menores.
- iv. Adornos de mulher da Região de Aveiro nos finais do século XIX | Museu da Cidade, promovida pela Federação do Folclore Português

4.3 Patentes em espaços culturais da cidade resultantes de parcerias e colaborações do Museu da Cidade

- i. A Ria, a água, o homem. Desenhos e filmes de Manuel Matos Barbosa | Museu da Cidade, promovido pelo Cineclube de Avanca
- ii. Ecomuseu do Salgado de Aveiro | Énio Semedo e FEDRAVE, Galeria dos Paços do Concelho

#### 2.4.2.3.5 Publicações

5.1 Livro

- i. "Aveirenses Ilustres" Actas dos Iº e IIº ciclos de palestras [no prelo]

#### 2.4.2.3.6 *Serviços Educativos / Actividades desenvolvidas*

- 6.1 O Museu intervém no espaço urbano – “Ler um livro passeando pela cidade” de Gonçalo M. Tavares | Rua de Coimbra, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua João Mendonça, Praça Melo Freitas
- 6.2 Actividades de apoio às exposições | Vestir sem conceito; Curiosidades da República, Arte Nova e os Aveirenses, A jóia do Museu
- 6.3 Acompanhamento de visitas guiadas | Arte Nova, Cidade, Ecomuseu Marinha da Troncalhada
- 6.4 Comemorações | Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Dia Internacional dos Museus, Jornadas Europeias do Património
- 6.5 Cedência de espaço para iniciativas de outras entidades
  - i. Exposição Parque da Sustentabilidade – apresentação dos projectos para a ponte pedonal sobre o Canal Central, Janeiro, Museu Arte Nova
  - ii. Tertúlia “Pobreza e exclusão social” | Associação Oirgami, 21 de Abril, Museu Arte Nova
  - iii. Sessão de literatura “O livro dentro dos livros” | Grupo Poético de Aveiro, 24 de Abril, Museu da Cidade
  - iv. Workshop “Infusão de Ideias” | Fábrica centro Ciência Viva, 29 de Abril, Museu da Cidade
  - v. Tertúlia “A árvore e os espaços verdes no meio urbano. A biodiversidade na cidade” | ADERAV, 29 de Maio, Museu Arte Nova
  - vi. Palestra “Normalização associada ao vinho do Porto e provas organolépticas” | Alunos da Escola Secundária Homem Christo, 4 de Maio, Museu da Cidade
  - vii. Serviço educativo “Noite sem lençóis” | Quinta Pedagógica, 21 de Maio, Museu da Cidade
  - viii. Workshop “Adobe lightroom” | Clube dos Galitos e Miguel Estima, 22 de Maio, Museu da Cidade
  - ix. Lançamento de revista “Folhas” | Grupo Poético de Aveiro, 29 de Maio, Museu da Cidade
  - x. Colóquio “Desenvolvimento sustentável do Município de Aveiro” | Cidadaas, 29 de Maio, Museu Arte Nova
  - xi. Workshop “Fazer animação com jovens actores” | Cineclube de Avanca, Cineasta Manuel Matos Barbosa, 8, 9 e 10 de Junho, Museu da Cidade de Aveiro
  - xii. Palestra e exposição | Alunos da Escola Secundária Mário Sacramento, 8 de Junho, Museu da Cidade

- xiii. Palestra “As crianças estão à beira da extinção” | Grupo Cénico Arlequim, 22 de Junho, Teatro Aveirense
- xiv. Lançamento de Livro de Manuel Matos Barbosa | Cineclube de Avanca, 14 de Julho, Museu da Cidade
- xv. Lançamento de livro “Roteiro republicano de Aveiro” | Flávio Sardo e António Neto Brandão, 14 de Outubro, Antiga capitania do Porto de Aveiro
- xvi. Ensaio | Casa da Música, Novembro, Museu Arte Nova
- xvii. Exposição | Retrospectiva dos 18 anos da Comissão de Protecção de Menores, 12 a 20 de Novembro, Museu Arte Nova
- xviii. Serviço Educativo “Voo Branco” | Grupo Cénico Arlequim, Novembro, Museu Arte Nova
- xix. Exposição “Adornos de mulher do Distrito de Aveiro nos finais do século XIX” | Federação de Folclore Português

#### 2.4.2.3.7 Actividade de extensão

##### 7.1 Parcerias nacionais e internacionais

- i. RIMA | Rede Intermunicipal de Museus de Aveiro – constituição da rede e lançamento de convites aos potenciais parceiros
- ii. Aveiro Arte Nova – estratégia integrada de salvaguarda e promoção:
  - 1. Rede Nacional de Municípios Arte Nova;
  - 2. Rute del Modernisme [coordenada pelo Ayuntamiento de Barcelona]
  - 3. Pareceria com Riga e Barcelona
  - 4. Réseau Art Nouveau Network – projecto Art Nouveau & ecologie Programa Cultura 2007-2013
  - 5. Casa Museu Anastácio Gonçalves
- iii. Ecosal Atlantis | Interreg Espaço Atlântico – desenvolvimento e monitorização do projecto
- iv. Salt Cities Network | preparação de candidatura a apresentar ao programa Cultura 2007-2013
- v. RUCI | Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação – preparação de projecto a candidatar
- vi. UNIC | desenvolvimento de conteúdos para projecto [Banco do Azulejo, Museu da cerâmica e do azulejo (virtual e físico)]
- vii. Museu da Cidade
  - 1. Banco do Azulejo
  - 2. Adesão à “Arca do Gosto” | *Slow food*
  - 3. Imagoteca | Fundação Calouste Gulbenkian

## 2.4.2.3.8 Formação

## 8.1 Feiras e simpósios

1. 5.ª Feira Internacional do Sal – Aveiro, Praça Melo Freitas

## 8.2 Colóquios, Seminários, Conferências e workshops:

## i. No Museu da Cidade [Rede]:

1. Aveirenses ilustres – IIIº e IV ciclos de conferências
2. Ciclo de conferências sobre a República
3. Encontros de S. Gonçálinho
4. Workshop “Adobe lightroom” | Clube dos Galitos e Miguel Estima

## 8.3 Apresentação de comunicações no exterior:

ACTIVIDADE		PARTICIPANTE	DATA	LOCAL
DESIGNAÇÃO	TIPO			
A República	Comunicação	Margarida Ribeiro	3 Fev	EB 2,3 Cacia
A queda do muro de Berlim	Comunicação	Margarida Ribeiro	10 Fev	Casa da Juventude
Projecto Ecosal Atlantis	Reunião de início de projecto	Gabriela Marques e Ana Oliveira	25-26 Fev	Vitoria - Gasteiz
Museu da Cidade	Comunicação	Ana Gomes		Instituto Politécnico Tomar
Banco do Azulejo	Reportagem TV	Ana Gomes e Patrícia Sarrico	21 Abril	RTP 2   Portugal em Directo
CETUR	Mostra	Ana Oliveira	23 Abril	ISCAA
Projecto Art Nouveau & Ecologie	Comunicação	Ana Gomes	21 Maio	European cultural cooperation meeting Valladolid
Ler um livro passeando pela cidade com o escritor Gonçalo M. Tavares	Exposição em espaço público	Museu da Cidade   Gonçalo M- Tavares	Maio	Rua Direita, Rua João Mendonça e Praça Joaquim Melo Freitas
Banco do Azulejo   projecto SOS azulejo	Comunicação	Ana Gomes e Patrícia Sarrico	18 de Junho	Figueira da Foz
5.ª Feira Internacional do Sal	Feira	Museu da Cidade   Ecomuseu Marinha da Troncalhada	15 a 19 Julho	Aveiro

## 2.4.2.3.9 Visitantes

## 2.4.2.3.9.1 Estatística evolutiva

ANO	MUSEU CIDADE	SERVIÇOS EDUCATIVOS	TRONCALHADA		ARTE NOVA	CIDADE	IMAGOTECA	REQUEIXO	TOTAL
			GUIADAS	ESTIMADAS					
1998								1496	1496
1999			1200	2200				1288	3488
2000			2904	4000				1741	5741
2001			2423	3423				1088	4511
2002			4349	5349	453		451	824	6626
2003			4946	5746	384		383	494	6624



2004			6276	8276	298	89	2031	10605	
2005			8183	10183	405	224	1548	12136	
2006*	4105		13350	14668	963	63	***	19736	
2007	3928	5908	10806	12806	487	455	60	1080	21722
2008	2845	3312	10893	12893	4481	1251	14	1811	26607
2009	4528	2758	11689	13698	4402	3374	52	2508	29311
2010	1122	4491	10863	12863	3651	1370	31	85	21613

## 2.4.2.3.9.2 Estatística anual

NÚCLEO MUSEOLÓGICO   SERVIÇO			MÊS										TOTAL 21.613			
			Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Junho	Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
<b>Museu da Cidade</b>			<b>133</b>	<b>342</b>	<b>515</b>	<b>472</b>	<b>764</b>	<b>266</b>	<b>214</b>	<b>48</b>	<b>327</b>	<b>300</b>	<b>87</b>	<b>241</b>		<b>3709</b>
Exp. Temp.	Vestir sem conceito					21	57	10							88	
	A Ria, a Água, o Homem / Desenhos e Filmes de Manuel Matos Barbosa								39	34					73	
	Exposição Sal [Paços do Concelho]				250										250	<b>707</b>
	Curiosidades da República												136		136	
	Adornos da Mulher da região de Aveiro no séc. XIX													160	160	
Serviços Educativos (SE)	Aveirenses Ilustres / Palestras Centenário da República			112	34	81	55	52		103			16	38	22	513
	Apoio exp. Temporárias MC					91	32	72								195
	Dia da Criança   filmes Matos Barbosa								24							24
	Homenagem a Matos Barbosa									58						58
	Dia Internacional dos Museus							299								299
	Noite sem lençóis							18								18
	Workshop Adobe Lightroom							16								16
	Lançamento do Livro Neto Brandão - Roteiro da República													38		38
	Palestra Evocativa a José Luciano e Castro Matoso   JF Oliveirinha													25		25
	Actividades SE exterior*				72		400			8500						*
Visitas Cidade			43	243	270	226	140			38	318	68	24		1370	
Auditório					60	50	65	39						35		<b>249</b>
Imagoteca Municipal de Aveiro			6		4			5	3	3		5	5			<b>31</b>
Visitantes Ocasionais Museu da Cidade			15	15	15	8	6	19	16	7	9	12	20	24		<b>166</b>
<b>Ecomuseu marinha da Troncalhada</b>			<b>73</b>	<b>319</b>	<b>906</b>	<b>812</b>	<b>3117</b>	<b>4095</b>	<b>595</b>	<b>140</b>	<b>338</b>	<b>292</b>	<b>176</b>	<b>0</b>		
SE apoio visitas Ecomuseu			73	319	906	812	3117	4095	595	140	338	292	176			<b>10863</b>
Visitantes Ocasionais Ecomuseu Marinha da Troncalhada							2000*							*		<b>10863</b>
<b>Museu Arte Nova</b>			<b>688</b>	<b>23</b>	<b>208</b>	<b>626</b>	<b>718</b>	<b>1759</b>	<b>590</b>	<b>631</b>	<b>606</b>	<b>465</b>	<b>619</b>	<b>23</b>		<b>6956</b>
Exp. Temp.	Parque da Sustentabilidade			547												547
	Arte Nova e os Aveirenses						233	71								304
	A Criança e o Brinquedo. Percursos pela Arte Nova							183	361	43						587
	A Joia e o Museu									322	418	429	249			1418
	Retrospectiva 18 anos Comissão de Protecção Direitos da Criança													289		289
	Ensaio Serviços educativos Casa da Música													10		10
Abertura do espaço ao Público													43	23	66	
SE MAN	SE - apoio visitas Arte Nova			141	23	170	303	396	695	102		116	140	122	2208	
	Apresentação Livro: Maniacos de Qualidade					38										38
	Apresentação Livro: O Livro dentro dos Livros						42									42

A Arvores e os espaços verdes no meio urbano   ADERAV	35																		35
Tertulia   Desenvolvimento Sustentável no concelho de Aveiro   CIDADAAS		35																	35
Seminário Eduardo Sá [Museu do Brincar]*			110																110
Workshops Museu do Brincar			590	92															682
Conferencia inauguração																			50
Actividade Voo Branco																			45
Actividades do dia 20 de Novembro																			60
Visitantes Ocasionalmente Museu Arte Nova			13	33	3	31	213	61	76										430
<b>Museu Etnográfico de Requeixo</b>																			85
<b>Total</b>	<b>894</b>	<b>684</b>	<b>1714</b>	<b>1910</b>	<b>4599</b>	<b>6120</b>	<b>1399</b>	<b>819</b>	<b>1271</b>	<b>1057</b>	<b>882</b>	<b>264</b>							

#### 2.4.2.3.10 Empréstimo de peças do Museu da Cidade a outras entidades

EXPOSIÇÃO		PEÇAS	ENTIDADES / PESSOAS
TÍTULO	DATA		
Vestir sem conceito	17 Março – 18 Maio	Vestuário Interpretações contemporâneas de trajes tradicionais de Aveiro Opas e trajes institucionais	Particulares Izabel Rocha Celsus Joel Reigota Associação Académica da Universidade de Aveiro Santa casa da Misericórdia de Aveiro Irmandade de Santa Joana Fraternidades Franciscana Secular de Aveiro Irmandade de Nossa Senhora da Apresentação Irmandade do Senhor dos Passos da Glória Irmandade do Senhor dos Passos da Vera Cruz Irmandade do Santíssimo Sacramento da Glória Irmandade do Santíssimo Sacramento da Vera Cruz Alfaiate Amadeu Pinho Alfaiate Joaquim Pinheiro
A Ria, a água o homem. Desenhos e filmes de Manuel Matos Barbosa	1 de Junho a 30 de Julho	Conjunto de troféus, material cinematográfico e desenhos	Manuel Matos Barbosa Cineclube de Avanca
A criança e o brinquedo. Percursos pela Arte Nova	25 Maio a 30 de Junho	Colecção de brinquedos	Museu do Brincar   Grupo Cénico Arlequim
A Jóia do Museu	17 de Julho a 4 de Outubro	Joalheria contemporânea	Catarina Santos Lima da Silva Maria Manuela Santos Sousa Marcelino Dulce Freitas Ferraz Maria Inês Ferreira da Silva Sobreira Ana Margarida Carvalho Liliana Castro Guerreiro Alexandra Serpa Pimentel Inês Nunes Rita Isabel Silvestre Botelho
Curiosidades da República	1 a 30 de Outubro	Objectos diversificados	Acervo do Museu da Cidade Recreio Artístico Academia de Música Santa Cecília Clube dos Galitos Particulares

2.4.2.3.11 *Receitas*2.4.2.3.11.1 *Recursos externos com gratuidade prestada ao Museu da Cidade*

ACTIVIDADE	PARTICIPANTE		DATA
DESIGNAÇÃO	TIPO		
Aveirenses Ilustres III <sup>o</sup> ciclo de conferências	Palestra   Egas Moniz	Prof. Doutor João Lobo Antunes e Dr. António Macieira Coelho	7 Janeiro
	Palestra   Fausto Ferreira	Dr. <sup>a</sup> M. Celeste Pinheiro Ferreira	21 Janeiro
	Palestra   Ferreira de Castro	Dr. <sup>a</sup> Ivone Bastos	18 Fevereiro
	Palestra   Francisco Castro Matoso	Doutor Paulo Jorge Fernandes	4 Março
	Palestra   Francisco Ferreira Neves	Dr. Alberto Ferreira Neves	18 Março
	Palestra   Manuel da Costa e Melo	Dr. Joaquim Silveira e Dr. Rocha Andrade	8 Abril
	Palestra   Mumadona Dias	Monsenhor João Gaspar	15 Abril
	Palestra   Marques Gomes e Rangel de Quadros	Doutor Manuel Ferreira Rodrigues	18 de Maio
	Palestra   Rangel de Quadros e Marques Gomes	Prof. Doutor Manuel Ferreira Rodrigues	13 de Maio
	Palestra   Zeca Afonso	Prof. <sup>a</sup> Doutora Irene Flunser Pimentel	27 de Maio
José Luciano de Castro e Castro Matoso	Palestra	Prof. Doutor Paulo Jorge Fernandes	22 de Outubro   Junta de Freguesia de Oliveirinha
Ciclo de conferências sobre a República	Palestra   A ditadura de 28 de Maio de 1926 e o fracasso da 1. <sup>a</sup> República	Prof. Doutor Manuel Loff	26 de Outubro
	Palestra   Do ideário liberal para o processo republicano	Prof. Doutor Henrique Fernandes Tomás Veiga	3 de Novembro
	Palestra   "Os Efeitos da Implantação da República sobre a Toponímia Local / A Toponímia Republicana Local	Sr. Carlos Campos	7 de Dezembro

2.4.2.3.11.2 *Parcerias | City Point*

ENTIDADE	VALOR
Barrica   Associação de Artesão de Aveiro	€ 1.953,86
Audidecor	€ 327,46
Lodo	€ 437,70
Fernanda Viana	€ 210,25
Monsenhor João Gaspar	€ 0
Delfim Bismarck Ferreira	€ 0
Javier	€ 930,79
João Pereira Lemos	€ 37
EcoRia	€ 3.370
Raquel Pinho	€ 261,57
Carla Madureira	€ 30
ADERAV	€ 226,65
<b>Total</b>	<b>€ 7.785,28</b>

2.4.2.3.11.3 *Parcerias | Projectos e actividades*

ÂMBITO	PROJECTO
Nacional	RIMA   Rede Intermunicipal de Museus de Aveiro Rede Nacional de Municípios Arte Nova RUCI   CIRA [em preparação] Instituto dos Museus e da Conservação   classificação de Património Imaterial Banco do Azulejo Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro   em definição Grupo de Acção Costeira   Salicultura - passado, presente e futuro Imagoteca   Fundação Calouste Gulbenkian Certificação do sal do Ecomuseu Marinha da Troncalhada
Internacional	Ecosal Atlantis   Interreg Espaço Atlântico Sal Tradicional Rota do Atlântico Réseau Art Nouveau Network   Art Nouveau & Ecologie – Cultura 2007-2013 Ruta del Modernisme   Barcelona Parceria com Riga e Barcelona   Arte Nova Salt Cities Network   em candidatura UNIC

2.4.2.3.11.4 *Bilhética*

FONTE DE RECEITA		2008	2009*	2010	TOTAL	
<b>Bilhética</b>	<b>MC</b>	1.588,00 €	1.581,01 €	431,00 €	3.600,01 €	<b>29.745,51 €</b>
	<b>MAN</b>	2.183,00 €	2.016,50 €	2.008,00 €	6.207,50 €	
	<b>ECM</b>	1.445,00 €	2.559,50 €	2.508,50 €	6.513,00 €	
	<b>GRUPO MCA</b>	4.855,00 €	5.200,00 €	3.370,00 €	13.425,00 €	
<b>Loja Aveiro</b>	<b>Pub/Artgs CMA</b>	2.381,63 €	6.901,00 €	2.016,26 €	11.298,89 €	<b>20.773,91 €</b>
<b>City Point</b>	<b>Colaboração</b>	909,85 €	4.148,32 €	4.416,85 €	9.475,02 €	
<b>Imagoteca Municipal de Aveiro</b>	*		100,00 €	42,00 €		<b>142,00 €</b>
<b>Aluguer Auditório</b>	*		247,50 €	80,00 €		<b>327,50 €</b>
<b>Total anual</b>		<b>13.362,48 €</b>	<b>22.753,83 €</b>	<b>14.872,61 €</b>	50.988,92 €	
<b>Total Geral</b>					<b>50.988,92 €</b>	

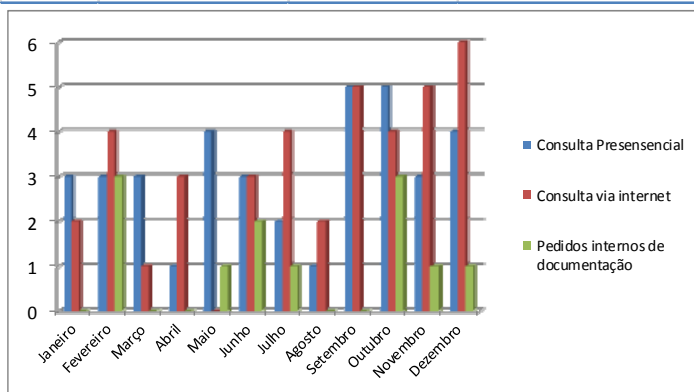
\*Comemorações dos 250 Anos de Elevação de Aveiro a Cidade

#### 2.4.2.4 – Arquivos, Bibliotecas e Edições Municipais

##### 2.4.2.4.1 Arquivo Histórico Municipal

###### 2.4.2.4.1.1 Freqüência do Arquivo Municipal

	Consulta Presencial	Consulta via internet	Pedidos internos de documentação
Janeiro	3	2	0
Fevereiro	3	4	3
Março	3	1	0
Abril	1	3	0
Mai	4	0	1
Junho	3	3	2
Julho	2	4	1
Agosto	1	2	0
Setembro	5	5	0
Outubro	5	4	3
Novembro	3	5	1
Dezembro	4	6	1
Totais	37	39	12



Legenda: A avaliação da freqüência dos utilizadores apresenta uma crescente utilização da internet.

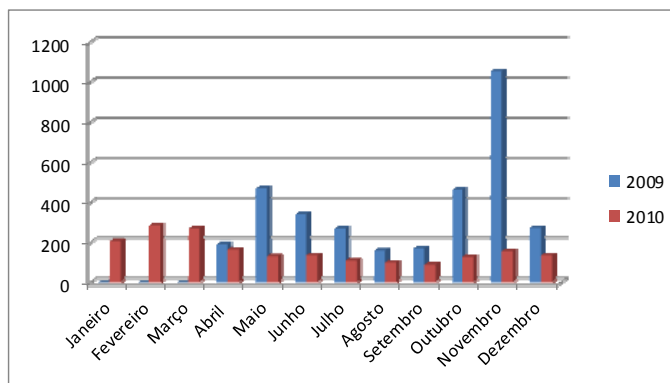
###### 2.4.2.4.1.2 Actividades de promoção do A.H.M..

Nome do evento	Nº de Visitantes
Visitas de estudo ao Arquivo Histórico	31
Exposição: "O Parque de Aveiro"	60
Jornadas de História Local	130 participantes
Exposição: "A República e a Imprensa"	80

2.4.2.4.2 Biblioteca Municipal de Aveiro

2.4.2.4.2.1 Inscrição de novos utilizadores

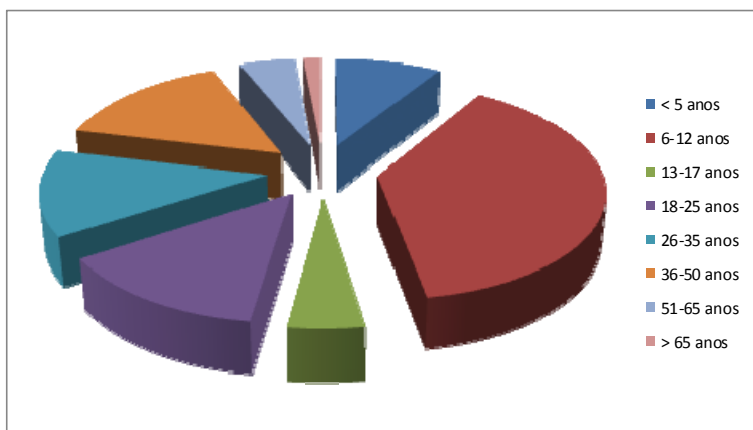
	2009	2010
Janeiro	0	205
Fevereiro	0	285
Março	0	269
Abril	189	164
Maio	469	130
Junho	340	135
Julho	268	109
Agosto	159	99
Setembro	169	88
Outubro	462	127
Novembro	1053	155
Dezembro	272	135
Totais	3381	1901



Legenda: Utilizadores inscritos na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura e Bibliotecas Escolares através da plataforma de gestão de biblioteca Horizon.

2.4.2.4.2.2 Tipologia etária dos utilizadores

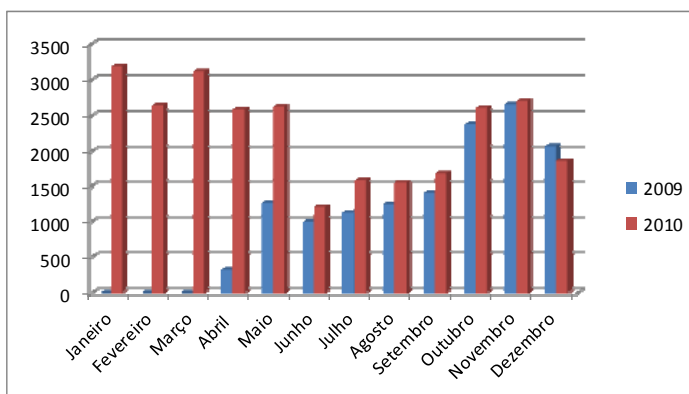
Idades	Total
< 5 anos	484
6-12 anos	2097
13-17 anos	257
18-25 anos	741
26-35 anos	704
36-50 anos	822
51-65 anos	253
> 65 anos	78



Legenda: Faixa etária de utilizadores inscritos na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura e Bibliotecas Escolares.

2.4.2.4.2.3 *Empréstimo domiciliário*

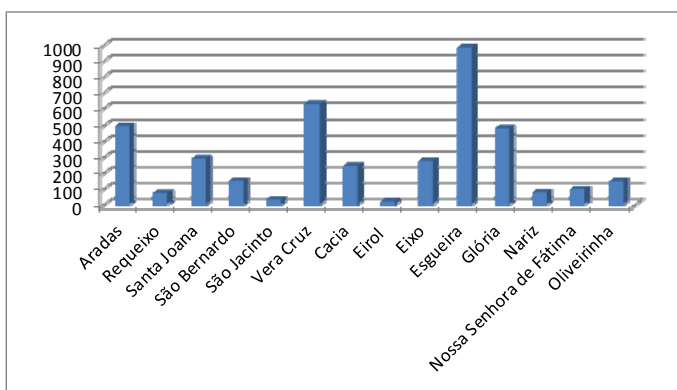
Janeiro	0	3190
Fevereiro	0	2644
Março	0	3116
Abril	317	2587
Maio	1270	2627
Junho	991	1212
Julho	1125	1574
Agosto	1249	1545
Setembro	1415	1676
Outubro	2369	2611
Novembro	2659	2710
Dezembro	2070	1860
Totais	13465	27352



Legenda: Empréstimos de documentos realizados na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura e Biblioteca Escolar

2.4.2.4.2.4 *Número de utilizadores por freguesia*

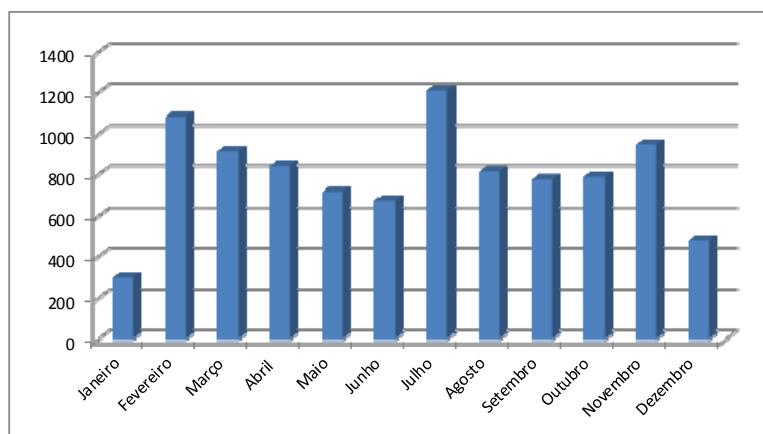
Freguesias	Utilizadores inscritos
Aradas	498
Requeixo	74
Santa Joana	292
São Bernardo	153
São Jacinto	34
Vera Cruz	628
Cacia	246
Eirol	20
Eixo	278
Esgueira	985
Glória	483
Nariz	80
Nossa Senhora de Fátima	99
Oliveirinha	148



Legenda: Número de utilizadores inscritos na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura e Bibliotecas Escolares.

2.4.2.4.2.5 *Internet na Biblioteca Municipal*

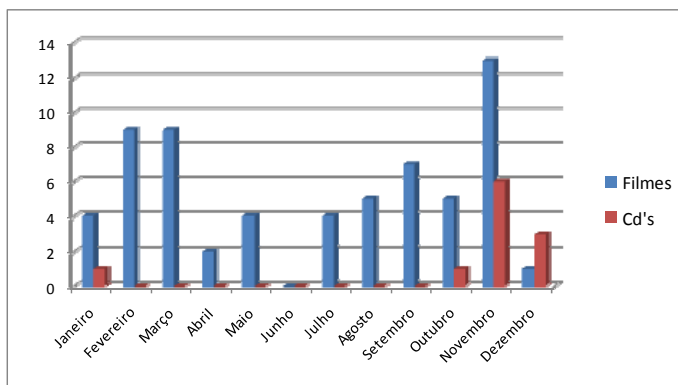
Janeiro	304
Fevereiro	1084
Março	915
Abril	843
Maio	720
Junho	678
Julho	1210
Agosto	816
Setembro	777
Outubro	789
Novembro	949
Dezembro	481
Totais	9566



Legenda: Estatística do número de utilizadores que consultaram a internet no edifício da Biblioteca Municipal.

## 2.4.2.4.2.6 Sala de música e de vídeo

	Filmes	Cd's
Janeiro	4	1
Fevereiro	9	0
Março	9	0
Abril	2	0
Maio	4	0
Junho	0	0
Julho	4	0
Agosto	5	0
Setembro	7	0
Outubro	5	1
Novembro	13	6
Dezembro	1	3
Totais	63	11



Legenda: Número de documentos audio-visuais consultados no edifício da BMA

## 2.4.2.4.3 Biblioteca Itinerante

## 2.4.2.4.3.1 Estatística de utilizadores

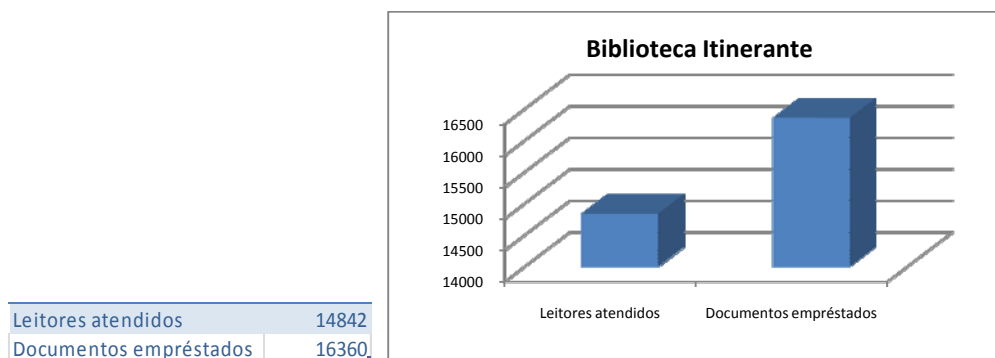
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Outubro		Novembro		Dezembro	
	Leitores	Docs	Leitores	Docs	Leitores	Docs	Leitores	Docs	Leitores	Docs	Leitores	Docs	Leitores	Docs	Leitores	Docs	Leitores	Docs
Areais	49	49	25	25	42	54	23	36	0	0	0	0	17	17	51	51	0	0
Bonsucesso1	125	130	65	58	125	134	127	138	118	126	0	0	142	142	160	160	89	100
Bonsucesso2	40	40	20	20	40	40	38	38	40	40	0	0	39	39	42	42	21	38
C. S. Azurva	77	77	76	79	93	94	65	65	63	65	0	0	16	16	60	60	43	43
C. S. Nariz	40	42	35	38	32	32	32	32	35	35	0	0	45	45	30	30	13	13
C. S. P. Cacia	55	57	78	80	83	83	43	46	87	87	0	0	24	24	31	33	11	11
C. S. P. N. S. Fátima	36	36	31	31	5	5	21	21	0	0	0	0	26	26	22	22	21	21
C. S. P. S. Jacinto	52	52	24	24	51	51	49	49	45	45	0	0	23	23	46	46	6	6
Colégio D. José 1	80	83	43	55	81	81	21	21	89	91	0	0	20	20	13	13	15	15
Costa do Valado	69	78	75	87	40	46	34	37	0	0	0	0	68	68	69	69	65	81
E. B1 Aradas	20	31	17	22	7	10	6	11	9	15	0	0*	*	*	*	*	*	*
J. I. Azurva	17	17	22	22	30	30	26	26	26	26	0	0	11	11	22	22	11	11
Éirol	11	19	22	35	24	41	12	18	24	48	10	17*	*	*	*	*	*	*
J. I. Bonsucesso 1	25	25	26	26	51	51	53	53	48	48	0	0	29	29	37	37	23	23
J. I. Griné	11	11	10	10	11	11	0	0	13	13	0	0	0	0	0	0	0	0
J. I. Leirinhas	20	20	13	13	34	34	16	16	24	24	0	0	0	0	0	0	0	0
J. I. Nariz	2	2	4	4	4	4	1	2	5	5	0	0	10	10	8	8	8	8
J. I. Presa	35	41	17	17	32	32	0	0	29	29	0	0	30	30	34	36	15	17
J. I. P. Valado	13	13	7	7	5	5	5	5	0	0	0	0	8	17	8	12	6	6
J. I. Quinta do Picado	24	24	12	12	23	23	11	11	24	24	0	0	28	28	15	15	14	14
J. I. Quintas	26	26	32	32	29	33	7	7	31	39	0	0	26	26	32	32	14	14
J. I. Requeixo	31	31	30	30	35	35	0	0	30	30	0	0	31	40	32	32	16	16
J. I. S. Jacinto	4	4	4	4	9	9	5	5	8	8	0	0	5	5	26	26	17	17
J. I. Verdeminho	21	21	20	20	42	42	39	39	19	19	0	0	36	36	47	47	21	21
Leirinhas	96	122	85	136	83	105	35	55	79	107	0	0	158	158	120	153	93	115
Mamodeiro	69	75	73	84	30	35	34	44	0	0	0	0	77	77	82	87	86	113
Montes Azurva	177	177	177	191	151	174	190	200	179	195	0	0	76	76	143	144	56	96
Nariz	76	76	76	76	78	78	40	40	114	114	0	0	49	50	45	45	25	30
Póvoa do Paço	112	113	112	114	95	97	55	63	109	115	0	0	111	111	115	123	55	68
Póvoa do Valado	84	89	87	98	43	44	43	48	0	0	0	0	38	39	82	83	83	101
Presa	60	74	31	40	32	32	0	0	63	63	0	0	41	41	66	66	36	51
Quinta do Picado	103	109	107	107	72	72	53	53	92	102	0	0	96	96	106	106	56	86
Quintas	61	65	60	76	61	82	30	44	56	79	0	0	54	62	54	64	26	45
Requeixo	33	35	69	84	63	71	0	0	68	73	0	0	55	57	57	62	29	43
S. Jacinto	47	50	22	28	59	66	35	45	33	44	0	0	22	22	76	99	28	54
Sarrazola	42	52	83	96	85	97	58	67	52	78	40	48	74	75	86	86	40	51
Verdeminho	119	130	75	88	150	164	156	160	114	120	0	0	73	73	81	81	41	54
Vilar 10	95	97	111	125	67	74	114	125	121	136	0	0	67	67	96	96	28	37
Vilar 9	100	100	105	134	105	132	109	155	112	166	0	0	109	109	112	112	56	103
Totais	2157	2293	1981	2228	2102	2303	1586	1775	1959	2209	50	65	1734	1765	2106	2200	1167	1522

Legenda: Descrição dos locais e do número de utilizadores atendidos pelo serviço de empréstimo domiciliário.

\*Estas duas escolas fecharam a partir do ano lectivo 2011/2012



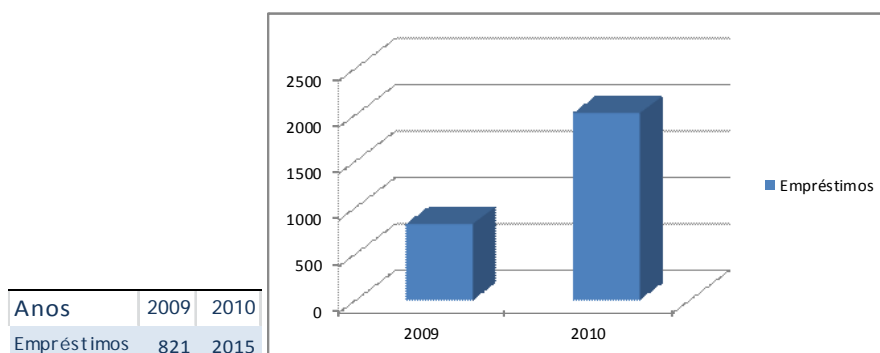
#### 2.4.2.4.3.2 Totais da estatística da Biblioteca Itinerante



Legenda: Análise global do serviço de empréstimo, relação entre os documentos e os utilizadores

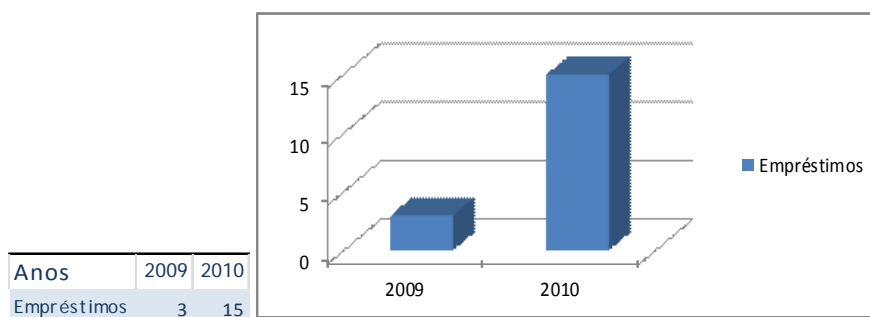
#### 2.4.2.4.4 Pólos de Leitura

##### 2.4.2.4.4.1 Empréstimos efectuados no Pólo de Leitura de Esgueira

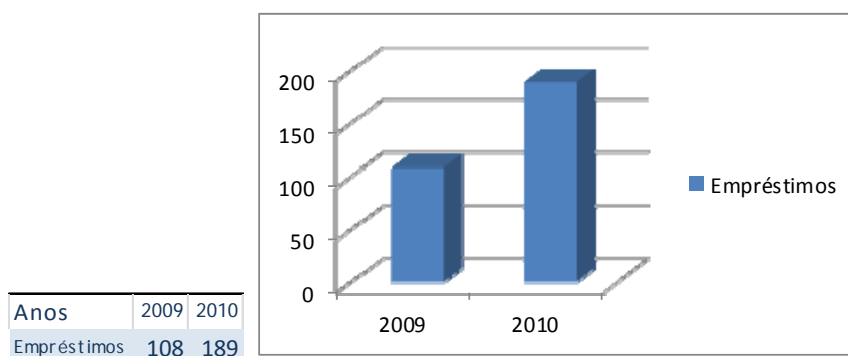


Legenda: Estatística dos números de empréstimos domiciliários

##### 2.4.2.4.4.2 Empréstimos efectuados no Pólo de Leitura de Eixo



Legenda: Estatística dos números de empréstimos domiciliários

2.4.2.4.4.3 *Empréstimos efectuados no Pólo de Leitura de Santiago*

Legenda: Estatística dos números de empréstimos domiciliários

2.4.2.4.5 *Programa de Promoção do Livro e da Leitura*2.4.2.4.5.1 *Estatística do número de crianças que participam nos projectos e frequentam as escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico e Pré Escolar*

Nº Alunos	Agrupamento
22	Agrupamento de Aradas - EB1 2/3 de Aradas
26	Agrupamento de Aveiro - EB1 Glória
14	Agrupamento de Eixo - EB1 De Eixo
21	Agrupamento de Eixo - J. Infª. de Eixo
22	Agrupamento de Aveiro - EB1 S. Jacinto
25	Agrupamento de Eixo - J. Infª. de Eixo
26	Agrupamento de Aveiro - EB1 + J. Infª S. Jacinto
22	Agrupamento de Aveiro - J. Infª Aveiro

Nº Alunos	Agrupamento
22	Agrupamento de Aveiro - J. Infª Aveiro
17	Agrupamento de Aradas - EB1 de Leirinha
17	Agrupamento de Aradas - EB1 de Quinta do Picado
20	Agrupamento de Eixo - EB1 Azurva
22	Agrupamento de Aradas - EB1 Verdemilho
19	Agrupamento de Eixo - EB1 Eixo
18	Agrupamento de Aradas - JI Bonsucesso

Nº Alunos	Agrupamento
15	Agrupamento de Aradas - JI Verdemilho Sala A
15	Agrupamento de Aradas - JI Verdemilho Sala B
22	Agrupamento de Eixo - EB1 Azurva
16	Agrupamento de Esgueira - EB1 Alumieira
19	Agrupamento de Esgueira - EB1 Alumieira
18	Agrupamento de Eixo - EB1 Requeixo
23	Agrupamento de Esgueira - EB1 Alumieira
19	Agrupamento de Esgueira - EB1 Alumieira

Nº Alunos	Agrupamento
16	Agrupamento de Oliveirinha - EB1 Nariz
16	Agrupamento de Esgueira - EB1 Quinta do Simão
17	Agrupamento de Esgueira - EB1 Quinta do Simão
16	Agrupamento de Cacia - JI do Paço
16	Agrupamento de Oliveirinha - EB1 Mamodeiro
16	Agrupamento de Oliveirinha - EB1 Mamodeiro

Nº Alunos	Agrupamento
22	Agrupamento de Oliveirinha - EB1 Costa do Valado
22	Agrupamento de Cacia - EB1 Cacia
17	Agrupamento de Oliveirinha - EB1 Quintãs
19	Agrupamento de Cacia - EB1 Póvoa do Paço
19	Agrupamento de Cacia - EB1 Sarrazola
20	Agrupamento de Cacia - EB1 Taboeira
22	Agrupamento de Oliveirinha - Póvoa do Valado
22	Agrupamento de Cacia - JI Póvoa do Paço

Nº Alunos	Agrupamento
24	Agrupamento de Oliveirinha - EB1 Póvoa do Valado
23	Agrupamento de Oliveirinha - EB1 Nariz
25	Agrupamento de Cacia - JI de Sarrazola
24	Agrupamento de Esgueira - JI do Cabo Luís + JI Quinta do Simão
18	Agrupamento de Cacia - JI Taboeira
25	Agrupamento de Esgueira - JI do Alumieira

Legenda: Total de 998 crianças.

#### 2.4.2.4.5.2 Promoção e divulgação: actividades desenvolvidas

Acção / Actividade desenvolvida	Descrição	Data / Período	Local	Organização/Execução
Exposição alusiva ao Dia Internacional do Livro Infantil	Exposição de documentos direccionados ao público infantil para comemorar o dia 2 de Abril - Dia Internacional do Livro Infantil com a finalidade de incentivar a leitura junto dos mais novos.	29 de Março a 9 de Abril	Pólo de Leitura de Esgueira	Arcelina Martinho
Exposição de Biblioteca Itinerante	A exposição sobre a Biblioteca Itinerante pretendeu dar a conhecer um serviço de grande importância na BMA. Cartazes com uma breve história das Bibliotecas Itinerantes em Portugal, das Bibliotecas Itinerantes em Aveiro e com fotos do dia a dia da carrinha junto as escolas básicas e jardins de infância do Concelho.		Hall de Entrada	Hortense Tavares; Centro Social de Azurva
Exposição alusiva ao Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor	Para assinalar o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor realizou-se uma exposição com as novidades de livros destinados ao público adulto.	19/04/2010 a 30/04/2010	Pólo de Leitura de Esgueira	Arcelina Martinho

Exposição “Dia Mundial do Livro”	No âmbito do dia 23 de Abril, Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor a BMA associa-se às iniciativas que decorrem nas Bibliotecas Portuguesas, expondo um conjunto de livros alusivos à temática.	19/04/2010 a 30/04/2010	Hall de Entrada da BMA	Maria João; Teresa Nogueira
Exposição “Diversidade Cultural”	Exposição de quadros, trajes, adereços e livros de autores africanos dos PALOP	24/05 a 29/05	Hall de Entrada da BMA	Mon na Mon – Associação de Filhos e Amigos da Guiné-Bissau
Exposição dos trabalhos do passatempo: “E se eu fosse um bicho...”	Para assinalar o Dia Internacional do Livro Infantil a (2 de Abril) e o Ano Internacional da Biodiversidade, a DGLB, em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro, Divisão de Bibliotecas e Arquivo, lança um Passatempo intitulado “E se eu fosse um bicho???” destinado a todas as <b>crianças entre os 8 e os 12 anos</b> . Esta iniciativa procura motivar as crianças para uma pesquisa sobre a variedade dos animais que povoam a terra, ao mesmo tempo que incentiva a criatividade, a imaginação e a escrita.	31/05/2010 a 11/06/2010	Átrio da BMA	Jeanete; Divisão do Ambiente
exposição de Serigrafias	Exposição de pintura intuitiva de Fri Chinmoy	18/06 a 30/06	Hall de Entrada da BMA	Associação Recreativa e Cultural Mensagens Positivas
Exposição/homenagem a José Saramago	Com o objectivo de registar uma pequena homenagem por ocasião da morte de José Saramago e lembrar aos utilizadores o notável escritor que foi, mostra-se em duas vitrinas muito do que se publicou sobre a sua obra bem como alguns exemplares dos seus livros. Nas paredes recorda-se em três posters Saramago em Lanzarote.	18 a 27 de Junho	Entrada lateral esquerda da Biblioteca	Exposição/homenagem a José Saramago
Exposição de desenho de Sara Alexandra Capela Covelo	Exposição de desenhos a grafite, lápis de cor e aguarela. Realizados ao longo do ano lectivo 2009/2010.	5 a 30 de Julho	Hall de entrada da BMA	DBAM; Sara Covelo;
Histórias Digitais Inserido nas “Manhãs de Verão na Biblioteca”	“Pretende-se com esta actividade dinamizar e promover a leitura aos mais pequenos. Os livros digitais proporcionam de uma forma engraçada a interactividade de uma história, tirando partido da natural apetência que os mais jovens têm pelas novas tecnologias da comunicação.”	De 5 a 9 de Julho e de 12 a 14 de Julho ----- 15 a 30 minutos	Sala de formação	Paulo Lencastre
“Histórias Frescas de Verão” Inserido nas “Manhãs	Da Literatura Infantil, ao sussurro das árvores, com a cumplicidade dos pássaros e de alguns raios de sol...	De 5 a 9 de Julho e de 12 a 16 de Julho		Teresa Nogueira

de Verão na Biblioteca"	<p>Livros, histórias, imagens, palavras que se cruzam nas artes e no prazer de ler, do ouvir, do contar, do fazer...</p> <p>Uma história diferente para cada dia... Talvez ler, talvez desenhar, talvez pintar, talvez encenar...</p>			
"Vem conhecer..." Inserido nas "Manhãs de Verão na Biblioteca"	<p>2010 foi declarado pela Assembleia Geral das Nações Unidas como o Ano Internacional da Biodiversidade tentando de alguma forma promover a consciência da importância da biodiversidade em todo o mundo. A Biblioteca Municipal de Aveiro propõe com a iniciativa "Vem conhecer..." uma oportunidade para aprofundar os conhecimentos sobre algumas espécies e habitats.</p>	De 5 a 9 de Julho e de 12 a 16 de Julho		Teresa Cardoso
Exposição de marcadores de livro	<p>Há marcadores de livro de diversos materiais, uns de papel, outros de tecido e até mesmo de metal...uns mais coloridos, outros com aplicações...mas todos têm a mesma função: marcar uma pausa na leitura. Esta exposição apresentará alguns marcadores de livro de uma colecção particular.</p>	2/08/2010 a 13/08/2010	Vitrinas perto do Balcão	Teresa Cardoso
Exposição de jornais nacionais	<p>Exposição de alguns jornais nacionais que pertencem ao fundo documental dos periódicos e que se situam cronologicamente entre 1898 até 1974. Objectivo: dar a conhecer alguns títulos que os nossos leitores desconhecem, relacioná-los com datas e factos significativos da nossa história.</p>	16/08/2010 A 28/08/2010	Átrio Da BMA	Joana Seíça
Exposição - A obra e vida de Charles Darwin vista pelas crianças...	<p>Exposição de alguns trabalhos realizados pelos alunos de escolas que integraram o projecto de exploração do livro "A Árvore da Vida" inspirado na vida de Charles Darwin. Os alunos contam, escrevem, desenham, recriam...algumas passagens dos registos, cartas e diários de Darwin.</p>	6 a 18 de Setembro	Átrio da BMA	Teresa Nogueira
Exposição documental: O Parque de Aveiro	<p>De forma a promover a documentação pertencente ao Arquivo Histórico Municipal, decidiu-se expor documentos classificados sob a série obras municipais, mais concretamente, sobre o Parque de Aveiro.</p> <p>Para contextualizar os documentos de arquivo,</p>	20-09-2010 A 1-10-2010	Átrio da BMA	Carla Seródio

	recorrer-se-á a outros materiais alusivos à temática em questão – o parque de Aveiro.			
Jornadas de História Local	Actividade anual realizada em parceria com a ADERAV, este ano consagrada ao temas das comemorações dos 100 anos de implantação da República.	Outubro	Assembleia Municipal de Aveiro	Carla Serôdio
Exposição: "A Implantação da República e a Imprensa"	No âmbito da comemoração do centenário da República optou-se por fazer uma exposição alusiva à efeméride com base em materiais bibliográficos, nomeadamente, periódicos.	4 a 16 de Outubro de 2010	Átrio da BMA	Joana Pereira e Carla Serôdio
Exposição "Bookcrossing: o quê, como, quando?"	Com esta exposição pretende-se esclarecer sobre o movimento do bookcrossing e como funciona, através de informação recolhida em pesquisa, testemunhos utilizando textos, gravuras e fotos.	18/10/2010 A 29/10/2010	Átrio da BMA	Hortense e Teresa Cardoso
Exposição de jornais nacionais, mas de âmbito regional	Exposição de jornais de âmbito regional, que pertencem ao fundo documental dos periódicos e que se situam cronologicamente entre 1880 até 1950. Esta exposição, tem por objectivo dar a conhecer aos nossos utilizadores, títulos como já referi muito interessantes cuja função era divulgar acontecimentos e personalidades dessas regiões.	1/11/2010 A 12/11/2010	Átrio Da BMA	Joana Seça
Demonstração Bibria	Demonstração do Bibria a duas turmas 8A e 7B na escola da Oliveirinha, assim como breve explicação sobre o aparecimento das primeiras publicações em série, sua função interventiva na sociedade, meio de divulgação de ideias e a ligação dos principais jornais da região a vultos aveirenses de grande importância nacional.	15 Dez. 2010	Escola da Oliveirinha	Joana Seça
Exposição de Natal			Átrio Da BMA	Teresa Cardoso e Hortense
"Eu sei tudo sobre o Pai Natal" e outras histórias de Natal...	Partindo de histórias que se contam no Natal, partilhamos palavras, sonoridades, afectos... Árvore, sino, presépio, anjo, Pai Natal, estrela... peças do mesmo puzzle que funcionam como símbolos universais, permitindo uma ideia de coesão e estabilidade.	02 a 21 de Dezembro	B. M. A.	"Eu sei tudo sobre o Pai Natal" e outras histórias de Natal...

#### 2.4.2.4.6 Edições Municipais

##### 2.4.2.4.6.1 Processos de edições

Acção / Actividade desenvolvida	Descrição	Data / Período	Local
Execução da Obra: <i>Capela de S. Gonçalinho: obra e</i>	Obra concebida para a comemoração da inauguração das obras de restauro da Capela de S. Gonçalinho.	Dezembro	Biblioteca Municipal

<i>bênção do altar</i>	Esta edição de 500 exemplares remete para as técnicas aplicadas na intervenção de restauro levada a cabo na referida capela.		
<b>Exposição: "O Parque de Aveiro"</b>	Exposição realizada com o intuito de promover o espólio documental, mais concretamente a série "obras municipais", pertencente ao Arquivo Histórico Municipal de Aveiro.	Setembro	Biblioteca Municipal
<b>Jornadas de História Local</b>	Actividade anual realizada em parceria com a ADERAV, este ano consagrada ao temas das comemorações dos 100 anos de implantação da República.	Outubro	Biblioteca Municipal

#### 2.4.2.4.6.2 Vendas de edições na Biblioteca Municipal

Período	Valor
1º semestre	1.778,67 €
2º semestre	614,74 €
<b>Total</b>	<b>2.393,41 €</b>





#### 2.4.2.5 – Desporto e Tempos Livres

É hoje sobejamente reconhecido que as Câmaras Municipais devem exercer, no domínio das actividades físicas e do desporto, uma acção de grande utilidade para a população. A Autarquia, como entidade gestora de processos de decisão e intervenção política, tem por vocação e missão, a responsabilidade de satisfazer os interesses e as necessidades da população.

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2010 um conjunto de actividades que visam o acesso à prática da actividade física ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente activa, facto que pressupõe a prática de actividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas por forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que em 2010 desenvolvemos os seguintes projectos: Desenvolvimento de Xadrez - PDX, Campeonato Distrital de Jovens – Xadrez, os Campos de Férias em parceria com os clubes, os diversos torneios direccionados para jovens; o Aveiro em Forma (Projecto Felicidade, Animação de Espaços ao Ar Livre, Caminhada para a População Sénior, Campo de Férias para a População Sénior, outros), Eventos (Convenção Internacional de Fitness, Euro Taça Coca-Cola, SportZone kids Cup, Volta a Portugal em Bicicleta, Volta a Portugal Masters, Campeonato Nacional de Triatlo, Taça Ibérica de Triatlo Longo, Duetlo Jovem, Maratona de BTT, passeios de cicloturismo, entre outros).

Estes projectos surgem, assim, como iniciativas que pretendem proporcionar, através do contacto com diversas actividades lúdicas e desportivas a fomentação e dinamização da prática desportiva regular na população aveirense.

Deste modo, a política de desportiva deve ter em conta estas assimetrias, estimulando a participação cívica das Associações/Colectividades Desportivas, enquanto protagonistas dos seus próprios projectos, promovendo a sua integração social e reconhecendo-lhes capacidade de solidariedade e de promoção de valores de liberdade e cidadania.

Assim sendo, a política municipal de Desporto de Aveiro prossegue a execução de uma política global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objectivos previamente definidos:

- ❑ Apoiar e incentivar a participação das Associações/Clubes e população em geral;
- ❑ Reforçar o diálogo entre os diversos agentes desportivos públicos e/ou privados existentes no concelho, valorizando o seu trabalho, motivações e necessidades;

- ❑ Criar programas de Ocupação de Tempos Livres para as crianças e jovens do concelho com o apoio dos diversos agentes desportivos locais;
- ❑ Proporcionar oportunidades para as Associações/Colectividades Desportivas, instituições privadas e públicas demonstrarem o seu trabalho e colaborarem em organizações conjuntas;
- ❑ Criar condições e mecanismos para que todos os agentes desportivos e a população em geral participem na definição e execução das políticas desportivas;
- ❑ Intervir de uma forma transparente e criteriosa no apoio ao movimento associativo, respeitando a sua autonomia;
- ❑ Fomentar as parcerias entre os diversos organismos do concelho, quer públicos e/ou privados;
- ❑ Desenvolver projectos e iniciativas desportivas como forma de promover a inclusão e integração de públicos considerados desfavorecidos;
- ❑ Dinamizar iniciativas tendentes a estimular o intercâmbio e a participação de todas as camadas etárias, no sentido de criar condições facilitadoras da intergeracionalidade e transversalidade;
- ❑ Desenvolver o conceito de Desporto Turismo;
- ❑ Captar para Aveiro eventos de dimensão nacional e internacional.

A delineação de iniciativas e projectos reflectem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil da população do Concelho, de forma a apoiar e incentivar a sua participação.

#### *2.4.2.5.1 Movimento Associativo*

##### *2.4.2.5.1.1 - Caracterização do Associativismo*

Ao perspectivar-se o desenvolvimento organizacional num ambiente concorrencial, as organizações de desporto necessitam de produzir serviços de qualidade centrados na satisfação dos praticantes e das famílias, caso contrário, mais cedo ou mais tarde, serão socialmente penalizadas.

As constantes alterações sociais e económicas colocam permanentemente novos desafios ao desenvolvimento das organizações do desporto.

Concretamente, os clubes necessitam de se modernizar produzindo serviços de desporto em conformidade com as necessidades, preferências e disponibilidades das pessoas.

A compreensão da estratégia de qualquer organização é indissociável da análise dos processos organizacionais emergentes encarados localmente. A realidade é complexa, assumindo-se de extrema importância o conhecimento concreto sobre o comportamento dos Clubes, os seus processos e os modos de regulação que possibilitam a decisão estratégica no contexto de acção específica.

Esta iniciativa, pretendeu contribuir para o conhecimento do comportamento das organizações desportivas do Concelho de Aveiro. No específico, pretendeu-se identificar e interpretar a estratégia de Clubes Desportivos.

Esta iniciativa teve como principais objectivos:

- Delinear orientações estratégicas em consonância com os objectivos definidos;
- Contribuir para a elucidação da realidade destas organizações;
- Ajudar os Clubes Desportivos do Concelho de Aveiro na definição de objectivos concordantes com a realidade e do ambiente onde estão inseridos.

#### 2.4.2.5.1.2 *Elaboração de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo referentes à época desportiva 2009/2010*

Durante o ano de 2010 promovemos a assinatura de 21 Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo com Clubes/Associações, que se candidataram e que cumpriram todos os requisitos necessários para beneficiarem deste apoio.

Para esta acção a Autarquia disponibilizou 404.100,00€.

#### Quadro Resumo dos valores atribuídos:

<i>Associação/Clube</i>	<i>Valor Mensal</i>	<i>Nº Mensalidades</i>	<i>Período</i>
Alavarium	2.340,00	10	Set 09 a Jun 2010
A.C.R.Barroca	540,00	10	Set 09 a Jun 2010
A.D.Taboeira	2.340,00	10	Set 09 a Jun 2010
A.D.São Jacinto	270,00	10	Set 09 a Jun 2010
A.R.C.Oliveirinha	1.800,00	10	Set 09 a Jun 2010
Colect. Popula Cacia	720,00	10	Set 09 a Jun 2010
Clube Voleibol Aveiro	990,00	10	Set 09 a Jun 2010
Clube Estrela Azul	810,00	10	Set 09 a Jun 2010
Clube Ténis Aveiro	630,00	10	Set 09 a Jun 2010
Casa Povo Esgueira	1.260,00	10	Set 09 a Jun 2010
Clube dos Galitos	5.850,00	10	Set 09 a Jun 2010
C.D.São Bernardo	4.410,00	10	Set 09 a Jun 2010
Clube Povo Esgueira	2.790,00	10	Set 09 a Jun 2010
Casa Povo Oliveirinha	1.800,00	10	Set 09 a Jun 2010
CENAP	540,00	10	Set 09 a Jun 2010
F.C.Bomsucesso	1.890,00	10	Set 09 a Jun 2010
G.D.Eixense	1.440,00	10	Set 09 a Jun 2010
EGA	1.080,00	10	Set 09 a Jun 2010
Sporting de Aveiro	3.690,00	10	Set 09 a Jun 2010
Sport Clube Beira-Mar	4.680,00	10	Set 09 a Jun 2010
I.D.E.C	540,00	10	Set 09 a Jun 2010
<b>Total</b>	<b>40.410,00</b>	10	

#### *2.4.2.5.2 Programas e Projectos*

##### *2.4.2.5.2.1 Projecto “Aveiro...ComVida”*

Aveiro “ComVida” é um projecto dinamizado com o intuito de promover a prática do desporto nas crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade. Esta actividade abrange os diversos Sub-projectos, tais como: o Plano de Desenvolvimento de Xadrez (600 participantes), Campos de Férias Desportivas em Parceria com os clubes (1500 participantes), Campeonatos Distritais de Xadrez (450 participantes), Visitas dos Clubes às Escolas Agrupamentos de Escolas do 1.º ciclo de Aveiro. Aveiro “ComVida” tem como missão o fomento do desporto como um meio integrador, gerador de hábitos de saúde e de ocupação de tempos livres nos jovens.

O Desporto assume-se como um veículo de educação, de participação e de desenvolvimento das pessoas.

A actividade física desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral da criança, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar e para uma melhor aprendizagem e integração social. Ensinar uma actividade desportiva a uma criança é, também, ensiná-la a pensar, a agir e a sentir.

##### *2.4.2.5.2.2 PDX (Plano de Desenvolvimento de Xadrez de Aveiro)*

Pelo sétimo ano consecutivo, foi desenvolvido o plano de desenvolvimento de xadrez nas escolas do 1.º ciclo.

O Desenvolvimento do Xadrez no Concelho de Aveiro assume-se como uma actividade que visa a ocupação de jovens, numa actividade desportiva que possibilita o seu desenvolvimento e formação.

##### *2.4.2.5.2.3 - Aveiro em ... FORMA!!!*

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos, a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2010, um conjunto de actividades que visam o acesso à prática da actividade física ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente activa, facto que pressupõe a prática de actividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas de forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que surgem os projectos: “Felizidade”, o Plano Desenvolvimento Xadrez, o Projecto “Aveiro Vela”, o Triatlo, os domingos EmForma, entre outros.

#### *2.4.2.5.2.4 Projecto Felicidade*

A população mundial está a envelhecer. Este fenómeno reflecte-se não apenas na esperança média de vida, mas também na proporção do número de sujeitos idosos. No início deste século não passava de 5% a população com idade superior a 60 anos. Hoje, um quinto da população mundial e 20% da população dos países industrializados ultrapassa claramente este valor.

Assim, não será de estranhar o crescente interesse, nomeadamente nas últimas décadas, que se tem vindo a denotar por parte dos investigadores de diferentes ramos de conhecimento, pelo bem-estar, saúde e qualidade de vida dos idosos.

O projecto desenvolve-se através da realização de duas aulas de expressão corporal, natação e hidroginástica, uma vez por semana, para a população sénior integrada em Instituições de Solidariedade Social e duas vezes por semana para a população sénior das Freguesias Aderentes do Concelho.

Este ano devido ao grande aumento de participantes na hidroginástica e natação, tivemos que recorrer às Piscinas do Clube dos Galitos, Sport Clube Beira-Mar e do Sporting Clube de Aveiro.

Este projecto tem como principais objectivos combater o sedentarismo desta faixa etária, melhorar a qualidade de vida, prevenir algumas doenças, dinamizar o convívio entre as várias instituições, promover a relação com os espaços verdes, proporcionando simultaneamente a saída das instituições.

***Número de Instituições envolvidas:*** 20

***Número de pessoas envolvidas:*** 625

#### *2.4.2.5.2.5 Projecto “Aveiro Vela”*

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, desenvolveu o Projecto “Aveiro Vela”, com o objectivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O “Aveiro Vela” é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo de 2010, sendo de referir em Maio a realização do 4º evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro. Com a realização do Projecto “Aveiro Vela”, a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

#### *2.4.2.5.2.6 Instalações Desportivas*

Carta da Oferta e Procura Desportiva

Impõe-se a criação de instrumentos normativos e de enquadramento das condições de realização das actividades desportivas, no sentido de se promover a qualidade de serviços, o que evidencia a necessidade urgente de conhecer a realidade das instalações desportivas do Concelho de Aveiro.

Deste modo, foi actualizada pela Divisão de Desporto, a carta Desportiva do Concelho que pretende apoiar e se possível ajudar na tomada de decisões de futuros investimentos, tanto em novos espaços como na reforma da oferta actual.

#### *2.4.2.5.3 Marketing e Comunicação*

##### *2.4.2.5.3.1 Publicação de um Artigo Semanalmente no Diário de Aveiro*

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo dar a conhecer a toda a comunidade o trabalho desenvolvido pelos Clubes e pela Divisão de Desporto da Autarquia. Neste trabalho consta a apresentação de uma Associação Desportiva do Concelho, de uma Instalação Desportiva, das actividades desportivas promovidas pela Divisão de Desporto e pelo Movimento associativo local.

##### *2.4.2.5.3.2 Agenda Desportiva OnLine*

Actualização dos conteúdos colocados na Agenda da Divisão de Desporto na página da Autarquia.

##### *2.4.2.5.3.3 Manutenção de um Blog da Divisão*

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo criar mais um meio de divulgação e de promoção do desporto no Concelho. Com este projecto, pretendemos promover as nossas iniciativas e do movimento associativo, sem custos para a autarquia como tem sido hábito na Divisão de Desporto.

##### *2.4.2.5.3.4 Criação de uma página nas redes sociais*

Esta tarefa é realizada pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo diversificar os meios de divulgação e de promoção do desporto no Concelho e actividade desenvolvida pelos clubes. Com este instrumento pretendemos manter o nosso público sempre actualizado relativamente ao que é feito no Concelho.

#### 2.4.2.5.4. *Eventos Organizados*

##### 2.4.2.5.4.1 - *“SportZone Kids Cup”*

Destinou-se a rapazes e raparigas de Portugal Continental, Açores e Madeira, entre os 06 e 15 anos.

Esta iniciativa é promovida pela Sportzone e em Aveiro teve o apoio da Divisão de Desporto da Autarquia, envolvendo cerca de 300 crianças e jovens do Concelho.

##### 2.4.2.5.4.2 *“XVII Convenção Internacional de Fitness”*

Aveiro tem condições únicas para a realização da XVII Convenção Internacional de Actividade Física. Com uma organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro e Manz Produções, realizou-se em Novembro no Parque de Exposições EM, Piscina e Pavilhão do Clube dos Galitos, Piscinas do Sporting Clube de Aveiro e Centro de Congressos a nona edição deste evento na nossa Cidade. Sendo actualmente uma das maiores e mais importantes convenções europeias, a Convenção Internacional de Actividade Física "O Corpo em Movimento", é direccionada por um lado, aos profissionais da área, proporcionando-lhes contacto com os mais prestigiados professores de diversos países e por outro, ao público em geral. A DESPOLAZER Aveiro'2010 – Feira de Desporto, Saúde e Lazer, decorreu em simultâneo e realizou-se no Parque de Feiras e Exposições que proporcionou um espaço de elevada qualidade, onde estiveram presentes mais de 60 expositores distribuídos por 6.000m<sup>2</sup>. Dos aparelhos e equipamentos para ginásios e piscinas, vestuário e calçado desportivo, até à alimentação saudável, passando pelos desportos de aventura, até aos Health Clubs e Spas, tudo pode ser visitado neste mega evento.

##### 2.4.2.5.4.3 *Caminhada “Felizidade”*

A Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro levou a efeito no mês de Maio, uma Caminhada destinada à população sénior inserida no projecto “Felizidade”. A iniciativa pretendeu, para além de diversificar as modalidades em curso naquele projecto, estimular o interesse por estilos de vida mais activos naquela população alvo. A Caminhada é uma excelente modalidade para todas as pessoas, nomeadamente para os idosos, uma vez que não requer uma técnica particular, podendo ser ajustada ao ritmo de cada participante. São inúmeras as vantagens decorrentes da sua prática, nomeadamente, ao nível cardiovascular, músculo-esquelético e emocional. A iniciativa teve lugar no Parque Infante D.Pedro, culminando com um lanche convívio para todos os participantes.

#### 2.4.2.5.4.4 *Aveiro Vela*

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, deu continuidade ao projecto em 2010, com o objectivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O “Aveiro Vela” é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo do ano, sendo de referir em Maio a realização do 4º evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro. Assim em Maio, para além do Dia Aberto dos “6 aos 99 anos”, organizou-se uma Regata de Modelos à Vela no Lago da Fonte Nova. Esta Regata de Modelos contou com a colaboração da Associação Portuguesa de Modelos à Vela (APMV) e foi aberta a todos os interessados. A concluir as actividades deste 3º evento do “Aveiro Vela”, organizou-se a “Regata Santa Joana Princesa”, na qual estiveram presentes umas largas dezenas de embarcações. Com a realização do Projecto “Aveiro Vela”, a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

#### 2.4.2.5.4.5 *Aveiro Cup*

Aveiro recebeu mais uma vez a edição de 2010 do torneio Aveiro Cup, um dos maiores eventos desportivos de carácter internacional.

O Futebol, modalidade popular junto dos mais jovens, promove a competição saudável, o convívio e dá a conhecer as belezas na nossa cidade e região.

Os jogos decorreram em diversos locais.

#### 2.4.2.5.4.6 – *Campeonato Nacional de Triatlo*

A Divisão de Desporto realizou com o apoio da Federação Portuguesa de Triatlo o Campeonato Nacional de Triatlo e o 4º Triatlo de Aveiro, onde participaram cerca de 600 atletas. Com este tipo de iniciativas pretendeu-se ir ao encontro das orientações do actual executivo, nomeadamente, naquilo que concerne à dinamização de actividades que potenciem os nossos recursos naturais, desenvolvendo o turismo na Cidade, colocando, também, Aveiro na Rota dos grandes eventos desportivos e que simultaneamente se identifiquem com a estratégia da Divisão de Desporto. A prova decorreu em Julho e a zona escolhida para local de partida e chegada foi toda a zona envolvente ao Centro de Congressos de Aveiro, com resumo televisivo de 45 minutos no canal 2 da RTP.

Do Triatlo, como o próprio nome indica, fazem parte três provas: Natação, Ciclismo e Corrida.



#### *2.4.2.5.4.7 – Taça Ibérica de Triatlo Longo e Campeonato nacional Jovem de Triatlo*

O Município de Aveiro, recebeu no mês de Maio, em S.Jacinto, mais um grande acontecimento da modalidade, numa prova que contou com a presença de cerca de 450 atletas. No sábado, pelas 16h decorreu o Campeonato Nacional Jovem e contou com cerca de 250 atletas distribuídos por 4 escalões de formação. No Domingo, pelas 8h teve início o Campeonato Nacional de Triatlo Longo e a Taça Ibérica de Triatlo contando com 205 participantes (75% nacionais e 25% espanhóis).

Numa apreciação final, a organização deste evento foi comparada por muitos dos intervenientes como uma organização de grande nível e com grande possibilidade de trazer para Aveiro um evento internacional ainda de maior dimensão.

Queremos ainda deixar uma palavra muito especial para a Junta de Freguesia de S.Jacinto, que foi de uma entrega e dedicação sem precedentes.

Esta iniciativa realizou-se nos dias 29 e 30 de Maio.

#### *2.4.2.5.4.8 72ª Volta a Portugal em Bicicleta*

Realizou-se em Aveiro pelo quarto ano consecutivo uma etapa do maior evento nacional de ciclismo. Aveiro, durante o mês de Agosto foi a Cidade de partida de uma das etapas da Volta. Em simultâneo com a Partida desta Etapa, também foi realizado em Aveiro o programa televisivo “Verão Total”.

Esta iniciativa levada a cabo pela Divisão Desporto permitiu que imagens da Cidade estivessem a passar em directo nas televisões cerca de 3h00 o que fez com que este evento tenha dado à Cidade um grande retorno publicitário e financeiro.

#### *2.4.2.5.4.9 Volta a Portugal Masters*

Decorreu em frente ao Centro Cultural e de Congressos de Aveiro a partida da Etapa Aveiro – Sever de Vouga, 4ª Etapa de um total de cinco da 1ª Volta a Portugal Masters em Ciclismo.

A iniciativa, pioneira em Portugal, incluiu as categorias de Ciclistas Masters A (30/40 anos de idade), Masters B (40/50 anos) e Masters C (com mais de 50 anos) e Elites.

A 3ª Volta Masters está inscrita no Calendário Nacional de Estrada da Federação Portuguesa de Ciclismo.

A Etapa Aveiro – Sever do Vouga desenrolou-se num total de 89 km com diversos níveis de dificuldade e contou com equipas nacionais e internacionais.

#### *2.4.2.5.4.10 Super Taça Cândido de Oliveira*

Com o apoio da Divisão de Desporto e da EMA, o Estádio Municipal de Aveiro voltou a receber a 32ª Edição da Super Taça Cândido de Oliveira, depois de em 2009 já ter sido palco da última edição da prova.

Com o reeditar, no dia 7 Agosto, do jogo SL. Benfica e FC. Porto, o confronto mais vezes repetido nas 31 edições anteriores, o Estádio Municipal de Aveiro esgotou a sua capacidade e Aveiro deu provas que pode receber muitos mais jogos desta importância ou ainda superior.

#### *2.4.2.5.4.11 - Duetlo Jovem do Estádio*

A Divisão de Desporto realizou com o apoio da Federação Portuguesa de Triatlo o I Duetlo Do Estádio, para atletas jovens. A prova realizou-se na zona envolvente ao Estádio e contou com cerca de 60 participantes. Com este tipo de iniciativas pretende-se dinamizar este espaço e criar sinergias para a sua sustentabilidade.

#### *2.4.2.5.4.12 - Fun Zone*

Após a nomeação da Cidade de Aveiro para receber o “Europeu de Sub 21” em Futebol, foi decidido constituir um grupo de trabalho com representantes dos diversos serviços da Autarquia. Com a formação desta equipa de trabalho, pretendeu-se ter elementos sensíveis a todas as áreas de intervenção na organização de um evento desta dimensão. A coordenação desta equipa foi atribuída ao Pelouro do Desporto da Autarquia.

A Cidade de Aveiro recebeu 3 jogos da fase de grupos e uma meia-final, estes jogos foram vistos por cerca de 52.000 adeptos.

Ainda dentro desta iniciativa foram desenvolvidas diversas actividades, tais como: Caravana Under 21, Trophy Tour, Animação no Rossio, apoio á Embaixada Italiana no desenvolvimento das respectivas actividades, outras.

#### *2.4.2.5.5 Parcerias estabelecidas*

##### *2.4.2.5.5.1 Escola Superior de Rio Maior*

Durante 2010 mantivemos a parceria com a instituição com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

#### *2.4.2.5.5.2 Escola Superior de Bragança*

Durante 2010 mantivemos a parceria com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

#### *2.4.2.5.5.3 IPAM*

Durante 2010 mantivemos a parceria com a instituição com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

#### *2.4.2.5.5.4 ISMAI*

Durante 2010 mantivemos a parceria com a instituição com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

#### *2.4.2.5.5.5 Outras parcerias estabelecidas*

No ano de 2010 mantivemos a nossa estratégia de parcerias e trabalhamos em articulação com diversas entidades, tais como:

- Sportzone;
- Toyota;
- Unicer;
- Sumol + Compal;
- BMW;
- Diatosta;
- TMN;
- Cabovisão;
- FullSport;
- RedBull;
- Holmes Place;
- Diário de Aveiro;
- Manz Produções;

- Órbitra;
- Grupo Jerónimo Martins;
- Shimano;
- Continente;
- Audiodecor;
- jardins da Ria;
- Weber;
- Mélia Ria;
- Cruz Vermelha;
- Rádio Terra Nova;
- SUMA;
- Bombeiros Novos;
- Clubes/Associações do Concelho.

Este tipo de parcerias permitiu realizar mais actividades/iniciativas reduzindo os custos com as mesmas.

#### *2.4.2.5.6 Apoio na Organização de Eventos Promovidos por Outras Instituições/Associações/Clubes*

- TORNEIO DE VOLEIBOL DE PRAIA - CVA
- TORNEIO ALFREDO ALMEIDA EM JUDO – SPORT CLUBE BEIRA-MAR
- TABOEIRA CUP 2010 – A.D. TABOEIRA
- AVEIRO CUP 2010 – A.D.TABOEIRA
- TORNEIO CONVÍVIO INTER-ESCOLAS DE CACIA – CLUBE ESTRELA AZUL
- TORNEIO STA JOANA – A.B.A.
- TORNEIO INTERNACIONAL DA BARROCA – A.R.C.BARROCA
- Taça da Associação – Associação de Natação de Aveiro
- Passeio de Cicloturismo – Associação dos Amigos do Carochó
- Troféu ACP – Automóveis Antigos
- Mini Cup 2010 – A.D.Taboeira
- Aveiro Vela – Sporting Clube Aveiro
- Outros

#### 2.4.2.5.7 Conclusão

Procura-se que o leque de actividades desenvolvidas seja bastante lato e diversificado, com uma constante preocupação em abranger todas as faixas etárias, condições sociais e interesses da população aveirense (Projecto “Aveiro... ComVida”, “Aveiro em...FORMA”, “Conviva Desporto” Organização de Eventos, e outros).

Destaca-se ainda, o trabalho desenvolvido com as Associações Desportivas do Concelho de Aveiro, quer através da sua participação na definição das políticas de desporto do município, quer através dos apoios aos diversos níveis. Este trabalho exige um empenho e envolvimento constante de todos os parceiros e um crescente despertar da consciência cívica de toda a comunidade.

Deve existir a constante preocupação de se desenvolverem iniciativas e projectos dirigidos às populações mais fragilizadas e desfavorecidas, as quais dificilmente possuem condições de acesso facilitado, de forma a promover a sua participação. É nossa condição a formação destes públicos, combatendo assim, todas as formas de exclusão e discriminação social.

Em conclusão considera-se de extrema importância o contínuo e reforçado incentivo ao trabalho em prol da sensibilização da população para o Desporto e a sua importância para o desenvolvimento harmonioso do ser humano.



#### 2.4.2.6 – Juventude

##### 2.4.2.6.1 Sumário Executivo

A Divisão de Juventude prossegue a execução de uma política municipal de Juventude, global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objectivos previamente definidos:

- Apoiar e incentivar a iniciativa e participação dos jovens, bem como do movimento associativo, proporcionando, assim, um espaço de socialização e de aprendizagem democrática e factor de combate a todas as formas de exclusão e discriminação;
- Reforçar o diálogo com os jovens, valorizando as suas aptidões, motivações e necessidades;
- Criar programas de Ocupação de Tempos Livres, nas mais diversas áreas;
- Criar condições e mecanismos para que o movimento associativo participe na definição e execução das políticas de Juventude;
- Intervir transparente e criteriosamente no apoio ao movimento associativo.

É neste contexto que o Pelouro da Juventude desenvolve, regularmente, um programa de actividades em diversos âmbitos e em diferentes espaços, sendo um deles a Casa Municipal da Juventude (CMJ).

A delineação de iniciativas e projectos reflectem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil dos jovens, de forma a apoiar e incentivar a sua participação, fomentando o associativismo como espaço de socialização e de aprendizagem não formal.

Seguidamente, descrevem-se projectos e iniciativas desenvolvidos por esta Divisão durante o ano de 2010.

##### 2.4.2.6.2 Movimento Associativo

###### 2.4.2.6.2.1 Conselho Consultivo da Juventude (CCJ)

O CCJ é constituído por associações juvenis, de âmbito cultural, desportivo, religioso, escutista, estudantes do ensino secundário e superior, juventudes partidárias e grupos informais de jovens. Debruçam-se sobre iniciativas propostas e apresentam projectos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da política de juventude, nas mais diversas vertentes. Considera-se, ainda, esta uma forma privilegiada para a permanente comunicação e diálogo entre associações e autarquia, apoiando e incentivando, por um lado, a participação dos jovens, e por outro dinamizando o movimento associativo do concelho.

Data realização	Local	Ordem de trabalhos	Participantes
12 de Fevereiro	CMJ	Apresentação Candidatura PMAIJ “8 curtas-metragens” e “2º Encontro Nacional de Breakdance” – CARA; Apresentação do Projecto RINA – “Rede de Informação Nacional de Associações”, pela Associação Nacional de Hip-hop	8
07 de Maio	CMJ	Projecto de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Aveiro; Proposta de Formulário de Candidatura e Regulamento do PMAIJ	8
17 Setembro	CMJ	Apresentação Candidatura PMAIJ “TEDxYouth@Aveiro”, pela Agor@ - Associação para a Promoção do Cidadão Activo; Simpósio sobre Associativismo Juvenil	8
15 Dezembro	CMJ	Propostas e sugestões para Plano de Actividades Divisão de Juventude 2011;	10

#### 2.4.2.6.2.2 Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem (PMAIJ)

O PMAIJ é um instrumento criado pelo Pelouro da Juventude que pretende estruturar e organizar de uma forma criteriosa e transparente os apoios às Associações Juvenis e a grupos informais de jovens.

Durante o ano de 2010 foram recepcionadas as seguintes candidaturas :

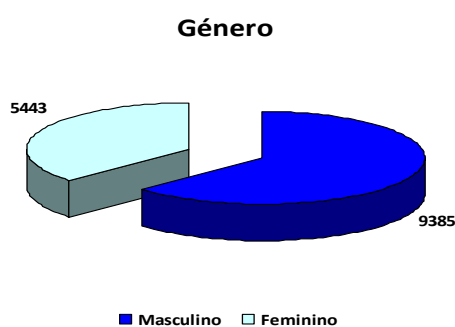
Candidatura PMAIJ	Entidade promotora	Datas aprovação	Apoio
"8 curtas-metragens Hip Hop"	Associação CARA – Código Arte de Rua	RC 17 de Junho	1.500,00€
"TEDxYouth@Aveiro"	Agor@ - Associação para a Promoção do Cidadão Activo	RC 07 de Outubro	500.00€
Comemoração Dia Internacional do HIV/SIDA	Associação Nacional de Hip-Hop		Apoio logístico

#### 2.4.2.6.3 Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Espaço lúdico e formativo para os jovens - a Casa Municipal da Juventude – surge do reconhecimento da necessidade de incentivar, cativar e apoiar os jovens para actividades culturais e lúdicas. Acima de tudo é um espaço de trabalho, lazer, informação, convívio social, fomento do associativismo, socialização e de aprendizagem democrática, por forma a combater formas de exclusão e discriminação social.

A adopção de um horário flexível permite a frequência de todos os jovens, quer nos recursos disponíveis (espaço informático, Posto de Informação Juvenil, multiusos, etc.), quer nas actividades levadas a cabo neste espaço, tais como: ateliês, workshops, música, expressão dramática, artes plásticas, projecções de filmes, acções de formação, exposições, concursos, torneios, campeonatos, entre muitas outras.

Seguidamente, apresentam-se informações sobre o número de inscrições na CMJ, frequência, por género e idade, bem como serviços requisitados relativamente ao ano de 2010.



Foi frequentada por 14.828 indivíduos, dos quais 9.385 são do género masculino e 5.443 do género feminino. O número de pessoas que frequentaram a CMJ revelou-se mais significativo nos meses de Julho, Maio e Março com 1.868 (1.087 sexo masculino e 781 sexo feminino), 1.489 (875 sexo masculino e 614 sexo feminino) e 1.480 (909 sexo masculino e 571 sexo feminino) indivíduos, respectivamente.

Tendo em conta que a maioria dos jovens que frequenta a CMJ é do género masculino, ao nível da idade, as faixas etárias mais representativas são dos 10 aos 15 anos e dos 16 aos 20 anos, com 6.085 e 3.323, respectivamente.

As actividades mais frequentadas pertencem aos serviços lúdicos da Casa com 7.650 indivíduos, principalmente, nos meses de Junho, Julho e Março, com 936, 874 e 710 pessoas, respectivamente.



De seguida, surgem os Projectos/Actividades com 5.147 pessoas, com 668 e 637 pessoas, nos meses de Março e Maio, respectivamente.

Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Serviços Lúdicos	608	487	710	625	624	936	874	549	627	514	550	546	7.650
Projectos/ Activ. CMJ	40	445	668	611	637	317	571	151	334	350	582	441	5.147
Informação	105	102	102	83	228	225	456	130	234	131	114	161	2.071

Em relação aos projectos e actividades que a CMJ desenvolve, os Ateliês/Workshops/Exposições é o que mais se destaca com 1.663 indivíduos. Advém, essencialmente, das Exposições.

Neste contexto e, durante o ano de 2010, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas/projectos na CMJ:

Descrição	Datas realização	Parcerias	Participantes
Exposição "Brinquedos de outro tempo" de Gisela Lebre em colaboração com a Escola Profissional de Aveiro	03 a 19 Fev	Gisela Lebre/EPA	40
Exposição de Fotografia "Uma estrada sem saída" Dulcídio Magalhães	24 Fev a 12 Mar	CIDO	90
Exposição dos trabalhos da Oficina de Desenho e Pintura	17 Mar a 01 Abr	CASA	144
Exposição de pintura "Sextas-feiras" de Gisela Gonçalves	07 a 23 Abril	Gisela Gonçalves	75
Exposição dos trabalhos da Oficina de Pintura e Encaustica	28 Abril a 14 Mai	CASA	65
Exposição de Pintura de Mimi Veríssimo	19 Mai a 04 Jun	Mimi Veríssimo	87
Exposição trabalhos da Oficina de Pintura e Estanho	09 a 25 Jun	CASA	120
Exposição de Fotografia "A natureza e o Homem como 5º elemento" de Paulo Martins	30 Jun a 16 Jul	Paulo Martins	172
Exposição trabalhos da Oficina de Pintura e Técnica Mista	21 Jul a 13 Ag	CASA	75
Exposição de Fotografia "Macrocosmos" de Luís Filipe Ferreira	18 Ag a 03 Set	Luís Filipe Ferreira	63
Exposição de Pintura "O mar e as cores" de António Rato	08 a 24 Set	António Rato	97
Exposição de Pintura graffiti "Flores Urbanas" de Tiago Nascimento	29 Set a 15 Out	Tiago Nascimento	114
Exposição de Pintura "Expressões" de Estrela Caldas	20 Out a 05 Nov	Estrela Caldas	126
Exposição de Fotografia "Detalhes Urbanos" de Hélder Alexandre	10 a 24 Nov	Hélder Alexandre	148
Exposição dos trabalhos do Workshop "Dar Cor à Vida"	26 Nov a 15 Dez	Cercesta, APPACDM	159
Atelier de Carnaval "Disfarces e Balões"	15 Fev	Alunas EPA	32
Torneio de Matraquilhos	7 Abril	Florinhas Vouga	30
Atelier "Kakos artísticos"	23 Jun	Rosângela Larraz	20
Torneio de Ping-pong	30 Jul	Florinhas Vouga	23
Atelier Criativo "Terrário"	16 Jul	Rosângela Larraz	31
Torneio de Matraquilhos	23 Jul	Florinhas Vouga	33
À Conversa sobre surdez e língua gestual	29 de Setembro	Susana, Catarina Miranda	55
Dia Aberto "Dar Cor à Vida"	26 Nov	APPACDM, Cercesta	50
Atelier "Natal Criativo"	03 Dez	Rosângela Larraz	30
Projecção do Filme "Shrek - Para Sempre", de Mike Mitchell	22 de Dezembro	-	42
Projecção do Filme "Alice no País das Maravilhas", de Tim Burton	29 de Dezembro	-	38
<b>Total</b>			<b>1.959</b>

#### 2.4.2.6.4 Programas e Actividades

##### 2.4.2.6.4.1 Espaço Internet Municipal II - CMJ

O Espaço Internet surgiu no âmbito de candidatura ao POS\_Conhecimento e, de uma forma geral, consiste na disponibilização de 8 pontos de acesso, permitindo atingir novos utilizadores deste espaço e serviços da CMJ. Permite, igualmente, um acompanhamento permanente e personalizado ao utente, uma maior variedade de programas e utilidades à sua disposição, nomeadamente, o acesso gratuito à Internet e a promoção contínua de acções de formação.

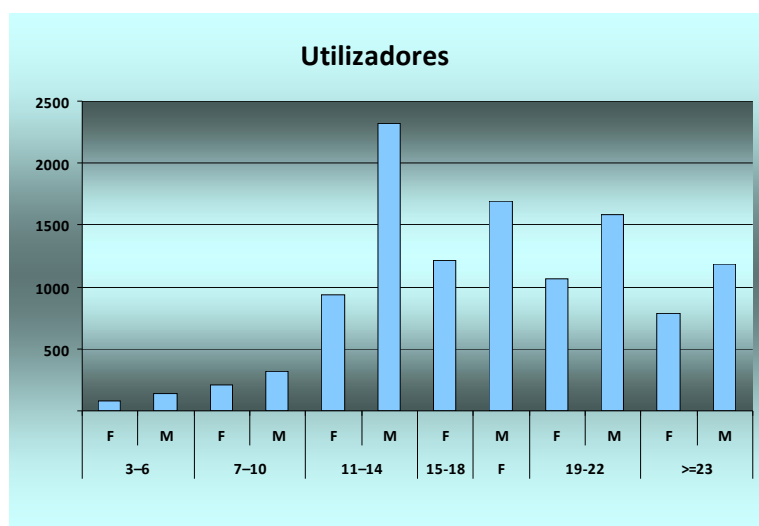
O Espaço Internet da CMJ, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 2010, revelou os seguintes dados:

–222 inscritos, 11.531 utentes e 12.964 utilizações no total.

–Dos 222 inscritos, 167 são do Concelho de Aveiro, onde se destacam as freguesias da Vera Cruz e Esgueira (ambas com 42) e Glória (34). Seguidamente, surgem os Concelhos de Ílhavo, com 32 e Águeda em exequo com Oliveira do Bairro que apresentaram neste período um número de inscrições de 4 utentes cada.

–Dos inscritos, 137 são do género masculino (15-18, 11-14 e maiores ou igual a 23 anos) e 85 feminino (15-18, 11-14 e maior ou igual a 23 anos) Assim, as faixas etárias mais representativas são:

O género de utentes que frequenta o Espaço Internet é, predominantemente, masculino, 7.244 utilizadores contra 4.287 utilizadoras. Dos utentes masculinos, a faixa etária que prevalece é a de 11-14 anos, seguidamente pela dos 15-18 anos e 19-22 anos, com 2.325, 1.690 e 1.580 indivíduos, respectivamente. Das utentes femininas quem predomina é a faixa etária entre os 15 e 18 anos com 1.215 utilizadoras, seguida pela dos 19 e 22 anos com 1.061, como mostra o gráfico seguinte:



–As actividades mais auferidas pelos utentes neste período são:

- Chat/Fórum/Email com 7.306 utilizações, com maior incidência nos meses de Julho, Março e Abril com 936, 767 e 706, respectivamente;
- Jogos lúdicos/educativos com 3.528 utilizações, com maior frequência nos meses de Julho, Junho e Março com 619, 386 e 370, respectivamente;
- Música/Vídeo/DVD com 1.763 utilizações, com maior repetição nos meses de Julho e Março com 274 e 196, respectivamente.

O número de utilizações no Espaço é muito superior no género masculino do que no feminino, com 8.314 contra 4.650. Este facto é repartido de maneira diferente pelas principais actividades.

Assim:

	IDADE / GÉNERO												Total		Nº DE UTILIZAÇÕES
	3-6		7-10		11-14		15-18		19-22		>=23				
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Chat/Fórum/Email			4	21	681	529	988	1299	883	1316	620	965	3176	4130	7.306
Jogo lúdico/educativo	105	175	221	360	162	1968	61	279	5	168		24	554	2974	3.528
Trabalho/Pesquisa				2	11	5	23	9	32	4	80	42	146	62	208
Música/Video/DVD	4	6	34	30	149	248	194	316	229	355	74	124	684	1079	1.763
Diversos				3	5	10	18	20	26	8	41	28	90	69	159
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>	<b>181</b>	<b>259</b>	<b>416</b>	<b>1.008</b>	<b>2.760</b>	<b>1.284</b>	<b>1.923</b>	<b>1.175</b>	<b>1.851</b>	<b>815</b>	<b>1.183</b>	<b>4.650</b>	<b>8.314</b>	<b>12.964</b>

#### 2.4.2.6.4.2 Portal Jovem

De uma forma geral, o Portal da Juventude consiste num site o qual contempla uma breve descrição da Divisão de Juventude, informações sobre a Casa Municipal da Juventude de Aveiro, mapa de localização, projectos e iniciativas desenvolvidos, agenda dos eventos a realizar, Fórum de discussão, bem como breve descrição das actividades do movimento associativo, contactos, links úteis, inquéritos e Newsletter on-line, entre outras informações. Considera-se, assim, que o Portal constituirá uma forma de divulgação e orientação dos jovens, no qual poderão encontrar informações, como sejam os contactos e equipamentos existentes ao nível do concelho, espaço de discussão, programas e actividades previstas.

#### 2.4.2.6.4.3 Cartão Jovem Municipal

O Cartão Jovem Municipal é uma modalidade de Cartão Jovem Euro<30, que resulta de uma parceria entre a Movijovem, entidade sob a tutela da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, e os Municípios de todo o país. De referir que, em Dezembro de 2005 foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Movijovem e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que faz o enquadramento desta iniciativa.

Todos os jovens residentes no Município, com idade entre os 12 e os 30 anos de idade, podem ter o Cartão, sendo que o referido Cartão ficou disponível a partir de 27 de Dezembro de 2007, tendo sido já vendidos o total de 127 cartões. Até à presente data, foram angariadas 71 entidades que proporcionam descontos aos jovens portadores do Cartão, em áreas como: cultura, desporto, saúde, ensino e formação, alimentação, transportes, etc. Nestas incluem-se 3 empresas Municipais, a saber: Teatro Aveirense, Estádio Municipal e MoveAveiro.

#### 2.4.2.6.4.4 Projecto "Cine School"

O Projecto "Cine School" pretende desenvolver um trabalho mais próximo com as Escolas do concelho, tendo em consideração que a sua participação é fundamental para privilegiar o contacto e convívio social dos jovens na CMJ, onde estes têm a oportunidade de participar e/ou desenvolver actividades com conteúdo lúdico e educativo.

Neste contexto, o projecto supracitado consistiu na projecção de filmes e/ou documentários, no espaço escola ou na CMJ, para os jovens das escolas EB 2, 3 e Secundárias do Concelho de Aveiro.

Esta actividade é complementada ou não por um debate, conversa ou animação. A apresentação e, a consequente realização do Projecto, auferem os seguintes resultados, como demonstra o seguinte quadro:

Mês	Data		Escola	Idade	Tema	Colaboração	Participantes
	Dia	Hora					
Fevereiro	3	14h30 às 16h30	EB 2, 3 de Cacia	14 anos	Implantação da República Portuguesa	Museu da Cidade e Escola EB 2,3 da Gafanha	59
	10	14h30 às 16h30	EB 2, 3 de Cacia	14 anos	A queda do muro de Berlim	Museu Cidade e EB 2,3 Gafanha	45
Março	2	14h30 às 16h30	EB 2,3 Aires Barbosa	13 -15 anos	Afectos	Centro Apoio Familiar Vera Cruz e Caritas Diocesana	63
	3	14h30 às 16h40	EB 2,3 de Cacia	13 anos	Iluminismo e Pombalismo	Universidade de Aveiro	43
Abril	12	14h50 às 16h40	EB 2,3 Aires Barbosa	11 - 12 anos	Afectos – atenção sentido outro;a responsabilidade comportamentos	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Vera Cruz	25
	21	14h15 às 16h45	EB 2,3 Aires Barbosa	13 anos	Solidariedade e respeito pelas diferenças – Filme Billy Elliot		40
	28	14h30 às 16h30	EB 2, 3 de Cacia		Cidade de Roma, Romanos – Roma, a construção do Império	Conímbriga – Ruínas, Museu Monográfico	40
Maio	5	09h30 às 12h00	EB 2,3 Aires Barbosa	13 - 14 anos	Saber proteger corpo, prevenindo violência e abuso físico e sexual.	Unidade Saúde Pública e Caritas - Violência Doméstica	30
	6	15h00 às 16h30	EB 2,3 Aires Barbosa	11 - 12 anos	Comportamentos risco na internet ou violência, abuso físico e sexual	PSP de Aveiro	44
	7	09h30 às 12h00	EB 2,3 Aires Barbosa	10 -16 anos	Educação Sexual: corpo em transformação; Higiene corporal; diversidade tolerância; namoro	Caritas Diocesana de Aveiro – Atendimento Violência Doméstica	26
Outubro	7	Envio de convite às Escolas do Concelho para participar no respectivo Projecto com programação de actividades até Dezembro 2010					
Novembro	25	Reunião com Escola José Estêvão para programar 4 Projecções/debates a realizar no ano de 2011.					
<b>Total</b>							<b>415</b>

#### 2.4.2.6.4.5 IX Aniversário da CMJ

A Casa Municipal da Juventude comemorou o seu X Aniversário, através de um programa de actividades de cariz artístico, cultural e desportivo, especificamente direccionado aos jovens aveirenses, promovendo, a formação de futuros públicos activos e participativos, cujo programa abaixo de discrimina:

Actividade	Entidade/Grupo	Local	Data	Participantes
Espectáculo de Teatro “Uma viagem para além do fim”	Companhia de Teatro “Poucaterra”	C.C.C.Av	18 Maio	361
Jornada Desportiva	Alunos Escola Sec. Dr. Mário Sacramento			65
Workshop de Danças Tradicionais	Mosca Tosca e Uxu Kalhos	Parque		25
Concerto Mosca Tosca	Divisão de Juventude	Infante D.	22 Maio	400
Concerto Uxu Kalhos	Divisão de Juventude	Pedro		400

#### 2.4.2.6.4.6 Projecto “For’Jovem”

O Projecto «For’Jovem» surge da necessidade de dar continuidade ao espaço de formação não formal, pretendendo desenvolver, nas diversas áreas culturais e artísticas, um espaço de formação numa vertente de acção pedagógica e adequada às exigências do público jovem de Aveiro, através da rentabilização dos seus tempos livres de uma forma lúdica, contribuindo para o desenvolvimento da sua formação pessoal.

Seguidamente, apresenta-se a distribuição do número de participantes, bem como um quadro resumo das Acções de Formação realizadas:

Ação Formação	Formador	Datas	Valor	Participantes
Oficina de Desenho e Pintura	Rosângela Larraz e João Cláudio	05, 12, 19, 26/02 e 05/03, das 20h-23h	25€	12
Língua Gestual Portuguesa, Nível II	Ana Susana Silva Cortes	06,13,27/02, 06,13,20,27/03, 9h30- 13h	25€	18
Oficina de Pintura Facial	Teatrus/Nuno Cruz	20 e 27/02 das 14h30 às 18h00	30€	14
Workshop “A arte de contar histórias”	Helena Almeida	06, 13/03 das 14h30 às 18h00	25€	20
Língua Gestual Portuguesa, Nível I	Ana Susana Silva Cortes	27/3,10,17,24/4,08,15,22/05, 9h30-13h	25€	26
Oficina Pintura e Encaustica	Rosângela Larraz e João Cláudio	19, 26/03 e 09, 16, 23/04, das 20h-23h	25€	14
Oficina Pintura e Estanho	Rosângela Larraz e João Cláudio	30/04 e 07, 14, 21, 28/05, das 20h-23h	25€	12
Oficina Pintura Acrílico e Técnica Mista	Rosângela Larraz e João Cláudio	18, 25/06 e 02, 16, 23/07, das 20h-23h	25€	20

Oficina Pintura em Tecido e Decoupage	João Cláudio e Rosângela Larraz	17, 24/09 e 01, 08, 15/10, das 20h-23h	25€	13
Oficina de Língua Gestual, Nível I	Ana Susana Silva Cortes	9,16,23/10,13,20,27/11,04/12,9h3-13h	25€	23
Workshop "Dar cor à vida"	Rosângela Larraz	11, 18, 25/11 e 02/12, das 14h30-17h	Gratuito	30
Oficina Presentes de Natal	João Cláudio e Rosângela Larraz	29/10, 05, 12, 19, 26/11, das 20h-23h	25€	15
			<b>TOTAL</b>	<b>217</b>

#### 2.4.2.6.4.7 Concurso "Aveiro Jovem Criador 2010"

O Concurso, já na sua 11ª edição, pretendeu continuar a incentivar e promover os valores emergentes nas diferentes áreas artísticas: Pintura, Fotografia, Arte Digital, Escrita e Escultura. Compreendeu a participação total de 98 concorrentes, distribuídos da seguinte forma: Pintura 29; 27 na Fotografia, Escultura contou com 10; 9 na Arte Digital e 23 na área de Escrita.

Procedeu-se à realização da Exposição, cuja cerimónia de inauguração e entrega de prémios decorreu no dia 06 de Novembro, pelas 16h00, na Galeria de Exposições Temporárias do Museu de Aveiro. Esteve patente ao público até dia 21 de Dezembro, de 3ª feira a domingo, das 10h às 17h30, com um total de visitantes de 602.

Destaca-se, ainda, a elaboração de catálogo dos trabalhos em exposição e respectivos currículos dos jovens, como forma privilegiada de divulgação dos seus valores artísticos.

#### 2.4.2.6.4.8 Projecto "Artes da Arte"

Consistiu em promover um conjunto diversificado de actividades artísticas, nas áreas do teatro, dança, cinema e música, com o objectivo de envolver activamente os jovens e comunidade em geral, bem como, promover a formação de futuros públicos activos e participativos nas diversas áreas artísticas, estimulando a consciência, motivação e sensibilidade estética.

Mês	Actividade	Dinamização	Local	Data	Participantes
Março	Corrida ao Palco	Escolas do Concelho de Aveiro (grupos Teatro)	CCCAV	20 de Março	94 (5 Escolas) 500 (Público)
	Ateliês Expressão Dramática "Mas que tragédia"	Cláudia Stattmiller	CMJ	23 e 25 Março	Anulada
Abril	Workshop de Kizomba	Dancercenter	CMJ	10 de Abril	23
	Workshop de Hip-Hop	Dancercenter	CMJ	10 de Abril	16
	Workshop de Dance Fusion	Dancercenter	CMJ	10 de Abril	08
	VI Encontro com a Dança	Várias entidades do Concelho	CCCAV	25 de Abril	1.654
<b>Total</b>					<b>2.295</b>

#### 2.4.2.6.4.9 V Concurso de Bandas

A IV edição do Concurso de Bandas promoveu a participação de 21 bandas ao nível nacional, divulgando os novos produtos musicais. Foram seleccionadas 6 bandas, com base em critérios como a originalidade, a qualidade vocal e técnica dos projectos musicais apresentados. As actuações decorreram no dia 25 de Setembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, sendo que o 1º Prémio, no valor de 1.000,00€, foi entregue à Banda "Quarteto de Bolso". A realização da etapa final contou com a colaboração da I Sensia – Associação Sociocultural.

2.4.2.6.4.10 *Campos de Férias*

Designação	Actividade	Dinamização	Local	Data	Participantes
Campo Férias Páscoa 2010	jogos, ateliês, visita Centro Educação Ambiental, EMER, Bombeiros, piscina, filme...	Div Juventude	Aveiro e Ilhavo	29 Março a 01 Abril, das 09h00 às 17h30	25
Curte as Férias	praia, jogos, dinâmicas grupo, desporto, visitas, Piscina, acantonamento...	Div Juventude	CMJ	19 a 23 de Julho 9h30m às 18h00m	24
<b>Total</b>					<b>49</b>

2.4.2.6.4.11 *Ciclo "Jovens à Conversa"*

Esta iniciativa consiste na realização de diversas conversas/debates em diversos assuntos, permitindo a troca de experiências e ideias de temas do interesse da comunidade juvenil Aveirense e das diversas associações do concelho de Aveiro, que num formato informal proporcione o conhecimento e a divulgação de estruturas e apoios ao nível individual e colectivo, que ajudam a dinamizar, orientar e promover a dinâmica juvenil e associativa.

Neste contexto e, em jeito de projecto piloto, foram desenvolvidas as seguintes acções:

Mês	Data	Hora	Tema	Colaboraões	Local	Participantes
Novembro	27	15h00	Empreendedorismo Juvenil	Associação Comercial Aveiro; IPJ	CMJ	Anulada
	3	14h30	1º Emprego – Início do Jovem na vida Profissional	Ass. Comercial ; Ass. Industrial; IEFPP de Aveiro	CMJ	22
Dezembro	4	15h00	Apoios e Questões Práticas do Associativismo	IPJ; Ass. Antigos Alunos UA; Gabin Projectos CMA	CMJ	Anulada
	10	14h30	Voluntariado	Instituto Português da Juventude	CMJ	14

2.4.2.6.4.12 *Semana da Juventude – Juv.move*

A realização desta iniciativa justifica-se pelo facto de promover um conjunto diversificado de actividades de cariz artístico, cultural, desportivo, recreativo e de sensibilização, especificamente direccionadas aos interesses e vocações dos jovens, promovendo, simultaneamente, a formação de futuros públicos activos e participativos. Abrange áreas como a música, teatro, artes plásticas, dança, cinema, literatura, multimédia e desporto, contemplando a realização de concertos, mostras, workshops, debates e outras actividades que se consideraram de relevada importância. Seguidamente, apresenta-se tabela resumo:

Actividade	Entidade/Grupo	Local	Data
Mostra "Arte Jovem"	Diversas entidades	Rossio	
Tenda "Juv.Move" – Internet, audiovisuais, leituras, juv.games, entretenimento.	Div. Juventude	Rossio	07 a 11 de Julho
Actividades desportivas – Volei, street basket e insufláveis	Florinhas do Vouga	Rossio	
Torre Multifunções – rappel, slide, escalada e exposição	Exercito Português	Rossio	
Exposição	Força Aérea Portuguesa	Rossio	
Demonstração pela viatura de apoio salvamento nas praias	Capitania do Porto de Aveiro	Rossio	
Visitas Guiadas ao Museu da Troncalhada	Museu da Cidade	Rossio	
Tertúlia "Alimentação Saudável, eu quero"	IPJ	Rossio	
Rastreio de Obesidade e Aconselhamento Familiar	IPJ	Rossio	Dia 07/07/10 (Quarta)
Workshop de Dança Contemporânea	Companhia de Dança de Aveiro	Rossio	
Espectáculo de Dança "Trechos Coreográficos"	Companhia de dança de Aveiro	Rossio	
Visitas Guiadas ao Museu da Troncalhada	Museu da Cidade	Rossio	
Workshop de Guitarra	Oficina de Música de Aveiro	Rossio	
Workshop de Hip-Hop	Dancercenter	Rossio	
Abertura oficial do "Aveiro Cup"	Associação desportiva de Taboeira	Rossio	Dia 08/07/10 (Quinta)
Demonstração de Graffiti	Divisão de Juventude	Rossio	
Beatbox com B.W.A	Divisão de Juventude	Rossio	
Concerto N.A.D.	Divisão de Juventude	Rossio	
Visitas Guiadas ao Museu da Troncalhada	Museu da Cidade	Rossio	Dia 09/07/10 (Quinta)
Workshop de Artes Plásticas	Rosângela Larraz	Rossio	

Workshop de Afrodance	Dancercenter	Rossio	
Concerto The Underdogs	Divisão de Juventude	Rossio	
Concerto Cacique'97 (cancelado pelo executivos)	Divisão de Juventude	Rossio	
Wahwah Soundsystem	I-Sensia	Estúdio PerFormas	
GameDay	Divisão de Juventude	Rossio	
Aula de yoga	Centro de Yoga Ria Aveiro	Rossio	
Workshop de Salsa	Dancercenter	Rossio	
Peddy - Papper Fotográfico	Secção de Fotografia dos Galitos	Rossio	
Ateliês Diversos	Projecto RIA	Rossio	
Workshop de Kizomba	Dancercenter	Rossio	Dia 10/07/10
Workshop de Percussão	Bruno Estima	Rossio	(Sábado)
Workshop de Artes Circenses	Firewandalix	Rossio	
"Vida a Cores"	David Fontes	Rossio	
DJ _ Don't Speak	Divisão de Juventude	Rossio	
Espectáculo de Fogo	Firewandalix	Rossio	
Concerto Batida	Divisão de Juventude	Rossio	
Passeio de Bicicleta a S. Jacinto	Cagareus Bike Team	Rossio	
Game Day	Divisão de Juventude	Rossio	
Aula de yoga	Centro de Yoga Ria Aveiro	Rossio	
Workshop de Dance Fusion	Dancercenter	Rossio	Dia 11/07/10
Juv.MoveDança - Espectáculo de Dança	Ginásio Gim Line; Estúdio Cem; Dancercenter; LPstudio	Rossio	(Domingo)
Espectáculo Final de Dança	Academia Rhythm&Dance	Rossio	
Concerto Musical	Crash Street Parade	Rossio	

#### 2.4.2.6.4.13 Concerto Tiago Bettencourt

A realização do concerto com Tiago Bettencourt, integrado na OKTS!TOUR, promovida pela Media Capital, no dia 01 de Dezembro, revelou-se uma excelente aposta, pelo facto de ter esgotado a lotação do Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, sem qualquer encargo financeiro para a Autarquia.

#### 2.4.2.6.5 Projectos em colaboração com outras Divisões da Autarquia

Divisão	Projecto / Actividade	Local	Data	Parcerias/Apoio
Ambiente	Programa Bandeira Azul Praia de S. Jacinto - Ateliês Bases Rato	Centro Solposto, Esc. S. Bernardo e João Afonso	4, 6, 11 Maio 08 Julho	Escolas, ASPEA, AveiroSaúdaavel
Ação Cultural	Curso Formação Animador Culturais Reunião Câmara Pública Acção Sensib. consumo responsável Atelier "partindo cacos" Atelier Verão "Vivenciar o Teatro"	Casa Mun Cultura CMA Casa Mun Cultura Casa Mun Cultura Casa Mun Cultura	17/04 a 8/05 02 Dez 23 e 30 Julho 09 Set 16 Jul	Datashow Datashow Datashow Cedência de ajulejos diversos Leitor CD
Div. Centro Cultural	Acção Formação Evento Modelo Continente	CCCAveiro CCCAveiro	12-15; 19-22/11 17 e 18 Mai	Datashow Datashow
Div. Protecção Civil	Evento III Cidadania e Segurança		26 Mar, 8 Mai	Datashow + Tela
Gabinete Técnico Florestal	III Cidadania e Segurança Comemoração Festa Floresta Festa da Floresta	Parque Infante D. Pedro Parque Exposições	04 a 10 Maio 27 Abril 26 a 30 Abril	Acrílico divulgação Atelier Construção de molduras e marcadores de livros Datashow +Tela, Cadeados
SMA	Apresentação SMA		28 Out	Datashow
Museu Etnográfico Requeixo	Projectção imagens na Festa Folar Aveiro@21	Requeixo CMA	02 Mai 23 Fev	Datashow Datashow
Gab. Apoio executivo	Apresentação intervenções parceiros 2º Seminário do Projecto MiSRaR Reunião Associações Culturais	CMA CMA	18 a 22 Junho 10 Mar	Datashow Datashow
CPCJ	Relatório de actividades Formação Técnicos Comissão Restr. Divulgação serviços do CAFAP Reunião Apoio Exposição Pobreza e Exclusão	CMA CMA CMA CMA CMA	17 Fev 09 Jul 21 Set 06 Mai 01 a 06 Jun	Datashow Datashow Datashow Datashow Datashow
Div. Património Imobiliário	Hasta pública de imóvel	CMA	07 Jan	Datashow
Gabinete Apoio Integrado	Inauguração CIAC	CMA	18 Mar	Datashow
Div. Acção Social	Workshop Diagnóstico Social	CMA	21 a 23 Abril	Datashow

## 2.4.2.6.6 Parcerias Externas

Entidade	Descrição	Local	Data	Parcerias / Apoio
Associação de Apoio ao Imigrante	Apoio administrativo diário	CMJ	Anual	
HIDRA - Associação Cultural	Apoio logístico	Casa Cultura	Anual	Cedência espaço e apoio logístico
	"Noites sem Lençóis"	Diversos	Mensalmente	Cedência CMJ e contacto com entidades; divulgação
Associação Regresso à Terra	Projecto "A quinta vai a escola"	Cacia	4 Mar, 14 e 15 Ab, 28 a 31 Mai	Datashow, tela
Junta de Freguesia de Cacia	Plano de actividades para jovens	Cacia	Anual	Divulgação
Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia	VII Encontro de Folclore Infantil	Cacia	11 Set	Datashow e Tela
Associação Nacional Hip hop	Reunião RINA	Sala áudio CMJ	17 Mar	
Phuture Soul	Evento		26 Mar	Datashow
Centro Social de Esgueira	Festas: Dia Criança e Finalistas, Encerramento ano lectivo	Esgueira	01, 08 e 25 Jun	Equipamento Som
Coro Jovens Esgueira	Encontro Jovens Diocese de Aveiro, Tertúlia, Chá Concerto	Centro Paroquial	19 a 22 Fev, 15 Mar, 30 Ab	Material de Som
Tuna Académica Universidade Av	FITUA'10	CCCAV		Espaço, licenças, etc
	Tomada posse dos novos órgãos	Casa Estudante	26/01/09	
Associação Académica da Universidade de Aveiro	Semana do Enterro	Estádio Municipal	22 a 29 Abril	Apoio financeiro e logístico
	Arraiais Académicos	Casa Estudante	Fev, Abril, Set	Apoio à realização da iniciativa
	Semana da Recepção ao Caloiro	Estádio Municipal	13 a 16 Out	Apoio logístico
Associação CARA - Código Arte de Rua	espaço estúdio	CMJ	Diversos	Diversos contactos sem efeito
Associação Recusar Limites	Campanha "Natal solidário"	CMJ	29 Novembro a 20 de Dezembro	Divulgação da iniciativa e posto de recolha de material
Ass. Estudantes Escola Sec. Homem Cristo	Concurso de Talentos	CCCAV.	27/02	Cedência Grande Auditório CCCA e divulgação
	Formação		9,13,27/01, 27/10	Datashow
	Reunião Pais		15 Jan, 28 Jun	Datashow
Florinhas do Vouga	Actividade "Ceia com calor"	Florinhas	19 a 22 Fev	Datashow
	Projecto filme		24 Fev, 10 Ab	Datashow
	Palestras		05 e 06, 29/05	Material Som, Tela
	OTL Verão		12,19,28/7,5,69/8	Datashow
	Projecto Giros		12 Ag	Datashow
Junta de Freguesia de Requeixo	Conferência Pateira de Requeixo, Actividade Sénior-Projecto filme	Requeixo	4 Jun, 28 Dez	Tela e datashow, material som
	Comemoração Dia Árvore – Filme	Sta Joana	19 a 22 Mar	Tela
Junta de Freguesia Santa Joana	Comemoração Dia Árvore	Sta Joana	22 Março	Realização Atelies
	Comemoração Dia da Criança	Sta Joana	01 Junho	Realização de Atelies
	Festas Verão	Santa Joana	07 a 30 Jun	Cadeados
Secção Natação Núcleo de Marinheiros da Armada	Acção Formação "Como fazer campeões feto até Olimpíadas"		7 Abril	Datashow
EPA – Escola Profissional Aveiro	Curso de Animação, Org. Eventos	CMJ	Anual	Orientação de Estágios
Estudantes Esc. Sec. Mário Sacramento	Projecto "Desportos Radicais"	Parque Munic.	22/05	Divulgação e apoio logístico
-	Campanha eleições	Escola	10, 11, 12 Nov	Material Som
Grupo Local Best Aveiro	apoio à realização da iniciativa "bePROUD9"	Diversos espaços	30 de Agosto a 11 de Setembro	Apoio logístico e disponibilização de Bugas
Clube Povo Esgueira	Evento basquetebol, Convívio e Fan Party	Pavilhão Esgueira	8 Mai, 14 a 17 Mai,	Material Som
	Projecto cultural "Silêncios"	Mercado negro	17 e 25 Abril	
	Aniversário Wahwah		24 Abril	
	Workshop Poesia		29 Jun	
	4º Aniversário Mercado Negro		06 Set	
Associação Cultural Mercado Negro	Projecto filmes alternativos		08, 15, 22, 29 Set, 06, 13, 20, 27 Out	Datashow e Material Som
	Dinamização cultural		28 Out a 02 Nov	
	Projecto filme de autor + debate		23 a 26 Out	
	Projecto filmes antigos ficção científica		3,10,17,24/11,1, 8, 15, 22, 29/12	
Associação Ultras Auri-negros	Elaboração símbolo Beira Mar, 10º Aniversário Ultras Auri		20 a 21 Abril, 17 a 19 Julho	Datashow
Crescer a Galope	Palestra sobre Equitação,	Crescer Galope	06, 15, 20 Julho	Datashow
Agrupamento CNE 136 Esgueira	Cerimónia Partida –saída vida activa caminheiros	Sede Agrup	15 a 18 Out	Datashow
Agor@veiro	Dia Europeu Línguas, Dia Origami	Rossio, Forum	26/09, 22–25/10	Material som
Associação Estud. Esc. Sec. Aradas	Encerramento Ano lectivo	Escola	26 Jun	Material som
Performas	Workshop Produção Musical	Performas	11, 18, 25 Nov	Tela, Datashow
Coordenação Distrital Pais Rede	Reunião	CMJ	20 Nov	Sala áudio CMJ
Caritas Diocesana de Aveiro	Encontro Nac. Núcleos atendi/ vítimas	CMJ	17 Jun	Datashow, Sala multiusos



	violência doméstica			
Dulcídio Magalhães	Exposição de Fotografia	CMJ	24 Feb a 12 Mar	Sala multiusos
Gisela Gonçalves	Exposição de Pintura	CMJ	07 a 23 Abril	Sala multiusos
Mimi Veríssimo	Exposição de Pintura	CMJ	19 Mai a 04 Jun	Sala multiusos
Paulo Martins	Exposição de Fotografia	CMJ	30 Jun a 16 Jul	Sala multiusos
António Rato	Exposição de Pintura	CMJ	08 a 24 Set	Sala multiusos
Luís Filipe Reis Ferreira	Exposição de Fotografia	CMJ	18 Ag a 03 Set	Sala multiusos
Tiago Nascimento	Exposição de Pintura de Graffiti	CMJ	29 Set a 15 Out	Sala multiusos
Estrela Caldas	Exposição de Pintura	CMJ	20 Out a 05 Nov	Sala multiusos
Hélder Alexandre	Exposição de Fotografia	CMJ	10 a 24 Nov	Sala multiusos
Paula Julieta	Mostr' Aveiro – Exposição de Artesanato Jovem e Urbano	Mercado Peixe	13 a 15 Fev	Material som
Jovens Escola Sec. José Estevão	Projecto de Solidarieda Social	Rossio CMCultura	08 a 16 de Maio	Apoio logístico
I-Sensia–Associação Sociocultural	Open Air JamSession 2010	Frente Rest. Zico	14/7,11/8,1/9	Licenciamento
ANEVE–Assoc.Nac. Ex-Voluntários	Fórum Local de Voluntariado	C.C.C.Av	16 de Novembro	Apoio logístico
Associação C.A.R.A.	Workshop de Hip-Hop	Gim Line	20 de Novembro	Divulgação



#### 2.4.2.7 – Serviços de Turismo

O município de Aveiro desempenha na região de Aveiro ao nível do sector do turismo, a responsabilidade de melhorar as condições de vida das pessoas, através da atracção e da criação de condições para os visitantes, sejam eles excursionistas ou turistas.

Dando continuidade à estratégia de desenvolvimento turístico municipal desenvolvida em 2008, as acções prioritárias assumem-se de acordo com a aposta nos seguintes produtos turísticos:

- Meetings Industry;
- Ecoturismo;
- Turismo Cultural & Touring;
- Turismo Desportivo (em particular o Turismo Náutico);
- Gastronomia e Vinhos.

Para atingir os objectivos de desenvolvimento dos produtos acima mencionados, as actividades de animação do Município, assentaram na promoção e dinamização dos seguintes recursos:

- Ria de Aveiro, os Moliceiros e S. Jacinto;
- A Cerâmica e a Azulejaria;
- O Património Arquitectónico e Religioso;
- Edifícios de Arte Nouveau;
- Museus, Ciência Viva e os Eventos Culturais.

Considerando que o Turismo é hoje, inequivocamente, um dos sectores económicos com mais elevada taxa de expansão e crescimento, sendo uma actividade única em termos de transversalidade de impactes. Para o efeito, é muito importante, como é de conhecimento geral, contribuir para o melhor esclarecimento, dando a conhecer as mais-valias existentes através duma estruturação da oferta.

Relativamente à intervenção Municipal ao nível do Turismo, podemos identificar preferencialmente um raio de acção segundo 6 (seis) vectores:

1. Promoção da Marca Aveiro;
2. Gestão e Dinamização do Aveiro Welcome Center;
3. Organização e Promoção de Eventos e Actividades de Animação Turística;
4. Aeródromo Municipal de Aveiro;
5. Licenciamento e Registo de unidades de Alojamento.
6. Projectos de Estruturação e Promoção da Oferta Turística do Destino Aveiro.

#### *2.4.2.7.1 Promoção da Marca Aveiro*

Ao nível do sector da Promoção da Marca Aveiro acentuamos as seguintes actividades:

##### *1.1 Participação em Eventos Locais*

Durante este ano, foram experimentadas três acções pontuais de promoção, informação e acompanhamento de visitantes em actividades de animação realizadas na cidade, nomeadamente:

- Convenção Internacional de Fitness;
- III Semana da Cidadania e Segurança;
- Mercado de Viagens e Turismo;

##### *1.2 Educativas e apoio a actividades de promoção da Marca Aveiro*

Educativas que foram realizadas com o intuito de se concretizar a publicação de um artigo de promoção de alguns recursos turísticos da cidade de Aveiro, entre os quais destacamos as diversas publicações concretizadas em diversas publicações, com destaque para a realizada na Revista da ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada e no encarte das 1000 maiores empresas do Diário de Notícias.

##### *1.3 Pedidos de Informação*

Têm sido muitas os pedidos de informação respondidos via e-mail, telefone e ofício.

A estratégia durante este ano residiu em enviar o maior número de ofícios com material promocional apelativo à recepção de um maior número de visitantes possíveis. Para o efeito, durante este ano, foram enviados aproximadamente 140 ofícios com material promocional, reduzindo substancialmente os custos com este envio de informação, redireccionando a informação pretendida para os meios disponíveis online.

Numa segunda escala, o número de pedidos de informação via e-mail respondidos situaram-se aproximadamente nas 750 solicitações.

##### *1.4. Participação em certames nacionais e internacionais*

Durante o ano de 2010, os Serviços de Turismo acentuaram o seu carácter e vocação de promoção em certames da especialidade em mercados de proximidade. Para o efeito, o Município de Aveiro participou durante este período nas seguintes feiras:

### Mapa das participações em Feiras e certames de promoção turística

Evento	Local	Mercado
FITUR 2010	Recinto Ferial de Madrid	Internacional
SPORTSHOW	AIP – FIL	Nacional
Feira de Marco	Parque de Exposições de Aveiro	Regional e Local
SITC – 2010	Barcelona	Internacional
Expovacaciones	Bilbao	Internacional
FARAV	Rossio	Regional e Local
FIA	AIP - FIL	Nacional
EXPOFACIC	Cantanhede	Nacional
TUREXPO Galicia	Fundacion Semana Verde	Internacional
EXPOGALAECIA	Parque Ferial de Vigo	Internacional
INTUR	Parque Ferial de Valladolid	Internacional

#### 1.5. Registo de Marcas

Durante o ano de 2010 foram efectuadas três pedidos de registo de marcas que deverão constituir-se como um activo financeiro para a instituição:

Marcas	Classificação de Nice
Aveiro Welcome Center	35
Marca Aveiro	35
BUGA	12

#### 1.7 Organização e estruturação da oferta turística disponível;

Relativamente à organização e estruturação da oferta turística Aveirense, não podemos deixar de referir algumas acções que consideramos fundamentais para a melhoria do destino Aveiro, foram elas:

A consolidação do estabelecimento de parcerias com operadores e Associações locais, sendo exemplo, a idealização e formalização para o desenvolvimento da “Rota do Artesanato Vivo” com a Associação de Artesãos de Aveiro, a BARRICA;

Associação Rota da Bairrada – maior acentuação da Marca Aveiro nesta região vitivinícola.

### 1.9 Plataforma @veioturismo

O site @veioturismo – projecto estruturante e dinamizador da oferta turística do Concelho de Aveiro enquanto pólo aglutinador das dinâmicas sectoriais, mas também como fonte de reconhecimento e promoção do destino turístico de Aveiro foi lançado na WWW durante o ano de 2010, esperando-se que se venha a constituir numa referência da promoção de Aveiro para os visitantes nacionais e internacionais.



### Aveiro Welcome Center

Este espaço de natureza público-privada tem uma gestão exclusivamente pública, representa uma ideia inovadora no que concerne a estratégias de promoção da Marca Aveiro, pois é meio eficaz de estruturar a oferta turística do Concelho de Aveiro, num único espaço. Vem colmatar uma ausência local no que concerne às referências de informação de animação turística local, pois os visitantes passam a encontrar neste local uma referência para usufruto de diversas actividades no destino.

### 2.1 Número de parceiros

O ano de 2010 foi sem dúvida o ano de arranque para o estabelecimento de parcerias no Aveiro Welcome Center. Passando de 12 protocolos assinados no final de 2009 para 40, registando um aumento de 333%. Este projecto tem consolidado a sua qualidade no atendimento e na disponibilização de parcerias público-privadas/associativas.

### 2.2 N.º de pacotes de animação

Relativamente aos pacotes de animação dos parceiros, até ao final do ano de 2009, o Aveiro Welcome Center dispunha de 41 pacotes de animação turística de venda directa por parte de parceiros privados e associações. No final do ano de 2010, eram 62 os pacotes de animação turística disponível ao público.

### 2.3 Volume de Negócios

Relativamente às vendas de diversos produtos e actividades no espaço Aveiro Welcome Center, informamos que o volume de venda neste período se cifrou em 35080,59 €. Dos quais, se distribuiu da seguinte forma:

#### Distribuição das vendas por tipologia de produto/serviço

Tipologia	2009	2010
Pacotes de Animação Turística	11.559,00 €	21.875,50 €
Venda de produtos típicos	3.737,24 €	5.789,19 €
Venda de edições e merchandising municipal	783,50 €	2.619,60 €
Venda de edições e merchandising não municipal	1.062,67 €	3.761,92 €
Produtos da Rota da Bairrada	1.128,30 €	1.034,38 €

Nota: Só será possível efectuar uma comparação anual correcta a partir do final do ano de 2011, pois só então haverá condições iguais de comparação, pois os períodos de comparação entre 2009 e 2010 não são iguais.

### 2.4 Número de Visitantes

Relativamente ao número de visitantes deste espaço, informamos o trimestre que registou uma maior afluência foi o 3.º

Número de Visitantes			
Pais de Origem	Julho	Agosto	Setembro
Espanha	3162	4383	1395
Portugal	1635	1008	516
França	1344	1374	393
Brasil	252	132	291
Alemanha	177	177	165
Inglaterra	249	108	171
Itália	225	285	93
Outros	756	306	354
<b>Total</b>	<b>7800</b>	<b>7773</b>	<b>3378</b>

LEGENDA: TABELA 1 – N.º DE VISITANTES DO AVEIRO WELCOME CENTER (3.º TRIMESTRE 2010)

Para o efeito, o número de visitantes anual atendidos ao balcão cifrou-se nas 39.339 pessoas, das quais, as nacionalidades mais representativas foram as seguintes:

Espanha;  
Portugal;  
França;  
Itália;  
Brasil;  
Alemanha;  
Reino Unido.

### *2.5 Actividades Paralelas*

As actividades paralelas deste espaço verificaram-se ser um sucesso de atracção aquando da época baixa, pelo que estas actividades contribuíram decisivamente para a promoção e dinamização do Aveiro Welcome Center. Entre os parceiros mais intervenientes estiveram: a APOMA, a Barrica e a Rota da Bairrada.

#### *Eventos e actividades de animação turística*

No que concerne à Animação Turística, os Serviços de Turismo contribuíram positivamente para a melhoria das relações com os operadores, pois consubstanciou-se um esforço enorme na elaboração de uma programação turístico-cultural de forte dinâmica local.

Para tal, algumas das actividades mais relevantes nas quais os Serviços de Turismo intervieram directamente foram:

Dia dos Namorados;  
Carnaval de Aveiro;  
FARAV 2010;  
Semana Santa;  
Passagem de Ano 2010.

#### *Sector do Aeródromo Municipal*

No sector do Aeródromo Municipal de Aveiro, de acordo com o encerramento da pista à aviação civil, não se registaram dados significativos para apresentar neste documento.

#### *Licenciamento e Registo de unidades de Alojamento.*

Com o novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos (Decreto Lei 39/2008 de 7 de Março) foi criada uma nova tipologia de alojamento: “Alojamento Local” e as



competências de licenciamento das tipologias: Casas de Campo, Agro-Turismo, Parque de Campismo e Caravanismo e Turismo de Habitação passaram a ser dos Serviços de Turismo dos Municípios.

Assim, como ponto de situação, verificamos que em 2010, foram desenvolvidos os seguintes esforços no âmbito do Licenciamento e Registo de unidades de alojamento:

Três unidades efectuaram o Registo de Alojamento Local;

Vários pedidos de informação têm sido prestados a possíveis interessados;

Um Parque de Campismo e Carvanismo solicitou a reclassificação.

#### *Projectos de Estruturação e Promoção da Oferta Turística do Destino Aveiro*

Considerando o desenvolvimento estratégico que este sector tem desempenhado nas acções do Município de Aveiro, durante o ano de 2010, iniciaram-se um conjunto de projectos que conduzirão no ano de 2010 ao aumento de visibilidade da Marca Aveiro.

Destes destacamos os seguintes:

#### *Observatório Municipal de Turismo*

Com o desenvolvimento deste projecto, o Município de Aveiro, os empresários, os investidores, os operadores e agências que trabalham o destino de Aveiro, passam a ter informação mais completa, adequada e real. Conseguindo para o efeito, orientar as suas estratégias para um segmento de mercado e possíveis investimentos de um modo muito mais organizado.

As metas a atingir com este projecto são muitas que passam pela apresentação e disponibilização ao público diversos estudos e dossiers sectoriais. Neste contexto, proceder-se-á à análise de áreas tais como: perfil do visitante; taxa de ocupação, dormidas e gastos *per capita* dos turistas.

O Observatório Municipal de Turismo foi aprovado em reunião de Câmara de dia 15 de Julho de 2010.

Entidade Técnica responsável pelo Observatório Municipal de Turismo:

Serviços de Turismo do Município de Aveiro.

Director Técnico do Observatório

Hugo Pina Magalhães, Dr.

#### *6.2 Consórcio Ubiwhere/UA/CMA*

As soluções a desenvolver no âmbito do Projecto, que serão objecto da criação de protótipos e de um projecto-piloto nesta parceria, serão:

Um **Guia Turístico Digital** (para dispositivos móveis) tendo como objectivo disponibilizar um software com informação e serviços diversos associados para os turistas (com particular incidência na localização e preferências do turista);

Uma **plataforma de Marketing Relacional** one-to-one, dirigida aos turistas e que envolva vários stakeholders na área do Turismo;

Um **Cartão do Turista** (para identificação automática dos turistas) que permitirá traçar perfis de turistas (com criação de estatísticas) a utilizar na definição de uma estratégia para o Turismo de uma região/localidade;

Uma solução para enriquecer a experiência dos Turistas/visitantes, baseada em **superfícies interactivas**;

Um **Guia Multimédia para Museus**, com reconhecimento automático dos visitantes e das peças.

### *6.3 Aveiro Welcome Drive*

Tendo por base diversos pressupostos técnico-científicos, os Serviços de Turismo desenvolveram o conceito Aveiro Welcome Drive que tem como objectivo atingir os consumidores finais, nomeadamente através de acções de charme em ruas, praças e espaços públicos de cidade de origem dos visitantes de Aveiro. Para o efeito, este projecto será fundamental para uma maior promoção e penetração de mercado a custos mais reduzidos, pelo que o seu desenvolvimento assenta na necessidade de reduzir custos com a promoção e dinamização da Marca Aveiro, com a estruturação e apresentação dos serviços de turismo à cidade durante os eventos aqui realizados, com as necessidades de transporte e deslocação aquando das montagens de feiras e outros certames de promoção turística em que os serviços de turismo participem, com a necessidade de disponibilizarmos um posto avançado do Turismo Municipal a qualquer hora a qualquer momento, mas principalmente com o objectivo de promovermos mais e melhor o Destino Aveiro.

### *6.4 Percurso Pedonal das Marinhas*

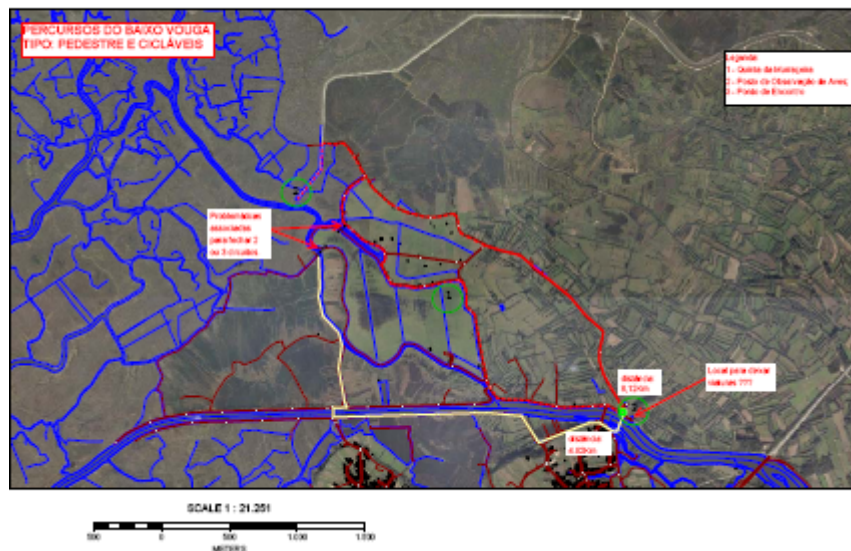
Perto da cidade de Aveiro podem ser visitadas as marinhas de Aveiro e, mais concretamente, as salinas tradicionais, actualmente estão em produção pouco mais de três dezenas de salinas, estando a profissão de Marnoto em "vias de extinção". Curiosamente, a mulher do Marnoto é conhecida por Salineira. Por norma, todas as salinas aveirenses têm o nome da correspondente Salineira. Ainda que tenha perdido a importância que já teve na economia aveirense, a produção de sal, continua a ser uma das actividades tradicionais mais características de Aveiro. Portugal foi desde sempre um bom produtor e exportador de sal, contudo actualmente a actividade encontra-se em regressão, apesar de existirem projectos que a tentam revitalizar, como por exemplo o Eco-Museu da Marinha da Troncalhada. O objectivo é a recuperação das salinas tradicionais, bem como dignificar a profissão do marnoto. No percurso proposto é possível verificar que ainda procedem à extracção do sal.



### 6.5 Percurso Pedonal do Baixo Vouga

O presente circuito é um percurso de fruição da natureza (fauna e flora) e de lazer localizado junto a um local referenciado para a fruição de actividades náuticas. Produto complementar e de suporte à dinamização do Turismo de Natureza.

### Percurso Cacia



### 6.6 Rota dos Moinhos de Requeixo

Com a colaboração de diversas unidades orgânicas internas à CMA e a Junta de Freguesia de Requeixo, iniciaram-se diversas acções de investigação e desenvolvimento que possam conduzir a um aumento de visitantes a esta freguesia, aproveitando a riqueza patrimonial que estes equipamentos constituem.

### *6.7 PIRIAD-T – Programa de Incentivo à Reabilitação/Reconstrução de Imóveis Antigos ou Degradados – Turismo*

O Programa de Reconversão/reconstrução de imóveis antigos e com características que possam classificar-se como Empreendimentos Turísticos nas seguintes tipologias:

Turismo de Habitação;

Casas de Campo;

Agro-Turismo.

Tem como objectivo a dinamização comercial de imóveis degradados ou devolutos através do incentivo fiscal.

Prevê-se que o seu arranque seja durante o ano de 2011.

### *6.8 Elaboração de um Mapa Turístico Concelhio*

Durante o ano de 2010, foram desenvolvidos esforços com a Divisão de Sistemas de Informação Geográfico para o desenvolvimento de um mapa turístico que possa satisfazer as necessidades internas e o prestar de informação aos visitantes de Aveiro.



### *6.9 FITAS – Feira Internacional de Turismo de Aveiro e Salamanca*

Considerando a necessidade de diversificar e aumentar a oferta de eventos ao nível das Feiras existentes no Concelho de Aveiro e organizados pelo Parque de Exposições de Aveiro, considerando a existência de um nicho de mercado neste sector, de acordo com as conversas e reuniões tidas até ao momento entre a CMA, PEA, IPDT e UA, vimos pelo presente propor a organização de uma Feira de Promoção Turística em Aveiro, com periodicidade anual, sendo a sua realização em Aveiro bi-anual.

A repartição desta feira, far-se-á idealmente, com as entidades de promoção turística de Salamanca.

Para o efeito, este processo teve início em 2010, mas até ao final do ano ainda não foi possível observar a sua conclusão no que concerne ao planeamento de um data para o seu lançamento.

#### *6.10 Regulamento Municipal dos Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local*

Com o Decreto-Lei N.º 39/2008 de 07 de Março e respectivas portarias, o Município de Aveiro passou a ter as seguintes competências no sector do Turismo:

Registo de Alojamento Local;

Licenciamento e classificação de Empreendimentos de Turismo de Habitação;

Licenciamento e Classificação de Empreendimentos de Casas de Campos;

Licenciamento e Classificação de Empreendimentos de Agro-Turismo;

Licenciamento e Classificação de Parques de Campismo e Caravanismo.

Assim, considerando as experiências do último ano e meio com o registo de alojamento local, foi verificada a necessidade da elaboração de um regulamento municipal que possa estabelecer alguns parâmetros em diversas áreas, entre outros: (i) adicionar alguns parâmetros para o registo dos estabelecimentos de hospedagem dos Alojamento Local; (ii) regular o processo de vistoria e classificação dos empreendimentos turísticos; (iii) e o estabelecimento das taxas associadas.

Para o efeito, este processo teve início em 2010, mas até ao final do ano ainda não foi possível observar a sua conclusão.



### 2.4.3 Acção Social

#### 2.4.3.1 – Acção Social

As sociedades actuais defrontam-se com vários desafios, desde alterações demográficas, familiares, sociais, económicas e ambientais. O aumento da desigualdade social constitui um dos reptos à inclusão social, ao nível da garantia dos direitos de protecção dos mais vulneráveis e de prevenção das situações de risco, levando os governos da União Europeia, Nacionais e Locais a assumir como objectivos estratégicos políticas inclusivas.

A inclusão social assume-se como uma prioridade das actuais políticas sociais e dos modelos de intervenção, dada a multidimensionalidade da pobreza e da exclusão social. A Acção Social destina-se à promoção e protecção dos grupos sociais mais vulneráveis da sociedade, crianças, idosos, cidadãos portadores de deficiência, imigrantes, população de etnia cigana, toxicodependentes, sem abrigo, portadores de HIV, sendo desenvolvida pelo Estado, Autarquias e Instituições de Solidariedade Social.

No processo de transferência de atribuições para as Autarquias Locais, a Acção Social Municipal, tem vindo a assumir competências ao nível da implementação e coordenação de políticas locais, que visam o combate à pobreza e exclusão social, numa perspectiva de integração e rentabilização dos recursos existentes. A adopção de instrumentos e metodologias de intervenção social que potenciem as redes sociais locais, em consonância com os diagnósticos e os planos de desenvolvimento social constitui uma estratégia. Neste contexto, a Acção Social tenta alinhar os seus objectivos e intervenção no enquadramento das políticas sociais, projectos municipais, assentes nas competências e atribuições legalmente definidas para esta unidade orgânica.

Apresentam-se, em síntese, as principais áreas de intervenção, acções /actividades desenvolvidas em 2010:

#### 2.4.3.1.1 Rede Social de Aveiro

##### Núcleo Executivo(NE)

Órgão executivo do Conselho Local de Acção Social de Aveiro (CLASA), constituído por representantes da autarquia, segurança social, educação, justiça, entidades sem fins lucrativos; procura apoiar tecnicamente o CLASA nas mais diversas áreas.

##### Reuniões do NE

Data	Data	Agenda / Decisões
Janeiro	29	<p><b>Apresentação de 2 novos elementos do NE / substituição dos representantes:</b> Educação – Agrupamento Escolas de Aveiro Magalhães / IPSS – Centro Social de Azurva;</p> <p><b>Pareceres Técnicos:</b> Obra de Santa Zita – criação de 2 respostas sociais na freguesia da Glória: Lar de Idosos (21 lugares) e Centro de Dia (18 lugares) (instituição esteve presente na reunião);</p> <p><b>AECPEs – 2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social:</b> sistematização das propostas dos parceiros a realizar durante o ano.</p>
Março	30	<p><b>Pareceres Técnicos:</b> Por decisão em plenário do CLASA, re-avaliação do parecer desfavorável relativo à criação da resposta social Centro de Dia (18 lugares) na freguesia da Glória pela instituição “Obra de Santa Zita”;</p> <p><b>Instrumentos de Diagnóstico e Planeamento Social:</b> análise crítica da proposta de consultoria para actualização do diagnóstico e plano de desenvolvimento social do concelho e operacionalização da metodologia a adoptar para implementação da mesma;</p> <p><b>Apoio técnico a projectos sociais:</b> definição de estratégia a implementar para realização de reuniões de trabalho com os parceiros do CLASA e do Projecto RIA, de modo a garantir a sustentabilidade das acções do projecto (dado o seu <i>términus</i> em</p>

		Setembro 2010);
<i>Abril</i>	13	<b>Reunião com presença da equipa do Projecto RIA</b> para definir estratégia para reuniões de trabalho a realizar com os parceiros do CLASA e do Projecto RIA, de modo a garantir a sustentabilidade das acções, dado o fim do projecto em Setembro 2010
<i>Maió</i>	27	<b>Apoio técnico a projectos sociais:</b> elaboração de proposta de sustentabilidade das acções do Projecto RIA para apresentação no próximo plenário do CLASA; <b>Pareceres Técnicos:</b> finalização do parecer técnico relativo ao Centro de Dia da Obra de Santa Zita, tendo em conta o envio da lista de espera actualizada pela instituição (única existente no concelho) e o parecer técnico desfavorável anteriormente dado; Dado conhecimento da intenção apresentada pelo Centro de Formação e Cultura Costa do Valado para criação da resposta de SAD – Serviço Apoio Domiciliário para 18 utentes na freguesia de Oliveirinha e do pedido de parecer técnico para alargamento do CATL – Centro de Actividades de Ocupação de Tempos Livres da IPSS – Florinhas do Vouga (+ 20 lugares) na freguesia da Glória; <b>Instrumentos de Diagnóstico e Planeamento Social:</b> Análise crítica e outros contributos do NE para os resultados dos 6 workshops já realizados para actualização do diagnóstico social do concelho;
<i>Julho</i>	01 e 19	<b>Apoio técnico a projectos sociais:</b> sistematização das novas manifestações de parceiros, entretanto recebidas, para continuidade das acções do projecto / actualização do documento a apresentar no plenário do CLASA; <b>Pareceres Técnicos:</b> finalização do parecer técnico referente ao alargamento da resposta de CATL da IPSS – Florinhas do Vouga; elaboração do parecer técnico referente à criação da resposta social de SAD na freguesia de Oliveirinha pela IPSS – Centro de Formação e Cultura Costa do Valado; <b>Instrumentos de Diagnóstico e Planeamento Social:</b> Análise crítica dos resultados do workshop realizado com os Presidentes das Juntas de Freguesia no dia 11/06; Contributos, sugestões e alterações à 1.ª versão do Diagnóstico Social; <b>AEC PES 2010 – Projecto Redes para a Inclusão:</b> dado conhecimento da avaliação realizada ao Fórum Inclusão Social de Crianças e Jovens: um Futuro (s)em risco?, realizado em Aveiro a 23/06; <b>Agendamento do próximo plenário do CLASA</b> – definição de assuntos a incluir na agenda de trabalho.
<i>Setembro</i>	21	<b>Instrumentos de Diagnóstico e Planeamento Social:</b> ponto de situação / aprovação pelo CLASA; <b>Contrato Local Desenvolvimento Social:</b> dado conhecimento do convite endereçado à autarquia; <b>Pareceres técnicos:</b> Centro Social Santa Joana Princesa / alargamento da creche (+ 33 lugares) na freguesia de Santa Joana; <b>Polícia de Proximidade:</b> dar conhecimento da apresentação realizada pela PSP na Junta Freguesia da Glória no passado dia 01 Setembro; <b>Novas Adesões ao CLASA:</b> SAD lucrativo – análise e fundamentação do pedido da SerHogarSystem para levar ao próximo plenário do CLASA.
<i>Outubro</i>	28	<b>Instrumentos de Diagnóstico e Planeamento Social:</b> e definição de próximos passos para elaboração do PDS – Plano Desenvolvimento Social; <b>Listas de espera:</b> ponto de situação relativamente ao cruzamento das listas de espera das várias respostas sociais nas áreas da infância, idosos e deficiência <b>Listas de espera:</b> Apresentação dos dados referentes ao cruzamento das listas de espera de todas as creches do concelho <b>Pareceres técnicos:</b> elaboração de parecer qualitativo referente ao alargamento (+ 33 lugares) da creche do Centro Social Santa Joana Princesa;
<i>Dezembro</i>	14	<b>Contrato Local Desenvolvimento Social:</b> ponto de situação; <b>Plano de Desenvolvimento Social:</b> ponto de situação; <b>Funcionamento dos órgãos e participação dos parceiros no NE e CLASA:</b> análise dos dados referentes à participação nos órgãos da Rede Social ; <b>Agendamento do próximo plenário do CLASA</b> – definição de assuntos a incluir na agenda de trabalho.

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública



*Conselho Local de Acção Social de Aveiro (CLASA)*

Órgão deliberativo da Rede Social de Aveiro, composto por 102 parceiros, entidades públicas e privadas do concelho, que contribuem com a sua intervenção para o desenvolvimento social do concelho, com vista ao combate à pobreza e exclusão social.

**Plenários do CLASA**

<b>Data</b>	<b>Agenda / Decisões</b>
<i>18 de Março</i>	<p><b>Aprovação dos pareceres técnicos:</b> relativos à criação das respostas sociais, Lar Idosos (21 lugares) e Centro de Dia (18 lugares) na freguesia da Glória pela instituição Obra de Santa Zita;</p> <p><b>Apresentação do Pré-Diagnóstico “Contributos para a caracterização da Deficiência no concelho de Aveiro”;</b></p> <p><b>AECPEs 2010 – Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social:</b> acções previstas pelos parceiros até final do ano;</p> <p><b>Ação de esclarecimento/informação sobre o SIG – Sistema de Informação Geográfica:</b> ferramenta informática que permite localização geográfica/informação sobre os equipamentos e respostas sociais do concelho</p> <p><b>Outros assuntos:</b> Proposta para actualização Diagnóstico Social e Plano Desenvolvimento Social / Listas de Espera (informado período para recepção das listas de espera actualizadas) / Projecto Aveiro Saudável / CPCJ (necessidade nomeação de novos representantes)</p>
<i>14 de Julho</i>	<p><b>Sustentabilidade das acções do Projecto RIA:</b> apresentação das intenções manifestadas pelos parceiros;</p> <p><b>Novas Adesões ao CLASA:</b> Lugar dos Afectos;</p> <p><b>Projectos sociais no concelho:</b> Apresentação do <b>Projecto Redes para a Inclusão</b> (REAPN Aveiro) e do <b>Projecto Aveiro +Intercool II</b> (CLAII de Aveiro);</p> <p><b>Concertação:</b> realizado processo de concertação solicitado pela IPSS Centro de Formação e Cultura Costa do Valado, referente à criação da resposta de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário (18 lugares), na freguesia de Oliveirinha;</p> <p><b>Aprovação dos pareceres técnicos:</b> relativos à criação da resposta social de Centro de Dia (18 lugares), na freguesia da Glória, pela instituição Obra de Santa Zita (proposta de parecer técnico reformulado) e alargamento da resposta social de CATL – Centro de Actividades de Ocupação de Tempos Livres (20 lugares), na freguesia da Glória, pela IPSS – Florinhas do Vouga;</p> <p><b>Outros assuntos:</b> <b>Centro de Respostas Integradas de Aveiro do IDT:</b> pedido para apresentar em plenário extraordinário do CLASA, a versão preliminar do diagnóstico na área da toxicod dependência, elaborado pelos parceiros dos projectos PRI em curso; <b>Cruz Vermelha Portuguesa:</b> pedido para fazer concertação no próximo plenário do CLASA, tendo em vista a criação da resposta social ADI – Apoio Domiciliário Integrado.</p>
<i>23 de Julho</i>	<p><b>Apresentação e discussão do relatório preliminar referente ao diagnóstico na área da toxicod dependência pelo CRI de Aveiro do IDT;</b></p> <p><b>Aprovação do parecer técnico</b> relativo à criação da resposta social de SAD (18 lugares), na freguesia de Oliveirinha, pela IPSS Centro de Formação e Cultura Costa do Valado</p>
<i>05 de Novembro</i>	<p><b>Apresentação, debate e aprovação do Diagnóstico Social do concelho de Aveiro (Outubro 2010);</b></p> <p><b>AECPEs 2010 - Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social:</b> Projecto “Redes para a Inclusão”: ponto de situação e Encontro “Sem Abrigo: opção ou imposição?” a realizar no próximo dia 25 Nov.</p> <p><b>Novas Adesões ao CLASA:</b> Aprovação da adesão da SerHogarSystem (SAD da rede privada com fins lucrativos);</p> <p><b>Projectos sociais a decorrer no concelho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Cidade Amiga das Crianças</b>   Acção – Programa de actividades para assinalar o 21.º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança</li> <li>• <b>O Que Comemos</b>   projecto-piloto de intervenção social e educação alimentar</li> <li>• <b>Música nos Bairros</b>   projecto de intervenção comunitária nos bairros</li> <li>• <b>Hortas Comunitárias</b>   apresentação do projecto</li> </ul>
<i>29 de Dezembro</i>	<p><b>Listas de Espera:</b> apresentação do ponto de situação relativo ao cruzamento das listas de espera das respostas sociais nas áreas da infância, idosos e deficiência;</p> <p><b>Aprovação do parecer técnico</b> relativo ao alargamento da creche do Centro Social Santa Joana Princesa (+33 lugares);</p> <p><b>AECPEs 2010 - Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social:</b> Projecto “Redes para a Inclusão”: breve apresentação dos produtos finais</p> <p><b>CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social:</b> convite do ISS, IP á Câmara Municipal de</p>

Aveiro para a dinamização de um CLDS na área da abrangência do município

**Outros Assuntos:** CSPVC - Apresentação de candidaturas às tipologias 6.1 e 7.3 do POPH / QREN / **Universidade de Aveiro:** apresentação do projecto intergeracional PLHNS (Parque = Lugar com Histórias e Natureza para Socializar)

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

#### Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga (PSC BV)

Sob coordenação da Segurança Social de Aveiro, este órgão da Rede Social procura reforçar a organização dos recursos e planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio.

#### Reuniões da Plataforma: Grupo Operativo e Plenário

Data	Agenda/Decisões
24 de Junho	<b>13.ª reunião das 2 Plataformas</b> <b>Relatório de Actividades 2009 e Plano de Acção 2010</b> das PSC Baixo Vouga e Entre Douro e Vouga; <b>PNAECPES</b> – Programa Nacional do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social: ponto de situação e grau de execução das acções a desenvolver nas candidaturas aprovadas; <b>Apresentação do Projecto GENERUS</b> – candidatura aprovada pelo POPH, medida 7.3., Entidade promotora: Cáritas Diocesana Aveiro <b>“Redes institucionais para o desenvolvimento social e humano”</b> – promoção e capacitação insitucional – Oportunidade para a PSC Entre Douro e Vouga.
14 de Outubro	<b>14.ª Reunião das 2 Plataformas</b> <b>Referencial Estratégico para as Plataformas Supraconcelhias:</b> Promoção da Excelência e Transferência de Know-how <b>Apresentação do Projecto Bengal’Arte – Encontro de Teatro Sénior:</b> candidatura aprovada no âmbito do Programa de Apoio à Projectos e Eventos de Aveiro (PAPERA) da CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.
05 de Novembro	<b>Grupo Operativo da PSC BV</b> <b>Continuidade / Sustentabilidade dos projectos e serviços desenvolvidos 2011: Ano Europeu do Voluntariado para uma Cidadania Activa</b> <b>2011/2013: Novos Problemas, Novas Realidades</b>

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

#### Pareceres Técnicos

Criação e alargamento de respostas sociais, necessidade/pertinência de projectos de intervenção social e outros serviços na área social

Resposta Social	N.º Lugares	Freguesia	Instituição	Parecer
Lar Idosos	21	Glória	Obra de Santa Zita	Favorável (56,40)
Centro de Dia	18	Glória	Obra de Santa Zita	Desfavorável (39,30)
Centro de Dia	18	Glória	Obra de Santa Zita	Desfavorável (49,75) / reavaliação
CATL	20 (alarg)	Glória	Florinhas Vouga	-----
SAD	18	Oliveirinha	CFC Costa Valado	Favorável (76,95)
Creche	33 (alarg)	Santa Joana	Centro Social St. Joana Princesa	Favorável (qualitativo)

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

#### Projectos de intervenção social aprovados

Programa Financiamento	Instituição	Projecto
<b>PNAECPES</b> (Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social 2010)	REAPN + 11 Redes Sociais do Baixo Vouga	Redes para a Inclusão **** (Janeiro a Dezembro 2010)

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

### Diagnóstico Social do concelho de Aveiro

Entre Abril e Junho foram realizados 7 workshops: 6 temáticos subordinados aos temas da deficiência, crianças e jovens, educação e formação, idosos, imigração e minorias étnicas e sem-abrigo e 1 workshop territorial com os presidentes das juntas de freguesia. Durante este período procedeu-se também à recolha, análise e síntese de informação quantitativa e qualitativa através de fontes locais e nacionais.

O documento final foi aprovado pelos parceiros no plenário do CLASA de 05 de Novembro, tendo sido reconhecido pelos mesmos que o documento explanava o trabalho desenvolvido no âmbito dos workshops.

Diagnóstico social pode ser consultado no site da CMA (Assuntos Sociais/Ação Social/Áreas de intervenção/Diagnóstico Social 2010).

### Plano Desenvolvimento Social do concelho de Aveiro

Em Novembro foram realizados 6 Workshops / Oficinas temáticas, tendo em conta as áreas constantes no diagnóstico social.

**Cruzamento das Listas de Espera** das diversas instituições, referentes às respostas sociais nas áreas da infância, idosos e deficiência, com o objectivo de aferir as necessidades existentes no território (n.º de pessoas em lista de espera nas referidas valências), de modo a que este seja um indicador fiável de apoio à emissão de pareceres técnicos e ao planeamento social ao nível de respostas sociais a criar.

**INFÂNCIA E JUVENTUDE:** Creche(0-3 anos): 470 / Pré-Escolar (3-6anos): 125 / CATL (6-12): 18 – não é significativa / fecharam 2 / existência de 63 vagas

**IDOSOS:** Lar Idosos: 258 / Centro Dia: 4 – não é significativa / existência de 30 vagas / Serviço Apoio Domiciliário: 17 – não é significativa / alguns completos, outros com utentes extra-acordo / existência de 19 vagas

**DEFICIÊNCIA:** Lar Residencial: 27 / Centro Actividades Ocupacionais: 41 / Serviço Apoio Domiciliário: 15 (Dados Out/Nov 2010)

### AECPEs 2010 – Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social

#### Futebol de Rua 2010

Projecto de inclusão social pelo desporto

Torneios	Data	Local
Torneio concelhio de Aveiro	08 de Maio	Campus7 – Aveiro
Torneio distrital de Aveiro	08 de Junho	Mealhada
Campeonato nacional	30 Julho a 01 Agosto	Lisboa
Campeonato mundial (participação do André Lemos)	19 a 26 Setembro	Rio Janeiro / Brasil

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

#### Projecto Redes para a Inclusão

Iniciativa supraconcelhia promovida pela REAPN Aveiro, com a parceria das 11 Redes sociais e 11 municípios do concelho de Aveiro

Acções	Local/ Data	N.º participantes
Fórum Inclusão Social – uma mudança com trabalho	Águeda / 08 Junho	127
Fórum Inclusão Social de Crianças e Jovens em risco – um futuro (s) em risco?	Aveiro / 23 Junho	140
Fórum Inclusão Social de Idosos – RealIDADE ou utopia? Sessão pública final	Ílhavo / 14 Setembro	136
Apresentação dos produtos do projecto: Filmes e cartazes – campanha pública	Aveiro, 13 Dezembro	74

Fonte: REAPN Aveiro

### 2.4.3.1.2 Intervenção com População Infantil e Juvenil

#### 2.4.3.1.2.1 Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro

A CPCJ de Aveiro é uma instituição oficial não judiciária dotada de autonomia funcional, cujo funcionamento é assegurado pela Câmara Municipal, garantindo o cumprimento das competências e atribuições legais previstas na Lei nº 147/99 de 1 de Setembro. Visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

#### Síntese das actividades desenvolvidas no âmbito da Comissão

Actividade da CPCJ de Aveiro – Modalidade Alargada	Total
Participação nos Encontros das CPCJ's do Distrito de Aveiro	2
Participação no Encontro Nacional Anual de Avaliação da Actividade da CPCJ	1
<b>Comissão Alargada</b>	
Reuniões da Comissão Alargada	7
Relatório Anual da Actividade 2009 e do Plano de Acção para 2010	2
Reunião com Associação de Pais da Esc. Do 2º e 3º Ciclos de S. Bernardo	1
<b>Articulação com a Câmara Municipal de Aveiro</b>	
Reunião com Presidente da Autarquia para partilha de informação	
Reunião com diversas Divisões da Câmara Municipal de Aveiro tendo em vista a implementação conjunta da comemoração do Dia Mundial da Criança	1
Reunião para preparação da Comemoração do 21º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança	2
<b>Parceria com Projecto "Multisendas"</b>	
Sessões de Divulgação do Projecto "Multisendas" - Programa Escolhas – 4ª Geração	1
Reuniões de Consórcio e de Equipa do Projecto "Multisendas" - Programa Escolhas – 4ª Geração	9
<b>Projecto de Mediação Escolar</b>	
Reunião com o Grupo de Trabalho do Projecto de "Mediação Escolar"	
<b>Articulação com Programa de Erradicação do Trabalho Infantil</b>	
Reunião com Programa para a Inclusão e Cidadania – PIEC	1
Realização de Atendimentos a jovens em situação de abandono e absentismo escolar com Equipa do PIEC	2
Participação na Estafeta PIEC	1
<b>Articulação com Escolas e Serviços Educativos</b>	
Acções de Formação sobre a intervenção da CPCJ nas Escolas do Concelho – Agrup. Aradas, Agrup. Aveiro; Cacia; Esgueira	15
Reunião anual com DREC, SEF, PSP, GNR, E. Apoio às Escolas para intervenção no abandono Escolar	1
Reunião com a Direcção Regional de Educação do Centro	1
Participação na Grande Gala da Escola Profissional de Aveiro promovida pela Escola Profissional de Aveiro	1
Participação no Painel Temático sobre "Violência no Namoro" promovido pela Escola Profissional de Aveiro	1
Tertúlia na Escola Secundária Homem Cristo	1
<b>Articulação com Instituições com intervenção em Matéria de Infância e Juventude</b>	
Acções de Informação sobre a intervenção da CPCJ – Centro Social S. Joana Princesa, Cáritas Diocesana de Aveiro	3
Reunião com o PSIANIMA2 para apresentação do Programa de Educação Parental	1
Reunião com CAFAP para melhoria da articulação	1
<b>Articulação com Serviços Públicos</b>	
Reunião com Directora do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro	1
Apresentação da actividade desenvolvida pela CPCJ na Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto	1
Participação na Sessões "90 Minutos à Conversa " com Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro	3
Participação nas Reuniões do Conselho Local de Acção Social de Aveiro – CLASA	3
Dinamização de Reunião com o CLASA para recrutamento de novos Técnicos e representantes para a CPCJ	1
Reunião com Ministério Público e Autoridades Policiais	1

## Síntese da caracterização Processual da Actividade da CPCJ de Aveiro – Ano 2010

Gráfico 1. Processos Instaurados por Problemática

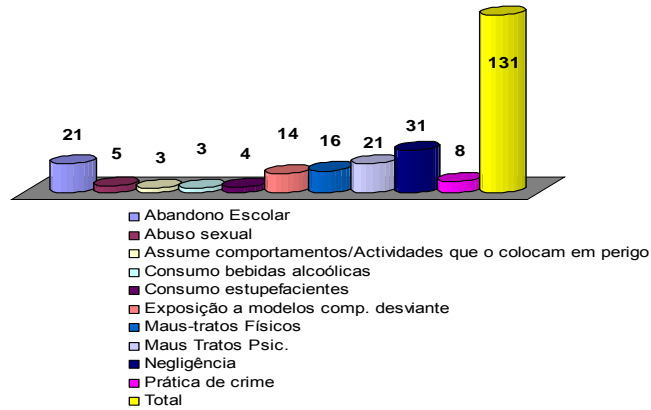
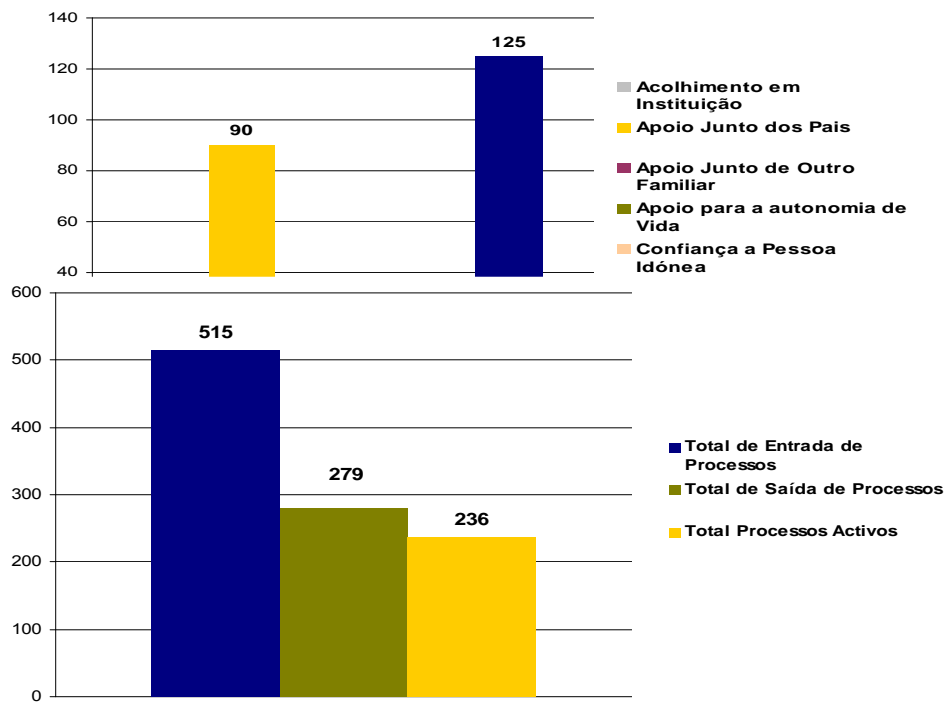


Gráfico 2. Medidas de Promoção e Protecção Aplicadas



## 2.4.3.1.2.2 Consulta de Psicologia - Casa Municipal da Juventude

No âmbito da intervenção realizada junto da população juvenil, foi criado, na Casa Municipal da Juventude, um espaço de informação e atendimento gratuito, anónimo e confidencial, no qual os jovens poderão obter apoio a vários níveis. Relativamente à articulação que é feita com a Divisão de Acção Social, o apoio é dado ao nível da intervenção psicológica.

Foram atendidas e seguidas 16 situações novas até ao final de Junho de 2010. Depois dessa data não houve consultas, devido à inexistência de recurso humanos da área da psicologia.

#### 2.4.3.1.2.3 Programa de Promoção Cidades Amigas das Crianças

Aveiro, integra o conjunto dos 13 Municípios Portugueses que subscreveram o Protocolo de Cooperação celebrado com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e o Comité Português da UNICEF, em Junho 2007, visando a criação das Cidades Amigas das Crianças.

O mesmo tem como objectivos criar condições para que as cidades e vilas, sedes de Municípios, garantam uma atenção primordial à situação das crianças, no respeito pelo seu bem estar e universalidade dos seus direitos. A construção de uma Cidade Amiga das Crianças assenta nos princípios consagrados da Convenção Sobre os Direitos das Crianças, nomeadamente *a não discriminação (artº2), interesse superior da criança (artº3), direito à vida e ao desenvolvimento (artº6), direito de participação nas questões que lhe digam respeito (artº 12)*.

Foram dinamizadas as seguintes iniciativas, com o objectivo de dar prossecução aos compromissos assumidos:

- Comemoração do **1 de Junho 2010 - Dia Mundial da Criança**, - I Fórum “Participar, Eu Quero”.
- Comemoração do **21º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos da Criança – 12 a 20.11.2010** - em parceria com a Universidade de Aveiro e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro, e ainda com um total de 45 entidades parceiras com o objectivo de sensibilizar a sociedade e as diversas instituições com responsabilidade nas áreas da infância/juventude para necessidade de promover os direitos de provisão, protecção e de participação da criança.

#### I Fórum “Participar, Eu Quero”

Integrado na Comemoração do Dia Mundial da Criança, o I Fórum “Participar, Eu Quero” foi dinamizado com base no compromisso assumido pela Autarquia, no âmbito do Protocolo “Cidades Amigas das Crianças”, tendo como objectivo garantir o contacto de jovens com Executivo camarário na expectativa do reconhecimento do “Direito à Participação” das crianças e jovens em assuntos que lhes dizem respeito. Deste modo, mediante o convite aos estabelecimentos de ensino do concelho, com 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico, foram designados vários alunos para, em sede de Assembleia Municipal, poderem manifestar a sua opinião junto do Poder Local, no que diz respeito, nomeadamente, à forma como a Cidade de Aveiro está organizada, à situação em que se encontram determinados recursos municipais, estando estas propostas reunidas em documento próprio.

Da síntese de propostas apresentadas pelos alunos ressalta, uma maior incidência de preocupações inerentes ao Ambiente, à Cultura, Planeamento/Urbanismo e ao Trânsito.

## Programa do 21º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos da Criança

Actividade/Data	Nº Parceiros Envolvidos	Nº Total de Participantes
<b>12.11.2010</b>		
<b>Trabalhos</b>		
“Bandeira dos Direitos”		540
“Os Direitos das Crianças”		
<b>Exposição “Direitos pela Cidade”</b>		
<b>Exposição</b> “Em Retrospectiva - 18 anos de Intervenção da Comissão de Protecção de Aveiro”	21	60
<b>Conferência Inaugural</b>		
“O Superior Interesse da Criança, a Audição e a Não Discriminação das crianças e jovens, enquanto desafios aos actores locais”		70
“Direitos da Criança: progressos e desafios”		
<b>13.11.2010</b>		
<b>Tertúlia</b> “Direitos à Tardinha	1	26
<b>15.11.2010</b>		
<b>Tertúlia</b> “Direitos aos Serões”	1	10
<b>16.11.2010</b>		
<b>Fórum Local</b> “Projecto de Voluntariado: uma cidadania sustentável”		10
<b>Quiosque de Informação</b> “Asas da Juventude”	7	10
<b>Conferência</b> “Pobreza Infantil”		
“Estratégias de Intervenção Local”		40
<b>Visionamento de Filmes</b> “Crianças Invisíveis”		320
<b>17.11.2010</b>		
<b>Tertúlia</b> “Direitos aos Serões”	10	13
<b>Atelier</b> “Voo branco”		94
<b>Encenação</b> “Novos Direitos para as Crianças”		80
<b>19.11.2010</b>		
<b>Teatro de Fantoques</b> “Os Meninos de Todas as Cores”		336
<b>Encenação</b> “Orelhas de Borboleta: Direito à Diferença”		
<b>Brochura</b> “Eu Posso Contribuir para um Mundo Melhor”		10
<b>Debate na Rádio</b> “A Violência sob o Nosso Olhar”		
<b>Debate</b> “Eu quero um mundo melhor!”	7	15
<b>Painel de Azulejo</b> “Não à Violência”		
<b>Criação de letra e música</b> “Hip Hop”		15
<b>Tertúlia</b> “Direitos aos Serões”		
<b>20.11.2010</b>		
<b>Publicação</b> no site <a href="http://www.cspveracruz.pt">www.cspveracruz.pt</a> “Manifesto dos Direitos”		
<b>Entrega dos Diplomas</b> dos Direitos		30
<b>Sessão com as mães</b> e entrega dos <b>Diplomas dos Direitos</b>	7	27
<b>Mostra de Filme</b> “Riscos e Rabiscos” e “Palavra <i>puxa</i> Palavra”		40
<b>Conferência</b> “Infância, Cidade, Cidadania”		
<b>Total</b>		<b>2373</b>

Comparativamente ao ano anterior, a participação dos parceiros da Rede Social de Aveiro no 21º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança foi mais diversificada, abrangente e mobilizadora, tendo obtido o envolvimento de 45 entidades Públicas e Privadas, entre as quais IPSS, Estabelecimentos de Ensino, Juntas de Freguesia e meios de comunicação social, tendo sido contabilizados directamente **2373** participantes, número manifestamente superior ao registado no ano anterior.

A avaliação da iniciativa evidenciou o interesse das diversas entidades envolvidas em integrar um grupo de trabalho para desenvolver uma intervenção estruturada num plano anual de actividades de forma a divulgar e consolidar os direitos previstos na Convenção sobre os Direitos da Criança.

#### *2.4.3.1.3 Banco de Voluntariado*

O Banco de Voluntariado de Aveiro tem como objectivo geral activar as solidariedades locais, rentabilizando os recursos existentes, do qual decorrem os seguintes objectivos específicos:

- a) Promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado;
- b) Sensibilizar os cidadãos para o voluntariado;
- c) Divulgar projectos e oportunidades de voluntariado;
- d) Divulgar projectos e oportunidades de voluntariado;
- e) Contribuir para o aprofundamento do conhecimento do voluntariado.

A dinamização do **Banco de Voluntariado de Aveiro** foi realizada em articulação com o **Projecto RIA** com o intuito de promover a consolidação desta estrutura concelhia e otimizar as sinergias da parceria.

Neste sentido, foi realizada em 19 de Junho de 2010, uma **Ação de Formação para Voluntários** inscritos no Banco, tendo participado 17 voluntários. A dinamização do Workshop ficou a cargo da Dr<sup>a</sup> Vânia Lopes do Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária - ISU, com o seguinte Programa:

- Conceito de Voluntariado;
  - Voluntariado em Portugal – Breve Síntese;
  - Breve Caracterização do papel do voluntário na Sociedade civil;
  - Solidariedade – Conceitos e Modelos;
  - Regime Jurídico do Voluntariado;
  - Direitos e Deveres do Voluntário;
  - Ética e Deontologia do Voluntário.
- No âmbito do **Dia Internacional do Voluntário - 5 de Dezembro de 2010**, foi realizada uma Tertúlia **“À Conversa com Voluntários”**, na Igreja das Carmelitas, com o objectivo de promover o debate sobre o voluntariado e auscultar os voluntários sobre as principais expectativas de realização de acções/ actividades para 2011 - Ano Europeu do Voluntariado para uma Cidadania Activa, tendo participado 25 pessoas.



**Caraterização das Inscrições de Voluntários em 2010****N.º de Inscrições por Género, Voluntários Encaminhados, Encaminhamentos e Voluntários Integrados**

Sexo	N.º	Activas	Inactivas	Vol. Encaminhados N.º	Encaminhamentos N.º	Vol. Integrados N.º
Mulheres	22	19	3	73	20	5
Homens	5	5	0			

*2.4.3.1.4 Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em Conjuntura de Crise**2.4.3.1.4.1 Cartão Social Sénior*

No âmbito do Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em Conjuntura de Crise, foi criado o **Cartão Social Sénior**, que associa um conjunto de benefícios e vantagens contribuindo para uma melhor eficácia no apoio prestado à população sénior.

**Número de Pedidos de Adesão ao Cartão em 2010****N.º de Pedidos por Freguesia**

Freguesia	N.º	Freguesia	N.º	Freguesia	N.º	Freguesia	N.º	Freguesia	N.º	Freguesia	N.º
Aradas	12	Esgueira	5	Nariz	3	São Bernardo	13	Cacia	5	S. Joana	8
Eixo	3	Glória	5	Oliveirinha	1	Vera Cruz	5	N. Sra. Fátima	11		
<b>Total Cartões Deferidos</b>				<b>71</b>							
<b>Total Pedidos Indeferidos</b>				<b>4</b>							

*Fonte:* Cartão Social Sénior /Divisão de Acção Social e Saúde Pública



### 2.4.3.2 – Habitação Social

#### 2.4.3.2.1 - Introdução

No contexto actual de crise económica e financeira global, Portugal atravessa momentos de instabilidade, com repercussões profundas na organização e economia das famílias, em que se constata o aumento de situações de desemprego ou emprego precário, a diminuição do poder de compra e a redução ou, perda, de alguns direitos sociais, que acarretam dificuldades acrescidas no acesso das famílias à habitação, alicerce fundamental para a sua estruturação, equilíbrio e organização.

Face a esta realidade, no Concelho de Aveiro, deparamo-nos com a crescente procura da atribuição de habitação social, apoio através do qual as famílias procuram garantir o acesso a uma habitação condigna, cujo valor da renda seja compatível com os seus rendimentos.

Esta situação reporta, sobretudo, a famílias já identificadas na Divisão de Habitação Social, que reiteram os seus pedidos de habitação e/ou apresentam factores de agravamento da sua situação sócio-económica, mas também a famílias que recorrem pela primeira vez a este Serviço.

Simultaneamente, observa-se uma maior heterogeneidade do público que procura a atribuição de habitação social, que agora integra, também, indivíduos com níveis de escolaridade mais elevados; famílias jovens com poucas condições para se autonomizar, que não conseguem, pelos seus próprios meios, assegurar um arrendamento no mercado regular e famílias que foram já detentoras de habitação própria, através de crédito bancário e que, devido à incapacidade de pagamento das prestações perderam o imóvel, realidade que se traduz numa categoria, emergente, de novos pobres.

Neste âmbito é de salientar a importância e pertinência do Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho, instrumento essencial para a gestão das carências habitacionais do Município que se materializa num processo contínuo e dinâmico, em constante actualização, cuja identificação e levantamento das situações decorre da solicitação dos munícipes, Juntas de Freguesia e comunidade em geral.

O Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho permite a identificação das situações mais precárias, nomeadamente, das famílias de baixos recursos económicos, construções abarracadas, habitações em perigo iminente de ruína, construções que, tecnicamente, não são passíveis de recuperação e outras que, eventualmente, não obedeçam ao rigor urbanístico determinado pela legislação vigente.

Este instrumento viabiliza uma análise, não só quantitativa, mas, também, qualitativa das diversas situações identificadas, das dinâmicas, características, necessidades e potencialidades da população residente, fundamental para a planificação de estratégias adequadas na área da habitação social, visando sempre a elevação da qualidade de vida dos cidadãos.

O acesso à habitação, apesar de condicionar ou potenciar a estruturação e organização familiar, deve ser interpretado não num sentido restrito, mas num sentido amplo e abrangente, como um direito que está intrinsecamente ligado a outros direitos humanos fundamentais.

Neste contexto, a atribuição de um fogo social, por si só, não pode ser encarado como contributo único para o processo de (re) integração social da família, sob pena de se incorrer numa intervenção redutora e desajustada. A atribuição de uma habitação social representa o início de um processo de socialização e um primeiro passo para a melhoria da qualidade de vida das famílias, exigindo uma intervenção sistemática e abrangente, que invista no desenvolvimento do capital humano, social e cultural e abarque áreas distintas, que se complementam, como a educação/formação, a saúde, o emprego, entre outras.

No que concerne à atribuição de habitação social, é de salientar que à fase de atribuição de habitações, usualmente, precedem processos de resgate de fogos que não estejam a ser devidamente ocupados pelas

famílias a quem foram atribuídos, processos esses que dependem da gestão social de proximidade com a comunidade residente em habitação social e de um variado leque de diligências que permitam a entrega das habitações sem recurso a processos jurídicos.

Durante o ano de 2010, ao nível da intervenção desenvolvida pela Divisão de Habitação Social é de sublinhar a continuidade do investimento na Gestão Económica e Social do parque habitacional propriedade da Autarquia, que viabiliza a consolidação das relações de proximidade estabelecidas entre Técnicos e população e contempla a dinamização de parcerias e articulação com o tecido institucional vocacionado para a vertente da solidariedade social, conducente ao “desenho” e implementação de projectos passíveis de dar resposta às reais necessidades, interesses e potencialidades da população-alvo. A opção por esta metodologia de intervenção tem conduzido a relevantes resultados, junto da população, contribuindo para a construção e consolidação de quadros de referência fundamentais para a descrição e interpretação das dinâmicas locais, das quais emerge a pertinência deste modelo de acção, que confirma a importância das trajectórias institucionais no combate à vulnerabilidade, exclusão e auto-exclusão social.

De salientar também que, no decorrer do ano transacto, como medida complementar ao trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos e procurando melhor corresponder às reais necessidades da população Aveirense e à sua actual situação socio-económica deu-se particular enfoque à dinamização do Gabinete de Inserção Profissional, o qual tem como objectivo apoiar jovens e adultos desempregados no seu processo de integração ou reintegração no mercado de trabalho, factor preponderante na estruturação, organização e definição de projectos de vida do indivíduo com repercussões profundas no restante contexto familiar.

#### 2.4.3.2.2 Actividades Desenvolvidas

##### 2.4.3.2.2.1 Gabinete de Inserção Profissional

Esta Câmara Municipal tem em funcionamento um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) aprovado ao abrigo da Portaria 127/09 de 30 de Janeiro, cuja Decisão de Aprovação foi subscrita e devolvida a 8 de Junho, ao Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

A criação do GIP, inaugurado em 18 de Dezembro de 2009, emergiu da efectiva necessidade de fazer face às dificuldades dos munícipes no que respeita à sua inserção no mercado de trabalho, investindo na promoção de um acompanhamento personalizado a pessoas em situação de desemprego ou de emprego precário, que pretendam colocação profissional ou melhorar as suas qualificações através da formação, tendo em vista a sua inserção ou reinserção profissional.

Encontra-se em funcionamento, nas instalações da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, espaço cedido gratuitamente, de segunda a sexta-feira, durante o período da manhã. A intervenção, relacionada com a procura activa de emprego e integração no mercado de trabalho é direccionada para as Freguesias de Eirol, Requeixo e Nariz, garante uma plena acessibilidade às freguesias que ficam mais distantes da Cidade de Aveiro e que apresentam maiores constrangimentos ao nível da mobilidade. De realçar que o GIP disponibiliza apoio a munícipes de qualquer freguesia do Concelho de Aveiro.

Ao nível da intervenção deste Gabinete e, no que respeita ao ano de 2010 são de elencar as seguintes acções:

Descrição das Actividades	Total
Inscrições efectuadas em 2010	190
Informação profissional a jovens e adultos desempregados	503

Apoio à procura activa de emprego	257
Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional	260
Captação de ofertas junto de Entidades que pretendam admitir novos funcionários	93
Divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação	233
Encaminhamentos para ofertas de qualificação	172
<b>Actividades que resultaram na colocação dos utentes</b>	<b>Total</b>
Divulgação das medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo	212
Encaminhamentos para Cursos de Formação do IEFP	2
Encaminhamentos para ofertas de emprego angariadas pelo GIP	8
Encaminhamentos para Cursos CEF - Cursos de Educação e Formação para jovens; Cursos EFA – Educação e Formação de Adultos; Cursos de Formação Modelar Certificada, os quais contemplam bolsas de apoio	14
Integrados no mercado de trabalho	58
Encaminhamentos para RVCC – para equivalência ao 9º ano	17
Encaminhamentos para formação complementar, designadamente Atelier de Pintura; Curso de Formação Socorrismo e Curso de Formação Excel	25

Acresce referir que as acções acima elencadas, implicam a realização de contactos diversos com empresas de recrutamento de recursos humanos, com Entidades prestadoras de formação ou qualificação e com empresas de diversas áreas que pretendam a captação de novos funcionários. Tem-se também prestado apoio ao nível da elaboração de currículos e na orientação ao nível da utilização dos meios informáticos na procura activa de emprego. Têm-se constatado constrangimentos no encaminhamento dos utentes para algumas ofertas de emprego, devido aos baixos níveis de qualificação/escolaridade das pessoas que se encontram inscritas no GIP.

De realçar a realização de um Atelier de Pintura, dinamizado no âmbito do GIP, o qual decorreu de 15 a 26 de Novembro, na Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, com a duração de 16Horas, destinado a 10 formandos, residentes no Concelho de Aveiro.

Com a implementação deste atelier pretendeu promover-se o desenvolvimento de interesses e potencialidades, o combate ao isolamento social e o fortalecimento de laços comunitários imprescindíveis ao bem estar bio-psico-social dos indivíduos. Optou-se pela pintura, uma vez que actua na estimulação da coordenação motora, da capacidade de concentração e de organização, potenciando, de forma informal a consolidação de características fundamentais para a inserção/reinserção no mercado de trabalho.

#### 2.4.3.2.2.2 *Projecto-Piloto – “Mediadores Municipais”*

Decorrente de candidatura apresentada ao Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P. o Município de Aveiro está a implementar o Projecto-Piloto “Mediadores Municipais”. Numa primeira fase, a duração deste Projecto previa-se de um ano, com início em 1 de Outubro de 2009 e término em 30 de Setembro de 2010. No entanto, após convite do ACIDI, foi aprovada na Reunião de Câmara de 5 de Agosto de 2010 a sua prorrogação por mais um ano, cujo protocolo foi formalizado em 30 de Setembro do ano transacto.

O projecto tem como entidade interlocutora a Câmara Municipal de Aveiro e como entidade gestora a Caritas Diocesana de Aveiro e permitiu a colocação de um Mediador ao serviço da Câmara Municipal no âmbito de um

programa de formação em contexto de trabalho. Preconiza os seguintes objectivos: promover o diálogo intercultural entre a comunidade cigana e a comunidade em geral; promover boas práticas de trabalho junto da comunidade cigana residente no Concelho de Aveiro; promover o pleno exercício da cidadania.

No âmbito de intervenção deste Projecto, o Mediador tem efectuado uma intervenção direccionada à comunidade cigana, que contempla: o acompanhamento de famílias e grupos, veiculando a melhoria do acesso destes a serviços e equipamentos locais; a facilitação da comunicação entre grupos culturalmente distintos, traduzindo os conteúdos da interacção e promovendo uma melhor gestão e prevenção de conflitos. Neste contexto e no respeito ao ano de 2010, a intervenção do Mediador Municipal caracterizou-se pela realização das seguintes acções:

Descrição da Acção	Total
Visitas domiciliárias, a famílias de etnia cigana residentes nos monoblocos das Agrads do Norte, nos Bairros dos Ervideiros, em habitação social ou com pedido de atribuição de habitação.	37
Atendimentos personalizados	43
Reuniões com entidades várias, cuja intervenção esteja relacionada com famílias de etnia cigana, designadamente Escolas, Projecto Multisendas, , CPCJ de Aveiro, Santa Casa da Misericórdia, REAPN, Fundação CESDA, etc;	43

Com o término da primeira fase de implementação do Projecto Mediadores Municipais, o ACIDI, juntamente com a equipa de avaliação independente do Projecto propôs a realização de duas Sessões de Focus Group para discussão das práticas desenvolvidas e avaliação/debate dos resultados alcançados. Sendo de realçar que a sistematização dos resultados destas Sessões constitui-se como metodologia com forte relevância na partilha e transferência do conhecimento e experiência obtida, nomeadamente, através da identificação dos factores de inovação introduzidos no âmbito da actividade de mediação e da divulgação de boas práticas entre os vários actores implicados.

Neste contexto, em 3 de Setembro de 2010 foram realizadas no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro duas Sessão de Focus Group, uma destinada às Instituições Parceiras e outra a famílias de etnia cigana que têm sido objecto de intervenção pelo Projecto.

Também no âmbito do Projecto-Piloto “Mediadores Municipais”, em 23 de Setembro foi acolhida no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro a Peça de Teatro *Porta Cigana*, encenada pelo Grupo de Teatro *Palco de Chocolate*, que contou com a presença de cerca de 300 pessoas de várias faixas etárias, provenientes de escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social e comunidade em geral. A peça em questão aborda as vivências do povo Cigano e tem como principal objectivo sensibilizar a opinião pública para um conhecimento mais aprofundado dos ciganos, no intuito de fomentar e uma maior empatia entre as comunidades cigana e não cigana.

De referenciar ainda que em 26 de Outubro, por convite do Alto Comissariado par a Imigração e Diálogo Intercultural, o Mediador Municipal participou como orador no evento “ACIDI Junto das Comunidades”, o qual decorreu em Braga, partilhando a sua experiência no Projecto – Piloto “Mediadores Municipais”, nomeadamente no que respeita aos factores de sucesso e insucesso, obstáculos encontrados e ganhos adquiridos. Este evento é anualmente organizado pelo ACIDI e tem por objectivo aproximar e conhecer a realidade das diversas comunidades.

Em 23 de Novembro, na sequência de convite formalizado pelo Projecto Multisendas da Cáritas Diocesana de Aveiro, a Coordenadora do Projecto – Piloto “Mediadores Municipais” e o Mediador participaram, como oradores, no Seminário “Mediar para Incluir – Mediação Sociocultural com as comunidades ciganas”.

#### 2.4.3.2.2.3 Documentário “Aldeia de Santiago”

Este documentário, realizado com a colaboração da Universidade de Aveiro visa uma retrospectiva dos últimos 30 anos relativamente às alterações urbanísticas e sociológicas ocorridas no Lugar de Santiago, Freguesia da Glória, através da recolha de testemunhos na 1ª pessoa que vivenciaram essa realidade, retratando as suas memórias em contraponto com a actual relação urbana e que traduz o seu “olhar” sobre as dinâmicas territoriais e vivências quotidianas e como se estabeleceram as redes sociais que foram “gravitando” em torno de alguns serviços implantados naquela área, designadamente: Hospital Infante D. Pedro V, Universidade de Aveiro, Centro de Saúde, Instituto Superior de Contabilidade e Administração, Instituto Português da Juventude, Cruz Vermelha, Estádio Municipal Mário Duarte, Parque Infante D. Pedro, Seminário, Estabelecimentos de Ensino (vários) e Comércio Local.

Este Documentário foi apresentado no 1 St International Conference Cinema – Art, Techonology Communication, que ocorreu entre 28 e 31 de Julho, organizado por Avanca -Cinema Festival.

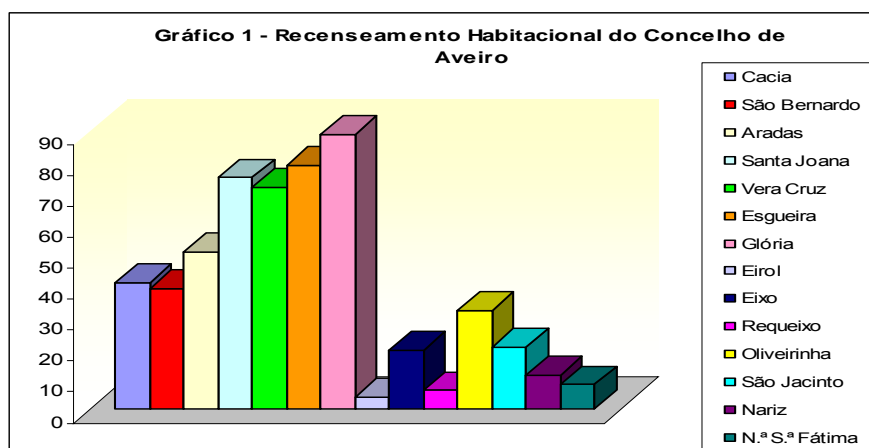
#### 2.4.3.2.2.4 Promoção de Habitação Social

##### 2.4.3.2.2.4.1 Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho de Aveiro

O Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho, cuja gestão técnica e administrativa é efectuada pela Divisão de Habitação Social compila as situações de carência habitacional identificadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho, Instituições de Solidariedade Social e solicitações formalizadas por munícipes à Autarquia através de requerimento. Este recenseamento reporta a alojamentos, construções abarracadas, anexos, habitações em ruína, sótãos, caves, prédios e moradias. Constitui um instrumento fundamental para a identificação, caracterização e reconhecimento das reais situações de carência habitacional do Concelho, permite o acompanhamento e a visibilidade das oscilações inerentes à condições sócio-económicas e habitacionais das famílias, uma vez que se trata de um instrumento dinâmico, em permanente actualização.

As situações que se inscrevem no Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho são objecto de diligências várias, nomeadamente: visitas domiciliárias nas várias Freguesias do Concelho, elaboração de relatórios sociais, avaliação, encaminhamento e acompanhamento técnico dos respectivos processos. Até Dezembro de 2010 foram identificadas 546 situações de carência habitacional e económica, das quais, 182 dizem respeito a situações de maior precariedade habitacional.

As 546 situações identificadas reportam às 14 Freguesias do Concelho, de acordo com o gráfico I:



Assim e no que respeita à distribuição das situações identificadas por Freguesia é de referenciar o seguinte: Vera- Cruz (72), Santa Joana (75), Esgueira (79), Oliveirinha (32), Glória (89), Cacia (41), S. Bernardo (39), Aradas (51) e S. Jacinto (20), Eixo (19), Requeixo (6), Nariz (11), Eirol (4) e N.ª Sr.ª de Fátima (8).

#### 2.4.3.2.2.5 Realojamentos

No decurso do ano de 2010 foram efectuados 7 realojamentos de famílias consideradas em “Situação de Emergência”, oriundas das freguesias da Glória (5); Aradas (1) e Vera Cruz (1).

Descrição dos Realojamentos:

Urbanização	Bloco/casa	Tipologia
Santiago	7 – 2º B	T2
Santiago	1 – 3º E	T1
Santiago	33 – R/C e	T1
Santiago	8 – 3º E	T2
Santiago	33 – 3º a	T2
Santiago	27 – 2º E	T2
Cacia	11	T4

##### 2.4.3.2.2.5.1 Situações de Emergência para futuro Realojamento

Durante o ano de 2010 foram consideradas, em Reunião de Câmara, 6 “Situações de Emergência”, referentes a agregados familiares em situação de grave precariedade habitacional e residentes nas diferentes Freguesias do Concelho.

##### 2.4.3.2.2.5.2 Transferências / Adequações de tipologia

A gestão social do parque habitacional propriedade do Município prevê a adequação das tipologias das habitações às características e constituição dos agregados familiares, verificando-se, por vezes, a necessidade de se proceder a transferências de habitação, conforme as alterações da composição de alguns agregados familiares, que resultam em situações de sub e sobreocupação do espaço habitacional, bem como a necessidade de transferência para rés-do-chão, decorrente de problemas de saúde de elementos do agregado familiar. Assim, durante o ano de 2010 a Divisão de habitação Social promoveu 2 transferências/ adequações de tipologia, designadamente do Bloco 30 – 3º D para o Bloco 30 – 1º F e do Bloco 17 – 3º B para o Bloco 17 – 1º A.

##### 2.4.3.2.2.5.3 Resgate de Habitações

O resgate de habitações, essencial para que se possam executar acções de realojamento, decorre de situações várias, designadamente: por situação de falecimento do morador; por transferência de habitação das famílias; por iniciativa dos moradores que desistem da habitação social e por intervenção da Divisão de Habitação Social sobre situações em que a habitação se encontra desocupada e a família tenha outra residência sem que por isso liberte o imóvel para outra família, situações que implicam a realização de diligências várias,



usualmente, conducentes ao resgate das habitações desocupadas sem recurso a meios judiciais. Neste âmbito, no ano transacto foi possível resgatar 5 fogos.

#### *2.4.3.2.2.6 Gestão Económica das Habitações Sociais Propriedade da Autarquia*

##### *2.4.3.2.2.6.1 Rendas*

No âmbito do Regulamento Municipal das Habitações Sociais propriedade do Município de Aveiro, procedeu-se:

- ao acompanhamento de 107 Planos de Liquidação de Dívida referentes a rendas em atraso, dos quais 20 foram subscritos durante o ano de 2010;
- envio de ofícios aos moradores, que não procedem, regularmente, ao pagamento da renda, a advertindo da necessidade do cumprimento do pagamento da renda e das consequências que possam daí advir;
- reavaliação mensal de 125 rendas que reportam a situações em que se verifica alteração do rendimento do agregado familiar, designadamente, decorrente de situações de desemprego, baixa médica, ou da alteração da composição do agregado familiar. Destas 125 reavaliações de renda, 88 dizem respeito à actualização das rendas mínimas, no âmbito da alteração do valor do Salário Mínimo Nacional – Decreto-Lei 5/2010 de 15 de Janeiro;
- Envio de ofício a todos os moradores – em Setembro/Outubro, a solicitar a entrega de documentação para actualização dos respectivos agregados familiares, bem como declarações de rendimentos tendo em vista a actualização de rendas – trienal – nos termos do Decreto-Lei nº 166/ 93 de 7 de Maio.

##### *2.4.3.2.2.6.2 Alienação das Habitações Sociais Propriedade do Município de Aveiro*

A alienação do património de habitação social fomenta e responsabiliza os moradores pela conservação do edificado, promove a passagem do estatuto de inquilino para o de proprietário, estimula o sentimento de pertença a determinada comunidade local, fundamental para veicular a integração social das famílias, minimizando/erradicando a dependência, por parte dos moradores, dos Serviços da Autarquia. Neste contexto, está em curso, a Campanha de Alienação de Habitação Social com 25% de desconto, propriedade do Município de Aveiro que pretende, entre outros objectivos, proporcionar aos moradores interessados a possibilidade de se tornarem proprietários das habitações que lhes foram atribuídas, em regime de arrendamento.

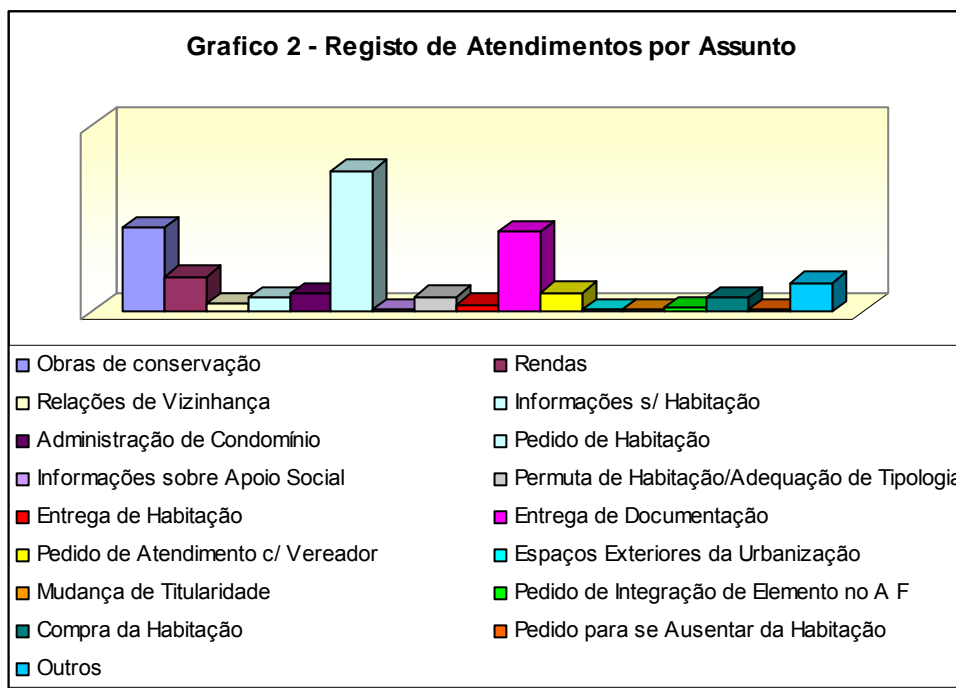
#### *2.4.3.2.2.7 Gestão Social dos Empreendimentos de Habitação Social propriedade da Autarquia*

##### *2.4.3.2.2.7.1 Atendimento ao Público*

A procura, por parte de moradores e munícipes, do serviço de atendimento desta Divisão, é bastante elevada e representa uma fatia significativa do trabalho que é realizado, com a população, pois embora se reconhecendo que, frequentemente, o atendimento, por si só, não constitui um acto de intervenção social é, usualmente, o ponto de partida para a identificação de novas situações, reavaliação de situações já identificadas e contributo fundamental para a construção de um relacionamento interpessoal baseado na confiança, que legitima a intervenção do técnico.

O serviço de atendimento da Divisão de Habitação Social é efectuado no Gabinete de Apoio Integrado, à 3ª e 6ª feira.

Foram concretizados **378 atendimentos** na Divisão de Habitação Social (gráfico II) e dos quais decorreram diligências várias, nomeadamente, encaminhamento para serviços que operam ao nível da intervenção comunitária e acção social, visitas domiciliárias, elaboração de informações sociais e articulação intradepartamental, fundamentalmente, no que se refere à manutenção e conservação das habitações.



O maior número de atendimentos efectuados na Divisão de Habitação Social no ano de 2010, é referente a assuntos relacionados com pedidos de atribuição de habitação social (114). Os restantes assuntos reportam a: pedidos de obras de conservação provenientes de moradores residentes em habitação social (68), informação sobre habitação (11), entrega de documentação (64), rendas (28), relações de vizinhança (6), informação sobre apoio social (1), pedido de atendimento com o Vereador (15), entrega de habitação (5), pedido de integração de elemento no agregado familiar (3), permuta de habitação e adequação de tipologia (12), mudança de titularidade do contrato de arrendamento (1), administração de condomínio (14), pedido para se ausentar na habitação (1), espaços exteriores da Urbanização (1), compra da habitação (11) e outras situações (23).

#### 2.4.3.2.2.7.2 Atendimento com Vereação

No âmbito do atendimento a munícipes que formalizaram requerimento a solicitar atendimento e numa lógica de proximidade ao Cidadão, foram realizados 103 atendimentos com a Sra. Vereadora Dra. Maria da Luz Nolasco, cujos principais problemas apresentados prendem-se com carências de ordem habitacional associados a quadros de vulnerabilidade económica e social.

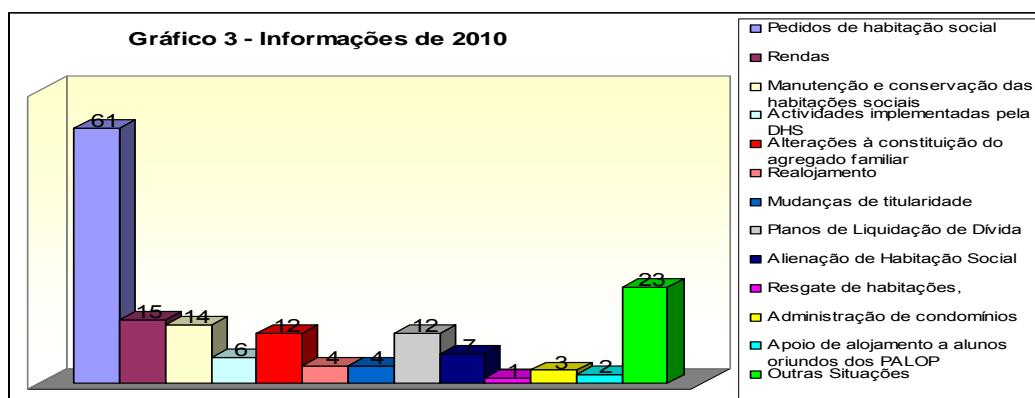
#### 2.4.3.2.2.7.3 Administrações de Condomínio

Em 2010, conjuntamente com a Sra. Vereadora Dra. Maria da Luz Nolasco, realizaram-se 9 Reuniões de Condomínio na Urbanização de Santiago, nos Blocos 8, 27,3,6,17,35,36, Praceta 2 e 32. Apesar de não serem

constituídas, juridicamente, a dinamização destas reuniões junto dos moradores, revela-se fundamental na promoção da participação e implicação dos moradores na organização dos espaços comuns; na sua mobilização por um objectivo de comum interesse; nas relações de proximidade entre os moradores e a Autarquia e, fundamentalmente, ao nível da elevação de relações de vizinhança saudáveis, através do reforço positivo para uma maior consciencialização colectiva da necessidade de uma adequada apropriação do espaço.

#### 2.4.3.2.2.8 Informações/Ofícios Elaborados pela Divisão de Habitação Social

Decorrente de solicitações de entidades várias e de particulares, designadamente, de munícipes e inquilinos da Autarquia, e ainda, na sequência da actualização de rendas, foram expedidos 654 Ofícios, referentes aos requerimentos recepcionados, e outras situações, as quais pressupõem a realização de diligências várias, nomeadamente, visitas domiciliárias, articulação com outras entidades e/ou Divisões da Autarquia e atendimentos a moradores, entre outras que, usualmente, culminam na elaboração de informações de vária índole, conforme se descreve no gráfico III:



Assim, em 2010 elaboradas 164 Informações, das quais 61 dizem respeito a informações sociais decorrentes de Pedidos de Habitação social, 15 são referentes a Rendas, 14 a Manutenção e Conservação das Habitações Sociais, 6 a Actividades Implementadas pela DHS, 4 Mudanças de Titularidade, 4 referentes a Realojamento, 7 a Alienação de Habitação Social, 3 a Administração de Condomínios, 1 relativa a Resgate de Habitação, 2 a Apoio de Realojamento a Palop's, 12 a alterações à constituição do agregado familiar, 12 a Planos de Liquidação de Dívida e 23 relativas a outras situações.

#### 2.4.3.2.2.9 Programa Integrado de Valorização de Bairros

##### Dia Europeu dos Vizinhos

Decorrente dos ritmos de vida urbanos e do individualismo existente na sociedade, cada vez mais, hoje se gera o isolamento e a indiferença em relação às pessoas que vivem mesmo ao nosso lado – os Vizinhos.

Assim, e no âmbito da organização do CECODHAS.P – Comité Português de Coordenação de Habitação Social, no dia 25 de Maio comemorou-se, nas Urbanizações de Santiago e Eixo, mais um Dia Europeu dos Vizinhos, ao qual aderiram o Município de Aveiro em parceria com as Juntas de Freguesia da Glória e de Eixo, Florinhas do Vouga, Associação de Melhoramentos de Exo e E.B.1 de Santiago, teve como público-alvo, a população residente em habitação social, extensível à comunidade em geral, o qual contou com a participação de cerca de 300 pessoas.

#### *2.4.3.2.3 Parcerias e Articulação com outras Divisões / Entidades*

##### *2.4.3.2.3.1 Rendimento Social de Inserção*

Esta Divisão, no âmbito da parceria instituída ao nível do Rendimento Social de Inserção, participa no Núcleo Local de Inserção que reúne, semanalmente, às 4<sup>as</sup>. Feiras com o objectivo de delinear medidas de inserção para os beneficiários do Rendimento Social de Inserção;

##### *2.4.3.2.3.2 PORI – Plano Operacional Respostas Integradas - Projecto “Alternativas”*

Na sequência da aprovação do projecto “Alternativas”, no âmbito do PORI - Plano Operacional Respostas Integradas, que prevê intervenção ao nível da Prevenção em contextos socioeconómicos desfavorecidos, como medida estruturante ao nível da intervenção integrada no que se refere ao consumo de substâncias psicoactivas, no âmbito da parceria estabelecida com a Autarquia - através desta Unidade Orgânica - tem sido estabelecida a interlocução entre famílias residentes na Urbanização de Santiago e os Técnicos do projecto, para além da participação nas reuniões do Núcleo Territorial.

##### *2.4.3.2.3.3 Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU*

Considerando o elevado número de fogos de habitação Social, propriedade do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU, implantados no Município de Aveiro e dada a afluência de moradores que recorrem aos Serviços da Divisão de Habitação Social para a resolução de problemas relacionados com as habitações que ocupam, tem sido estabelecido, frequentemente, contacto com o IHRU – Delegação do Porto, com o objectivo de ajustar metodologias de intervenção com vista à definição de procedimentos conducentes a uma actuação institucional consertada entre a Autarquia e IHRU, perspectivando melhorar a qualidade dos serviços prestados no atendimento efectuado aos municípios Aveirenses.

##### *2.4.3.2.3.4 AEVA - Escola Profissional de Aveiro*

No âmbito de protocolo estabelecido com a AEVA – Escola Profissional de Aveiro, esta Divisão acolheu dois alunos em contexto de Formação Prática em Contexto de Trabalho, na área de Instalação e Operação de Sistemas Informáticos – Tipo 3, os quais tiveram a duração de aproximadamente 6 semanas, perfazendo um total de 210 horas.

#### 2.4.4 Saúde

##### 2.4.4.1 Perfil de Saúde do Município de Aveiro

No âmbito da concepção do Perfil de Saúde, procedeu-se à elaboração dos capítulos “Energia”, “Mercado de Trabalho”, “Justiça”, “Agricultura e Floresta”, “Saúde” e “Cultura e Desporto”.

##### 2.4.4.2 Projecto de Educação Alimentar em Bairros Sociais

A Câmara Municipal de Aveiro, através do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** e das Divisões de Acção Social e Habitação Social e em parceria com a Universidade de Aveiro iniciou o desenvolvimento de um **projecto de intervenção social na área da educação alimentar nos bairros sociais**, nomeadamente, nos Bairros Sociais de Santiago e Griné.

O ano 2010 constitui o ano de arranque do projecto tendo-se, para além de definido toda a linha estratégica de execução do mesmo, estabelecido diversas parcerias com agentes das áreas da cultura, saúde, educação e do social. Também foram estabelecidas parcerias estratégicas com entidades privadas com vista a garantir o apoio financeiro necessário à prossecução de diversas actividades, o que permitiu reduzir drasticamente o esforço financeiro realizado pela Autarquia.

Ao longo de 2010, foram realizadas diversas iniciativas no âmbito do projecto, das quais se destacam as seguintes:

- Concepção do **Diário Alimentar** (que será distribuído a todos os 181 alunos envolvidos no projecto);
- Elaboração do **Diário do Professor** e do **Painel do Turma**;
- **Lançamento do concurso escolar para atribuição de nome à mascote do projecto**, actividade que incluiu uma representação teatral;
- **Estabelecimento de parcerias com entidades privadas** com o intuito de obter apoio mecenáticos;
- **Promoção de 2 acções de formação** para docentes e auxiliares envolvidos no projecto **sobre a temática da nutrição**, com o objectivo de se uniformizar a forma de abordagem de conceitos nutricionais junto dos alunos;
- **Concepção de um cartaz para apresentação do projecto no 4º Fórum Nacional da Diabetes.**

##### 2.4.4.3 AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO – levantamento de situações relativas à afixação de cartazes

No âmbito das acções de levantamento de situações relacionadas com a limpeza de espaços públicos, o técnico do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** promoveu um **levantamento de todas as situações de afixação de cartazes ao longo da Avenida Doutor Lourenço Peixinho**. No âmbito desse trabalho, foi elaborado um relatório pormenorizado sobre o assunto que inclui diversas fotografias e que foi, em devida altura, apresentado superiormente.

#### 2.4.4.4 SANITÁRIOS PÚBLICOS

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** procedeu ao levantamento das instalações sanitárias públicas existentes e dos seus respectivos horários de funcionamento, tendo tido a preocupação de tomar algumas notas sobre o estado geral de conservação das mesmas. No seguimento desse trabalho, foram tomadas diligências, no sentido de tentar repor em funcionamento os sanitários públicos dotados de meios de higienização autónoma, que se encontram colocados em diversos locais da urbe.

No âmbito deste trabalho, realizou-se uma reflexão preliminar sobre possíveis locais do centro urbano onde a instalação de novos sanitários é mais premente. Neste seguimento, foi apresentada uma informação sobre o assunto.

No que diz respeito aos sanitários públicos existentes, foram encetadas diligências com vista a alargar o seu período de funcionamento (que inclui a abertura aos Domingos e feriados) durante a Primavera e Verão já que nesta época existe uma maior procura deste tipo de equipamento, por parte dos cidadãos.

#### 2.4.4.5 CANIL MUNICIPAL

Em colaboração com o Veterinário Municipal, foi realizado um levantamento das questões problemáticas mais significativas ao nível do Canil Municipal. Esse levantamento, assim como as propostas de acção, foram submetidas a Reunião de Câmara para deliberação. Ao longo de 2010, foi possível levar a cabo algumas dessas acções, sendo previsível a continuação desse trabalho durante o ano 2011. Das acções realizadas, destaque-se,

- a disponibilização, ao abrigo da lei do mecenato, de um novo equipamento de refrigeração, por parte de uma entidade privada que se mostrou sensível aos apelos que lhe foram dirigidos;
- a remoção de uma boa parte de inertes e outros materiais que se encontravam depositados no exterior das instalações do Canil Municipal, possibilitando a obtenção de ganhos em termos de espaço livre aberto, o que permitirá criar, no futuro, um espaço de sociabilização para animais.

#### 2.4.4.6 COBERTURA FARMACÊUTICA-estudo

As farmácias portuguesas são hoje um dos sectores da sociedade portuguesa, marcado pelo dinamismo e qualidade. Hoje em dia, não pautam a sua actividade, unicamente, pela mera dispensa de medicamentos. A promoção da saúde pública passa, em boa medida, pela educação, protecção e prevenção, baseada na informação e na pedagogia de saúde. Também neste aspecto, as farmácias tem um papel preponderante pela sua proximidade com as populações.

Neste sentido, tendo em conta as alterações legais entretanto verificadas, procedeu-se à revisão/actualização do estudo de cobertura farmacêutica que, oportunamente, havido sido elaborado pelo **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel**, tendo sido, à posteriori, submetido à consideração superior.

#### 2.4.4.7 DIA MUNDIAL DA DOENÇA OBSTRUTIVA CRÓNICA – comemoração

No passado dia 12 de Novembro de 2010, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia realizou, no âmbito do *Dia Mundial da Doença Obstrutiva Crónica* e *Dia Mundial do Não Fumador*, uma iniciativa com a qual pretendeu estimular o diagnóstico precoce de uma das patologias com maior prevalência em Portugal, precisamente, a Doença Obstrutiva Crónica. Esta acção, que se realizou junto ao Mercado Manuel Firmino, contou com parceria da Câmara Municipal através do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel**.

#### 2.4.4.8 DIA MUNDIAL DA SAÚDE - comemoração

À semelhança de outras edições, a Câmara Municipal de Aveiro, através do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** e da Divisão de Mercados e Feiras em parceria com a ADASCA-Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro, promoveu a realização de uma *mostra de serviços de saúde e bem-estar*, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde.

Esta iniciativa compreendeu diversas actividades relacionadas com rastreios médicos (tensão arterial, glicémia e colesterol, índice de massa corporal, acuidade visual e auditiva e teste HIV/SIDA, entre outros), acções de sensibilização e educação para a saúde que incidiram sobre temáticas como nutrição, osteopatia, terapia da fala, gerontologia e fisioterapia.

Para além disso, foram realizadas duas conferências: “Patologias Oculares” pela optometrista Sandra Costa e “Síndromes Geriátricas” pela médica especialista em medicina interna Sandra Rodrigues.

Realizaram-se, ainda, colheitas de sangue, simulações de socorrismo e uma mostra de actividades do INEM.

O principal objectivo desta iniciativa foi, para além de assinalar a efeméride, sensibilizar a população para a importância da adopção de comportamentos mais saudáveis e para os benefícios que tal conduta representa na saúde de cada um.

#### 2.4.4.9 “FÍGADO ON TOUR”

Nos passados dias 6, 7 e 8 de Maio, teve lugar em Aveiro a iniciativa “Fígado On Tour”, acção promovida pelas Associação Portuguesa de Gastroenterologia e Associação Portuguesa do Fígado que contou com a parceria do Município de Aveiro através do seu **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel**.

Com esta acção, pretendeu-se promover uma campanha de informação sobre a importância do Fígado, órgão que desempenha um papel relevante no organismo humano.

#### 2.4.4.10 FÓRUM NACIONAL DA DIABETES

A 13 de Novembro de 2010 teve lugar o 4º Fórum Nacional da Diabetes, iniciativa organizada por todas as Associações de Diabéticos de Portugal e ao nível central pela Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, pelas Sociedade Portuguesa de Diabetologia e a Sociedade Portuguesa de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo e, ainda, pela Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral. Participaram cerca de 2 milhares de pessoas neste Fórum, provenientes de todo o País.

Esta iniciativa, que teve lugar no Parque de Exposições de Aveiro, visou a sensibilização da população Portuguesa para esta doença em particular a população diabética, através da partilha de vivências e exposição de preocupações comuns.

No âmbito deste evento, o Município de Aveiro teve oportunidade de dar a conhecer alguns dos seus projectos desenvolvidos ou em desenvolvimento nas áreas da alimentação e nutrição, entre outros, o projecto “O QUE COMEMOS”.

#### 2.4.4.11 “MOVE-TE PELA ESCLEROSE MÚLTIPLA”

À semelhança do ocorrido no ano transacto teve lugar a 26 de Maio as comemorações do *Dia Mundial da Esclerose Múltipla*. Neste âmbito, realizou-se uma caminhada e um passeio de bicicleta ao final da tarde, que contou com a presença de várias dezenas de pessoas.

A sensibilização da população para esta doença – **Esclerose Múltipla** – foi o principal objectivo da iniciativa denominada “MOVE-TE PELA ESCLEROSE MÚLTIPLA”, organizada pelos Gabinete da Mobilidade e **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** em parceria com a entidade “Gang da Esclerose Múltipla” .

#### 2.4.4.12 CONCERTO “PAUTAS E CAUDAS” PELOS ANIMAIS ABANDONADOS

No passado dia 4 de Maio, teve lugar o concerto musical intitulado “**Pautas e Caudas**”, organizado pela Universidade de Aveiro. Este evento contou com o apoio logístico do Município. A receita do espectáculo destinou-se a dinamizar projectos relacionados com acções de intervenção junto dos animais abandonados.

#### 2.4.4.13 Programa Bandeira Azul 2010 – actividade “GOZE O SOL SEM ESCALDÃO”

No âmbito do programa referido em epígrafe, o **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** delineou a programação e realizou a actividade de promoção e educação para a saúde denominada “GOZE O SOL SEM ESCALDÃO”. Foram realizadas acções directas em diversas escolas do Concelho e na Freguesia de S. Jacinto (praia, piscina, parques de campismo), sensibilizando a população para a importância da adoptarem medidas de protecção adequadas ao convívio com o sol, minimizando o risco de cancro da pele a curto, médio e longo prazo. Esta iniciativa, também, foi desenvolvida no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Ambiente.



Em termos de calendarização, a realização desta actividade decorreu entre os meses de Maio e Setembro, concretamente, nas seguintes datas e locais:

- **4 de Maio (3ª feira) – Escola EB1 do Solposto;**
- **6 de Maio (5ª feira) - Escola EB2,3 S. Bernardo;**
- **11 de Maio (3ª feira) – Escola EB2,3 S. Bernardo;**
- **5 de Junho (Sábado) – Parque Infante D. Pedro;**
- **8 de Junho (3ª feira) – Parque Infante D. Pedro;**
- **20 de Junho (Domingo) – Praia de S. Jacinto;**
- **11 de Julho (Domingo) – Parque de Campismo Municipal de S. Jacinto;**
- **3 de Agosto (3ª feira) – S. Jacinto;**
- **18 de Agosto (4ª feira) – Praia de S. Jacinto;**
- **29 de Agosto (Domingo) – S. Jacinto;**
- **5 de Setembro (Domingo) – S. Jacinto.**

#### 2.4.4.14 PROJECTO LIFE CYCLE

Este projecto europeu conta com a colaboração activa do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel**, quer ao nível da elaboração do plano de actividades quer na sua execução. Refira-se que o técnico do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** pertence à equipa técnica responsável pelo desenvolvimento deste projecto.

Em termos de acções, destaque-se a preparação e participação no *Life Cycle meeting*, realizado entre 4 e 5 de Fevereiro em Aveiro e a colaboração em várias acções realizadas em algumas escolas do Concelho de Aveiro.

#### 2.4.4.15 RASTREIOS MÉDICOS

Ao longo do ano 2010, foram vários os rastreios médicos levados a cabo por diversas entidades que contaram com o apoio e parceria do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel**. Entre as actividades realizadas, destaque-se as seguintes:

- 16 de Abril - rastreio à acuidade visual - Praça do Mercado Manuel Firmino ;
- 27 de Maio - rastreio aos factores de risco da doença coronária e à Osteoporose - Livraria Bertrand - Fórum;
- 27 de Junho - rastreio aos factores de risco da doença coronária - J. F. Oliveirinha;
- 18 de Junho - rastreio à acuidade visual - Bairro de Santiago;
- 27 de Julho - rastreio à acuidade visual - S. Jacinto;
- 13 de Outubro - rastreio à acuidade visual - Escola EB1 de Santiago; \*

- 22 de Outubro - rastreio à acuidade visual - Freguesia de Aradas;
- 19 de Novembro - rastreio à acuidade visual - Praça do Mercado Manuel Firmino.

\* o rastreio em causa foi realizado, exclusivamente, para os alunos e colaboradores da Escola EB1 de Santiago. Foram sujeitas ao rastreio cerca de 1 centens de pessoas, tendo-se detectado situações merecedoras de acompanhamento médico. Cada uma destas situações foi dada a conhecer, de imediato, aos encarregados de educação, garantindo o devido seguimento.

As actividades de *rastreio aos factores de risco da doença coronária* têm como objectivo promover junto da população em geral a medição de alguns dos indicadores clínicos mais relevantes nesta matéria (Tensão Arterial, Glicémia, Colesterolémia) e despistar eventuais situações de risco que mereçam ser alvo de encaminhamento para o médico assistente. Visam, ainda, incentivar a população para a importância da adopção de hábitos de vida saudáveis.

Quanto aos rastreios da visão, os mesmos permitem, de forma gratuita e facilitada, verificar a acuidade visual do rastreado despistando, eventualmente, anomalias visuais de que este padeça, promovendo, se for caso disso, as diligências tidas por convenientes face à situação.

#### *2.4.4.16 REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS (RPCS)*

Participação do colaborador do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** na reunião de Fevereiro do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, em representação do Município de Aveiro.

#### *2.4.4.17 ROADSHOW NACIONAL “ A DEPRESSÃO DÓI – NO CAMINHO PARA QUE DEIXE DE DOER”*

Nos passados dias 17 e 18 de Novembro, passou por Aveiro o *Roadshow Nacional - " A Depressão Dói - no caminho para que deixe de doer"*, que abordou diversos aspectos sobre a Depressão.

Esta campanha, que contou com o apoio da Câmara Municipal através do seu **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel**, teve como objectivo sensibilizar a população para a problemática da Depressão, ajudando à sua identificação. Foram várias as dezenas de pessoas que acorreram ao camião onde se desenvolveu a actividade, que se encontrava estacionado no Rossio, obtendo esclarecimentos e aconselhamentos sobre a matéria.

#### *2.4.4.18 TOUR ANM*

A 19 de Outubro de 2010, promovido pela Associação de Mulheres Mastectomizadas “ AME e VIVA a VIDA “ (AMM) e com o apoio do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** da Câmara Municipal, teve lugar o *TOUR ANM*, acção de sensibilização nacional que visou alertar, principalmente, as mulheres para os determinantes da saúde (prática de exercício físico, não fumar, ...) que podem contribuir para a diminuição da

predominância do Cancro da Mama. No âmbito deste evento, ao qual aderiram várias dezenas de pessoas, na sua larga maioria mulheres, foram desenvolvidas ações, entre outras, o ensino da forma de realização do **auto-exame da mama**, prática de relevante interesse para a detecção precoce do Cancro da Mama.

#### *2.4.4.19 COLHEITAS DE SANGUE*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** apoiou a ADASCA - Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro na promoção de várias colheitas de sangue, realizadas em diversos locais do Concelho.

#### *2.4.4.20 APOIOS CONCEDIDOS A ENTIDADES*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** prestou apoio de índole diversa a várias entidades, a saber:

- Missão SAÚDE PARA A HUMANIDADE;
- Associação Portuguesa dos Limitados da Voz;
- Escola Secundária Dr. Márioa Sacramento;
- Banco LUSOCORD;
- Direcção Gereal de Saúde/Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga II;
- Instituto Nacional de Reabilitação;
- MOV - Movimento Cívico pela Saúde Urbana e Animal.

#### *2.4.4.21 OUTROS ASSUNTOS*

##### *2.4.4.21.1 Licenciamentos de actividades*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** foi solicitado a pronunciar-se sobre o licenciamento de várias actividades quer na área da saúde (actividades de rastreios audiológicos, oftalmológicos, à Diabetes, Disfunção Eréctil, Hipertensão Arterial e Colesterol) quer na área dos divertimentos (actividades circenses, Underground Party, ...). No que diz respeito ao licenciamento de actividades, o técnico do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** emitiu parecer sobre as condições em que se devem promover a comercialização de géneros alimentícios e sobre as condições higio-sanitárias dos locais onde os mesmos vão ser armazenados, confeccionados e comercializados. Assim, foram emitidos pareceres no âmbito dos seguintes processos:

- Aniversário da Junta de Freguesia de Cacia;
- Festas em Honra de Nossa Senhora da Nazaré – Verba;

- Festas em Honra de São Bernardo;
- Semana da Juventude;
- Arraial Académico 2010;
- Comemoração dos 50 anos do Movimento de Cursilhos de Cristandade;
- Festas em Honra de S. Mateus - Oliveirinha;
- Festas em Honra de St<sup>a</sup> Teresinha – Póvoa do Valado;
- Festival DJ's;
- Festa de Aniversário do ISCA-UA;
- Actividade INTEGR@-TE 10.

**Foi, ainda, emitido parecer sobre o mapa de Serviço de farmácias para 2011.**

#### *2.4.4.21.2 Situações de saúde pública – encaminhamento e acompanhamento*

Sobre este assunto, foram dadas a conhecer a este serviço situações passíveis de constituir ou vir a constituir risco para a saúde pública. Para cada situação, foi realizada uma avaliação e tomadas as diligências tidas por convenientes, no sentido da mesma ser ultrapassada.

#### *2.4.4.21.3 Plano de Respostas a Famílias e a Pessoas em Conjuntura de Crise*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** apresentou algumas propostas para inclusão no Plano de Respostas a Famílias e a Pessoas em Conjuntura de Crise.

#### *2.4.4.21.4 Outras actividades*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** procedeu à emissão de pareceres relativos a diversos assuntos que tramitaram pelo mesmo, prestando todo o apoio ao Vereador titular do Pelouro da Saúde.

O colaborador do mesmo participou, em representação do Município de Aveiro, na reunião dos Alcoólicos Anónimos, realizada a 6 de Março.

#### **2.4.5 Planeamento, Habitação, Urbanização e Gestão Urbanística**

##### *2.4.5.1 – Planeamento*

###### *2.4.5.1.1 Áreas de actuação*

Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro - Acompanhamento

Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro - Acompanhamento

Polis Litoral – Ria de Aveiro - Acompanhamento

Revisão do Plano Director Municipal - Elaboração

Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro – Programação e Execução

Plano de Urbanização do Programa Polis de Aveiro – Elaboração de Alteração

Plano de Pormenor do Centro – Aprovação da Alteração

Plano de Pormenor a Poente da Estação – Elaboração

Estudos relevantes para o Município – Elaboração e Acompanhamento

Coordenação com outros Departamentos.

Coordenação com diferentes Organismos e Entidades exteriores à Câmara

Participação em Comissões.

Localização de Projectos Estruturantes.

Promoção e acompanhamento dos mecanismos de auscultação e participação pública

Produção de pareceres e informações sobre processos de obras particulares.

###### *2.4.5.1.2 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - PROT, Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro*

*Descrição:* Teve lugar, em 30 de Dezembro, a 6ª Reunião Plenária da Comissão Mista de Coordenação, pelo que previamente preparamos documentos de apoio, e acompanhamos o representante da CM Aveiro, eng.º Carlos Santos; esta reunião teve como objectivo preparar o Parecer Final da CMC, tendo sido designado o Grupo Relator e pedido contribuições para o referido Parecer; foi apresentados o relatório desta reunião e os comentários deste departamento à elaboração do contributo da CM Aveiro; aguardamos a 1ª versão do Parecer para sugerir eventuais correcções. Segundo o calendário aprovado, este Parecer ficará finalizado até ao fim de Fevereiro. Serão então, a Proposta de PROT e o Parecer Final da CMC sujeitos a Participação Pública.

Teve lugar, no dia 11 de Março, a 7ª. Reunião Plenária da Comissão Mista de Coordenação(CMC), pelo que previamente preparamos documentos de apoio, e acompanhamos o representante da Câmara Municipal Aveiro, Vice-Presidente, Eng.º Carlos Santos. Esta reunião teve como objectivo aprovar o Parecer Final da CMC

Assim, terminamos o trabalho associado à Comissão Mista de Coordenação. A Proposta de PROT e o Parecer Final da CMC vão ficar sujeitos a Participação Pública.

Concertação: teve lugar, em 4 de Maio, em Coimbra, na CCDR-C e a pedido desta, uma reunião de Concertação, no sentido de discutir a principal reclamação da C.M. Aveiro no Parecer Final da CMC. Esta, reclamação refere-se à falta de acessibilidade rodoviária à Plataforma Multimodal de Cacia, em Esgueira, integrada na Plataforma Logística de Aveiro e conseqüentemente à necessidade da sua previsão.

A CCDR-C, bem como a equipa do PROT, considerou a nossa pretensão pertinente e necessária, pelo que se comprometeu a transmitir isso mesmo à Secretaria de Estado.

Através de contactos posteriores com os técnicos da CCDR-C, foi-nos comunicado que essas diligências já aconteceram, pelo que devemos aguardar para, em breve, haver desenvolvimento neste assunto.

Recebemos da CCDR-C, a Acta da reunião de Concertação. Foi assinada, por corresponder às nossas pretensões, demos conhecimento à C.M. Aveiro e ainda à Administração do Porto de Aveiro, parte interessada nos acessos rodoviários ao Nó Multimodal de Cacia, da Plataforma Logística de Aveiro, sobre a qual incidiu a nossa reclamação.

Este Instrumento de Gestão Territorial encontra-se em fase de Discussão Pública, pelo que foi convocada pela ANMP uma reunião com todos os municípios da região. Para essa reunião, em 18 de Novembro, foi preparado o material de suporte e garantida a assessoria ao executivo.

#### *2.4.5.1.3 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento – POOC, Plano de Ordenamento da Orla Costeira – Ovar/ Marinha Grande*

*Descrição:* No decorrer da vigência do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Ovar - Marinha Grande, verificaram-se, para o concelho de Aveiro e, concretamente para a freguesia de S. Jacinto, grandes condicionamentos urbanísticos restritivos e redutores de um desenvolvimento socialmente equilibrado, que, a devido tempo, a autarquia apresentou, no sentido evidenciar a necessidade de despoletar o processo de revisão deste plano, o qual, entretanto, se veio a verificar.

Houve participação no Debate Público promovido pela Administração da Região Hidrográfica do Centro na Figueira da Foz, de 28 de Maio, onde foram apresentados os princípios gerais para a Revisão deste Plano Especial de Ordenamento do Território.

#### *2.4.5.1.4 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - PECA – Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro (revisão) –*

*Descrição:* A Câmara Municipal de Aveiro iniciou a elaboração do Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro (PECA), cuja principal finalidade foi a definição de uma Estratégia de Desenvolvimento para o Concelho e o estabelecimento de um Plano de Acção que contemple as intervenções do Município de Aveiro nas áreas de actuação identificadas como alavancas para o desenvolvimento sustentado deste território.

O objectivo geral da elaboração do PECA consistiu, através de um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis (nacionais e internacionais), na identificação e envolvimento dos agentes locais na concepção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e uma carteira de projectos estruturantes

a desenvolver ao nível do território em análise. Com este objectivo, o trabalho desenvolveu-se ao longo de quatro fases: Fase 1 – Diagnóstico, FASE 2 – Definição de Posicionamento/Indicadores de Sucesso, FASE 3 – Definição de Objectivos/Ações e FASE 4 – Apresentação e Validação do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro.

A Divisão de Planeamento participou na Comissão de Acompanhamento deste Plano, tendo dado contributos importantes em todas as fases de elaboração.

A equipa do Plano apresentou uma carteira de projectos mobilizadores. Esta carteira de projectos tenta dar resposta à necessidade de criação de condições para fomentar o desenvolvimento integrado deste território, tendo sido utilizados, como fonte de inspiração, alguns exemplos de boas práticas, nacionais e internacionais, devidamente documentados. Com estes projectos pretende-se que até 2020 Aveiro se afirme como exemplo regional de desenvolvimento e coesão socioeconómica e territorial na Região Centro, capitalizando os seus valores distintivos e as dinâmicas existentes.

Esta Divisão ficou com a coordenação de alguns dos projectos mobilizadores, entre os quais:

- Programa Integrado da Promoção da Mobilidade de Aveiro;
- Programa de Revitalização do Centro da Cidade de Aveiro e
- Programa de Requalificação das Áreas de Acolhimento Empresarial

#### *2.4.5.1.5 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - Plano Estratégico da Intervenção de requalificação e valorização da Ria de Aveiro.*

*Descrição:* No âmbito da consulta pública da Avaliação Ambiental Estratégica, do Relatório Ambiental Preliminar e do Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, considerou-se pertinente elaborar um documento de participação pública com referência em especial, ao **Projecto do Baixo Vouga Lagunar**, pela sua importância e relevância no contexto local e regional, bem como, à necessidade de **Recuperação de diques e motas** numa área mais abrangente da Ria e à **Preservação e Requalificação da Pateira de Fermentelos (Requeixo)**.

#### *2.4.5.1.6 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - Plano Director Municipal (revisão) – PDM\_r*

*Descrição:* “O plano director municipal estabelece o modelo de estrutura espacial do território municipal, constituindo uma síntese da estratégia de desenvolvimento e ordenamento local prosseguida, integrando as opções de âmbito nacional e regional com incidência na respectiva área de intervenção.

O processo de elaboração ou de revisão do PDM deve interpretar a estratégia de desenvolvimento e ordenamento local, para a qual intervém, a montante do processo técnico, um processo político de decisão, partilhado entre os agentes políticos, os agentes sociais e as comunidades locais.

O processo de desenvolvimento sustentável, sobre o qual assentam as perspectivas estratégicas emanadas pelos documentos de referência, dita a necessidade de envolvimento das comunidades, no sentido de se colocar os cidadãos como protagonistas da sustentabilidade.

Desde o início da elaboração da revisão do PDM, foi objectivo assumido pela autarquia, aproximar os cidadãos dos processos de decisão de ordenamento do território. Foi decidido desde logo, envolver activamente os agentes locais, nomeadamente as juntas de freguesia, uma vez que são estas as entidades

mais próximas das populações que nos podem transmitir as respectivas preocupações, bem como dar nota das propostas de desenvolvimento do território.

Desta forma, temos mantido um diálogo contínuo com as freguesias, mais especificamente com os respectivos presidentes, os quais nos fazem chegar as dificuldades e constrangimentos a nível de ordenamento do território.

Assim, foram efectuadas reuniões com todas as juntas de freguesia, sempre com acompanhamento do Vereador do Pelouro, tendo-nos disponibilizado para nos deslocarmos às respectivas sedes, para conjuntamente fazermos um exercício de reflexão sobre as questões relacionadas com o ordenamento do território, desde logo, avaliando um vasto leque de questões, entre os quais:

- Uso do solo
- Acessibilidade e Mobilidade
- Actividades Económicas
- Equipamentos de Uso Público
- Património e Paisagem

Outra das vertentes essenciais no planeamento urbano é sem dúvida o conhecimento do território, pelo que efectuamos inúmeras deslocações a todo o território concelhio, com os seguintes objectivos:

- estudar as dinâmicas dos aglomerados,
- avaliar as ocupações urbanas dos perímetros propostos pelo PDM em vigor;
- verificar onde existem construções não enquadradas com o espaço infraestruturado;
- analisar as necessidades de equipamentos;
- acentuar centralidades, através da requalificação dos espaços públicos, de lazer e de equipamentos;
- reequacionar a rede viária existente e fazer novas propostas de novas ligações que favoreçam a legibilidade da rede no seu conjunto.

A Divisão de Planeamento elaborou ainda os relatórios de caracterização do território municipal, tarefa que tornou particularmente difícil, pela disponibilidade de tempo que exigiram. Contudo conseguimos senão uma caracterização exaustiva, pelo menos uma compilação de informação nos seguintes domínios:

- Sistema Ambiental
- Perspectiva Demográfica e Habitacional
- Sistema Urbano
- Acessibilidades e Transportes
- Sistema Produtivo
- Sistema de Risco



Definimos as linhas de orientação estratégica, que deverão ir no sentido de valorizar e qualificar quer os espaços públicos, quer os equipamentos e ainda a reabilitação do existente. Importante também deve ser a protecção e valorização da paisagem privilegiada que o município dispõe e que deve ser aproveitada para potenciar e fomentar as actividades turísticas e de lazer. A dinamização económica é sem dúvida uma das vertentes contempladas no plano, pela disponibilização de áreas destinadas à implantação indústria, serviços e comércio. Assim elegemos como objectivos estratégicos a atingir:

- Reforçar o modelo territorial
- Valorizar as componentes ambientais
- Afirmar Aveiro como centro polarizador da região
- Coordenar as políticas de mobilidade com as de ordenamento
- Qualificar as áreas industriais pela inovação e tecnologia

Foram muitas as reuniões sectoriais que efectuamos com as Entidades que constituem a Comissão de Acompanhamento no sentido de validarmos as servidões e restrições de utilidade pública a integrar especialmente na planta de condicionantes.

#### *2.4.5.1.7 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro - PUCA*

*Descrição:* Em conjunto com o DGUOP foram realizadas reuniões com o objectivo de se discutir a operacionalidade e aplicabilidade das regras urbanísticas e da sua filosofia global de intervenção no território, cruzando estas regras com a proposta de revisão do PDM.

Estas análises mais pormenorizadas dizem respeito, nomeadamente, aos perfis dos arruamentos, eixos transversais, regras nas zonas urbanas e industriais, e mesmo quanto aos conceitos adoptados e sua flexibilidade face ao novo quadro legal do RJIGT.

Tendo-se verificado uma incongruência entre o regulamento e a planta de zonamento do PUCA, na área abrangida pelo Plano de Pormenor do Centro, foi efectuada uma Declaração de correcção, no sentido de sanar o erro detectado, conforme estabelece a alínea c) do n.º1 do Artigo 97.º-A do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, alterada pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro.

#### *2.4.5.1.8 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - Plano de Urbanização do Programa Polis de Aveiro – PU Polis*

*Descrição:* O Programa Polis, em Aveiro desenvolveu um conjunto de intervenções consideradas exemplares, como sejam o arranjo dos canais urbanos e áreas adjacentes, bem como as reabilitações de dois equipamentos marcantes para cidade: Praça do Peixe e Mercado Manuel Firmino.

Contudo, o Plano de Urbanização do Programa Polis de Aveiro, apresenta nas áreas de intervenção de iniciativa privada, debilidades que têm que ser ultrapassadas através de um procedimento de alteração, conforme estabelece a legislação em vigor. As debilidades a que nos referimos são graves porque se trata de cartografia desajustada e desactualizada e propostas viárias desadequadas, entre outras.

A Divisão de Planeamento preparou o processo relativo ao procedimento de início de alteração do Plano, o qual foi aprovado em reunião camarária. Foi dado seguimento aos trâmites necessários à publicação em Diário da República, divulgação na internet e comunicação social. Foi também preparado e divulgado o período para os cidadãos apresentarem sugestões

Estudo de compatibilização da área agora ocupada pela empresa Boia & Irmão; Estudo de compatibilização do sistema viário proposto neste plano para a entrada poente da cidade.

Início dos estudos tendentes à proposta de elaboração; preparação de uma base, em que foram contempladas as opções propostas pelo executivo, para verificação de viabilidade.

Primeira abordagem ao conceito de circulação viária.

#### *2.4.5.1.9 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - Plano de Pormenor do Centro – PP do Centro*

*Descrição:* Desenvolvimento da solução urbanística da alteração do plano, incluindo o acompanhamento da proposta para as parcelas 2, 3 e 4, avaliando e ponderando as questões regulamentares, dos parâmetros urbanísticos e de relacionamento do desenho com a totalidade do plano.

Neste âmbito, foram realizadas reuniões com técnicos sobre algumas parcelas do plano, esclarecendo aspectos regulamentares inerentes a novas intervenções.

Foi dada colaboração nas definições de pormenor para desenvolvimento dos projectos de arranjos exteriores, incluindo a localização e implantação dos PT.

Com o objectivo de se discutir a importância do Barreiro, enquanto património histórico, geológico e arqueológico e, conseqüentemente, a sua salvaguarda, realizaram-se reuniões com a Sr<sup>a</sup> Vereadora do Pelouro da Cultura, onde estiveram também presentes representantes do DPGUOM e da DMP, bem como professores na área da geologia da Universidade de Aveiro, tendo ficado apontadas ações de curto prazo e outras definidas e enquadradas nas propostas do plano.

Procedeu-se à finalização das peças escritas, tendo em conta o novo quadro legal, e das peças desenhadas, incluindo os quadros de áreas respeitantes às novas parcelas e à confirmação das situações existentes para inclusão na Planta de Implantação do plano.

Neste contexto, salienta-se a revisão completa do relatório, face à atualização da informação dos Anuários Estatísticos de 2007.

Foi realizada reunião na CCDR para abordagem e conformação das questões relacionadas com as alterações de ocupação e regulamentares promovidas, tendo, posteriormente, sido apresentada em reunião de Câmara, a proposta de alteração do plano, cujos objetivos, importa realçar, se centram na qualificação e colmatação da malha urbana, na adequação dos usos e funções com as dinâmicas sócio-económica actuais, atendendo às solicitações do mercado e na promoção da vertente turística e de lazer.

Para a realização da Conferência de serviços com todas as Entidades representativas dos interesses a ponderar, de acordo com o RJGT, a proposta do plano foi enviada à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Posteriormente, face às questões levantadas no parecer final, foram realizadas reuniões de concertação com a “REFER,EPE” e com o “Turismo de Portugal,IP” visando a aferição da proposta final.

Procedeu-se à abertura do período de Discussão Pública, com disponibilização dos documentos nas Juntas de Freguesia, na Divisão de Planeamento e no sítio da internet da CMA.

#### *2.4.5.1.10 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - Plano de Pormenor a Poente da Estação- PP Poente Estação*

*Descrição:* Foi elaborado levantamento topográfico da área de intervenção, que irá ser completado face às necessidades de formalização do cadastro, para o qual foi feita recolha de informação dos proprietários, dos processos de obras e dos registos prediais.

Foi solicitado o acompanhamento da elaboração do plano à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, visando o apoio do desenvolvimento dos trabalhos e também assegurar a respectiva eficácia.

Como trabalho preparatório realizaram-se diversas reuniões, entre as quais uma com os representantes da Diocese de Aveiro, também eles proprietários na área.

Foram estudadas várias hipóteses de ocupação, tendo sempre como propósito paralelo o estudo de uma peregrinação.

A Divisão de Vias estudou a estruturação viária, nomeadamente, o desenho da rotunda e o perfil do novo arruamento, e foram postas à discussão as eventuais propostas de circulação na envolvente, ponderando os sentidos de trânsito actuais.

A solução que tem vindo a ser desenvolvida tem como objectivo a preservação do maior número de imóveis na Rua Cândido dos Reis, determinando um novo desenho/ implantação do arruamento preconizado de ligação entre a Rua João de Moura e a Rua de Viseu.

#### *2.4.5.1.11 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento – Comissão Regional da Reserva Agrícola do Centro (CRRRA-C)*

*Descrição:* Participação nas reuniões da CRRRA C para análise dos pedidos de inutilização de solos incluídos em Reserva Agrícola Nacional, e emissão de parecer sobre os mesmos. Acompanhamento e elaboração de informações técnicas para justificação de pedidos de interesse público, decorrentes do artigo 22.º do regime jurídico da reserva agrícola nacional (D.L. n.º 73/2009 de 31 de Março).

#### *2.4.5.1.12 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento – Rede de Alta Velocidade (RAVE)*

*Descrição:* Análise e ponderação do documento da declaração de Impacte Ambiental e consequente avaliação da opção considerada.

#### *2.4.5.1.13 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento – Zona Industrial da Póvoa*

*Descrição:* Avaliação e análise conjunta com a empresa Mais Vagos, empresa municipal que gere as zonas industriais do concelho de Vagos, de uma proposta de ligação ao nó sul da A17, fundamental e estratégica em termos de acessibilidades às zonas industriais dos concelhos de Aveiro e Vagos. A perspectiva da implementação desta nova acessibilidade, determinou a redefinição da zona industrial estabelecida, direccionando-a para nascente, evitando assim, a necessidade de atravessamento da linha do Norte.

#### 2.4.5.1.14 Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento – Zona Industriais

*Descrição:* Após aprovação do PECA foi criada uma estrutura de acompanhamento e gestão com vista à implementação da carteira dos projectos que integram os diferentes objectivos estratégicos definidos. Neste âmbito, enquadrado num dos objectivos fundamentais – “ Transformar Aveiro num innovation hub, através da aposta e capitalização do conhecimento no domínio das TICE, novos materiais e design” - e inserido num dos projectos mobilizadores - programa de requalificação e gestão em rede das áreas de localização empresarial, foi feita uma estruturação e programação das acções consideradas determinantes nesta área para posterior discussão com as comissões executiva e consultiva constituída para assegurar a implementação dos projectos. Algumas das intervenções já tinham sido iniciadas no âmbito do processo de candidaturas do QREN, designadamente o estudo da requalificação ao nível do espaço publico da zona industrial de taboeira.

#### 2.4.5.1.15 Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo – Parque da Sustentabilidade (PdS)

*Descrição:* Tem sido acompanhado o desenvolvimento dos projectos, quer internos quer externos, no âmbito da Comissão de Acompanhamento. Destaque para o concurso de concepção da Ponte Pedonal sobre o Canal Central, em que participámos no Júri e colaborámos na preparação da exposição e atribuição dos prémios.

Tem sido acompanhado o desenvolvimento dos projectos, quer internos quer externos, no âmbito da Comissão de Acompanhamento. Participamos nas sessões públicas de esclarecimento, nomeadamente com os Amigos D’Avenida. Participação na reunião técnica com o autor do projecto da ponte, arq.to Kitt Powel, tendo em vista o processo de licenciamento. Participação na reunião técnica com o Eng<sup>o</sup>. Jorge Carvalho, da Universidade de Aveiro, esclarecendo as opções urbanísticas do projecto e informando sobre as condicionantes existentes no terreno.

Colaboração na preparação dos diversos projectos de arquitectura, apresentados à CCDR até 31 de Maio, data limite, bem como colaboração na apresentação à câmara, tendo em vista a aprovação destes projectos por parte do executivo.

Preparação do material e apresentação dos projectos à Assembleia Municipal. Justificação das opções de planeamento. Acompanhamento dos vários projectos, nomeadamente da Ponte Pedonal sobre o Canal Central, em fase de projecto de execução.

#### 2.4.5.1.16 Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo – Parque de Ciência e Inovação (PCI)

*Descrição:* Acompanhamos este projecto, em parceria com a Universidade de Aveiro e a C.M. Ílhavo. Organizámos um dossier com os documentos base, cartografia e condicionantes dos IGT, e participámos nas reuniões de parceiros. Foi produzido o levantamento fotográfico do local, fornecemos os estudos de mobilidade por nós executados. Participação nas reuniões convocadas. Foram contactadas as entidades que tutelam a Reserva Agrícola Nacional - Entidade Regional da Reserva Agrícola do centro e Zona de Protecção Especial - Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade e organizados os dossiers de suporte aos pedidos a estas entidades para implantação de edifícios que fazem parte do Parque da Ciência e Inovação, que a Universidade de Aveiro está a desenvolver em parceria com as empresas associadas e com as Câmara Municipais de Aveiro e Ílhavo. Acompanhamento e participação nos estudos de mobilidade, que estão a ser executados por uma equipa externa de consultores. Acompanhamento da visita dos técnicos da Comissão de Reserva Agrícola ao local, com vista à aprovação do projecto.

A proposta de compatibilização com a ZPE passa, segundo os responsáveis do ICNB, pela avaliação Ambiental do conjunto da intervenção pelo que está a universidade encarregue de apresentar o estudo.

#### *2.4.5.1.17 Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo – Modernização da Linha do Vouga*

*Descrição:* Foi elaborado um dossier, em que se apontam as principais acções de modernização desta linha, com incidência na renovação, deslocalização e novas estações e apeadeiros. Participamos numa reunião com o Gabinete Estratégico da REFER onde foram debatidos estes temas.

#### *2.4.5.1.18 Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo – Canais Urbanos – Protocolo*

*Descrição:* Na sequência da assinatura do “Protocolo de Colaboração para o Ordenamento, Gestão e Preservação dos Canais Urbanos” estabelecido entre o Município de Aveiro e a ARH, foi organizado um documento que sistematiza as propostas e sugestões do departamento para a sua implementação, que se prendem, essencialmente, com questões de ordenamento e qualificação da imagem urbana. Sempre que solicitado foram fornecidos vários elementos que se relacionassem com os canais urbanos, designadamente, planta de condicionantes, levantamento e identificação dos trapiches e cais existentes.

#### *2.4.5.1.19 Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo – Avenida Dr. Lourenço Peixinho*

*Descrição:* Ponderação de hipóteses de ocupação. Consulta e análise dos processos de obras em tramitação e referentes a pretensões mais recentes, e posterior avaliação e enquadramento numa perspectiva global de intervenção neste eixo urbano.

Início de trabalhos para futura intervenção na Avenida sob coordenação de uma equipa externa. Realização das primeiras reuniões de trabalho, compilação de elementos disponíveis sobre esta matéria.

Recolha de informação e preparação dos elementos para sustentação de uma proposta de enquadramento para a Avenida, equivalente à 1.ª fase da Intervenção.

Apresentação do conceito de mobilidade para esta zona da cidade, na visão da revisão do PDM, à equipa de projecto.

#### *2.4.5.1.20 Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo – Estudo Urbanístico do Centro de S. Bernardo*

*Descrição:* : Estudo e desenvolvimento de propostas de aferição da estruturação de ocupação face ao edificado existente e ponderando o cadastro local, privilegiando a acessibilidade pedonal.

2.4.5.1.21 *Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo – Polis da Ria – Projecto de Reordenamento e Qualificação da Frente Ria de S. Jacinto*

*Descrição:* Foram realizadas reuniões de trabalho com a equipa técnica da ParqueExpo, preparatórias para o desenvolvimento do projecto de arranjos exteriores e ainda com o presidente da Junta de freguesia de S. Jacinto, visando uma avaliação in loco da situação existente e perspectivando as diversas propostas e abordagens.

Identificaram-se as diversas especialidades a intervirem no projecto, nomeadamente, nas áreas de construção civil, vias, águas pluviais, electricidade/iluminação pública e arquitectura paisagística.

Foi feita uma abordagem a algumas propostas do projecto.

Deu-se continuidade ao desenvolvimento do desenho da proposta.

Conclusão do ante-projecto e apresentação à equipa da Polis da Ria. Ficando a aguardar o resultado da consulta oficial (promovida pela Polis da Ria) às diversas entidades.

As propostas na fase de ante-projecto foram apresentadas junto das diversas entidades com jurisdição na área, para pronúncia sobre questões legais e regulamentares inerentes, e foram ainda discutidas com o Regimento de Infanteria, a Moveaveiro e a Junta de Freguesia.

Finalizado o projecto de execução, o mesmo foi enviado à ParqueExpo, visando a abertura de concurso.

2.4.5.1.22 *Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo – Requalificação do actual espaço da Feira de Oliveirinha*

*Descrição:* Pretendendo concretizar um Parque/feira que assegure a manutenção e eventual ampliação do actual espaço da feira e complementarmente, introduzir uma componente de lazer, integrado num conceito e contexto mais abrangente, pela sua envolvente natural, foi elaborada uma proposta base dos termos de referência para abertura de um concurso de concepção da “Requalificação do actual espaço de feira de Oliveirinha”.

2.4.5.1.23 *Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo – Mobilidade e Regeneração Urbana – Participação em equipas*

*Projecto Europeu:* Active Access - Incentivar a andar a pé – Para a realização do “meeting” a 16 e 17 de Março e do Seminário Internacional “A cidade a Pé” foram desenvolvidas todas as tarefas necessárias à organização, contratualização, divulgação e realização dos eventos.

No período anterior houve oportunidade para uma acção de sensibilização aos decisores políticos, pelo que foi promovida reunião sobre o assunto, com a participação de Vereadores, presidentes de Juntas de Freguesia e Assesores políticos.

Este projecto tem sido desenvolvido em conjunto com a assessoria externa, em particular nos contactos com a Associação Comercial, representante dos comerciantes da área de intervenção e nosso principal parceiro.

Foi ainda apresentado relatório sobre o trabalho desenvolvido nos primeiros 9 meses de projecto, ao Líder do Consórcio, Universidade de Napier, na Escócia.

Foram preparados os planos de shadowing, do próximo meeting e Conferência do Walk21, mas também das bases de trabalho para o projecto de Aveiro, o levantamento das condições actuais de estacionamento e circulação automóvel na zona, bem como passeios e passeadeiras para a circulação de peões. Foram preparados e operacionalizados os inquéritos às atitudes actuais dos cidadãos e da sua percepção em relação à rede pedonal existente. Está ainda a ser preparada a campanha de sensibilização aos habitantes e comerciantes da zona. Foi apresentada ao executivo, e efectivado durante a semana europeia da mobilidade, o Walking Audit, ou seja a avaliação das condições físicas existentes da área de intervenção, na perspectiva do peão.

O 3º meeting do projecto, realizou-se na Holanda, em Novembro, em conjunto com a 11ª Conferência do Walk21, tendo Aveiro sido representada pelo vereador designado e pelo responsável pelo projecto. Foi apresentado o estado de desenvolvimento das aplicações, bem como os relatórios do Walkability Audit e dos inquéritos realizados.

Tem sido aprofundada a colaboração com a EPA – Escola Profissional de Aveiro, pelo que foi apresentado o projecto, em ambiente de aula, e lançados desafios, nomeadamente para o design do material de divulgação em preparação. Foi ainda finalizado o processo de contratualização do WebSite do projecto, pelo que está em construção.

*AGIR:* Associação para a Modernização e Revitalização do Centro Urbano de Aveiro - Reuniões de concertação com a direcção, uma vez que a actividade desta associação cruza-se com os propósitos do Active Access. Foi definido em conjunto a localização e distribuição do mobiliário urbano previsto neste projecto. Colaboração na localização dos directórios e sinalização pedonal para informação do comércio tradicional, bem como na escolha dos modelos a adoptar. Colaboração na elaboração de uma base comum para as Plantas a usar na sinalética comercial, mas também no Turismo e Plantas pedonais.

*MOBI\_E:* mobilidade eléctrica -Participação no grupo de trabalho do Programa Nacional de Mobilidade Eléctrica. Aveiro participa como um dos concelhos da fase experimental. Assim, organizamos os dossiers dos projectos da “Estação Solar” e “Táxi da Ria” para os apresentarmos na INTEL; participamos ainda no grupo que definiu as localizações dos postos de carregamento até 2012 e 2015 e participamos nas reuniões técnicas com os gestores do programa, nomeadamente a Universidade do Minho. Preparação da inauguração do primeiro equipamento de carregamento eléctrico, no Rossio, no dia 22 de Setembro, na semana europeia de mobilidade.

*CIUMED:* Cidades Médias – Workshop CIUMED – Colaboração na preparação e participação como moderador de um painel e mesa das considerações finais.

*RAMPA:* colaboração na candidatura ao programa Rampa que permitirá a elaboração dos planos de acessibilidade para todos, não só no espaço público, mas também no espaço comunicacional.

*Circuito Intermunicipal de Turismo Ciclável:* A convite da C.M.Águeda, assessoramos e participamos em reunião conjunta com os municípios da Murtosa e Albergaria, tendo em vista a criação de um grupo de trabalho para o tema em epígrafe.

*Praça Joaquim Melo Freitas:* “Vazio decorrente das Demolições” – participação no júri do concurso, cujo objecto é revestir as empenas por forma a recuperar imagem urbana. Tendo sido atribuído, por concurso, esta

concessão, participamos nas reuniões de trabalho com o concessionário, no sentido de agilizar os procedimentos e obtermos resposta rápida à renovação daquela área.

*Praça do Peixe e Mercado José Estevão:* colaboração na candidatura para obras de conservação e multifuncionalidade do recinto, bem como dos arranjos exteriores. Candidatura através do Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro, QREN / CIRA.

*Pontes Pedonais sobre o Canal do Côjo:* Avaliação em conjunto com o DOM das obras necessárias ao cumprimento do Tirante de ar que permite navegação e ao cumprimento legal no âmbito da acessibilidade para todos.

#### *2.4.5.1.24 Acção / Actividade desenvolvida: Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas*

*Descrição:* Participação nos trabalhos para a elaboração do Plano de Gestão de riscos de corrupção e Infrações conexas.

#### *2.4.5.1.25 Acção / Actividade desenvolvida: Arquitectura – Solar de Sarrazola*

*Descrição:* Primeira abordagem ao projecto de arquitectura para um lar de idosos.

Foi promovida uma reunião com a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro para elaboração do programa base e discussão das questões relevantes para o desenvolvimento do projecto de arquitectura. Visita ao local para dar início aos estudos da volumetria mais adequada, entretanto sem desenvolvimento por sobreposição com outras prioridades.

#### *2.4.5.1.26 Acção / Actividade desenvolvida: Arquitectura – Centro Comunitário da Vera-Cruz – acompanhamento de obras*

*Descrição:* Acompanhamento da obra, desenvolvimento do projecto de execução, em simultâneo, a

alteração do projecto de arquitectura, tendo em conta o ganho de áreas conquistado pela substituição do Posto de Transformação, e adaptação do projecto de execução às várias questões levantadas no decorrer da obra.

Reuniões com fornecedores de materiais de construção e ponderação de alternativas tendo em conta as possibilidades decorrentes de propostas de mecenato.

#### *2.4.5.1.27 Acção / Actividade desenvolvida: Arquitectura – Praça do Peixe – Esplanadas fechadas*

*Descrição:* Desenvolvimento do projecto para cobertura das esplanadas no limite Sul. Procura-se criar esplanadas que possam ser utilizadas todo o ano, para aumentar a atracção e desenvolver o turismo.



2.4.5.1.28 *Ação / Actividade desenvolvida: Gestão Urbanística – Análise e informação sobre processos de Obras Particulares*

*Descrição:* Foram informados processos de obras particulares sempre que o DGUOP entendeu haver necessidade de uma avaliação urbanística mais detalhada e, eventualmente face à oportunidade de elaboração de estudos para viabilização e enquadramento dos mesmos, nomeadamente, na definição de novos alinhamentos nos arruamentos.

2.4.5.1.29 *Ação / Actividade desenvolvida: Gestão Urbanística – Atendimento público*

*Descrição:* Procedeu-se ao atendimento de munícipes e técnicos visando a prestação de esclarecimentos sobre os instrumentos de planeamento em vigor e sobre a capacidade construtiva terrenos específicos ou outras informações relativas a processos/estudos de planeamento e urbanismo



#### 2.4.5.2 – Gestão Urbanística

##### 2.4.5.2.1 A gestão urbanística de obras particulares

A Gestão Urbanística é um processo de trabalho contínuo com os particulares para garantir e disciplinar a transformação do território. De forma a possibilitar uma gestão clara e transparente, facilmente interpretada por todos os intervenientes, são fundamentais, os planos de ordenamento do território às diversas escalas de intervenção, cuja implementação é garantida pelo Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares através da Divisão de Gestão Urbanística e Divisão Administrativa cujo trabalho se complementa de forma a garantir o cumprimento dos procedimentos e prazos de resposta.

A actividade de Gestão Urbanística implica a avaliação dos projectos de arquitectura e de operações de loteamento apresentados pelos particulares, verificando a sua conformidade com os instrumentos de gestão territorial em vigor, bem como a qualidade da intervenção como motor da renovação e qualificação do espaço público e privado do território.

Nesta fase todo o território do Município de Aveiro está abrangido por vários planos com diferentes escalas de intervenção pelo que se apresenta a listagem dos planos vigentes:

#### **Plano Director Municipal de Aveiro**

1ª PUBLICAÇÃO RCM 165/95 284 IS-B 11/12/1995  
1ª ALTERAÇÃO DE PORMENOR 227 IIS 28/9/1999  
SUSPENSÃO PARCIAL DR 8/2001 123 IS-B 28/5/2001  
2ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO DECL 187/2002 138 IIS 18/6/2002  
3ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO DECL 339/2002 261 IIS 12/11/2002  
4ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO DECL 48/2007 37 IIS 21/2/2007  
RECTIFICAÇÃO EDITAL 154/2008 34 IIS 18/2/2008  
SUSPENSÃO PARCIAL RCM 152/2008 199 IS 14/10/2008  
MEDIDAS PREVENTIVAS PDM DE AVEIRO 1ª PUBLICAÇÃO RCM 152/2008 199 IS 14/10/2008  
MEDIDAS PREVENTIVAS PDM DE AVEIRO 1ª PUBLICAÇÃO EDITAL 1208/2008 233 IIS 2/12/2008

#### **PU Programa Polis na Cidade de Aveiro**

1ª PUBLICAÇÃO RCM 72/2005 54 IS-B 17/3/2005

#### **Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro**

1ª PUBLICAÇÃO Edita 641/2009 126 II S 02/07/2009

#### **Plano de Pormenor do Centro**

1ª PUBLICAÇÃO RCM 89/2002 94 IS-B 22/4/2002

#### **Plano de Pormenor da Baixa de Santo António**

REVISÃO RCM 111/2004 178 IS-B 30/7/2004

#### **Plano de Pormenor do Parque**

1ª PUBLICAÇÃO RCM 22/2006 34 IS-B 16/2/2006

**Plano de Pormenor de Rasos**

1ª PUBLICAÇÃO RCM 151/2007 189 IS 1/10/2007

**PIOT RIA DE AVEIRO**

1ª PUBLICAÇÃO AVISO 19308/2008 127 IIS 3/7/2008

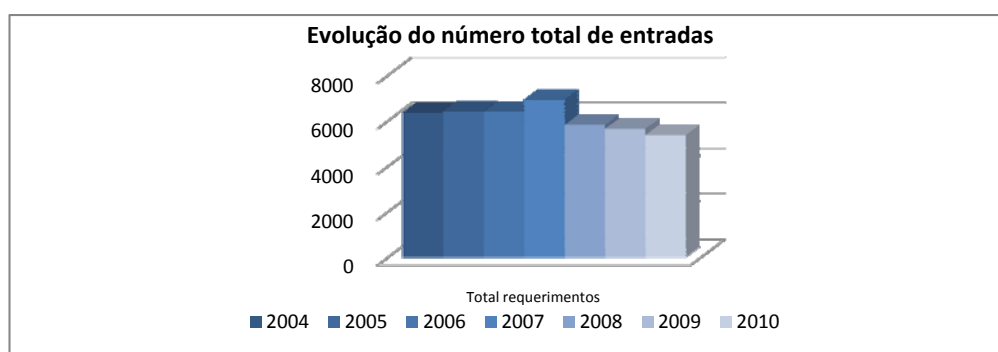
**POAP RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE S. JACINTO**

1ª PUBLICAÇÃO RCM 76/2005 56 IS-B 21/3/2005

**\POOC OVAR-MARINHA GRANDE**

1ª PUBLICAÇÃO RCM 142/2000 243 IS-B 20/10/2000

As operações urbanísticas são iniciadas através de requerimento, nos termos do regime jurídico da urbanização e da edificação, pelo que se apresenta a evolução do número de entrada de requerimentos desde 2004 até 2010.



Apesar da quebra de receita que se tem vindo a sentir desde 2008 no ano de 2010 o valor das taxas cobradas sofreu uma ligeira subida.

**Gestão Urbanística - Receita de 2010**

Cl. Económica	Designação da Receita	Valor
<b>Receita eventual</b>	<b>Receitas Orçamentais</b>	
02020602	Loteamentos e obras	+1035422,78
02020603	Ocupação da via pública	+3050,00
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+13100,00
0202069999	Outros	+75,00
04012302	Loteamentos e obras	+510439,79
04012303	Ocupação da via pública	+6986,00
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+800,00
0401239999	Outras	+75,00
040201	Juros de mora	+10573,15
070103	Publicações e impressos	+245,43
<b>Total</b>		<b>+1580767,15</b>
<b>Receita eventual</b>	<b>Operações de tesouraria</b>	
21701001509	Licenças	+506,19
21701001509	Licenças	+1002,45
21701006584	Licenças	+1545,87
2001204	Licenças	+912,00
<b>Total</b>		<b>+3966,51</b>
	<b>Total Geral da Receita Eventual</b>	<b>+1584733,66</b>

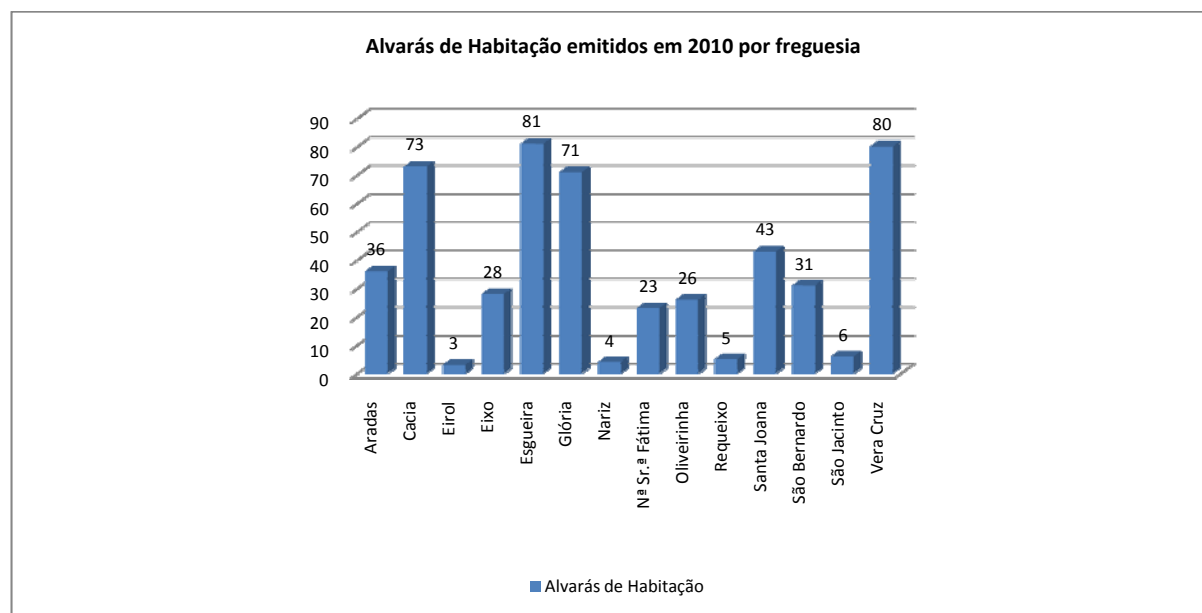
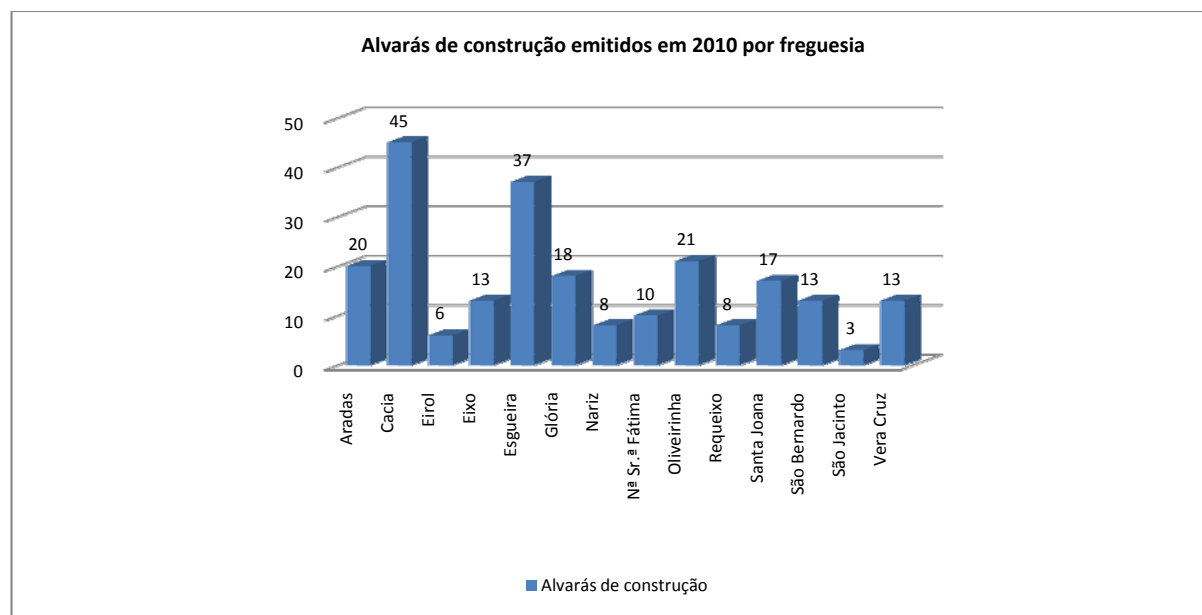
Fonte: GUI – Guias de receita

**Gestão Urbanística – Avaliação de desempenho de 2010**

Procedimento	Indicador/média de dias	Resultado	Número pedidos
<b>PT_DGUOP 01</b>			
Informação prévia - Edificação	20	17	92
Informação prévia - Urbanização	30	24	3
<b>PT_DGUOP 02</b>			
Pedido de licenciamento de edificação	30	23	231
<b>PT_DGUOP 03</b>			
Pedido de licenciamento de operação de loteamento	45	13	11
<b>PT_DGUOP 05</b>			
Apresentação de projectos de especialidades e outros estudos - Edificação	20	13	224
<b>PT_DGUOP 06</b>			
Pedido de Comunicação prévia de obras de Urbanização	20	33	3
<b>PT_DGUOP 07</b>			
Pedido de emissão de alvará de licença de edificação	30	5	303
Pedido de emissão de alvará de autorização de utilização	30	4	283
<b>PT_DGUOP 08</b>			
Comunicação do início de obras de urbanização	10	-	-
<b>PT_DGUOP 09</b>			
Prorrogação do prazo para apresentação de especialidades	10	3	28
<b>PT_DGUOP 10</b>			
Prorrogação do prazo para execução das obras – Edificação	10	6	167
<b>PT_DGUOP 11</b>			
Prorrogação do prazo para execução das obras – Urbanização	10	22	3
<b>PT_DGUOP 13</b>			
Número de polícia	30	38	170
<b>PT_DGUOP 14</b>			
Pedido de autorização de alteração de utilização	10	16	84
Pedido de autorização de utilização	10	15	524
<b>PT_DGUOP 16</b>			
Pedido de vistoria para verificação das condições de segurança e salubridade	30	33	14
<b>PT_DGUOP 17</b>			
Pedido de averbamento	10	10	113
<b>PT_DGUOP 18</b>			
Pedido de propriedade horizontal	20	20	47
<b>PT_DGUOP 19</b>			
Pedido de ocupação de via pública	20	15	119
<b>PT_DGUOP 20</b>			
Pedido de destaque	20	14	65
<b>PT_DGUOP 21</b>			
Pedido de recepção provisória de obras de urbanização	20	20	54
Pedido de recepção definitiva de obras de urbanização	20	14	20
<b>PT_DGUOP 24</b>			
Comunicação prévia	20	19	45
<b>PT_DGUOP 25</b>			
Pedido de emissão de alvará de licença de operações de loteamento/obras de urbanização	30	10	19

Fonte: SPO – Sistema de processos de obras

Na generalidade a Gestão Urbanística foi executada de uma forma célere em prazos inferiores aos previstos na legislação aplicável, verificando-se pontualmente uma alteração nas médias previstas por razões justificadas, como por exemplo os números de polícia estão dependentes da Comissão de Toponímia atribuir nome novo a arruamentos. Os pedidos de autorização de utilização ou alteração de utilização apresentam médias mais elevadas em função de estarmos a contactar informalmente os requerentes para completarem o pedido de forma a conduzir ao seu deferimento, ou nos casos em que haja vistoria o prazo para o seu agendamento e execução.



A execução do Regulamento de Publicidade, Propaganda e Ocupação de Espaço Público do Município de Aveiro compreende a apreciação e elaboração de proposta de decisão dos pedidos de licenciamento de ocupação do espaço público, elementos publicitários, em espaço público ou em domínio privado, a colocação de toldos e a ocupação da via pública com esplanadas.

A análise dos pedidos centra-se na verificação da conformidade da pretensão com as regras existentes aplicáveis a cada uma das diferentes situações, nomeadamente a sua conformidade com o regulamento, a sua

inserção garantindo a qualidade estética da paisagem e do meio envolvente, bem como a salvaguarda da segurança da circulação pedonal e viária.

No decurso de 2010 o Departamento implementou o sistema de Gestão de Qualidade, tendo sido realizada a auditoria de acompanhamento e extensão pela APCER em 22, 28 e 29 de Outubro de 2010 ao Gabinete de Atendimento Integrado, Secção de Expediente, Secção de Actas, Divisão de Arquivo Geral e Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, que culminou com a atribuição da Certificação cuja cerimónia decorreu já em 2011.





## 2.4.6 Saneamento e Salubridade

### 2.4.6.1 Serviço de Qualidade de Vida e Ambiente

#### 2.4.6.1.1 - Higiene, Limpeza e Salubridade

##### 2.4.6.1.1.1 Recolha indiferenciada de RSU

Recepção e encaminhamento para os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) dos diversos pedidos de equipamentos de deposição de RSU (contentores e ecopontos).

Verificação *in loco* da conformidade do Projecto de RSU, aprovado pela autarquia, com a construção, no âmbito das obras particulares, e posterior informação aos SMA para colocação do equipamento de deposição de RSU, i.e. contentores.

##### 2.4.6.1.1.2 Recolha selectiva de RSU

Recepção e encaminhamento para os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) de queixas relativas aos serviços de recolha selectiva concessionados à ERSUC.

##### 2.4.6.1.1.3 Projecto “Limpar Portugal em Aveiro”

O Município de Aveiro associou-se ao projecto **Limpar Portugal** que, no dia 20 de Março teve lugar em todo o território do Município de Aveiro, com enorme sucesso. Êxito não só pelo número de voluntários que aderiram, 720 voluntários, como pela logística colocada ao serviço, como 14 veículos todo-o terreno, 11 carrinhas de caixa aberta, 5 carrinhas de caixa fechada, 10 tractores, 12 camiões/camionetas e 2 retroescavadoras.

De referir a mobilização e apoio, desde o início, de todas as Juntas de Freguesia do Município. Os voluntários conseguiram recolher resíduos utilizando 2.000 sacos (de 120 litros) e ao fim do dia tinham entrado no Aterro da ERSUC, 39 toneladas de resíduos.

De referir ainda, a colaboração prestada, pela SUMA, ERSUC e SMA, que desde o início se mostraram empenhadas em contribuir para o sucesso deste evento.

Assim, foi proposto e deliberado por unanimidade pelo executivo da Autarquia em reunião ordinária pública de 01 de Abril um voto de apreço e agradecimento aos participantes no evento:

- A todo o grupo de voluntários do “Projecto Limpar Portugal em Aveiro”, que liderou com sucesso todo o evento e na pessoa do Sr Eng.º João Ribeiro e extensivo a todos os colaboradores da “Coordenação Concelhia Limpar Portugal em Aveiro”;

- A todas as Juntas de Freguesia do Município e às entidades SUMA, ERSUC e SMA que colaboraram de forma entusiástica e decisiva e contribuíram para o sucesso do evento.

#### *2.4.6.1.2 Desinfestação e Desratização em Várias Zonas Publicas do Município*

Durante o ano de 2010, foram executados os seguintes serviços pela empresa Econorte – Serviços e Produtos Ambientais, Lda, à qual foi adjudicada a ‘Prestação de Serviços de Desratização e Desinfestação de Diversas Zonas do Município de Aveiro e Edifícios Municipais’ para 2009/2010:

Entre Janeiro e Março:

- 3º tratamento equivalente de desratização de diversas zonas do concelho de Aveiro, a 3 e 5 de Março;
- 3º tratamento equivalente de desratização de alguns edifícios e equipamentos municipais, a 22 e 23 de Fevereiro;
- 3º tratamento equivalente de desratização de escolas e jardins de infância, a 25 e 26 de Fevereiro e a 1 e 2 de Março.

Entre Abril e Maio:

- 4º tratamento equivalente de desratização de diversas zonas do concelho de Aveiro, início a 31 de Maio;
- 3º tratamento equivalente de desinfestação geral da Cantina Municipal, a 4 de Maio.

Entre Junho e Agosto:

- 4º tratamento equivalente de desratização de diversas zonas do concelho de Aveiro, a 1 e 2 de Junho;
- 4º tratamento equivalente de desratização de alguns edifícios e equipamentos municipais, a 7, 8 e 9 de Junho;
- 4º tratamento equivalente de desratização de escolas e jardins de infância, a 4, 9, 11 e 14 de Junho;
- desinfestação contra pulgas da zona de atendimento do Centro Cultural e de Congressos, a 10 de Agosto;
- 3º tratamento equivalente de desinfestação geral do Mercado José Estêvão, Mercado de Santiago e Mercado Manuel Firmino, a 5 de Junho;
- desinfestação geral, nomeadamente contra o ‘bicho da prata’, da Sala do Arquivo Histórico da Biblioteca Municipal, a 5 de Agosto;

- desinfestação geral contra pulgas de dois apartamentos e áreas comuns do Bloco 27 da Urbanização de Santiago (R/C B e R/C F), a 5 de Agosto.

Entre Setembro e Dezembro:

- 5º tratamento equivalente de desratização de diversas zonas do concelho de Aveiro, a 27 e 28 de Setembro;
- 5º tratamento equivalente de desratização de alguns edifícios e equipamentos municipais, a 8 e 9 de Novembro;
- 5º tratamento equivalente de desratização de escolas e jardins de infância, a 21, 23 e 24 de Setembro;
- 2º tratamento equivalente de desinfestação geral do Centro Cultural e de Congressos, a 17 de Outubro;
- 4º tratamento equivalente de desinfestação geral do Mercado José Estêvão, Mercado de Santiago e Mercado Manuel Firmino, a 10 de Setembro;
- 4º tratamento equivalente de desinfestação geral da Cantina Municipal, a 8 de Outubro;
- desinfestação geral contra pulgas da caixa de escadas de acesso à cave do Bloco 40 da Rua de Albergaria-a-Velha, Urbanização de Santiago, a 10 de Setembro;
- desinfestação geral contra formigas da Escola EB1 e Jardim de Infância da Quintã do Loureiro, a 26 de Novembro;
- desinfestação geral contra baratas das áreas comuns e do apartamento 2º C do Bloco 31 da Urbanização de Santiago, a 10 e 26 de Novembro;
- desratização e desinfestação geral de habitação sita na Travessa do Marco n.º 7, freguesia de Oilveirinha, a 10 de Novembro (situação social grave identificada pelos serviços municipais de Habitação Social).
- 5º tratamento equivalente de desinfestação geral da Cantina Municipal, a 21 de Dezembro.

#### *2.4.6.1.3 Regulamento de Resíduos Sólidos urbanos e Higiene pública do Município de Aveiro:*

##### *2.4.6.1.3.1 Normas Técnicas sobre os Sistemas de Resíduos Sólidos em Edificações.*

Análise de projectos de RSU.

No âmbito da aplicação das normas técnicas de deposição de resíduos sólidos, definidas no Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Aveiro, no período em questão foram analisados e informados 122 Projectos de Deposição de RSU.

#### 2.4.6.1.3.2 *Insalubridade /Matos e Silvas.*

No que concerne à Higiene e Limpeza de Vias e Outros Espaços Públicos/ Privados, iniciou-se a instrução de duas novas exposições/reclamações, relativas à limpeza e corte de matos, silvas e/ou arbustos e de remoção de entulhos.

Acompanhamento das exposições/reclamações em curso, relativas à limpeza e corte de matos, silvas e/ou arbustos em terrenos em situação de insalubridade e/ou risco de incêndio. É de salientar que, face às condições atmosféricas que se fizeram sentir durante os meses de Fevereiro e de Março, os terrenos encontram-se encharcados impossibilitando a sua limpeza.

#### 2.4.6.1.4 *RUÍDO - Regulamento Geral de Ruído (DL 9/2007).*

##### 2.4.6.1.4.1 *Ruído Ambiente/Incomodidade:*

Análise de queixas sobre ruído ambiental no interior – incomodidade. A fiscalização destas situações são da competência da Autarquia conforme o disposto no Regulamento Geral de Ruído (RGR), Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 54/2007, de 16 de Março e alterado pelo Decreto-Lei n.º 278/2007, de 1 de Agosto, nomeadamente:

Entre Janeiro e Março:

- PO 277/80 'Knock-Out Health Club' - análise do relatório de ensaio acústico de incomodidade, encomendado pela Autarquia no âmbito das suas competências de fiscalização, em que se verificou que este estabelecimento não cumpre o RGR em vigor. A gerência do estabelecimento foi notificada em conformidade, tendo esta pronunciado-se no âmbito da audiência prévia para informar a Autarquia que iria dar cumprimento integral à nossa notificação, dentro do prazo estipulado;

- PO 627/62 'Bar Posto 7' - o estabelecimento comercial está devidamente licenciado pela Autarquia. Deste modo, no âmbito da sua competência de fiscalização e na sequência de uma queixa de um munícipe, a Autarquia procedeu à realização de um ensaio de incomodidade para verificar o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído, tendo para o efeito contratado um Laboratório acreditado. Concluiu-se que o 'Bar Posto 7' não verifica os limites impostos na alínea b) do n.º 1, do Artigo 13º, do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, no período nocturno, i.e. não cumpre o Regime Legal de Poluição Sonora, com base nos resultados dos ensaios efectuados *in situ*. Deste modo, propôs-se a análise do processo pelo Departamento Jurídico com vista à notificação da gerência do estabelecimento para adoptar diversas medidas para dar cumprimento ao RGR e para reduzir temporariamente o horário de funcionamento do estabelecimento, todos os dias, até às 24h00, enquanto não é cumprido o RGR em vigor;

- PO 333/92 'Fértil Caffé' - na sequência do processo de queixa de ruído, e concluída a audiência prévia, a gerência do estabelecimento foi notificada para, no prazo de 60 dias úteis, adoptar diversas medidas com vista ao cumprimento do RGR, e foi-lhe comunicada a efectivação da redução temporária do horário de funcionamento do estabelecimento, todos os dias, até às 24h00, enquanto não é cumprido o RGR em vigor. Entretanto, a gerência do estabelecimento já efectuou as obras de insonorização e encontra-se actualmente a realizar os ensaios acústicos de incomodidade na habitação da queixosa, por forma a dar cumprimento integral à nossa notificação;

- PO 187/54 'Caffé da Praça' - na sequência do processo de queixa de ruído, e concluída a audiência prévia, a gerência do estabelecimento foi notificada para, no prazo de 60 dias úteis, adoptar diversas medidas com vista ao cumprimento do RGR, e foi-lhe comunicada a efectivação da redução temporária do horário de funcionamento do estabelecimento, todos os dias, até às 24h00, enquanto não é cumprido o RGR em vigor.

Entre Abril e Maio:

- PO 333/92 'Fértil Caffé' - a gerência do estabelecimento (Amazing Party, Lda) deu cumprimento integral à nossa notificação efectuada através do ofício n.º 1346, a 25.Fev.2010, dentro do prazo estipulado, pelo que este processo de queixa de ruído foi concluído, e conseqüentemente houve o levantamento da medida de restrição do horário de funcionamento até às 24h00, atendendo a que cessou a causa que a determinou – violação dos limites de ruído legalmente impostos – e, em conformidade, o estabelecimento passou a funcionar no seu horário normal;

- PO 187/54 'Caffé da Praça' - na sequência do processo de queixa de ruído, e concluída a audiência prévia, a gerência do estabelecimento foi notificada para, no prazo de 60 dias úteis, adoptar diversas medidas com vista ao cumprimento do RGR, e foi-lhe comunicada a efectivação da redução temporária do horário de funcionamento do estabelecimento, todos os dias, até às 24h00, enquanto não é cumprido o RGR em vigor. Entretanto, em Maio a gerência do estabelecimento iniciou as obras de insonorização e aguarda-se que realize os ensaios acústicos de incomodidade na habitação da queixosa, por forma a dar cumprimento integral à nossa notificação. Foram também analisados diversos documentos apresentados pela gerência do estabelecimento que, no entanto, não davam resposta à nossa notificação.

Entre Junho e Agosto:

- PO 226/93 'Churrasqueira Frango Real' – na sequência de uma queixa sobre os ruídos provenientes do sistema de exaustão deste estabelecimento, o queixoso apresentou na Autarquia em Junho de 2010 um relatório de incomodidade para provar a sua queixa. No entanto, o relatório entregue pelo queixoso não foi elaborado de acordo com a legislação e normas vigentes pelo que não pode ser considerado para efeitos de fiscalização. Assim, foi comunicado ao queixoso que oportunamente a Autarquia efectuará uma acção de fiscalização, medindo o grau de incomodidade com recurso a um laboratório acreditado para a realização deste tipo de ensaios acústicos;

- PO 261/81 'Restaurante A Proa' – na sequência de uma queixa sobre os ruídos e cheiros intensos provenientes do sistema de exaustão deste estabelecimento, foi analisado o processo e concluiu-se que quer a gerência do estabelecimento quer a construtora SURTIR, Lda, que construiu o prédio onde habita a queixosa, já haviam sido notificados pela Autarquia para providenciar a realização das correções/alterações necessárias e tidas por convenientes, no sistema de ventilação e exaustão, de modo a respeitar e cumprir o estipulado no Artigo 113º do RGEU e 117º do RGCU (Regulamento Geral da Construção Urbana para o Concelho de Aveiro), o que implica a sua realocação. Assim, quanto à queixa de ruído do sistema de exaustão, atendendo ao facto de que o actual sistema de exaustão do estabelecimento está ilegal e tem que ser mudado de local, após essa alteração esta queixa será reavaliada;

- PO 348/67 'Café Olímpico' - o estabelecimento comercial está devidamente licenciado pela Autarquia. Deste modo, no âmbito da sua competência de fiscalização e na sequência de uma queixa de um munícipe, a Autarquia procedeu à realização de um ensaio de incomodidade para verificar o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído, tendo para o efeito contratado um laboratório acreditado. Concluiu-se que o 'Café Olímpico' verifica os limites impostos na alínea b) do n.º 1, do Artigo 13º, do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, no período diurno, i.e. cumpre o Regime Legal de Poluição Sonora, com base nos resultados dos ensaios efectuados *in situ*. Deste modo, este processo de queixa foi arquivado;

- PO 187/54 'Caffé da Praça' - na sequência do processo de queixa de ruído, em Maio a gerência do estabelecimento iniciou as obras de insonorização e em Junho realizou ensaios acústicos de incomodidade na habitação da queixosa no período diurno, na tentativa de dar cumprimento integral à notificação da Autarquia. No entanto, esta edilidade havia notificado a gerência do estabelecimento para apresentar prova de cumprimento do RGR no período nocturno, mediante a realização de ensaios acústicos de incomodidade nesse período, pois é o período no qual o estabelecimento labora predominantemente e o período em que a queixosa se queixa. Deste modo, a gerência do estabelecimento foi novamente notificada para num prazo adicional de 20 dias úteis, a contar da data de recepção da notificação, dar cumprimento integral à notificação inicial (ofício n.º 3089 de 26/02/2010) pois falta apresentar a certificação do cumprimento do regime jurídico sobre poluição sonora, conforme o disposto no ponto 1 do Artigo 13º do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, e normas aplicáveis, obtida mediante a realização de ensaios acústicos de verificação do critério de incomodidade na habitação da queixosa, no período nocturno, com o estabelecimento comercial 'Caffé da Praça' a funcionar em pleno.

Entre Setembro e Dezembro:

- PO 226/93 'Churrasqueira Frango Real' – o estabelecimento comercial está devidamente licenciado pela Autarquia. Deste modo, no âmbito da nossa competência de fiscalização e na sequência de uma queixa de um munícipe, a Autarquia procedeu à realização de um ensaio de incomodidade, no período diurno, para verificar o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído, tendo para o efeito recorrido ao fornecimento contínuo de

ensaios acústicos adjudicado ao laboratório acreditado do IEP- Instituto Electrotécnico Português. Concluiu-se que o sistema de exaustão do estabelecimento não verifica os limites impostos na alínea b) do n.º 1, do Artigo 13º, do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, no período diurno, i.e. não cumpre o Regime Legal de Poluição Sonora com base nos resultados dos ensaios efectuados *in situ*. Deste modo, procedeu-se à notificação da gerência do estabelecimento para adoptar diversas medidas para dar cumprimento ao RGR;

- PO 443/54 'Caixa Geral de Depósitos - Agência Sá Barrocas' - o estabelecimento comercial está devidamente licenciado pela Autarquia. Deste modo, no âmbito da nossa competência de fiscalização e na sequência de uma queixa de uma munícipe, a Autarquia procedeu à realização de um ensaio de incomodidade, no período diurno, para verificar o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído, tendo para o efeito recorrido ao fornecimento contínuo de ensaios acústicos adjudicado ao laboratório acreditado do IEP- Instituto Electrotécnico Português. Concluiu-se que o estabelecimento não verifica os limites impostos na alínea b) do n.º 1, do Artigo 13º, do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, no período diurno, i.e. não cumpre o Regime Legal de Poluição Sonora com base nos resultados dos ensaios efectuados *in situ*. Deste modo, procedeu-se à notificação da gerência do estabelecimento para adoptar diversas medidas para dar cumprimento ao RGR;

- PO 187/54 'Caffé da Praça' - na sequência do processo de queixa de ruído, a gerência do estabelecimento realizou as obras de insonorização e apresentou a certificação do cumprimento do regime jurídico sobre poluição sonora, conforme o disposto no ponto 1 do Artigo 13º do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, e normas aplicáveis, obtida mediante a realização de ensaios acústicos de verificação do critério de incomodidade na habitação da queixosa, no período nocturno, com o estabelecimento comercial 'Caffé da Praça' a funcionar em pleno. Deste modo, este processo de queixa de ruído foi concluído e arquivado.

#### 2.4.6.1.4.2 1.4.2 - Licenças Especiais de Ruído

Atendendo à proibição do exercício de actividades ruidosas temporárias na proximidade de edifícios de habitação, aos sábados, domingos e feriados e nos dias úteis entre as 20:00 e as 08:00 horas, de escolas, durante o respectivo horário de funcionamento e hospitais ou estabelecimentos similares, a apreciação de uma Licença Especial de Ruído deverá ter sempre em conta os referidos condicionalismos. Contudo, tratando-se de um licenciamento de carácter excepcional, o mesmo pode ser emitido desde que devidamente justificado e com condições impostas pela Divisão, como restrição de horários, locais, percursos, e outras medidas consideradas adequadas de prevenção e de redução de ruído.

Durante o ano de 2010, foram analisados e informados de 185 pedidos para o exercício de actividades ruidosas temporárias, instruídos pelo Gabinete de Apoio Integrado (117) e pelo Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares (2), dos quais 95 resultaram na emissão de Licença Especial de Ruído.

#### 2.4.6.1.4.3 Mapas de Ruído

A empresa ECO14 – Serviços e Consultadoria Ambiental, Lda, à qual foi adjudicado a “Adaptação e Actualização dos Mapas de Ruído” apresentou Proposta de Classificação de Zonas Sensíveis e Mistas do Município de Aveiro, com entrega a 26 de Março para actualização dos mapas de ruído e adaptação aos requisitos do Decreto-lei 9/2007, com a a Proposta de Classificação de Zonas Sensíveis e Mistas do Município de Aveiro.

Assim, a 5 de Maio foi realizada uma primeira reunião com a empresa para debater alterações à proposta apresentada.

A 8 de Junho foi realizada uma segunda reunião com a empresa, a Divisão de Planeamento e o Sr. Vereador do Pelouro de Ambiente e Energia para debater alterações concretas à proposta apresentada.

#### *2.4.6.1.5 Programa AMBIRIA*

Realização de campanhas de amostragem nas linhas de água do concelho a 23 de Março, tendo-se analisado os parâmetros microbiológicos. Inserção dos resultados na aplicação informática AmbiRia. Não se realizaram mais campanhas de amostragem pela dificuldade na aquisição dos produtos químicos.

#### *2.4.6.1.6 PROJECTO “TROCA DE SERINGAS”*

Em colaboração com a Associação Nacional de Farmácias, no âmbito do projecto “Troca de Seringas”, realizou-se a recolha mensal de seringas usadas pelas farmácias do concelho. Nos meses de Fevereiro e Março, as recolhas foram efectuadas na segunda semana de cada mês.

#### *2.4.6.1.7 Plano Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável DE AVEIRO (PMADSA)*

##### *2.4.6.1.7.1 Espaço natural*

##### **- Corredores Ecológicos:**

Entre Janeiro a Março:

Efetuada o acompanhamento do projecto, com estabelecimento de contactos ao nível da ARH – Administração de Região Hidrográfica do Centro , após envio de pedido de licenciamento de utilização do domínio hídrico, por forma a ser emitida, em tempo útil, a respectiva licença;



Elaboração de proposta de Acordo de Cedência dos proprietários dos terrenos confinantes com a Ribeira de Vilar;

Preparação dos elementos a incorporar nos sucessivos cadernos de encargos para aquisição de serviços e empreitadas relativos aos trabalhos da 1ª Fase: Intervenção da Ribeira de Vilar – Projecto de Reabilitação e Valorização Ambiental da Ribeira de Vilar”, e “Natur-Vouga - Trilhos Interpretativos do Baixo- Vouga”;

Entre Abril e Maio:

Efetuada o levantamento de percursos e preparação de elementos, nomeadamente de plantas topográficas, com elaboração de memória descritiva com descrição dos percursos e sua compatibilização com os projectos pré-existentes designadamente projecto “Corredores Ecológicos” a incluir na proposta a apresentar ao Plois Ria, para o encremento de pistas cicláveis, pedestres e valorização do património construído (moinhos), com a Divisão de Turismo da CMA, Junta de Freguesia de Requeixo.

Entre Junho e Agosto:

Apresentação de proposta de Corredores Ecológicos – 2.ª Fase e Projecto de Percursos Pedonais e Cicláveis: I - Antecedentes e Ponto de Situação; II – Linhas de Actuação e Áreas a Intervencionar e III – Proposta de Actuação: 1. corredores Ecológicos – 2.ª Fase, 2. Percursos Pedonais e Cicláveis, e Planta de Identificação de Percursos.

- Percursos interpretativos:

Participação no levantamento das condições no terreno, e auscultação dos proprietários, em parceria com a Divisão de Turismo, com vista à criação dos trilhos interpretativos das Marinhas.

Entre Setembro e Dezembro:

Percursos interpretativos:

Percurso dos Moinhos – Reunião na CMA com vários serviços da CMA, SMA e com a presença do Sr Presidente da Junta de Freguesia de Requeixo para avaliar a possibilidade de implementação de um percurso pedestre com objectivo de evidenciar também o património construído como os moinhos de água na Freguesia de Requeixo e a possibilidade de reabilitação e algumas unidades incluindo fontanários.

- Percurso pedestres e cicláveis – levantamentos de campo em diversas freguesias e reunião na CM de Águeda, com o objectivo de encontrar pontos de interceção dos percursos dos diferentes municípios municípios vizinhos para que seja assegurado uma continuidade e ligação dos mesmos.

- Percurso pedestres e cicláveis – levantamentos de campo em diversas freguesias e reunião na CM de Águeda, com o objectivo de encontrar pontos de interceção dos percursos dos diferentes municípios vizinhos para que seja assegurado uma continuidade e ligação dos mesmos.

#### *2.4.6.1.7.2 Área Energia*

Entre Janeiro e Maio:

Mobilidade : Projecto Mobi.E – Rede de Mobilidade Electrica.

Participação nos diferentes momentos de discussão e desenvolvimento do projecto, em parceria com a equipa da Universidade do Minho, para apresentação dos critérios de dimensionamento e localização dos pontos de carregamento, com identificação macro e de pormenor dos locais propostos, e ainda na definição das medidas de incentivo a contemplar no Concelho de Aveiro.

Entre Junho e Agosto:

Adesão ao Pacto dos Autarcas:

- Aprovado o Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética de Aveiro (PASEA) pela CMA em 01 Julho corrente, foi o mesmo enviado para Bruxelas, para o Secretariado da EU, “Covenant of Mayors – SEAP submission”, a 9 de Julho, dentro do prazo limite que era 12 de Julho de 2010.

Entre Setembro e Dezembro:

Reuniões diversas na CMA com várias empresas, apara avaliar as possibilidades de diminuição de gastos energéticos em edifícios municipais, com vista a redução de custos de energia eléctrica e consumos de água tanto em edifícios como em rega de jardins municipais.

#### *2.4.6.1.8 BOLETIM DIÁRIO DA QUALIDADE DO AR EM AVEIRO e boletim polínico.*

Actualização diária na página de internet da Autarquia do ‘Boletim Diário da Qualidade do Ar de Aveiro’ e ‘Boletim Polínico’, que inclui informação sobre a previsão diária do índice da qualidade do ar, bem como, a previsão semanal dos pólenes para a nossa região. Publicação destes Boletins no Diário de Aveiro.

#### *2.4.6.1.9 BANDEIRA AZUL - PRAIA DE SÃO JACINTO*

Entre Janeiro e Maio:

Durante o período em questão, foi elaborada a Requisição Interna e respectivo Caderno de Encargos para a “Prestação de serviços de limpeza do areal da Praia de São Jacinto para a época balnear 2010”, que se encontra a decorrer.

Foram também elaboradas as candidaturas da Praia de São Jacinto ao Projecto ‘Praia Acessível’ e ao ‘Projecto Praia Saudável’, que, por sua vez, foram enviadas à ARH Centro – Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

Em Maio, a ABAE – Associação da Bandeira Azul da Europa anunciou quais as praias portuguesas galardoadas com a Bandeira Azul e Praia Acessível, tendo a Praia de São Jacinto sido novamente galardoadada neste ano de 2010.

A 24 de Maio foi efectuada uma visita técnica à Praia de São Jacinto para verificar quais os serviços a executar para colmatar as inconformidades com os requisitos do programa Bandeira Azul. Assim, em consequência, foram solicitados diversos trabalhos ao Departamento de Serviços Urbanos, bem como à Junta de Freguesia de São Jacinto. Também foi solicitado à PT Comunicações a instalação de um telefone público e aos Bombeiros Voluntários Guilherme Gomes Fernandes (Novos) apoio através da presença de uma ambulância junto à praia nos fins de semana e feriados, durante toda a época balnear.

Durante o período em questão, esta Autarquia inscreveu-se novamente no ‘Projecto de Monitorização da Qualidade Microbiológica das Areias das Zonas Balneares’.

A 18 de Maio a Delegação de Saúde de Aveiro efectuou a primeira análise deste ano à qualidade da água da praia tendo o resultado sido ‘Água Própria Para Banhos’.

Entre Junho e Agosto:

A 16 de Junho a ARH Centro efectuou a vistoria à Praia, com vista à verificação do cumprimento dos critérios de atribuição dos galardões, e a 25 de Junho foi realizada a Cerimónia do Hastear da Bandeira Azul *in loco*, que contou com a presença de diversas entidades do Concelho.

Durante o período em questão, a 14.Jun., 22.Jun., 12.Jul., 20.Jul., 16.Ago. e 17.Ago., foram efectuadas diversas análises à qualidade da água da praia tendo o resultado sido sempre ‘Água Própria Para Banhos’. Também foi efectuada monitorização à qualidade microbiológica das areias a 21.Jun. e 14.Jul., tendo os valores obtidos não excedido os valores propostos.

A 25.Jun.2010 iniciou-se a prestação de serviços de limpeza do areal da Praia de São Jacinto, adjudicada à SUMA, SA, tendo sido efectuada uma limpeza preparatória em Junho e diversas limpezas mecânicas e manuais do areal, assim como desinfecções, desde essa data.

Entre Setembro e Dezembro:

Durante o período em questão, a 13.Set. e a 21.Set., foram efectuadas análises à qualidade da água da praia tendo o resultado sido ‘Água Própria Para Banhos’. Também foi efectuada monitorização à qualidade microbiológica das areias, tendo os valores obtidos não excedido os valores propostos.

O Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho, determina que a época balnear pode ser definida para cada praia de banhos em função das condições climatéricas e das características geofísicas de cada zona ou local, das tendências de frequência dos banhistas e dos interesses sociais ou ambientais próprios da localização, sob proposta dos Presidentes das Câmaras Municipais abrangidas. Considerando que há dificuldade de contratação de nadadores salvadores na primeira quinzena do mês de Junho e na segunda quinzena do mês de Setembro, e que as condições climatéricas na Praia de São Jacinto, nessas quinzenas, não são propícias à prática balnear, na sequência da deliberação tomada na Reunião de Câmara de 2 de Dezembro, foi solicitado à ARH Centro – Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P. a alteração da Época Balnear para o ano 2011 da Praia de São Jacinto, fixando a época balnear de 15 de Junho a 15 de Setembro de 2011.

#### *2.4.6.1.10 PROJECTO “TROCA DE SERINGAS”*

Em colaboração com a Associação Nacional de Farmácias, no âmbito do projecto “Troca de Seringas”, realizou-se a recolha mensal de seringas usadas pelas farmácias do concelho. As recolhas foram efectuadas na segunda semana de cada mês.

#### *2.4.6.1.11 FORMAÇÃO*

Participação de duas técnicas na formação interna ‘Fotografia e Digitalização’, que decorreu nas instalações da CMA, a 8 e 9 de Abril.

Participação de um técnico e moderador na mesa, na introdução ao tema da 2.ª sessão de trabalho do “Painel II – Alternativas no 1.º Colóquio da Lagoa da Pateira”, que decorreu nas instalações do Centro Social de Requeixo, em 04 de Junho de 2010. Esta iniciativa foi organizada pela Junta de Freguesia de Requeixo, em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro.

Participação de duas técnicas na formação interna sobre ‘Processos de Despesa nas Aplicações AIRC’, que decorreu na Biblioteca Municipal, a 23 de Setembro.

#### *2.4.6.1.12 Protocolo de co-gestão com ICNB*

No seguimento de contactos com o Ministério de Ambiente, seguiu-se uma reunião em Lisboa, a 06 de Outubro, do Sr Vereador do Pelouro Ambiente e Energia, da CMA, com a presença do Sr Secretário de Estado do Ambiente, Dr Humberto Rosa, o Sr Presidente do ICNB, Dr Tito Morais, onde foi abordado a temática de uma parceria de co-gestão da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto e a CMA. Com a concretização da formação da Polis Litoral ria de Aveiro, que é o primeiro exemplo de uma associação entre o Estado e uma Comunidade Intermunicipal, CIRA, com o objectivo de requalificação e valorização de uma vasta área de

território nacional, pertencente a vários municípios, estendendo-se ao longo da frente costeira e de frente lagunar, incluindo a requalificação e valorização de áreas classificadas, onde se destaca a reserva natural das Dunas de S. Jacinto.

Na sequência do interesse mostrado pela Tutela em desenvolver este projecto de parceria com a Autarquia, realizou-se uma segunda reunião, na Reserva das Dunas de S. Jacinto, a 03 de Dezembro, com o Sr Vereador do Pelouro Ambiente e Energia, da CMA, com a presença Sr Vice-Presidente do ICNB, Dr Carlos Figueiredo, o Sr Director do Departamento de Gestão de áreas Classificadas Zonas Húmidas, do ICNB, Dr João Farinha, e elementos técnicos das duas instituições.

Para prosseguimento dos objetivos acordados entre as duas instituições, ICNB e CMA, fez-se uma primeira reunião na CMA, em 10 de Dezembro, com os elementos técnicos das duas instituições, para elaborarem uma proposta para acordo de co-gestão, das Áreas Abrangidas pelo Acordo, Gestão da Mata, gestão das infraestruturas a construir pela Polis Ria, Modus Operandis.



#### 2.4.6.2 SERVIÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

##### 2.4.6.2.1 Programa de Actividades de Educação Ambiental - BANDEIRA AZUL 2010 para a Praia de SÃO JACINTO.

Em parceria com: Divisão de Acção Cultural, Divisão da Juventude, Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal, Gabinete Aveiro Saudável da CMA, FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens, SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA e Junta de Freguesia de S.Jacinto e Reserva Natural da Dunas de S.Jacinto.

Entre Janeiro e Março:

No âmbito do processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2010, foi elaborado o Programa de Actividades de Educação Ambiental, a realizar no Município de Aveiro até ao final da época balnear. Este programa contempla a dinamização de 9 Actividades de Educação Ambiental, a saber:

- Preservação e Recuperação de Habitats Dunares / FAPAS;
- Campanha de Sensibilização *Ecoscópio* / SUMA;
- Limpar S.Jacinto / Junta de Freguesia de S.Jacinto e Reserva Natural das Dunas de S.Jacinto;
- *Medidas de Cidadania e Eco-Rabiscas* / SUMA;
- Goze o Sol sem Escaldão / Gabinete Aveiro Saudável e Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo;
- Jogo Pedagógico “Vamos Pescar!” / Divisão de Ambiente;
- Biodiversidade com Letras / Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal;
- Ateliês Ecológicos / Divisão de Acção Cultural e Divisão da Juventude;
- Exposição “Ondas de Biodiversidade” / Divisão de Ambiente e Junta de Freguesia de S.Jacinto.

Entre Abril e Maio:

Realização das actividades de Educação Ambiental propostas no processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2010, a saber:

Goze o Sol sem Escaldão / Gabinete Aveiro Saudável e Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (450 participantes):

Dia 4 de Maio - Centro Educativo do Solposto

Dias 6 e 11 de Maio - Escola EB 2, 3 de S.Bernardo

Ateliês Ecológicos / Divisão de Acção Cultural, Divisão da Juventude e ASPEA (450 participantes):

Dia 4 de Maio - Centro Educativo do Solposto

Dias 6 e 11 de Maio - Escola EB 2, 3 de S.Bernardo

Preservação e Recuperação de Habitats Dunares / FAPAS (142 participantes):

Dias 18, 19, 20, 21 e 25 de Maio - Reserva Natural das Dunas de S.Jacinto

*Medidas de Cidadania e Eco-Rabiscas / SUMA (92 participantes):*

Dia 31 de Maio - Jardins-de-infância da Costa do Valado, Oliveirinha, Póvoa do Valado, Nariz e Quintãs.

Entre Junho de Agosto:

Realização das actividades de Educação Ambiental propostas no processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2010, a saber:

- Campanha de Sensibilização “Goze o Sol sem Escaldão” / Gabinete Aveiro Saudável e Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo – Dias 5, 8 e 20 de Junho, 11 de Julho, 3, 18 e 29 de Agosto;
- Ateliês Ecológicos / Divisão de Acção Cultural, Divisão da Juventude e ASPEA – Dias 5, 8 e 20 de Junho, 11 de Julho e 29 de Agosto;
- Jogos Pedagógicos /Divisão de Ambiente – Dias 5, 8 e 20 de Junho, 11 de Julho e 29 de Agosto;
- Biodiversidade com Letras – Dia 20 de Junho

Exposição de Fotografia “Biodiversidade da Ria de Aveiro” – Desde o dia 10 de Agosto, por um período de 4 semanas.

Entre Setembro e Dezembro:

Realização das actividades de Educação Ambiental propostas no processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2010, a saber:

- Campanha de Sensibilização “Goze o Sol sem Escaldão” / Gabinete Aveiro Saudável e Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo – 5 de Setembro;
- Ateliês Ecológicos / Divisão de Acção Cultural e ASPEA – 5 de SetembroDias 5, 8 e 20 de Junho, 11 de Julho e 29 de Agosto;
- Jogos Pedagógicos /Divisão de Ambiente – 5 de Setembro;
- Exposição de Fotografia “Biodiversidade da Ria de Aveiro” – De 1 a 7 de Setembro.

Elaboração e envio à Associação Bandeira Azul da Europa do Relatório Final das Actividades de Educação Ambiental realizadas no âmbito da candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão “Bandeira Azul 2010”.

#### *2.4.6.2.2 Encontro ECOS – LOCAIS*

Evento organizado pela Liga para a Protecção da Natureza (LPN), com apoio da Autarquia, a ter lugar no grande Auditório do centro de Congressos no próximo dia 17 de Abril, aberto também à população em geral.



O ECOs-Locais é um projecto de educação e cidadania ambiental, de âmbito nacional, que promove a participação e responsabilização dos jovens e da comunidade envolvente na prevenção e resolução dos problemas ambientais ao nível local. É um projecto da responsabilidade da LPN, com a parceria do CNE - Corpo Nacional de Escutas e do SEPNA - Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente da GNR. Tem financiamento do EEA Grants, Fundo ONG – Componente Ambiente.

#### 2.4.6.2.3 PROGRAMA ECO-ESCOLAS

No ano lectivo 2010/2011, a Autarquia comprometeu-se a colaborar com 10 Escolas do Município na implementação do Programa Eco-Escolas, na medida das suas possibilidades. A saber : Escola EB1 das Areias de Vilar, Escola EB1 de São Bernardo, Escola EB1 de Vilar, Centro Educativo de S.Bernardo, Centro Educativo do Solposto, Escola EB2/3 de São Bernardo, Escola EB2/3 João Afonso de Aveiro, Colégio D. José I, Estabelecimento de Ensino Santa e Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento.

Entre Fevereiro e Março:

Apoio e cedência de transporte aos alunos de 3 turmas da Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento para a realização de uma visita de estudo à Estação de Tratamento de Águas do Vale das Maias, em Vagos, no dia 5 de Março.

Entre Junho e Agosto:

Realização de quatro sessões de sensibilização aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclo (com excepção do 9º ano) do Estabelecimento de Ensino de Santa Joana Escola Básica do 1º Ciclo do Solposto, sobre os resíduos, no dia 9 de Junho.

Temáticas como a triagem de resíduos na origem, o Ecoponto, a recolha de resíduos volumosos (Monstros), a da política dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e o destino final dos resíduos – Aterro Sanitário de Aveiro, foram abordadas num contexto lúdico-pedagógico a fim de lembrar nestes alunos competências de cidadania e uma maior consciência ambiental.

Participação no Eco-Conselho das Escolas EB1 do Solposto, S.Bernardo, Vilar, e Areias de Vilar, que decorreram nos dias 7, 8, 9 e 11 de Junho, respectivamente.

Entre Setembro e Dezembro:

No âmbito do Programa Eco-Escolas 2009/2010 foram galardoadas com a Bandeira Verde, as dez escolas do Município de Aveiro que se encontravam inscritas neste programa:

- Centro Educativo de S.Bernardo
- Colégio D.José I
- EB1 de Areias de Vilar

- EB 2,3 de S. Bernardo
- Escola EB1 de Vilar
- Escola EB 2,3 João Afonso de Aveiro
- Estabelecimento de Ensino de Santa Joana
- Escola Secundária com 3º CEB Dr. Mário Sacramento
- Escola Básica Integrada de Eixo
- Centro Educativo do Solposto

Deslocação a Ourém, no dia 24 de Setembro, com os representantes (alunos e professores) das dez escolas galardoadas com as Bandeiras Verdes das Eco-Escolas para a comemoração do Dia das Bandeiras Verdes (entrega dos certificados aos Municípios parceiros e das bandeiras verdes das Eco-Escolas às respectivas escolas).

Representação nas cerimónias do hastear da Bandeira Eco-Escolas nas Escolas EB1 de de São Bernardo, EB2/3 de S. Bernardo e na Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento, no dia 11 de Novembro.

Participação no Eco-Conselho das Escolas EB1 de S. Bernardo e EB2/3 de S. Bernardo, no dia 14 de Outubro, na Escola EB1 do Solposto, no dia 18 de Novembro, na Escola EB1 de Areias de Vilar, no dia 25 de Novembro.

Realização de duas sessões de sensibilização aos alunos do 7º ano da Escola Dr. Mário Sacramento Secundária, sobre os resíduos, no dia 19 de Novembro. Temáticas como a triagem de resíduos na origem, o Ecoponto, a recolha de resíduos volumosos (Monstros), a da política dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e o destino final dos resíduos – Aterro Sanitário de Aveiro, foram abordadas num contexto lúdico-pedagógico a fim de relembrar nestes alunos competências de cidadania e uma maior consciência ambiental.

#### 2.4.6.2.4 SEMANA DA TERRA

##### **VII Fórum Infante-Juvenil de Aveiro**

Em parceria com: ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

Realização do VII Fórum Infante-Juvenil de Aveiro, subordinado ao tema "*Terra, um Mundo Vivo!*", nos dias 22 e 23 de Abril, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Este evento reuniu cerca de 1000 crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, das diversas escolas/instituições educativas dos municípios de Aveiro, Águeda, Albergaria e Estarreja e seus professores/educadores, para darem a conhecer os temas/projectos de Educação Ambiental que são curricularmente desenvolvidos e explorados em contexto escolar.

O VII Fórum Infante-Juvenil contou com a participação das seguintes escolas/instituições:

Dia 22 – Manhã

Centro Educativo de S. Bernardo (134 participantes)

Centro Educativo do Solposto (66 participantes)

EB1 de Vilar (42 participantes)

EB1 da Presa (19 participantes)

EB1 das Barrocas (71 participantes)

Estabelecimento de Ensino de Santa Joana (163 participantes)

EB1 de Santiago (56 participantes)

EB1 da Vera-Cruz (49 participantes)

EB1 da Glória (22 participantes)

Dia 22 – Tarde

Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento (5 apresentações)

EB 2,3 João Afonso de Aveiro (2 apresentações)

Escola Profissional de Aveiro (2 apresentações)

Escola Aires Barbosa (1 apresentação)

EB 2,3 da Branca (1 apresentação) – Albergaria

Escola Secundária de Estarreja (1 apresentação) – Estarreja

Dia 23 – Manhã

Jardim-de-infância das Barrocas (44 participantes)

Jardim-de-infância do Solposto (46 participantes)

Jardim-de-infância Trá-Lá-Lá (39 participantes)

Colégio Infantil Passo Certo (26 participantes)

Bela Vista, Centro de Educação Integrada (10 participantes) – Águeda

*2.4.6.2.5 Plano de Animação do Parque da Sustentabilidade de Aveiro*

Em parceria com: Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais

Entre Janeiro e Maio:

No âmbito do plano de animação do Parque da sustentabilidade de Aveiro, foi dinamizado, no dia 31 de Maio, o jogo lúdico-pedagógico “Pescar para acertar”, no Parque da Baixa de Santo António. Este jogo teve como principal objectivo desenvolver o conhecimento dos participantes sobre diversas temáticas ambientais.

Entre Junho e Agosto:

No âmbito do plano de animação do Parque da sustentabilidade de Aveiro, foram dinamizadas várias iniciativas, das quais destacamos as seguintes:

- Comemoração do Dia Mundial do Ambiente, no Parque Infante D.Pedro – 5 de Junho;
- Comemoração do Dia Mundial dos Oceanos, no Parque Infante D.Pedro – 8 de Junho;
- Dinamização de jogos lúdico-pedagógicos, realização de oficinas diversas e de ateliers ambientais no âmbito dos Domingos em Forma/Domingos Divertidos, no Parque da Baixa de Santo António – 31 de Maio, 6 e 27 de Junho, 4 e 18 de Julho.

Entre Setembro e Dezembro:

No âmbito do plano de animação do Parque da sustentabilidade de Aveiro, foram realizadas várias actividades, no Parque Infante D. Pedro, no dia 22 de Setembro, e na Baixa de Santo António, no dia 1 de Outubro, das quais destacamos a dinamização de jogos lúdico-pedagógicos, a construção de carrinhos/barcos solares, as oficinas dos resíduos, o atelier “Pinturas, Texturas e Outras Diabruras” e o atelier “O mundo invisível da Água”.

#### 2.4.6.2.6 CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

##### 2.4.6.2.6.1 Campanha de sensibilização “Ecóscopio”:

Em parceria com: SUMA- Serviços Urbanos e Meio Ambiente

Nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de Fevereiro, 1 e 2 de Março, os alunos do 6º ano dos Estabelecimentos de Ensino do 2º e 3º Ciclo do Concelho de Aveiro, visitaram a Unidade Móvel de Sensibilização *ECOSCÓPIO*, uma iniciativa da SUMA.

Baseada num programa de Educação e Sensibilização Ambiental, esta iniciativa de carácter lúdico-pedagógico teve como objectivo basilar a abordagem à problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) nas suas diversas dimensões.

Sustentada numa viatura de grandes dimensões, recuperada e reconvertida à sua nova função, este Espaço de Sensibilização Itinerante é constituído por uma sala polivalente com duplo auditório, palco de artes e novas tecnologias, com projecção cinematográfica, representação teatral e de marionetas, bem como actividades de exploração sensorial.

Explorando a ligação entre Ambiente, Economia e Sociedade (os 3 eixos que compõem a Sustentabilidade), este projecto revela a estreita relação entre produção de Resíduos, consumo de recursos finitos e energia, e emissões de CO<sub>2</sub>, introduzindo o conceito de Pegada Ecológica e relacionando-o com a forma como consumimos e tomamos decisões na hora de comprar ou descartar.

##### 2.4.6.2.6.2 Campanha de sensibilização “Se você não protestar”

Em parceria com: SUMA- Serviços Urbanos e Meio Ambiente

Esta campanha direccionada para a problemática da limpeza urbana e dos procedimentos de remoção dos dejectos caninos na via pública foi desenvolvida em colaboração com a SUMA, no dia 21 de Março, em diversos locais da cidade de Aveiro e foi suportada por materiais de sensibilização com distribuição por abordagem directa. (Canal de S.Roque, Rossio, Barrocas, Bairro do Liceu, Cais da Fonte Nova, Jardim da Baixa de Santo António, Bairro da Gulbenkian e Jardim do Alboi).

A iniciativa “Se você não protestar” visou consciencializar os proprietários de animais de estimação para as responsabilidades cívicas inerentes à manutenção da higiene e salubridade dos espaços públicos, bem como, transmitir informações relacionadas com a saúde, o comportamento, a educação e a segurança dos cães.

Pretendeu-se com esta acção, a primeira de mais duas acções a realizar em Junho, continuar promover a alteração dos comportamentos cívicos dos proprietários de cães, advertindo para o facto de também eles se constituírem como transeuntes e utentes dos espaços públicos.

#### *2.4.6.2.6.3 Campanha de sensibilização “Medidas de Cidadania”*

Em parceria com: SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente

Teve início, no dia 31 de Maio, a campanha “Medidas de Cidadania”, no âmbito do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Município, em matéria de Educação e Sensibilização Ambiental nos Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE). Esta campanha tem, especificamente, como público-alvo, os alunos do pré-escolar.

Tendo como propósito transmitir as regras ambientais referentes a uma correcta gestão doméstica dos resíduos, esta iniciativa vai basear a sua estratégia de acção na realização de sessões de contacto pró-activo e na entrega qualitativa de uma fita métrica muito especial: a Régua das Regras, que associa o crescimento físico a uma também crescente assimilação e prática dos procedimentos correctos a ter em relação ao Ambiente, no que aos Resíduos respeita.

Nesta régua, que poderá ser afixada na parede da Escola ou na parede do quarto, para além de se poderem medir, as crianças encontram informação completa e esquematizada, de fácil apreensão, sobre todos os procedimentos a ter, em termos de limpeza urbana, deposição de resíduos e gestos de Cidadania. Assim, os conteúdos englobam os 5 R’s – Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar e Responsabilizar –, bem como o acondicionamento e deposição, o encaminhamento de Monos, Monstros e Verdes, pequenos lixos e dejectos caninos.

Para além da Régua das Regras os alunos irão receber ainda um livro de passatempos – o “Eco-Rabisca”, onde encontram actividades sobre a política dos 5 R’s (REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR, RESPEITAR E RESPONSABILIZAR).

A campanha decorreu durante 7 dias e abrangeu 30 Estabelecimentos de Educação Pré-escolar, totalizando cerca de 800 crianças.

#### *2.4.6.2.6.4 Campanha de sensibilização “Medidas de Cidadania”*

Em parceria com: SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente

Esta campanha decorreu nos dias 1, 2, 4, 7, 8 e 15 de Junho, e teve, especificamente, como público-alvo, os alunos do pré-escolar, dos 30 Jardins de Infância Públicos do Município de Aveiro, totalizando cerca de 800 crianças.

Tendo como propósito transmitir as regras ambientais referentes a uma correcta gestão doméstica dos resíduos, esta iniciativa baseou a sua estratégia de acção na realização de sessões de contacto pró-activo e na entrega qualitativa de uma fita métrica muito especial: a Régua das Regras, que associa o crescimento físico a

uma também crescente assimilação e prática dos procedimentos correctos a ter em relação ao Ambiente, no que aos Resíduos respeita, nomeadamente:

- 5 R's – Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar e Responsabilizar;
- Acondicionamento e deposição de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Encaminhamento de Monos, Monstros e Verdes;
- Deposição de pequenos lixos na via pública;
- Dejectos caninos.

Nesta régua, que poderá ser afixada na parede da Escola ou na parede do quarto, para além de se poderem medir, as crianças encontram informação completa e esquematizada, de fácil apreensão, sobre todos os procedimentos a ter, em termos de limpeza urbana, deposição de resíduos e gestos de Cidadania.

Para além da Régua das Regras as crianças receberam ainda um livro de passatempos – o “Eco-Rabisca”, onde encontram actividades sobre a política dos 5 R's (REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR, RESPEITAR E RESPONSABILIZAR).

#### *2.4.6.2.6.5 Campanha de sensibilização “Serviço Canino”*

Em parceria com: SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente

Esta campanha decorreu de 30 de Setembro a 8 de Outubro, e teve, especificamente, como público-alvo, os alunos do pré-escolar, dos 30 Jardins de Infância Públicos do Município de Aveiro, totalizando cerca de 850 crianças.

Esta acção de sensibilização visou promover a alteração dos comportamentos cívicos dos proprietários de cães na hora do seu passeio, no que toca aos dejectos caninos, lembrando que há um serviço a fazer pelo dono sempre que o cão faz o seu.

A presença cada vez mais notória de vestígios indesejados destes animais de estimação nos espaços públicos – com todas as prejudiciais consequências a nível de salubridade e saúde públicas, como a propagação de doenças – é a principal temática abordada no âmbito desta campanha.

Vocacionada para uma grande abrangência de públicos-alvo – adultos, jovens e crianças –, esta campanha contemplou a distribuição de um folheto/moldura com informações específicas e os procedimentos de remoção dos dejectos caninos da via pública, para além de informações relacionadas com a saúde, o comportamento, a educação e a segurança dos cães, e no qual se poderá colocar a fotografia do amigo de quatro patas.

#### 2.4.6.2.6.6 Campanha de sensibilização “Nada se perde”

Em parceria com: SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente

Destinada a reduzir a quantidade de lixo que produzimos e a garantir a valorização dos resíduos, esta campanha teve início no dia 8 de Novembro, nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Com o mote “Nada se perde, tudo se transforma!”, esta iniciativa vai chegar ao contacto com a população através da distribuição qualitativa de folhetos informativos.

Tendo como objectivo motivar os munícipes a realizarem a compostagem doméstica, esta campanha aborda, essencialmente, as condições necessárias para a criação e utilização de um compostor – “como obter?”, “como funciona?”, “que resíduos orgânicos podem ser valorizados?” -, assinalando os benefícios daí decorrentes, nomeadamente a redução das idas ao contentor, decorrente de uma menor produção de lixo e a obtenção de adubo a custo zero, livre de produtos químicos.

#### 2.4.6.2.7 Concurso “E se eu fosse um bicho”:

Em parceria com: Divisão de Bibliotecas e do Arquivo Municipal

Entre Janeiro e Maio:

O Concurso "E se eu fosse um bicho?" destina-se a todas as crianças entre os 8 e os 12 anos, com o objectivo de as motivar para uma pesquisa sobre a variedade dos animais que povoam a terra, ao mesmo tempo que incentiva a criatividade, a imaginação e a escrita. Pretende-se que as crianças se coloquem no papel de um repórter ou de um jornalista e redijam um pequeno texto sobre um animal escolhido. Ou se preferirem, que se “transformem” num dos animais (*e se eu fosse um bicho?*) e escrevam um conto, uma banda desenhada ou um poema. Esta iniciativa é promovida pela Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Ambiente e da Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal, e resulta das comemorações, no dia 2 de Abril, do Dia Internacional do Livro Infantil (que assinala igualmente data do nascimento do reconhecido escritor dinamarquês Hans Christian Andersen) e insere-se ainda no âmbito das actividades a promover para celebrar o Ano Internacional da Biodiversidade, declarado pelas Nações Unidas para 2010.



Entre Junho e Agosto:

Esta Divisão recebeu 12 trabalhos realizados por crianças entre os 8 e os 12 anos. Após análise dos trabalhos concluiu-se que os mesmos reuniam os requisitos necessários para serem enviados para a DGLB a fim de serem submetidos à apreciação do júri nacional.

#### *2.4.6.2.8 Conservação e Recuperação dos Habitats Dunares*

Em parceria com: FAPAS – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens / Rede de Clubes da Cegonha Branca e Reserva Natural das Dunas de S.Jacinto.

Entre Janeiro e Março:

No âmbito do protocolo efectuado com o FAPAS, aderiram ao projecto “Conservação e Recuperação dos Habitats Dunares” a Escola EB1 de Vilar, a Escola EB2,3 João Afonso de Aveiro e a Escola EB2,3 Aires Barbosa.

Realização uma acção de formação, no dia 12 de Fevereiro, aos alunos e professores da Escola EB2,3 Aires Barbosa envolvidos no projecto, na qual se procedeu à distribuição de material de apoio ao seu desenvolvimento.

Apoio e cedência de transporte aos alunos de uma turma da Escola EB2,3 João Afonso de Aveiro e de duas turmas da Escola EB1 de Vilar, para a realização uma visita de estudo à Reserva Natural das Dunas de S.Jacinto e às Dunas de S.Jacinto, nos dias 5 de Fevereiro e 17 de Março, respectivamente.

Entre Abril e Maio:

Colaboração na organização da Semana da Biodiversidade que decorreu na Reserva Natural das Dunas, de 18 a 21 de Maio, que contou com a presença de 420 participantes de várias escolas da Região Norte e Centro de Portugal, das quais 142 pertenciam ao Município de Aveiro. A saber:

Centro Educativo do Solposto – 26 passageiros

Escolas EB2,3 João Afonso de Aveiro – 22 passageiros

Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento – 56 passageiros

Escola EB2,3 Aires Barbosa – 38 passageiros

Tendo como principais objectivos comemorar activamente o Dia Internacional da Biodiversidade, sensibilizar para a defesa dos valores naturais tendo em conta a defesa do ambiente e contribuir para a erradicação das

plantas exóticas, esta iniciativa contou com acções de formação sobre o impacto das plantas exóticas na biodiversidade, ateliers lúdico-pedagógicos e arranque de 2000 acácias -de-espiga das areias.

Entre Setembro e Dezembro:

No dia 23 de Novembro, comemorou-se o Dia da Floresta Autóctone, com a plantação de espécies autóctones nos recintos escolares. Aderiram a esta iniciativa 5 escolas do Município de Aveiro, nomeadamente a Escola EB2,3 João Afonso de Aveiro, a EB1 de Cacia, a EBI de Eixo, a Escola Dr. Mário Sacramento e a Escola EB2,3 Castro Matoso.

Para o efeito, o FAPAS ofereceu às escolas, três exemplares de várias espécies autóctones, a saber:

- Azevinho
- Azereiro
- Carvalho
- Freixo
- Medronheiro
- Pinheiro-Manso

#### *2.4.6.2.9 Projecto “Sabientar” – Entrega do galardão às Escolas Certificadas Ambientalmente*

Em parceria com: SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente

No dia 16 de Junho, 22 escolas do 1º Ciclo do Concelho de Aveiro receberam certificação ambiental no âmbito do projecto “Sabientar”.

Este projecto, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro e pela SUMA, recebeu a adesão à candidatura ao galardão “Escolas Sabientes” de 33 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Município, tendo certificado 22 Estabelecimentos de Educação e Ensino. Do total das candidaturas, 26 estabelecimentos de ensino entregaram as suas fichas de avaliação, sendo que quatro escolas não atingiram os critérios mínimos exigidos.

A atribuição da certificação “Escola Sabiente” ou respectiva manutenção resulta da avaliação feita em auditoria e do resultado do teste de avaliação de competências individuais que os alunos responderam antes do término do ano curricular. As 22 Escolas que atingiram uma classificação positiva nos dois instrumentos de avaliação viram o seu esforço recompensado, recebendo os certificados e hasteando as bandeiras de reconhecimento.

O projecto de educação e sensibilização “Sabientar” para além de certificar novas escolas que deram provas do seu esforço na implementação e avaliação das rotinas ambientais e de Cidadania, visa ainda renovar a certificação dos estabelecimentos de educação e ensino que, no ano anterior, receberam o mesmo galardão “Escola Sabiente”, apostando, por isso, na sedimentação das rotinas já introduzidas e na continuidade do processo formativo.

No ano lectivo 2009/2010 a campanha funcionou através da distribuição de um Manual de Fichas Curriculares para serem trabalhadas, na sua grande maioria, em situação formal de aprendizagem (sala de aula), integrando também desafios para concretizar fora do contexto escolar (com a família, amigos, vizinhos...).

Para além das questões relacionadas com a protecção do Ambiente, os manuais abordam temáticas transversais relacionadas com as boas práticas de Cidadania e a formação pessoal e social, conteúdos incluídos nos programas curriculares do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

#### *2.4.6.2.10 Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Aveiro*

No âmbito do processo de candidatura do CMIA, foi realizado pela Divisão de Ambiente, durante o mês de Outubro, o plano de actividades a realizar neste espaço, bem como a listagem do equipamento necessário dinamização deste espaço e o respectivo orçamento.

#### *2.4.6.2.11 Projecto “Hortas Escolares”- Estágio Curricular*

Orientação do estágio curricular de duas alunas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, que decorreu de 15 de Novembro de 2010 a 15 de Janeiro de 2011, na Divisão de Ambiente.

Este estágio tem como objectivo a elaboração de um Guia de apoio às escolas inscritas no projecto “Hortas Escolares”.



### 2.4.7 Protecção Civil

#### 2.4.7.1 Âmbito actuação do Serviço Municipal de Protecção Civil

A Protecção Civil Municipal, no período em apreço, desenvolveu a sua actividade de prevenção, protecção e socorro de pessoas e bens, assegurando uma pronta resposta nas emergências quotidianas, assim como foi desenvolvendo algumas acções de carácter preventivo/informativo e formativo.

O piquete do Serviço Municipal de Protecção Civil funciona vinte e quatro horas por dia, assegurando a prontidão de resposta na emergência quotidiana na área do Concelho, encontrando-se, sempre que possível, reajustado a 2 elementos, assumindo-se como a célula base do dispositivo operacional. As diversas intervenções por tipo e por mês estão devidamente sintetizadas nos gráficos e explicações seguintes.

Contudo, é importante realçar que o Serviço Municipal de Protecção Civil desenvolveu, durante 2009, outras valências, nomeadamente no sector de prevenção/informação e formação e no sector do planeamento, nomeadamente, na reformulação de algumas partes constituintes do Plano Municipal de Emergência, de acordo com a nova Directiva.

Em todos os sectores de intervenção, pretendeu o Serviço fomentar comportamentos de segurança, em que a colaboração institucional com entidades públicas e privadas, instituições de solidariedade social e outros serviços autárquicos, foram fundamentais para a concretização de uma verdadeira politica/cultura de segurança.

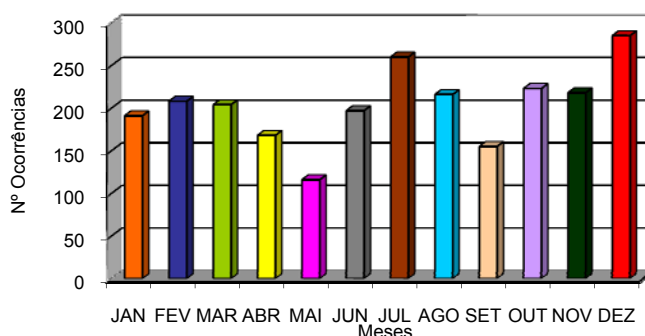
#### 2.4.7.2 Vertente Operacional

Durante o ano de 2010 os piquetes efectuaram um total de 2 441 ocorrências, o que corresponde, em média, a sete saídas diárias. Embora o número total de ocorrências tenha sido inferior, quando comparado com o ano de 2009 (3200 ocorrências) e com o de 2008 (total 3155 ocorrências), devemos interpretar estes valores, não como uma minoração da capacidade de resposta por parte deste Serviço, mas sim como um conjunto de factores que contribuíram positivamente para estes valores, nomeadamente:

- Triagem mais eficaz das várias solicitações, encaminhando das ocorrências, que ultrapassam o nosso âmbito de actuação, para os serviços/entidades competentes, evitando deste modo deslocações desnecessárias dos piquetes;
- Melhor gestão/articulação de recursos e meios existentes, do SMPC;
- Estreita colaboração com outras entidades e serviços, nomeadamente, Corporações de Bombeiros, Forças Policiais, assim como, EDP, SMA - actualmente ADRA, Lusitânia Gás, PT, DSU, etc.);

Apesar de nos meses, considerados críticos, devido às normais situações climatéricas para a época em questão, tais como os de Verão (Junho, Julho e Agosto) e os de Inverno (Novembro e Dezembro) o número de ocorrências em que este serviço interviu seja ligeiramente mais elevado, comparativamente com os restantes mese do ano, constata-se, no entanto, que o fluxo de ocorrências manteve-se pouco variável.

Total Ocorrências - Ano 2010



Os totais de ocorrências, apresentados mensalmente, correspondem a determinadas acções desenvolvidas, as quais se apresentam na tabela seguinte.

#### Acções Desenvolvidas/Mês – Ano 2010

Acções	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Totais
Acidentes/Limpeza/Desob. Via	17	6	11	13	13	8	12	12	13	12	12	20	149
Apoio Escolas	8	11	11	8	3	6	5	11	9	7	2	4	85
Apoio Eventos	1	0	1	0	0	0	9	1	0	0	1	0	13
Apoio Múncipes	1	15	4	4	0	2	2	3	0	2	1	7	41
Colocação e Recolha Sinalização	37	28	35	36	18	33	43	19	14	42	29	63	397
Derrocada Muros e Terras	1	4	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2	9
Desobstrução Grelhas águas pluviais	2	1	0	1	1	0	1	0	0	9	9	9	33
Incêndios habitações/outros	0	0	2	0	0	2	9	0	1	2	0	0	16
Estruturas em perigo ruir	2	4	1	2	6	0	0	1	0	3	2	0	21
Inundações casas e vias	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	40	45
Prevenção Florestal/Apoio GTF	16	9	11	20	8	18	26	30	28	31	21	8	226
Incêndios Florestais	0	0	0	0	0	2	8	0	2	0	0	0	12
Vigilância Florestal	0	0	0	0	0	0	22	70	0	0	0	0	92
Verificação Pontos Água (GTF)	0	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	18
Queda árvores/ramos	5	13	5	2	6	7	5	3	2	8	2	5	63
Queda Postes e Cabos eléctricos	1	5	1	0	1	3	1	1	0	1	0	2	16
Realojamentos	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Remoção animais/SEPNA/DSU	2	1	3	3	1	2	1	2	1	0	0	1	17
Remoção de placas e vedação da via pública	3	5	0	0	2	0	0	0	0	8	0	2	20
Reservar Estacionamentos	7	8	1	0	6	18	4	12	1	12	53	18	140
Exercício Prático manuseamento extintores	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Simulacros	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Planos de Evacuação	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Acções de Vigilância	16	55	72	56	24	50	30	24	59	52	50	51	539
Acções Indiferenciadas	22	11	13	13	13	25	26	11	15	11	17	30	207
Verificação Ocorrências	46	29	29	9	14	20	38	15	10	23	19	23	275
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>208</b>	<b>204</b>	<b>168</b>	<b>116</b>	<b>197</b>	<b>260</b>	<b>216</b>	<b>155</b>	<b>223</b>	<b>218</b>	<b>285</b>	<b>2 441</b>

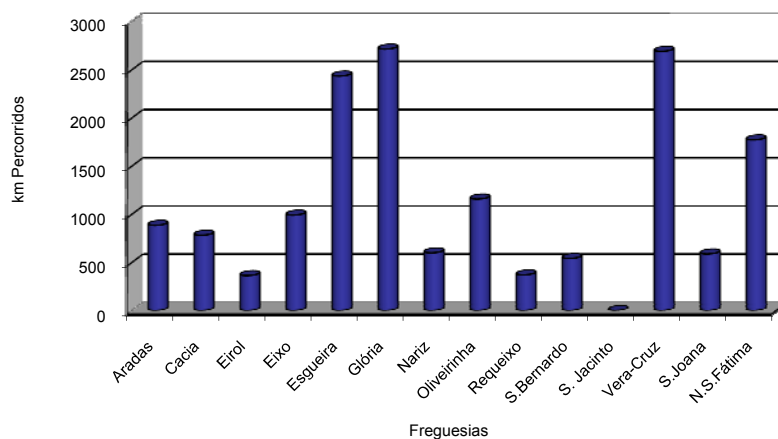
Da tabela apresentada, verifica-se que o maior número de acções desenvolvidas ao longo do ano, pelo piquete operacional, prende-se com as acções de vigilâncias, colocação e recolha de sinalização, verificação de ocorrências, reservar estacionamentos (grande maioria das vezes, solicitada por outros sectores camarários, e

forma a poderem desenvolver as suas actividades), verificação de ocorrências e com o apoio ao GTF (Prevenção Florestal, Vigilância Florestal, Verificação de pontos de água).

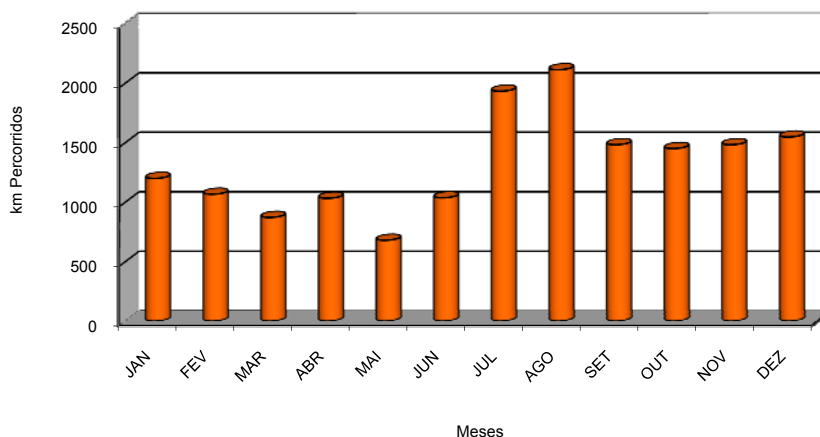
Relativamente aos quilómetros efectuados, entendeu-se já no ano de 2008, fazer-se a sua aferição, por mês e por freguesia, afim de se analisar quais as que apresentam maior número de ocorrências, e que carecem de um acompanhamento mais estreito, pelo que se tem mantido esta prática.

Assim, apresentar-se-ão de seguida gráficos relativos quer as quilómetros percorridos por mês, quer por freguesia, no ano em apreço.

Distâncias Percorridas por Freguesias (Ano 2010)

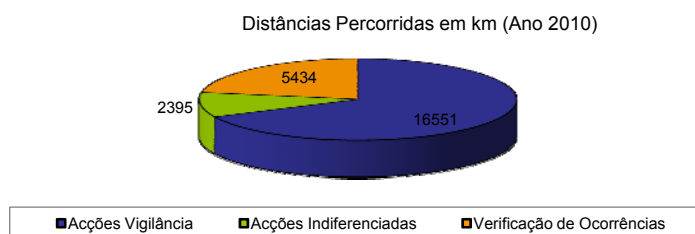


Distâncias Percorridas por meses (Ano 2010)

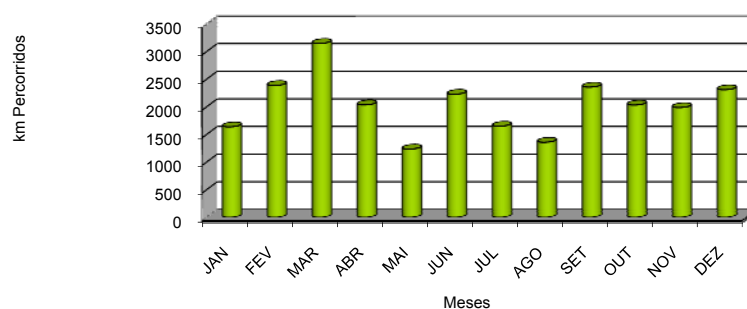


Acresce informar que nestes gráficos não estão contabilizados as distâncias percorridas em acções de vigilância, acções indiferenciadas e verificação de ocorrências, pois estas desenvolveram-se aleatoriamente, em várias freguesias, sendo difícil a sua diferenciação.

Apresentam-se, no entanto, em seguida, os gráficos correspondentes aos quilómetros efectuados neste tipo de acções, ao longo do ano de 2010.



Totais km percorridos - Acções vigilância / Indiferenciadas / Verificação Ocorrências (Ano 2010)



#### 2.4.7.3 Acções Formação/ Informação e Sensibilização e Participação em eventos

Neste campo, foram algumas as acções de formação e sensibilização, que o SMPC dinamizou, algumas das quais em parceria com outras entidades (Bombeiros, PSP, GNR), sectores camarários (Educação, Habitação Social, Casa da Juventude, Gabinete Saúde Pública), destacando-se as Escolas como principal público-alvo.

Assim, desenvolveram-se as seguintes acções:

#### Acções de Formação/Informação e Sensibilização e Participação em eventos

DATA	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA
20 JANEIRO	Exercício Geral de Evacuação, na EB1 da Glória, envolvendo toda a comunidade escolar, de modo a testar os procedimentos de evacuação implementados e divulgados, através de acções turma-a-turma, dinamizadas pelo SMPC.
11 FEVEREIRO	Dinamização de acções de formação/sensibilização de procedimentos de evacuação a adoptar em caso de emergência, na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, sendo o público-alvo os cerca de 80 alunos do 7º ano de escolaridade.
22 e 23 FEVEREIRO	Dinamização de acções de formação/sensibilização de procedimentos de evacuação a adoptar em caso de emergência, na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, sendo, desta feita, o público-alvo os cerca de 180 alunos do 10º ano de escolaridade.
01 MARÇO	No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil, o SMPC organizou um simulacro e um ciclo de conferências. O simulacro decorreu no Hotel Meliá Ria, contando com a colaboração da administração do Hotel e obviamente



	<p>dos vários agentes de protecção civil, nomeadamente, PSP, Bombeiros Novos de Aveiro, Bombeiros Velhos de Aveiro, Policia Municipal, Policia Marítima, cujo cenário criado foi a deflagração de um incêndio num dos quartos do 3º piso do Hotel, resultando para além dos prejuízos materiais, vários feridos, alguns com gravidade e uma vítima mortal (atirou-se ao canal). Este exercício para além de testar os procedimentos estabelecidos no PEI do Hotel, permitiu articular os vários agentes e recursos disponíveis no nosso Concelho.</p> <p>Decorreu também, no Auditório da Assembleia Municipal de Aveiro, um Ciclo de Conferências, cujos temas abordados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combate à Poluição do Meio Marinho, pelo Capitão de Mar e Guerra Jorge Silva Paulo;</li> <li>• Preparação de Meios da Marinha para prestar apoio às vítimas de catástrofes naturais, pelo Capitão-de-fragata Rui Encarnação.</li> </ul> <p>Este Ciclo de Conferências, da organização do SMPC, ISCIA, Marinha Portuguesa e Observatório de Segurança Marítima contou ainda com a presença do Sr. Vereador, Dr. Miguel Soares Fernandes, do Director do ISCIA, Prof. Doutor Teixeira Carneiro, do Capitão do Porto de Aveiro e Comandante Local de Policia Marítima, Capitão-de-Fragata Coelho Gil e do Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro, Eng. Manuel Pinheiro Duarte.</p>
03 MARÇO	Realização de duas sessões de formação ( uma no turno da manhã, outra no turno da tarde) sobre Plano de Emergência Interno e Segurança Contra Incêndios, no Centro Social de Santa- Joana, valência lar, para todas as funcionárias e directores.
04 MARÇO	Realização de uma acção de sensibilização/formação a todos os utentes do lar do Centro Social de Santa Joana, sobre os procedimentos a adoptarem em caso de incêndio.
10 MARÇO	Realização de uma acção prática de manuseamento de extintores, em colaboração com os Bombeiros Novos de Aveiro, para todas as funcionários do Lar do Centro Social de Santa-Joana.
22 MARÇO	Participação na Festa da Árvore, organizada pela Junta de freguesia de Santa-Joana, dinamizando actividades lúdico-pedagógicas, para todos os alunos afectos aos JI e EB1 da Freguesia.
14 ABRIL	Realização do exercício geral de evacuação, na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, de modo a aferir os comportamentos adoptados pela comunidade escolar, perante o soar do alarme de emergência.
27 ABRIL	Participação na Festa da Floresta, organizada pelo Gabinete Técnico Florestal, realizada no Parque Infante D. Pedro, onde estiveram presentes os alunos afectos a todas as EB1 e JI dos Agrupamento de Esgueira (turno manhã) e Agrupamento de Aradas (turno tarde). Nesta festa alusiva ao Dia Mundial da Árvore (21 de Março) o SMPC dinamizou com as crianças várias actividades alusivas ao evento festivo, através de sopa de letras, palavras cruzadas, jogos das diferenças, labirintos, tendo todos estes jogos como elo de ligação a nossa mascote. Acresce informar que, para além da dinamização de actividades / participação no evento, o SMPC apoiou do ponto de vista logístico o evento.
05 a 07 MAIO	Dinamização da “III Cidadania e Segurança”; evento da organização do DPMPC e Divisão de Educação, que decorreu no Parque de Exposições de Aveiro, em que para além do serviço organizador, o SMPC participou com a dinamização de uma série de actividades lúdico-pedagógicas (projecto filme, exposição de meios e recursos). Estão acção contou com a presença de cerca de 1500 alunos afectos às escolas do 2º e 3º Ciclo, bem como a Escola Secundária Homem Cristo.
17 e 18 JULHO	Realizou-se o Campeonato Nacional de Triatlo, em Aveiro, tendo o Coordenador do SMPC participado nas várias reuniões preparatórias e nos dias do evento, definindo o apoio e estratégias do ponto de vista de segurança a implementarem.
06 AGOSTO	72ª Volta a Portugal em Bicicleta - O SMPC, após solicitação da Divisão de Desporto, apoiou do ponto de vista logístico a partida da volta a Portugal em bicicleta, verificada no Cais da Fonte Nova.
23 NOVEMBRO	O SMPC fez-se representar pelo seu Coordenador, no exercício geral de evacuação, realizado nas instalações da PT Inovação.

Do quadro apresentado, realçamos o evento “**III Cidadania e Segurança**”, pois é o único evento realizado no Concelho, onde, no mesmo espaço físico, estão presentes, com exposição e demonstração de meios, todos os Agentes de Protecção Civil e demais entidades que para ela convergem, nomeadamente, PSP, GNR, Bombeiros Novos, Bombeiros Velhos, Autoridade Nacional de Protecção Civil, Cruz Vermelha Portuguesa, Marinha Portuguesa, Instituto de Socorros a Náufrago, INEM, Exército Português, Centro de Recrutamento do Porto, Gabinete Técnico Florestal, ISCIA e Escola Profissional de Aveiro (como apoiantes), para além, obviamente, dos representantes dos serviços autárquicos organizativos (Divisão de Protecção Civil, Divisão de Educação e Divisão de Policia Municipal, como já foi referenciado).

De realçar que todos os dias, em todos os turnos (manhã e tarde), os cerca de 2 000 visitantes, puderam assistir a demonstrações cinotécnicas, realizadas pela GNR, que inevitavelmente fizeram o encanto de todos.

Um outro aspecto de extrema importância merecedor de realce, foi o facto de o INEM, para além da sua representação e participação no evento, dinamizou paralelamente, no dia 7 de Maio, três sessões de mass-training de suporte básico de vida (sessão teórica e prática), para cerca de 210 estudantes da área da saúde, pertencentes à ES Homem Cristo e à Escola Profissional de Aveiro.

Para finalizar e integrado na III Cidadania e Segurança, realizou-se no dia 7 de Maio, no Auditório do Parque de Exposições de Aveiro, a apresentação do **Dispositivo Distrital de Combate a Incêndios Florestais para 2010**, que contou obviamente com personalidades importantes, nomeadamente o Sr. Governador Civil de Aveiro, o Presidente da CMA, o Sr. CODIS de Aveiro, outros representantes do CDOS de Aveiro, outros Presidentes e/ou Vereadores de outras Autarquias, Comandantes de Corporações de Bombeiros de vários Concelhos do Distrito, bem como uma série de outras entidades convidadas (PSP; GNR; Marinha Portuguesa, Exército Português, etc., etc.).

#### *2.4.7.4 Simulacros*

Durante o ano de 2010, o SMPC organizou o simulacro do Hotel Meliã Ria, no dia 1 de Março, de acordo com o descrito anteriormente e participou, na qualidade de observador, em Junho, no simulacro da Escola Profissional de Aveiro, dando mais uma vez resposta ao convite que nos foi endereçado.

Importa referir, que para a organização do exercício no Hotel Meliã Ria, existiram uma série de reuniões preparatórias, com todas as entidades envolvidas, de modo a planear e organizar devidamente a intervenção de cada uma.

#### *2.4.7.5 Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil de Aveiro*

Dando seguimento ao determinado pelo Vereador do Pelouro, a técnica superior, enquanto prestou serviço no SMPC, colaborou na elaboração das partes constituintes do PMEPC, que lhe tinha ficado afectas.

Interessa realçar que os todas as ocorrências e acções desempenhadas pelo SMPC, quer e termos operacionais, quer no campo da sensibilização/formação, encontram-se mais discriminadas e pormenorizadas nos relatórios bimensais que se realizaram ao longo do ano de 2010.

### **2.4.8 Polícia Municipal**

#### **2.4.8.1 Âmbito actuação do Serviço Municipal de Protecção Civil**

A Protecção Civil Municipal, no período em apreço, desenvolveu a sua actividade de prevenção, protecção e socorro de pessoas e bens, assegurando uma pronta resposta nas emergências quotidianas, assim como foi desenvolvendo algumas acções de carácter preventivo/informativo e formativo.

O piquete do Serviço Municipal de Protecção Civil funciona vinte e quatro horas por dia, assegurando a prontidão de resposta na emergência quotidiana na área do Concelho, encontrando-se, sempre que possível, reajustado a 2 elementos, assumindo-se como a célula base do dispositivo operacional. As diversas intervenções por tipo e por mês estão devidamente sintetizadas nos gráficos e explicações seguintes.

Contudo, é importante realçar que o Serviço Municipal de Protecção Civil desenvolveu, durante 2009, outras valências, nomeadamente no sector de prevenção/informação e formação e no sector do planeamento, nomeadamente, na reformulação de algumas partes constituintes do Plano Municipal de Emergência, de acordo com a nova Directiva.

Em todos os sectores de intervenção, pretendeu o Serviço fomentar comportamentos de segurança, em que a colaboração institucional com entidades públicas e privadas, instituições de solidariedade social e outros serviços autárquicos, foram fundamentais para a concretização de uma verdadeira política/cultura de segurança.

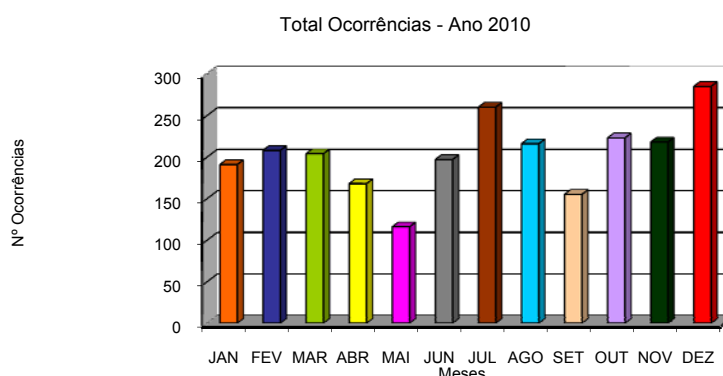
#### **2.4.8.2 Vertente Operacional**

Durante o ano de 2010 os piquetes efectuaram um total de 2 441 ocorrências, o que corresponde, em média, a sete saídas diárias. Embora o número total de ocorrências tenha sido inferior, quando comparado com o ano de 2009 (3200 ocorrências) e com o de 2008 (total 3155 ocorrências), devemos interpretar estes valores, não como uma minoração da capacidade de resposta por parte deste Serviço, mas sim como um conjunto de factores que contribuíram positivamente para estes valores, nomeadamente:

- Triagem mais eficaz das várias solicitações, encaminhando das ocorrências, que ultrapassam o nosso âmbito de actuação, para os serviços/entidades competentes, evitando deste modo deslocações desnecessárias dos piquetes;
- Melhor gestão/articulação de recursos e meios existentes, do SMPC;
- Estreita colaboração com outras entidades e serviços, nomeadamente, Corporações de Bombeiros, Forças Policiais, assim como, EDP, SMA - actualmente ADRA, Lusitânia Gás, PT, DSU, etc.);

Apesar de nos meses, considerados críticos, devido às normais situações climatéricas para a época em questão, tais como os de Verão (Junho, Julho e Agosto) e os de Inverno (Novembro e Dezembro) o número de

ocorrências em que este serviço interviu seja ligeiramente mais elevado, comparativamente com os restantes mese do ano, constata-se, no entanto, que o fluxo de ocorrências manteve-se pouco variável.



Os totais de ocorrências, apresentados mensalmente, correspondem a determinadas acções desenvolvidas, as quais se apresentam na tabela seguinte.

#### Acções Desenvolvidas/Mês – Ano 2010

Acções	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Totais
Acidentes/Limpeza/Desob. Via	17	6	11	13	13	8	12	12	13	12	12	20	149
Apoio Escolas	8	11	11	8	3	6	5	11	9	7	2	4	85
Apoio Eventos	1	0	1	0	0	0	9	1	0	0	1	0	13
Apoio Múncipes	1	15	4	4	0	2	2	3	0	2	1	7	41
Colocação e Recolha Sinalização	37	28	35	36	18	33	43	19	14	42	29	63	397
Derrocada Muros e Terras	1	4	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2	9
Desobstrução Grelhas águas pluviais	2	1	0	1	1	0	1	0	0	9	9	9	33
Incêndios habitações/outros	0	0	2	0	0	2	9	0	1	2	0	0	16
Estruturas em perigo ruir	2	4	1	2	6	0	0	1	0	3	2	0	21
Inundações casas e vias	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	40	45
Prevenção Florestal/Apoio GTF	16	9	11	20	8	18	26	30	28	31	21	8	226
Incêndios Florestais	0	0	0	0	0	2	8	0	2	0	0	0	12
Vigilância Florestal	0	0	0	0	0	0	22	70	0	0	0	0	92
Verificação Pontos Água (GTF)	0	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	18
Queda árvores/ramos	5	13	5	2	6	7	5	3	2	8	2	5	63
Queda Postes e Cabos eléctricos	1	5	1	0	1	3	1	1	0	1	0	2	16
Realojamentos	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Remoção animais/SEPNA/DSU	2	1	3	3	1	2	1	2	1	0	0	1	17
Remoção de placas e vedação da via pública	3	5	0	0	2	0	0	0	0	8	0	2	20
Reservar Estacionamento	7	8	1	0	6	18	4	12	1	12	53	18	140
Exercício Prático manuseamento extintores	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Simulacros	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Planos de Evacuação	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Acções de Vigilância	16	55	72	56	24	50	30	24	59	52	50	51	539
Acções Indiferenciadas	22	11	13	13	13	25	26	11	15	11	17	30	207
Verificação Ocorrências	46	29	29	9	14	20	38	15	10	23	19	23	275
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>208</b>	<b>204</b>	<b>168</b>	<b>116</b>	<b>197</b>	<b>260</b>	<b>216</b>	<b>155</b>	<b>223</b>	<b>218</b>	<b>285</b>	<b>2 441</b>

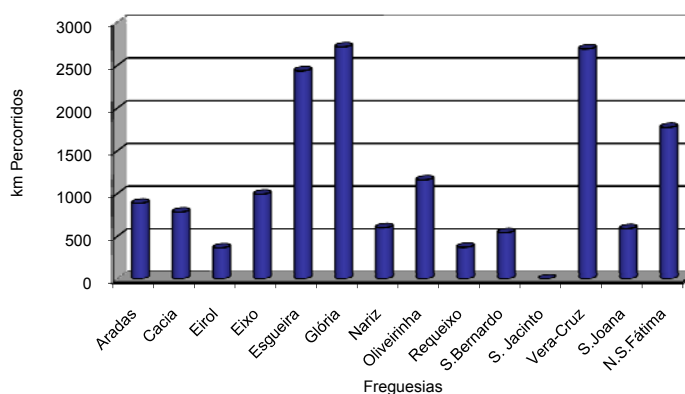
Da tabela apresentada, verifica-se que o maior número de acções desenvolvidas ao longo do ano, pelo piquete operacional, prende-se com as acções de vigilâncias, colocação e recolha de sinalização, verificação de

ocorrências, reservar estacionamento (grande maioria das vezes, solicitada por outros sectores camarários, de forma a poderem desenvolver as suas actividades), verificação de ocorrências e com o apoio ao GTF (Prevenção Florestal, Vigilância Florestal, Verificação de pontos de água).

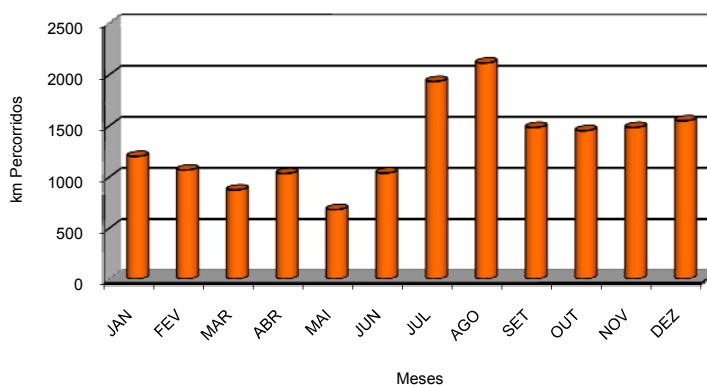
Relativamente aos quilómetros efectuados, entendeu-se já no ano de 2008, fazer-se a sua aferição, por mês e por freguesia, afim de se analisar quais as que apresentam maior número de ocorrências, e que carecem de um acompanhamento mais estreito, pelo que se tem mantido esta prática.

Assim, apresentar-se-ão de seguida gráficos relativos quer as quilómetros percorridos por mês, quer por freguesia, no ano em apreço.

Distâncias Percorridas por Freguesias (Ano 2010)



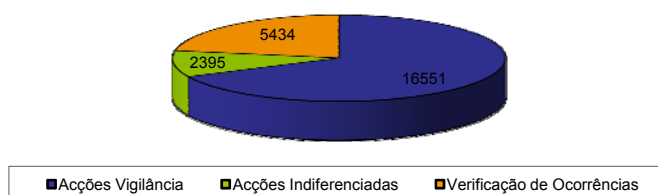
Distâncias Percorridas por meses (Ano 2010)



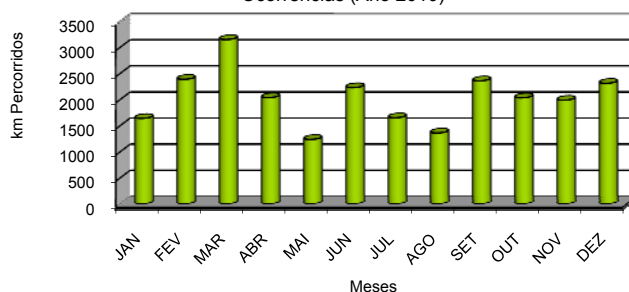
Acresce informar que nestes gráficos não estão contabilizados as distâncias percorridas em acções de vigilância, acções indiferenciadas e verificação de ocorrências, pois estas desenvolveram-se aleatoriamente, em várias freguesias, sendo difícil a sua diferenciação.

Apresentam-se, no entanto, em seguida, os gráficos correspondentes aos quilómetros efectuados neste tipo de acções, ao longo do ano de 2010.

Distâncias Percorridas em km (Ano 2010)



Totais km percorridos - Acções vigilância / Indiferenciadas / Verificação Ocorrências (Ano 2010)



#### 2.4.8.3 Acções Formação/ Informação e Sensibilização e Participação em eventos

Neste campo, foram algumas as acções de formação e sensibilização, que o SMPC dinamizou, algumas das quais em parceria com outras entidades (Bombeiros, PSP, GNR), sectores camarários (Educação, Habitação Social, Casa da Juventude, Gabinete Saúde Pública), destacando-se as Escolas como principal público-alvo.

Assim, desenvolveram-se as seguintes acções:

#### Acções de Formação/Informação e Sensibilização e Participação em eventos

DATA	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA
20 JANEIRO	Exercício Geral de Evacuação, na EB1 da Glória, envolvendo toda a comunidade escolar, de modo a testar os procedimentos de evacuação implementados e divulgados, através de acções turma-a-turma, dinamizadas pelo SMPC.
11 FEVEREIRO	Dinamização de acções de formação/sensibilização de procedimentos de evacuação a adoptar em caso de emergência, na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, sendo o público-alvo os cerca de 80 alunos do 7º ano de escolaridade.
22 e 23 FEVEREIRO	Dinamização de acções de formação/sensibilização de procedimentos de evacuação a adoptar em caso de emergência, na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, sendo, desta feita, o público-alvo os cerca de 180 alunos do 10º ano de escolaridade.
01 MARÇO	No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil, o SMPC organizou um simulacro e um ciclo de conferências. O simulacro decorreu no Hotel Meliá Ria, contando com a colaboração da administração do Hotel e obviamente dos vários agentes de protecção civil, nomeadamente, PSP, Bombeiros Novos de Aveiro, Bombeiros Velhos de Aveiro, Polícia Municipal, Polícia Marítima, cujo cenário criado foi a deflagração de um incêndio num dos

	<p>quartos do 3º piso do Hotel, resultando para além dos prejuízos materiais, vários feridos, alguns com gravidade e uma vítima mortal (atirou-se ao canal). Este exercício para além de testar os procedimentos estabelecidos no PEI do Hotel, permitiu articular os vários agentes e recursos disponíveis no nosso Concelho.</p> <p>Decorreu também, no Auditório da Assembleia Municipal de Aveiro, um Ciclo de Conferências, cujos temas abordados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combate à Poluição do Meio Marinho, pelo Capitão de Mar e Guerra Jorge Silva Paulo;</li> <li>• Preparação de Meios da Marinha para prestar apoio às vítimas de catástrofes naturais, pelo Capitão-de-fragata Rui Encarnação.</li> </ul> <p>Este Ciclo de Conferências, da organização do SMPC, ISCIA, Marinha Portuguesa e Observatório de Segurança Marítima contou ainda com a presença do Sr. Vereador, Dr. Miguel Soares Fernandes, do Director do ISCIA, Prof. Doutor Teixeira Carneiro, do Capitão do Porto de Aveiro e Comandante Local de Polícia Marítima, Capitão-de-Fragata Coelho Gil e do Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro, Eng. Manuel Pinheiro Duarte.</p>
03 MARÇO	Realização de duas sessões de formação ( uma no turno da manhã, outra no turno da tarde) sobre Plano de Emergência Interno e Segurança Contra Incêndios, no Centro Social de Santa- Joana, valência lar, para todas as funcionárias e directores.
04 MARÇO	Realização de uma acção de sensibilização/formação a todos os utentes do lar do Centro Social de Santa Joana, sobre os procedimentos a adoptarem em caso de incêndio.
10 MARÇO	Realização de uma acção prática de manuseamento de extintores, em colaboração com os Bombeiros Novos de Aveiro, para todas as funcionários do Lar do Centro Social de Santa-Joana.
22 MARÇO	Participação na Festa da Árvore, organizada pela Junta de freguesia de Santa-Joana, dinamizando actividades lúdico-pedagógicas, para todos os alunos afectos aos JI e EB1 da Freguesia.
14 ABRIL	Realização do exercício geral de evacuação, na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, de modo a aferir os comportamentos adoptados pela comunidade escolar, perante o soar do alarme de emergência.
27 ABRIL	Participação na Festa da Floresta, organizada pelo Gabinete Técnico Florestal, realizada no Parque Infante D. Pedro, onde estiveram presentes os alunos afectos a todas as EB1 e JI dos Agrupamento de Esqueira (turno manhã) e Agrupamento de Aradas (turno tarde). Nesta festa alusiva ao Dia Mundial da Árvore (21 de Março) o SMPC dinamizou com as crianças várias actividades alusivas ao evento festivo, através de sopa de letras, palavras cruzadas, jogos das diferenças, labirintos, tendo todos estes jogos como elo de ligação a nossa mascote. Acresce informar que, para além da dinamização de actividades / participação no evento, o SMPC apoiou do ponto de vista logístico o evento.
05 a 07 MAIO	Dinamização da “III Cidadania e Segurança”; evento da organização do DPMPC e Divisão de Educação, que decorreu no Parque de Exposições de Aveiro, em que para além do serviço organizador, o SMPC participou com a dinamização de uma série de actividades lúdico-pedagógicas (projectão filme, exposição de meios e recursos). Estão acção contou com a presença de cerca de 1500 alunos afectos às escolas do 2º e 3º Ciclo, bem como a Escola Secundária Homem Cristo.
17 e 18 JULHO	Realizou-se o Campeonato Nacional de Triatlo, em Aveiro, tendo o Coordenador do SMPC participado nas várias reuniões preparatórias e nos dias do evento, definindo o apoio e estratégias do ponto de vista de segurança a implementarem.
06 AGOSTO	72ª Volta a Portugal em Bicicleta - O SMPC, após solicitação da Divisão de Desporto, apoiou do ponto de vista logístico a partida da volta a Portugal em bicicleta, verificada no Cais da Fonte Nova.
23 NOVEMBRO	O SMPC fez-se representar pelo seu Coordenador, no exercício geral de evacuação, realizado nas instalações da PT Inovação.

Do quadro apresentado, realçamos o evento “**III Cidadania e Segurança**”, pois é o único evento realizado no Concelho, onde, no mesmo espaço físico, estão presentes, com exposição e demonstração de meios, todos os Agentes de Protecção Civil e demais entidades que para ela convergem, nomeadamente, PSP, GNR, Bombeiros Novos, Bombeiros Velhos, Autoridade Nacional de Protecção Civil, Cruz Vermelha Portuguesa, Marinha Portuguesa, Instituto de Socorros a Náufrago, INEM, Exército Português, Centro de Recrutamento do Porto, Gabinete Técnico Florestal, ISCIA e Escola Profissional de Aveiro (como apoiantes), para além, obviamente, dos representantes dos serviços autárquicos organizativos (Divisão de Protecção Civil, Divisão de Educação e Divisão de Polícia Municipal, como já foi referenciado).

De realçar que todos os dias, em todos os turnos (manhã e tarde), os cerca de 2 000 visitantes, puderam assistir a demonstrações cinotécnicas, realizadas pela GNR, que inevitavelmente fizeram o encanto de todos.

Um outro aspecto de extrema importância merecedor de realce, foi o facto de o INEM, para além da sua representação e participação no evento, dinamizou paralelamente, no dia 7 de Maio, três sessões de mass-training de suporte básico de vida (sessão teórica e prática), para cerca de 210 estudantes da área da saúde, pertencentes à ES Homem Cristo e à Escola Profissional de Aveiro.

Para finalizar e integrado na III Cidadania e Segurança, realizou-se no dia 7 de Maio, no Auditório do Parque de Exposições de Aveiro, a apresentação do **Dispositivo Distrital de Combate a Incêndios Florestais para 2010**, que contou obviamente com personalidades importantes, nomeadamente o Sr. Governador Civil de Aveiro, o Presidente da CMA, o Sr. CODIS de Aveiro, outros representantes do CDOS de Aveiro, outros Presidentes e/ou Vereadores de outras Autarquias, Comandantes de Corporações de Bombeiros de vários Concelhos do Distrito, bem como uma série de outras entidades convidadas (PSP; GNR; Marinha Portuguesa, Exército Português, etc., etc.).

#### *2.4.8.4 Simulacros*

Durante o ano de 2010, o SMPC organizou o simulacro do Hotel Meliã Ria, no dia 1 de Março, de acordo com o descrito anteriormente e participou, na qualidade de observador, em Junho, no simulacro da Escola Profissional de Aveiro, dando mais uma vez resposta ao convite que nos foi endereçado.

Importa referir, que para a organização do exercício no Hotel Meliã Ria, existiram uma série de reuniões preparatórias, com todas as entidades envolvidas, de modo a planear e organizar devidamente a intervenção de cada uma.

#### *2.4.8.5 Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil de Aveiro*

Dando seguimento ao determinado pelo Vereador do Pelouro, a técnica superior, enquanto prestou serviço no SMPC, colaborou na elaboração das partes constituintes do PMEPC, que lhe tinha ficado afectas.

Interessa realçar que os todas as ocorrências e acções desempenhadas pelo SMPC, quer e termos operacionais, quer no campo da sensibilização/formação, encontram-se mais discriminadas e pormenorizadas nos relatórios bimensais que se realizaram ao longo do ano de 2010.



## 2.4.9 *Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público*

### 2.4.9.1 *Desenvolvimento Económico*

#### 2.4.9.1.1 *Divisão de Património e Imobiliário*

No âmbito das actividades desta Divisão, temos a salientar que foram levadas a cabo diversas tarefas por forma a dar cumprimento às necessidades de implementar acções com o intuito de fomentar e dar sequência às demais actividades dos diversos sectores da Câmara Municipal de Aveiro, com vista ao cumprimento das Grandes Opções do Plano e Orçamento.

De salientar:

- **Diligências e contactos com entidades públicas e privadas** tendentes às aquisições, alienações e organização dos respectivos processos;
- Elaboração de diversas **avaliações** dos imóveis a **adquirir** ou a **alienar** pelo Município;
- Levantamento de **cadastro** para apoio às negociações e desenvolvimento de Estudos Urbanísticos;
- Realização de **Hastas Públicas**;
- Fornecimento de **elementos** necessários à permanente **actualização do cadastro** dos bens municipais;
- Representação da C.M.A. na **Comissão de Delimitação do Domínio Público Marítimo, juntamente com A.P.A. e Ministério da Marinha**;
- Apoio à **Divisão de Notariado, S.M.A.S. e D.P.G.O.M.**, assim como ao **Sector de Planeamento**, e ainda a outras entidades exteriores à Câmara;
- Estabelecimento de diversos acordos através de Protocolos que serviram de base a negociações para a implementação de **obras municipais**.

#### 2.4.9.1.1.1 *Negociações / Aquisições*

- **Abertura da Avenida de Santa Joana** (continuação);
- **Parque de Feiras e Exposições** (continuação);
- Implementação do **Estudo Urbanístico e abertura da avenida das Agradas do Norte** (continuação);
- **Zona Industrial de Taboeira – Bolsa de Terrenos** (continuação);
- **Quartel dos Bombeiros Novos**, implementação do novo edifício (continuação);
- Terreno necessário à implementação do **Estudo Urbanístico na envolvente do Centro Social de Azurva**, freguesia de Eixo;

- **Campo de Futebol da ACREMA – Associação Cultural e Recreativa de Mataduchos**, freguesia de Esgueira;
- Áreas destinadas para a criação de uma **Bolsa de terrenos na freguesia de Requeixo**;
- Áreas destinadas para a criação de uma **Bolsa de terrenos na freguesia de São Jacinto**;
- Terreno urbano para a implementação do **Estudo Urbanístico Sá Barrocas** (continuação);
- **Área de Sá Barrocas (Frapil)** - acordos com as diversas partes de acordo com a solução urbanística aprovada (Continuação);
- **Implementação do Estudo da Quinta do Cruzeiro**, freguesia da Vera-Cruz (Continuação);
- **Aquisição de uma parcela de terreno**, sita no lugar de Verdemilho, da freguesia de Aradas, com o objectivo de promover a requalificação do espaço urbano e organização viária da área envolvente, por modo a implementar uma rotunda e iniciar a abertura do troço viário da Avenida do Crasto;
- **Aquisição de uma parcela de terreno**, na envolvente à Escola Básica do 1.º Ciclo de São Bernardo, com o objectivo de implementar um acesso mais reservado e à construção de um parque de estacionamento de apoio ao Jardim de Infância e Escola do 1.º Ciclo de São Bernardo;
- **Aquisição de um terreno**, na freguesia de São Jacinto, a fim de se efectuar a ampliação da Escola do 1.º Ciclo de São Jacinto;
- **Aquisição de um prédio urbano**, no âmbito da requalificação urbana da zona envolvente às Piscinas do Sporting Clube de Aveiro, sito no gaveto da Travessa do Carril com a Rua Dr. Luís Regala, da freguesia da Vera-Cruz, destinado a equipamento;
- **Aquisição de uma parcela de terreno**, na freguesia de Esgueira, com o objectivo de se criar uma bolsa de terrenos, destinados à implementação de equipamentos;
- **Aquisição de um terreno na Agra de Cima**, da freguesia de Esgueira, com a finalidade de promover o ordenamento do espaço urbano e por modo a implementar um novo troço viário;
- **Aquisição de um imóvel**, sito na Rua Dr. Marques da Costa, lugar de Sarrazola, da freguesia de Cacia, destinado ao reordenamento do espaço urbano e organização viária da área envolvente, por modo a implementar uma rotunda;
- **Aquisição de um terreno**, sito no lugar Quinta do Paiva, da freguesia de Oliveirinha, destinado à implementação do projecto denominado por “*Centro Educativo de Oliveirinha*”.
- **Aquisição de uma parcela de terreno**, sita no lugar da Faiteira, da freguesia de Cacia, destinada ao reordenamento do espaço urbano e organização viária da área envolvente.

#### 2.4.9.1.1.2 LOTEAMENTOS MUNICIPAIS

- **De forma a desenvolver as actividades das Grandes Opções do Plano com a implementação dos respectivos objectivos fez-se:**

Elaboração de vários loteamentos municipais, alteração de outros, e alguns Estudos Urbanísticos para terrenos Municipais, necessários à conclusão de diversas negociações em curso, nomeadamente:

Estudos Urbanísticos:

- Proposta de **Estudo Urbanístico na área envolvente à Rua Castro Matoso**, da freguesia da Glória, que incidinde na requalificação do espaço urbano da área;
- Proposta de alteração pontual ao **Estudo Urbanístico de Sá Barrocas área envolvente à Ilha do Canastro**, com o fim de se efectuar o reordenamento e colmatação urbanística da área;
- Proposta de **Estudo Urbanístico** para a área envolvente ao Campo de Futebol do Eixense, no âmbito da requalificação urbanística da zona (Conclusão);
- Proposta de **Estudo Urbanístico** para a área envolvente à Escola E,B 2.3 de Cacia, no âmbito da requalificação e reordenamento urbanística da área;
- Proposta de **Estudo Urbanístico** para um terreno, sito no Olho d'Água, em Esgueira, com vista à definição de parâmetros de potencial construtivo (Continuação);
- Proposta de **Estudo Urbanístico da Fábrica da Pinheira**, destinado à implementação de um empreendimento de carácter habitacional;
- Proposta de **Estudo Urbanístico para a área envolvente ao Clube dos Galitos**, por forma à disposição de novas edificações de apoio às existentes.
- Proposta de colmatação do **Estudo Urbanístico para a área envolvente à Nova Estação**, com vista reordenar e requalificar áreas pontuais que se encontram sem desenho urbanístico;
- Proposta de **Estudo de Estacionamento a Nascente do Centro de Congressos**, com vista à definição de parâmetros de potencial construtivo;
- Proposta do **Estudo de Estacionamento junto à Rotunda do Hospital**, da freguesia da Glória, com vista à definição de parâmetros de potencial construtivo;
- Proposta de **Estudo Urbanístico para Requeixo**, com o objectivo de lotear um terreno;
- Proposta de **Estudo Urbanístico da Avenida Urbana a Nascente de Cacia**, no sentido de viabilizar a intervenção urbanística para a beneficiação da EN 16/109 em Cacia, em que a actuação da proposta prende-se com uma estruturação da rede

viária baseada na via estruturante, EN 16/109, e nas vias que servem a circulação local, bem como a ampliação da zona industrial e de armazenagem;

- Proposta de elaboração do Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia (início).
- Proposta de acesso à E.N. 109 face ao Estudo Urbanístico para localização do Quartel dos Bombeiros Novos.

Outros:

- Proposta de **alteração à licença da operação de loteamento municipal**, sito no lugar das Quintãs, da freguesia de Oliveirinha, que prende-se essencialmente com um reajustamento das áreas dos lotes, devido à redefinição dos traçados viários.

#### 2.4.9.1.1.3 REGISTO DE LOTEAMENTOS

- Processo de registo na matriz e na predial do Loteamento Municipal das Garagens na Urbanização de Cacia – Sector XI, da freguesia de Cacia, junto da Repartição de Finanças e da Conservatória do Registo Predial de Aveiro (Conclusão).
- Processo de destaque de prédio e actualização de prédio descrito na Predial sob o n.º 02764/Santa Joana, junto da Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

#### 2.4.9.1.1.4 DILIGÊNCIAS COM ENTIDADES EXTERNAS

- No âmbito do projecto CAR SURF – Centro de Alto Rendimento para o Surf foram efectuadas diversas diligências junto do ICNB para a viabilização quer do projecto, quer da cedência do terreno, e posteriormente junto da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças para a cedência/aquisição do respectivo terreno para a implementação do referido projecto, bem como foram recolhidos diversos elementos para a sua candidatura ao Eixo de Prioritário IX do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POTVT) – QREN (conclusão);
- No âmbito da aquisição dos imóveis designados por PM2/Aveiro – Asilo Escola Distrital e PM4/Aveiro – Messe dos Oficiais, foram encetadas diversas diligências junto do Ministério da Defesa Nacional – Direcção Geral de Infra-Estruturas, para a assinatura do respectivo Auto de Cessão, que se realizou a 27 de Outubro do corrente ano.
- No âmbito do processo judicial com a Fundação Calouste Gulbenkian relativamente ao Conservatório de Musica de Aveiro inicio de conversações com a Parque Escolar, o Ministério da Educação e a referda Fundação para um futuro acordo de entendimento.

#### 2.4.9.1.1.5 *Informações técnicas*

- Foram elaboradas **469 Informações Técnicas**.

#### 2.4.9.1.1.6 *Certidões*

- De **Loteamentos** e elaboração dos respectivos processos de registo matricial e predial;
- **Justificativas de áreas** (Para a Repartição de Finanças e Conservatória do Registo Predial de Aveiro);
- Foram emitidas **420 Certidões** para dar resposta ao solicitado pelos Municípios;
- Elaboração e Inserção do **Modelo 1** (atualização das matrizes) de terrenos municipais com a respectiva validação juntos dos Serviços competentes.

#### 2.4.9.1.1.7 *EXTINÇÃO DE CLÁUSULAS de REVERSÃO*

- **Processos de Obras n.º 70/1986:** terreno destinado a garagem, designado pelo lote n.º 6, do Sector VI, da Zona a Sudoeste de Cacia, freguesia de Cacia;
- **Urbe Oceanus – Actividades Imobiliárias, Lda.:** lote de terreno para construção, designado por lote n.º 2, que no Plano de Pormenor do Centro se encontra denominado pela parcela 11;
- **Centro Comunitário da Vera-Cruz:** Parcela de terreno para construção urbana, sita na Rua Cais de São Roque, da freguesia da Vera-Cruz;
- **Lucília Cristina Pereira de Jesus Ferreira:** lote de terreno para construção, designado por lote n.º 9 – Sector F, inserido no Plano Parcial de Pormenor Urbanístico denominado por Urbanização de São Jacinto.

#### 2.4.9.1.1.8 *HASTAS PÚBLICAS*

- **Imóvel, sito no Bairro da Misericórdia, n.º 39,** da freguesia da Glória.
- **Dois fracções/lojas,** sitas na Rua de Espinho, n.º 12 e 16, lugar de Santiago, da freguesia da Glória.
- **Cinco lotes de terreno destinados a garagens,** sitos na Urbanização Sudeste de Cacia – Sctor XI, da freguesia de Cacia.

**VALOR TOTAL DE VENDAS REALIZADAS – 176.177,50 €**

#### 2.4.9.1.1.9 INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

- Inventariação e inserção na base de dados dos prédios adquiridos e alienados, com apoio dos programas EXCEL, SIGMAT (Cadastro Patrimonial e Património Municipal) e SIC – Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial;
- Continuação do levantamento do cadastro patrimonial;
- Através dos Programas de **Cadastro de Propriedades** e **Património Municipal** efectuou-se a **gestão (contínua) do património municipal que é alienado e adquirido**, contribuindo assim para um correcto planeamento e gestão urbanística, com a introdução das respectivas fichas de cada imóveis relativamente à caracterização, identificação da titularidade, natureza material e jurídica, e geo-referenciação.
- **Avaliações de diversos Imóveis.**

#### 2.4.9.1.1.10 Toponímia

- Informação de processos e serviços de toponímia (denominação de arruamentos, atribuição de números de polícia e colocação de placas toponímicas);
- Informação de Certidões;
- Foram resolvidos **176 processos referentes à atribuição de números de polícia.**

#### 2.4.9.1.1.11 CADASTRO

- Levantamento de cadastro para apoio aos diversos sectores da Câmara, para base de trabalho às aquisições, elaboração dos estudos urbanísticos e informação de processos.

#### 2.4.9.1.1.12 Diversos

- Apoio à Divisão de Notariado, no fornecimento de elementos para a **inscrição de bens do Município nas matrizes prediais**, bem como **Certidões Justificativas** de áreas e outras;
- **Protocolo celebrado entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO - Casa do Seixal, Capela de Madre de Deus e envolvente:** em que o objectivo essencial se prende com a criação, por parte da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, de um Centro de Dia, um Serviço de Apoio Domiciliário e um Centro de Apoio Social, para responder às necessidades existentes provenientes do envelhecimento da população, da escassez de recursos sociais para a população idosa e da inexistência de serviços de proximidade. De salientar que a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro compromete-se a restaurar o conjunto dos edifícios arquitectónicos, Capela da Madre de Deus

e Casa do Seixal, adaptando este último de forma a contemplar as valências de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Apoio Social, e a executar todos os arranjos exteriores adjacentes a este conjunto arquitectónico, de acordo com o estudo urbanístico aprovado, e a Câmara Municipal de Aveiro compromete-se a doar à Santa Casa da Misericórdia de Aveiro um terreno, sito no Largo do Seixal, da Freguesia da Vera-Cruz;

- **Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Portucel - Empresa Produtora de Pasta e Papel, S.A.**, o qual tem como objecto o estabelecimento dos termos de cooperação entre ambas, no âmbito do procedimento de elaboração e aprovação de um Plano de Pormenor para a área circundante à Fábrica de Cacia e ao núcleo Urbano de Cacia.
- No âmbito da **revisão do Plano de Pormenor do Centro** esta unidade orgânica elaborou as plantas cadastrais, bem como efectuou o plano de execução e financiamento para o referido plano;
- Apresentação do termos de referência para a realização do **Plano de Pormenor de Parte da Zona da zona Industrial de Cacia**, no seguimento do ponto anterior.
- **Contrato de Urbanização com Civilria - Imobiliários, S.A.:** onde esta se compromete a proceder à execução das obras exteriores à área do prédio, sito na Rua José Afonso – Agrads de Baixo – Lote n.º 12, referentes à demolição do pavilhão octogonal, desvio e desactivação de infra-estruturas, e execução de passeios (calçada à portuguesa), espaços verdes e sistema de rega dos lotes contíguos na área adjacente ao prédio em causa.
- **Preparar e providenciar os actos ou contratos jurídicos em que a Câmara é outorgante**, de acordo com as deliberações do executivo camarário ou despachos do Presidente, junto dos Cartórios Notariais.
- Colaboração no **processo concursal de aquisição da motoniveladora G930**, adquirida à Auto-Sueco ASCoimbra.
- **Contrato de Comodato com a Santa Casa da Misericórdia:** Cedência temporária de um Apartamento, a título gracioso, a fim de colmatar uma situação urgente e precária de uma família
- Colaboração e cooperação no **processo dos registos matriais (Modelo 1 de IMI) e prediais de duas parcelas de terreno, pertencentes à Junta de Freguesia da Glória**, no âmbito do projecto do Parque de Sustentabilidade.
- No âmbito da gestão das Actividades da **DIVISÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO**, foram ainda feitas diversas alienações, informações de processos de obras, assim como reuniões com diferentes entidades públicas, nomeadamente Finanças e Conservatória, privadas e equipas de planos, e atendimento de vários munícipes ao longo do ano;
- Implementação do **SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação da Administração Pública**, na Divisão de Património Imobiliário por forma a implementar uma cultura de gestão, baseada na responsabilização do dirigente e dos seus funcionários com vista à prossecução dos objectivos fixados, mediante a avaliação dos resultados.

## 2.4.9.1.1.13 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA GOP

Designação	Dotação	Cabimentação	Realização	Pago	% de Realização
Terrenos Diversos	300.500,00 €	211.309,93 €	154.369,93 €	154.369,93 €	70%
Rústicos e Urbanos	5.941.246,01 €	4.913.967,84 €	989.393,83 €	768.710,33 €	83%
Edifícios	769.496,00 €	741.353,04 €	623.553,04 €	358.803,04 €	96%
Terrenos PDA	59.033,00 €	59.032,98 €	2.500,00 €	0,00 €	100%
Terrenos Áreas Industriais	400.000,00 €	317.120,00 €	50.000,00 €	0,00 €	79%
Terrenos Parque Feiras	252.378,00 €	252.377,81 €	0,00 €	0,00 €	100%
Pista de Remo	231.419,00 €	61.417,56 €	0,00 €	0,00 €	27%
Indeminizações	516.338,27 €	393.988,27 €	393.988,27 €	353.988,27 €	100%



#### *2.4.9.2 Abastecimento Público*

##### *2.4.9.2.1 Introdução*

A actividade nos mercados retalhistas municipais proporciona à população diversas funções, das quais se destacam, o abastecimento público, a poupança de tempo e recursos, o desenvolvimento do comércio local, a regulação dos preços e a prestação de serviços. Estes factores fomentam / dinamizam o comércio, e, projectam o Mercado Municipal no futuro como pólo de desenvolvimento local e regional.

Neste contexto é importante preservar e dinamizar os mercados retalhistas municipais, não só porque gozam de uma localização privilegiada no centro da cidade, o que constitui uma referência económica e urbana assinalável, mas também, porque oferecem uma diversificada variedade de produtos alimentares perecíveis e de grande consumo.

Na Divisão de Feiras e Mercados há a assinalar no Ano de 2010, a realização de diversas iniciativas, tais como, a Festa do Livro, Desfile de Moda e a Pista de Gelo, iniciativas estas que visam a promoção / divulgação dos Mercados Retalhistas Municipais.

Foi implementada a avaliação diária do estado da limpeza e higiene das instalações e equipamentos dos mercados municipais, assim como, a monitorização diária da temperatura das câmaras frigoríficas.

No último ano foram elaboradas pelos serviços desta divisão 475 informações, 352 ofícios e 52 requisições internas.

##### *2.4.9.2.2 Mercados*

###### *2.4.9.2.2.1 Mercado de Santiago*

No Mercado de Santiago existem 188 bancas no interior e 181 bancas no exterior. No Ano de 2010 exerceram a sua actividade neste mercado 211 operadores, dos quais 95 nas bancas do interior e 116 nas bancas do exterior. Os lojistas em actividade foram 9 que comercializam essencialmente carne, peixe, charcutaria, etc. As bancas ocupadas no interior do mercado são 184 e no exterior são 135.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2010 o montante de 48.834,83 €.

Os lojistas deste mercado terminaram em Março de 2010, de pagar as prestações em atraso relativas às rendas do Ano de 2008.

Organizamos neste mercado em colaboração com a Associação Comercial de Aveiro, o Fórum Aveiro, a Confraria do São Gonçalinho e o Diário de Aveiro, em Dezembro de 2010 o concurso de montras de natal, no Mercado de Santiago.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com diversas entidades os seguintes eventos:

- Dia Mundial do Teatro, no dia 27 de Março de 2010;
- Almoço de Páscoa, em parceria com a Paróquia da Glória, no dia 3 de Abril de 2010;

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foi realizada a limpeza da encosta sul, das condutas de esgotos, a substituição da iluminação do rés do chão, a reparação da calçada do cais de cargas e descargas do mercado, o aterro e nivelamento do piso junto das bancas exteriores, a limpeza das caleiras, a lubrificação dos portões e a reparação de diversas anomalias;

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Glória, efectua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

Os funcionários afectos a esta Divisão efectuam o serviço de vigilância aos domingos das 07:00 às 13:00 e das 17:00 às 23:00 horas.

#### *2.4.9.2.2 Mercado José Estevão*

No Mercado José Estevão existem 20 bancas, nas quais exercem a sua actividade 11 operadores.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2010 o montante de 10.027,09 €.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Os equipamentos de refrigeração e as balanças das bancas foram reparados.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e os equipamentos.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com diversas entidades os seguintes eventos:

- I Mostr'Aveiro de artesanato jovem nos dias 13 a 15 de Fevereiro de 2010;
- Dia Mundial do Teatro no dia 27 de Março de 2010;
- "Há Turismo no Mercado" em parceria com a Culturália, nos dias 29 e 30 de Maio;

- Apoiamos o Festival da Enguia e dos Ovos Moles nos dias 17 e 18 de Julho;

- “Mercado do Fado” no dia 2 de Outubro;

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Vera Cruz, efectou neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas até ao final do mês de Junho.

#### *2.4.9.2.2.3 Mercado Manuel Firmino*

O mercado é composto por 107 pontos de venda, isto é, 56 bancas de frutas e legumes, 2 de floristas e 9 quiosques com venda de pão e produtos de pastelaria, charcutaria, queijos, lacticínios e café. Para além de 8 talhos, duas peixarias, o Mercado Manuel Firmino tem 14 lojas de ocupações diversas (artesanato, bijutaria, vestuário, snack-bar), 1 bar e 1 restaurante. Neste mercado estão ocupadas 22 lojas, 9 quiosques, 35 bancas de frutas e legumes, 2 bancas de flores, 1 restaurante e 1 bar.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2010 o montante de 96.495,89 €.

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Vera Cruz, efectua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

Os serviços de limpeza deste mercado são executados pelos funcionários do Município adstritos ao Departamento de Serviços Urbanos. A Ferlimpa executa o serviço de limpeza quinzenal, lavagem mecânica do piso do rés do chão do Mercado Manuel Firmino, assim como, a limpeza diária das casas de banho.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e equipamentos.

Organizamos neste mercado em colaboração com a Associação Comercial de Aveiro, o Fórum Aveiro, a Confraria do São Gonçalinho e o Diário de Aveiro, em Dezembro de 2010 o concurso de montras de natal, no Mercado Manuel Firmino.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com diversas entidades os seguintes eventos:

- Festa do Livro em parceria com a Calendário das letras, que decorreu de 4 a 28 de Fevereiro;

- Dia Mundial do Teatro no dia 27 de Março;

- “Feira da Saúde” no dia 7 de Abril;
- “Materiais Exposição 10 anos Euro 2010” de dia 24 de Maio a 5 de Junho;
- “Há Mundial no Mercado” de dia 11 de Junho a 11 de Julho;
- Programa de Workshops de culinária, que decorreu de 17 de Junho a 19 de Junho;
- Musica ao Vivo do dia 5 de Agosto a 30 de Setembro;
- Desfile de moda “My Fair Lady” no dia 23 de Outubro;
- Pista de Gelo no mercado de 26 de Novembro até 16 de Janeiro de 2011;

#### *2.4.9.2.3 Feiras*

##### *2.4.9.2.3.1 Feira dos 28*

A Feira dos 28 realizou-se no terrado da Aveiro – Expo EM, Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, e decorreu com normalidade no Ano de 2010.

No Ano de 2010 foram renovados 215 e concessionados 10 novos cartões de feirante, e as taxas relativas aos lugares de terrado foram pagas na tesouraria da Câmara Municipal de Aveiro.

Nesta Feira foi cobrado no ano de 2010 o montante de 43.119,53 €.

##### *2.4.9.2.3.2 Feira das Velharias*

A Feira das Velharias realizou-se no quarto Domingo de cada Mês, na Praça do Peixe, Rua Tenente Resende, Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas e Praça 14 de Julho, a qual decorreu com normalidade.

Em Janeiro foram renovados 119 dos cartões de feirante para o Ano de 2010 e foi realizada a cobrança das respectivas taxas.

Nesta Feira foi cobrado no ano de 2010 o montante de 5.828,70 €.

A afluência de público melhorou significativamente.

#### *2.4.9.2.3.3 Feira das Artes e Ofícios*

Esta feira realiza-se na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas e é uma organização da Câmara Municipal de Aveiro e de “A Barrica - Associação de Artesãos da Região de Aveiro”, a qual decorreu com normalidade.

A feira realizou-se no segundo domingo de cada mês e em média participam 15 expositores.

Nesta Feira foi cobrado no ano de 2010 o montante de 415,00 €.

#### *2.4.9.2.3.4 Feira de Produtos Biológicos*

A realização / organização da Feira de Produtos Biológicos advém da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Agrobio – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica.

Realiza-se todos os sábados das 09:00 às 14:00 horas no largo do Rossio.

Nesta feira vendem-se exclusivamente produtos biológicos, dando-se preferência aos produtores locais.

#### *2.4.9.2.3.5 Feira de São Jacinto*

Acompanhamos por diversas vezes a actividade dos feirantes que exercem a sua actividade aos domingos em São Jacinto, e prestamos todo o apoio solicitado pela Junta de Freguesia.

#### *2.4.9.2.4 Outras Actividades*

##### *2.4.9.2.4.1 Venda Ambulante*

Neste Ano foram renovados 61 cartões de vendedor ambulante e concedidos 33 cartões novos.

A emissão e renovação de cartões de Venda Ambulante gerou no ano de 2010 o montante de 3.909,20 €.

##### *2.4.9.2.4.2 Ocupação de Via Pública*

No Ano de 2010, foram concedidas 139 licenças de ocupação de via pública para o exercício da actividade de comércio de pão, doces, pipocas, brinquedos, flores, velas, etc., nomeadamente para as festas de São Gonçalinho, Carnaval, dia 1 de Maio, dia 12 de Maio e dia 1 de Novembro.

A ocupação de via pública gerou uma receita no ano de 2010 no valor de 5.107,45 €.

Para além das outras actividades desenvolvidas, esta divisão disponibiliza todo o apoio aos feirantes e operadores dos mercados, promove e presta todos os esclarecimentos solicitados, procura solucionar os conflitos e dar resposta às reclamações que surgem. Neste âmbito é necessário analisar e fazer diligências no sentido de resolver as pequenas quezílias.

## 2.4.10 Obras Municipais

### 2.4.10.1 Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais

#### 2.4.10.1.1 Divisão de Arquitectura e Paisagismo

##### 2.4.10.1.1.1 Projectos de Arquitectura

- Parque da Sustentabilidade – Desenvolvimento de várias acções previstas e participação em reuniões interdisciplinares com os vários parceiros, a fim de coordenar procedimentos e projectos; Requalificação do Alboi e tratamento do espaço público envolvente e ligação com a Baixa de Sto António/Parque Infante D. Pedro com a Associação Comercial de Aveiro – Apresentação do projecto; Desenvolvimento dos projectos e coordenação das diversas acções;. Apresentação do Projecto do PdS a diversas entidades; Desenvolvimento do projecto de Requalificação do Alboi e José Rabumba; Posto de vigia e informação do Parque Infante D. Pedro – Elaboração do projecto no âmbito do Parque da Sustentabilidade;
- Igrejas de S. Francisco e Sto. António – Elaboração do projecto de recuperação das Igrejas. Acompanhamento dos trabalhos de Aqueologia;
- EB 1º /JI das Cardadeiras – Elaboração do estudo prévio para a requalificação/ampliação.
- EB 1º /JI de S. Bernardo – Elaboração do projecto de requalificação e ampliação da escola.
- ACASA – Elaboração do projecto de alterações das futuras instalações.
- Largo do Rossio - Nivelamento do chapinheiro do largo do Rossio para uma possível instalação de uma tabela de basquetebol.
- Centro Comunitário da Vera Cruz – Alteração da nova estrutura.
- Campo de Ténis de Aveiro – Elaboração do projecto de drenagem do futuro Campo de Ténis.
- Concepção do Túnel da Ponte da Dobadeira de acesso ao Alboi.
- Mercado Manuel Firmino – Elaboração do projecto de requalificação da loja nº 21;
- Arranjo envolvente da zona da Lota;
- Capela do Cemitério Central – Levantamento do alçado posterior da capela e projecto da fachada verde (jardim vertical);
- Rua Magistério Primário - Estudo de um estacionamento na Rua Magistério Primário;
- Campo de Ténis de Aveiro – Elaboração do projecto de drenagem do futuro Campo de Ténis;
- Centro Coordenador de Transportes - Estudo das alterações do Centro Coordenador de Transportes na zona Central e na área do banco Alimentar; Apoio ao processo de concurso;
- EB 1 da Vera Cruz – Elaboração do projecto de execução ampliação/requalificação; Acompanhamento ao concurso;
- EB de Esgueira – Elaboração do projecto de ampliação/requalificação;

- EB1 da Glória – Elaboração do projecto base e projecto de execução. Requalificação do equipamento segundo a informação da DREC que impõe 8 salas neste Centro Educativo; Acompanhamento ao concurso;
- EB/JI de Santiago – Identificação da área de intervenção;
- Arranjo Urbanístico entre a Forca e a zona da Estação;
- Casa de Chá do Parque - Coordenação do Projecto de reabilitação a desenvolvidos pela INOVA DOMUS;
- Projecto do Centro de Educação Ambiental e Bar do Clube de Ténis – Estudo prévio;
- Parque dos Amores - Estudo prévio com a implantação de uma Fito-Etar;
- CARDA - Centro de Alcoólicos Anónimos Recuperados de Aveiro - Projecto de alteração e adaptação das instalações do Centro de Alcoólicos Anónimos Recuperados de Aveiro;
- Projecto de instalação temporária de emergência para situações de realojamento;
- Auto-Banco – Elaboração do projecto para a Livraria Municipal com a reabilitação do espaço do Auto-Banco existente no separador central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho;
- Estudo para o atravessamento da Rua das Pombas e ligação ao Parque dos Amores;
- Alterações nos Gabinetes da Presidência no Centro Cultural e de Congressos – acompanhamento dos trabalhos;
- Mupis e Abrigos da Cidade – Levantamento e identificação dos vários equipamentos existentes.

#### 2.4.10.1.1.2 *Trabalhos Diversos*

- ACAPO – Parecer favorável da segurança Social, e do Centro de Saúde de Aveiro;
- Casa Major Pessoa – Exposição das propostas para a Ponte Pedonal e dos projectos do Parque da Sustentabilidade;
- Museu de Aveiro – Pormenorização dos sistemas de contentores do lixo na zona do Museu;
- Centro Social e Paroquial de Nariz – Alteração do projecto de arquitectura, na lavandaria e casa de banho;
- Colocação de azulejos em vários pontos da cidade;
- Bandeiras dos Concelhos do Distrito de Aveiro - Estudo da colocação das bandeiras dos Concelhos do Distrito de Aveiro na praça da Avenida Dr. Lourenço Peixinho;
- Quiosque - Estudo da implantação de um quiosque junto ao Hospital;
- Wc's automáticos - Elaboração da planta dos Wc's automáticos nos vários locais da cidade;
- Centro Educativo de Verdemilho – Apoio à obra;
- Escola da Vera Cruz – Levantamento dos alçados posteriores;
- Escola Secundário José Estevão – Apoio a estágios profissionais de 4 alunos – Técnico de Design de Equipamento;



- Escola Profissional Vasconcelos Lebre da Mealhada – Apoio a um estágio profissional – Técnico de Desenho Digital 3 D;
- Escola Mário Sacramento - Participação como júri de avaliação do Curso Profissional de Construção Civil da Escola Mário Sacramento;
- Igreja da Sé de Aveiro – Medição das áreas de pedra a tratar;
- Casa da Juventude – Medição de áreas;
- Rossio – Plano de Segurança para a Passagem do Ano;
- Acessibilidade – Plano local e municipal de promoção à acessibilidade;
- Parque Infante D. Pedro – Identificação das fontes;
- Baixa de Santo António – Medição da área dos percursos;
- Igreja de Santa Joana – Levantamento do edifício.

#### *2.4.10.1.1.3 Acompanhamento de Obras*

- Creche e Lar de Mataduchos;
- Centro Social de Eirol;
- ASAS;
- Centro Comunitário da Vera Cruz;
- Sanitário do C. C. e de Congressos;
- Loja nº 21 do Mercado Manuel Firmino;
- Centro Escolar de S. Bernardo;
- Arranjos envolventes ao Museu de Aveiro;
- Centro Educativo de Verdemilho;
- Apoio na implantação dos equipamentos Fun Zone no Mundial de 2010;
- Reconstrução de um poço em adobe.

#### *2.4.10.1.1.4 Parques e Jardins*

- Constituição de uma Comissão Técnica para Inspeção dos Parques Infantis de acordo com o Decreto-Lei n.º 119/2009, de 19 de Maio;
- Acompanhamento dos trabalhos de manutenção concessionados à VADECA;
- Espaços ajardinados, de loteamentos, de cedência ao domínio público - Recepções provisórias e definitivas;
- Apreciação e informação do arranjo dos espaços ajardinados, em processos de loteamento;
- Parques e Jardins - Acompanhamento dos trabalhos de manutenção;
- Parques Infantis – Apreciação do estado de manutenção;
- Árvores Ornamentais - Apreciação do estado vegetativo;

- Plano de podas de árvores ornamentais 2009/ 2010:
  - a) Podas de limpeza
  - b) Podas de formação
  - c) Podas de rebaixamento;
- Participação no grupo de trabalho do Projecto de Requalificação da Zona Industrial de Taboeira;
- Actividades para animação do Parque, no âmbito de Parque da Sustentabilidade:
  - a) Conhecer as Camélias
  - b) Conhecer os Arbustos com Baga;
- Colaboração no Projecto da Requalificação da Escola de S. Bernardo:
  - a) Horta
  - b) Parque infantil
  - c) Plantação de árvores e arbustos;
- Plano de podas na Freguesia de Cacia;
- Escola de Azurva, localização de:
  - a) parque infantil
  - b) horta pedagógica
  - c) jardim
  - d) caixa de areia ;
- Parque de Merendas da Fonte do Meio em Esgueira - Proposta para plantação de uma cortina arbórea, no limite que confronta com a A25. Plantação de árvores para criar zonas de sombra, de maior conforto.  
Proposta para instalação de um passadiço de madeira DECK. Requalificação da linha de água, com naturalização das margens;
- Escola Secundária Homem Cristo - Verificação da necessidade de poda dos Plátanos, solicitada pela escola;
- Escola Profissional de Aveiro – Plantação de árvores na envolvente;
- Proposta para substituição dos Choupos de alguns arruamentos da cidade;
- Levantamento do Estado vegetativo das árvores da Avenida Dr. Lourenço Peixinho; Preparação do procedimento para o concurso de Análise Biomecânica das árvores da Avenida Dr. Lourenço Peixinho; Acompanhamento dos trabalhos de substituição das árvores. Preparação das condições técnicas para o procedimento de Aquisição e Plantação das árvores da Av. Dr. Lourenço Peixinho de mais 19 árvores;
- Alteração do Projecto de Reabilitação do Largo Manuel Mateus Ventura, Quintã do Loureiro;
- Projecto do Museu de Aveiro - Preparação do processo para proceder a candidatura; Orçamentação do material vegetal e estudo de novas alternativas para o mobiliário urbano;

- Documentação enviada à Autoridade Florestal Nacional do Ministério da Agricultura, para abate de 2 sobreiros na freguesia de Nossa Senhora de Fátima;
- Acompanhamento da execução dos arranjos exteriores do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Eirol e da Creche de Mataduços;
- Acompanhamento de alguns trabalhos de poda;
- Acompanhamento na escolha do local para implementar o Projecto das Hortas comunitárias na cidade;
- Preparação do Concurso para alteração e manutenção do Parque Infantil no Largo Coração de Maria em Aradas;
- Levantamento das necessidades de intervenção de poda em toadas as árvores das escolas do Agrupamento de S. Bernardo;
- Projecto de requalificação do sistema de rega automático da Baixa de Santo António, no âmbito do Parque da Sustentabilidade;
- Projecto de rega automática da zona do Jardim Infante D. Pedro;
- Levantamento no Parque Infante D. Pedro de todos os pontos de água que alimentam o lago;
- Apreciação da proposta de arranjos exteriores apresentada para o Centro Educativo de Verdemilho;
- Transplante de duas palmeiras adultas no Rossio;
- Vistoria do Parque Infantil de Azurva, para início de utilização;
- Projecto de Arranjos Exteriores para a envolvente à Ponte Superior Pedonal/Ligação Parque da Baixa de Sto. António - Parque Infante D. Pedro;
- Acompanhamento dos diferente trabalhos relativos ao Projecto das Hortas Comunitárias nas Barrocas. Alteração do Regulamento para Normas Regulamentares;
- Projecto de requalificação do sistema de rega automático da Baixa de Santo António, no âmbito do Parque da Sustentabilidade;
- Estudo para a ligação da Baixa de Santo António e o Parque Infante D. Pedro, no âmbito do Parque da Sustentabilidade;
- Proposta para renovação do contrato de prestação de serviços pela VADECA; Acompanhamento dos trabalhos de manutenção concessionados à empresa VADECA;
- Projecto de rega do espaço do Plano do Centro, junto ao edifício da Civilria;
- Preparação e apoio da actividade “ Conhecer plantas com bagas” no Parque Infante D. Pedro, no âmbito do Parque da Sustentabilidade;
- Plano de plantação do Parque de Merendas da Fonte do Meio em Esgueira;
- Apresentação da estrutura arbórea do Parque da Sustentabilidade;
- Preparação do Caderno de Encargos para os concursos de instalação do sistema de rega no Parque Infante D. Pedro e Baixa de Santo António;
- Plano de plantação de árvores na frente da marginal de S. Jacinto;

- Acompanhamento dos diferentes trabalhos relativos ao Projecto das Hortas comunitárias nas Barrocas; Apresentação do projecto das Hortas Comunitárias;
- Relatório da vistoria a todos os Parque Infantis, cuja manutenção é da responsabilidade da C.M.A;
- Reformulação do projecto de rega do Jardim do Museu. Acompanhamento dos trabalhos de ajardinamento;
- Acompanhamento dos trabalhos de recuperação do Parque Infantil de Aradas;
- Plano de podas 2010/2011;
- Projecto de arranjos exteriores da Escola da Vera-Cruz;
- Projecto de arranjos exteriores da Escola da Glória;
- Projecto de Arranjos exteriores para o centro de Educação Ambiental do Parque Infante D. Pedro no âmbito do Parque da Sustentabilidade;
- Projecto de arranjos exteriores do loteamento para a área envolvente à Igreja das Quintãs;
- Circuito de manutenção para o Parque da Baixa de Santo António, no âmbito do Parque da Sustentabilidade.

#### *2.4.10.1.2 Divisão de Projectos e Obras*

##### *Substituição de colunas de canalização de água na Urbanização de Santiago*

Obra adjudicada à firma Antero Santos & Santos, Lda. Trabalho ainda não iniciado;

##### *Reforços de Iluminação Pública em Diversas Ruas*

Efectuados nas Freguesias do Concelho – continuação;

##### *Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental*

Anulada a adjudicação à firma “Isofrei – Estudos e Empreitadas de Isolamentos e Revestimentos, Lda” e aberto novo procedimento por ajuste directo. O segundo concurso ficou deserto, tendo sido elaborada proposta para abertura de novo concurso público com preço base de 800.000 €;

O concurso foi depois adjudicado à firma Arlindo Correia & Filhos, SA., e a obra teve início em Setembro de 2008; Em execução, após um período de suspensão entre Dezembro de 2008 e Maio de 2009; Em 2010, foram feitas as estruturas metálicas e a cobertura. Foram iniciados também alguns revestimentos e infraestruturas.

##### *Ampliação/Requalificação da EB1 da Glória*

Dentro da necessidade de concretizar as intervenções preconizadas na Carta Educativa do Município de Aveiro, enquanto instrumento e prática de planeamento no reordenamento e redimensionamento do Parque Escolar Municipal; a submissão da candidatura ao QREN/Mais Centro/Eixo Prioritário III – Consolidação e

Qualificação dos Espaços Sub-Regionais e as condições de admissão da candidatura, foi lançado em Outubro de 2010, o concurso público urgente para a ampliação/requalificação da EB1 da Glória. A obra foi adjudicada em 2011;

*Ampliação/Requalificação da EB1 da Vera Cruz*

Idem;

*Centro Escolar de Verdemilho*

Obra adjudicada à firma “CERTAR, Sociedade de Construções, S.A.” em 2009, por 693.393,22 €. A decorrer;

*Centro Escolar de S. Bernardo*

Obra adjudicada à firma à empresa Gabimarão, Lda., por 1.163.000 € e ainda não iniciada, aguardando o visto do Tribunal de Contas;

*Centro Escolar de Santiago*

Em fase de adjudicação;

*Centro Escolar de Sá-Barrocas*

Em fase de projecto e de consulta a entidades externas

*Projectos PARES - Centro Social e Paroquial de Sta. Eulália de EiroI*

Projecto PARES. Apoio na execução dos projectos de especialidade e no lançamento da obra. Seguiu-se a fase do concurso e a adjudicação à firma “ACF”. Obra concluída;

*Projectos PARES - ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santa Joana*

Apoio na execução dos projectos de especialidade e no lançamento da obra. Adjudicada à SAVECOL, Lda. Assentamento das alvenarias cerâmicas; aplicação/instalação da rede de abastecimento de águas e esgotos, bem como das infraestruturas eléctricas. Obra concluída;

*Projectos PARES - Centro Social e Paroquial de Sto. André de Esgueira em Mataduços*

Apoio na execução dos projectos de especialidade, no lançamento e assistência técnica à obra.

*Projecto PARES - Centro Comunitário da Vera Cruz*

Projecto concluído e aprovado condicionalmente pela Segurança Social; Licenciado pela Câmara Municipal e pelo IGESPAR. A obra foi adjudicada ao consórcio Cofarp/Bosogol. Realizadas sondagens complementares ao terreno, escavações para o movimento de terras, execução de estacas moldadas; bem como os maciços de encabeçamento de estacas e as vigas de fundação. Betão e alvenarias concluídas, bem como as infraestruturas. Em execução o revestimento das paredes interiores e exteriores. Faltam as restantes infraestruturas, os acabamentos e os arranjos exteriores;

*Vedação dos Polidesportivos das Escolas José Estevão, E B 2.3 de São Bernardo e da E B 2. 3. de Cacia*

Adjudicado. Início após acordo com o empreiteiro;

*Capela de Taboeira*

Acompanhamento e fiscalização da obra;

*Ligação Ferroviária ao Porto de Aveiro – Ponte Pedonal/P.S.P. ao Km 3 + 0.70*

Notificação à REFER no âmbito da fase final dos trabalhos, pelo facto de estar por concluir o restabelecimento do troço norte da Passagem Superior de Peões. Como aquela via/ligação pedonal serve várias propriedades/marinhas, foi solicitado à REFER a rápida construção do restabelecimento/rampa em falta. Em Setembro de 2010, a REFER confirmou a consignação da obra para o 4.º trimestre daquele ano. Nesta sequência o DPGOM solicitou àquela entidade, o estudo/projecto da obra a executar;

*EN 235/S. Bento – Mamodeiro/Melhoria das condições de segurança/construção de rotundas*

Na sequência do compromisso assumido pela E.P. – Estradas de Portugal, S.A., no âmbito da aprovação do Plano de Segurança Rodoviária para 2009, tinha sido previsto para o 2.º semestre daquele ano, a concretização do projecto para a melhoria das condições de segurança no troço entre S. Bento e Mamodeiro da EN 235. Assim, o DPGOM notificou em Março a E.P. – Estradas de Portugal, S.A., no sentido de esta informar a Câmara Municipal sobre o estado de evolução do processo, uma vez que era urgente a intervenção até que fosse concluída a VVEEN 235/335 e substituído este troço.

*Plataforma Logística de Aveiro – Plataforma Multimodal de Cacia*

Elaborado ofício à Administração do Porto de Aveiro sobre a acessibilidade rodoviária à Placa Multimodal de Cacia, demonstrando a disponibilidade da Câmara Municipal num estudo conjunto para adequar as actuais infraestruturas que servem aquele equipamento ao desempenho esperado.

*Integração do lanço da EN 109/Nó Aveiro Sul A1/Oiã, na Concessão AE Centro*

Por indicação da tutela, o lanço/troço da EN 235 entre a EN 109/Nó Aveiro Sul da A1, não foi incluído no novo concurso público, mantendo-se todos os pressupostos do anterior concurso anulado. Foi informado pelo Gabinete de Relações com as Autarquias em reunião realizada com o Município de Aveiro que estaria garantida a continuação do Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda. No entanto, até final de 2010 não havia ainda decisão da tutela quanto à adjudicação da subconcessão AE Centro.

#### *Núcleo de apoio à pesca em S. Jacinto*

Assinado contrato com a empresa adjudicatária “Consulmar, Lda” em Janeiro de 2010. Entregues na CCDR-Centro os elementos adicionais relacionados com o Estudo Impacte Ambiental - Aditamento; Resumo Não Técnico e Relatório de Avaliação de Ruído Ambiental.

A consulta pública decorreu entre 12 de Novembro e 20 de Dezembro de 2010;

#### *Parque da Sustentabilidade*

Aprovados os procedimentos para as seguintes acções:

Reabilitação da ponte pedonal em betão do Parque Infante D. Pedro

Fornecimento e montagem de uma ponte pedonal em madeira no Parque Infante D. Pedro

Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artística-Científica

Requalificação do Alboi e Largo José Rabumba;

#### *NaturVouga*

Aprovados os procedimentos para as seguintes acções:

Percursos do Baixo Vouga (Percursos Parque da Balsa, Taboeira e NaturVouga) – Obra adjudicada

Reabilitação e Valorização Ambiental da Ribeira de Vilar – Em fase de audiência prévia

Trilhos do Baixo Vouga – Obra adjudicada;

#### *Arranjo da zona envolvente ao Museu de Aveiro*

Falta colocar os contentores de RSU e Ecopontos e requalificar o pavimento envolvente. Proposta de trabalhos já autorizada no sentido de articular o arranjo existente com o novo espaço museológico;

#### *Obras de conservação nas casas n.ºs 7 e 9 do Bairro da Cova do Ouro – Santa Joana*

Concluídas;

*Obras de conservação na casa n.º 9 do Bairro da Covilhã em Eixo*

Mudança da cobertura e execução de uma parede envolvente exterior. Obra concluída;

*Obras de conservação na casa n.º 6 do Bairro da Misericórdia na Glória*

Primeiro procedimento sem concorrentes. Proposta de novo procedimento;

*Execução das Infraestruturas de Electricidade e de Telecomunicações Prioritárias para os lotes em construção do PP do Centro*

Obra adjudicada à firma “Cunha Bastos, Lda” em 27 de Julho de 2009, por 247.700,00 €. Obra executada entre Janeiro e Maio de 2010;

*Projecto de Infraestruturas para o novo Edifício da Junta de Freguesia de Cacia*

Está em fase de projecto de infraestruturas, tendo sido dada prioridade à orçamentação dos trabalhos de reabilitação da envolvente exterior; O orçamento está concluído e já foi fornecido com o respectivo Caderno de Encargos, à Junta de Freguesia, a qual providenciou a aplicação da caixilharia e a recuperação dos alçados exteriores (rebocos);

*Reabilitação do muro junto à Capitania e prolongamento do muro no Cais das Pirâmides*

Remetido à Administração da Região Hidrográfica do Centro o projecto de execução, peças desenhadas e plano de segurança e saúde da obra, entidade que já colocou a obra a concurso;

*EN 230-1*

Aprovado pela Câmara Municipal, o auto de transferência para a CMA do lanço da EN 230-1 entre o Km 0,000 (EN 230) e O Km 7,467 (EN 335) na extensão de 7,467 km. O documento foi posteriormente remetido à Direcção de Estradas de Aveiro para assinatura e respectiva ratificação pelo Sr. Secretário de Estado.

O projecto da EN 230-1 foi apresentado ao Programa Operacional MAIS CENTRO, cuja aprovação pela CCDR-Centro poderá garantir a comparticipação financeira de 70% do montante de investimento.

Concluído o projecto de execução, foi lançado o concurso público para a intervenção compreendida entre a Estação das Quintãs e a Passagem Superior da A17 em Oliveirinha. Este projecto tem como objectivo a municipalização da via após a desclassificação da Estrada Nacional E.N.230-1. Procurou-se definir um novo perfil tipo que contempla uma faixa de rodagem com largura variável (6,5m a 8,0m), passeios e estacionamento quando possível e a execução de infra-estruturas de drenagem de águas pluviais. Inclui-se ainda o levantamento do pavimento existente em paralelo e cubo de granito e a sua substituição por pavimento com uma estrutura flexível. A beneficiação de ligações com vias publicas e serventias assim como algumas rectificações pontuais à geometria do actual traçado. Obra adjudicada por 1.117.690,60 €, à firma



“Manuel Vieira Bacalhau. Lda”. Após os devidos esclarecimentos ao Tribunal de Contas, a obra foi visada em 2010, tendo sido o auto de consignação assinado com o empreiteiro, com a fixação do prazo limite para início dos trabalhos até 2 de Dezembro de 2010. Concedida prorrogação para o início dos trabalhos até 18 de Fevereiro de 2011;

#### *Centro de Alto Rendimento de Surf/Car-Surf em S. Jacinto*

Elaboradas e aprovadas as propostas para abertura de procedimento administrativo para a elaboração do projecto de execução de arquitectura, projectos de especialidades e empreitada de infraestruturas. Anúncio da empreitada publicado a 10 de Novembro de 2009. Obra adjudicada em 2010 à firma Gabimarão, Lda., e ainda não iniciada porque aguarda visto do Tribunal de Contas;

#### *2.4.10.1.3 Divisão de Vias e Conservação*

##### *Arranjo Urbanístico da Envolvente à Igreja das Quintãs*

Empreitada adjudicada à empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., pelo valor de 650.833,63 €. Auto de consignação assinado a 26 de Outubro de 2009. Início dos trabalhos em Fevereiro de 2010. Trabalhos executados: colector de águas pluviais na Rua do Chão Dourado; limpeza e decapeagem do terreno; escavação da terra vegetal; aterro dos arruamentos; infraestruturas (abastecimento de água, esgotos, pluviais, eléctricas, telecomunicações); lancis; preparação da base dos passeios; armários e postes de iluminação.

Entretanto o projecto eléctrico foi alterado tendo resultado em trabalhos a menos. Assim, o diferencial de 54.386,34 € (entre trabalhos a mais e a menos) é deduzido ao valor de adjudicação, resultando um valor total dos trabalhos da empreitada de 565.455,21 €.

##### *Pavimentação de passeios em calçada à portuguesa no PP do Centro – 2009*

Proposta a adjudicação á empresa Paviagemis pelo valor de 94.865,70 €. Obra iniciada em Novembro de 2010.

##### *Contratos-Programa Juntos por Aveiro*

Acompanhamento das empreitadas cujos procedimentos foram lançados pelas Juntas de Freguesia:

- Oliveirinha - Pavimentação da Rua do Cabeço, da Rua do Sernado, da Rua do Lamarão, Rua da Vizalha e Travessa do Lamarão. Obra adjudicada à firma Vítor Almeida & Filhos, Lda.;
- Vera Cruz – Arranjo da Praceta da Rua Feira de Março – Adjudicado à firma Antero Santos & Santos, Lda; Rectificação da Ilha Central junto à Piscina do Sporting;
- Eirol – Requalificação do entroncamento junto à PN – Adjudicado à firma HFN, Lda – pavimentação, sinalização e rails;
- Eixo – Pavimentação da Rua Cilha Sardinha, Rua da Vila Verde e Rua de Santa Eufémia

*Pavimentação do acesso ao CMIA*

Adjudicado à firma Henriques Fernandes & Neto, Lda., pelo valor de 39.553,50 €.

*Drenagem de águas pluviais na Rua do Facho em Mataduchos*

Adjudicado à firma Urbiplantec, pelo valor de 9.800,00 €

*Projecto Corredor Ecológico – 2.ª Fase**Requalificação da Travessia Hidráulica na Ex-EN 109 – Esteiro de S. Pedro*

Adjudicado à firma Henriques Fernandes & Neto, Lda., pelo valor de 62.671,56 €

*Avenida Quinta do Cruzeiro – Canal de S. Roque/Construção da Avenida das Agradas do Norte – 2.ª Fase*

Com a passagem superior da Linha do Norte concluída e para dar continuidade ao eixo viário Quinta do Cruzeiro – Canal de S. Roque, através da construção do troço da Avenida em falta entre a Av.ª Fausto Correia e a Estrada Nova do Canal, foi lançado concurso público pelo valor de 579.900,00 €. Foram admitidas 10 propostas, pelo que no final de 2010 estavam as mesmas em fase de análise.

*Execução de passeios e pavimentação da Rua do Brasil e Rua de Ceuta – Forca-Vouga*

Adjudicada à firma Vítor Almeida & Filhos, SA., pelo valor de 29.333,00 €;

*Pavimentação da Rua das Sortes – Eixo*

Proposta de abertura de procedimento para a execução dos trabalhos no valor de 33.500,00 €;

*Pavimentação de arruamentos na Freguesia de Aradas – 2010*

Pavimentação da Rua Eça de Queirós, Rua das Carregueiras, Rua da Marafusa, Rua da Quinta da Casa e Rua da Quinta. Obra adjudicada à firma CivilVias, Lda., pelo valor de 46.619,45 €;

*Pavimentação da Rua do Sol, Rua e Praceta de S. Bartolomeu – Esgueira*

Proposta de abertura de procedimento pelo valor de 44.000,00 €

*Pavimentação na Moita – Oliveirinha*

Pavimentação da Rua da Moita, Circunvalação da Moita e do Vale Diogo. Adjudicado à firma Rosas Construtores, S.A., pelo valor de 124.955,25 €;

*Infraestruturas no Loteamento da Rua Padre António Dias de Almeida – 2.ª Fase*

Proposta de abertura de procedimento para a execução de passeios, pavimentação e infraestruturas de águas pluviais, pelo valor de 48.375,00 €;

*Polis Litoral Ria de Aveiro/Projecto de reordenamento e qualificação da frente de S. Jacinto*

Realização do projecto de águas pluviais e coordenação das restantes infraestruturas enterradas;

*Pavimentação da Rua do Chameite e Rua das Cotovias – N.ª Sra. de Fátima*

Proposta de abertura de procedimento para a execução da pavimentação e infraestruturas de águas pluviais, pelo valor de 22.000,00 €;

*Pavimentação de arruamentos na Forca-Vouga*

Pavimentação da Rua de Moçambique, Rua de Timor, Av.ª dos Lusíadas, Rua de Macau, Rua Dr. Fernando Moreira Lopes, Av.ª das Descobertas, Rua Guiné Bissau, Rua Cabo Verde e Rua S. Tomé e Príncipe. Proposta a abertura de procedimento para a execução da pavimentação no valor de 61.500,00 €;

*Pavimentação da Rua D. José I – Vera Cruz*

Proposta de abertura de procedimento, com um valor de 15.000,00 €;

*Rua da Fonte – Quintã do Loureiro*

Informação técnica sobre o estado de conservação do arruamento resultando na orçamentação de trabalhos de pavimentação no valor de 21.500,00 €;

*Execução de infraestruturas na Rua e Travessa do Crasto – Aradas*

Proposta a abertura de procedimento para a execução da pavimentação e infraestruturas de águas pluviais, no valor de 49.500,00 €;

*Substituição de cubos de granito na Rua Eça de Queirós, Glória*

Proposta a abertura de procedimento para a execução da pavimentação, no valor de 9.950,00 €;

#### 2.4.10.1.4 *Divisão de Trânsito*

##### *Indicação das Acções Desenvolvidas*

- . Estudos vários de trânsito;
- . Estudos de ocupação temporária da via pública, por privados;
- . Tratamento de desvios de trânsito e condicionamentos vários;
- . Atribuição e actualização de cartões de residente nas zonas parconizadas;
- . Atribuição de cartões de morador;
- . Estudo de colocação de espelhos parabólicos, marcações de lugares para deficientes e lugares para cargas e descargas, nas freguesias do Concelho;
- . Estudos vários de estacionamento, públicos e privados em alguns arruamentos no concelho;
- . Pareceres sobre os projectos de sinalização vertical e horizontal, apresentado por particulares, incluídos nas infra-estruturas de loteamentos;
- . Pareceres para o licenciamento de publicidade e ocupação de via pública;
- . Pareceres para a realização de provas desportivas e outros eventos no concelho;
- . Pequenos estudos de sinalização direccional por proposta de particulares;
- . Continuação dos trabalhos de actualização do cadastro da sinalização vertical e horizontal de trânsito existente ou implementada nos arruamentos do concelho;

##### *Proposta para a eliminação dos lugares privativos das entidades, no centro da cidade*

Já aprovado superiormente, faltando a sua implementação final. – Falta a eliminação de alguns lugares privativos;

##### *Vistorias a Táxis e emissões de licença;*

*Projectos de sinalização direccional a implementar nas freguesias do concelho, incluindo a direccional urbana existente;*

*Desenvolvimento do trabalho a incluir em concurso público para Fornecimento, Manutenção e Recolocação de Mobiliário Urbano para o concelho;*

*Trânsito no Bairro da Misericórdia, freguesia da Glória*

Reapreciação dos trabalhos recentemente realizados. Ponderação das medidas a adoptar em articulação com a Junta de Freguesia da Glória;

*Viaturas à guarda do Tribunal estacionadas no parque de Taboeira*

Foi participado à Polícia Judiciária e à Polícia de Segurança Pública o desaparecimento de todas as viaturas que se encontravam ali parqueadas;

*Sinalização horizontal de trânsito para a Avenida Araújo e Silva, freguesia da Glória*

Rectificação da sinalização horizontal na rotunda junto ao edifício onde está a estação de serviço da Cepsa – Aguarda implementação por parte do DSU;

*Reapreciação do projecto de rede de ciclovias na cidade*

Em desenvolvimento em articulação com o DSU devido aos trabalhos que terão de ser ajustados de acordo com a realidade do terreno;

*Empreitada para marcações horizontais de trânsito em diversos arruamentos do concelho, com valor estimado em 75.000 Euros*

Aguarda decisão superior;

*Proposta para a marcação de passadeiras no Bairro de Sá Barrocas, freguesia da Vera Cruz*

Parcialmente implementada pelo DSU. Foram introduzidos alguns ajustamentos ao projecto que serão implementados pelo DSU;

*Proposta para o ordenamento do trânsito na Rua Campeão das Províncias, no troço compreendido entre o Largo Maia Magalhães, à frente da Junta de Freguesia da Vera Cruz, e o cruzamento com a Rua Dr Antonio Cristo*

Para conceder maior segurança aos peões irá ser proposta uma solução que permitirá um corredor de circulação só para os peões, recorrendo à colocação de pilaretes no actual arruamento. Esta proposta tem parecer favorável da Junta de Freguesia. Trabalho executado pelo DSU;

*Proposta para acalmia de tráfego na entrada de São Jacinto*

Elaborada a proposta para a criação de uma rotunda, aguardando aprovação superior;

*Proposta para a criação de sentido único na Rua da Patela*

Irá ser implementada outra solução tendo em vista a satisfação do problema do beiral da casa de um munícipe – Aguarda implementação por parte do DSU;

*Conjunto semafórico junto ao ISCA, freguesia da Glória*

Elaborada a requisição para que a empresa instaladora dos semáforos proceda à nova temporização para as diferentes fases;

*Proposta para implementação de medidas de acalmia de tráfego na envolvente ao edifício do ATL da Vera Cruz, nas Barrocas*

Estudo parcialmente implementado pelo DSU;

*Estudo da sinalização horizontal e vertical de trânsito para a rua de Santa Cecília, freguesia de São Bernardo*

Estudo totalmente executado pelo DSU;

*Sinalização direccional da Rota das Olarias*

Projecto desenvolvido pela DT, com o apoio do Turismo Municipal. Aguarda aprovação superior;

*SMIGA ( Sistema Municipal de Informação Geográfica)*

Desenvolvimento do cadastro da sinalização urbana de Aveiro, com o apoio de uma estagiária da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Trabalho da estagiária concluído estando a ser colocado no SIG;

*Estudo de sinalização de trânsito necessário para a implementação de parte do Projecto do Parque da Sustentabilidade no Bairro do Alboi*

Estudo executado e parcialmente implementado por parte do DSU;

*Participação nos trabalhos da Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano Municipal de Mobilidade de Aveiro*

Participação nas reuniões e fornecimento dos elementos solicitados pela equipa de projectistas que ganhou o concurso para o desenvolvimento do projecto;

*Estudo para a introdução de pilaretes no eixo de via da Estrada de São Bernardo, no cruzamento para a entrada da Igreja e do Centro Paroquial de São Bernardo*

Desenvolvimento de estudo para introduzir elementos para acalmia de tráfego;

*Desenvolvimento de propostas para a disciplina na circulação automóvel nas áreas pedonais urbanas* Definição de horários mais compatíveis para as acções de cargas e descargas, designadamente na envolvente do Mercado José Estêvão;

*Percursos pedonais em Esgueira*

Acompanhamento de proposta apresentada pela Junta de Esgueira. Em estudo;

*Percursos em Cacia (Percursos Pedonais do Baixo Vouga)*

Apoio na sinalética de trânsito em projecto a desenvolver pela Divisão de Ambiente e pelo Gabinete de Turismo.





### 2.4.11 *Gestão de Sistemas Informáticos e Informação Geográfica*

#### 2.4.11.1 *Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos*

A Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos (DGSi) é a unidade funcional da Câmara Municipal de Aveiro responsável pela gestão de todas as infra-estruturas informáticas e de telecomunicações, bem como pela definição das soluções que melhor satisfaçam as necessidades da instituição, privilegiando a utilização de *standards*. Assim, cabe-lhe a responsabilidade de disponibilizar serviços de comunicação, a gestão de sistemas e aplicações informáticas de uso geral, a criação/manutenção de serviços de informação/comunicação, a segurança e salvaguarda da informação, bem como a coordenação do reforço das diversas vertentes informáticas e de telecomunicações fixas e móveis.

Além das responsabilidades aduzidas, cabe à DGSi a administração do portal municipal, a gestão do Espaço Internet Municipal “Aveiro Digital” e a administração dos equipamentos informáticos instalados pela Câmara Municipal nas Escolas Básicas nº1 e Jardins de Infância do Concelho de Aveiro. No ano de 2010 foi acrescida a responsabilidade de administrar os sistemas de informação dos Serviços Municipalizados instalados no *DataCenter* do Município.

No ano em apreço, a DGSi procurou dar continuidade às acções de ampliação, correcção e consolidação dos vários tipos de infra-estruturas utilizados, mantendo operacional/disponível os recursos informáticos e de comunicações da Câmara Municipal.

De entre todas as actividades desenvolvidas por esta unidade durante o ano de 2010, destacam-se pela sua importância e impacto no desempenho da infra-estrutura informática da Câmara Municipal as seguintes acções:

A implementação de VLAN's de modo a segmentar todas as 10 redes locais dos edifícios municipais, a qual melhorou a fluidez do desempenho da LAN CM-AVEIRO, pela promoção da sua flexibilidade, estanquicidade e facilidade de alteração/configuração.

O teste da nova solução de antivírus *Microsoft ForeFront Security*, a qual provou ser a melhor opção no binómio custo/qualidade, que além de uma boa protecção exige menos recursos dos PC's comparativamente à anterior solução, beneficiando desse modo os equipamentos mais antigos. Mercê dos resultados obtidos, procedeu-se à substituição da anterior solução *Symantec* pela solução *Microsoft* em todo o parque informático de PC's do município.

O *upgrade* do sistema *VMware ESX* da (v. 3.5) para *VMware Virtual Center* (v. 4.0), seguido da reconfiguração do *cluster VMware*, obtendo-se desse modo novas funcionalidades e maiores facilidades de gestão e configuração dos servidores virtuais nele instalados.

#### 2.4.11.1.1 *REDE GERAL*

- Foi alargada a rede informática do Município de Aveiro de forma a promover a ligação dos serviços da Divisão de Desporto, instalados no Estádio Municipal, mediante a instalação de um *link* rádio entre o edifício do CCCA e o Estádio Municipal;
- Foi implementado um sistema de controlo/gestão da rede informática, mediante a instalação de servidor *Linux*;

- De forma a promover a melhoria/fluidez do desempenho da LAN CM-AVEIRO, foi iniciado e concluído a implementação de *VLAN's* de modo a segmentar todas as 10 redes locais dos edifícios municipais;
- Criação de *VPN's* destinados aos acessos remotos das Bibliotecas Escolares.

#### 2.4.11.1.2 HARDWARE

- Adquiridos 4 discos externos para a Assembleia Municipal, Divisão de Museus e Património Histórico e Divisão de Sistemas de Gestão Informático;
- Adquirida uma máquina fotográfica para a Divisão de Vias e Conservação;
- Adquiridas 2 impressoras para o serviço da Assembleia Municipal e da Divisão Económico - Financeira;
- Aquisição de um equipamento de rede multifuncional a cor *CANON*;
- Ao longo do ano foram ainda adquiridos diversos outros componentes informáticos destinados à manutenção dos equipamentos existentes e suporte da actividade dos serviços da CM (fontes de alimentação, bobines de cabos telefónicos e UTP, alicates, memórias RAM, baterias para portáteis, *Tapes Data Cartridge* para o sistema de *backup* dos servidores e 7 discos de 160Gb internos para reforçar o parque informático da CMA.

#### 2.4.11.1.3 SOFTWARE

- Actualização de todas as aplicações pertencentes ao ERP AIRC: Administração, Sistema de Gestão de Pessoal, Sistema de Processos de Obras, Sistema de Gestão Documental, Sistema de Taxas, Sistema de Execuções Fiscais, Sistema de Obras por Administração Directa, Sistema de Gestão de Stocks, Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, Sistema de Gestão de Tesouraria, Sistema de Contabilidade Autárquica, Sistema de Controlo de Empreitadas, Sistema de Beneficiários da ADSE, Sistema de Tratamento de Actas, Sistema de Avaliação de Desempenho, Sistema de Gestão de Contratação Pública

	ADM	SGP	SPO	SGD	TAX	SEF	OAD	GES	SIC	SGT	SCA	SCE	SBA	STA	SAD	GCP	BD	TOTAL
2008	2	9	4	5	3	6	4	4	7	1	20	3	2	3	3	0	3	79
2009	4	18	6	6	5	8	4	5	5	4	17	6	2	5	3	0	4	102
2010	1	17	5	10	4	6	10	10	7	4	19	11	3	3	11	6	17	144

- Renovação de Subscrições *Autodesk* (1 ano);
- Renovação do Contrato de subscrição do *Software ESRI* (1 ano);
- Aquisição do *software File Maker Pro V. 11* destinado à Divisão de Acção Social;
- Renovação do contrato de manutenção de licenciamento *IBM Informix* para 2 *CPU's* (1 ano);
- Aquisição da actualização *CYPEVAC 3D* versão 2010;
- Aquisição do *Web Rádio Centova NovaCast*;

- Actualização das licenças *Arktec Tricalc*;
- Teste e instalação da nova solução de antivírus da *Microsoft Forfront Security*

#### 2.4.11.1.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENOVAÇÃO DE CONTRATOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Renovados os contratos de manutenção das aplicações da *ERP AIRC* e *Medidata*;
- Renovação do contrato de manutenção do parque de fotocopiadoras de rede com a *CANON*;
- Contrato de manutenção de fotocopiadora a cores de rede com a *CANON*;
- Renovado o contrato manutenção correctiva, preventiva e helpdesk técnico com a empresa *I.Zone-KS*;
- Renovado o contrato de manutenção do Sistema de Refrigeração do *DataCenter* com a empresa *Nónio Hiross*;
- Renovado o contrato de manutenção da UPS do Data Center com a empresa *APC/MGE*;
- Renovado o contrato de manutenção com a empresa *Softlimits*, referente ao Sistema *MSwait* de Gestão de Filas de Espera instalado no Gabinete Atendimento Integrado;
- Renovação do contrato de manutenção com a *NextiraOne*;
- Contrato de Suporte Técnico dos servidores *HP* do *DataCenter* com a *DECSIS – Sistema de Informação, Lda*;
- Renovado o contrato de manutenção do *software GisMat* com a *PH Informática*;

#### 2.4.11.1.5 INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS

- *Upgrade* do sistema *VMware ESX (v.3.5)* para *VMware Virtual Center (v. 4.0)*;
- Reconfiguração do *Cluster VMware*;
- Instalado 1 servidor virtual *Linux* para o desenvolvimento de acção de migração do portal do projecto *SIDEI – Sistema de Informação para a Deficiência e Idoso*, anteriormente alojado na Universidade de Aveiro
- *Upgrade* do servidor de monitorização da rede informática e de acessos à internet;
- Continuação da migração para o Sistema Operativo *Windows 7* na estrutura TIC;
- *Update* aos Sistemas Operativos, instalação dos últimos *Patch's*, análise de *logs*, verificação de espaço livre em disco e dos sistemas de *backup*;
- Procedimento diário e semanal de salvaguarda de informação alojada nos servidores – *Backups*;
- Manutenção dos servidores dos Serviços Municipalizados alojados no *DataCenter* do MA.

#### 2.4.11.1.6 PROJECTOS

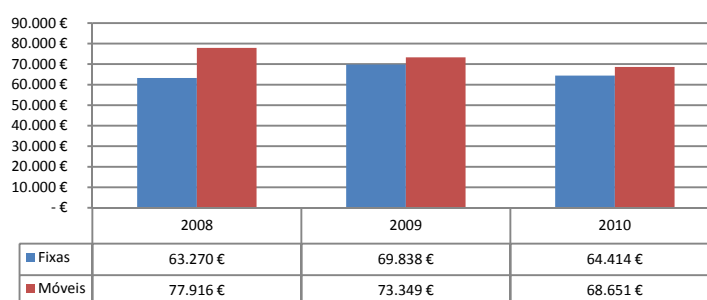
- Projecto *Aveiro@21* – participação nas reuniões de trabalho para o estudo de renovação do Portal da Autarquia, bem como a elaboração do caderno de encargos para a remodelação do portal;
- Projecto *Parque da Sustentabilidade* – Desenvolvimento do estudo da rede de comunicações.

## 2.4.11.1.7 TELECOMUNICAÇÕES

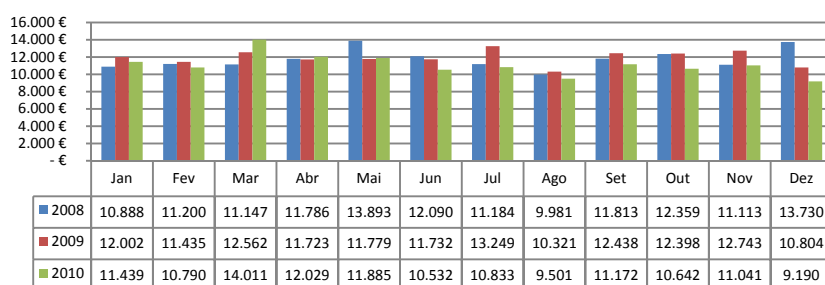
- Acompanhamento da instalação dos equipamentos e ligações referentes ao contrato de fornecimento do serviço de ligação à internet;
- Foi celebrado contrato de fornecimento de Serviço de Comunicações Voz/Dados Móveis e cedência de equipamentos terminais por um período de 18 meses com a TMN, com início no mês de Dezembro;

No total das comunicações de voz, houve uma diminuição de 7,01% em relação ao ano anterior.

Total Comunicações



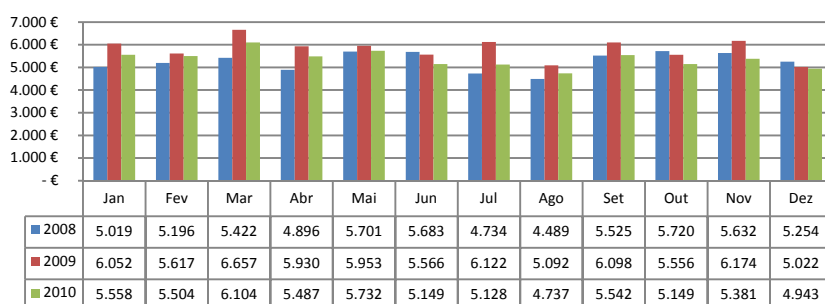
Total das Comunicações/mês



## 2.4.11.1.7.1 Fixas

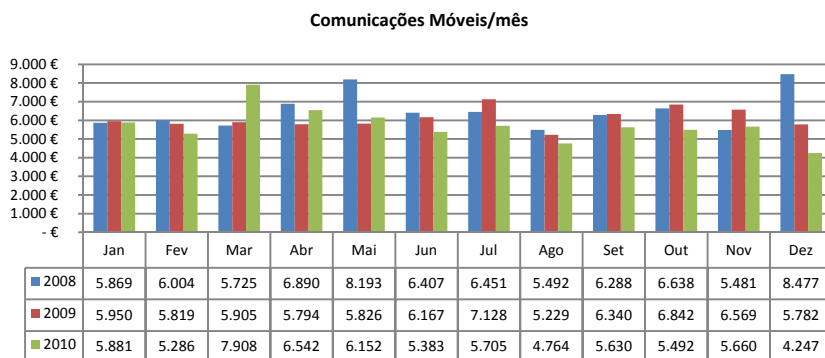
Nas comunicações de voz fixa houve uma redução de 7,76% face ao ano de 2009.

Comunicações Fixas/mês



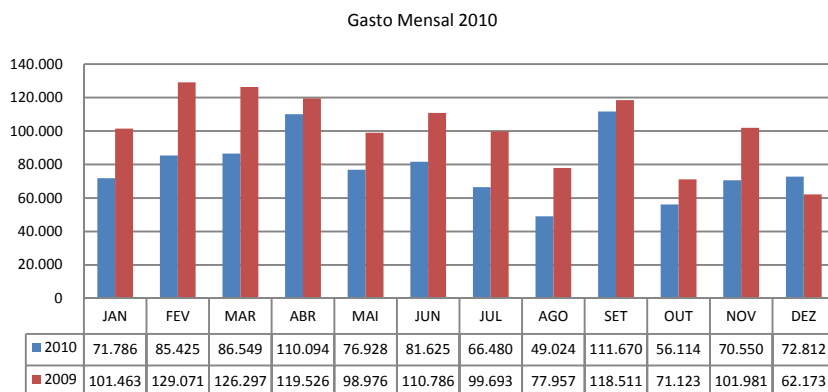
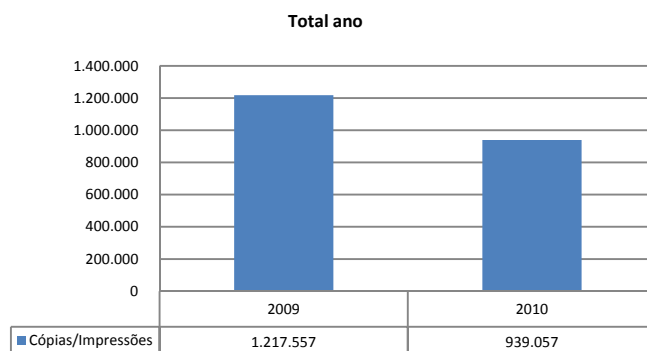
## 2.4.11.1.7.2 Móveis

O resultado das comunicações de voz móvel apresenta uma diminuição em 6,41 % em relação ao ano de 2009.



## 2.4.11.1.8 PARQUE REPROGRÁFICO - Gestão de cópias / Impressões

O sistema de cópia/impressão departamental, implementado em 2009, reduziu o consumo em 22,9 % no ano de 2010.



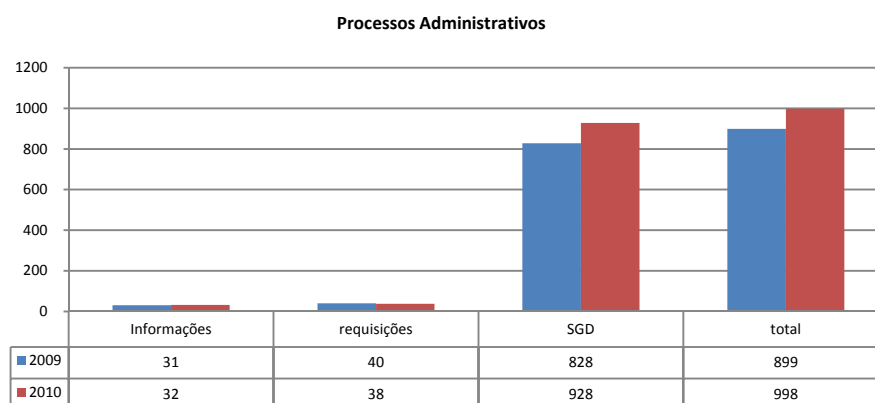
## 2.4.11.1.9 FUNCIONAMENTO GERAL

## 2.4.11.1.9.1 Quadro de Pessoal

Em 2010, a equipa manteve-se inalterada, compondo-se de 1 Chefe de Divisão, 1 Técnico de Informática Coordenador, 3 Técnicos de Informática, 1 Coordenador Técnico e 3 Assistentes Técnicos.

## 2.4.11.1.9.2 Serviços Administrativos

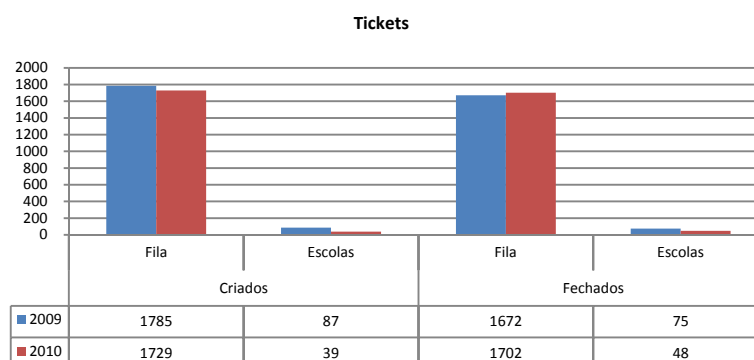
- Processos administrativos: Informações, requisições, tratamento de documentos SGD



## 2.4.11.1.9.3 SERVIÇOS TÉCNICOS - Apoio aos Utilizadores e Manutenção/Reparação de equipamento

Foram registadas 1.729 *tickets* de suporte “Fila-CMA” e 39 *tickets* de suporte “Escolas” no sistema de OTRS. Foram fechadas com sucesso 1.702 e 48, respectivamente, distribuídas pelas seguintes acções:

- Criação de novas contas (login/caixa correio electrónico);
- Instalação/reinstalação/*upgrade* de *software*;
- Instalação de leitores de leitura do cartão cidadão;
- Administração, controle e segurança de aplicações;
- Mudança/reinstalação de serviços;
- Reparação e manutenção de equipamento Informático;
- Apoio na utilização de ferramentas/programas específicos;
- Manutenção de *backups*;



#### 2.4.11.1.9.4 Formação Profissional

Acções de Formação frequentadas:

- Formação Intranet;
- Seminário sobre Contratação Pública;

Acções de Formação Ministradas:

- Procedimentos básicos de Edição Fotográfica;
- Processos de Digitalização Documental;

Estágios de Formação Profissional promovidos:

- 5 Alunos da Escola Profissional de Aveiro;
- 1 Aluno da Escola EB2,3 João Afonso de Aveiro

#### 2.4.11.1.10 ESPAÇO INTERNET MUNICIPAL “Aveiro Digital”

O Espaço Internet Municipal “Aveiro Digital” é o espaço público que tem por objectivo a socialização dos cidadãos às Tecnologias de Informação e Internet e o combate à infoexclusão.

Além da componente de espaço público de acesso gratuito a novas tecnologias, aberto de segunda a sexta-feira, inclui uma vertente de oferta de formação gratuita visando a aquisição de Competências Básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação.

Para o efeito possui equipamentos adequados para aceder à Internet em banda larga, e disponibiliza monitores capacitados para o auxílio e gestão dos postos de acesso à Internet, bem como para proporcionar formação.

##### 2.4.11.1.10.1 Equipamento disponível

- 12 computadores
- 3 *link's* para portáteis
- 1 *link* Wi-Fi

##### 2.4.11.1.10.2 Dados mais relevantes

- Número de Utilizadores registados: 432
- Número de Sessões: 10.228

##### 2.4.11.1.10.3 Actividades

- Formação  
“Academia de Saberes”

A utilização do Espaço Internet para esta formação, abrangeu 1 período lectivo no ano de 2010, de Janeiro a Junho – 102 horas de formação para 37 formandos

- IRS na Internet

Foi dado apoio no preenchimento do IRS a cerca de uma centena de utilizadores e impressos os respectivos comprovativos de entrega do mesmo.

- Apoio ao emigrante

Foi dado apoio aos emigrantes, nomeadamente no acesso ao portal institucional do SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

- Apoio ao Turista e ao Viajante

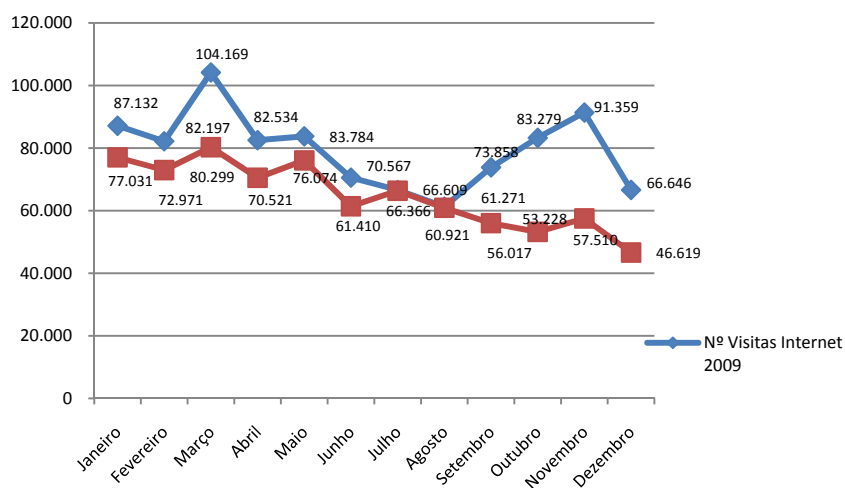
Foi proporcionado aos visitantes da cidade um conjunto de informações relevantes para uma boa visita/estadia em Aveiro.

- Dia Europeu da Internet Segura

Colaboração no âmbito da iniciativa nacional “Dia Europeu da Internet Segura” promovida pela UMIC, tendo como público-alvo os utilizadores do Espaço, em acção de sensibilização para a problemática.

#### 2.4.11.1.11 PORTAL MUNICIPAL

O Portal Municipal ([www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt)) demonstrou um decréscimo de acessos em relação ao ano anterior.



#### 2.4.11.1.12 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA ENTIDADES EXTERNAS

- Serviços Municipalizados de Aveiro:
- Montagem da infra-estrutura TIC;
- Instalação e configuração de Link WIFI;
- Instalação e configuração do switch e da impressora;
- Instalação e configuração do novo Cisco;
- Configuração da rede;
- Instalação e configuração dos equipamentos;
- Configuração dos pc's no novo domínio da SMAVEIRO;
- Implementação da solução VOIP Globalphone;



- Actualização de todas as aplicações;
- Apoio aos utilizadores - helpdesk.
- TEDx e TEDxYouth@Aveiro:
- Fornecimento de acesso à internet, via fibra, para emissão on-line dos dois eventos.



#### 2.4.11.2 Divisão de Informação Geográfica

##### 2.4.11.2.1 PROJECTOS ESPECÍFICOS

###### 2.4.11.2.1.1 Em representação da Autarquia:

Participação como Júri no Procedimento concursal de recrutamento para preenchimento de um posto de trabalho de técnico superior (SIG) da carreira geral de técnico superior, na **Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro - CIRA**;

PROJECTO	DESCRIÇÃO
Consulta de Estatísticas através do Google Analytics.	Com o objectivo de conhecer o grau de aceitação e utilização do Sistema Municipal de Informação Geográfica – SMIGA, foi instalado em cada um dos sites-sig, um código de programação gratuito, que permite acompanhar os acessos e o grau de utilização que é efectuado aos mapas do SMIGA, quer na INTERNet quer na INTRANet.
Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica Mobi.E	<p>Colaboração na selecção dos locais para os Pontos de Carregamento Lento e posterior digitalização georreferenciada em carta. Os pontos a que refere foram colocados em ambiente SIG para facilitar a visualização e posterior produção de fichas tipo a enviar à equipa responsável.</p> <p>Depois de discutidas e aprovadas as localizações dos pontos de carregamento eléctrico municipal, foram inseridos em mapas da plataforma Google e completadas as respectivas fichas desses mesmos pontos.</p> <p>Dando cumprimento a uma nova directiva do Projecto supra mencionado, foi necessário alterar os mapas do projecto a fim de incorporar os ponto de carregamento para os veículos de duas rodas.</p>
Levantamento e Cadastro esquemático, de todos os Serviços da CMA, onde a Divisão de Informação Geográfica, tem um papel preponderante através do fornecimento de Informação Geográfica e Alfanumérica.	<p>Elaboração do Fluxograma da Informação Alfanumérica e Geográfica dos Serviços da Câmara Municipal de Aveiro Publicada no Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro – SMIGA, a ser apresentado ao executivo.</p> <p>Elaboração do Diagrama representativo da partilha de informação do SMIGA ao nível da INTRANet e INTERNet, bem como das aplicações existentes e disponibilizadas pelo SMIGA.</p>
Actualização do SIG Telefónico / Funcional.	<p>Foram alterados / actualizados vários postos de trabalho, entre eles:</p> <p>Dep. Cultura e Turismo – 2; Gabinete de Imprensa – 2; Divisão de Obras Particulares – 2; Presidência, Vereação, Assessorias e Wellcome Center – 18; Gabinete do CEAC, Div Desporto, Gabinete Design, Arquivo Municipal, Montra Digital, Assessoria Jurídica, Chefia DCT, Div Acção Cultural – 18.</p> <p>Foram também alterados e corrigidos, em planta, 11 serviços/espacos, dos vários Edifícios;</p> <p>Actualização dos sectores: Gabinete do CEAC, Divisão Desporto, Gabinete Design, Arquivo Municipal, Montra Digital, Assessoria Jurídica, Chefia DCT, Divisão Acção Cultural</p> <p>Secção de actas, Gab. Florestal, Divisão CCC.</p>
Novas funcionalidades do PortalSIG – INTERNet, desenvolvidas no âmbito do projecto D - Sistemas de Informação Geográfica, da	<p>No Projecto D - Sistemas de Informação Geográfica da Operação +Maria, foram desenvolvidas cinco ferramentas SIG, nomeadamente, <u>Planos em Discussão</u>; <u>Planos em Vigor</u>; <u>Emissão de Plantas</u>; <u>Sugestões</u> e <u>Publicidade</u>.</p> <p>Foi necessário parametrizar cada uma das ferramentas com os respectivos Serviços (ArcGisServer) e Mapas. Nos ficheiros/autores que fornecem toda a informação às Aplicações,</p>

Operação +Maria.	<p>foram elaborados os modelos das várias ferramentas, quer para a participação dos cidadãos, quer para os extractos das Plantas de Localização.</p> <p>Das funcionalidades que serão mais úteis e usadas pelos cidadãos destacamos:</p> <p>“<a href="#">Planos em Vigor</a>” onde é possível, para além de consultar todos os planos aprovados, obter o resultado de uma confrontação efectuada num determinado local do Mapa;</p> <p>“<a href="#">Emissão de Plantas</a>” É possível imprimir Plantas Topográficas (conjunto de plantas e extractos individuais) que deverão servir para a instrução de processos;</p> <p>“<a href="#">Sugestões</a>” Permitirá aos cidadãos e empresas contactarem os Serviços da CMA de uma forma georreferenciada, isto é, podem localizar no mapa do concelho a sua sugestão, reclamação ou alerta.</p>
Roteiro Religioso	Execução de um Roteiro religioso, em digital com a sinalização de igrejas e capelas e traçado de percurso turístico de visita aos locais.
Carta do Azulejo.	Em franca cooperação com a da Divisão de Património Histórico, foi desenvolvido um formulário em linguagem de programação html, para a publicação SIG da carta do Azulejo, quer na Intranet quer na Intranet.
Metadados.	Tratamento dos Ficheiros da cartografia 10k para o Concelho de Aveiro. Processamento de regras topológicas, edição de atributos e elementos gráficos e produção de Metadados. Os Metadados seguem as normas definidas nos Regulamentos da Comissão das Comunidades Europeias nº. 1205/2008 e 268/2010 e as orientações dadas pelo Perfil MIG (Perfil Nacional de Metadados para Informação Geográfica).
Plano de Mobilidade de Aveiro - PMA.	No âmbito do PMA, para além das reuniões preparatórias, foi enviada uma grande quantidade de Informação Geográfica à equipa do projecto Way2Go para além da base cartográfica à escala 1:10.000, com a assinatura de Termo de Responsabilidade para utilização.

#### 2.4.11.2.1.2 Outras Actividades desenvolvidas a nível Interno:

##### 2.4.11.2.1.2.1 Correção da Toponímia do concelho.

Correcção geral da toponímia para que seja plenamente utilizada pelas novas ferramentas do Portal SIG, desenvolvidos ao abrigo da Operação +Maria. Essas correcções incidiram sobre a geometria, posicionamento e a designação de topónimo para adaptação ao novo software. A sua extensão abrange as 14 freguesias.

##### 2.4.11.2.1.2.2 Elaboração de Cartas do Ruído referentes aos Planos de Urbanização PUCA e POLIS.

Depois de devidamente tratada, para publicação nas várias ferramentas da INTRANet, a informação geográfica referente ao Ruído, foi publicada preparada para ser impressa nos modelos da Emissão de Plantas Topográficas.

Posteriormente a informação foi novamente transformada e preparada, com a produção de novos tipos de trama, para ser publicada nas ferramentas da INTERNet e impressa nos modelos das Plantas Topográficas da WEB. Produção da simbologia em ArcMap;

*2.4.11.2.1.2.3 Elaboração de novos modelos de impressão de plantas topográficas a usar na aplicação “EPL” do Front Office do GAI.*

Com a crescente procura de plantas topográfica em tamanho A3, produzimos e publicamos em formato A3 todos os modelos actualmente existentes em formato A4.

*2.4.11.2.1.2.4 Lugares dos censos 2011.*

Por solicitação do INE foram analisados, estudados e alterados na delimitação geométrica os lugares do concelho de com vista à produção dos censos 2011 em base digital georreferenciada;

*2.4.11.2.1.2.5 Aquisição de Serviços de consultoria e estratégia.*

Com o objectivo de melhorarmos os serviços prestados, quer internamente aos serviços da CMA, quer externamente aos cidadãos no exterior, depois de superiormente autorizado, foi preparado o concurso para Aquisição de Serviços de Consultadoria Estratégica e Gestão em Sistemas de Informação Geográfica pelo prazo de um ano;

*2.4.11.2.1.2.6 Novo site da CMA.*

No âmbito do lançamento do novo site da CMA tem sido desenvolvidos esforços no sentido de produzir conteúdos e ferramentas que irão enriquecer a nova página e ajudar a aproximar o cidadão munícipe aos Serviços da CMA, com a implementação de ferramentas mais interactivas e amigas do cidadão. Como responsáveis de alguns dos conteúdos do novo site houve também necessidade de preencher as respectivas fichas de projecto.

*2.4.11.2.1.2.7 Alteração ao traçado da RAVE.*

De modo a dar cumprimento ao estipulado na lei, foram efectuadas as alterações exigidas ao traçado da RAVE. Estas alterações obrigaram a redesenhar o traçado da via e as respectivas servidões, em todas as aplicações SIG da Internet e Intranet, onde os mesmos estão publicados.

*2.4.11.2.1.2.8 Publicação no SMIGA da ligação ferroviária ao Porto de Aveiro e do PipeLine.*

Tratamento da vertente gráfica e publicação na intra e internet dos traçados: ligação ferroviária ao Porto de Aveiro e PipeLine da Cires e zona de protecção;

#### *2.4.11.2.1.2.9 Alteração das Unidades operativas do PDM e Estudos Urbanísticos em Elaboração.*

Consequência da entrada em vigor do PUCA foram alteradas as unidades operativas do PDM e Estudos Urbanísticos em Elaboração, esta alteração implicou retirar todas as unidades e estudos que estivessem dentro da área do PUCA;

#### *2.4.11.2.1.2.10 Publicação no Mapa Interactivo (MIC) dos pontos de interesse, usando a tecnologia com a tecnologia "Bird's eye" disponível no VirtualEarth (Bing Maps) da Microsoft.*

Publicação no Mapa Interactivo (MIC) dos pontos de interesse, referentes a edifícios notáveis no Concelho, com a tecnologia "Bird's eye" disponível no VirtualEarth (Bing Maps) da Microsoft. Estão publicadas 41 vistas abrangendo as Freguesias cobertas por esta tecnologia: Aradas, Esgueira, Glória, Oliveirinha, São Bernardo, Santa Joana e Vera Cruz. Foram considerados os edifícios notáveis, isto é, com interesse público quer pela sua arquitectura, função cultural ou de serviço público. Foram igualmente publicados espaços naturais (jardins, canais) com interesse turístico.

#### *2.4.11.2.1.2.11 Redireccionamento de todas a informação geográfica publicado na Internet pelo servidor de mapas ArcIms.*

No sentido de aliviar a memória do servidor onde estás instalado o SQL/SDE foi necessário replicar as várias bases de dados em "SQL direct connect". Posteriormente, em cada um dos temas publicados, cerca de duas centenas, tivemos que os redireccionar manualmente para as bases de dados supra mencionadas de modo a que não deixassem sessões penduradas no servidor geras para não prejudicar o seu desempenho.

#### *2.4.11.2.1.2.12 Personalização das Aplicações SmigaEdit (Gestão e Edição de Dados via WEB). Mapa de Gestão das de Águas Pluviais e Mapa de Gestão da Publicidade e Outdoors.*

Durante o período em análise, devido ao interesse manifestados pelos respectivos Serviços, houve um grande investimento de recursos no desenvolvimento das aplicações supra mencionadas.

Quanto à primeira "Mapa de Gestão das de Águas Pluviais", para além de carregarmos e optimizarmos toda a informação proveniente de campo, desenvolveu-se código de modo a que a Aplicação vertesse o resultado pretendido para este tipo de informação - redes de águas pluviais e caixas de visita.

Quanto à Aplicação “Mapa de Gestão da Publicidade e Outdoors”, ouve também aqui um grande investimento de recursos no desenvolvimento da Aplicação de modo a que, não só venha a gerir toda a publicidade mas também a questão mais imediata dos outdoors e da sua venda em hasta pública.

Neste âmbito foi desenvolvida uma aplicação específica, do bing, em tecnologia Virtual Earth da Microsoft, aproveitando as imagens de grande qualidade para vender os outdoors em hasta pública.

#### *2.4.11.2.1.2.13 Promover a divulgação do município com o SMIGA - Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro.*

Promover a divulgação do município com o SMIGA, através das ferramentas SIG Internet e do MIC, recorrendo a panfletos informativos, monitor presente na casa Municipal da Juventude e/ou nas actividades direccionadas para os jovens com “filmes” apoiados nas ferramentas SIG.

#### *2.4.11.2.1.2.14 Levantamento das necessidades aos vários Serviços da CMA no que respeita a Ferramentas SIG.*

No seguimento das diligências que temos vindo a efectuar com os vários Serviços da CMA, desenvolvemos três novas Ferramentas de edição - online e uma de consulta, nomeadamente, o Mapa - Gestão dos Códigos Postais, Mapa - Levantamento da Sinalética e Mobiliário Urbano, o Mapa - Gestão das Lojas Comerciais em Aveiro e Mapa – Consulta dos Outdoors.

As duas primeiras serão usadas pela Divisão de Património Imobiliário, onde nesta altura a DIG colabora estreitamente com o levantamento georreferenciado dos sinais de trânsito para todo o concelho. Para além do desenvolvimento dos software específicos, necessários ao levantamento de campo e à gestão em gabinete, efectuamos o controlo diário dos pontos geográficos e das fotos para além da manutenção ao HardWare de suporte.

O Mapa - Gestão das Lojas Comerciais em Aveiro, foi desenvolvido para que o Serviço de Turismo e a associação AGIR, pudessem inserir e gerir o levantamento das lojas comerciais na cidade de Aveiro.

Ainda para o Turismo Welcom Center desenvolvemos um visualizador de pontos de interesse baseado na plataforma bing da Microsoft, para incorporar no novo site do Turismo.

Por solicitação da Polícia Municipal elaboramos uma ferramenta de consulta - online para que os agentes da PM possam melhor fiscalizar a publicidade neste caso particular os outdoors.

#### 2.4.11.2.1.2.15 *Desenvolvimentos do Portal SIG – Intranet.*

No âmbito da construção do novo Portal SIG para a Intranet, as Ferramentas de Edição com acesso por password, estão agora a ser integradas com o provider de autenticação da rede da CMA. Isto quer dizer que o utilizador com acesso a uma determinada Aplicação de Edição não vai necessitar de colocar login e password porque essa Ferramenta assume as suas credenciais da rede windows da CMA.

#### 2.4.11.2.2 *PROJECTO E ACTIVIDADES*

##### 2.4.11.2.2.1 *Resposta a Solicitações Internas e Externas em formato analógico*

<b><u>FORNECIMENTO DE CARTOGRAFIA TEMÁTICA ANALÓGICA</u></b>		
<b>ENTIDADE</b>	<b>PROJECTO</b>	<b>N.º EXEMPLARES</b> <small>(unidade corresponde aproximadamente a 1m<sup>2</sup> de papel)</small>
	s/ designação	1
Divisão do Património Imobiliário	Patrim. Edificado das Freguesias de São Bernardo e Santa Joana	2
Divisão do Património Histórico	Património Edificado das Freguesias de Cacia e Esgueira	2
DDPT	Carta Espaço Agrícola e Florestal	1
Biblioteca Municipal	Carta temática do equipamento escolar de todo o concelho, com as fotos das Eb1 e JI.	1
Divisão do Património Histórico	Museu no Distrito de Aveiro	1
Projecto MOBI.E	Localização dos pontos de carregamento lento no concelho	3
GAB. PIF	Plano Interno de Formação	12
Casa da Juventude	Mascote da Floresta	1
GTF	Projecto - Dia Mundial da Floresta - impressão de cartaz	1
Protecção Civil	Cartaz das diferenças para a Festa da Floresta	3
"ACeS Baixo Vouga II - Aveiro Equipe de Enfermagem da Unidade Saúde Familiar Flôr de Sal"	Carta Temática do concelho com os alguns equipamentos e a toponímia (em papel fotográfico)	1
"ACeS Baixo Vouga II - Aveiro Equipe de Enfermagem da Unidade Saúde Familiar Flôr de Sal"	Carta Temática do concelho com os alguns equipamentos e a toponímia (em papel normal)	4
Divisão de Educação	Rede de transportes escolares	2
Serviço de Higiene e Segurança	Carta da área de influência das farmácias e centros de saúde	4
GAI	Planta do PDM da zona do estádio municipal	1
Divisão de Planeamento	Activ Access - A cidade a pé	2
DPI	Cartg. 10K - extracto	1



Div Habitação Social	Zona de Santiago	1
Publicidade	Layout dos Outdoors e tabelas corrigidas	5
Div Acção Social	Zona de Santiago	4
Div Desporto	Planta da zona do estádio municipal	3
Div Ambiente	Traçado de percurso pedonal na zona das marinhas	1
Junta de Freguesia de Esgueira	Planta com os lugares da Freguesia de Esgueira	1
Agrupamento de Escolas de Aveiro	Planta do centro da cidade	1
Div Acção Cultural	Plantas com a nova toponímia aprovada em Reunião de Câmara	5
Presidencia	Fluxograma SMIGA 2010	1
Comissão de Toponímia	Preparação dos layout para a reunião nº 2	3
Div Património Histórico	Patrim. Edificado da Freguesia de Santa Joana	1
Div Património Histórico	Imóveis Classificados	1
Planeamento	Projecto específico	1
GTF	Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Aveiro	2
Div Património Histórico	Patrim. Edificado das Freguesias de São Bernardo e Santa Joana	2
<b>TOTAL</b>		<b>75</b>

#### 2.4.11.2.2.2 Resposta a Solicitações Internas e Externas em Formato Digital

##### FORNECIMENTO DE INFORMAÇÃO DIGITAL

ENTIDADE	PROJECTO	N.º exemplares
Município Ana Fonseca	Cartografia com curvas de nível, pontos cotados, transportes urbanos, imóveis classificados e informação pontual de equipamentos	3
Município José Seixá Girão	Ajuste de codificação postal ao limite administrativo	1
Freguesia de Requeixo	Mapa da freguesia com a toponímia	1
Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais	Levantamento do Comércio e Indústria	150
Divisão do CCC	Planta da cidade com o CC e 3 hotéis assinalados	2
Divisão de Acção Cultural	Planta com toponímia de uma rua da freguesia de Aradas	1
Voluntariado Teresa de Saldanha	Plantas topográficas com a toponímia das seguintes áreas: Aveiro (Glória e Vera Cruz), Forca Vouga, S. Bernardo, Vilar, Aradas, Verdemilho, Esgueira, Azurva, Santa Joana, Alagoas, Olho D'água e Mataduços	27
Requerente UA	Cartografia digital em formato vectorial (dwg) 1/1.000 da zona da antiga lota -	2

	cartas 19L e 20L	
Requerente	Cartografia digital em formato vectorial (dwg) 1/1.000 da zona das piscinas do Sporting > antigo quartel - cartas 19M e 20M	2
Instituto do Ambiente Desenvolvimento	eElaboração das cartas temáticas de Ruído dos Planos de Urbanização do Concelho de Aveiro e da POLIS	1
Divisão Desporto	Planta da zona do estádio municipal	3
Gab de Design	Roteiro Turístico	2
Div Consultadoria e Contencioso	Desenho dos Moirões	1
Gai	Planta do PDM da zona do estádio municipal	1
Div Planeamento	Activ Access - A cidade a pé	2
Div Arquitetura e Paisagismo	Planta dos Imóveis Classificados	1
Dr. Ana Cruz	Quadros em excel dos Mupis e Abrigos por freguesia	2
Universidade Técnica de Lisboa – Faculdade de Arquitectura	Cartografia 1K - Projecto de Investigação A Rua em Portugal	1
Divisão de Património Imobiliário	Levantamento dos sinais de transito - Div Património Imóvel	14
Divisão de Educação	Div Educação- Localização de Ruas	2
Comissão de Toponímia	Layouts da toponímia aprovada em RC para enviar às diversas entidades oficiais	7
Divisão de Planeamento	Imoveis classificados - Div Planeamento	1
SecurRla	Cartas de Risco	8
Presidente	DWG da cartografia da zona da Av. Lourenço Peixinho	1
<b>TOTAL</b>		<b>236</b>

#### 2.4.11.2.3 *Gestão Global do S.M.I.G.A (Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro) INTRANet / INTERNet*

##### ACÇÕES DESENVOLVIDAS

ACÇÃO	DESIGNAÇÃO	N.º Registos
Processos de Obras Particulares	Digitalização, vectorização e publicação dos limites dos novos processos de obras particulares e a sua integração com a Base de Dados da AIRC através da aplicação da Gestão Urbanística.	291
	Correcção/inserção de registos de processos anteriores a 1999 e rectificação de limites cadastrais de processos posteriores a 1999.	907
Processo de Loteamento	Digitalização, vectorização, geo-referenciação e publicação dos Alvarás de loteamento.	17

	Inserção de novos números de Polícia	324
Números de Polícia	Actualização de números de Polícia em Base de Dados SQL, de modo a que todas as aplicações da INTER e INTRANET possam efectuar buscas rápidas de localização das moradas georreferenciadas em todo concelho de Aveiro.	463
Actualização da toponímia	Actualização da Base de Dados SDE no que respeita aos Eixos de Via e respectiva toponímia de Aveiro, aqui estão contabilizados a inserção de novos topónimos e a edição de outros.	69
	Actualização dos conteúdos do SIG-Telefónico para toda a CMA,	127
SIG-Telefónico	Inserção de novos espaços com a implementação do GAI, transferência dos contactos para esse novo espaço;	16
		0
Processos obras - novos layers	Criação de novos layers das tipologias dos processos de obras particulares e operações de loteamento relativos ao ano de 2010 no MWF do Browser SIG Intranet.	5
Áreas Ardidas 1990 a 2008	Tratamento e publicação da Cartografia oficial de áreas ardidas 1990-2008 (GTF/DGRF)	12
Registos processos Presidência	Levantamento dos registos cartografados dos processos de obras na zona Industrial de Taboeira/Boavista	14
Projectos de Trânsito	Reunião com técnico da Divisão Trânsito - planeamento e definição de estratégias de projectos futuros a operacionalizar.	6
RAVE - Medidas Preventivas	Tratamento e publicação das Medidas Preventivas da RAVE 2010	11
ZPE	Tratamento e publicação/edição da Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro	8
Unidades operativas do PDM e Estudos Urbanísticos em elaboração	Tratamento, actualização e publicação da informação no SIG Intranet e servidor malcata. Actualização da pag. Web da Listagem de Temas. Elaboração e fornecimento ao DDPT de 2 ficheiros em formato dwg referentes às unidades operativas de planeamento e estudos urbanísticos em elaboração.	14
Unidades operativas do PDM na zona do PUCA - eliminação	Para esta zona foram extraídas as unidades operativas pertencentes ao PDM	6
smigaedit - Divisão de Trânsito	Reunião com técnicos da DT (Eng.º Nelson, Eng.ª Anabela, Desenhador Parente): demonstração da aplicação em desenvolvimento smigaedit, levantamento das necessidades de informação/layers a colocar na aplicação e discussão dos trabalhos a desenvolver.	3
	Confirmação da sinalização vertical existente na aplicação smigaedit com a aplicação da RV. Edições necessárias, verificação de alguns sinais em falta na aplicação.	56
PDM Ordenamento	Edição dos sdf do PDM Ordenamento 1995, manchas vectoriais: IG-PDM-LIM-ZIA e IG-PDM-LIM-ZEQ (PG 74)	8
Promover a divulgação município com o SMIGA	Promover a divulgação do município com o SMIGA, através das ferramentas SIG Internet e dodo MIC (panfletos informativos, monitor presente na casa Municipal da Juventude e/ou nas actividades direccionadas para os jovens com "filmes" apoiados nas ferramentas SIG)	6
Limites de freguesia CAOP 2010	Publicação no sig intranet	57
Vias e Estádio Municipal	Remoção do layer A17 e ajustes no layer do estádio municipal	4
REN - última versão	Tratamento e publicação da última versão da REN.	8
<b>TOTAL</b>		<b>2432</b>

2.4.11.2.4 *Gestão/Formação das Aplicações GISMAT (Sistemas de Informação Municipais – Aplicações Técnicas)*

<b><u>GESTÃO / FORMAÇÃO</u></b>		
<b>APLICAÇÃO - SERVIÇO</b>	<b>DESCRIÇÃO DO PROJECTO/TIPO DE INTERVENÇÃO (apoio, reuniões,..)</b>	<b>N.º Ficheiros/R</b>
GU + RV	Verificação e retificação das seguintes funcionalidades das aplicações GU e RV: nova ferramenta de medição de linhas e polilinhas; Sinalização vertical; Importação de dados em formato CAD a partir dos layers para a aplicação da RV.	2
GU	Verificação da operação de Confrontação na aplicação GU, detecção dos erros relativos a cada instrumento de gestão territorial. Contacto com a PH Informático para esclarecimento da situação. Verificação do desenho no modo avançado, Liteview.	1
GU	Criação de novo SDF cart10K_GU_LT_1, para utilização no desenho em modo avançado. Edição do Liteview e do MWF das aplicações GISMAT GU e RV. Criação de novo grupo de Cartografia 10K no MWF da GU, no Liteview e na aplicação GU.	4
EPL+GU	Publicação das Cartas do Ruído do PUCA e do POLIS no mwf da aplicação EPL (novos layers). Alteração do grafismo das zonas mistas da carta ruído do PUCA a pedido do DGUOP(edição feita na GU e EPL). Criação de novo SDF.	3
GU	Confrontação GU - desagregação e reestruturação dos layers das plantas de ZON do PUCA.	12
EPL	Criação das legendas das Plantas de Ruído do PUCA e do POLIS e respectiva preparação para publicar nos modelos de impressão da EPL. Contactos com DDPT e Div. Ambiente para esclarecimentos relativos às Plantas Ruído do PUCA e do POLIS	24
GU+EPL	Criação de novos layers das tipologias dos processos de obras particulares e operações de loteamento relativos ao ano de 2010 nos MWF da GU e EPL e na aplicação GU.	11
GU	Tratamento e publicação da Cartografia oficial de áreas ardidas 1990-2008 (GTF/DGRF)	12
GU	Verificação da funcionalidade confrontação - criação de novos layers nos seguintes grupos de IGT: POLIS Zonamento, POLIS Condicionantes, PUCA Condicionantes	99
GU	Publicação das Medidas Preventivas da RAVE 2010	3
GU	Publicação/edição da Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro	3
GU	Publicação da carta temática da Gestão da Floresta	23
GU	Publicação das actualizações da informação das unidades operativas do PDM e dos Estudos Urbanísticos em Elaboração.	3
GU	Preparação da apresentação e execução do manual de apoio à consulta da GU	1
GU	Pesquisa e elaboração de carta temática com registos de processos para Presidência	1
GU	Tratamento e publicação do regulamento PUCA no separador IGT para posterior operacionalização no processo de confrontação	25
GU	Reestruturação dos grupos e layers das plantas do PDM com criação de um novo layer do regulamento	1
GU	Publicação do Regulamento PP de Rasos nos IGT	1

GU	Publicação do Regulamento PP do Parque nos IGT	1
GU	Reunião com PH - Filipe Costa: reestruturação dos grupos/layers do separador Cartografia; edição label dos processos; barra de ferramenta Medições; Tratamento de tabelas em word e de imagens para publicar nos Regulamentos dos PMOT's	6
GU	Reestruturação da estrutura-árvore dos grupos/layers do separador Cartografia	41
GU	Edições nos regulamentos dos IGT	8
GU	Reestruturação da estrutura-árvore dos grupos/layers do separador Cartografia - cont.	14
GU	Limites de freguesia CAOP 2010	1
GU	Formação a técnico do funcionamento dos Buffers	1
GISMAT	Publicação do sdf da Rede Viária 10K. Remoção do layer A17 e ajustes no layer do estádio municipal.	35
GISMAT	Elaboração da lista de utilizadores e respectivas versões das aplicações, fornecer à informática para proceder às actualizações em cada pc.	14
REN - última versão	Tratamento e publicação da última versão da REN.	23
		373

#### 2.4.11.2.5 Acção Formativa Interna aos Serviços da CMA

SERVIÇO	Nº DIAS		
DDPT	1	13-10-2010	Procedimentos para a materialização dos nomes dos eixos de via em CAD, importar informação shape para dwg - Técnico do DDPT
DGUOP	3,5	18-02-2010	Digitalização e georreferenciação das pretensões de obras particulares na aplicação de GU - Técnico do DGUOP
	1	08-10-2010	Funcionamento dos Buffers no Explorador SIG - Técnico do DGUOP

#### 2.4.11.2.6 Formação Externa

ENTIDADE FORMADORA	Nº HORAS		
Forminho		18-02-2010	Publicação de Informação Geográfica na Web
CCA - António Matias		08-04-2010	Fotografia digital: edição e arquivo
Colégio de Eng. Geográfica da Ordem dos Engenheiros da Região Norte		14-07-2010	Jornadas de Informação Geográfica
CMA		22-09-2010	Aplicação de Obras por Administração Directa - OAD / SCA

INA	15-10 a 30-11-2010	Formação em Programação ASP.NET
-----	--------------------	---------------------------------

### 2.4.11.3 Recursos e Meios

#### 2.4.11.3.1 Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO
PAULO DINIS MARANHÃO MESQUITA	Chefe de Divisão - é responsável pela Concepção, Coordenação e Apoio Técnico nas áreas operativas de Gestão do SMIGA e BMIGA. Produção de Layouts Temáticos específicos e análise espacial em Software ArcGis. Técnico Superior do Quadro
MARIA VIRGÍNIA PINHÃO DA CUNHA	Desenvolvimento de Relatórios (asp) e base de dados access a integrar com as aplicações e projectos de Software Mapguide, Técnica Informática produção de layout's temáticos, geo-referenciação e publicação de Grau 1 dos alvarás de loteamento. Técnica Informática
MARIA ELISABETE RIBEIRO DA SILVA	Gestão e manutenção da aplicação G.U. com a digitalização e inserção diária dos perímetros dos registos de licenciamento das obras particulares. Execução de projectos específicos em Software MapGuide. Técnico Superior do Quadro

#### 2.4.11.3.2 Recursos Materiais

<u>MOBILIÁRIO</u>	
DESIGNAÇÃO	UNI
Secretárias	4
Mesa Redonda	1
Armário fechado	2
Estante	3
Cadeiras	9
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

#### 2.4.11.3.3 Recursos Informáticos

##### 2.4.11.3.3.1 Hardware

<u>MEIOS INFORMÁTICOS - HARDWARE</u>	
DESIGNAÇÃO	UNI
WorkStation XW 4100 com processadores a 3,2 GHz, com 1.572.296 KB de RAM	1
WorkStation XW 5000 com processadores a 2,66 GHz, com 1.047.536 KB de RAM	2

Computadores Pessoais com processadores a 500 MHz, com 256 Mbytes de RAM	1
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>

#### 2.4.11.3.3.2 Software

<b><u>MEIOS INFORMÁTICOS - SOFTWARE</u></b>	
<i>DESIGNAÇÃO</i>	<b>UNI</b>
Licenças de Microsoft Office 2007	1
Licenças de Microsoft Office 2003	3
Licenças de AutocadMap 2008	2
Licenças de AutocadMap 2007	1
Licenças de AutocadMap 2004	1
Licenças de MapGuide 6 – Autor	4
Licenças de MapGuide Server 6	2
Servidores usados para alojamento das aplicações SIGMAT E SMIGA e informação da BMIGA	2
Emissão de Planta de Localização (licenças flutuantes)	2
Gestão Urbanística (licenças flutuantes)	3
Cadastro de Propriedade (licenças flutuantes)	2
Património Municipal (licenças flutuantes)	2
Rede Viária (licenças flutuantes)	2
Licenças de ArcView – Single User	1
Licenças de ArcEditor – Flutuante	1
Licenças de ArcSDE	1
Licenças de ArcIMS	1
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>

#### 2.4.11.3.3.3 Periféricos

<b><u>MEIOS INFORMÁTICOS - PERIFÉRICOS</u></b>	
<i>DESIGNAÇÃO</i>	<b>UNI</b>
Impressora Laser A4 (HP 1100)	1
Plotter DesignJect 500	1

Scanner A3 a cores.	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

#### 2.4.11.3.4 Factos e Números

##### 2.4.11.3.4.1 Dados Digitais (Registos dos Servidores)

DESIGNAÇÃO	INFORMAÇÃO ALOJADA	GB
AMARELA	Aproximadamente 600 MB	0,6
GERES	Aproximadamente 25 GB	25
HIMALAIA	Aproximadamente 73 GB	73
MALCATA	Aproximadamente 98 GB	98
<b>TOTAL</b>		<b>196,6</b>

##### 2.4.11.3.4.2 Dados Analógicos Fornecidos ao Exterior

DESIGNAÇÃO	N.º exemplares (Cada unidade corresponde aproximadamente a 1m <sup>2</sup> de papel)
Solicitações diversas, Informação Discriminada no ponto 2.1	64
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>
<b>Foram impressos em Plotter, 33 projectos, que consumiram cerca de 245 m<sup>2</sup></b>	

##### 2.4.11.3.5 Dados Digitais Fornecidos ao Exterior

DESIGNAÇÃO	Ficheiros Digitais
Informação Discriminada no ponto 2.2	142
Gravação de CD ROM para a ECO-INSIDE (Ortofomapas)	1
<b>TOTAL</b>	<b>143</b>



2.4.11.3.6 *Acessos a Informação Digital através do “MapGuide Server” da INTRANet*

<b>Janeiro</b>	43888	3034062	303
<b>Fevereiro</b>	47220	2966436	306
<b>Março</b>	56283	3704946	340
<b>Abril</b>	48057	3015809	280
<b>Mai</b>	56066	3858995	310
<b>Junho</b>	54013	3323065	256
<b>Julho</b>	57618	4282392	236
<b>Agosto</b>	54001	2645427	203
<b>Setembro</b>	66578	3700874	299
<b>Outubro</b>	63412	4235610	285
<b>Novembro</b>	58129	3426837	305
<b>Dezembro</b>	37085	2057854	286
<b>MÉDIA MENSAL</b>	53529,17	3354358,92	284,08

2.4.11.3.7 *Acessos a Informação Digital através do “MapGuide Server” da INTERNet*

<b>Janeiro</b>	3967	459831	174
<b>Fevereiro</b>	4539	476914	189
<b>Março</b>	3627	432119	223
<b>Abril</b>	3132	321063	242
<b>Mai</b>	5843	618764	267
<b>Junho</b>	4584	469543	208
<b>Julho</b>	4796	466152	247
<b>Agosto</b>	6083	663837	251
<b>Setembro</b>	3842	451298	187
<b>Outubro</b>	3228	380790	166
<b>Novembro</b>	3118	331679	150

---

Dezembro	3891	362804	127
MÉDIA MENSAL	4220,83	452899,5	202,58

---

#### 2.4.12 Gabinete Técnico Florestal

Os Gabinetes Técnico Florestais surgem de um protocolo celebrado entre o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que visa a operacionalização do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios bem como a implementação das Comissões Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios.

A constituição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), encontrava-se prevista na Lei n.º 14/2004, de 08 de Maio, agora revogada pelo n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro.

Este diploma, simultaneamente com a revogação daquela Lei veio alterar o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, tendo-lhe aditado os artigos 3.º A a 3.º D, acerca das Comissões de Defesa da Floresta, municipais e distritais.

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF), de acordo com a actual legislação, foi constituída no dia 14 de Abril de 2009.

O Gabinete Técnico Florestal é a estrutura técnica permanente de apoio Comissão Municipal de Defesa da Floresta, tendo sido activado no dia 3 de Julho de 2006 com a presença de um Técnico Superior de 2.ª classe de Engenharia Florestal, e, a partir do dia 04 de Junho de 2009, conta com a colaboração de um Assistente Técnico.

Ainda, reportando ao protocolo celebrado entre o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) acresce referir que, devido às negociações, entre ambos os intervenientes, deste protocolo, em 12 de Maio de 2009, foi publicada a Lei n.º 20/2009 que estabelece a transferência de atribuições para os municípios do continente em matéria de constituição e funcionamento dos gabinetes técnicos florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta.

Com a publicação desta Lei fica claro que, a Autarquia é obrigada a garantir o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, bem como, a desempenhar as atribuições transferidas no domínio da prevenção e defesa da floresta, quer no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos.

Assim para além das tarefas desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal, conforme se discriminam abaixo, são transferidas outras competências para as Autarquias que não existiam, nomeadamente:

- Acompanhamento das políticas de fomento florestal;
- Acompanhamento e prestação de informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta;

- Promoção de políticas e de acções no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos;
- Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante ao licenciamento de queimadas, nos termos do artigo 27º do D.L. n.º 124/2006, de 28 de Junho, a aprovar pela assembleia municipal;
- Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante à autorização da utilização de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos, nos termos do artigo 29º do D.L. n.º 124/2006, de 28 de Junho, a aprovar pela assembleia municipal.

Ainda, outras, nomeadamente: tarefas de planeamento, que se destacam, como, elaboração e posterior actualização do Plano de Defesa da Floresta, onde se inclui o Plano Operacional Municipal, que é elaborado anualmente, antes da vigoração do período crítico de incêndios florestais.

Bem como tarefas operacionais, nomeadamente acompanhamento dos Programas de Acção previstos no Plano de Defesa da Floresta, centralização da informação relativa aos Incêndios Florestais, relacionamento com as entidades, públicas e privadas envolvidas directa e indirectamente nas acções de Prevenção e Defesa da Floresta Contra Incêndios; Promoção do cumprimento do estabelecido no Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, relativamente às competências dos municípios.

Quanto às tarefas administrativas, para além das decorrentes do funcionamento normal do Gabinete, destacam-se tarefas relativas a Gestão de Bases de Dados; Construção e Gestão de Sistemas de Informação Geográfica de Defesa da Floresta Contra Incêndios; Emissão de Propostas e Pareceres no âmbito das medidas e acções de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Constituição de Dossier actualizado com a Legislação relevante para o sector florestal.

#### *2.4.12.1 Reuniões de Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF):*

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Aveiro reuniu duas vezes em 2010, no dia 12 de Março e no dia 14 de Abril, cuja ordem de trabalhos da 1.ª reunião assentou nos seguintes pontos: Tomada de Posse do Presidente da Comissão de Defesa da Floresta de Aveiro; apresentação e Discussão do Conteúdo da Candidatura ao PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural (Subacção 2.3.1.1 – Defesa da Floresta Contra Incêndios); Planeamento das Acções de Sensibilização da População Escolar – Festa da Floresta; Comemoração do Dia Mundial da Floresta e da Árvore (21 de Março de 2010) e por fim a apresentação da Ferramenta SIG – Sistemas de Informação Geográfica – georeferenciação e registo de ocorrências florestais.

No dia 14 de Abril os pontos da ordem de trabalho foram sobretudo a apresentação e discussão do conteúdo relativo ao Plano Operacional de Aveiro, para o ano de 2010, e outros assuntos.

#### 2.4.12.2 Planeamento Municipal – Defesa da Floresta Contra Incêndios

##### 2.4.12.2.1 Plano Operacional Municipal

O Plano Operacional Municipal (POM) mereceu parecer favorável da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios que reuniu em dia 14 de Abril de 2010.

O Plano foi elaborado com base nas Normas Para a Elaboração do Plano Operacional Municipal – POM – da Autoridade Florestal Nacional e de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 65 / 2006, de 26 de Maio de 2006.

A operacionalização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, em particular para acções de vigilância; detecção; fiscalização; 1.ª intervenção; combate; rescaldo e vigilância pós-rescaldo, é concretizada através deste Plano Operacional Municipal, que particulariza a execução destas acções.

O Plano Operacional Municipal assumiu como período temporal para a concretização das acções previstas o período que decorreu desde 15 de Maio de 2010 e terminou a 30 de Setembro de 2010, coincidindo, praticamente, com os meses referentes ao Período Crítico de Incêndios, definido pela Portaria. n.º 678/2009, de 23 de Junho.

Este plano é um instrumento capaz de aglutinar as acções de Defesa da Floresta Contra Incêndios que as Corporações de Bombeiros; Guarda Nacional Republicana; Protecção Civil; Autoridade Florestal Nacional e Juntas de Freguesia, bem como a própria Câmara Municipal pretendem vir a realizar nos espaços florestais, estrategicamente prioritários, em termos de prevenção florestal, concretamente zonas classificadas com risco (perigosidade) de incêndio elevadas e muito elevadas.

A estrutura do Plano Operacional Municipal para além de integrar toda a análise de risco de incêndio (mapa de perigosidade e risco de incêndio florestal, mapa de prioridades de defesa), áreas ardidadas nos últimos 5 anos, assenta num grande pilar que retrata a parte operacional, ou seja, a Organização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios, conforme quadro 1, seguinte:

#### Quadro 1 - Organização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios

**1. Meios e Recursos** - levantamento sobre as entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no Concelho de Aveiro para intervir durante o período de vigência do plano.

**2. Dispositivo Operacional DFCl** – delineando um esquema de comunicações dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.ª intervenção) e elaborada Lista Geral de Contactos actualizados das entidades e técnicos intervenientes.

**3. Rede de vigilância e Detecção** - Caracterização do Sistema de Vigilância Fixa – Rede Nacional dos Postos de Vigia; definição de Trilhos de Vigilância (TV) e Troços Especiais de Vigilância Móvel (TM); definição em sede de reunião de CMDFCI dos Sectores Territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e dos Locais Estratégicos de Estacionamento.

#### 2.4.12.2.2 Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios (Acções de Sensibilização)

No âmbito dos objectivos traçados no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, particularmente no Eixo 3.2 – Reduzir a Incidência dos Incêndios – e com o objectivo de promover a educação florestal para diversos públicos alvo, foram dinamizadas as acções espelhadas no quadro 2, seguinte:

**Quadro 2 – Plano de Defesa da Floresta Contra incêndios(Acções de Sensibilização e Educação)**

N.º	DATA	ACÇÃO
5	5 a 7-Maio-2010	<b>Sensibilização Escolar - Cidadania e Segurança</b> - No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil o Gabinete Técnico Florestal participou no evento com um stand / exposição direccionada para os alunos do 2º e 3º Ciclo das Escolas Secundárias. No total passaram cerca de 1500 crianças no stand, tendo sido elucidadas sobre a diferença entre queima, queimada e fogueiras. Também foi divulgado um filme “Matas, Bosques e Brenhas – Floretas Portuguesas”.
6	1-Junho-2010	<b>Dia Mundial da Criança</b> – Organizado pela Junta de Freguesia de Santa Joana, colaboramos com um atelier direccionado para crianças do 1.º ciclo intitulado “Conhecer as folhas das nossas árvores”.
7	27-Novembro-2010	<b>Vamos Plantar Portugal</b> – No âmbito das acções que decorreram na Semana da Reflorestação Nacional, de 23 a 27 de Novembro, a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta de Freguesia de Requeixo, Eirol e N.ª Sr.ª de Fátima, colaboram no Movimento “Vamos Plantar Portugal”, plantando espécies autóctones.

#### 2.4.12.3 Candidaturas e Projectos

##### 2.4.12.3.1 3.1 Voluntariado Jovem Para as Florestas (Resolução do Conselho de Ministros N.º 63/2005, de 14 de Março)

N.º	DATA	ACÇÃO
1	21 -Março -2010	<b>Dia Mundial da Floresta e da Árvore</b> - No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Floresta e da Árvore, a Câmara Municipal de Aveiro, através do Gabinete Técnico Florestal e a Junta de Freguesia de Requeixo procederam a arborização das margens da Pateira de Requeixo. O evento contou com a participação do Corpo Nacional de Escutas, concretamente do Agrupamento n.º 136 – Esgueira.
2	22-Março-2010	<b>Dia Mundial da Floresta e da Árvore</b> - Organizado pela Junta de Freguesia de Santa Joana, colaboramos dinamizando uma actividade que incluiu o jogo “Combate os inimigos da Floresta” e ainda outra relacionada com a identificação das principais espécies arbóreas existentes em Portugal.
3	14 a 30 –Abril-2010	<b>Acções de Esclarecimento e Sensibilização da População em Geral com a EPNA (Equipa de Protecção da Natureza e Ambiente da GNR nas sedes das Juntas de Freguesia de Eixo, Requeixo, Eirol, Cacia, Oliveirinha, N.ª Sr.ª de Fátima e Nariz</b> - Acção de Sensibilização sobre Defesa da Floresta Contra Incêndios (Decreto-Lei n.º124/2006, de 28.06, na redacção do Decreto-Lei n.º17/2009, de 14.01).
4	27-Abril-2010	<b>Sensibilização Escolar – Festa da Floresta</b> – Organizado pelo Gabinete Técnico Florestal em conjunto com as entidades que integram a Comissão Municipal de Defesa da Floresta tendo participado e colaborado a Divisão Protecção Civil, Divisão Educação, Divisão Juventude e Divisão Acção Cultural e Divisão de Parques Jardins e Espaços Verdes da Câmara Municipal de Aveiro. Esta acção decorreu no Parque Municipal de Aveiro e foi direccionada para o Agrupamento de Escolas de Esgueira e Aradas, tendo participado aproximadamente 836 crianças do 1.º ciclo.

O Município de Aveiro através do Gabinete Técnico Florestal e de acordo com as orientações emanadas pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios apresentou candidatura no Instituto Português da Juventude de Aveiro (IPJ) para o programa “Voluntariado Jovem para as Florestas” cujo o período de acção teve início a 16 de Julho de 2010 e terminou a 31 de Agosto de 2010 com um total de 18 jovens envolvidos, ou seja um decréscimo de 2 jovens, comparativamente ao ano de 2009.

Este decréscimo deveu-se à falta de verbas do Instituto Português da Juventude (IPJ), daí terem reduzido o nº de jovens afecto a cada projecto

Relativamente à vigilância móvel, os voluntários efectuaram percursos aleatórios, recorrendo a bicicletas (BTT) em grupos de 3 elementos, durante o período que decorreu de 16 de Julho a 31 de Agosto.

Foram demarcados 4 troços especiais de vigilância, a nascente, que no total perfazem cerca de 25 quilómetros, em média cada troço tem de comprimento, sensivelmente, 10 quilómetros.

Os troços de vigilância especial percorridos pelos vigilantes, a nascente, incidiram concretamente nas Freguesias de Oliveirinha, Eirol; N.ª Sr.ª de Fátima e Requeixo.

Estes jovens desenvolveram, ainda, vigilância pós – incêndio indirectamente quando circulam em áreas ardidas e serviram de veículo dissuasor ao sensibilizarem a população rural.

Os Voluntários Jovens tiveram um papel fundamental sobretudo na sensibilização e esclarecimento da população e desenvolveram as seguintes actividades:

- Detecção de colunas de fumo, procedendo ao preenchimento de um relatório de ocorrências;
- Articulação das comunicações com o Centro Distrital de Operações de Socorro;
- Alertar para eventuais pistas, nomeadamente comportamentos estranhos da população, como por exemplo, deposição de lixos ou outros objectos na floresta e movimentos suspeitos de pessoas nas zonas florestais.

#### 2.4.12.4 Formação e Treino

Carla Patricia Ferreira Pinto

- Curso de Formação designado “Plaraforma Electrónica de Gestão e Tramitação Documental (SGD), organizado pela CIRA – Comunidade Intermunicipal do Baixo Vouga, e ministrado pela Forminho – Formação e Consultoria em Hotelaria e Turismo, Lda. – num total de 02 horas, em 18.01.2010.
- Seminário designado “Exploração de Informação Geográfica na WEB”, organizado pela CIRA – Comunidade Intermunicipal do Baixo Vouga, e ministrado pela Forminho – Formação e Consultoria em Hotelaria e Turismo, Lda., num total de 07 horas, em 31.03.2010.
- Acção de Formação designada “Sistemas de Gestão e Informação de Incêndios Florestais – SGIF”, ministrada pela Autoridade Florestal Nacional – Unidade de Defesa da Floresta, num total de 02 horas e 30 minutos, em 12.08.2010.

José Manuel Ramos Vieira

- Curso de Formação designado “Plaraforma Electrónica de Gestão e Tramitação Documental (SGD), organizado pela CIRA – Comunidade Intermunicipal do Baixo Vouga, e ministrado pela Forminho – Formação e Consultoria em Hotelaria e Turismo, Lda. – num total de 02 horas, em 18.01.2010.
- Acção de Formação sobre “ Funcionamento da Intranet” promovida internamente pela Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos, num total de 7 horas que decorreu no dia 21.01.2010.
- Acção de Formação sobre o “Fotografia e Digitalização” promovida internamente pela Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos num total de 5 horas que decorreu nos dias 8 e 9 de Abril de 2010.
- Acção de Formação sobre o “ Funcionamento no OAD – Processos de Despesa nas aplicações da AIRC”, que decorreu no dia 21 de Setembro de 2010 num total de 4 horas na Biblioteca Municipal de Aveiro, promovido internamente pela Divisão Património Móvel;

#### 2.4.12.5 Expediente

Relativamente ao expediente, ou seja elaboração de ofícios; faxes; informações internas, notificações e relatórios de fiscalização, apresenta-se de seguida os números respeitantes ao ano de 2010:

Ofícios – 196

Faxes – 7

Notificações – 62

Informações – 65

Relatórios de fiscalização – 82



#### 2.4.12.6 *Actividades / Tarefas Desenvolvidas*

##### 2.4.12.6.1 *Processos de Gestão de Combustíveis Florestais – Terrenos contíguos a Edificações*

No âmbito da aplicação e fiscalização do disposto no artigo 15.º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho na redacção actual dada pelo Decreto – Lei n.º 17/2009, de 14.01 e outros diplomas legais, foram recepcionadas no Gabinete Técnico Florestal 97 exposições / reclamações, via e-mail, fax, carta ou através de requerimento recebido no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) da Câmara Municipal de Aveiro.

As reclamações assentam sobretudo em problemas de insalubridade ou perigo de incêndio devido à falta de corte e remoção da vegetação em terrenos contíguos a edificações, por parte dos proprietários, e também referentes aos danos ou estragos que eventualmente possam vir a existir devido à existência de árvores junto a edificações ou via pública.

Das 97 reclamações reencaminhadas para este Gabinete, 40 das situações inseriam-se nas Faixas de Gestão de Combustível de acordo com o n.º2 do artigo 15.º do Decreto – Lei n.º124/2006, de 28 de Junho na redacção actual dada pelo Decreto – Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro e respectivo ANEXO e definidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, pelo que, foram desenvolvidos os procedimentos legais para o efeito pelo Gabinete Técnico Florestal.

Relativamente às restantes exposições, verificou-se que, 51 das situações, por se tratarem de terrenos inseridos em perímetro urbano, e cuji principal problema se traduzia em perigo de insalubridade foram reencaminhadas para a Divisão de Ambiente para serem resolvidas no âmbito do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Aveiro (RRSUHPMA), nomeadamente na Secção V, q) do artigo 51.º.

Verificou-se, ainda, que pelo menos 1 reclamação apresentada, se enquadrava pelo artigo n.º 1366 do Código Civil e possivelmente pelo n.º 493 do mesmo diploma legal e, 5 reclamações respeitantes a ramos de árvores e arbustos pendentes sobre a via pública, pelo que, foram tomados os devidos procedimentos pelo Gabinete Técnico Florestal no decorrer do exigido no Regulamento Geral de Estradas e Caminhos Públicos.

##### 2.4.12.6.2 *Pareceres técnicos relacionados com o lançamento de artefactos pirotécnicos no contexto do licenciamento de festejos ao abrigo do Decreto – Lei n.º 310/2002, de 18 de Dezembro:*

O Gabinete Técnico Florestal – GTF, intervém nestes licenciamentos, dando parecer técnico sobre o local de lançamento dos artefactos pirotécnicos e distâncias de salvaguarda ao espaço florestal de acordo com o previsto no artigo 29.º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho (Foguetes e outras formas de fogo).

Durante o ano de 2010 foram elaborados 35 pareceres técnicos relacionados com esta matéria.

2.4.12.6.3 Pareceres técnicos relacionados com ações de arborização – plantação ou sementeira de espécies de rápido crescimento – (Decreto - Lei n.º 28039/1937 de 14 de Setembro; Portaria n.º 528/89 de 11 de Novembro e Decreto - Lei n.º 175/88, de 17 de Maio):

Neste âmbito o Gabinete Técnico Florestal apoia tecnicamente os munícipes informando das distâncias legais exigidas por lei, aconselhamento acerca das espécies florestais mais adequadas ao terreno bem como compassos de plantação entre outras questões técnicas.

No decorrer do ano de 2010 foram realizados 4 pareceres técnicos relacionados com esta matéria.

2.4.12.6.4 Pareceres técnicos relacionados com ações de destruição do revestimento vegetal e ações de escavação que conduzam à alteração ao relevo natural e das camadas do solo arável (Decreto – Lei n.º 139/89 de 28 de Abril):

Sobre a matéria em apreço, este Gabinete, elaborou, ao longo de 2010, também 4 pareceres técnicos.

2.4.12.6.5 *Pareceres técnicos no âmbito dos processos de gestão de combustível nos terrenos contíguos a edificações:*

Sobre a matéria em apreço foram elaborados, ao longo deste ano 52 pareceres técnicos.

2.4.12.6.6 *Pareceres técnicos relativos a processos de contra-ordenação:*

Neste âmbito foram reencaminhados 16 Processos de Contra Ordenação pela Divisão de Contra Ordenações e Execuções Fiscais para emissão de parecer técnico.

Dos 16 processos recebidos, verificou-se que 10 processos encontravam-se relacionados com ausência de corte e remoção de vegetação nos terrenos contíguos a edificações e os restantes 6 relativos a queimas de sobrantes enquadrados pelo artigo 28.º, D.L nº 124/2006, de 28.06 na redacção dada pelo D.L n.º 17/2009, de 14.01

2.4.12.6.7 *Visitas de acompanhamento ao terreno*

A maior parte das visitas ao terreno prenderam-se com a fiscalização do exposto nas reclamações recebidas no Gabinete Técnico Florestal, relativas às matérias melhor identificadas acima.

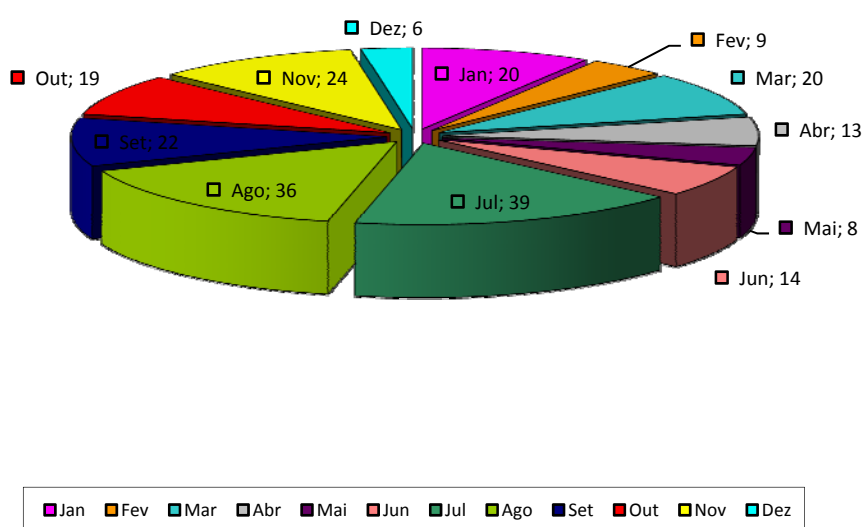
Acrescenta-se as visitas ao terreno para acompanhamento técnico das ações levadas a cabo pelos privados, nomeadamente no que concerne à interpretação em cenário real do descrito no D.L nº 124/2006, de 28.06 na redacção dada pelo D.L n.º 17/2009, de 14.01

É também prestado apoio técnico, pelo Gabinete Técnico Florestal, quando os proprietários pretendem arborizar determinado terreno.

O Gabinete Técnico Florestal é sempre acompanhado pelos funcionários do Serviço Municipal de Protecção Civil aquando das visitas aos terrenos.

O Gráfico 1, indicado abaixo, espelha mensalmente o número de visitas de acompanhamento no terreno, realizadas por este Gabinete ao longo do ano 2010, perfazendo um total de 230.

**Gráfico 1 - Visitas Efectuadas ao Tereno**



Comparativamente ao ano de 2008 e 2009, verifica-se que, o número de visitas aos terrenos aumentou significativamente, visto que, em 2008 se efectuou 119 deslocações aos terrenos, em análise, em 2009, aumentou para 199 e em 2010, o total de visitas foi de 230. Esta aumento gradual também se deve ao facto de, a partir de Junho de 2009, o Gabinete Técnico Florestal (GTF), contar com outro elemento, sendo, assim, possível acompanhar um maior número de situações e prestar melhor apoio aos munícipes, como já tinha ficado demonstrado em 2009.

Aliás, nos meses de Julho e Agosto quase todos os dias houve necessidade de acompanhamento técnico no terreno, como reflecte o gráfico n.º 1 acima.

O objectivo destas visitas prendeu-se essencialmente com o acompanhamento dos trabalhos de corte e remoção da vegetação nas Faixas de Gestão de Combustível nos espaços florestais contíguos a edificações, assim como o acompanhamento dos incêndios ocorridos no Concelho e ainda das acções de vigilância levadas a cabo pelos jovens voluntários do Programa Voluntariado Jovem para as Florestas.

#### 2.4.12.6.8 *Levantamento de áreas ardidas e centralização de informações relativas aos incêndios florestais ocorridos no Concelho.*

Nesta matéria no decorrer de 2010 o Gabinete Técnico Florestal em conjunto com os funcionários do Serviço Municipal da Protecção Civil acompanharam o máximo de incêndios que ocorreram no Concelho.

O trabalho desenvolvido no terreno incidia no levantamento com recurso a GPS (Global Positioning System) das áreas ardidas e quando possível do foco de inicio do incêndio florestal.

Ainda sobre a matéria em apreço, importa realçar, a articulação de procedimentos entre, este Gabinete, Serviço Municipal Protecção Civil e Corporações de Bombeiros, que, acompanharam e prestaram informações consoante os diversos incêndios ocorridos.

Foi efectuado o levantamento de 15 incêndios, ou seja, os incêndios com valores de área ardida mais significativos, num total aproximado de 19 hectares.

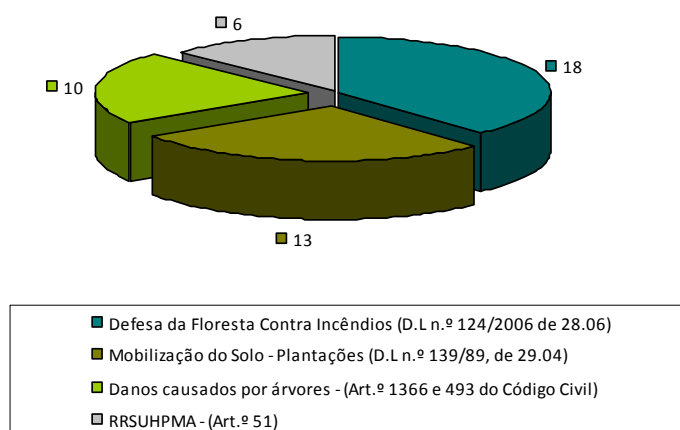
Paralelamente foi cedida a cartografia destes levantamentos às entidades da Comissão de Defesa da Floresta, nomeadamente, Guarda Nacional Republicana (GNR), Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) e Autoridade Florestal Nacional (AFN), que assumem competências nesta matéria.

#### 2.4.12.6.9 *6.9 Atendimentos a munícipes*

No que se refere aos atendimentos a munícipes, quer seja via telefone, ou presencial, maior parte dos abaixo retratados prendem-se com atendimentos presenciais, pelo que no total foram realizados 47 atendimentos.

O gráfico 2, seguinte, ilustra os diversos atendimentos efectuados por este Gabinete consoante os diversos assuntos, sendo notório que a maior fatia representa as preocupações dos munícipes decorrentes da ausência de corte e remoção da vegetação nos terrenos próximos de habitações.

**Gráfico 2 – Atendimentos Efectuados por Tipo de Assunto – 2010**



### 2.4.13 Gabinete de Design dos Serviços de Apoio à Presidência

#### Trabalhos realizados entre Janeiro e Dezembro de 2010

##### Janeiro

- PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Rodapé Aveirenses Ilustres – Egas Moniz

Testa para 3º ciclo - Aveirenses Ilustres

Rodapé Aveirenses Ilustres – Fausto Ferreira

- CIAC

Criação / testes logótipo CIAC

Proposta decoração montra loja CIAC

- GABINETE PRESIDÊNCIA

Diplomas Homenagem Presidentes Juntas de Freguesia, execução, reajustamentos, conversão PDF.

Convite Habit'aveiro

Estudo para Logo do Lar de Aradas

- FEIRAS E MERCADOS

Calendário Feiras

Sinalética WC MMF

Cartaz - Festa do Livro MMF

Tarja - Festa do Livro MMF

crachás identificação funcionários

- ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Logótipo Assembleia | Estudos, propostas, PDF, impressões, discussão propostas.

- PROJECTO RIA

Logotipos para aposição nas carrinhas do projecto. – composição, formatação, pdf

- CULTURA

Formação de Animadores –ficha inscrição, programa, flyers, certificados

Re-design da capa do livro “O Meu Grito de Revolta”

Cartaz para o lançamento do Livro

Convite

- GAI

Convite para a entrega do Certificado de Qualidade da apcer

Convite com programa e mapa para Certificado de Qualidade

Vectorização do logo da apcer

- DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Convite exposição PDS (Ponte pedonal)

Painéis para exposição do PDS

Tratamento dos desenhos dos projectos da Ponte Pedonal.

- INFORMÁTICA

Botão do Teatro Aveirense para o Site da Câmara

- SERVIÇOS SOCIAIS

Autocolante para estabelecimento aderente do Cartão Sénior

Certificado para o Seminário da Cidade Amiga das Crianças

TRÂNSITO

Desdobrável Seminário CIUMED

Cartão de Estacionamento autorizado 2010

## TURISMO

1ª Proposta para logo das Raivas

## CCCA

Espectáculo do Owem Pallet

-Vectorização do Logo

- Flyer

## JUVENTUDE

Desdobrável FORJOVEM

Desdobrável CASA

## fevereiro

## • CULTURA

Diplomas Bienal – rectificação, impressão.

Campanha Angariação de Fundos Bombeiros Novos | criação desdobravel

## • CIAC

Estudo / Proposta - calça, casaco, camisa, gravata para a Loja de atendimento do CIAC

## • PATRIMONIO

Tarja para Exposição Andreia Figueiredo | criação, pdf. impressão para plotter

Fotografias interior Casa Major Pessoa para exposição Arte Nova e os Aveirenses.

telas - Ler na cidade

Loja Museu - desenhos propostas móvel

## • TURISMO

Dia dos Namorados | criação cartaz

- EDUCAÇÃO

Concurso “Sentir o Mar” da Escola Secundária Mário Sacramento | Criação cartaz | diplomas

- PROJECTO RIA

- “Promoção projecto” - Análise de ficheiros e discussão de trabalhos para futura execução.

- GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Reformulação de algumas letras do Tipo “Aveiro”

Construção dos números do Tipo “Aveiro”

Logo do Lar de Aradas (Aplicação em Materiais)

Comunicação à Assembleia, Capa, Separadores e CD

- GAI

Digitalização requerimentos.

- TRÂNSITO

Cartão de Estacionamento autorizado (Juntas e instituições) 2010

Vectorização do logo da revista Transportes

- CCCA

Cartaz Espectáculo do Owem Pallet

- FEIRAS E MERCADOS

Tela Frente

proposta dimensão, fixação, à arquitectura

## março

- EDUCAÇÃO

Concurso “Sentir o Mar” da Escola Secundária Mário Sacramento | cartaz e pdf / impressões plotter



- PATRIMÓNIO

Digitalização imagens livros Arte Nova | tratamento imagens, redimensionamento para integrarem exposição Casa Major Pessoa “Arte Nova e os Aveirenses”

Guia da exposição “Arte Nova e os Aveirenses”

Pesquisas internet papeis para exposição “Arte Nova e os Aveirenses”

Tarjas para exposição “Arte Nova e os Aveirenses” | concepção e plotagem

Etiquetas identificadoras para exposição “Arte Nova e os Aveirenses”

Rodapé Aveirenses Ilustres – Castro Matoso

Rodapé Aveirenses Ilustres – Ferreira Neves

Textos para exposição de vestuário

Etiquetas para as peças da exposição

Desenhos vestuário de época

- MOBILIDADE

Readaptação flyer da Mobilidade.

- DIVERSOS

Limpar Portugal 2010 | Criação botão para página Web, site CMA

- HIGIENE E SAUDE NO TRABALHO

Dia Mundial da Saúde | Cartaz, flyer, imagem para internet

- ACÇÃO SOCIAL

- AMBIENTE

FÓRUM INFANTO JUVENIL – Cartaz, tarjas, diplomas, flyers, anúncios, plotagem. Concepção imagem.

- CULTURA

Cartaz Dia Mundial do Teatro | arranjos e composição.

- GABINETE FLORESTAL

Aplicação da Mascote em autocolantes

Saco para o Dia da Floresta

Convite para o Dia da Floresta

Cartaz do Dia da Floresta

- GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Diploma para Sócio Honorário da AAAUA

Organigrama

Convite Concerto do Regimento de Infantaria

Ilustração para carrinha da Creche de Santa Joana

Capa do Livro “Memórias de um grito de Liberdade”

Diploma da gala Dos Ex-funcionários

Diploma de Prata para O RI-10

- SIG

Estudo para Logo SMIGA

Livro de condicionantes do logo SMIGA

- SERVIÇOS SOCIAIS

Cartaz do Dia Imigrante

Convite do Dia Imigrante

Programa de Sala do Dia do Imigrante

- TRÂNSITO

Livro de licença para os Táxis

- JUVENTUDE

Desdobrável Mês de Abril

Postal de Aniversário

- PROTECÇÃO CIVIL

Cartaz da Feira da Cidadania

- FEIRAS E MERCADOS

logotipo mercado do Peixe

## abril

- PROJECTO RIA

Colóquio Caminhos Desconhecidos Prostituição Aveiro | cartaz, convite, desdobrável, diploma

- PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Execução PDF's / impressão prospecto guia expo Arte Nova.

Rodapé Aveirenses Ilustres – Costa e Melo

Rodapé Aveirenses Ilustres – Momadona Dias

Telas - Ler na cidade - novas características

- ACÇÃO SOCIAL

Conversão, formatação, impressão cartaz “Cais futebol”

Dia Internacional da Família | cartaz, diplomas, convites, desdobrável, imagem Internet

Cartaz da Semana da Leitura

- AMBIENTE

VII Fórum Infanto Juvenil | Cartaz, diplomas, plotagem, imagem internet

Redesenhar logótipo APA – Agencia Portuguesa do Ambiente

- CULTURA

Concurso de Ideias | desdobrável, cartaz, imagem net, plotagem

Cartaz “Viver Aveiro” em Oliveirinha

Desdobrável “Viver Aveiro” em Oliveirinha

- CCCA

Cartaz Espectáculo do Boss AC

Publicidade do Boss AC para Jornais

Cartaz de Animação de Maio

- GABINETE DA PRESIDÊNCIA

cartaz SIM

Convite 25 de Abril

Convite Festas do Município

Cartaz Festas do Município

Logo das Comemorações do 25 de Abril

Comunicação à Assembleia, Capa, Separadores e CD

- DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Logo Aveiro Empreendedor

Economato Aveiro Empreendedor

Cartaz TEDEX

- RECURSOS HUMANOS

Cartão de Funcionário

- TURISMO

painéis “Visite Aveiro”

- GABINETE FLORESTAL

Capa do Plano Operacional

- FINANCEIRA

Capas de relatórios

- JURÍDICO

Layout de Minuta

- OBRAS PARTICULARES

Proposta de Logótipo para Obras Particulares

- FEIRAS E MERCADOS

Logo Mercados Municipais de Aveiro

- ARQUITECTURA PAISAGISTA

Bagas

## maio

- ACÇÃO SOCIAL

Caminhos desconhecidos | cartaz, desdobrável, convite, diploma

Dia Internacional da Família | reajustamentos / alterações programa

Dia Mundial da Criança | flyer, programa, cartaz, certificado de participação, imagem

- EDUCAÇÃO

Sentir o mar | cartaz entrada exposição, plotagem

Alargamento da Plataforma continental | cartaz, imagem colóquio.

- CULTURA

Festas do Município | cartaz, flyers, imagem, desdobrável com programam, totens, tarjas, núncios para a comunicação social

Dia do Município – concerto | programa de sala.

Alterações mapa da cidade

Programa Junho – Casa da Cultura | desdobrável

Tarja entrada Casa da Cultura.

Vectorização do Logo do StartTeatro

•GUARDA NOCTURNO

redesenho de logótipo, cartão identificação.

•GABINETE PRESIDENCIA

Certificado SIM | execução diploma e impressão.

Programa de Sala – Concerto Vocalidades da Ria

Diplomas para o Dia do Município

Convites para o TA do Concurso SIM

Programa de Sala para a Gala do Dia do Município

Cartões dos Deputados Municipais

Tratamento e paginação do Curriculum de Carlos Candal para secção de homenagem

Power point - imagem

• PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Rodapé Aveirenses Ilustres – Rangel de Quadros

Rodapé Aveirenses Ilustres – Zeca Afonso

Poster Rangel de Quadros

Background para PP Arte Nova

Tratamento de imagens para exposição da República

•CCCA

Publicidade do Clube da Comédia para o DA

Publicidade do Quatro Cantos para o DA

•DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Poster Aveiro Empreendedor

Cartaz de Sala para Seminário Aveiro Empreendedor

Telas Aveiro Empreendedor

Novo Logo para o Parque da Sustentabilidade

Newsletter para Aveiro Empreendedor

Layout site Aveiro Empreendedor

Mupis para o Parque da Sustentabilidade

Waterflag para o Parque da Sustentabilidade

Toalhete para o Parque da Sustentabilidade

Tarjas para o Parque da Sustentabilidade

Totems para o Parque da Sustentabilidade

Minis para o Parque da Sustentabilidade

Wallpaper Aveiro Empreendedor

•GABINETE FLORESTAL

Cartaz Olhos na Floresta

•JUVENTUDE

Imagem para o Concurso “as Bandas da Casa”

Regulamento

Divulgação

Rodapés

Imagem “Curte as Férias”

PUB Divulgação

## junho

## •CULTURA

Roteiro exposições | desdobrável

Teatro Filandorra | arranjo cartaz (imagem).

Festa da Ria | cartaz, flyer, imagem, programação, tarjas, anúncios comunicação social.

Livro “das Autarquias Aveirenses” | paginação, tratamento de imagens, maquetização, pdf

Programa Cultura | desdobrável

Concurso de Ideias | regulamento , anuncio Diário de Aveiro

Painel de Entrada da Exposição Fruto Proibido

Jurí concurso Proas Moliceiros - [capa]

## •DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Programa Parque da sustentabilidade

Tratamento dos logos para o Parque da Sustentabilidade

## •PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Cartaz Feira do sal

Proposta de T-shirt para Imagoteca

Rodapé Aveirenses Ilustres – David Cristo

## •SIG

Tratamento do mapa do Concelho para o site

## •SERVIÇOS SOCIAIS

cartaz Festas de Verão

## •CCCA

Cartaz pé de água



Convite Pé de Água

Mupis Pé de Água

Tarjas Pé de Água

Publicidade para a Imprensa Pé de Água

ppt de publicidade do Pé de Água para ecrã gigante do Mundial

•TRANSITO

Cartão de estacionamento autorizado para residentes na Beira Mar

•JUVENTUDE

JUVMOVE –

Cartaz,

divulgação programação ,

bloco/agenda,

Telas rossio, telas 3520x800,

Rodapés

Concurso “as Bandas da Casa”

Ficha de Inscrição

•FEIRAS E MERCADOS

Tela de obras – MMF

Fotos MDP

•TURISMO

Logo do 1º aniversário do Welcome Center

## julho

## •CULTURA

Festa da Ria | Preparação programa das Festas para tipografia, totens, tarjas, anuncio comunicação social

Livro “das Autarquias Aveirenses” | paginação, maquetização.

## •PROJECTO RIA

Campanha preservativo em romeno | desdobráveis, flyers

## •ACTIVE ACCESS

autocolante mau estacionamento Active Access

## •RECURSOS HUMANOS

Cartão funcionário | redesing

## •TURISMO

Volta a Portugal | anúncio para comunicação social

## •POLÍCIA MUNICIPAL

Proposta de Cartão para Agentes

## •ACÇÃO SOCIAL

T-shirt para Campeonato Nacional de Futebol de Rua

Cartaz para o Dia dos Avós

## • PATRIMÓNIO HISTÓRICO

desdobrável para a feira do Sal

Testa de Stand para a Feira do sal

Tarja para a Feira do Sal

Cubo de entrada para a Feira do Sal

Planta da Feira do sal

- GABINETE DE APOIO À PRESIDENCIA

Menção Comemorativa dos 20 Anos

Diploma Comemorativo dos 20 Anos

- GABINETE FLORESTAL

Cartaz de Olhos na Floresta

- FEIRAS E MERCADOS

Mercado do peixe

decoração vidros

tratamento/ simplificação desenho

## agosto

- CULTURA

Programação Casa Cultura Setembro | desdobrável

Cartaz Noites de Verão

- GABINETE DE APOIO À PRESIDENCIA

Regulamento publicidade na cidade | Desdobrável, Imagens, pdf

Sistema de Gestão de Projectos Municipais | página apresentação

- ACÇÃO SOCIAL

Logótipo RAF – resposta de apoio às Famílias

Economato RAF

- GAI

Inquérito de Satisfação

- DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Organigrama

## •JUVENTUDE

PUB Divulgação

**setembro**

## •GABINETE DE APOIO À PRESIDENCIA

Regulamento publicidade na cidade | rectificações desdobrável, Imagens, pdf

Comunicação à Assembleia, Capa, Separadores e CD

## •PARQUE DA SUSTENTABILIDADE

Animação no Parque | Flyer, imagem. pdf

## •PATRIMÓNIO HISTÓRICO

5 de Outubro | cartaz, imagem, pdf, painéis grande dimensão para a rua, flyers, plotagem

Painéis , anúncios comunicação social.

Tratamentos das Fotografias para a Exposição da República

Tarja das Figuras da República

Letring para a Exposição da República

Tarja Exposição República

Cartaz -Exposição República

Livro d'actas (Div. Bibliotecas, Vereadora, Div.Museus Pat.H.)

mapas

grafismo

fotografias

correções/alterações

## •JUVENTUDE

Concurso de Bandas (CMJ)

cartaz

divulgação email

rodapé jornal

certificados

•ACÇÃO SOCIAL

Logótipo Comemorativo dos 70 anos das Florinhas do Vouga

Economato dos 70 anos das Florinhas do Vouga

•CULTURA

vectorização do Logo original do Conservatório de Aveiro

Logo para a Comemoração dos 50 Anos do Conservatório de Aveiro

Convite para a Comemoração dos 50 Anos do Conservatório de Aveiro

Programa de sala para os 50 Anos do Conservatório de Aveiro

cartaz para o Concerto de Abertura 50 Anos do Conservatório de Aveiro

cartaz Mercado do Fado do Dia Mundial do Fado

•CCCA

Publicidade para a imprensa

outubro

•PATRIMÓNIO HISTÓRICO

5 de Outubro | painel / impressão plotter com história bandeira portuguesa, tratamento de imagens, diploma

Re-design para tarjas da exposição da república

•ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Logótipo da Assembleia Municipal | reajustamentos

**•CULTURA**

Programação Casa da Cultura | desdobrável, imagem, pdf

Viver a Idade | Festa Natal – Cinema - cartaz, imagem, pdf,

Viver a Idade | Festa Natal – Auto de Teatro . cartaz, imagem, pdf,

Viver a Idade | Dia de São Martinho - cartaz, imagem, pdf

**•ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**

Orçamento Participativo - colóquio | Desdobrável, flyer, anúncios comunicação, social, mupis, minis, iamgem para net / email

**•ACÇÃO SOCIAL**

Diagnóstico Social | Capa relatório, impressão, pdf

Reajustamento logótipo Rede Social

Desenvolvimento Social do Concelho | Capa relatório, impressão, pdf

Layout para cartazes de Crianças sobre os Direitos das Crianças

**•DIVERSOS**

Reajustamento / redesenhar de logótipos para diferentes enquadramentos

**•CCD**

BAR | Preçário bebidas bar, pdf, impressão

**•CCCA**

Outdoor Programa 4º Trimestre

Flyer Programa 4º Trimestre

Publicidade Imprensa - Espectáculo Só Rir

Cartaz - Espectáculo Só Rir

Mini - espectáculo 3 em Lua de Mel

Publicidade Imprensa - espectáculo 3 em Lua de Mel

- FEIRAS E MERCADOS

telas fachada, local, características

autocarro Iveco, Volvo decoração MMF

## novembro

- JUVENTUDE

Ciclo Jovens à conversa | flyer, ficha inscrição, imagem, pdf

PROGRAMA APOIO À INICIATIVA Jovem | reestruturação ficha de inscrição e regulamento para colocação na Internet

Cartaz e desdobrável da casa

- ACÇÃO SOCIAL

Plano Desenvolvimento Social\_Concelho\_2010 | Capa, impressão , pdf

Cartaz Aveiro Social

Cartaz para a Convenção sobre os direitos das Crianças

Diploma CPCJ

- ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Postal de Natal para envio por email | imagem, pdf.

- CULTURA

Cheque Concurso de Ideias 2010 | impressão, pdf, imagem.

Viver a Idade no TA | cartaz, imagem, pdf

Livro “Das autarquias Aveirenses” 2ª versão | paginação, limpeza de imagens, pdf's

- FINANCEIRA

capa para Grandes Opções do Plano

- HABITAÇÃO SOCIAL

  - Proposta de Logo para Valorização de Bairros

  - Painel Dia Mundial da Alimentação

- CCCA

  - Mini – Espectáculo Vip Manicure

- RECURSOS HUMANOS

  - Cartões para Deputados Municipais

- FEIRAS E MERCADOS

  - PowerPoint sobre os Mercados Municipais

  - Pista de Gelo            28 Out a 18 Nov

  - Telas

  - empenas edifícios

  - autocarros Iveco, Volvo

  - divulgação email

  - Cartaz Reis

- OBRAS PARTICULARES

  - Economato

## dezembro

- ACTIVE ACESS

  - Página para Diário de Aveiro | pdf

  - Vectorização do mapa da Cidade de Aveiro

  - Vectorização do Pormenor da Beira Mar



**•CULTURA**

Programa de animação de Natal | programa para net., pdf, imagem

Livro “Das autarquias Aveirenses” 2ª versão | paginação, tratamento de imagens, pdfs

Cantar os Reis | imagem, pdf, impressão

Concerto de Ano Novo | programa, desdobrável, imagem,.pdf

Coros de Aveiro , prgrama Natal | programa, desdobrável, imagem,.pdf

Exposição presépios de Natal | tarja, plotagem

**•TRANSITO**

Cartão de Transito | ajustamento cartão de transito, transposição de imagem

**•ACÇÃO SOCIAL**

Postal de Natal | imagem, pdf

Cartaz – Tertúlia “À Conversa Com o Voluntário”

Publicidade para a imprensa – Tertúlia “À Conversa Com o Voluntário”

Proposta de Logo para o Patronato de Vilar

**•GAB APOIO EXECUTIVO**

Postal Natal Vereadora M<sup>a</sup> Luz | imagem para email, pdf

Diploma “Prémio Município de Aveiro “

Comunicação à Assembleia, Capa, Separadores e CD

**•TURISMO**

Tarja Passagem de Ano

**•TOPONÍMIA**

Proposta de Placas de Rua

**•FEIRAS E MERCADOS**

Convite para o Dia de Reis

cartão de Staff para o Dia de Reis

Calendário de Feiras

Cartaz com o calendário de Feiras

Cartão para o mercado do Peixe

Desenho para a calçada à portuguesa dos loges do mercado Manuel Firmino e do Peixe

#### **2.4.14 Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais**

##### *2.4.14.1 Competências*

O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais tem como objectivo principal promover o desenvolvimento económico do concelho procurando, não só promover o concelho de forma a captar novos investimentos, mas também encontrar fontes de financiamento externo para a concretização dos investimentos estratégicos da autarquia.

Assim, em termos genéricos as principais competências do Gabinete são:

- Apoiar e colaborar na definição de estratégias de desenvolvimento sustentável e respectiva implementação;
- Estudar e propor formas e fontes de financiamento externo (Nacionais ou Comunitárias) das actividades municipais, bem como assegurar a coordenação dos processos de candidatura;
- Prestar apoio a entidades externas, que prossigam fins de interesse público municipal, nomeadamente: Associações Culturais e Desportivas, Juntas de Freguesia, IPSS, Empresas Municipais, na obtenção de financiamento às suas actividades;
- Produzir, em conjunto com os serviços da CMA e em consonância com a estratégia da Região do Baixo Vouga, material de informação e promoção da Região de Aveiro destinado ao Exterior, versando sobre diferentes vertentes de desenvolvimento económico da Região;
- Efectuar a recolha e tratamento de dados estatísticos sobre as diversas áreas de actuação do Município;
- Apoiar a definição a Estratégia Municipal para a área do Turismo, promovendo igualmente actividades promocionais do destino e actividades de animação turística.

Um município fechado em si mesmo não apresenta qualquer vantagem competitiva, sendo apontado no QREN a importância de “deslocar o centro das prioridades para projectos cada vez mais integrados e estruturantes às escalas supra municipal, regional e nacional”, cabendo a cada cidade, município, área supra municipal e região “tomar as medidas necessárias para prestar o seu contributo para o desenvolvimento do País”. Desta forma torna-se premente que Aveiro se desenvolva como cidade polarizadora, não no sentido da microcefalia do crescimento das regiões vizinhas, mas antes, enquanto pólo de desenvolvimento estratégico de uma região.

A afirmação de uma cidade enquanto pólo de desenvolvimento económico faz-se, principalmente, mediante a combinação de dois factores de referencial de localização que se influenciam mutuamente: Pessoas e investimento.

Se, por um lado, a existência de capital humano de qualidade, pessoas com formação adequada em áreas estratégicas para a actividade económica e com espírito empreendedor são um factor de atracção de investimento, por outro, o investimento de qualidade e em inovação é um factor de atracção de capital humano, na medida em que as pessoas terão maior propensão para viver numa área que lhes permita desenvolver uma actividade compatível com a sua formação.

Neste quadro, Aveiro está a desenvolver uma estratégia que lhe permita ter capacidade para atrair capital humano e investimento e, deste modo, tornar-se num pólo de capital humano, de desenvolvimento económico, conhecimento e inovação, mediante a definição de políticas de incentivo ao empreendedorismo, criação de clusters de inovação e de fixação/atracção dos recursos humanos que são formados pela Universidade de Aveiro.

Ao nível do Desenvolvimento Económico a aposta recai em duas áreas específicas: o apoio ao Cluster da Cerâmica e apoio às PME's e fomento do empreendedorismo. O GDEFE tem participado activamente em dois projectos (UNIC e FIN-URB-ACT) integrados no programa URBACT.

Em termos estratégicos, em 2010 com a apresentação do Relatório Final do Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro, o GDEFE iniciou uma participação activa na monitorização e acompanhamento da execução desse documento. Este é um Plano que define a Visão e Estratégia para o nosso concelho, no horizonte temporal de 2020, pelo que se reveste da maior importância para o desenvolvimento económico e social do concelho.

Ao nível dos Fundos Estruturais, o Gabinete esteve envolvido na preparação de diversos processos, sendo de destacar a capacidade, agora instituída, de preparar candidaturas conjuntas com os nossos parceiros do Baixo Vouga. De entre os diferentes projectos, destacam-se os projectos integrados na Subvenção Global e no Parque da Sustentabilidade, que representam mais de 20 candidaturas a integrar no MAISCENTRO.

#### *2.4.14.2 Acções Desenvolvidas*

##### *2.4.14.2.1 Quadro de Referência Estratégico Nacional / FUNDOS ESTRUTURAIS / Contratos Programa*

De seguida serão apresentados os diferentes projectos que o GDEFE esteve a desenvolver de modo a obter financiamento para os principais projectos de investimento para o Município. Em termos estratégicos optou-

se por desenvolver trabalho em colaboração com os agentes locais e regionais de “valor acrescentado”, bem como preparar candidaturas com um forte investimento financeiro, em detrimento de pequenos projectos de investimento.

#### 2.4.14.2.1.1 Quadro de Referência Estratégico Nacional

### Programa Operacional Regional do Centro (POR-C)

#### Parque da Sustentabilidade – MAIS CENTRO

Até 1 de Junho de 2010 foram submetidas 12 candidaturas dos Projectos mencionados no Plano de Acção do “Parque da Sustentabilidade”, relativas a projectos do Município. O GDEFE deu apoio na submissão de 5 das 8 candidaturas submetidas pelos parceiros. Durante o ano de 2010 o GDEFE submeteu também esclarecimentos dos seguintes projectos do plano de acção do Parque da Sustentabilidade:

- A16 Estrutura de Apoio ao Parque da Sustentabilidade – Junho 2010
- A17a Programa de Animação e Divulgação – Julho 2010
- A13 Casa da Comunidade Sustentável – Julho 2010
- A10 Centro de Educação Ambiental – Novembro 2010
- A17b Programa de Animação e Divulgação – Novembro 2010
- A17C Dinamização Económica do Parque da Sustentabilidade – Novembro 2010.

No quadro seguinte que é apresentado de seguida, são apresentados os valores de investimento e respectivos valores de financiamento dos 4 projectos aprovados durante Setembro e Outubro de 2010 do Plano de Acção.

Projecto	Parceiro Executor	Montante de Inv.	Co-Financiamento	Assinatura Contrato
A13	JFG	1.117.801,50 €	421.756,75 €	08/10/2010
A15b	Inovaria	74.899,00 €	42.896,24 €	22/10/2010
A16	CMA	252.965,00 €	158.209,37 €	15/09/2010
A17a	CMA	249.075,46 €	249.075,46 €	17/09/2010

Durante o ano de 2010 foram realizadas dez reuniões da Comissão de Gestão do Parque da Sustentabilidade (PdS), e a 6 de Abril de 2010 foi realizada uma reunião do Concelho Consultivo do Parque da Sustentabilidade.

No quadro que se segue são apresentados todos os materiais/serviços que foram contratualizados, pelo Município de Aveiro no âmbito do Parque da Sustentabilidade, durante o ano de 2010:

Componente	Tipo de Procedimento	Valor da adjudicação
Elaboração do Projecto de Execução da Ponte Pedonal de Ligação entre o Rossio e Alboi	Ajuste Directo	36.309,04€
Palmeiras do Rossio a Transplantar	Ajuste Directo	6.037,90 €
Nova Ponte de Madeira	Ajuste Directo	66.550,00€
Reabilitação da Ponte de Betão	Ajuste Directo	6.121,50€
Estudo de Prospecção Geotécnica do Parque da Baixa de Sto. António	Ajuste Directo	3.525,80€
Estudo das Patologias e da Estrutura da Igreja de Sto. António e Capela de S. Francisco	Ajuste Directo	14.400,00 €
Levantamento das Igrejas de Sto. António e Capela de S. Francisco	Ajuste Directo	2.880,00 €
Estudo da Argamassas da Igreja de Sto. António e Capela de S. Francisco	Ajuste Directo	10.188,28 €
Estudo Arqueológico da Igreja de Sto. António e Capela de S. Francisco	Ajuste Directo	30.195,00€
Aquisição de um Ecrã para a Baixa de Sto. António	Ajuste Directo	58.382.50 €

No âmbito do projecto Estrutura de Apoio Técnico ao Parque da Sustentabilidade foram contratualizados três recursos humanos, sendo que o técnico de Gestão Pública e Autárquica iniciou as suas funções a 15/01/2010, o técnico em Arquitectura iniciou as suas funções a 11/06/2010 e o técnico na área de Contabilidade a 02/08/2010. As principais actividades relacionadas com a equipa técnica encontram-se descritas no quadro seguinte:

Área de Gestão Pública e Autárquica	Área de Arquitectura	Área de Contabilidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controlo do cumprimento das responsabilidades dos diversos parceiros;</li> <li>- Animação da parceria;</li> <li>- Preparação das candidaturas ao programa MAISCENTRO;</li> <li>- Elaboração de análises Custo-Benefício;</li> <li>- Execução de relatórios de acompanhamento;</li> <li>- Acompanhamento do Plano de Animação e Divulgação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de Projectos de Arquitectura necessários no âmbito do projecto;</li> <li>- Emissão de pareceres em relação aos projectos contratados ou desenvolvidos pelos parceiros;</li> <li>- Gestão da relação com a CentroHabitat;</li> <li>- Integração na equipa de fiscalização das empreitadas do projecto;</li> <li>- Acompanhamento da elaboração do Manual para a Construção Sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento dos pedidos de pagamento e relatórios de execução dos processos de financiamento;</li> <li>- Elaboração de análises Custo-Benefício dos projectos;</li> <li>- Organização dos Dossiers de Candidatura de acordo com os requerimentos do programa MAISCENTRO.</li> <li>- Controlo da Publicitação do co-financiamento FEDER.</li> </ul>

Importa frisar que para além das reuniões da Comissão de Gestão e do Conselho Consultivo foram ouvidas diferentes organizações parceiras neste projecto que têm contribuído para o enriquecimento deste projecto, como sejam Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Escola Profissional de Aveiro ou a Fábrica Centro Ciência Viva.

No dia 9 de Julho de 2010 técnicos da Câmara Municipal de Aveiro foram à Assembleia Municipal apresentar os seguintes pontos do Parque da Sustentabilidade:

- O projecto do Parque da Sustentabilidade
- Os números do projecto
- O Master Plan – Unidade do projecto
- A integração paisagística de todo o projecto
- Parque dos Amores
- Fito-Etar do Parque Infante D. Pedro
- Parque Infante D. Pedro
- Centro de Educação Ambiental
- Igreja de Sto. António e São Francisco

- Ponte Superior Pedonal
- Baixa de S.to António
- Requalificação do Largo do Alboi e José Rabumba incluindo o túnel sob a Ponte da Dubadoura
- Ponte Pedonal de Ligação do Rossio – Alboi
- Plano de Animação e Divulgação.

### **Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade**

Entre os dias 22 e 31 de Janeiro realizou-se uma **Exposição na Casa Major Pessoa**, com o propósito de apresentar as 18 propostas a concurso, referentes à Ponte Pedonal de Ligação do Bairro do Alboi ao Rossio, bem como dar a conhecer o estado em que se encontravam alguns projectos do Parque da Sustentabilidade, como Casa da Comunidade Sustentável, Requalificação da Fábrica de Moagens – 2ª fase, Requalificação do Bairro do Alboi e Largo José Rabumba e Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico - Científica.

Em 30 de Maio foi submetida a **candidatura ao Programa Operacional Mais Centro**, no âmbito do instrumento de política “Parcerias para a Regeneração Urbana” - Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade (PAD\_PdS). A 24 de Setembro de 2010, foi recebida a notificação de decisão relativamente a este projecto bem como o respectivo Contrato de Financiamento. O presente projecto prossegue com dois objectivos fundamentais:

1. Promover a revitalização cultural e desportiva do Parque da Sustentabilidade, prevendo um número mínimo de actividades, nestas esferas de actuação, para o Parque da Sustentabilidade no horizonte temporal dos três anos, bem como integrar actividades relacionadas com educação pedagógica e o fomento de actividades criativas e que promovam a coesão social e a cidadania, relativamente às quais prevemos já a implementação de módulos interactivos de ciência no Parque da Baixa da Baixa de Santo António, e algumas actividades a efectuar no futuro Centro de Educação Ambiental;

2. Divulgar e comunicar o conjunto de actividades que podem ser desenvolvidas no Parque, apelando sobretudo à aplicação de tecnologias inovadoras no âmbito de práticas sustentáveis.

O investimento total associado a este projecto é de 249.075,46 €, tendo como comparticipação por parte do Programa Operacional Mais Centro o valor de 174.352,82 €.

Para a divulgação dos diversos projectos associados ao Parque da Sustentabilidade e do próprio Plano de Animação e Divulgação, e em resultado de decisão em reunião da Comissão de Gestão com os parceiros do Parque da Sustentabilidade, decidiu-se pela contratualização externa da **Estratégia de Comunicação** para o Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade. A Estratégia de Comunicação desenvolvida e



a implementar nos anos 2010, 2011 e 2012, deverá ter em conta, entre outros, e de acordo com o caderno de encargos: o envolvimento da população com o Parque da Sustentabilidade, as actividades já calendarizadas/previstas no Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade (dentro das temáticas: Ambiente e Sustentabilidade, Cultura e Desporto, Performance e Formação Artística, Inovação e Tecnologia e Dinamização Económica), os tempos de execução previstos, a maximização dos equipamentos, suportes de comunicação e recursos existentes, propriedade da Câmara ou de outras entidades envolvidas no processo e os diversos públicos-alvo a que as iniciativas se destinam.

No seguimento do trabalho elaborado pela Globaz, empresa à qual foi adjudicada a concepção e acompanhamento da Estratégia de Comunicação, foi feito um levantamento (Check-list) dos suportes comunicacionais dos parceiros do projecto - InovaRia, Junta Freguesia da Glória, Associação Comercial de Aveiro, Clube de Ténis de Aveiro, Universidade de Aveiro e Associação Musical das Beiras. Pretendia-se, com este levantamento, aferir a quantidade de meios disponíveis para a concepção/promoção da divulgação deste projecto.

Foi ainda realizado um inquérito pela Globaz, sensivelmente em meados de Abril, e que foi divulgado internamente pelos colaboradores da Câmara. Com este inquérito, dirigido também à população em geral, pretendia-se recolher informação sobre o parque, o que representou para essas pessoas, e qual a expectativa com esta nova intervenção e da sua usabilidade, respostas entendidas como determinantes no contexto da concepção da estratégia de comunicação.

A Estratégia de Comunicação prevê ainda, entre outras, a comunicação dos momentos de “arranque” das obras, e a informação dos tempos de execução. Seguindo as orientações apresentadas pela Globaz, o Gabinete de Design elaborou todo o material promocional do Parque da Sustentabilidade que se materializou na colocação de totens (3), tarjas (8), minis (10), aquisição de bandeirolas (3) a colocar junto dos locais de realização das actividades e (20.000) bases para pratos a utilizar preferencialmente nos restaurantes existentes na área abrangida pelo PdS e associados da Associação Comercial de Aveiro e flyers. Na elaboração de todo o material foram seguidas as orientações presentes no Guia de Normas de Informação e Publicidade para os Beneficiários do Programa Operacional Regional do Centro.

Em 26-05-2010, foi a data de nascimento do Blogue do Parque da Sustentabilidade <http://parquedasustentabilidade.blogspot.com>, resultado do trabalho do Gabinete de Comunicação da CMA. Pretende-se prestar informação sobre o projecto “Parque da Sustentabilidade”, obras associadas e seu andamento, actividades dinamizadas e a dinamizar no âmbito do Plano de Animação e Divulgação, promover a troca de ideias, experiências e vivências associadas ao PdS, de forma a motivar e captar público para estas actividades.

Foi criado igualmente o Facebook, página informativa onde consta uma breve descrição do que é o Projecto Parque da Sustentabilidade. Esta página será actualizada não só com o calendário das actividades mas

também com fotos dos eventos decorridos. A ideia é utilizar as redes sociais para a divulgação das actividades desenvolvidas no PdS.

#### Actividades realizadas no âmbito do Plano e Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade

X Aniversário da Casa Municipal da Juventude – as comemorações do X Aniversário da CASA, foram integradas em 2010, no Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade. Da responsabilidade da Divisão de Juventude, pretendeu-se com as actividades:

- contribuir para o desenvolvimento do processo de identificação e de crescimento dos jovens, promovendo a sua integração sociocultural;
- incentivar e dinamizar a utilização do espaço do Parque Infante D. Pedro;
- permitir a participação e o envolvimento da comunidade Aveirense, nas actividades desenvolvidas nos espaços verdes da cidade.

O X aniversário foi comemorado no dia 22 de Maio e contou com a presença de cerca de 400 participantes.



“O cantinho das Histórias” – Nos meses de Abril e Maio realizaram-se 10 sessões do “Cantinho das Histórias”, no Parque Infante D. Pedro. “O Desejo do Lenhador” é contado por Cláudia Stattmiller, num ambiente intimista

e acolhedor, com a ajuda de um pequeno Duende, num recanto do Parque Infante D. Pedro. Nesta actividade as crianças poderão partilhar o encanto das palavras, o silêncio dos gestos e a magia dos segredos!

Jogos, oficinas a ateliers ambientais – dirigidas a crianças entre os 3 e os 12 anos de idade realizou-se, no dia 30 de Maio, um conjunto de iniciativas de carácter experimental, expressão dramática, artes plásticas, entre outros: **Jogo Pedagógico “Pescar para Acertar”**: **Aprende brincando com o Ambiente**, da responsabilidade da BIORUMO, **Oficinas da Biodiversidade: Aves em movimento - Desenho com arame: Cartaz da Árvore e Cartaz das Aves e “Plantemos para o Planeta”** com entrega de sementes, da responsabilidade da Associação Portuguesa de Educação Ambiental – ASPEA, e **Oficinas Ambientais: Dá asas à tua imaginação e vem explorar os teus cinco sentidos**, promovidas pelo Start-Teatro – Núcleo de Projectos Culturais.

No **Dia do Ambiente**, dia 5 de Junho, no Parque Infante D. Pedro, dinamizaram-se várias iniciativas, no sentido de fomentar uma pratica ambiental saudável. As actividades, da responsabilidade da Divisão de Ambiente, consistiram em:

Jogo “Separar o resíduo” - Sensibilizar os participantes para a importância da separação dos resíduos.

Oficinas do Papel – Desenvolver a criatividade e habilidade dos participantes através da transformação de folhas de papel de revista e de jornais em pequenas caixas multifunções, e da criação de origamis.

Oficinas Ambientais – Exploração lúdica de texturas existentes no Parque, tais como folhas e troncos de árvores, entre, outras recorrendo a diversos materiais e técnicas artísticas (pintura, impressão, etc.)

Ateliê Ecológico – Promover a reutilização de garrafas de água, através da construção do jogo *Perimbolas*.

Goze o Verão Sem Escaldão – Prevenção Primária de Cancro da Pele, através da divulgação e promoção das medidas de protecção adequadas ao convívio com o sol, a fim de minimizar o risco de cancro da pele a curto, médio e longo prazo.

O **Dia Mundial dos Oceanos**, 8 de Junho, foi comemorado no Parque Infante D. Pedro, através da dinamização de um conjunto de iniciativas da responsabilidade da Divisão de Ambiente:

Jogo “ Vamos Pescar” - Este jogo tem como objectivo relembrar as actividades relacionadas com o mar e alertar para os perigos de uma pesca desequilibrada.

Oficinas dos Resíduos – Estas oficinas têm como objectivo promover a reutilização de materiais numa perspectiva de educação ambiental e criativa, proporcionando espaços de convivência e partilha de experiências, a partir da aplicação de diferentes técnicas manuais com recurso a diferentes materiais.



*(Re) utilizar com criatividade:* criação de objectos com garrafas de sumo (porta-lápis e guarda-jóias), criação de caixas/embalagens/sacos com recurso a pacotes de leite/sumo e criação de objectos de adorno com tampas e caricas de sumos.

Oficinas Ambientais – Exploração lúdica de texturas existentes no Parque, tais como folhas e troncos de árvores, entre, outras recorrendo a diversos materiais e técnicas artísticas (pintura, impressão, etc.)

Ateliês Ecológicos – Promover a reutilização de garrafas de água e de caixas de cartão, através da construção do jogo *Perimboldas* e de bases de rato para computador, respectivamente.

Goze o Verão Sem Escaldão – Prevenção Primária de Cancro da Pele, através da divulgação e promoção das medidas de protecção adequadas ao convívio com o sol, a fim de minimizar o risco de cancro da pele a curto, médio e longo prazo.

**A Festa dos Vizinhos e A Musica no largo**, realizaram-se respectivamente nos dias 19 de Junho e 24 de Julho, no Largo do Alboi, e foram actividades promovidas pela Banda Amizade em co-colaboração com a CMA. Contaram com a participação de cerca de 70 músicos da Banda, sócios, moradores do bairro e população em geral.





Estas iniciativas tiveram como objectivos:

- Fomentar a integração e interacção da instituição com a comunidade envolvente, uma vez que a iniciativa foi organizada em conjunto pela Banda Amizade, pelos comerciantes e pela população;
- Recriação do ambiente de “Festas Populares”;
- Vitalização e animação do espaço do Bairro do Alboi, nomeadamente do Largo Conselheiro Queiroz.

O Parque infante D. Pedro foi palco, no dia 26 de Junho, da 2ª edição do **Desfile de Moda “Pé D’Água”**.

Com produção da responsabilidade de Mónica Silva Styling e música do DJ RSound, participaram neste evento cerca de 1500 pessoas. “Pé D’Água é um desfile que visa promover o design e a moda dos estilistas aveirenses e um estilista nacional. Na edição de 2010, foram apresentados trabalhos de Celsus, Joel Reigota, Izabel Rocha e Carlos Gil. Entre outros modelos profissionais estiveram presentes Carla Matadinho, Cláudia Vieira e Pedro Teixeira.

Este evento foi organizado este ano, no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade, pela Divisão do Centro Cultural e de Congressos e contou com cerca de 10 patrocinadores. No decurso das passagens dos modelos, foi possível assistir a exibições de momentos de dança da responsabilidade da Escola de Dança “Dance Center”.



**Domingos Divertidos** - da responsabilidade da Divisão de Acção Cultural e da Divisão de Ambiente, estas iniciativas realizaram-se de 30 de Maio a 25 de Julho, no Jardim da Baixa de Santo António. Fundamentalmente os Domingos Divertidos consistiram na realização de diversos ateliês, jogos pedagógicos, oficinas ambientais e teatro Infantil.

As actividades promovidas pela Divisão de Ambiente, consistiram em Jogo “Pescar para acertar”, Jogo “Separar o resíduo”, Oficinas da Biodiversidade, Oficinas dos Resíduos e Oficinas Ambientais, e tinham como objectivos:



- Actuar junto dos mais jovens com vista à sensibilização e adopção de atitudes ambientais positivas desde os primeiros anos com perspectiva contínua de acção.
- Dinamizar de um conjunto de actividades que permitam abertura para um programa mais vasto de comunicação ambiental.

De entre as actividades dinamizadas pela Divisão de Acção Cultural destacam-se:

Dia 30 de Maio – Teatro de Fantoques, por Jackas

Dia 6 de Junho – ateliers diversos, **“O lixo do Senhor Bartolomeu”** – Teatro de Fantoques pelo Era uma vez marionetas.

Dias 30 de Maio e 13 de Junho – ateliers diversos e **“Hora do Conto”**, por Rita Almeida.

Dia 20 de Junho – ateliers diversos e **“Espectáculo de Magia Cómica”** por Jackas.

Dia 27 de Junho - ateliers diversos, **“Hora do Conto”**, por Rita Almeida e **Crokorócdilo** – Teatro de Marionetas pela Algazarra Teatro.

Dia 4 de Julho – ateliers diversos e **“Contos Medievais”** por Jackas.

Dia 11 de Julho – ateliers diversos e **“Hora do Conto”**, por Rita Almeida.

Dia 18 de Julho - ateliers diversos e **“O bosque encantado”** Teatro de Marionetas pela Pandora Teatro.

Dia 25 de Julho - ateliers diversos e **“Hora do Conto”**, por Rita Almeida.

Os **Domingos EmForma** realizaram-se de 30 de Maio a 25 de Julho. A dinamização das actividades dos Domingos EmForma esteve a cargo da Companhia de Fitness, Aveiro Health Club e estas decorreram simultaneamente com as actividades dos Domingos Divertidos, no jardim da Baixa de Santo António, sensivelmente entre as 10:00 e as 13:00 Horas. Os Domingos EmForma foram da responsabilidade da Divisão de Desporto.





Os **Domingos de Ciência** decorreram de 30 de Maio a 27 de Junho, no Jardim da Baixa de Santo António. Todas as actividades inseridas no âmbito desta iniciativa foram da responsabilidade da Fabrica da Ciência Viva de Aveiro e da Fundação João Jacinto Magalhães.

**“A vida numa gota de água”** – No dia 30 de Maio entre as 15:00 e as 16:30, realizou-se no Jardim da Baixa de Santo António, um workshop intitulado “A vida numa gota de água”. Tratou-se de uma actividade que pretende mostrar a biodiversidade existente em locais do nosso dia-a-dia, como por exemplo no lago do jardim.

No dia 6 de Junho realizou-se o **workshop “Física Sempre à Mão”**, actividade onde se pretendeu mostrar que é possível demonstrar conteúdos de Física recorrendo a materiais simples e de baixo custo.

O Espectáculo de Ciência **“Física Viva”** decorreu no dia 13 de Junho. Tratou-se de um espectáculo de palco, onde se realizaram, de forma lúdica e divertida, diversas actividades laboratoriais. Tratou-se de uma viagem ao mundo da física, com abordagem de temas como óptica, termodinâmica, mecânica, electricidade e magnetismo.

A 20 de Junho realizou-se um **PicNic de Ciência “Energia Solar”**. Consistiu na promoção de um workshop que se enquadra na tendência actual para a utilização das energias renováveis. Neste caso concreto, estimulou-se a utilização da energia solar, nomeadamente na confecção de todo o tipo de comidas com o mínimo de custo para o utilizador.



Especialmente pensado para celebrar o Ano Internacional da Biodiversidade, no dia 26 de Junho decorreu um **Café de Ciência “ImpaCiências: biodiversidade”**, onde foi possível conversar com investigadores, num ambiente informal, sobre a ciência que desenvolvem.

No dia 27 de Junho realizou-se um **“Espectáculo de Ciência: Química por Tabela”**, onde se exploraram reacções químicas com efeitos espectaculares, contribuindo para momentos divertidos de comunicação de ciência.

Embora algumas destas actividades se tenham destinado para crianças dos 6 aos 12 anos, maioritariamente, trataram-se de iniciativas dirigidas para jovens e população em geral.



#### **Transmissão dos jogos do Mundial de Futebol 2010 e Fun Zone**

De 11 de Junho a 11 de Julho, o jardim da Baixa de Santo António serviu de palco de desporto, convívio, lazer, bem-estar e qualidade de vida. Durante este período, foram transmitidos todos os jogos do mundial de futebol 2010, num ecrã gigante aí instalado pela CMA. Em simultâneo, funcionou uma Fun Zone com várias actividades destinadas a toda a população em geral e que funcionou de segunda-feira a domingo, das 10h30 às 24 horas.



### Subvenção Global

Durante o ano de 2010 foram apresentadas duas candidaturas no âmbito da Subvenção Global, aos seguintes Regulamentos Específicos: Acções de Valorização e Qualificação Ambiental e Mobilidade Territorial.

- O Projecto do **Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental** (R.E. Acções de Valorização e Qualificação Ambiental) visa promover a educação ambiental, a monitorização de indicadores ambientais e potencializar as características envolventes da sua localização.

O edifício do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental foi iniciado em Setembro de 2008, sendo que a sua execução física esteve parada, assim torna-se emergente a conclusão desta obra para a potencialização do investimento já efectuado e para a dinamização da sua área envolvente.

Este projecto apresenta um montante total de investimento de 913.038,47 €, sendo que 730.430,78€ serão, caso a candidatura seja aprovada, co-financiados pelo MAIS CENTRO.

- O projecto de **Avenida da Quinta do Cruzeiro e Agrads do Norte** (R.E. Mobilidade Territorial), permitirá criar excelentes condições de acesso viário, ciclável e pedonal entre duas das mais populosas freguesias de Aveiro: Esgueira e Vera Cruz. Por outro lado, com a criação da ligação à A25 irá possibilitar também um melhor escoamento do tráfego automóvel da cidade de Aveiro, criando um acesso complementar ao actualmente existente (através do centro urbano).

O montante de investimento deste projecto é de 760.066,03€, sendo o co-financiamento FEDER de 600.030,82€, caso a candidatura submetida seja aprovada.

Nos primeiros meses de 2010 foram recepcionadas as aprovações das Candidaturas que se seguem:

- Casa da Cidadania, prevendo um investimento total de 542.535€ e uma comparticipação de 217.014€;

- Requalificação da Capela de S. Tomás de Aquino, prevendo um investimento total de 371.515,88 € e uma comparticipação de 297.212,70 €, após reprogramação Temporal e de taxa de financiamento submetida em final de Outubro de 2010.

Foram, ainda, submetidas Reprogramações, temporais e de taxa de financiamento, dos Projectos que passamos a discriminar:

- “Corredores Ecológicos – 1ª Fase”, com aprovação de investimento total de 254.245,96€ e uma comparticipação de 203.396,77 €.

- “Requalificação da EN 230\_1”, que se encontra em fase de análise..

#### **REGULAMENTO ESPECÍFICO REDE ESCOLAR DE 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Em finais de Outubro de 2010 foram submetidas as candidaturas que se seguem, ao referido Regulamento Específico:

- Centro Escolar de Santiago;
- Escola Básica do 1º Ciclo da Glória;
- Escola Básica do 1º Ciclo da Vera Cruz.

#### **Centro Escolar de Santiago**

Este Centro Escolar irá contar, para além das 2 salas do Jardim de Infância já existentes e das 5 salas de aula do 1º Ciclo, com a construção de mais 4 salas de 1º Ciclo e 2 de JI, 1 sala polivalente, 1 biblioteca, 1 sala de professores e áreas de circulação e apoio, prevendo ainda a intervenção nos espaços exteriores por forma a humanizar e promover a utilização dos mesmos.

O impacto deste projecto prende-se essencialmente com a adequação dos espaços existentes às exigências dos novos processos de aprendizagem, numa escola que, apesar de recente, tem revelado problemas estruturais, tais como infiltrações e humidade.

Este projecto apresenta um montante total de investimento de 950.504,82 €, sendo que 714.489,78€ serão, caso a candidatura seja aprovada, co-financiados pelo MAIS CENTRO.

**Escola Básica do 1º Ciclo da Glória**

Esta Escola Básica do 1º Ciclo irá sofrer uma intervenção profunda, uma vez que se assistirá a uma diminuição de salas de aula, será demolido um dos edifícios que apresenta um elevado grau de degradação e será construído um novo módulo, ao nível do 1º Andar, sendo certo que ao nível do r/c os alunos poderão fruir de um open-space coberto.

Prevê-se ainda a intervenção nos espaços exteriores por forma a humanizar e promover a utilização dos mesmos. O impacto deste projecto prende-se essencialmente com a adequação dos espaços existentes às exigências dos novos processos de aprendizagem, numa escola que, apesar de recente, tem revelado problemas estruturais, tais como infiltrações e humidade, próprias de um edifício com cerca de 50 anos.

Valor global de Investimento de 1.063.025,34 € prevendo uma comparticipação FEDER de 850.420,27€.

**Escola Básica do 1º Ciclo da Vera Cruz**

O presente projecto da Escola Básica do 1º Ciclo da Vera Cruz é composto por um conjunto de edifícios com 13 salas de aula dedicadas ao 1º ciclo, salas provisórias de biblioteca, refeitório e polivalente datado de 1952, não possuindo as condições mínimas exigidas para o Ensino Escolar e que ao longo das últimas décadas foi sofrendo apenas pequenas obras de melhoramento.

Assim, este centro educativo apresenta mau estado de conservação e degradação, principalmente no que diz respeito aos edifícios mais antigos e, conseqüentemente, não responde aos actuais requisitos e normas regulamentares de espaços educativos.

O montante de investimento deste projecto é de 1.647.437,73 €, sendo o co-financiamento FEDER de 1.317.950,18 €, caso a candidatura submetida seja aprovada.

**Candidaturas aprovadas**

Durante o ano de 2010 foi aprovada a candidatura submetida em 2009, relativa à Requalificação do Centro Escolar de S. Bernardo.

Este Centro Escolar não só substitui as instalações pré-fabricadas existentes (duas salas), como promove a requalificação de um edifício com instalações muito degradadas (8 salas). Para além disso prevê ainda a construção de 1 sala polivalente, 1 biblioteca, 1 sala de professores e áreas de circulação e a requalificação das 8 salas de aula, num total de 883,33 m2 de área bruta de construção (ABC).

No dia 5 de Março de 2010 foi assinado o Contrato de Financiamento do Centro Escolar de São Bernardo. Prevê-se um investimento total de 1.114.368,92 € e uma comparticipação FEDER de 697.884,60€.

**REGULAMENTO ESPECÍFICO ECONOMIA DIGITAL E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO****Aveiro em Rede**

A 8 de Junho de 2010, foi recebida a notificação de decisão relativamente ao projecto “Aveiro em Rede”, sendo que no dia 24 de Junho de 2010 foi assinado o Contrato de Financiamento.

O presente projecto prevê a instalação do equipamento que se segue:

- Sistema de Vídeo Vigilância em 2 Escolas Básicas do 1º Ciclo e em 2 Centros Escolares;
- Rede de Área Local em 11 Escolas Básicas do 1º Ciclo ou Centros Escolares;
- Quadros Interactivos em 24 das 84 salas de aula do 1º Ciclo.

O investimento total associado a este projecto é de 102.735,89 €, tendo como comparticipação por parte do Programa Operacional Mais Centro o valor de 67.988,56 €.

**REGULAMENTO ESPECÍFICO OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS**

No dia 25 de Fevereiro de 2010 foi assinado o Contrato de Financiamento do projecto OPTIMIZAÇÃO DA REDE DE RECOLHA SELECTIVA DE RSU DE AVEIRO, com um investimento total de 114.208,25€. Este projecto enumera diversas acções que o Município de Aveiro pretende implementar com o objectivo de promover a Qualificação dos Cidadãos para a melhoria do seu comportamento ambiental, fomentando acções de redução, reciclagem e reutilização (3R's). Efectivamente este projecto de optimização de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, consubstanciando em três linhas de acção, procura introduzir alterações no processo de recolha, não só no destino (*eco-drives*) mas também na origem (*ecobags*), para além de realizar acções de sensibilização para diferentes públicos, num universo de aproximadamente 40.000 clientes.

---

**Programa Operacional Valorização do Território**

---

**Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto - POVT**

A 11 de Outubro de 2010, foi assinado o contrato de financiamento do projecto “Centro de Alto de Rendimento de Surf” do domínio de intervenção “Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos”. O Contrato de Financiamento foi assinado no Centro de Alto de Rendimento de Sangalhos – Velódromo Nacional (Anadia), em cerimónia pública com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.



O presente projecto com uma integração paisagística exemplar, irá permitir apoiar o desenvolvimento desta modalidade na região de Aveiro, bem como potenciar a valorização de S. Jacinto como destino para visitantes e turistas amantes da natureza e do mar.

O total do investimento associado ao projecto em epígrafe é de 1.189.522,93 €, sendo que terá como comparticipação FEDER o valor de 646.805,29 €. Importa igualmente salientar a comparticipação nacional prevista para este projecto, de 5% do montante total do investimento, como resultado do Contrato-Programa assinado com o Instituto de Desporto de Portugal.

---

### **Programa Operacional Potencial Humano**

---

Em Dezembro de 2010 foram assinadas pelo Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira os termos de aceitação da decisão de aprovação do Plano Local de Promoção da Acessibilidade de Aveiro e do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Aveiro.

Os objectivos destes projectos são os abaixo descritos:

. O **PLPA** (Plano Local de Promoção da Acessibilidade de Aveiro) consiste na elaboração de medidas de planeamento estratégico e físico na área central da cidade, incorporando o espaço urbano de maior densidade residencial e sociabilidades, os principais equipamentos públicos, rede de transportes e maior multiplicidade de modos de comunicação, emprego e conhecimento. Este Plano detecta problemas, propõe soluções, prioriza acções, define orçamentos, envolve actores, integra agentes alvos, cria modelo temático de governância, antecipa o futuro nas escolas, estimula a participação pública. É simultaneamente um plano e um processo, plano porque enquadra medidas estratégicas e releva acções estruturantes de forma a tornar eficientes as intervenções, processo porque envolve populações, associações e municípios alvo.

. O **PMPA** (Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Aveiro) consiste na elaboração de medidas de planeamento estratégico e físico no concelho de Aveiro, promovendo a coesão territorial no acesso universal dos bens públicos. As unidades de trabalho são as áreas centrais dos territórios sede das freguesias por nele se inscrevem o maior número de equipamentos e serviços, o espaço público mais emblemático nas sociabilidades locais e os modos de transportes mais específicos. Este Plano detecta problemas, propõe soluções, prioriza acções, define orçamentos, envolve actores, integra agentes alvos, cria modelo temático de governância, estimula a participação pública. É simultaneamente um plano e um processo, plano porque enquadra medidas estratégicas e releva acções estruturantes de forma a tornar eficientes as intervenções, processo porque envolve populações, associações e municípios alvo. Intervém em diferentes áreas sectoriais: Espaço Público, Edificado, Transportes, Comunicação, Info-acessibilidades e Novas Tecnologias facilitadores do uso da Cidade, mobilidade e dos equipamentos aos cidadãos portadores de deficiência. A fase de diagnóstico dará ênfase à

análise das barreiras urbanísticas e arquitectónicas, sendo posteriormente definidas medidas correctivas, propondo percursos totalmente acessíveis.

O investimento total associado a estes projectos, respectivamente é de 220.000,00 € e 269.500,00 €, tendo como comparticipação por parte do Programa Operacional Potencial Humano o valor de 157.630,00 € e 193.096,75 €.

---

### **Programa Operacional das Pescas**

---

A 15 de Dezembro submeteram-se duas candidaturas ao regulamento específico de acesso ao programa do Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro:

- “Vamos ao Mercado!”
- “Salicultura – Passado, Presente e Passado”

O projecto “Vamos ao Mercado”, pretende adequar o Mercado de José Estevão às actuais regras de acessibilidade, normas de higiene e conservação dos produtos de pesca, procurando em simultâneo torná-lo mais atractivo para os seus utilizadores. Promover o aumento do número de clientes e o aumento do número de visitantes, bem como a promoção das multifuncionalidades do espaço, de modo a possibilitar a sua utilização fora das horas utilizadas para a comercialização do pescado, criando deste modo hábitos na população local de usufruírem e visitarem esta infra-estrutura. Este projecto também tem como objectivo aumentar a visibilidade deste Mercado através de acções de dinamização, como seja o Festival da Enguia, que será promovido pela Associação Comercial de Aveiro, ou através de promoção contínua das suas ofertas através do painel promocional implantado na Praça do Peixe, local de grande fluxo de turistas e população local.

O projecto “Salicultura – Passado, Presente e Futuro”, pretende a revitalização do Percurso Pedonal das Marinhas possibilitando aos seus visitantes usufruir das magníficas paisagens da Ria de Aveiro e a possibilidade de obter mais informação sobre a salicultura, pois o percurso passará a ter sinalização e informação relevante para os seus visitantes.

O investimento associado a estes projectos é de 274.634,07€ e de 62.730,11€ respectivamente, sendo que só após a sua aprovação teremos conhecimento do valor da comparticipação que poderá ser total.

Ainda neste âmbito foi proporcionado apoio técnico à Junta de Freguesia de S. Jacinto e à Associação Comercial de Aveiro para a apresentação das seguintes candidaturas:

- “Recuperação do campo de jogos de S. Jacinto”
- “Vamos ao Mercado – Dinamização”.

O investimento associado à candidatura apresenta pela Junta de Freguesia de S. Jacinto é de 69.928,20€, já a candidatura apresentada pela Associação Comercial de Aveiro tem um investimento associado de 35.934,00€.

#### 2.4.14.2.2 Fundos Estruturais – UNIÃO EUROPEIA

No âmbito dos programas de cooperação transfronteiriça ou programas directamente geridos pela União Europeia, foram elaboradas diversas candidaturas, conforme o quadro seguinte. Foi aprovado 1 projecto durante o ano de 2010.

#### Projectos Apresentados a Programas Europeus em 2010

Programa	Designação do Projecto	Unidade Orgânica	Aprovação
Cultura 2007-2013	Creart	DC	Não
INTERREG ATLANTICO	KnowCities	GDEFE	Sim
Cultura 2007-2013	Salt Cities	DMPH	Não
CIP - IEE	Save Schools	DAP	Em análise
CIP – Eco-Innovation	CERE-MATCH	GDEFE	Não
Comenius	Nem um dia sem ler		Não
INTERREG IV B	Cerurbis	GDEFE	Não

Fonte: GDEFE

#### 2.4.14.2.3 Contratos-Programa

**1. Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico**, estabelecido entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Ministério da Educação, para comparticipação das refeições a fornecer aos agrupamentos de escolas do 1º Ciclo.

#### 2. Projectos na área social e cultural

##### O Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional surge no âmbito de candidatura apresentada e aprovada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e está a funcionar nas instalações da Junta de Freguesia de N.ª. Sra. de Fátima. Este Gabinete tem por objectivo: apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação



com o Centro de Emprego. Este Gabinete funciona através da alocação de uma Técnica do Município que trata do atendimento presencial dos utentes.

#### Projecto-Piloto “Mediadores Municipais”

Na sequência de candidatura apresentada ao Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P. o Município de Aveiro foi seleccionado para a implementação do Projecto-Piloto “Mediadores Municipais”, o qual decorre desde 01 de Setembro de 2009. Este Projecto apesar de, inicialmente, estar calendarizado para um ano, foi obtido o parecer favorável para a prorrogação por mais um ano, terminando em finais de Agosto de 2011.

O projecto tem como entidade interlocutora a Câmara Municipal de Aveiro e como entidade gestora a Cáritas Diocesana de Aveiro.

O projecto visa a colocação de um mediador ao serviço da Câmara Municipal ou em iniciativas promovidas por esta, no âmbito de um programa de formação em contexto de trabalho, com o principal objectivo de melhorar o acesso das comunidades ciganas a serviços e equipamentos locais e, facilitar a comunicação entre grupos culturalmente diferenciados, traduzir os conteúdos da interacção, prevenir e gerir conflitos.

### **3. Contrato-programa com vista à execução dos Centros de Saúde de Cacia, Esgueira e S. Bernardo**

Ao longo de 2010 foram efectuadas diversas reuniões e contactos de acompanhamento dos projectos dos Centros de Saúde de Esgueira, Cacia e S. Bernardo. Os projectos de especialidades, da responsabilidade da Administração Regional de Saúde do Centro, ficarão concluídos no decorrer de 2011.

### **4. Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres**

Foi apresentada candidatura ao IMTT para financiamento do Plano Municipal de Mobilidade, cujo contrato para a sua elaboração foi assinado a 17 de Agosto de 2010. Assim, fica assegurado o financiamento de 50% do montante total de Investimento que se cifra em 84.663,00€.

Pretende-se com a elaboração do Plano de Mobilidade alcançar os objectivos que se seguem:

- Alterar a repartição modal nas deslocações a favor dos transportes públicos e dos meios suaves, (pedonal e ciclável), melhorando as condições de mobilidade das populações;
- Aumentar a qualidade da mobilidade e do ambiente urbano, aumentando as sinergias que possam resultar da complementaridade entre os diversos modos de deslocação;
- Melhorar o funcionamento da rede de transporte colectivo urbano com a reestruturação da rede para uma boa cobertura territorial e temporal;

- Aumentar a segurança, o conforto e a qualidade dos espaços prioritários ao peão e à bicicleta e limitar as condições de uso do automóvel nos centros urbanos mais sensíveis;
- Executar políticas diferenciadas de estacionamento, tendo em conta as necessidades específicas dos residentes, dos empregados e dos visitantes;
- Melhorar o desempenho ambiental do sistema de transportes, integrando o Plano de Mobilidade com o plano de Mobilidade eléctrica a desenvolver no âmbito da Rede Nacional da Mobilidade Eléctrica.

## 5. Fruta Escolar

Durante o mês de Julho foi apresentada candidatura ao Programa Regime de Fruta Escolar, promovido pelo IFAP, IP, que visa a distribuição de peças de fruta (2 vezes por semana) a todos os alunos do 1º Ciclo do Concelho de Aveiro. Serão abrangidas por esta medida 3496 crianças, ou seja, a totalidade da população escolar do 1º Ciclo.

Montante Previsional aprovado – 33.561,60 €

Pretende-se com este projecto estimular hábitos alimentares saudáveis junto da população escolar do concelho.

## 6. Concurso ao Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus — ProMuseus

A reserva do Museu da Cidade de Aveiro situa-se no terceiro piso do edifício, sendo acessível através de elevador ou através das escadas de serviço. O espaço caracteriza-se pela presença de um hall de recepção, de um pequeno laboratório de restauro, onde se encontram guardados os produtos de restauro e com uma banca de trabalho, e de uma sala de armazenagem da obras de arte (pintura). A sala não tem termohigrógrafo para efectuar as medições das condições de humidade e temperatura, pelo que se propõe a sua aquisição deste equipamento neste projecto. O mobiliário proposto para aquisição destina-se ao acondicionamento das obras de pintura, através de estantes móveis constituídas por bastidores, painéis de rede e charriots metálicos que rolam sobre carris de perfil rectangular calibrado. Os painéis de rede são revestidos a plástico, a restante estrutura é de aço. O sistema de estantaria proposto terá uma capacidade total de armazenagem de 232 m2.

A candidatura aguarda decisão por parte do Instituto dos Museus e Conservação, I.P..

### 2.4.14.3 *Desenvolvimento Económico*

#### **UNIC – Urban Network for Innovation in Ceramics**

A rede UNIC - Urban Network for Innovation in Ceramics, tem como associados os seguintes Municípios: Limoges (França), Aveiro (Portugal), Delft (Holanda), Stoke-en-Trent (Reino Unido), Castellon (Espanha), Faenza (Itália), Cluj-Napoca (Roménia) e Sevilha (Espanha).

O cluster da Cerâmica de Aveiro e da região alargada do Baixo Vouga está neste momento a passar por um grande desafio, resultado da internacionalização dos mercados e da evolução tecnológica na área da cerâmica. Neste período de transição e adaptação, é muito importante que os actores relevantes (Município de Aveiro e Universidade de Aveiro) possam, através de actividades de promoção empresarial e Inovação & Desenvolvimento potenciar as indústrias da região, permitindo-lhes ser competitivas no mercado global. Este será o grande desafio deste projecto, ainda que o mesmo inclua uma outra área extremamente importante no contexto local, que é da preservação da identidade cultural ligada à Indústria da Cerâmica.

No âmbito desta parceria, foram elaborados Planos de Acção Local, que contaram com os contributos dos membros dos Grupos de Acção Local de cada cidade.

As iniciativas apresentadas foram estruturadas por áreas temáticas: a) “Promoção da inovação no sector cerâmico”; b) “Fomento das indústrias cerâmicas locais”; c) “Promoção de regeneração urbana com base na tradição cerâmica”; d) “Potencial cultural e artístico e promoção do turismo”; e) “Melhorar a imagem das cidades cerâmicas”.



Importa salientar que este Plano de Acção Local foi assinado em Bruxelas a 20 de Maio de 2010, pelo Sr. Vice-Presidente, Eng. Carlos Santos.

**FIN-URB-ACT – Integrated urban actions for fostering and financing innovative economies and SMEs**

A cidade de Aveiro integra uma rede alargada de cidades europeias que tem como principal objectivo fomentar o empreendedorismo e o apoio as PMEs. Este projecto co-financiado pelo programa URBACT tem por base uma rede de cidades onde se incluem: Aachen (Alemanha), Gijon (Espanha), Gliwice (Polónia), Galati (Roménia), Leipzig (Alemanha), Edimburgo (Reino Unido), Roma (Itália), Reims (França), Aveiro (Portugal) e Linz (Austria).

Durante o ano de 2010 foram realizados três seminários da rede FIN-URB-ACT, nomeadamente em Edimburgo, Gijon e Maribor.



EM FEVEREIRO DE 2010, A REUNIÃO DE EDIMBURGO SERVIU ESSENCIALMENTE PARA DEBATER TEMA “COMO PODEM AS CIDADES CRIAR CONDIÇÕES PARA QUE A BANCA SEJA MAIS ACTIVA LOCALMENTE?”. O OBJECTIVO ERA ENCONTRAR ESTUDOS DE CASO QUE SERVIAM DE MODELO, E QUE EXPLIQUEM A METODOLOGIA A ADOPTAR PARA QUE OS BANCOS ORIENTEM OS SEUS PRODUTOS FINANCEIROS PARA AS NECESSIDADES DOS EMPRESÁRIOS LOCAIS.

O TEMA “ACESSO AO FINANCIAMENTO PARA PMES – MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO E DO CENTRO URBANO DAS CIDADES” FOI DEBATIDO EM GIJON NOS DIAS 15 E 16 DE JUNHO DE 2010, TENDO SIDO DADO UM ENFOQUE ESPECIAL À COOPERAÇÃO ENTRE DIFERENTES ORGANIZAÇÕES NA PROSECUÇÃO DE POLÍTICAS COMUNS DE APOIO AO COMÉRCIO.



AINDA EM 2010, FOI EFECTUADA A REUNIÃO “EDITORIAL” EM MARIBOR, NOS DIAS 3 A 4 DE NOVEMBRO, QUE TINHA COMO PRINCIPAL OBJECTIVO PERCEBER “COMO O CONHECIMENTO E BOAS PRÁTICAS PODEM SER TRANSFERIDAS DE UMA CIDADE PARA OUTRA”.

O Grupo de Acção Local, durante o ano de 2010, reuniu quatro vezes nas seguintes datas:

. 4ª Reunião GAL - 24 de Fevereiro de 2010

. 5ª Reunião GAL - 15 de Julho de 2010

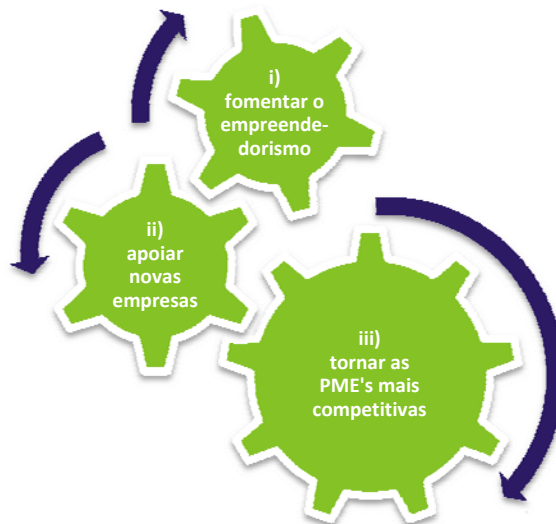
. 6ª Reunião GAL – 7 de Outubro de 2010

. 7ª Reunião GAL – 14 de Outubro de 2010

FORAM IGUALMENTE CRIADOS GRUPOS DE TRABALHOS ESPECÍFICOS DE ACORDO COM AS TEMÁTICAS ABORDADAS, DE MODO A QUE O RESULTADO DESTES PLANOS DE ACÇÃO, NA SUA ÍNTEGRA, FOSSE MAIS REALISTA E ADAPTADO ÀS NECESSIDADES LOCAIS. ESTES GRUPOS DE TRABALHO REUNIRAM COM MAIS PERIODICIDADE, EM ESPECIAL DURANTE O ANO DE 2010, DE MODO A QUE ESTE PLANO DE ACÇÃO LOCAL FOSSE CONCLUÍDO NO 1º TRIMESTRE DE 2011.

O Plano de Acção prossegue fundamentalmente três linhas estratégicas para Aveiro potenciar os meios que já tem à disposição para promover a criação de um ambiente inovador e empreendedor, e que visam

- i) fomentar o empreendedorismo,
- ii) apoiar novas empresas
- iii) tornar as suas PME's mais competitivas.



Estes três objectivos serão concretizados através de acções integradas em 5 eixos prioritários, correspondendo aproximadamente aos eixos definidos no Plano do Grupo de Acção Local de Aveiro:

1. Apoio às PME's
2. Incubação de empresas
3. Promoção do empreendedorismo nas escolas
4. Promoção de uma cultura empreendedora
5. Comunicação

Em Outubro de 2010 foi apresentada a candidatura "Aveiro Empreendedor" no âmbito do regulamento Sistemas de Incentivos a Acções Colectivas, por alguns parceiros integrados no Grupo de Acção Local do FIN-URB-ACT nomeadamente Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Associação para a Modernização e Revitalização do Centro Urbano de Aveiro, Universidade de Aveiro, Ensigest e Associação Invicta Angels.

Esta candidatura foi apresentada no seguimento da estratégia delineada no âmbito do FIN-URB-ACT e no sentido de obter financiamento para algumas das acções previstas no Plano de Acção Local.

Este projecto tem como montante de investimento associado o valor de 1.202.574,94 €, sendo que tem previsto o co-financiamento de 841.802,46 €.

O plano de acção do Aveiro Empreendedor contempla medidas que abrangem um leque alargado de aspectos relacionados com a criação e desenvolvimento de empresas e com a promoção do empreendedorismo na região. As acções estão organizadas primeiro na perspectiva do grau de generalidade e depois na lógica das fases do empreendedorismo em que intervêm:

Acções no âmbito do Projecto Aveiro Empreendedor	
1	<b>Acções de Apoio às PME's</b> – têm um enfoque claro na empresa, enquanto entidade individual, abrangendo o apoio a sua estruturação, criação e financiamento, a provisão de informação relevante sobre o meio em que actua e sobre possibilidades de expansão, bem como oportunidades de divulgar os seus produtos / serviços.
2	<b>Incubação de Empresas</b> – visa particularmente a criação da empresa, no momento da passagem do estado de ideia à estrutura de negócio, contemplando a selecção de ideias viáveis e o apoio à sua formalização.
3	<b>Promoção do Empreendedorismo nas Escolas</b> – contempla acções já com um carácter mais geral, que se situam pela sua natureza a montante do processo de “empreender”, visando criar uma imagem clara, acordo com a realidade e uma atitude favorável ao empreendedorismo desde uma idade jovem.
4	<b>Promoção de uma Cultura Empreendedora</b> – tem um objectivo semelhante ao empreendedorismo nas escolas, mas com públicos alvos diferentes: as categorias fragilizadas da população (desempregados), as mulheres, a comunidade local em geral e os clusters localizados na região Centro. Visa capacitar os indivíduos para perspectivarem de forma positiva a criação o seu próprio negócio ou emprego e os empresários para melhor gerirem as suas empresas, bem como colocar questões sobre a mudança e o poder das ideias, de forma a incentivar o pensamento crítico.
5	<b>Comunicação</b> – é um eixo transversal, que visa levar as acções do plano de acção junto dos públicos alvo e facilitar a partilha de informação não apenas entre os parceiros, mas também ao nível dos públicos alvos, construindo uma comunidade de partilha de conhecimento e informação e uma rede dinâmica de apoio às empresas e ao empreendedorismo.

#### **FICA – Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro**

O Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro foi criado com base no Programa FINICIA, EIXO 3, que tem como “objectivo facilitar o acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, que

tradicionalmente apresentam maiores dificuldades na sua ligação ao mercado financeiro. Através do estabelecimento de parcerias público-privadas, o Programa promove o alargamento da base de acesso a capital e ao crédito, proporcionando às empresas recursos essenciais ao desenvolvimento da actividade nas fases iniciais do seu ciclo de vida."

Durante o ano de 2010 foram efectuados 11 atendimentos no sentido de prestar esclarecimentos no âmbito do FICA.

No âmbito dos apoios do FICA, foi aprovado um Projecto estando prevista a assinatura do Contrato de Financiamento para os primeiros meses de 2011.

### **Plano Estratégico do Concelho de Aveiro**

No início de 2010 foi entregue o documento final intitulado "Plano Estratégico do Concelho de Aveiro".

Nesse documento ficaram definidos os conceitos: que se seguem, bem como a carteira de projectos a desenvolver até 2020:

#### **Visão:**

"Aveiro, a Cidade e a Ria como fontes de inspiração para uma nova economia baseada no conhecimento e na criatividade."

#### **Objectivos de Desenvolvimento:**

"A visão estratégica para o desenvolvimento do Concelho de Aveiro é estruturada em torno de quatro objectivos de desenvolvimento (OD) fundamentais:

OD1 | Afirmar o espaço urbano, polarizado pela Cidade, como território inclusivo e agregador das múltiplas realidades socioeconómicas do Concelho.

OD2 | Transformar Aveiro num innovation hub, através da aposta e capitalização do conhecimento no domínio das TICE, novos materiais e design.

OD3 | Valorizar a educação e estimular o empreendedorismo e a criatividade da população.

OD4 | Reinventar o turismo, apostando numa oferta diversificada e valorizadora das diversidades e identidade local."

## Carteira de projectos do Plano de Acção

Nº	NOME	ACRÓNIMO	AAE		
			Pessoas	Território	Sectores estratégicos
<b>OD 1   AFIRMAR O ESPAÇO URBANO, POLARIZADO PELA CIDADE, COMO TERRITÓRIO INCLUSIVO E AGREGADOR DAS MÚLTIPLAS REALIDADES SOCIOECONÓMICAS DO CONCELHO</b>					
P01	Programa Integrado de Promoção da Inter-Ecomobilidade de Aveiro	MOB_A		●	
P02	Programa de Revitalização do Centro da Cidade de Aveiro	Revit_A		●	
P03	Rede de Locais "Verdes" de Aveiro	Rede Verde		●	
P04	Programa de Gestão e Dinamização dos Espaços de Lazer e Desporto de Aveiro	ALD_A	●	●	
P05	Projecto Bairros e Lugares do Concelho	Bairro	●		
P06	Programa de Apoio e Integração Social	PAIS	●		
P07	Programa de Gestão Cultural em Rede de Aveiro	CURA	●	●	●
<b>OD 2   TRANSFORMAR AVEIRO NUM INNOVATION HUB, ATRAVÉS DA APOSTA E CAPITALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO DOMÍNIO DAS TIC, NOVOS MATERIAIS E DESIGN</b>					
P08	Aveiro Innovation Hub: Programa Integrado de Dinamização Económica da Cidade	Aveiro Innovation Hub			●
P09	Programa de Requalificação e Gestão em Rede das Áreas de Localização Empresarial	PRAAE		●	●
P10	Plataforma de inovação, Empreendedorismo e Conhecimento de Aveiro	InovE_CA	●		●
P11	Programa de Valorização do Potencial Agrícola de Aveiro	AGRO_A	●		●
<b>OD 3   VALORIZAR A EDUCAÇÃO E ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E A CRIATIVIDADE DA POPULAÇÃO</b>					
P12	Projecto Educativo Concelhio	EDUCA	●	●	
P13	Plataforma Pensar Aveiro - Ciclos Anuais de Participação e Cidadania	Pensar_A	●		
<b>OD 4   REINVENTAR O TURISMO, APOSTANDO NUMA OFERTA DIVERSIFICADA E VALORIZADORA DAS DIVERSIDADES E IDENTIDADE LOCAL</b>					
P14	Protótipo Eco turismo	Eco T			●
P15	Programa Integrado de Desportos "verdes" outdoor	Go_Out		●	●
P16	Programa de Valorização Turística da Identidade e Paisagens de Aveiro	Be_Aveiro	●	●	●
P17	Programa de Marketing, Branding e Internacionalização de Aveiro	Brand_Aveiro			●
<b>RESULTADOS INTEGRADOS</b>					
P18	Eventos Improváveis em Aveiro	EvA	●	●	●
P19	Entidade Regional para o Ambiente e Sustentabilidade	ERAS	●	●	●
P20	Rede de Acessibilidades Intermediárias da Região de Aveiro	RAIA		●	
P21	Rede de Saúde e Bem Estar da Região de Aveiro	SABER_A	●	●	
P22	Relatórios Anuais de Sustentabilidade Municipal	Relatório de sustentabilidade	●	●	●
P23	Gabinete Apoio ao Desenvolvimento Integrado do Concelho de Aveiro	GADI_CA	●	●	●

Já ocorreram as primeiras reuniões de trabalho, sectoriais, com vista à sua aplicabilidade.



### 2.4.15 Serviços Urbanos

#### 2.4.15.1 Divisão de Serviços Gerais

##### Introdução

Na Divisão de Serviços Gerais, actualmente exercem funções 28 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos sectores de Oficinas Gerais, Cemitérios e Secção de Armazéns. No ano 2010 e início de 2011, aposentaram-se 3 funcionários.

Entre outras atribuições, compete a esta Unidade Orgânica:

- Assegurar a gestão das oficinas de carpintaria, pintura, serralharia civil, electricidade e canalização;
- Assegurar a gestão de stocks de materiais em armazém, definidos pelos técnicos.
- Conferir as requisições externas com as guias de remessa.
- Implementar o “centro de custos” de obras por administração directa;
- Manter a coerência entre as existências físicas e as da aplicação de gestão de stocks.
- Inventário de materiais.
- Execução de mapas de medições e características para processos de concurso para fornecimentos contínuos de materiais.
- Manutenção do Cemitério Esgueira.
- SIADAP

Evolução do Nº Funcionários						
Categorias	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Técnico Superior						
Chefe de Divisão		1	1	1	1	1
Técnico Generalista 2ª / Técnico Superior	1	1	1	1	1	1
Assistente Técnico						
Assistente administrativo / Assistente Técnico			1	2	2	2 (a) (b)
Assistente operacional						
Chefe de Armazém	1	1	1			
Encarregado de Cemitérios	1			1	1	1
Chefe de Higiene e Limpeza			1	1	1	1
Encarregado Higiene e Limpeza	1	1				

Apontador	1	1	1			
Calceteiro Principal / Assistente Operacional	1	1	1	1	1	1
Canalizador / Assistente Operacional	2	2	2	2	2	1 (c)
Carpinteiro / Marceneiro / Assistente Oper.	3	3	3	3	4	3
Coveiro / Assistente Operacional	8	8	8	5	5	5
Montador electricista / Assistente Operacional*	5	5	3	2	3	3
Electricista / Assistente Operacional **	1	1	3	4	4	1
Mecânico		1	1			
Pintor Principal / Assistente Operacional	2	2	2	2	2	2
Pintor / Assistente Operacional	4	4	3	3	3	3
Serralheiro Civil / Assistente Operacional **	2	2	2	2	3	1
Serralheiro Mecânico	2	2	1	1	1	1
Soldador / Assistente Operacional	1	1	1	1	1	1
<b>Total:</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>32</b>	<b>35</b>	<b>28</b>

*Em Sucessivas baixas médicas desde Agosto de 2010.  
Um pertence ao Quadro dos SMA.  
Dos Quadros dos SMA.*

A análise temporal permite concluir que o número de funcionários, efectivos, na Divisão de Serviços Gerais tem vindo a diminuir. Tal situação tem originado dificuldade em atender em tempo curto às solicitações que nos são colocadas.

#### 2.4.15.1.1 Sector de Oficinas Gerais

##### 2.4.15.1.1.1 Oficinas de Carpintaria, Pintura, Serralharia, Electricidade e Canalização.

Nestas oficinas realizaram-se trabalhos de conservação e manutenção de estabelecimentos de ensino, habitações sociais, edifícios do património municipal, mobiliário urbano e parques infantis. Remodelação, ampliação e modernização de instalações eléctricas e iluminação pública e decorativa. Instalações eléctricas provisórias para eventos culturais, desportivos, educativos, lúdicos e de acção social.

As actividades mais relevantes a que sector prestou apoio em 2010 foram: Feira de Março; Festas do Município; Aniversário da Casa Municipal da Juventude; Feira do Livro; Festas de Verão em Santa Joana; Festas de Verão no Parque D. Pedro; Festas da Cidade; Agrovouga; Semana do Enterro da UA; Festa do Caloiro da UA;

Farav; Aveiro Jovem Criador; Iluminação decorativa de Natal nos edifícios da CMA, Canais da Ria; Volta a Portugal de bicicleta; Programa “Há Volta” RTP.

No que concerne ao apoio de conservação e manutenção dos estabelecimentos de ensino, importa destacar: reparação /instalação de intercomunicadores; reparação de mobiliário, estores, rodapés, aros e fechaduras; ampliação de hortas pedagógicas; execução de redes estruturadas; reparação de portões e redes de vedação; reparação /substituição de canalizações e execução de ligações de saneamento à rede pública; pinturas interiores e exteriores; desentupimento de esgotos; colocação de vidros /quadros; remodelação de contentores; reparação /substituição de iluminação.

Quanto aos principais trabalhos executados nas habitações sociais destacam-se: pinturas interiores; reparação de instalações eléctricas; reparação/ manutenção das canalizações; execução de móveis de cozinha; aplicação de portas interiores e exteriores, rodapés, puxadores e fechaduras; reparação de sinais de TV – antenas, substituição de lâmpadas, substituição de sanitários; reparação de fugas nas colunas montantes.

No que se refere aos apoios prestados às Juntas de Freguesia, os principais trabalhos foram: reparação de bancos de jardim, de bebedouros, tanques e fontanários; de rails de protecção, de candeeiros de iluminação pública /decorativa e varandins; execução de grelhas para sarjetas de águas pluviais.

A D.S.G. tem também a seu cargo a manutenção da iluminação pública e decorativa (iluminação que não está concessionada à EDP). Neste sentido importa salientar a manutenção decorativa de: Paços de Concelho, Canal S. Roque, Sé, Museu Etnográfico de Requeixo, Governo Civil, Assembleia Municipal, Capelas, Palmeiras do Rossio, Ponte dos Botirões, mercados municipais, Baixa de Santo António e Centro de Congressos.

#### *2.4.15.1.2 Sector Cemitérios*

Neste Sector asseguraram-se trabalhos de manutenção dos Cemitérios Municipais, bem como funerais e trasladações. Em 2010, a manutenção dos cemitérios Sul e Central passou a ser da responsabilidade da Junta de Freguesia da Glória.

#### *2.4.15.1.3 Secção Armazém*

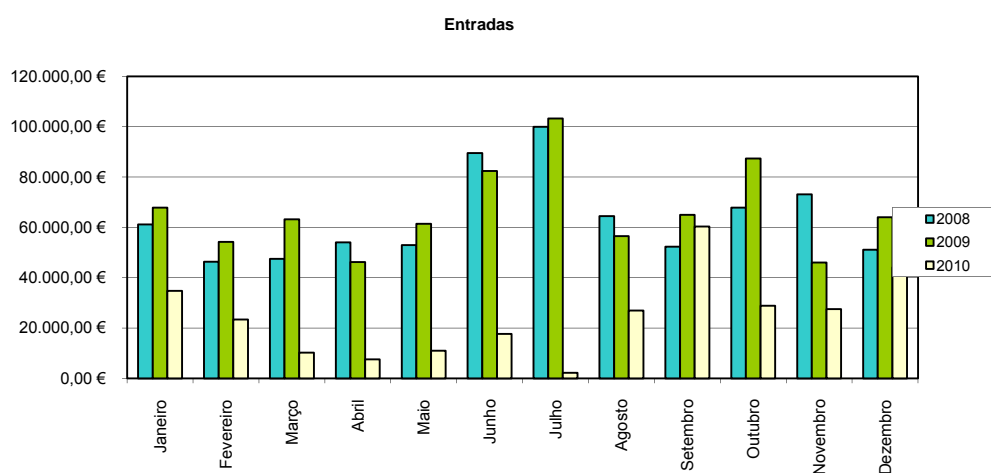
Assegura movimento de saídas de armazém de materiais requisitados por funcionários, com autorização dos seus superiores hierárquicos, assegura e calendariza a entrega dos materiais à Junta de Freguesia de acordo com despacho superior, assegura a introdução dos stocks mínimos e máximos de acordo com as quantidades

definidas pelos técnicos, executa o reaprovisionamento dos materiais de acordo com as quantidades definidas para stock, aplica código a novos produtos adquiridos, classificando-os pela sua natureza e família, executa o preenchimento dos pedidos e requisições internas de todas as divisões do DSU. Recebe e acondiciona os materiais em armazém. Regista as entradas e saídas de materiais na aplicação informática GES. Validação de facturas pela emissão das guias de entrada.

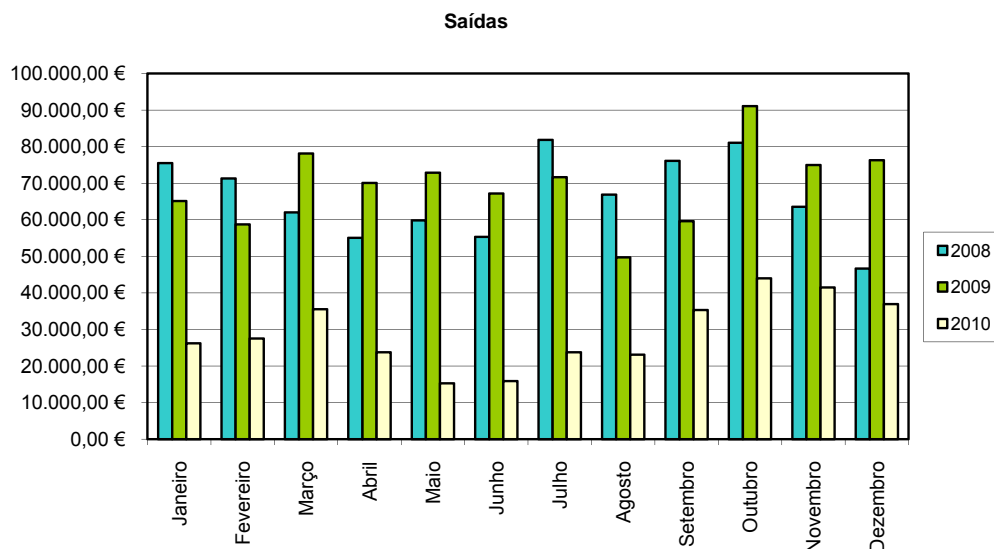
#### Resumo de Movimentos de Armazém nos últimos 3 anos (€).

Meses	Entradas			Saídas		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Janeiro	61.170,14 €	67.835,74 €	34.781,00 €	75.514,47 €	65.143,01 €	26.186,86 €
Fevereiro	46.328,89 €	54.235,36 €	23.405,44 €	71.306,50 €	58.754,99 €	27.524,78 €
Março	47.462,32 €	63.188,23 €	10.206,54 €	62.023,98 €	78.111,31 €	35.528,21 €
Abril	54.025,17 €	46.208,99 €	7.563,75 €	55.076,37 €	70.069,75 €	23.736,14 €
Maiο	52.947,60 €	61.381,47 €	10.965,92 €	59.811,52 €	72.893,78 €	15.248,10 €
Junho	89.488,96 €	82.371,16 €	17.636,67 €	55.297,90 €	67.176,45 €	15.865,40 €
Julho	99.949,43 €	103.264,54 €	2.210,82 €	81.829,49 €	71.669,89 €	23.771,25 €
Agosto	64.480,63 €	56.537,95 €	26.944,85 €	66.860,24 €	49.733,46 €	23.112,08 €
Setembro	52.296,04 €	64.940,09 €	60.333,87 €	76.102,26 €	59.625,74 €	35.295,59 €
Outubro	67.843,56 €	87.346,85 €	28.879,79 €	81.073,16 €	91.070,17 €	43.959,43 €
Novembro	73.096,78 €	46.024,57 €	27.524,80 €	63.529,40 €	74.978,53 €	41.480,49 €
Dezembro	51.118,99 €	64.026,71 €	44.128,08 €	46.636,16 €	76.311,02 €	36.932,02 €

#### Análise gráfica das entradas de 2008 a 2010 (€)



## Análise gráfica das Saídas de 2008 a 2010 (€)

2.4.15.1.4 *Inventário Anual*

Em 2010, foi realizado pelos funcionários afectos à secção de armazém, o inventário permanente para que desta forma as existências físicas coincidisse com as existências da aplicação informática GES.

No decorrer desse ano, continuou-se com o processo de etiquetar todos os produtos existentes, com os principais objectivos de melhorar a identificação dos materiais, verificar as rupturas de stock e facilitar a articulação entre o código e as designações técnicas.

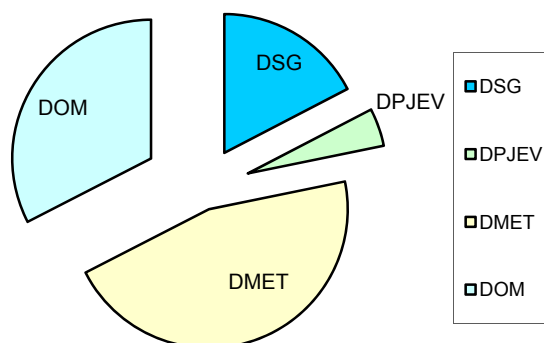
Atendendo a que o armazém esteve sempre em funcionamento e ao volume de trabalhos inerentes, optou-se pela regularização logo após a contagem dos materiais.

2.4.15.1.5 *Pedidos e Requisições Internas*

Os pedidos destinam-se à compra de materiais ao abrigo de fornecimentos contínuos ou prestações de serviço. As requisições internas destinam-se às compras por ajuste directo e consultas prévias dos materiais ou serviços para os quais não há fornecimentos contínuos.

	Pedidos	Req. Internas	Total
DSG	22	104	126
DPJEV	0	32	32
DMET	49	282	331
DOM	150	86	236

## Pedidos + Req. Internas

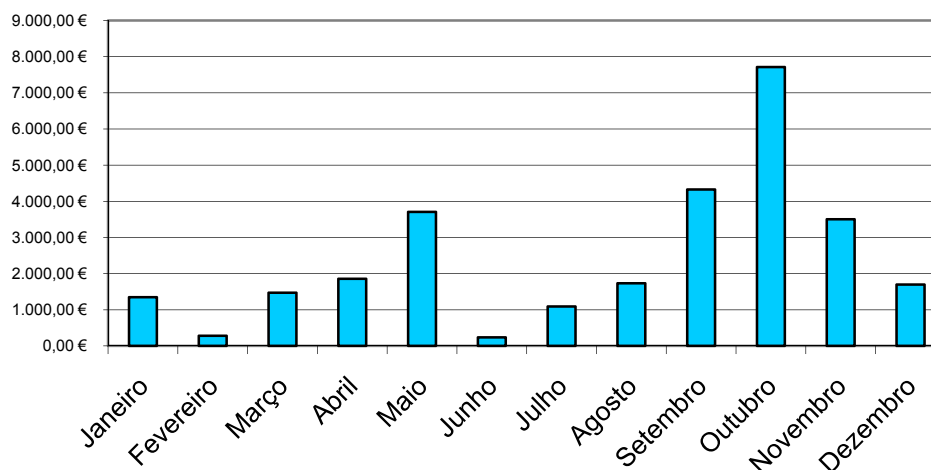


As requisições e pedidos são intenções de compra que são submetidas à consideração superior. Por motivos diversos algumas não chegam a ter desenvolvimento, não terão, portanto, a respectiva requisição externa.

Foi também preocupação deste sector acompanhar atempadamente todas as solicitações das Juntas de Freguesia e Associações, tendo em conta as limitações quer internas quer externas, tendo-se procedido à entrega de materiais, quer através de entrega directa, por parte das firmas adjudicatárias dos concursos de fornecimentos contínuos, quer através de saídas de armazém, com a seguinte distribuição.

## 2.4.15.1.6 Cedência de materiais às Juntas de Freguesia

Cedências de material às Juntas de Freguesia	
Mês	Valor €
Janeiro	1.347,92 €
Fevereiro	280,04 €
Março	1.473,28 €
Abril	1.857,48 €
Mai	3.709,17 €
Junho	235,23 €
Julho	1.090,52 €
Agosto	1.730,55 €
Setembro	4.327,63 €
Outubro	7.715,20 €
Novembro	3.502,80 €
Dezembro	1.696,00 €



#### 2.4.15.1.7 *Outros desempenhos executados pela DSG*

A DSG em articulação com a DPJEV, continuou a dar seguimento do aproveitamento de árvores abatidas, com excelentes resultados. As árvores abatidas são traçadas com medidas, de forma a entrarem numa serração e posteriormente serem utilizadas na oficina de carpintaria.

#### 2.4.15.2 *Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes*

##### 2.4.15.2.1 *Estrutura Organizacional*

De acordo com o organigrama da CMA o Sector de Higiene e Limpeza e o Sector de Canil estão afectos à Divisão de Serviços Gerais, no entanto na realidade ambos os Sectores estão afectos à Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes.

##### 2.4.15.2.2 *Atribuições*

###### 2.4.15.2.2.1 *DIVISÃO DE PARQUES JARDINS E ESPAÇOS VERDES*

De momento, tem 53 funcionários, dos quais, 34 pertencem ao Sector de Jardins e 19 ao Sector de Higiene e Limpeza, que asseguram a realização dos trabalhos no Sector de Ornatações e Viveiros, no Sector de Execução e Manutenção de Espaços Verdes, no Sector de Higiene e Limpeza e no Sector do Canil.

São competências desta Divisão, executar novos espaços verdes, assegurar a manutenção de parques, jardins e zonas verdes da responsabilidade da Autarquia, promover a instalação de sistemas de rega (manual e automática), organizar o cadastro de arborização das áreas urbanas, promover o controlo de pragas e doenças das plantas, gerir os viveiros municipais, promover a actualização de inventários, assegurar as ornamentações em eventos organizados pela C.M.A. e outras entidades quando autorizadas Superiormente.

As categorias dos funcionários pertencentes a esta Divisão, estão expressas no quadro seguinte, que permite comparar a evolução do número de funcionários nos últimos nove anos, tendo-se observado um decréscimo de 23,1,5% em relação ao ano anterior e um decréscimo de 35,5%, relativamente, ao ano de 2002.

Carreira	categoria	Nº Funcionários								
		Anos								
		2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Téc. Superior	Téc. Superior	1	1	1	1					
Assistente Técnico	Téc. Profissional	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Operacional	Encarregado	2	2	2	2					
	Assist. Admin.						1	1	1	
	Jardineiro	35	35	33	33	37	34	33	31	24
	Cantoneiro		1	1						
	Viveirista	5	3	3	3	2	2	2	2	2
	Cond. Máq. Pesadas e Veic.	2	2	2	3	2	1	1	2	2
	Canalizador					1	1			
	Carpinteiro					1	1	1	0	0
	Vigilante	2	2	2	2	1	1	1	2	2
	<b>Total</b>		<b>48</b>	<b>47</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>39</b>

#### 2.4.15.2.2.2 Sector de Ornamentações e Viveiros

##### 2.4.15.2.2.2.1 Ornamentações

##### 2.4.15.2.2.2.2 Cedência /colocação de plantas com carácter provisório

Nesta rubrica incluem-se todas as cedências de plantas em vaso, normalmente designadas por ornamentações, dado que permanecem durante um curto intervalo de tempo no espaço solicitado.

Trata-se normalmente de uma simples entrega de plantas e respectivo levantamento, ou de um arranjo decorativo em determinado espaço exterior, interior e ou misto, por um período de tempo variável.

Este tipo de trabalho tem sido realizado por solicitação de Juntas de Freguesia diversas, Estabelecimentos de Ensino, Parque de Feiras e Exposições, Entidades Desportivas e Culturais, Associações, Corporações de Bombeiros, GNR, PSP e serviços diversos da C.M.A..

Relativamente às ornamentações realizadas por solicitações de Juntas de Freguesia, e à semelhança de anos anteriores, o maior número foi realizado na Junta de Freguesia de Santa Joana.

De realçar que as ornamentações realizadas no Parque de Feiras e Exposições, se trata da cedência de um elevado número de plantas e da afectação considerável de meios humanos e equipamentos.



#### 2.4.15.2.2.2.3 Cedência /colocação de plantas ornamentais com carácter definitivo

A entrega de plantas ornamentais é uma das tarefas da responsabilidade do Sector de Ornatações e Viveiros.

Em 2010 procedeu-se à entrega de plantas, entre outros, nos seguintes edifícios: Centro Cultural de Congressos; Departamento de Serviços Urbanos; Juntas de Freguesia de Santa Joana e N. Sr.<sup>a</sup> de Fátima.

#### 2.4.15.2.2.2.4 Levantamento de plantas para recuperação em Viveiros

A DPJEV procede ainda, ao levantamento de plantas para recuperação em viveiro, nomeadamente, Centro Cultural de Congressos, Juntas de Freguesias e Gabinetes diversos da CMA.

#### 2.4.15.2.2.2.5 2.1.4 Viveiros

A C.M.A. dispõe de três viveiros, um na Rua Dr. Mário Sacramento, outro na EN 109 /Esgueira e um terceiro no Parque Infante D. Pedro.

A necessidade de ampliação dos cemitérios sul e de Esgueira, a reduzida dimensão e a deficiente organização dos actuais viveiros tornam urgente a instalação de um novo viveiro camarário.

Apesar do elevado número de plantas aí produzidas, (árvores, arbustos e plantas anuais e vivazes), a produção de plantas anuais e ornamentais é irrelevante face às necessidades. Deste modo e à semelhança dos anos anteriores, em 2010, recorreu-se também à aquisição de árvores, arbustos, plantas anuais e vivazes, como também, a plantas ornamentais.

Os trabalhos realizados nos viveiros referem-se ao abate de plantas mortas ou em estado de doença; poda de árvores e arbustos; monda de infestantes em leiras/talhões e em vasos; preparação do solo em talhões; repicagem de plantas; envasamento de plantas diversas; reprodução de material vegetal diverso; rega manual de plantas; preparação de floreiras amovíveis e suspensas e alimentação de aves (Patos).

Viveiro	Dimensão	N.º Func.	Aprovision. Plantas				Reprodução de material vegetal			
	(aprox.) m <sup>2</sup>		árvores	arbustos	herbác.	orna.	árvores	arbustos	herbác.	ornamen.
Esgueira	6400	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Mário Sacra.	8600	1	x	x	---	x	x	x	x	x
P. Inf.D. Pedro	1050	1**	---	x	x	x	---	x	x	x

\*\* Assegura a manutenção do viveiro cumulativamente com a manutenção do Parque Infante D. Pedro.

## 2.4.15.2.2.2.6 Sector de execução e manutenção de espaços verdes

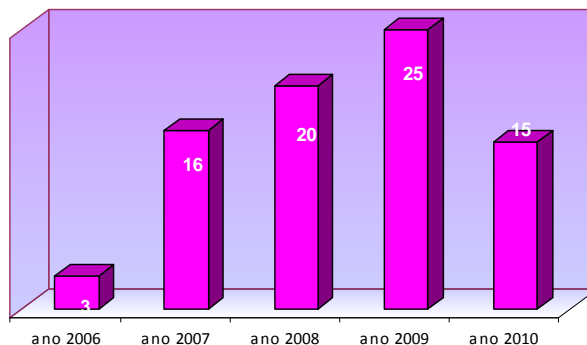
A execução de novos projectos ou intervenções de vulto em áreas anteriormente ajardinadas é assegurada pela DPJEV. Fortemente condicionada por factores diversos como o número de funcionários, trabalhos a executar com prioridade, taxa de absentismo, resposta demorada no concerto de reparações de avarias em máquinas, ausência de máquinas, de equipamentos e fornecimento de materiais diversos.

O aumento da área de espaços verdes cuja manutenção é da responsabilidade da C.M.A. sem que esteja associado aumento do número de funcionários, condicionou significativamente a execução de novos espaços verdes em 2010. De facto, as equipas de jardineiros que asseguravam a execução de projectos, passaram, de um modo geral, a executar a manutenção de novos espaços recepcionados pela DAP e realizados por esta Divisão.

## Projectos /Arranjos /Recuperação de Espaços Verdes 2010

Identificação do Projecto / Arranjo	Relvado	Plantação Árvores/Arbust os	Inst. de Canteiros	Aplic. de Mulch	Aplic. de Pedra	Inst. Sist. Rega	Outros
Rua da Prata/Viso Pão – Santa Joana							
Praceta Franco de Oliveira – Santa Joana							
Rua São Geraldo – Santa Joana							
Azenha de Baixo/CHD – Santa Joana							
Centro Social Princesinha – Santa Joana							
Rotunda Av. Central – Vera Cruz							
Escola Profissional de Aveiro Fase III – Vera Cruz							
Tanques/Lavadouros do Bonsucesso - Aradas							
Cemitério do Bonsucesso - Aradas							
Centro Social de Eirol - Eirol							
Largo da Igreja Matriz de Requeixo - Requeixo							
Rua Luciano de castro/CGD - Esgueira							
Jardim do Rossio							
Jardim do Museu da Sé							
Futuro Parq. Merendas da Fonte do Meio - Esgueira							

Evolução dos espaços verdes executados



#### 2.4.15.2.2.2.7 Manutenção

A manutenção da maior parte dos espaços verdes é assegurada, por grupos de jardineiros, destacados em zonas de intervenção que como membros de equipas são responsáveis pelos trabalhos desenvolvidos nesses locais, nomeadamente, corte de relva, mondas de ervas, corte de sebes, limpeza e poda de árvores e arbustos, regas, plantações, manutenção de sistemas de rega, fertilizações, limpeza de caldeiras, de arruamentos pedonais e de lagos.

Os espaços verdes na Freguesia da Glória, da Vera Cruz, de Esgueira, de Aradas, de Santa Joana e de Eixo encontram-se na sua maior parte, distribuídos por zonas, tendo estado, desde o ano 2002, distribuídas por 10 equipas de trabalho, correspondendo a 12 zonas. Em 2010, o número de equipas de trabalho sofreu uma redução de 10 para 04.

Tendo em conta factores tais como: o número reduzido de funcionários, o aumento gradual da área verde para manutenção, o desfasamento geográfico dos espaços verdes e a sua dimensão, as Freguesias da Glória, da Vera Cruz, de Aradas, de Santa Joana e de Esgueira, já não se encontram integralmente cobertas por equipas fixas de manutenção e número de zonas.

Este problema conduziu à necessidade imperiosa de se implementarem soluções novas e diferentes, como por exemplo, equipas específicas para corte de relva, poda de árvores e arbustos e jardineiros com formação na instalação de sistema de rega *automatizado*.

#### 2.4.15.2.2.2.8 Regas

Dada a transferência do camião cisterna, utilizado pela DPJEV na rega de floreiras e espaços verdes sem sistemas de rega instalados, para os SMA em 2002, recorre-se a um tractor com cisterna acoplada. Embora se realize a instalação de sistemas de rega nos novos espaços ajardinados, o elevado número de floreiras amovíveis distribuídas pela Cidade e nas Freguesias associada a uma menor qualidade dos equipamentos

utilizados (de um camião cisterna passou-se para tractor cisterna), tem resultado na menor eficiência da rega realizada.

REGAS (Tractor/Cisterna)								
Anos	Data Inicio	Data Fim	Nº Func.	Nº Total	Nº Total	Nº Médio	Capacidade	Its Totais
	Período Rega	Período Rega	Envolvidos	Dias Rega	Cargas	Cargas/Dia	Equipam.	Envolvidos
2002	29-Abr-2002	13-Set-2002	2	47	204	4	8000	1.632.000
2003	06-Jun-2003	29-Set-2003	2	46	180	4	7000	1.260.000
2004	20-Mai-2004	01-Out-2004	2	72	218	3	7000	1.526.000
2005	14-Fev-2005	19-Out-2005	2/4	126	437	3,5	7000	3.059.000
2006	08-Mai-2006	21-Set-2006	5	88	338	3,84	7000	2.366.000
2007	03-Jul-2007	04-Set-2007	2	43	142	3,30	7000	994.000
2008	02-Jun-2008	02-Set-2008	3	65	211	3,24	7000	1.447.000
2009	15-Jun-2009	02-Out-2009	3	60	255	4,25	7000	1.785.000
2010	17-Mai-2010	06-Out-2010	4	97	420	4,32	7000	2.940.000

#### 2.4.15.2.2.2.9 Manutenção de floreiras amovíveis

Freguesia	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Glória	221	247	247	243	222	200	172	152
Vera Cruz	104	101	101	99	99	98	97	91
Esgueira	58	87	86	86	86	86	85	83
<b>TOTAL</b>	<b>383</b>	<b>435</b>	<b>434</b>	<b>428</b>	<b>407</b>	<b>384</b>	<b>354</b>	<b>326</b>

#### 2.4.15.2.2.2.10 Outros

A DPJEV realizou ainda alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afectação de mão-de-obra e equipamentos. Tratou-se normalmente de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações e Entidades diversas.

Entre outros, destacam-se, corte de relva em vários locais designadamente, envolvente às Instalações da PSP – Griné (Santa Joana), Museu Etnográfico (Requeixo), Marinha da Troncalhada, Cooperativa Chave, Casa dos

Professores, instalações da Cruz Vermelha (Glória), DSU (Esgueira), Arquivo Distrital de Aveiro (Aradas), Escola Profissional de Aveiro, Centro Social e Paroquial (Vera Cruz), DIAP e TAF.

#### *2.4.15.2.2.2.11 Apoio a Escolas*

Ao nível da manutenção de logradouros de estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e algumas Escolas Secundárias, a DPJEV realizou os cortes de relva/ervas em logradouro, a monda de ervas em canteiros, regas manuais, limpezas de árvores e arbustos, plantação de árvores, arbustos e herbáceas.

Colaborou-se nas comemorações do “Dia da Árvore” com o GTF e algumas Juntas de Freguesia.

#### *2.4.15.2.2.2.12 Vigilância*

Face à diminuição do número de vigilantes, e à semelhança dos últimos anos, apenas foi assegurado um turno de vigilância no Parque Infante D. Pedro e um turno que assegurou o percurso Jardim da Baixa de Santo António, Jardim do Alboi, Jardim do Rossio, Jardim Central da Urbanização de Santiago e zona verde do Canal de S. Roque.

#### *2.4.15.2.2.2.13 Parques Infantis*

A DPJEV procedeu à limpeza e manutenção de alguns Parques Infantis, nomeadamente, jardim Central da Urbanização de Santiago, no Jardim da Baixa de Santo António, no Jardim do Alboi e no jardim do Rossio.

#### *2.4.15.2.2.2.14 Trabalhos Técnicos e Administrativos*

Pode dividir-se a componente administrativa em três áreas ou itens distintos, tendo em vista por um lado a Operacionalidade da Divisão, a Gestão dos Espaços Verdes e a Informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

#### *2.4.15.2.2.2.15 Operacionalidade da Divisão*

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno.

A componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário.

Dotar as equipas com os meios necessários (equipamentos e materiais) é fundamental. Assim, prepararam--se concursos de fornecimentos contínuos e ajustes directos, colaborou-se nas análises de propostas, elaboraram-se requisições, estabeleceram-se contactos com fornecedores, procedeu-se ao controlo de algumas guias de remessa e afectaram-se materiais às diferentes equipas de trabalho.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afectos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros sectores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

#### *2.4.15.2.2.2.16 Gestão dos Espaços Verdes*

De um modo geral, trata-se de procedimentos administrativos orientados no sentido de inventariar e caracterizar os diferentes espaços verdes, mantendo o cadastro o mais actualizado possível, do número e espécies de árvores e arbustos existentes em arruamentos, escolas, jardins, parques, etc.

#### *2.4.15.2.2.2.17 Informação*

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito relatórios trimestrais e anual, quadros de programação diária e quinzenal ou trimestral, quando solicitada.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos. Finalmente a realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou directamente com o executivo, permitem planear actividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações.

#### *2.4.15.2.2.2.18 Acções de Formação*

Destinaram-se somente aos quadros técnicos e foram frequentadas as seguintes acções de formação:

- SIADAP
- VORTAL
- SGD
- SAD

#### *2.4.15.2.2.2.19 Protocolos*

A DPJEV assumiu alguns protocolos com as entidades seguintes:

- Protecção Civil – apoio total em momento de condições atmosféricas adversas (alerta vermelho), designadamente queda de árvores e inundações de água em habitações e arruamentos;
- Com a Portucel – C.F. Cacia – Entrega de resíduos verdes (cepos de árvores);
- DSG/DSU – Utilização da madeira resultante do abate de árvores de grande porte para cofragem;
- Escola Alberto Souto – Estágio de Curso de Jardinagem;
- Escola Profissional Agrícola de Vagos – Estágio na área de jardinagem de fim de curso (12º);

- Gabinete Técnico Florestal – abate de árvores e arbustos, corte de ramos de árvores e corte de resíduos verdes em terrenos particulares e camarários.

#### 2.4.15.2.2.2.20 Sector de Higiene e Limpeza

São competências deste Sector, entre outras, assegurar a limpeza /varredura na EN 109 e seus viadutos, espaços públicos (Bairros Sociais e EMA), em áreas não concessionadas à SUMA, em arruamentos das Freguesias e nas Zonas Industriais. Assegurar a vigilância dos sanitários públicos e de outras instalações a cargo do DSU. Colocação de recipientes nas vias e lugares públicos para depósito de resíduos domésticos assegurando a sua substituição (excluindo as áreas concessionadas).

#### 2.4.15.2.2.2.21 Trabalhos de varredura e limpeza

Assegurou-se a varredura de áreas não concessionadas à SUMA, nomeadamente, envolvente ao pavilhão dos Galitos, Rua Ernesto Paiva e Rua do catarino, zona envolvente ao Parque de Feiras e Exposições, Montes de Azurva; Zonas Industriais da Taboeira e de Mamodeiro.

Este Sector procedeu ainda, à limpeza dos Bairros Sociais, nomeadamente, Griné, Caião, Bela Vista, Covilhã, Eirol, Vila Verde, Quintãs, Taboeira, Mataduços e S. Jacinto.

Assegurou-se ainda, a limpeza dos arruamentos e passeios nas Freguesias de S. Jacinto, Eixo e Esgueira.

Pelo quadro seguinte observa-se desde o ano de 2002 a 2010, uma redução do nº de funcionários na ordem dos 47,36%. e um decréscimo do nº de funcionários na ordem de 10%, relativamente, ao ano 2010.

Carreira	Categoria	Nº Funcionários									
		Anos									
		2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Assistente Operacional	Encarregado	1	1	1	1	1	1	1	2	2	
	Cantoneiro	29	26	24	23	19	21	19	17	13	
	Aux. Serviços	7	6	3	4	4	2	1		0	
	Gerais										
	Vigilante										1
	Fiscal										1
	Motorista Pesados	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
<b>Total</b>		<b>38</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	

O quadro seguinte indica os valores gastos com cedência de herbicida para as Juntas de Freguesia.

## Apuramento de Custos €

Limpeza urbana			
Freguesias	Material	Mão Obra	Máquinas
Aradas	601,30 €		
Cacia	913,50 €		
Eirol	601,30€		
Eixo	913,50 €		
Esgueira	380,63€		
Glória	296,80 €		
Nariz	609,00€		
N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> Fátima	609,00€		
Oliveirinha			
Requeixo	593,60€		
S. Joana	913,56 €		
S. Bernardo	688,82€		
S. Jacinto			
Vera Cruz			

2.4.15.2.2.2.22 *Vigilância de instalações*

O Sector de Higiene e Limpeza foi responsável pela manutenção geral e vigilância dos sanitários públicos (Parque Infante D. Pedro, Rua de Coimbra, Mercado José Estêvão, Mercado de Santiago, Mercado Manuel Firmino, Cemitérios Sul e Central).

	Material	Mão de Obra	Total
<b>Sanitários Públicos</b>	346,52€		<b>346,52€</b>

2.4.15.2.2.2.23 *Limpeza de logradouros dos estabelecimentos de ensino*

Relativamente aos estabelecimentos de ensino de JI/EB1, este Sector assegurou a manutenção (corte de ervas e limpeza de folhas de árvores) de logradouros e procedeu à distribuição de pilhões e papeleiras, de acordo com instruções da Divisão de Ambiente.

Relativamente a estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclo limitou-se a intervenções pontuais quando solicitadas pelas escolas e autorizadas superiormente.



#### 2.4.15.2.2.2.24 *Outros Trabalhos realizados*

O Sector de Higiene e Limpeza realizou alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afectação de mão-de-obra e equipamentos. Tratou-se, nomeadamente, de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações, Juntas de Freguesia e Entidades diversas.

De entre outros, destacam-se limpeza do logradouro do Museu de Requeixo, Marinha da Troncalhada, Arquivo Distrital de Aradas, Parque de Feiras e Exposições, Parque da Balsa, Parque de N. Sr.ª de Fátima, aplicação de herbicida em passeios e arruamentos (urbanos e rurais) de algumas Freguesias, em áreas não concessionadas à Suma. Limpeza manual de sarjetas e valas hidráulicas, limpeza geral de candeeiros de iluminação decorativa, limpeza dos espelhos de água, lagos, lavadouros e fontanários e manutenção de parques desportivos.

Apoiou-se, em parceria com a DMET e DSG, a realização de diversos trabalhos relacionados com eventos promovidos pela Câmara (transporte de materiais, montagem e desmontagem de palcos, barracas e estrados, mudança de mobiliários diversos e carga e descarga de grades).

Dando, resposta as solicitações várias de outros serviços da C.M.A. (DAS, DA, GTF e DHS), procedeu-se à limpeza de alguns terrenos e habitações camarárias.

#### 2.4.15.2.2.2.25 *Sector de Canil*

Ao Sector de Canil compete: a manutenção geral, a limpeza e a lavagem/desinfecção das instalações, a conservação do Canil Municipal (pintura e reparação de jaulas). Proceder à recolha dos animais (abandonados, doentes, acidentados e cadáveres), na via pública e ao domicílio, assegurar a vacinação dos canídeos e desenvolver acções de higiene sanitária e campanhas de profilaxia.

Neste sentido, efectuou-se a recolha dos canídeos abandonados nas diversas freguesias do Concelho e fora do mesmo, designadamente em Águeda e Cantanhede, como também, o seu tratamento e a alimentação diária.

#### Apuramento de Custos (€)

	Materiais	Mão de Obra	Máquinas	Total
<b>Canil Municipal</b>	<b>2 411,46€</b>			<b>2.411,63€</b>

No apuramento de custo, anteriormente, referido está somente o custo relacionado com a alimentação diária dos animais.

#### *2.4.15.2.2.2.26 Trabalhos Técnicos e Administrativos Realizados*

Pode dividir-se a componente administrativa em duas áreas distintas, tendo em vista por um lado a operacionalidade do Sector e a informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

#### *2.4.15.2.2.2.27 Operacionalidade*

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno. Para além da necessidade de dotar as equipas com os meios necessários (máquinas e materiais), a componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários e as ordens de serviço.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afectos aos Sectores, Juntas de Freguesia, outros sectores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

#### *2.4.15.2.2.2.28 Informação*

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito, respectivamente, relatórios trimestrais e anual e quadros de programação diária.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos.

Finalmente a realização de reuniões periódicas no Departamento de Serviços Urbanos permitem planear actividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações

#### *2.4.15.2.3 Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes*

Na Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes exercem funções 21 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos a cargo dos setores de “Gestão de Máquinas e Viaturas”, “Transportes na Ria” e “Eclusas e Comportas”.

Segundo o Regulamento Orgânico da CMA (publicado no DR de 2 de Abril de 2004) compete a esta unidade orgânica proceder à manutenção do parque de viaturas e máquinas, assegurar a manutenção dos moliceiros da autarquia, assegurar o funcionamento do sistema de eclusas e comportas e prestar apoio logístico à realização de eventos culturais, recreativos e desportivos.

- Recursos humanos

## Evolução da quantidade de Funcionários (à data de 31 Dezembro)

Categorias Profissionais	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Chefe de Divisão	1	1	1	1	1
Técnico Profissional	1	1	1	1	1
Encarregado Operacional	1	1	1	1	1
Mecânico	3	3	3	2	2
Serralheiro Mecânico	1	2	1	1	1
Electricista Automóvel	0	1	1	1	0
Lubrificador	1	1	1	0	0
Encarregado de Parque de Máquinas	0	0	1	1	1
Motorista de Transportes Colectivos	1	1	2	2	3
Motorista de Pesados	0	1	0	0	0
Motorista de Ligeiros	1	1	1	1	2
Conductor de Máquinas Pes. e Veículos Especiais	3	3	0	0	0
Marinheiro de Tráfego Fluvial	1	1	0	0	0
Montador de Estruturas	2	3	3	5	3
Operador de Central	5	4	6	6	6
Apontador	0	0	1	0	0
Tractorista	1	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>21</b>

## SERVIÇO ADMINISTRATIVO

Durante o ano de 2010 a DMET desenvolveu bastante trabalho administrativo, onde se destaca, como mais relevante, a elaboração dos cadernos de encargos, análise das propostas e elaboração dos relatórios dos seguintes concursos:

- Fornecimento Contínuo de Pneus;
- Fornecimento Contínuo de Lubrificantes;
- Fornecimento Contínuo de Baterias;
- Prestação de Serviços de Pneus;
- Prestação de Serviços de Inspeções Periódicas Obrigatórias;
- 1. Sector de Gestão de Máquinas e Viaturas

#### 2.4.15.2.4 *Oficina Mecânica*

O trabalho desenvolvido na Oficina Mecânica tem duas vertentes: a Manutenção Preventiva (vulgo “manutenção”) e a Manutenção Corretiva (vulgo “reparação de avarias”).

#### 2.4.15.2.5 *Manutenção Preventiva*

No que respeita à Manutenção Preventiva, a Oficina Mecânica da DMET procedeu à realização dos seguintes trabalhos: mudanças e atestos de óleo, substituição de filtros, lubrificação geral de camiões e máquinas, substituição de pneus e reparação de furos, abastecimentos de combustível e limpeza de viaturas e máquinas.

**Indica-se de seguida os serviços mais importantes realizados neste setor:**

<b>Manutenção Preventiva</b>					
<b>Operações</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Mudanças de óleo	120	125	134	92	91
Lubrificações	654	646	522	144	86
Limpezas	874	876	651	226	238
<b>TOTAIS</b>	<b>1 648</b>	<b>1 647</b>	<b>1 307</b>	<b>462</b>	<b>415</b>

#### 2.4.15.2.6 *Manutenção Corretiva*

No que respeita à Manutenção Corretiva procedeu-se à reparação de avarias em diversas viaturas, máquinas e equipamentos. No quadro seguinte indicam-se as intervenções mais importantes dos últimos anos:

<b>Manutenção Corretiva</b>					
<b>Operações</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Reparações e beneficiações	940	1 020	1 083	995	808

#### 2.4.15.2.7 *Inspeções Periódicas Obrigatórias*

Efetuaram-se também revisões gerais com vista à realização da Inspeção Periódica Obrigatória, a todas as viaturas – ligeiras e pesadas – exceto as que se encontram afetas à Presidência.

**Inspeções Periódicas Obrigatórias**

2006	2007	2008	2009	2010
55	57	67	71	81

**2.4.15.2.8** *Materiais Consumidos*

Verificou-se um decréscimo no valor total de peças, lubrificantes e consumíveis aplicados nas viaturas e máquinas da frota da CMA, conforme mostrado no quadro abaixo. Esta situação deveu-se à quantidade de máquinas que se mantiveram inoperacionais ao longo do ano devido à grande dificuldade na aquisição de peças.

**Consumo de Materiais**

Material	2006	2007	2008	2009	2010
Peças	44 654.49 €	75 655.64 €	77 516.57 €	38 655.23 €	38 469.21 €
Lubrificantes	6 267.20 €	8 261.20 €	5 888.85 €	5 670.15 €	3 668.09 €
Consumíveis	3 650.57 €	5 876.09 €	3 340.06 €	1 971.43 €	860.62 €
<b>TOTAIS</b>	<b>54 572.26 €</b>	<b>89 792.93 €</b>	<b>86 745.48 €</b>	<b>46 296.81 €</b>	<b>42 997,92 €</b>

(valores com IVA incluído)

**2.4.15.2.9** *Serviços em Fornecedores Exteriores*

Foi também necessário recorrer-se a serviços em fornecedores exteriores – concessionários e/ou representantes das respetivas marcas, firmas de especialidades que a CMA não possui, tais como chaparia e pintura, eletricidade automóvel, metalo-mecânica, etc – para a reparação e/ou revisão de diversas viaturas e equipamentos.

A evolução da quantidade deste tipo de intervenções encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

<b>Serviços em Fornecedores Exteriores</b>					
<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Reparações mecânicas	32	22	20	33	17
Reparações elétricas	21	16	22	30	26
Serviços de metalo-mecânica	*	*	*	12	8
Serviços de chaparia e pintura	9	4	6	4	7
Serviços de estofagem	*	*	*	*	11
Aferições de tacógrafos	7	3	9	2	8
<b>TOTAIS</b>	<b>69</b>	<b>45</b>	<b>57</b>	<b>81</b>	<b>67</b>

\* Serviços não contabilizados

#### 2.4.15.2.10 *Transportes Rodoviários*

No âmbito da gestão das viaturas de transporte de passageiros e mercadorias da Câmara Municipal de Aveiro, assegurou-se a realização de serviços de transporte em duas vertentes: uma de apoio às várias unidades orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do concelho, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

#### 2.4.15.2.11 *Serviços de Transporte de apoio à CMA*

No que respeita ao apoio às unidades orgânicas da CMA, os serviços mais importantes efectuados por este setor, foram:

- Transporte de pessoal operário do DSU às diversas frentes de trabalho;
- Distribuição da documentação relativa às sessões da Assembleia Municipal aos Deputados Municipais;
- Apoio à Divisão de Gestão Urbanística com o transporte de técnicos com vista à realização de vistorias;

- Apoio às Divisões de Museus e Património Histórico, Juventude, Desporto, Acção Cultural e Acção Social com transportes diversos.

#### 2.4.15.2.12 Mapas dos Serviços de Transporte

Nos quadros seguintes indica-se os dados relativos aos serviços de transporte, nomeadamente os que respeitam à quantidade de saídas, quilometragens e consumos de combustível, fornecendo-se também os dados dos anos anteriores de modo a permitir uma análise da sua evolução.

##### Mapa de Serviços das Viaturas

Viaturas	2006	2007	2008	2009	2010
Autocarro Iveco nº 210	280	408	381	148	107
Viaturas 9 lug. e Furgões	187	308	439	115	64
<b>TOTAIS</b>	<b>467</b>	<b>716</b>	<b>820</b>	<b>263</b>	<b>171</b>

##### Mapa de Quilometragem das Viaturas (km)

Viaturas	2006	2007	2008	2009	2010
Autocarro Iveco nº 210	53 628	50 520	49 038	19 720	17 628
Viaturas 9 lug. e Furgões	92 892	130 884	111 409	78 028	64 385
<b>TOTAIS</b>	<b>146 520</b>	<b>181 404</b>	<b>160 447</b>	<b>97 748</b>	<b>82 013</b>

##### Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Quantidade (litros)

Viaturas	2006	2007	2008	2009	2010
Autocarro Iveco nº 210	7 189.78	8 123.64	7 445.87	3 014.71	2 828.13
Viaturas 9 lug. e Furgões	9 808.70	12 745.48	10 830.32	7 509.95	6 118.96
<b>TOTAIS</b>	<b>16 998.48</b>	<b>20 869.12</b>	<b>18 276.19</b>	<b>10 524.66</b>	<b>8 947.09</b>

**Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Custo (€ com IVA incluído)**

Viaturas	2006	2007	2008	2009	2010
Autocarro Iveco nº 210	7 189.78 €	8 123.64 €	7 445.87 €	3 014.71 €	3 116.99 €
Viaturas 9 lug. e Furgões	9 808.70 €	12 745.48 €	10 830.32 €	7 509.95 €	6 785.97 €
<b>TOTAIS</b>	<b>16 998.48 €</b>	<b>20 869.12 €</b>	<b>18 276.19 €</b>	<b>10 524.66 €</b>	<b>9 902.96 €</b>

*2.4.15.3 Apoio a Festividades, Eventos Culturais e Desportivos**2.4.15.3.1 Serviços Realizados*

O apoio logístico à realização de diversos eventos prestado por esta brigada da DMET tem duas vertentes: uma de apoio às várias unidades orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do Concelho de Aveiro, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

Este apoio consiste na disponibilização (transporte, montagem e desmontagem) de bancadas, barracas, cadeiras, estrados, grades, mesas, palcos e toldos, assim como na cedência de funcionários para a realização de cargas e descargas, transportes de exposições e outros transportes diversos. A evolução da quantidade de serviços ao longo dos últimos anos encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Equipamento / / Serviço	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Bancadas	18	22	22	20	20
Barracas	76	35	81	66	73
Cadeiras	44	64	46	59	72
Estrados	6	25	26	26	21
Exposições	*	93	87	38	13
Grades	*	37	28	26	16
Mesas	17	18	27	38	42
Palcos	45	63	60	54	62



Toldos	19	18	18	22	41
Div. Habitação Social	*	*	*	13	7
Divisão de Educação	*	*	*	12	8
Teatro Aveirense	*	*	*	20	13
<b>TOTAIS</b>	<b>227</b>	<b>375</b>	<b>395</b>	<b>394</b>	<b>388</b>

\* Não contabilizados

#### 2.4.15.3.2 Atividades mais relevantes

Indica-se de seguida os eventos mais importantes, por ordem cronológica, apoiados por este setor em 2010 (é indicada, também, a entidade promotora):

- Apoio ao “S. Gonçalinho” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Dia dos Namorados” (Serviço de Turismo)
- Apoio à “Semana da Floresta” (Gabinete Florestal)
- Apoio à “Feira de Março” (Aveiro Expo)
- Apoio às “Festas de Verão” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio à “Semana do Enterro - AAUAv” (Divisão de Juventude)
- Apoio às “Festas do Município” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Torneio de Xadrez Interescolas” (Divisão de Desporto)
- Apoio ao “Dia Internacional da Família” (Divisão de Acção Social)
- Apoio à “Procissão de Sta. Joana” (Paróquia da Glória)
- Apoio à “Automobilia” (Aveiro Expo)
- Apoio ao “Aniversário da Casa Municipal da Juventude” (Divisão de Juventude)
- Apoio ao “Dia do Vizinho” (Divisão de Habitação Social)
- Apoio à “Feira do Livro” (Divisão de Biblioteca e Arquivo Municipal)
- Apoio às “Festas de Verão” (Paróquia da Glória)
- Apoio às “Festas de Verão” (Junta de Freguesia de Sta. Joana)
- Apoio à “Festa das Tasquinhas” (Junta de Freguesia de Cacia)
- Apoio à “Bolsa de Turismo de Lisboa” (Serviço de Turismo)
- Apoio ao “Verão sem Escaldão” (Divisão de Ambiente)
- Apoio à “Semana da Juventude” (Divisão de Juventude)
- Apoio ao “Dia Mundial da Criança” (Divisão de Acção Social)
- Apoio às “Festas da Ria” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Triatlo” (Divisão de Desporto)

- Apoio ao “III Encontro da Protecção Civil” (Divisão da Protecção Civil)
- Apoio à “Feira de Turismo de Barcelona” (Serviço de Turismo)
- Apoio à “Passagem de Modelos – Pé d’Água” (Divisão do Centro Cultural e de Congressos)
- Apoio à “FARAV” (Serviço de Turismo)
- Apoio aos “Domingos Divertidos” (Divisão de Acção Cultural, Ambiente e GDEFE)
- Apoio à “Exposição da Associação dos Amigos dos Carochas de Aveiro” (Aveiro Expo)
- Apoio à “Semana de Integração ao Caloiro - AAUAV” (Divisão de Juventude)
- Apoio à “Agrovouga” (Aveiro Expo)
- Apoio à “Exposição Canina/Felina” (Aveiro Expo)
- Apoio ao “Dia dos Amigos e Vizinhos” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio à “Artes da Arte” (Divisão de Juventude)
- Apoio à “Feira de Turismo Expogalaecia - Vigo” (Serviço de Turismo)
- Apoio à “Juve.mov” (Divisão de Juventude)
- Apoio à “Convenção de Fitness” (Divisão de Desporto)
- Apoio à “Feira de Turismo INTUR – Valladolid / Espanha” (Serviço de Turismo)
- Apoio às “Comemorações do Centenário da República” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Triatlo Ibérico” (Divisão de Desporto)
- Apoio ao “Dia de S. Martinho” (Divisão de Acção Social)
- Apoio ao “Verão Total” (Rádio Televisão Portuguesa)
- Apoio à “Festa dos Ovos Moles” (Divisão de Mercados e Feiras e Assoc. Comercial de Aveiro)
- Apoio à “Feira do Artesanato” (Junta de Freguesia São Jacinto)
- Apoio à “Aldeia de Natal” (Divisão de Acção Cultural e AGIR)
- Apoio ao “Bazar de Natal” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio à “Passagem de Ano 2010/2011” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Teatro Aveirense” com a realização de transportes, cargas e descargas

#### 2.4.15.3.3 *Setor de Transportes na Ria*

À imagem dos anos anteriores, a actividade desenvolvida por este sector em 2010 continuou praticamente inexistente, conforme relação abaixo:

- Registo e vistoria do moliceiro “Menina da Ria”, propriedade do Teatro Aveirense;
- Deslocação de dois moliceiros para as “Ornamentações de Natal”: um para a Capitania e o outro para o Lago da Fonte Nova.

#### 2.4.15.3.4 Setor de Eclusas e Comportas

Este setor tem a seu cargo o funcionamento do sistema de eclusas e comportas da cidade de Aveiro. Assim, é assegurado o atravessamento da Eclusa por embarcações, controlado o nível de água dentro da cidade (evitando, assim, a inundação das zonas circundantes aos canais urbanos) e garantida a sua renovação.

É também controlado o nível de água dentro da cidade a uma determinada cota, de modo a permitir a realização de diversas atividades culturais e desportivas, de obras de construção civil e da manutenção do saneamento pela ADRA.

#### 2.4.15.4 Divisão de Obras e Manutenção

Na Divisão de Obras e Manutenção, exercem funções 50 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos Sectores de Sinalética, de Drenagem de Águas Pluviais, de Construção Civil e de Vias de Comunicação.

Entre outras atribuições compete a esta unidade orgânica a manutenção e conservação da sinalização vertical, horizontal e semafórica, a implementação de novos projectos de sinalização rodoviária, a conservação e beneficiação de redes de drenagem de águas pluviais, edifícios e equipamentos do património municipal e vias municipais, programar e afectar recursos a cada obra, calendarizar as obras e contabilizar os respectivos custos, propor as aquisições necessárias à execução de cada obra e apoiar a instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

#### Evolução do Nº Funcionários

Categorias	Nº de Funcionários				
	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010
Engenheira Civil	1	1	1	-	-
Apontador	-	-	1	-	-
Encarregado	3	3	3	-	-
Fiscal Tecn. Electricidade	1	1	1	-	-
Pintor Principal	0	1	1	-	-
Pintor	4	3	3	-	-
Marcador de Vias	1	1	1	-	-
Pedreiro Principal	6	9	9	-	-
Pedreiro	8	4	2	-	-
Calceteiro Principal	5	5	5	-	-

Calceteiro	1	1	1	-	-
Asfaltador Principal	2	2	2	-	-
Cantoneiro de Arruamentos	4	4	3	-	-
Cantoneiro de Vias Municipais	3	3	4	-	-
Condutor CMPVE	10	8	9	-	-
Motorista de Pesados	3	2	1	-	-
Motorista de Transportes colectivos	-	-	1	-	-
Tractorista	6	6	5		
Técnico Superior	-	-	-	1	1
Assistente Técnico	-	-	-	1	1
Assistentes Operacionais	-	-	-	49	48
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>53</b>	<b>51</b>	<b>50</b>

#### 2.4.15.4.1 *Trabalhos Técnicos e Administrativos Realizados*

Englobam-se todos os procedimentos técnicos e administrativos necessários ao normal e bom funcionamento da Divisão, tais como:

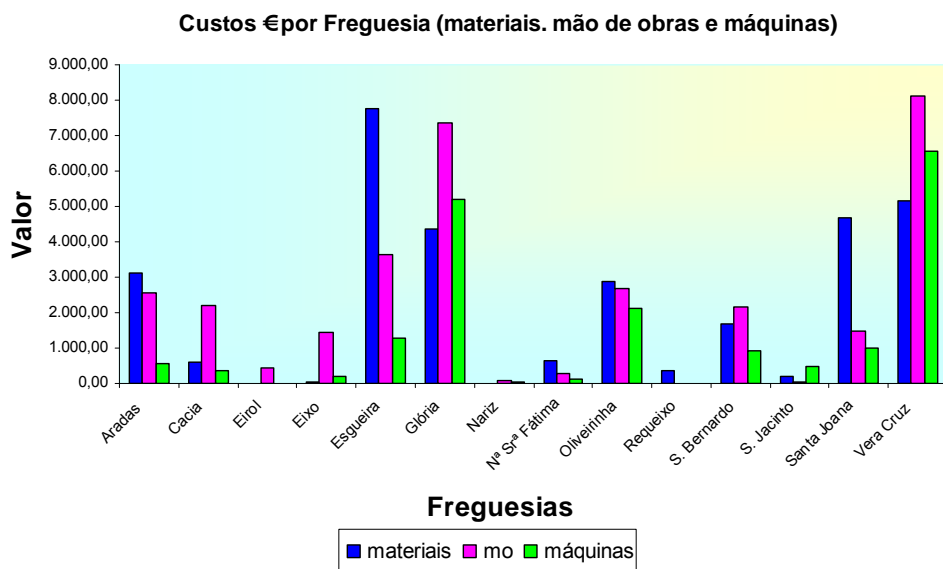
- Coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afectos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros sectores da C.M.A. e entidades diversas;
- Programação diária, quinzenal e trimestral dos trabalhos a realizar;
- Elaboração de relatórios trimestrais e anual;
- Informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar;
- Redacção de informações técnicas sobre os mais variados assuntos;
- Realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou directamente com o executivo, permitindo planear actividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações;
- Elaboração de um registo orientado no sentido de inventariar e caracterizar as diferentes intervenções desenvolvidas e a realizar em estabelecimentos de ensino e habitações sociais, sendo possível desta forma informar em tempo real o ponto de situação e o histórico das intervenções solicitadas;
- Controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário;
- Elaboração de requisições e contactos com fornecedores;
- Apoiar na instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

## 2.4.15.4.2 Sector de Sinalética

Está a cargo deste sector a manutenção, conservação e implementação de sinalização vertical e horizontal, para além da manutenção e reparação de equipamento semafórico em todo o concelho.

Afecção Custos				
Ano	2007	2008	2009	2010
Total de Custos (€)	104.899	125.961	132.429	82.872

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"



## 2.4.15.4.3 Sector de Redes de Drenagem de águas Pluviais

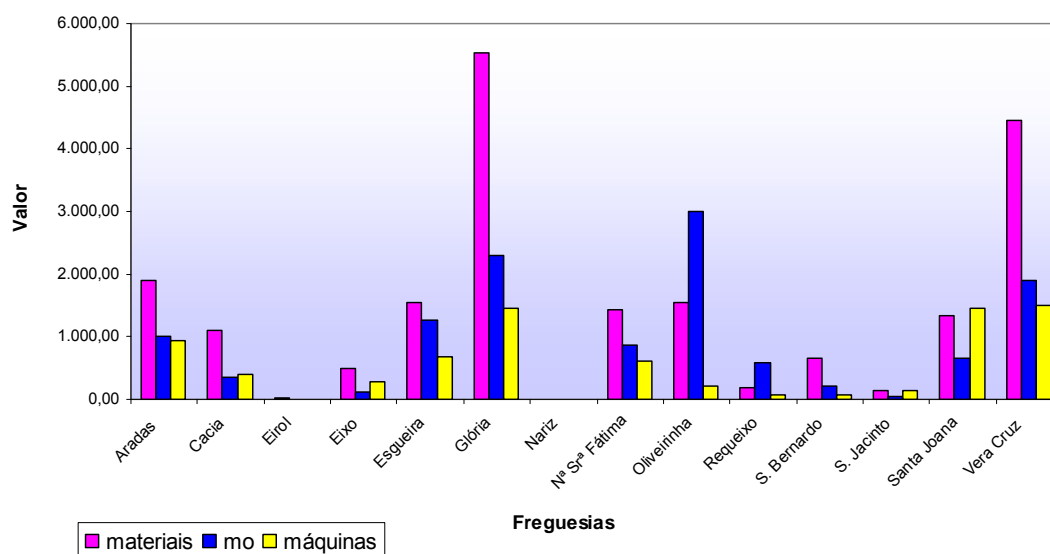
Neste sector foram executados trabalhos por administração directa e por prestações de serviços relativos a execução de sumidouros e/ou sarjetas, reparação e /ou construção de aquedutos, realização de colectores de águas pluviais, limpeza de valas hidráulicas e desobstrução de colectores de águas pluviais.

## Por Administração Directa

Afecção Custos				
Ano	2007	2008	2009	2010
Total de Custos (€)	39.639	39.832	25.579	40.447

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

## Custos €por Freguesia (materiais, mão-de-obra, máquinas)



## Por Prestações de Serviços

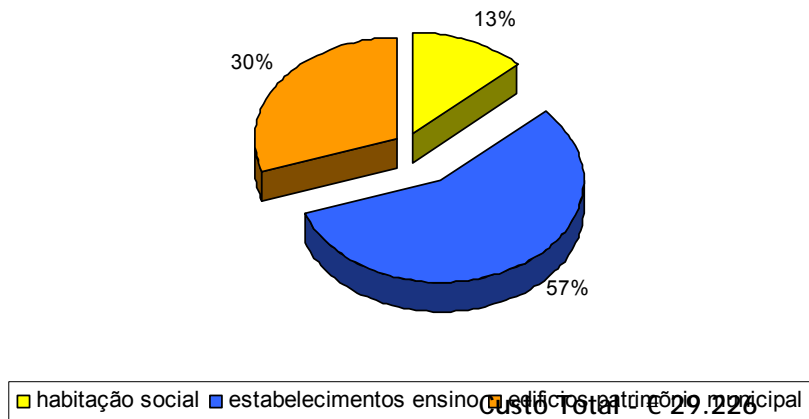
## Afecção Custos

Ano	2007	2008	2009	2010
Total de Custos (€)	33.802	17.939	14.648	3.538

## 2.4.15.4.4 Sector de Construção Civil

Neste sector foram executados por administração directa, entre outros, trabalhos de conservação e manutenção em habitações sociais, estabelecimentos de ensino, edifícios do património municipal e execução de arranjos urbanísticos.

**Custos € de trabalhos executados em habitações sociais, estabelecimentos de ensino e edifícios municipais (inclui material, mão-de-obra e máquinas)**



**2.4.15.4.5 Sector de vias de comunicação**

Neste sector foram executados trabalhos por administração directa e por prestações de serviços relativos a recuperação de caminhos rurais, limpeza de valetas e outros trabalhos nas freguesias, conservação e manutenção de arruamentos municipais, limpeza e desobstrução de sarjetas e reposição de pavimentos em passeios.

**Recuperação de Caminhos Rurais e outros trabalhos nas freguesias**

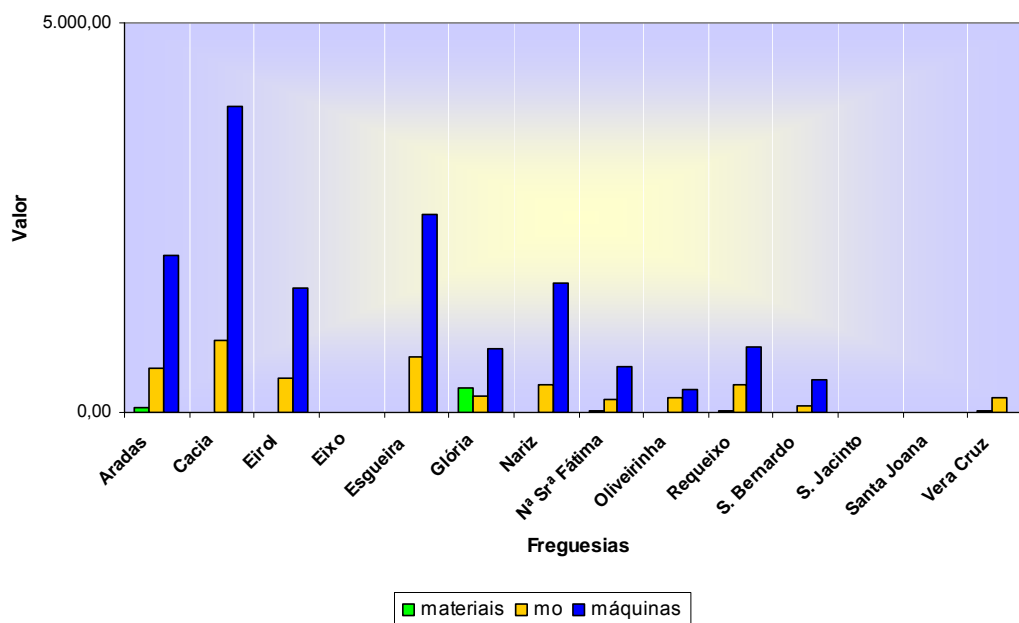
**Por administração directa**

**Conservação e Reparação de caminhos Rurais (€ máquinas)**

Ano	2007	2008	2009	2010
<b>Total de Custos (€)</b>	69.495	14.445	147.883	19.417

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

## Custos €por Freguesia (material, mão-de-obra e máquinas)



## Por Prestações de Serviços

## Conservação e Reparação de caminhos Rurais (€ máquinas)

Ano	2007	2008	2009	2010
Total de Custos (€)	6.820	0	8.145	0

## Conservação de Arruamentos Municipais

## Por Administração Directa

## Aplicação de argamassas betuminosas a Quente e a Frio nas Freguesias

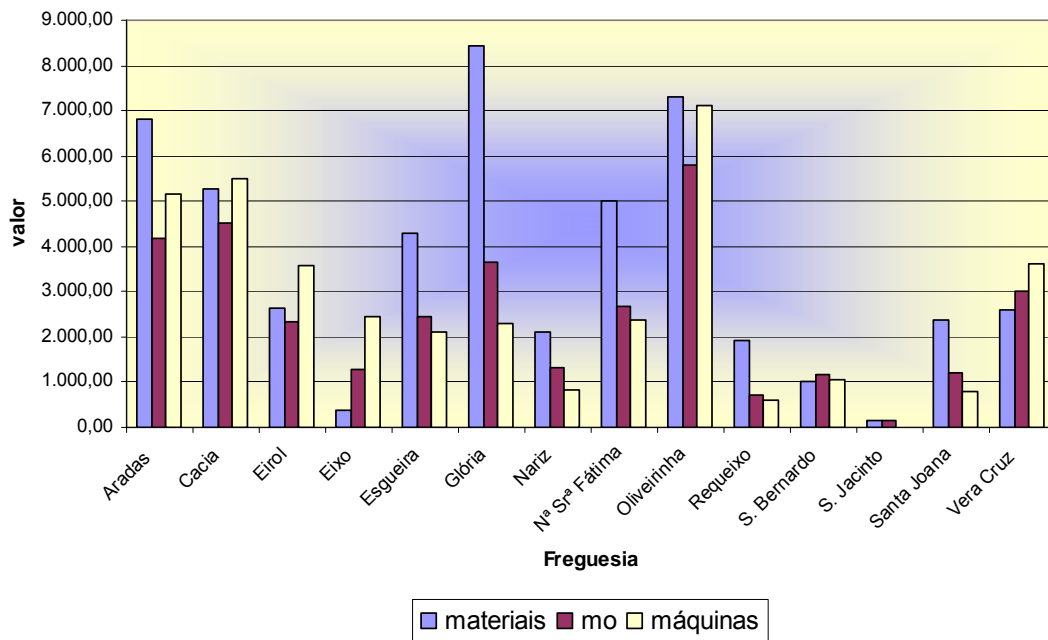
## Afectação Custos (só máquinas)

Ano	2007	2008	2009	2010
Total de Custos (€)	184.471	148.091	177.854	122.61

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"



## Custo €por Freguesia (materiais, mão-de-obra e máquinas)

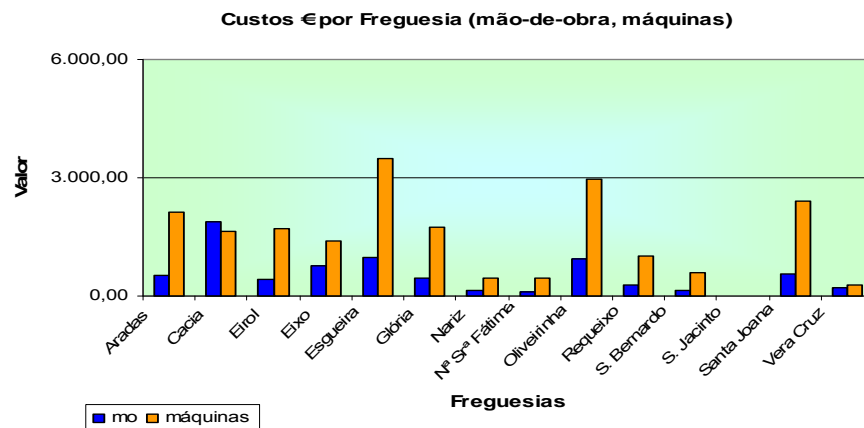


## Afectação Custos

Ano	2007	2008	2009	2010
Total de Custos (€)	131.254	87.278	67.922	27.632

## Limpeza de valetas com meios mecânicos adequados

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"



## Reposição de Pavimentos em Passeios

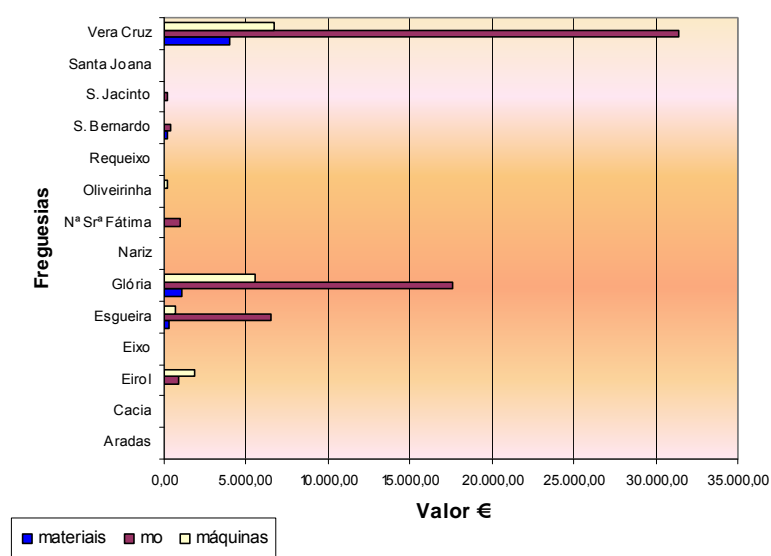
## Por Administração Directa

## Afectação Custos

Ano	2007	2008	2009	2010
<b>Total de Custos (€)</b>	93.803	19.219	15.231	79.302

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

## Custos € por Freguesia (materiais, mão-de-obra e máquinas)



## Execução de Passeios Por Prestações de Serviços

## Afectação de Custos

Ano	2007	2008	2009	2010
<b>Total de Custos (€)</b>	20.076	30.000	30.000	20.000

**Alargamento de Caldeiras de Árvores por Prestações de Serviços**

---

<b>Afectação de Custos</b>				
<b>Ano</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Total de Custos (€)</b>	0	0	100.000	20.000

---



### **3. – FINANÇAS MUNICIPAIS**

#### **3.1. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL**

---



### 3.1.1 – Processo Orçamental

O Orçamento de 2010 e as GOP's 2010-2013, obtiveram aprovação, pela Câmara Municipal em 14/12/2009 e pela Assembleia Municipal em 30/12/2009, tendo início a aplicação dos instrumentos previsionais a partir do início do mês de Janeiro de 2010.

#### 3.1.1.1 – Modificações ao orçamento inicial

O Orçamento Municipal sendo um documento de natureza previsional, a sua concretização acarreta certamente diferenças. Assim no ano de 2010 realizaram-se 8 modificações orçamentais utilizando para o efeito uma das duas formas possíveis, que foi alteração orçamental, num total de **8.603.540,92 €**, que introduziram modificações dentro das despesas correntes e de capital, tendo como objectivo ajustar as previsões orçamentais às necessidades do município.

Modificações Orçamentais - Alterações		
N.º	Data	Valor
1	21-01-10	5.044.450,00 €
2	15-04-10	1.054.903,36 €
3	01-06-10	50.957,35 €
4	19-08-10	1.590.146,53 €
5	02-09-10	737.340,00 €
6	27-09-10	55.250,00 €
7	30-11-10	31.801,90 €
8	30-12-10	38.691,78 €
<b>Total</b>		<b>8.603.540,92 €</b>

Assim, Orçamento e as GOP's do Município iniciaram e terminaram o ano de 2010 com a seguinte estrutura,

Orçamento e GOP's 2010					
Designação	Dot. Inicial	Modificações			Dot. Final
		Inscr./Reforços	Dimin./Anulações	Total	
Despesa Corrente	69.886.050,00 €	5.628.851,57 €	-5.629.351,57 €	-500,00 €	69.885.550,00 €
Despesa Capital	59.432.727,00 €	2.974.689,35 €	-2.974.189,35 €	500,00 €	59.433.227,00 €
<b>Total</b>	<b>129.318.777,00 €</b>	<b>8.603.540,92 €</b>	<b>-8.603.540,92 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>129.318.777,00 €</b>

No decorrer do exercício do ano económico tornou-se necessário realizar uma alteração orçamental que se consubstanciou numa anulação de despesa corrente em contrapartida de um reforço de uma despesa de capital, embora nada legalmente o impeça desde que o equilíbrio do orçamento se mantenha, a autarquia tem como regra não realizar modificações orçamentais entre despesa corrente e capital, no entanto a determinado momento em 2010 tornou-se necessário recorrer a essa excepção, no entanto respeitando sempre os

princípios e regras orçamentais, neste caso específico o princípio do equilíbrio, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Ora como as receitas correntes previsionais se fixaram em **70.636.050,00 €** para uma despesa corrente de **69.886.050,00 €**, este princípio manteve-se sempre salvaguardado.



### 3.1.1.2 – Resumo de Execução Orçamental

O mapa do Controlo Orçamental da Despesa, tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o exercício. No entanto apenas permite o controlo relacionado com a despesa paga e com as dotações comprometidas, não fornecendo informação relacionada com a despesa realizada/despesa facturada, sendo no entanto esta questão analisada posteriormente.

As dotações corrigidas representam os montantes orçamentados, modificados ou não através de revisões, de alterações orçamentais ou de reposições abatidas nos pagamentos ocorridas do decurso do exercício.

Os compromissos assumidos representam as importâncias correspondentes às obrigações constituídas, independentemente da concretização do seu pagamento no próprio exercício,

As despesas pagas indicam os pagamentos efectuados no exercício, embora no final de cada ano económico, se deva distinguir o montante dos pagamentos respeitantes a despesas de anos anteriores dos que respeitam a despesas do exercício findo.

As diferenças indicam as diferenças entre os valores orçamentados corrigidos e os compromissos assumidos no exercício e entre aqueles e as despesas pagas, bem como entre os compromissos assumidos no exercício e as despesas pagas.

O grau de execução orçamental revela a percentagem de realização das despesas pagas em relação às dotações do orçamento corrigido.

Assim passaremos de seguida a sintetizar essa informação,

#### Compromissos assumidos

Ano 2010	Dotações corrigidas	compromissos assumidos		
		exercício	exercício futuros	total
Total Despesas Correntes	69.885.550,00 €	55.037.694,95 €	2.116.749,70 €	57.154.444,65 €
Total Despesas de Capital	59.433.227,00 €	33.614.434,51 €	4.773.098,44 €	38.387.532,95 €
<b>Total Geral</b>	<b>129.318.777,00 €</b>	<b>88.652.129,46 €</b>	<b>6.889.848,14 €</b>	<b>95.541.977,60 €</b>

#### Despesas pagas

Ano 2010	despesas pagas		
	exercício corrente	exercícios anteriores	total
Total Despesas Correntes	30.235.225,75 €	4.293.971,73 €	34.529.197,48 €
Total Despesas de Capital	12.119.336,89 €	3.346.773,42 €	15.466.110,31 €
<b>Total Geral</b>	<b>42.354.562,64 €</b>	<b>7.640.745,15 €</b>	<b>49.995.307,79 €</b>

#### Grau de execução orçamental da despesa

Ano 2010	dotação não comprometida	diferenças		grau de execução orçamental da despesa
		saldo	compromissos por pagar	
Total Despesas Correntes	14.847.855,05 €	35.356.352,52 €	20.508.497,47 €	49,41

---

Total Despesas de Capital	25.818.792,49 €	43.967.116,69 €	18.148.324,20 €	26,02
<b>Total Geral</b>	<b>40.666.647,54 €</b>	<b>79.323.469,21 €</b>	<b>38.656.821,67 €</b>	<b>38,66%</b>

---

Comparativamente ao ano anterior podemos verificar uma evolução positiva do grau de execução orçamental, passando este de **33%** para os **38%**, obtendo-se assim um crescimento de **5%**.

## 3.1.1.3 – Saldos Síntese

<b>Saldo da Gerência Anterior</b>	
de Execução Orçamental	9.223.161,76 €
de Operações de Tesouraria	460.392,26 €
<b>Receita</b>	
Receita Corrente	43.684.105,42 €
Receita de Capital	3.629.982,53 €
Receitas Outras	12.441,50 €
Operações de Tesouraria	2.703.912,90 €
<b>Despesa</b>	
Despesa Corrente	34.529.197,48 €
Despesa de Capital	15.466.110,31 €
Operações de Tesouraria	2.710.450,91 €
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>	
de Execução Orçamental	6.532.941,29 €
de Operações de Tesouraria	453.854,25 €

**Resumo da Execução Final**

Designação	Corrente	Capital	Total
receitas	43.684.105,42 €	3.629.982,53 €	47.314.087,95 €
despesas	34.529.197,48 €	15.466.110,31 €	49.995.307,79 €



### 3.1.2 – Análise da Receita

A análise da receita tem por base o comparativo entre valores previsionais e valores efectivamente arrecadados em 2010, bem como a sua evolução ao longo dos três últimos anos.

Serão identificadas as parcelas mais relevantes da estrutura da receita e justificadas as principais variações.

O orçamento da receita aprovado para o exercício económico 2010, previa o montante de **129.318.777,00 €**, correspondendo **70.636.050,00 € (54,62%)** a receitas correntes, **58.671.727,00 € (45,37%)** a receitas de capital e **11.000,00 (0,01%)** a outras receitas.

A taxa de execução bruta do orçamento da receita atingiu os **36,58%**, com um total arrecadado de **47.305.087,32 €**, menos **11,016** milhões de euros do que em 2009.

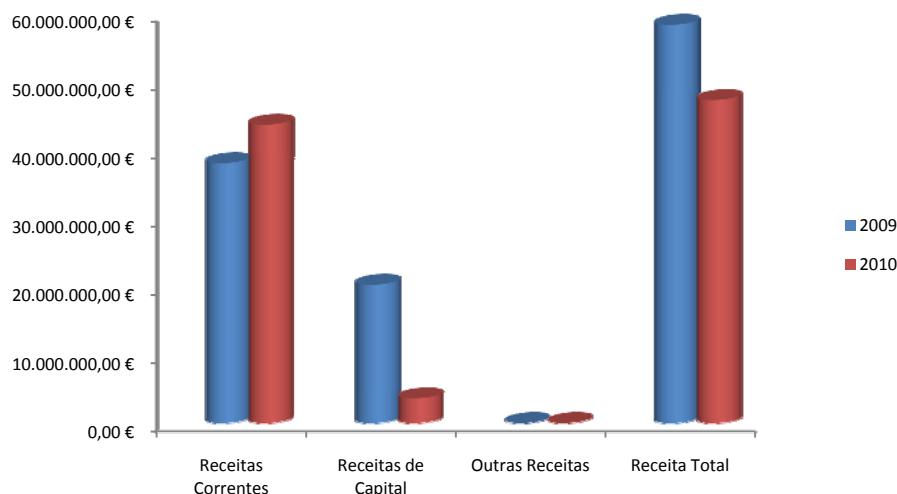
As receitas correntes cobradas ascenderam a **43.662.663,29 €**, apresentando uma taxa de execução de **61,81%**.

O total executado de receitas de capital foi **3.629.982,53 €**, correspondendo a **6,19%** do montante previsto.

A rubrica de outras receitas, apesar de representar um valor pouco expressivo, superou o valor previsto em orçamento, apresentando um montante executado de **12.441,50 €**.

No ano de 2010 a receita efectiva cobrada (excluindo os passivos financeiros) cresceu cerca de **3 milhões de euros** face a 2009. A diminuição verificada em termos globais de **11.016.161,42 € (18,89%)**, decorre essencialmente da não utilização de qualquer empréstimo em 2010, quer de curto/prazo quer médio/longo/prazo, considerando que em 2009 foram utilizados **14.01.455,40 €**.

Receita Total

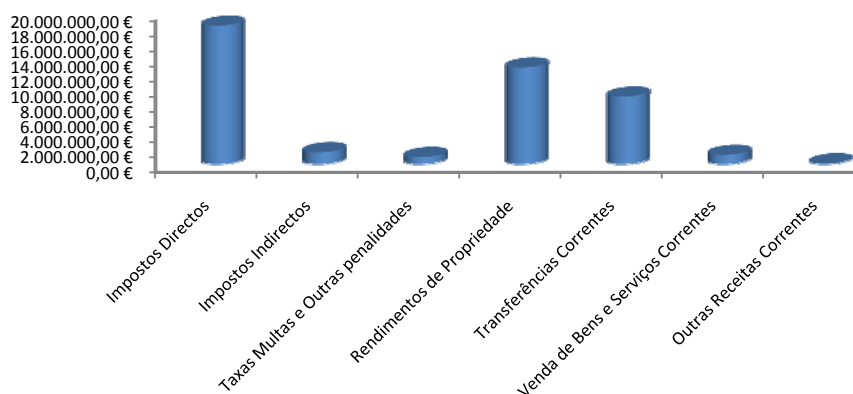




### 3.1.2.1 RECEITAS CORRENTES

As receitas correntes em 2010 ultrapassam as receitas de capital em **40.032.680,76 €**. Esta componente de receita registou um aumento, comparativamente a 2009, de **14,71%**, tendo contribuído com o montante de **43.662.663,29 €**, que em termos de peso relativo na receita total representa **92,3%**. O acréscimo resultou essencialmente da rubrica Rendimentos de Propriedade.

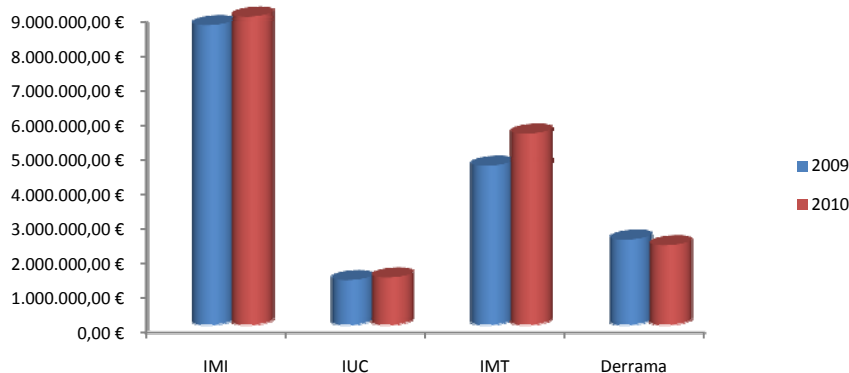
#### Receitas Correntes



#### 3.1.2.1.1 Impostos Directos

Os **Impostos Directos** continuam a ser a principal fonte de receita do Município, representando **38,64%** da receita total arrecada e **41,86%** das receitas correntes. Comparativamente ao ano 2009 verificou-se um aumento de **1.143.704,67 € (6,68%)**, com especial relevância para o IMT que cresceu **20,24%**, seguido do IUC e IMI que cresceram **5,80%** e **2,86%**, respectivamente. A Derrama é dos impostos directos, o único que apresenta uma quebra relativamente ao ano anterior, correspondente a **6,60%**.

#### Impostos Directos

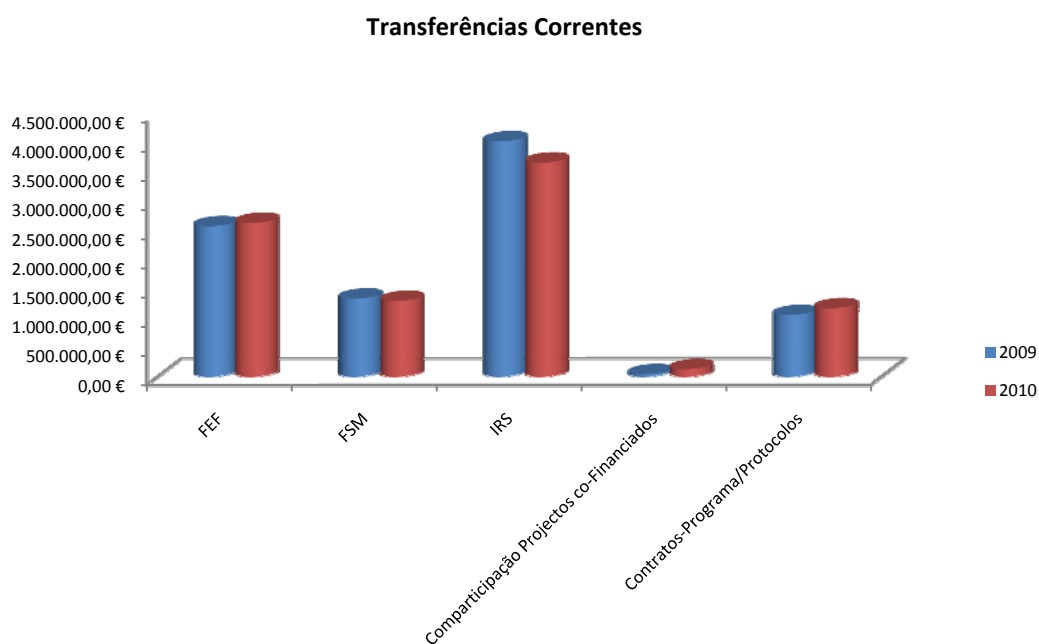


### 3.1.2.1.2 Transferências Correntes

As **Transferências Correntes** aparecem em terceiro lugar no conjunto das receitas correntes, com o valor de **8.883.988,04 €**, representando **18,78%** da receita total e **20,35%** das receitas correntes.

As transferências correntes contemplam, entre outras, as transferências provenientes do Orçamento de Estado/2010, nomeadamente, Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), **2.631.129,00 €**, Fundo Social Municipal, **1.293.828,00 €** e Participação Variável no IRS, **3.663.292,00 €**, as comparticipações em projectos co-financiados, **122.788,90 €** e outras transferências provenientes de contratos-programas e protocolos, **1.167.723,67 €**.

Esta rubrica de receita apresenta um ligeiro decréscimo no valor de **178.575,28 € (1,97%)**, proveniente, essencialmente, da redução das transferências da participação dos Municípios nos Impostos do Estado, que se traduz em **346.742,00 € (4,37%)**, comparativamente a 2009.



### 3.1.2.1.3 Rendimentos de Propriedade

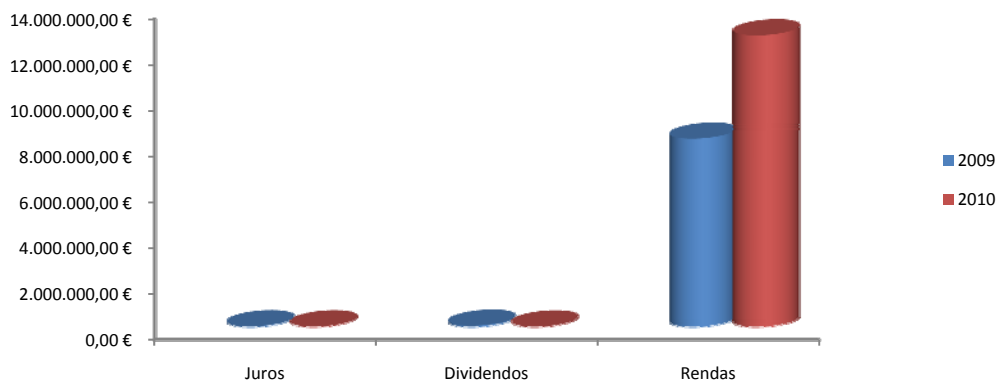
A rubrica **Rendimentos de Propriedade** é, a seguir aos Impostos Directos, a rubrica onde se verifica um acréscimo bastante significativo, tendo contribuído para o aumento da receita corrente, com o montante de **12.754.770,69 €**, correspondendo a **26,96%** da receita total cobrada e **29,21%** das receitas correntes.

Esta rubrica de receita teve um aumento, comparativamente a 2009, no montante de **4.481.410,25 €**. Este aumento resulta essencialmente da receita arrecada, no valor de **11.101.620,28 €**, correspondente à



retribuição contratual pela venda dos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA). Destaca-se ainda, a receita proveniente da Renda de Concessão da EDP, no montante de **1.635.919,17 €**.

#### Rendimentos de Propriedade

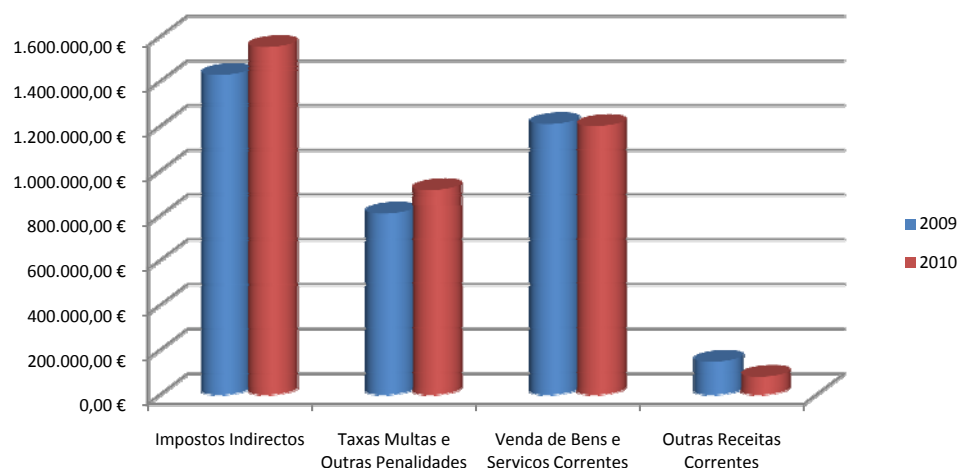


#### 3.1.2.1.4 Restantes Receitas Correntes

As restantes rubricas de receita corrente, apresentam valores menos expressivos, como é o caso dos **Impostos Indirectos** com o valor de **1.553.146,43 €**, **Taxas Multas e Outras Penalidades** no valor de **913.914,51 €**, **Venda de Bens e Serviços Correntes** no valor de **1.200.184,25 €** e **Outras Receitas Correntes** no valor de **79.861,81 €**.

No seu conjunto, estas rubricas de receita apresentam uma variação positiva de 3,92%, comparativamente a 2009.

#### Restantes Receitas Correntes



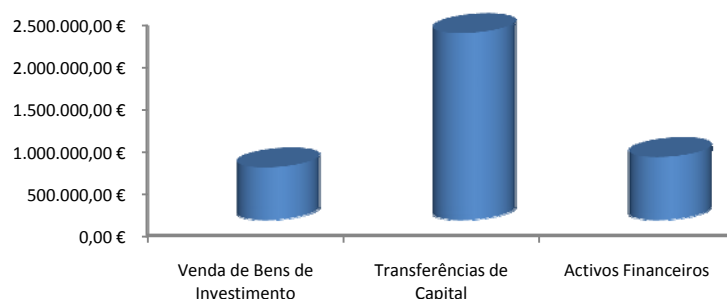


### 3.1.2.2 RECEITAS DE CAPITAL

A componente de receitas de capital totalizou **3.629.982,53 €**, representando **7,67%** da receita total arrecadada.

Tal como aconteceu em 2009, em 2010 continua a verificar-se uma redução das receitas de capital bastante acentuada, no valor de **16.621.570,49 € (82,08%)**, que resultou essencialmente da diminuição das receitas provenientes de Venda de Bens de Investimento e Transferências de Capital, bem como da não utilização de qualquer empréstimo bancário.

#### Receitas de Capital

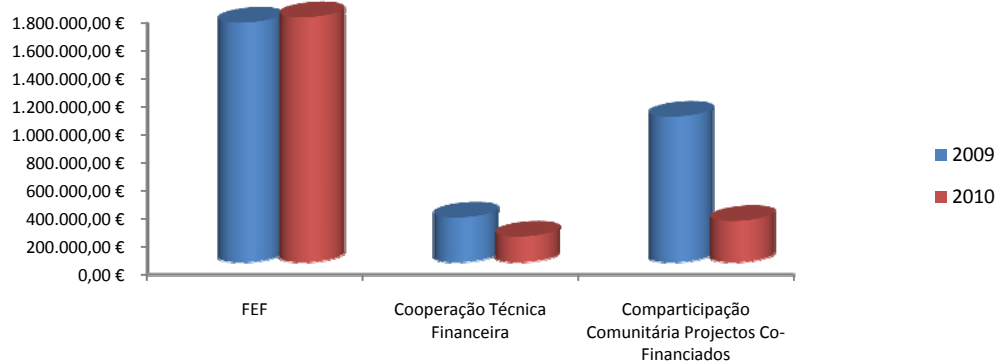


#### 3.1.2.2.1 Transferências de Capital

As receitas de capital são provenientes, na sua maioria, de **Transferências de Capital**, no montante de **2.253.165,11 €**, representando **4,76%** da receita total arrecadada e **62,07%** das receitas de capital.

Verifica-se uma diminuição nesta rubrica de receita, comparativamente a 2009, de **26,78%**, causada essencialmente pela redução nas participações comunitárias em projectos co-financiados, no valor de **725.601,78 € (69,64%)**.

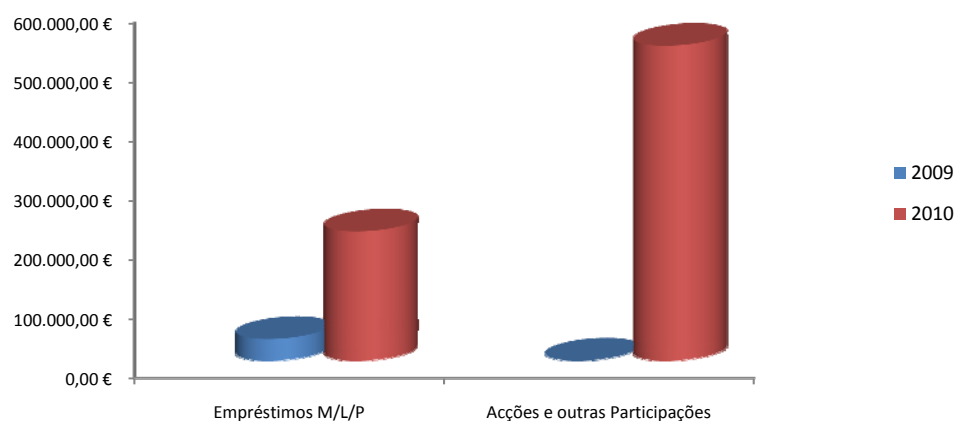
#### Transferências de Capital



### 3.1.2.2 Activos Financeiros

Na rubrica **Activos Financeiros** foram arrecadados **750.393,31 €**, tendo-se verificado um aumento comparativamente a 2009 de **714.017,75 €**, que resultou essencialmente do resultado obtido, pela venda de acções da ADRA ao Município de Ovar, no valor de **532.140,00 €**.

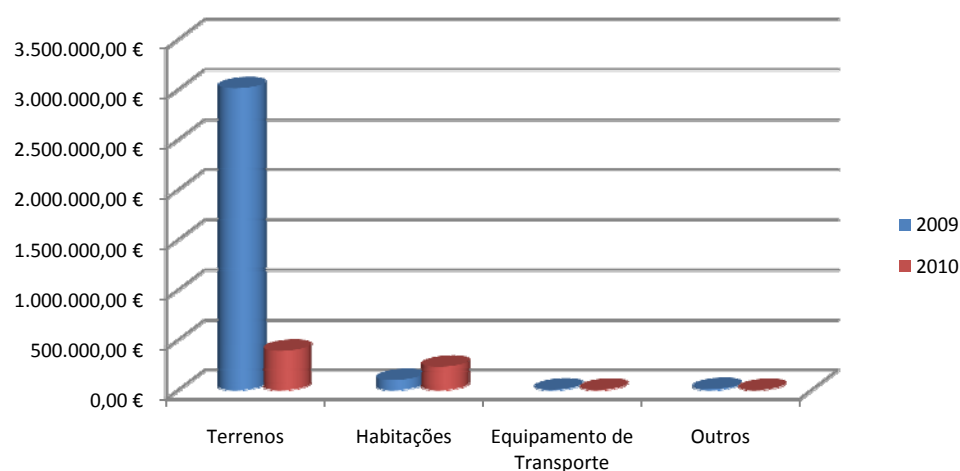
#### Activos Financeiros



### 3.1.2.3 Venda de Bens de Investimento

A **Venda de Bens de Investimento**, arrecadou **626.424,11 €**, tendo-se verificado uma diminuição na venda de património municipal, comparativamente a 2009, de **79,96%**, que se traduz em **2.500.197,48 €**.

#### Venda de Bens de Investimento



### 3.1.2.3 OUTRAS RECEITAS

Outras Receitas é uma componente de receita que habitualmente se afigura com valores pouco expressivos, considerando a não inclusão dos saldos de gerência anteriores, correspondendo assim apenas à rubrica **Reposições não Abatidas nos Pagamentos**, tendo contribuído com **12.441,50 €** para a receita total arrecadada. É contudo a única rubrica de receita que apresenta uma taxa de execução superior ao previsto.



#### 3.1.2.4 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

A receita total nos últimos três anos, tem evoluído negativamente. Este comportamento decorre da não utilização de qualquer empréstimo bancário em 2010, quando em 2008 e 2009 foram utilizados **36.000.000,00 €** e **14.000.000,00 €**, respectivamente, no âmbito da Operação de Saneamento Financeiro (OSF).

Fazendo uma análise à receita efectiva cobrada (excluindo passivos financeiros), contata-se que esta apresenta uma tendência de crescimento nos últimos 3 anos, contudo o aumento foi mais acentuado em 2009.

Os **Impostos Directos** continuam a ser a principal fonte de receita do Município, que após um decréscimo ao longo de dois anos consecutivos, em 2009 começam a dar sinais de crescimento. O **IMT** sofreu uma quebra nos anos 2008 (**17,27%**) e 2009 (**21,76%**), em 2010 volta a aumentar (**20,24%**). O **IMI** tem mostrado uma variação bastante irregular, pois após um acréscimo de **13,42%** em 2008, em 2009 mostra uma quebra de **6,40%**, voltando a crescer em **2010**, contudo a um ritmo mais lento (**2,86%**). A **Derrama** que tem vindo a diminuir desde 2008, ao contrário do **IUC** que tem vindo a evoluir positivamente desde 2008.

Destaca-se também o aumento dos **Impostos Indirectos**, resultante, essencialmente, do aumento da arrecadação da receita referente ao licenciamento/autorização de operações urbanísticas, que apesar de ter apresentado uma redução bastante acentuada em 2008 (**62,38%**), em 2009 e 2010, volta a mostrar crescimento positivo.

O aumento bastante acentuado na rubrica **Rendimentos de Propriedade**, nos últimos 2 anos, está fortemente influenciado pela contabilização da receita proveniente da venda dos SMA, **5.550.810,36 €** em 2009 e **11.101.620,28 €** em 2010.

As **Transferências Correntes**, em 2008 e 2009 apresentam evolução positiva, contudo em 2010 registam uma quebra. Na origem desta redução, está, essencialmente, a diminuição das transferências do Orçamento de Estado, com especial relevância para a **Participação Variável no IRS**, que até 2009 a percentagem de participação era de 5%, o máximo estabelecido na Lei das Finanças Locais, a partir de 2010, por decisão do Município, foi fixada a taxa de 4,5%.

No agregado **Receitas de Capital**, destaca-se a rubrica **Transferências de Capital**, que em 2008 apresenta um aumento bastante acentuado, contudo em 2009 e 2010 a redução é bastante significativa. Esta quebra deve-se ao facto de em 2008 o Município ter recebido grande parte dos pedidos de pagamento finais das comparticipações em projectos co-financiados, do anterior quadro comunitário (QCA III).

As rubricas de Venda de Bens de Investimento e Outras Receitas de Capital, apresentam variações muito irregulares, contudo estas variações justificam-se pelo facto desta tipologia de receita não se considerar de carácter permanente, mas sim extraordinária.

Quadro 1 - Evolução da Receita (2008 - 2010)

Designação	2008		2009			2010		
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Variação	Valor	Peso%	Variação
<b>Receitas Correntes</b>								
Impostos Directos	19.852.773,82	26,00%	17.133.092,89	29,38%	-13,70%	18.276.797,56	38,64%	6,68%
Impostos Indirectos	1.357.788,61	1,78%	1.428.364,90	2,45%	5,20%	1.553.146,43	3,28%	8,74%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	977.591,95	1,28%	809.103,09	1,39%	-17,24%	913.914,51	1,93%	12,95%
Rendimentos de Propriedade	643.696,81	0,84%	8.273.360,44	14,19%	1185,29%	12.754.770,69	26,96%	54,17%
Transferências Correntes	8.970.701,86	11,75%	9.062.563,32	15,54%	1,02%	8.883.988,04	18,78%	-1,97%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.172.972,67	1,54%	1.208.989,41	2,07%	3,07%	1.200.184,25	2,54%	-0,73%
Outras Receitas Correntes	159.944,28	0,21%	146.980,84	0,25%	-8,10%	79.861,81	0,17%	-45,67%
<b>Total de Outras Receitas Correntes</b>	<b>33.135.470,00</b>	<b>43,40%</b>	<b>38.062.454,89</b>	<b>65,26%</b>	<b>14,87%</b>	<b>43.662.663,29</b>	<b>92,30%</b>	<b>14,71%</b>
<b>Receitas de Capital</b>								
Venda de Bens de Investimento	1.647.101,09	2,16%	3.126.621,59	5,36%	89,83%	626.424,11	1,32%	-79,96%
Transferências de capital	5.376.431,74	7,04%	3.077.100,47	5,28%	-42,77%	2.253.165,11	4,76%	-26,78%
Activos Financeiros	0,00	0,00%	36.375,56	0,06%	100,00%	750.393,31	1,59%	1962,91%
Passivos Financeiros	36.129.542,63	47,32%	14.011.455,40	24,02%	-61,22%	0,00	0,00%	-100,00%
Outras Receitas de Capital	50.518,22	0,07%	0,00	0,00%	-100,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total de Receitas de Capital</b>	<b>43.203.593,68</b>	<b>56,58%</b>	<b>20.251.553,02</b>	<b>34,72%</b>	<b>-53,13%</b>	<b>3.629.982,53</b>	<b>7,67%</b>	<b>-82,08%</b>
<b>Outras Receitas</b>								
Reposições não abatidas nos Paga.	12.823,13	0,02%	7.240,83	0,01%	-43,53%	12.441,50	0,03%	71,82%
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>12.823,13</b>	<b>0,02%</b>	<b>7.240,83</b>	<b>0,01%</b>	<b>-43,53%</b>	<b>12.441,50</b>	<b>0,03%</b>	<b>71,82%</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>76.351.886,81</b>	<b>100,00%</b>	<b>58.321.248,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>-23,62%</b>	<b>47.305.087,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>-18,89%</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro



### 3.1.2.5 Execução Orçamental da Receita

O orçamento da receita 2010 foi inferior ao do ano 2009 em cerca de **43,5 milhões de euros**.

Ao compararmos a receita cobrada com a receita prevista (Quadro 2 – Execução da Receita 2010), constatamos que a taxa de execução do orçamento da receita em 2010 foi de **36,19%**, correspondendo ao montante de **46.797.980,98 €** dos **129.318.777,00 €** orçamentados.

Analisando os dois agregados da receita, corrente e capital, verificamos que atingiram taxas de execução de **61,81%** e **6,19%**, respectivamente, correspondendo a um desvio de **26.973.386,71 €** nas receitas correntes e **55.041.744,47 €** nas receitas de capital.

No que respeita às **Receitas Correntes**, o desvio é justificado, essencialmente, pela não arrecadação da receita prevista em orçamento, na rubrica **Rendimentos de Propriedade**, nomeadamente o valor previsto para

**Rendas** de cerca de **17 milhões de euros**. Também na componente **Outras Receitas Correntes**, não se verificou a arrecadação do valor previsto de **2,9 milhões de euros** relativos a **Reembolso de IVA**,

Na componente de **Receitas Capital**, o desvio na execução orçamental é bastante acentuado. Repete-se a situação do ano anterior, da baixa execução da receita prevista na rubrica de **Venda de Bens de Investimento** e da não execução da receita proveniente da parte restante do empréstimo da OSF (**8.000.000,00 €**). Na receita correspondente à participação comunitária em projectos co-financiados também se verifica uma baixa execução, sobretudo devido ao atraso verificado na aprovação de projectos e reembolso de pedidos de pagamento.

Quadro 2 - Execução da Receita 2010

Designação	Orçamento		Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Líquida		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%		Valor	%		
<b>Receitas Correntes</b>									
Impostos Directos	20.773.000,00	16,06%	18.276.797,56	38,64%	491.149,48	17.785.648,08	38,01%	-2.987.351,92	85,62%
Impostos Indirectos	2.380.000,00	1,84%	1.553.146,43	3,28%	12.943,82	1.540.202,61	3,29%	-839.797,39	64,71%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.583.000,00	1,22%	913.914,51	1,93%	1.612,81	912.301,70	1,95%	-670.698,30	57,63%
Rendimentos de Propriedade	29.906.410,00	23,13%	12.754.770,69	26,96%	0,00	12.754.770,69	27,25%	-17.151.639,31	42,65%
Transferências Correntes	10.743.540,00	8,31%	8.883.988,04	18,78%	0,00	8.883.988,04	18,98%	-1.859.551,96	82,69%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.193.100,00	1,70%	1.200.184,25	2,54%	1.400,23	1.198.784,02	2,56%	-994.315,98	54,66%
Outras Receitas Correntes	3.057.000,00	2,36%	79.861,81	0,17%	0,00	79.861,81	0,17%	-2.977.138,19	2,61%
<b>Total da Receitas Correntes</b>	<b>70.636.050,00</b>	<b>54,62%</b>	<b>43.662.663,29</b>	<b>92,30%</b>	<b>507.106,34</b>	<b>43.155.556,95</b>	<b>92,22%</b>	<b>-27.480.493,05</b>	<b>61,10%</b>
<b>Receitas de Capital</b>									
Venda de Bens de Investimento	39.299.132,00	30,39%	626.424,11	1,32%	0,00	626.424,11	1,34%	-38.672.707,89	1,59%
Transferências de capital	10.613.455,00	8,21%	2.253.165,11	4,76%	0,00	2.253.165,11	4,81%	-8.360.289,89	21,23%
Activos Financeiros	752.140,00	0,58%	750.393,31	1,59%	0,00	750.393,31	1,60%	-1.746,69	99,77%
Passivos Financeiros	8.000.000,00	6,19%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	-8.000.000,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	7.000,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	-7.000,00	0,00%
<b>Total de Receitas de Capital</b>	<b>58.671.727,00</b>	<b>45,37%</b>	<b>3.629.982,53</b>	<b>7,67%</b>	<b>0,00</b>	<b>3.629.982,53</b>	<b>7,76%</b>	<b>-55.041.744,47</b>	<b>6,19%</b>
<b>Outras Receitas</b>									
Reposições não Abatidas Pagamentos	11.000,00	0,01%	12.441,50	0,03%	0,00	12.441,50	0,03%	1.441,50	113,10%
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b>11.000,00</b>	<b>0,01%</b>	<b>12.441,50</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,00</b>	<b>12.441,50</b>	<b>0,03%</b>	<b>1.441,50</b>	<b>113,10%</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>129.318.777,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>47.305.087,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>507.106,34</b>	<b>46.797.980,98</b>	<b>100,00%</b>	<b>-82.520.796,02</b>	<b>36,19%</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro



### 3.1.3 – Análise da Despesa

#### 3.1.3.1 – Enquadramento e Execução

No ano de 2010 a autarquia pautou a sua actividade de acordo com as Grandes Opções do Plano e Orçamento, que de acordo com o aprovado pelos respectivos órgãos competentes, executivo e deliberativo, se consubstanciou num total de **129.318.777 €**, que apresentou a seguinte estrutura:

Orçamento e GOP's 2010		
Designação	Receita	Despesa
Corrente	70.636.050,00 €	69.886.050,00 €
Capital	58.682.727,00 €	59.432.727,00 €
<b>Total</b>	<b>129.318.777,00 €</b>	<b>129.318.777,00 €</b>

Com o objectivo de promover a satisfação das necessidades colectivas, deve o Município praticar todos os actos e tomar todas as providências necessárias à promoção do desenvolvimento económico-social das populações e à satisfação das necessidades colectivas.

Sendo a autarquia responsável por diversas funções tais como políticas, sociais e económicas, será sobre as económicas que nos iremos debruçar.

Assim o Município através da função económica deverá promover a estabilidade da economia e garantir o seu bom funcionamento, promover o crescimento e desenvolvimento económico.

Conhecidas as linhas teoricamente orientadores de uma entidade pública desta natureza, iremos então analisar a execução da actividade da autarquia através do agrupamento da suas rúbricas,

Class.	Designação	Cabimentado	Comprometido	Facturado	Pago	Dívida
01	Despesas com o pessoal	13.446.930,15 €	13.446.930,15 €	13.446.907,49 €	11.845.638,57 €	1.601.268,92 €
02	Aquisição de bens e serviços	19.505.404,71 €	19.217.927,41 €	17.207.255,38 €	5.859.392,09 €	11.347.863,29 €
03	Juros e outros encargos	8.845.132,33 €	8.845.132,33 €	8.812.688,37 €	6.273.174,31 €	2.539.514,06 €
04	Transferências correntes	8.801.892,92 €	8.793.920,92 €	8.453.823,41 €	7.511.457,03 €	942.366,38 €
05	Subsídios	2.992.307,74 €	2.992.307,74 €	2.806.563,68 €	1.797.186,73 €	1.009.376,95 €
06	Outras despesas correntes	1.806.558,72 €	1.741.476,40 €	1.365.373,03 €	1.242.348,75 €	123.024,28 €
07	Aquisição de bens de capital	24.501.792,11 €	21.774.183,27 €	11.184.249,72 €	8.029.803,59 €	3.154.446,13 €
08	Transferências de capital	4.750.181,46 €	4.624.645,36 €	2.941.578,77 €	1.689.665,81 €	1.251.912,96 €
09	Activos financeiros	578.590,00 €	578.590,00 €	578.590,00 €	578.590,00 €	0,00 €
10	Passivos financeiros	6.534.583,60 €	6.534.583,60 €	6.534.583,60 €	5.074.304,90 €	1.460.278,70 €
11	Outras despesas de capital	102.432,28 €	102.432,28 €	102.432,28 €	93.746,01 €	8.686,27 €
	<b>Despesa Corrente</b>	<b>55.398.226,57 €</b>	<b>55.037.694,95 €</b>	<b>52.092.611,36 €</b>	<b>34.529.197,48 €</b>	<b>17.563.413,88 €</b>
	<b>Despesa de Capital</b>	<b>36.467.579,45 €</b>	<b>33.614.434,51 €</b>	<b>21.341.434,37 €</b>	<b>15.466.110,31 €</b>	<b>5.875.324,06 €</b>
	<b>Total</b>	<b>91.865.806,02 €</b>	<b>88.652.129,46 €</b>	<b>73.434.045,73 €</b>	<b>49.995.307,79 €</b>	<b>23.438.737,94 €</b>

No exercício de 2010, podemos verificar que assumimos compromissos no montante de **88.652.129,46 €**, dos quais foram facturados até ao fim do exercício **73.434.045,73 €**, que por sua vez foi possível liquidar **49.995.307,79 €**, gerando assim uma dívida de **23.438.737,94 €**.

Analisada a dívida ao nível do facturado, reduzindo assim essa análise à dívida tutelada por factura, devemos também analisar a questão da dívida no que concerne aos compromissos, tanto os que dizem respeito ao exercício como os com efeito em exercício futuros.

A nível do exercício de 2010 poderemos verificar que existe uma diferença entre o total de compromissos e o total facturado, assim como a lei determina de acordo com os princípios e regras orçamentais, em particular com o princípio da anualidade, haverá um custo a imputar ao exercício de **15.218.083,73 €**, mesmo que ainda por razões alheias a esta análise, não tenha factura, no entanto existe uma adjudicação a terceiros.

A nível de exercícios futuros, embora não reflectido no quadro acima, mas contante no quadro do ponto 3.1.1.2, temos à data compromissos assumidos no montante de **6.889.848,14 €**, embora estes possam dizer respeito a vários anos.

De seguida iremos nos debruçar sobre o comportamento da despesa facturada,

#### *Comportamento da despesa facturada*

	Designação	facturado				
		2008	2009	variação	2010	variação
01	Despesas com o pessoal	14.730.152,88 €	13.565.038,49 €	-8%	13.446.907,49 €	-1%
02	Aquisição de bens e serviços	32.808.349,70 €	18.482.119,54 €	-44%	17.207.255,38 €	-7%
03	Juros e outros encargos	9.357.989,07 €	10.085.988,64 €	8%	8.812.688,37 €	-13%
04	Transferências correntes	4.685.428,95 €	5.144.067,59 €	10%	8.453.823,41 €	64%
05	Subsídios	1.215.151,47 €	3.130.898,54 €	158%	2.806.563,68 €	-10%
06	Outras despesas correntes	1.441.842,99 €	2.259.891,16 €	57%	1.365.373,03 €	-40%
07	Aquisição de bens de capital	24.761.080,28 €	18.563.580,17 €	-25%	11.184.249,72 €	-40%
08	Transferências de capital	1.374.398,00 €	1.896.953,21 €	38%	2.941.578,77 €	55%
09	Activos financeiros	825.826,09 €	4.034.264,96 €	389%	578.590,00 €	-86%
10	Passivos financeiros	4.612.717,54 €	4.898.032,45 €	6%	6.534.583,60 €	33%
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0%	102.432,28 €	
	<b>Despesa Corrente</b>	<b>64.238.915,06 €</b>	<b>52.668.003,96 €</b>	<b>-18%</b>	<b>52.092.611,36 €</b>	<b>-1%</b>
	<b>Despesa de Capital</b>	<b>31.574.021,91 €</b>	<b>29.392.830,79 €</b>	<b>-7%</b>	<b>21.341.434,37 €</b>	<b>-27%</b>
	<b>Total</b>	<b>95.812.936,97 €</b>	<b>82.060.834,75 €</b>	<b>-14%</b>	<b>73.434.045,73 €</b>	<b>-11%</b>

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que a tendência para a redução do total facturado se mantém, verificando-se em 2010 uma redução de **11%** um pouco abaixo dos **14%** do ano anterior, no entanto continuam a ser valores que revelam intenção de redução da dívida.

As principais rubricas responsáveis por esta redução são, em primeiro lugar os activos financeiros com uma redução de cerca de **86%**, fruto do ano a ano de 2009 ter sido fortemente influenciado pela subscrição de Capital da ADRA – Águas da Região de Aveiro S.A., seguido da aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes com uma redução de **40%** respectivamente, que resulta naturalmente de uma política de redução de despesa.

Não obstante a redução global verificada e a mesma se ter verificado em grande parte das rubricas, existem no entanto outras que aumentaram, como por exemplo as transferências correntes cerca de **65%** e as transferências de capital e os passivos financeiros com cerca de **30%** cada. O factor que levou a esse aumento foi, a nível dos passivos financeiros o facto de termos amortizado o empréstimo de curto prazo em 12/10/2011, a nível das transferências de capital resulta do aumento significativo do apoio dado a instituições com vista a melhorarem o seu património para melhor poderem servir toda a comunidade.

#### **Comportamento da despesa cabimentada e comprometida**

Designação	2008	comprometido			2010	variação
		2009	variação			
01 Despesas com o pessoal	14.924.397,37 €	13.565.061,15 €	-9%	13.446.930,15 €	-1%	
02 Aquisição de bens e serviços	35.311.965,05 €	21.140.564,35 €	-40%	19.217.927,41 €	-9%	
03 Juros e outros encargos	10.268.812,43 €	10.153.845,59 €	-1%	8.845.132,33 €	-13%	
04 Transferências correntes	7.408.392,59 €	6.378.082,24 €	-14%	8.793.920,92 €	38%	
05 Subsídios	1.937.617,36 €	3.549.728,98 €	83%	2.992.307,74 €	-16%	
06 Outras despesas correntes	1.894.663,29 €	2.749.680,13 €	45%	1.741.476,40 €	-37%	
07 Aquisição de bens de capital	47.880.966,38 €	43.800.405,95 €	-9%	21.774.183,27 €	-50%	
08 Transferências de capital	1.787.838,24 €	3.862.494,29 €	116%	4.624.645,36 €	20%	
09 Activos financeiros	2.065.326,09 €	4.034.264,96 €	95%	578.590,00 €	-86%	
10 Passivos financeiros	4.612.717,54 €	4.898.032,45 €	6%	6.534.583,60 €	33%	
11 Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0%	102.432,28 €		
<b>Despesa Corrente</b>	<b>71.745.848,09 €</b>	<b>57.536.962,44 €</b>	<b>-20%</b>	<b>55.037.694,95 €</b>	<b>-4%</b>	
<b>Despesa de Capital</b>	<b>56.346.848,25 €</b>	<b>56.595.197,65 €</b>	<b>0%</b>	<b>33.614.434,51 €</b>	<b>-41%</b>	
<b>Total</b>	<b>128.092.696,34 €</b>	<b>114.132.160,09 €</b>	<b>-11%</b>	<b>88.652.129,46 €</b>	<b>-22%</b>	

		cabimentado				
	Designação	2008	2009	variação	2010	variação
01	Despesas com o pessoal	15.214.755,48 €	13.808.683,68 €	-9%	13.446.930,15 €	-3%
02	Aquisição de bens e serviços	35.499.426,16 €	21.444.072,79 €	-40%	19.505.404,71 €	-9%
03	Juros e outros encargos	10.268.812,43 €	10.157.062,59 €	-1%	8.845.132,33 €	-13%
04	Transferências correntes	7.408.574,45 €	6.414.776,11 €	-13%	8.801.892,92 €	37%
05	Subsídios	1.937.617,36 €	3.549.728,98 €	83%	2.992.307,74 €	-16%
06	Outras despesas correntes	1.895.802,27 €	2.750.264,93 €	45%	1.806.558,72 €	-34%
07	Aquisição de bens de capital	48.921.685,56 €	45.127.389,03 €	-8%	24.501.792,11 €	-46%
08	Transferências de capital	1.837.838,24 €	3.902.494,29 €	112%	4.750.181,46 €	22%
09	Activos financeiros	2.065.326,09 €	4.075.304,96 €	97%	578.590,00 €	-86%
10	Passivos financeiros	4.612.717,54 €	4.898.032,45 €	6%	6.534.583,60 €	33%
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0%	102.432,28 €	
	<b>Despesa Corrente</b>	<b>72.224.988,15 €</b>	<b>58.124.589,08 €</b>	<b>-20%</b>	<b>55.398.226,57 €</b>	<b>-5%</b>
	<b>Despesa de Capital</b>	<b>57.437.567,43 €</b>	<b>58.003.220,73 €</b>	<b>1%</b>	<b>36.467.579,45 €</b>	<b>-37%</b>
	<b>Total</b>	<b>129.662.555,58 €</b>	<b>116.127.809,81 €</b>	<b>-10%</b>	<b>91.865.806,02 €</b>	<b>-21%</b>

Relativamente ao comprometido e ao cabimentado comparativamente com os anos anteriores podemos verificar que a tendência de redução de despesa se mantém, verificando-se uma coerência no comportamento dos agrupamentos da despesa, em comparação com o acima exposto aquando da análise do facturado.

Importa ainda referir que as rubricas “Despesas com o Pessoal”, “Aquisição de bens e serviços - corrente”, “juros e outros encargos” e “passivos financeiros”, representaram em 2010, **63%** da despesa total (facturado).

O que se pretende demonstrar com este indicador é o peso das despesas funcionais/estruturais no total das despesas. Entenda-se como despesas funcionais/estruturais encargos com o pessoal, serviço da dívida (amortizações e juros de empréstimos bancários), outros custos de funcionamento, e projectos e acções de natureza corrente constantes no plano de actividades municipal do Município.

No que diz respeito à taxa execução esta pode ser analisada a vários níveis, orçamentado, cabimentado, comprometido ou facturado, no entanto, aquele que melhor evidencia o equilíbrio financeiro da autarquia num determinado exercício é aquele que relaciona a despesa paga, com os compromissos assumidos com terceiros, assim,

Class.	Designação	Pago vs Comprometido
		%
01	Despesas com o pessoal	88%
02	Aquis. de bens e serviços	30%
03	Juros e outros encargos	71%
04	Transferências correntes	85%
05	Subsídios	60%
06	Outras desp. correntes	71%
07	Aquis. de bens de capital	37%
08	Transferências de capital	37%
09	Activos financeiros	100%
10	Passivos financeiros	78%
11	Outras desp. de capital	-
	<b>Despesa Corrente</b>	63%
	<b>Despesa de Capital</b>	46%
	<b>Total</b>	56%

A este nível verifica-se um aumento da taxa de execução relativamente ao ano anterior na ordem dos **6%**.

As rubricas que maior taxa de execução obtiveram foram, devido à natureza das mesmas, e à sua obrigatoriedade de liquidação os “Activos financeiros” com **100%** e as “Despesas com o pessoal” com uma execução de aproximadamente **90%**. No entanto não obstante nalgumas rubricas se verificar uma taxa de execução relativamente elevada, em termos globais o valor atinge os **56%**, que apesar de serem valores de execução relativamente baixos, demonstram no entanto uma tendência positiva.





## 3.1.3.2 Comparativo entre o Resumo da receita liquidada e despesa comprometida

<i>Designação</i>		<i>Designação</i>	
<i>receitas correntes</i>	<i>valor</i>	<i>despesas correntes</i>	<i>valor</i>
01 <i>Impostos directos</i>	17.785.648,08 €	01 <i>Despesas com o pessoal</i>	13.446.930,15 €
02 <i>Impostos indirectos</i>	1.540.202,61 €	02 <i>Aquisição de bens e serviços</i>	19.217.927,41 €
04 <i>Taxas, multas e outras penalidades</i>	912.301,70 €	03 <i>Juros e outros encargos</i>	8.845.132,33 €
05 <i>Rendimentos da propriedade</i>	12.754.770,69 €	04 <i>Transferências correntes</i>	8.793.920,92 €
06 <i>Transferências correntes</i>	8.905.430,17 €	05 <i>Subsídios</i>	2.992.307,74 €
07 <i>Venda de bens e serviços correntes</i>	1.198.784,02 €	06 <i>Outras despesas correntes</i>	1.741.476,40 €
08 <i>Outras receitas correntes</i>	79.861,81 €		
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>43.176.999,08 €</b>	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>55.037.694,95 €</b>
<i>receitas de capital</i>		<i>despesas de capital</i>	
09 <i>Venda de bens de investimento</i>	626.424,11 €	07 <i>Aquisição de bens de capital</i>	21.774.183,27 €
10 <i>Transferências de capital</i>	2.231.722,98 €	08 <i>Transferências de capital</i>	4.624.645,36 €
11 <i>Activos financeiros</i>	750.393,31 €	09 <i>Activos financeiros</i>	578.590,00 €
12 <i>Passivos financeiros</i>	0,00 €	10 <i>Passivos financeiros</i>	6.534.583,60 €
13 <i>Outras receitas de capital</i>	0,00 €	11 <i>Outras despesas de capital</i>	102.432,28 €
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>3.608.540,40 €</b>	<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>33.614.434,51 €</b>
15 <i>Reposições não abatidas nos pagamentos</i>	12.441,50 €		
<b>Total das Receitas</b>	<b>46.797.980,98 €</b>	<b>Total das Despesas</b>	<b>88.652.129,46 €</b>
		<i>Diferencial</i>	<b>41.854.148,48 €</b>

A este nível verifica-se comparativamente ao ano anterior uma evolução positiva, pois enquanto em 2009 apresentávamos um diferencial de aproximadamente **56.000.000 €**, em 2010 apresentamos um diferencial de **42.000.000**, verificando-se uma redução de **14.000.000 €**.

Este diferencial resulta claramente de uma redução significativa do total comprometido que passou de em 2009 de **114.132.160,09 €**, para em 2010 de **88.652.129,46 €**, sendo o principal agrupamento de despesa responsável por esta redução *07 – Aquisição de Bens de Capital*, que em 2009 apresentava a nível de compromissos aproximadamente **43.800.000 €**, e em 2010 passou para **22.000.000 €**, ou seja, verificou-se uma redução significativa do investimento, na ordem dos **21.800.000 €**.



### 3.1.3.3 Evolução da Despesa Liquidada

No que respeita à evolução da Despesa Liquidada, verifica-se que em 2010 o total das despesas liquidadas decresceu cerca de **13%**, esse decréscimo deveu-se significativamente à redução de despesa liquidada a nível de capital que apresenta um decréscimo de cerca de **30%**.

Esse decréscimo relativo ao ano anterior deve-se ao facto de a despesa liquidada do ano 2009 ter sido fortemente inflacionado pela continuidade da execução da medida de liquidação de dívidas de curto prazo com recurso a um empréstimo de M/L prazo, no âmbito Plano de Saneamento Financeiro.

Convém aqui referir dois factores que influenciam determinantemente o exercício de 2009, a continuidade de execução da medida atrás referida, que levou novamente à entrada de um elevado volume de receita que originou por si um elevado numero de pagamentos ou seja, despesa liquidada (aproximadamente **3.200.000 €**), ao que acresce ainda que nesse mesmo periodo, 2009, ocorreu a subscrição de parte do capital social da AdRA, S.A., para qual entrou receita específica (aproximadamente **2.600.000 €**).

Assim, resulta que qualquer comparação que façamos com esse exercício resultará sempre num decréscimo, no entanto o exercício de 2009, expurgado dessas situações de comportamento excepcional, fará com que o comportamento da despesa liquidada seja idêntico em 2010, podendo verificar-se uma redução na ordem dos **3%**.

Evolução da Despesa Liquidada - Últimos Quatro Anos

DESPESA	2006	2007	Tx Cresc		Tx Cresc		2009	Tx Cresc	
			06/07	2008	06/08	07/08		07/09	08/09
<b>CORRENTES</b>	28.684.757 €	30.140.342 €	5,07%	49.066.484 €	71,05%	62,79%	34.812.968 €	15,50%	-29,05%
<i>% Despesa sobre a</i>									
<i>Total</i>	<b>64,24%</b>	<b>62,74%</b>	-	<b>70,25%</b>	-	-	<b>60,49%</b>	-	-
<b>CAPITAL</b>	15.965.970 €	17.899.906 €	12,11%	20.780.374 €	30,15%	16,09%	22.743.394 €	27,06%	9,45%
<i>% Despesa sobre a</i>									
<i>Total</i>	<b>35,76%</b>	<b>37,26%</b>	-	<b>29,75%</b>	-	-	<b>39,51%</b>	-	-
<b>TOTAL DAS</b>									
<b>DESPESAS</b>	44.650.727 €	48.040.248 €	<b>7,59%</b>	69.846.858 €	<b>56,43%</b>	<b>45,39%</b>	57.556.362 €	<b>19,81%</b>	<b>-17,60%</b>

DESPESA	2009	Tx Cresc 07/09	Tx Cresc 08/09	2010	Tx Cresc 08/10	Tx Cresc 09/10
<b>CORRENTES</b>	34.812.968 €	15,50%	-29,05%	34.529.197 €	-29,63%	-0,82%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	<b>60,49%</b>	-	-	<b>69,06%</b>	-	-
<b>CAPITAL</b>	22.743.394 €	27,06%	9,45%	15.466.110 €	-25,57%	-32,00%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	<b>39,51%</b>	-	-	<b>30,94%</b>	-	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	57.556.362 €	<b>19,81%</b>	<b>-17,60%</b>	49.995.308 €	<b>-28,42%</b>	<b>-13,14%</b>

**3.1.4 – Investimentos:****3.1.4.1 – Avaliação da Execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos**

O Plano Plurianual de Investimentos, é um documento onde está definida a estratégia de desenvolvimento do Município. Neste ponto iremos abordar a aquisição de bens e serviços de capital, que se traduz na execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), documento que fornece informação sobre a execução financeira dos projectos, reportada a 31 de Dezembro de cada ano.

O PPI é organizado e estruturado por objectivos, programas, projectos e elaborado numa base móvel de quatro anos.

Class.	Designação	Comprometido	Facturado	Pago	Divida
0701	Investimentos	19.410.617,07 €	8.915.154,87 €	5.771.932,44 €	3.143.222,43 €
070101	Terrenos	4.759.803,49 €	1.196.263,76 €	973.080,26 €	223.183,50 €
070102	Habitacões	458.253,13 €	231.623,06 €	74.721,92 €	156.901,14 €
07010201	Construção	216.103,95 €	201.324,15 €	65.635,13 €	135.689,02 €
07010203	Reparação e beneficiação	242.149,18 €	30.298,91 €	9.086,79 €	21.212,12 €
070103	Edifícios	3.398.272,00 €	2.198.195,72 €	1.356.900,24 €	841.295,48 €
07010301	Instalações de serviços	890.050,33 €	856.469,04 €	616.987,15 €	239.481,89 €
07010302	Instalações desportivas e recreativas	91.777,17 €	4.896,00 €	4.896,00 €	0,00 €
07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	69.185,88 €	65.372,38 €	15.000,00 €	50.372,38 €
07010305	Escolas	1.596.987,82 €	608.018,20 €	347.975,84 €	260.042,36 €
07010307	Outros	750.270,80 €	663.440,10 €	372.041,25 €	291.398,85 €
070104	Construções diversas	9.128.076,70 €	4.215.521,14 €	2.844.927,45 €	1.370.593,69 €
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	5.943.034,68 €	2.636.589,86 €	1.941.304,37 €	695.285,49 €
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	290.056,14 €	157.188,82 €	141.973,71 €	15.215,11 €
07010404	Iluminação pública	131.272,41 €	94.156,74 €	70.535,20 €	23.621,54 €
07010405	Parques e jardins	122.720,06 €	25.819,37 €	737,75 €	25.081,62 €
07010406	Instalações desportivas e recreativas	95.810,20 €	10.033,95 €	10.033,95 €	0,00 €
07010408	Viação rural	12.463,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07010409	Sinalização e trânsito	112.421,35 €	45.462,46 €	24.109,68 €	21.352,78 €
07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	448.717,12 €	302.409,53 €	258.791,70 €	43.617,83 €
07010412	Cemitérios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07010413	Outros	1.971.581,24 €	943.860,41 €	397.441,09 €	546.419,32 €
070106	Material de transporte	140.390,37 €	29.799,69 €	13.008,95 €	16.790,74 €
07010602	Outro	140.390,37 €	29.799,69 €	13.008,95 €	16.790,74 €
070107	Equipamento de informática	244.156,88 €	195.269,56 €	46.650,27 €	148.619,29 €
070108	Software informático	414.130,53 €	382.553,21 €	175.745,20 €	206.808,01 €
070109	Equipamento administrativo	47.156,13 €	41.514,75 €	11.414,37 €	30.100,38 €
070110	Equipamento básico	791.401,13 €	409.354,27 €	269.523,41 €	139.830,86 €
07011002	Outro	791.401,13 €	409.354,27 €	269.523,41 €	139.830,86 €
070111	Ferramentas e utensílios	16.176,71 €	14.759,71 €	5.660,37 €	9.099,34 €
070112	Artigos e objectos de valor	12.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
070113	Investimentos incorpóreos	300,00 €	300,00 €	300,00 €	0,00 €
070115	Outros investimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0702	Locação financeira	2.323.671,20 €	2.269.094,85 €	2.257.871,15 €	11.223,70 €
070201	Terrenos	2.260.442,74 €	2.205.866,39 €	2.205.866,39 €	0,00 €
070206	Material de informática	63.228,46 €	63.228,46 €	52.004,76 €	11.223,70 €
0703	Bens de domínio público	39.895,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
070305	Bens do património histórico, artístico e cultural	4.200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
070306	Outros bens de domínio público	35.695,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Aquisição de bens de capital</b>		<b>21.774.183,27 €</b>	<b>11.184.249,72 €</b>	<b>8.029.803,59 €</b>	<b>3.154.446,13 €</b>

Importa realçar a importância que as despesas de investimento (a nível de compromisso) assumem no quadro da despesa total do município em 2010, o investimento da autarquia (com aquisição de bens de capital) representou **25%** do total das despesas, do município (**21.774.183,27 €**), aqui será importante referir que em 2009 representavam **38%**, verificando-se assim uma redução na ordem dos **13%**. Deste volume de investimento a autarquia conseguiu liquidar no exercício de 2010, **37%** (**3.154.446,13 €**), enquanto em 2009 liquidou-se **31%**.

Quanto à estrutura do investimento em 2010, esta manteve-se idêntica à de 2009, verificando-se a coerência que um documento destes exige dada a sua plurianualidade, verificando-se que a despesa paga se resume essencialmente a três grandes grupos que representam cerca de **65%**, “terrenos”, “viadutos e obras complementares”, “locação financeira – terrenos”, que representaram respectivamente, **12%**, **24%** e **27%**.

Quanto aos compromissos financeiramente por executar neste exercício, fixaram-se num total de **10.590.368,42 €**, valor substancialmente inferior ao de 2009 que foi de **25.236.825,78 €**.

## 3.1.4.2 – Investimentos executados por objectivos e programas

De seguida iremos analisar a execução do investimento por objectivos, funções ou finalidade comuns de actividades,

Obj.	Prog.	Designação	Montante		Nível de execução
			Previsto	Executado	
<b>1</b>		<b>Funções Gerais</b>	<b>3.183.210,00 €</b>	<b>1.031.718,04 €</b>	<b>32,41%</b>
1	111	Administração Geral	3.177.823,00 €	1.030.374,34 €	32,42%
1	121	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	2.282,00 €	1.343,70 €	58,88%
1	122	Segurança e ordem Pública	3.105,00 €	0,00 €	0,00%
<b>2</b>		<b>Funções Sociais</b>	<b>19.719.956,38 €</b>	<b>1.974.812,03 €</b>	<b>10,01%</b>
2	211	Ensino Não superior	3.483.997,26 €	565.656,98 €	16,24%
2	221	Serviços Individuais de saúde	1.094.505,00 €	27.746,52 €	2,54%
2	232	Acção social	28.295,00 €	704,38 €	2,49%
2	241	Habituação	522.414,00 €	74.721,92 €	14,30%
2	242	Ordenamento do Território	7.566.887,01 €	1.128.527,37 €	14,91%
2	243	Saneamento	26.730,00 €	11.176,35 €	41,81%
2	245	Resíduos Sólidos	14.485,00 €	658,80 €	4,55%
2	246	Protecção do meio ambiente e conservação da Naturez	489.593,00 €	737,75 €	0,15%
2	251	Recuperação de Espaços Culturais - Obras e Fornecimentos	258.540,00 €	70.269,08 €	27,18%
2	252	Desporto, recreio e lazer	5.838.307,11 €	14.929,95 €	0,26%
2	253	Restauros e Recuperações Diversas	396.203,00 €	79.682,93 €	20,11%
<b>3</b>		<b>Funções Económicas</b>	<b>14.923.359,73 €</b>	<b>2.817.407,13 €</b>	<b>18,88%</b>
3	310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	30.100,00 €	0,00 €	0,00%
3	320	Industria e energia	1.130.073,74 €	378.012,42 €	33,45%
3	331	Transportes rodoviários	9.739.088,99 €	2.219.443,00 €	22,79%
3	333	Transportes fluviais	432.990,00 €	40.096,15 €	9,26%
3	341	Mercados e Feiras	554.726,00 €	23.808,80 €	4,29%
3	342	Turismo	5.968,00 €	5.766,61 €	96,63%
3	350	Outros	3.030.413,00 €	150.280,15 €	4,96%
<b>4</b>		<b>Outras Funções</b>	<b>5.386.830,00 €</b>	<b>2.205.866,39 €</b>	<b>40,95%</b>
4	410	Operações da dívida autárquica	5.386.830,00 €	2.205.866,39 €	40,95%
<b>Totais</b>			<b>43.213.356,11 €</b>	<b>8.029.803,59 €</b>	<b>18,58%</b>

Assim, podemos constatar que o executivo em 2010 privilegiou essencialmente o investimento que se destinou à Função Económica através dos Transportes Rodoviários, assim como no ano anterior, isto é, investimento com viadutos, construção e conservação de arruamentos, vias, caminhos e sinalização e, ainda, a construção, beneficiação e conservação de parques de estacionamento e terminais, com o montante de **2.219.443,00 €**.

A componente que de seguida assume maior expressividade à excepção da função das operações da dívida autárquica, que diz respeito às relações da autarquia com as instituições financeira com **2.205.866,19 €**, é a nível das Funções Sociais que se consubstancia no ordenamento do território com **1.974.812,03 €**.

Em seguida temos Administração Geral com **1.031.718,04 €** que abrange toda actividade dos órgãos autárquicos.





### 3.1.5 – Transferências e Subsídios Obtidos:

#### 3.1.5.1 – Por origem de fundos: entidade e programas

As Transferências e Subsídios Obtidos em 2010 subdividem-se em transferências previstas no Orçamento de Estado 2010, transferências da Administração Central e transferências de outras entidades.

Os montantes arrecadados em 2010 relativos a transferências e subsídios obtidos, correspondem a receita proveniente da participação dos Municípios nos Impostos do Estado, de Contratos-Programa, de Acordos de Colaboração, de participações em projectos Co-Financados pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e ainda a verbas relativas a pedidos de pagamentos finais de projectos co-financiados pelo anterior pacote comunitário (QCA III).

Apesar de 2010 ser já o quarto ano de vigência Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013), só neste ano é que começaram a ser disponibilizadas verbas para participação de projectos aprovados neste âmbito. Até 31-12-2010, os valores arrecadados provenientes do QREN, totalizaram **363.313,03 €**.

No quadro seguinte estão representados os montantes das transferências obtidas pelas diversas entidades e correspondentes projectos/programas.

Quadro 3 - Transferências e Subsídios Obtidos 2010

Entidade	Projecto/Programa/Outro	Valor	
<i>Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional</i>	Casa da Cidadania	206.149,40	
	Concepção/Construção do Centro Escolar de Verdemilho	73.250,42	
	Pólo de Valorização Arte Contemporânea - Requalificação da Capela S. Tomás Aquino	21.442,13	
	Corredores Ecológicos - 1ª Fase	13.939,62	
<i>Ministério da Cultura</i>	Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas	Projecto Tecnologia, Informação e Comunicação da Biblioteca Municipal de Aveiro	12.047,00
<i>Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas</i>	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Protocolo APIF - Comissões Municipais	39.666,69
<i>Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicação</i>	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	Aquisição de Veículo Pesado	153.160,00
<i>Ministério do Trabalho e Solidariedade Social</i>	Instituto da Segurança Social, I.P.	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	23.073,96
	Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP	Comparticipação no âmbito do Contrato de Emprego e Inseção	14.488,24
<i>Ministério da Educação</i>	Direcção Regional de Educação do Centro	Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições Escolares 1.º Ciclo	110.889,84
		Educação Pré-Escolar - Acordos de Colaboração	769.308,67
		Programa de Generalização do Ensino de Inglês e Outras Actividades Extra-Curriculares	141.267,27
<i>Ministério da Economia e Inovação</i>	Instituto de Turismo de Portugal, IP	Projecto PICTUR - Requalificação e Reabilitação da Casa Major Pessoa	17.589,10
<i>Presidência do Conselho de Ministros</i>	Direcção Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4.385.216,00
		Fundo Social Municipal (FSM)	1.293.828,00
		Participação Variável no IRS	3.663.292,00
		Comparticipação nos Encargos com Transportes Escolares	69.029,00
<i>ERDF - European Regional Development Fund</i>	City of Limoges - European Affairs - General Secretariat	Programa Urbact - Projecto Unic Phase I	7.191,47
		Programa Urbact - Projecto Unic Phase II	3.953,49
	City of Aachen - Department of Economic Development and European Affairs	Programa Urbact - Projecto FIN-URB-ACT	3.257,48
	Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	Projecto SIG-RIA	7.572,34
		Projecto AMBI-RIA	1.320,21
		Projecto SECUR-RIA	1.326,02
		Projecto MAIS MARIA	48.531,46
	Universidad Cadiz	Programa Interreg - Projecto Sal do Atlântico	17.585,37
	Forschungsgesellschaft Mobilitaet Gemeinnuetzgi	Projecto Life Cycle	12.109,37
		<b>Total</b>	<b>11.110.484,55</b>



### 3.1.5.2 – Por natureza económica da despesa que é afectada

As transferências e subsídios obtidos, correspondem a receita arrecadada para fazer face a despesas de natureza económica, corrente e de capital.

Estas despesas advêm, de entre outras, da execução dos vários projectos co-financiados, bem como da celebração de protocolos/contratos-programa entre o Município e a Administração Central, no âmbito dos quais recebe uma comparticipação financeira, para cumprimento das competências que lhe são atribuídas e assim fazer face aos encargos que decorrem dessas competências.

O quadro abaixo apresenta a desagregação por projecto de ambas as componentes – Corrente e Capital.

Quadro 3 - Transferências e Subsídios Obtidos 2010 - Afecção por Natureza Económica

Entidade	Projecto/Programa/Outro	Natureza Económica da Despesa		
		Despesa Corrente	Despesas Capital	Total
Instituto Financeiro de Desenvolvimento Regional, IP	Casa da Cidadania		206.149,40 €	206.149,40 €
	Concepção/Construção do Centro Escolar de Verdemilho		73.250,42 €	73.250,42 €
	Pólo de Valorização Arte Contemporânea - Requalificação da Capela S. Tomás Aquino		21.442,13 €	21.442,13 €
	Corredores Ecológicos - 1ª Fase	13.939,62 €		13.939,62 €
Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas	Projecto Tecnologia, Informação e Comunicação da Biblioteca Municipal de Aveiro		12.047,00 €	12.047,00 €
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Protocolo APIF - Comissões Municipais	39.666,69 €		39.666,69 €
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	Aquisição de Veículo Pesado		153.160,00 €	153.160,00 €
Instituto da Segurança Social, I.P.	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	23.073,96 €		23.073,96 €
	Comparticipação no âmbito do Contrato de Emprego e Inseção	14.488,24 €		14.488,24 €
Direcção Regional de Educação do Centro	Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições Escolares 1.º Ciclo	110.889,84 €		110.889,84 €
	Educação Pré-Escolar - Acordos de Colaboração	769.308,67 €		769.308,67 €
	Programa de Generalização do Ensino de Inglês e Outras Actividades Extra-Curriculares	141.267,27 €		141.267,27 €
Instituto de Turismo de Portugal, IP	Projecto PICTUR - Requalificação e Reabilitação da Casa Major Pessoa		17.589,10 €	17.589,10 €
Direcção Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.631.129,00 €	1.754.087,00 €	4.385.216,00 €
	Fundo Social Municipal (FSM)	1.293.828,00 €		1.293.828,00 €
	Participação Variável no IRS	3.663.292,00 €		3.663.292,00 €
	Comparticipação nos Encargos com Transportes Escolares	69.029,00 €		69.029,00 €
	Programa Urbact - Projecto Unic Phase I	7.191,47 €		7.191,47 €
City of Limoges - European Affairs - General Secretariat	Programa Urbact - Projecto Unic Phase II	3.953,49 €		3.953,49 €
	Programa Urbact - Projecto FIN-URB-ACT	3.257,48 €		3.257,48 €
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	Projecto SIG-RIA	1.106,11 €	6.466,23 €	7.572,34 €
	Projecto AMBI-RIA	745,00 €	575,21 €	1.320,21 €
	Projecto SECUR-RIA	762,00 €	564,02 €	1.326,02 €
	Projecto MAIS MARIA	40.696,86 €	7.834,60 €	48.531,46 €
Universidad Cadiz	Programa Interreg - Projecto Sal do Atlântico	17.585,37 €		17.585,37 €
Forschungsgesellschaft Mobilitaet Gemeinnuetzgi	Projecto Life Cycle	12.109,37 €		12.109,37 €
	<b>Total</b>	<b>8.857.319,44 €</b>	<b>2.253.165,11 €</b>	<b>11.110.484,55 €</b>



### 3.1.6 – Transferências e Subsídios concedidos:

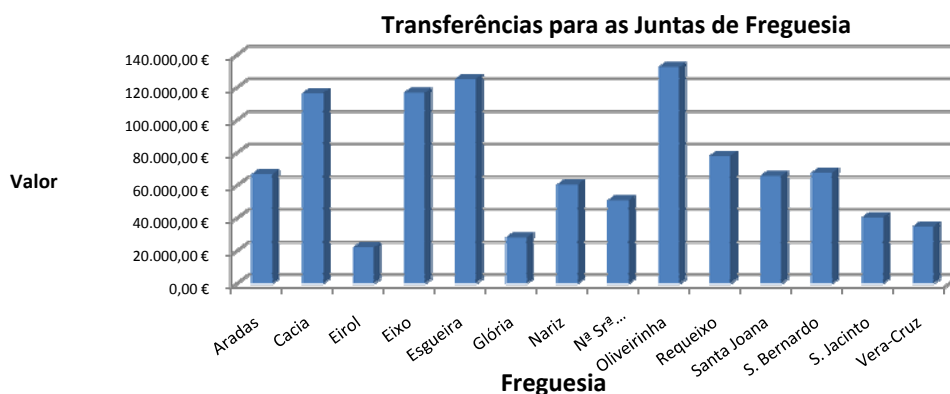
#### 3.1.6.1 – Transferências para as Juntas de Freguesia

Mapa das Transferências Financeiras para as Juntas de Freguesia - 2010				
Freguesias	Programa		Outras	TOTAL
	Deleg. de Competências	Juntas por Aveiro		
Aradas	42.265,12 €	24.579,15 €	0,00 €	66.844,27 €
Cacia	42.204,93 €	74.363,21 €	0,00 €	116.568,14 €
Eirol	22.179,02 €	0,00 €	0,00 €	22.179,02 €
Eixo	24.785,05 €	92.100,95 €	0,00 €	116.886,00 €
Esgueira	56.069,79 €	69.177,31 €	0,00 €	125.247,10 €
Glória	28.218,34 €	0,00 €	0,00 €	28.218,34 €
Nariz	20.981,00 €	39.505,28 €	0,00 €	60.486,28 €
Nª Srª Fátima	25.540,84 €	19.887,00 €	5.486,25 €	50.914,09 €
Oliveirinha	27.571,89 €	0,00 €	105.000,00 €	132.571,89 €
Requeixo	21.251,16 €	56.194,44 €	726,00 €	78.171,60 €
Santa Joana	35.981,86 €	29.904,00 €	0,00 €	65.885,86 €
S. Bernardo	33.044,30 €	0,00 €	34.716,95 €	67.761,25 €
S. Jacinto	20.706,25 €	19.856,90 €	0,00 €	40.563,15 €
Vera-Cruz	13.705,84 €	20.000,00 €	1.309,00 €	35.014,84 €
<b>TOTAL</b>	<b>414.505,39 €</b>	<b>445.568,24 €</b>	<b>147.238,20 €</b>	<b>1.007.311,83 €</b>

Mapa da Evolução das Transferências Financeiras para as Juntas de Freguesia - 2010				
Classificação	2007	2008	2009	2010
Despesa Corrente	129.084,50 €	850.777,08 €	779.381,43 €	329.171,02 €
Despesa Capital	185.597,65 €	227.577,02 €	974.479,30 €	678.140,81 €
<b>TOTAL</b>	<b>314.682,15 €</b>	<b>1.078.354,10 €</b>	<b>1.753.860,73 €</b>	<b>1.007.311,83 €</b>
<i>Diferencial (n) - (n-1)</i>	<i>- 624.748,70 €</i>	<i>763.671,95 €</i>	<i>675.506,63 €</i>	<i>-746.548,90 €</i>

Em 2010, podemos verificar, que houve uma redução no volume de transferências financeiras para as Juntas de Freguesia, existindo uma redução de cerca de aproximadamente **43%** relativamente a 2009, com **1.753.860,73 €**.

No entanto apesar de a tendência de redução do valor de transferências correntes se manter desde 2008 verificando-se em 2010 uma redução de cerca de **57%**, a nível de transferências de capital ao contrário do que se vinha a verificar desde 2007, verificou-se em 2010 um decréscimo de **30%**, alterando assim a estrutura de transferências para as juntas comparativamente aos anos anteriores.





### 3.1.6.2 – Transferências para as Empresas Municipais e outras entidades

As transferências em 2010, para além das referidas anteriormente, apresentaram os valores abaixo descritos, sendo que dada a sua relevância optou-se por apresentar especificamente os valores transferidos para as Empresas Municipais.

<b>Mapa das Transferências Financeiras para as Empresas Municipais - 2010</b>			
<b>Classificação</b>	<b>Apoio exploração</b>	<b>Equilíbrio de Contas</b>	<b>Total</b>
Despesa Corrente	1.778.826,47 €	1.797.186,73 €	3.576.013,20 €
Despesa Capital	153.160,00 €	-	153.160,00 €
<b>Total</b>	<b>1.931.986,47 €</b>	<b>1.797.186,73 €</b>	<b>3.729.173,20 €</b>

<b>Mapa de Transferências para Outras Entidades - 2010</b>	
Despesa Corrente	5.403.459,54 €
Despesa Capital	858.365,00 €
<b>Total</b>	<b>6.261.824,54 €</b>





### **3. – FINANÇAS MUNICIPAIS**

#### **3.2. *EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA***

---



**3.2.1 – Análise do Balanço****3.2.1.1 – Evolução da Estrutura e apreciação das principais contas**

Tendo por base a informação constante dos Balanços dos anos 2009 e 2010, apresentamos no mapa abaixo a estrutura patrimonial da Autarquia bem como a respectiva evolução naquele período:

**Estrutura e Evolução Patrimonial da Autarquia: Balanço Sintético (2009 - 2010)**

Descrição	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Imobilizado</b>						
Bens de Domínio Público	118.375.303,45 €	37,7%	108.801.005,74 €	35,1%	9.574.297,71 €	8,8%
Imobilizações Incorpóreas	300,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	300,00 €	
Imobilizações Corpóreas	162.886.877,32 €	51,8%	164.433.617,99 €	53,1%	-1.546.740,67 €	-0,9%
Investimentos Financeiros	15.493.245,17 €	4,9%	15.837.885,17 €	5,1%	-344.640,00 €	-2,2%
<b>Activo Circulante</b>		0,0%		0,0%		
Existências	1.022.478,40 €	0,3%	783.400,45 €	0,3%	239.077,95 €	30,5%
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	775.960,00 €	0,2%	775.960,00 €	0,3%	0,00 €	0,0%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	8.223.713,01 €	2,6%	8.377.633,42 €	2,7%	-153.920,41 €	-1,8%
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	6.986.795,54 €	2,2%	9.683.554,02 €	3,1%	-2.696.758,48 €	-27,8%
Acréscimos e Diferimentos	545.666,13 €	0,2%	863.652,42 €	0,3%	-317.986,29 €	-36,8%
<b>Total do Activo</b>	<b>314.310.339,02 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>309.556.709,21 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.753.629,81 €</b>	<b>1,5%</b>
<b>Fundos Próprios</b>						
Património	166.350.966,47 €	146,51%	164.822.574,11 €	130,40%	1.528.392,36 €	0,9%
Ajustamentos de Partes de Capital em Empresas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
Reservas	1.315.622,02 €	1,16%	1.315.022,02 €	1,04%	600,00 €	0,0%
Resultados Transitados	-39.742.113,61 €	-35,00%	-18.497.402,95 €	-14,63%	-21.244.710,66 €	
Resultado Líquido do Exercício	-14.383.585,55 €	-12,67%	-21.244.710,66 €	-16,81%	6.861.125,11 €	-32,3%
<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>113.540.889,33 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>126.395.482,52 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-12.854.593,19 €</b>	<b>-10,2%</b>
<b>Passivo</b>						
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	111.607.485,67 €	55,6%	107.346.629,72 €	58,6%	4.260.855,95 €	4,0%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	50.301.387,85 €	25,1%	47.361.144,41 €	25,9%	2.940.243,44 €	6,2%
Acréscimos e Diferimentos	38.860.576,17 €	19,4%	28.453.452,56 €	15,5%	10.407.123,61 €	36,6%
<b>Total do Passivo</b>	<b>200.769.449,69 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>183.161.226,69 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.608.223,00 €</b>	<b>9,6%</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

O conjunto de Bens e Direitos que compõem o Activo em 31 de Dezembro de 2010 totalizavam **314.310.339,02 €**, representando em termos percentuais um aumento de 1,5% quando comparado com o ano transacto.

Neste período verificou-se um aumento nas rubricas Bens de Domínio Público e nas Dívidas de Terceiros de Médio e Longo prazo, que foi em grande parte compensado pela redução registada nas restantes rubricas que compõem o activo, designadamente nos Acréscimos e Diferimentos e nos Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa, tendo esta última registado uma redução no montante de **2.696.758,48 €**.

A estrutura do Activo evidencia que em 2010 o Imobilizado e as Participações Financeiras, ou seja o Activo Fixo, continuam à semelhança do que acontecia em 2009, a ter um peso determinante no total do Activo, sendo que em 2009 representavam cerca de 93% do Activo, passando para 94% em 2010.

No que respeita ao Passivo, em 31 de Dezembro de 2010 o montante apurado cifra-se em **200.769.449,69 €**, registando um crescimento na ordem dos 9,6% relativamente ao ano transacto.

O crescimento registado deveu-se sobretudo ao aumento na rubrica de Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo na ordem dos **4.260.855,95 €** e ao aumento significativo registado nos Acréscimos e Diferimentos no montante de **10.407.123,61 €**.

A rubrica Dívidas a Terceiros de Curto Prazo registou em 2010 uma tendência semelhante às restantes rubricas do passivo, tendo apresentado um aumento na ordem dos 6,2%, o que significou em termos absolutos uma subida no montante de **2.940.243,44 €**, face ao ano transacto.

No respeito aos Fundos Próprios, regista-se em 2010 um redução no montante de **12.854.593,19 €** face ao ano anterior.

Os Fundos Próprios do Município são constituídos maioritariamente pelo Património que em 2010 totalizavam **166.350.966,47 €**, apresentando um ligeiro crescimento na ordem dos 0,9% face ao ano anterior.

Relativamente aos Resultados Líquidos do Exercício, o montante apurado em 2010 foi de – **14.383.585,55 €**, face aos – **21.244.710,66 €**, apurados no exercício anterior.

Em 2010 o montante relativo a Resultados Transitados cifra-se nos – **39.742.113,61€**.

### 3.2.2 – Análise da Demonstração de Resultados

#### 3.2.2.1 – Evolução das principais rubricas do Resultado Bruto e análise dos Resultados Líquidos

Tendo por base a informação constante da Demonstração de Resultados, o quadro abaixo detalha para os exercícios de 2009 e de 2010, a estrutura de custos e proveitos e os resultados obtidos e a sua evolução naquele período:

#### Demonstração de Resultados por Natureza (2009 - 2010)

Descrição	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Custos e Perdas</i>						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	369.707,12 €	0,7%	814.475,42 €	1,4%	-444.768,30 €	-54,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	5.224.924,44 €	10,4%	5.616.884,94 €	9,5%	-391.960,50 €	-7,0%
Custos com o Pessoal	11.915.954,26 €	23,8%	12.929.949,20 €	21,9%	-1.013.994,94 €	-7,8%
Transferências e Subsídios correntes concedidos e Prestações Sociais	8.841.459,71 €	17,7%	4.920.192,81 €	8,3%	3.921.266,90 €	79,7%
Amortizações do Exercício	9.287.310,13 €	18,5%	9.266.402,94 €	15,7%	20.907,19 €	0,2%
Provisões	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	
Outros Custos e Perdas Operacionais	578.660,28 €	1,2%	524.860,36 €	0,9%	53.799,92 €	10,3%
Custos e Perdas Financeiras	2.815.767,70 €	5,6%	10.163.326,69 €	17,2%	-7.347.558,99 €	-72,3%
Custos e Perdas Extraordinárias	11.045.976,51 €	22,1%	14.806.306,13 €	25,1%	-3.760.329,62 €	-25,4%
<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>50.079.760,15 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>59.042.398,49 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8.962.638,34 €</b>	<b>-15,2%</b>
<i>Proveitos e Ganhos</i>						
Vendas e Prestações de Serviços	762.153,39 €	2,14%	1.362.999,86 €	3,61%	-600.846,47 €	-44,1%
Impostos e Taxas	19.903.172,50 €	55,76%	18.721.020,24 €	49,53%	1.182.152,26 €	6,3%
Trabalhos para a própria Entidade		0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
Proveitos Suplementares		0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
Transferências e Subsídios correntes Obtidos	10.634.855,07 €	29,79%	10.739.097,96 €	28,41%	-104.242,89 €	-1,0%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.487.644,16 €	6,97%	2.075.615,47 €	5,49%	412.028,69 €	19,9%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.908.349,48 €	5,35%	4.898.954,30 €	12,96%	-2.990.604,82 €	-61,0%
<b>Total de Proveitos e Ganhos</b>	<b>35.696.174,60 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>37.797.687,83 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2.101.513,23 €</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-4.917.834,98 €</b>		<b>-3.249.647,61 €</b>		<b>-1.668.187,37 €</b>	<b>51,3%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-328.123,54 €</b>		<b>-8.087.711,22 €</b>		<b>7.759.587,68 €</b>	<b>-95,9%</b>
<b>Resultados Correntes</b>	<b>-5.245.958,52 €</b>		<b>-11.337.358,83 €</b>		<b>6.091.400,31 €</b>	<b>-53,7%</b>
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>-9.137.627,03 €</b>		<b>-9.907.351,83 €</b>		<b>769.724,80 €</b>	<b>-7,8%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-14.383.585,55 €</b>		<b>-21.244.710,66 €</b>		<b>6.861.125,11 €</b>	<b>-32,3%</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

No que respeita à estrutura de Custos e Proveitos do Município acima apresentada é possível observar que, em 2010, do lado dos Custos, as rubricas com maior expressão são os Custos com o Pessoal que representam cerca de 23,8% do total dos custos, seguindo-se por ordem de grandeza os Custos e Perdas Extraordinárias (22,1%), as Amortizações do Exercício (18,5%), as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (17,7%), os Fornecimentos e Serviços Externos (10,4%) e os Custos e Perdas Financeiras (5,6%).

No que respeita aos Proveitos, a rubrica que continua com maior expressão em 2010 é a de Impostos e Taxas, que reforçou o seu peso, apresentando uma crescimento na ordem dos 6,3% quando comparado com o ano transacto, seguindo-se por ordem de grandeza as rubricas Transferências e Subsídios Obtidos e Proveitos e Ganhos Financeiros que representam, respectivamente, cerca de 29,79% e 6,97% dos proveitos no exercício de 2010.

Do comparativo entre os custos e proveitos acima elencados foram apurados os Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários que determinaram o Resultado Líquido do Exercício de - **14.383.585,55 €**.

No que respeita aos Resultados Operacionais, o montante apurado em 2010 foi de -**4.917.834,98 €**, face aos -**3.249.647,61 €** obtidos em 2009. Para a queda registada foi determinante do lado dos Custos Operacionais o aumento de 79,7% registado em 2010 na rubrica Transferências e Subsídios Correntes Concedidos que compensou o aumento registado nos Proveitos Operacionais.

No que respeita aos Resultados Financeiros em 2010 verificou-se uma redução acentuada do défice registado, passando de - **8.087.711,22 €** apurados em 2009 para o montante de - **328.123,54 €** em 2010, justificada pelo aumento registado nos Proveitos e Ganhos Financeiros no montante de **412.028,69 €** e sobretudo pela redução verificada nos custos da mesma natureza no montante de **7.347.558,99 €**, que representa em termos percentuais uma queda de 72,3% face ao ano transacto.

Os Resultados Extraordinários apresentaram uma ligeira redução o défice apurado em 2009, passando de -**9.907.351,83 €** para -**9.137.627,03 €** em 2010, uma vez que a queda registada nos custos extraordinários foi superior à queda registada nos proveitos da mesma natureza.

Por fim no que respeita ao Resultado Líquido, o montante apurado no exercício foi de - **14.383.585,55 €**, face aos - **21.244.710,66 €** apurados em 2009. O resultado apurado em 2010 expressa sobretudo a redução do desequilíbrio verificado nos resultados correntes.

### **3. – FINANÇAS MUNICIPAIS**

#### **3.3. *DÍVIDA DO MUNICÍPIO***

---





### 3.3.1 – Estrutura e Evolução da Dívida

Neste ponto faz-se uma análise da estrutura da dívida do Município nas várias componentes de curto e de médio e longo prazo e a sua evolução nos exercícios 2009 e 2010:

Estrutura e Evolução da Dívida nos anos 2009 e 2010

Descrição	2010		2009		2010 vs 2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</i>						
Empréstimos de Curto Prazo	0,00 €	0,0%	789.700,00 €	1,7%	-789.700,00 €	-100,0%
Dívidas a Instituições de crédito	3.943.200,00 €	7,8%	6.345.227,00 €	13,4%	-2.402.027,00 €	-37,9%
Adiantamentos por conta de Vendas	8.908.751,64 €	17,7%	8.908.751,64 €	18,8%	0,00 €	0,0%
Fornecedores C/C	3.845.498,22 €	7,6%	11.104.757,81 €	23,4%	-7.259.259,59 €	-65,4%
Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferencia	1.037.602,75 €	2,1%	1.097.337,52 €	2,3%	-59.734,77 €	-5,4%
Clientes e utentes c/ Cauções	162.529,60 €	0,3%	162.296,26 €	0,3%	233,34 €	0,1%
Fornecedores de imobilizado C/C	5.305.653,68 €	10,5%	6.209.947,82 €	13,1%	-904.294,14 €	-14,6%
Estado e Outros Entes Públicos	276.535,91 €	0,5%	153.709,66 €	0,3%	122.826,25 €	79,9%
Administração Autárquica	1.130.330,68 €	2,2%	595.883,49 €	1,3%	534.447,19 €	89,7%
Outros Credores	7.296.873,73 €	14,5%	9.504.712,50 €	20,1%	-2.207.838,77 €	-23,2%
Fornecedores de Imobilizado - Facturas em Recepção e Conferencia	18.394.411,64 €	36,6%	2.488.820,71 €	5,25%	15.905.590,93 €	639,1%
<b>Total de Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</b>	<b>50.301.387,85 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.361.144,41 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.940.243,44 €</b>	<b>6,2%</b>
<i>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo</i>						
Fornecedores C/C	6.602.220,28 €	5,92%	0,00 €	0,00%	6.602.220,28 €	100,0%
Dívidas a Instituições de Crédito	80.528.617,47 €	72,15%	82.251.629,00 €	76,62%	-1.723.011,53 €	-2,1%
Fornecedores de Imobilizado C/C	20.002.891,56 €	17,92%	22.666.859,92 €	21,12%	-2.663.968,36 €	-11,8%
Outros Devedores e Credores	4.473.756,36 €	4,01%	2.428.140,80 €	2,26%	2.045.615,56 €	84,2%
<b>Total de Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo</b>	<b>111.607.485,67 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>107.346.629,72 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.260.855,95 €</b>	<b>4,0%</b>
<b>Total de Dívidas a Terceiros</b>	<b>161.908.873,52 €</b>		<b>154.707.774,13 €</b>		<b>7.201.099,39 €</b>	<b>4,7%</b>
<b>Dívidas a Terceiros CP/ Total Dívidas a Terceiros</b>	<b>31,07%</b>		<b>30,61%</b>			
<b>Dívidas a Terceiros MLP/ Total Dívidas a Terceiros</b>	<b>68,93%</b>		<b>69,39%</b>			

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

#### 3.3.1.1 Dívidas a Terceiros de Curto prazo

Da informação constante do mapa, verifica-se que a dívida a Terceiros totalizava **154.707.774,13€** em 2009 passando para **161.908.873,52 €** em 2010, o que representou um aumento de **7.201.099,39 €** que se traduz em termos percentuais num crescimento na ordem dos 4,7%.

Para este facto contribui não só o aumento de **4.260.855,95 €** na dívida de Médio e Longo Prazo mas também o aumento registado na Dívida a Terceiros de Curto Prazo no montante de **2.940.243,44 €**.

No que respeita à Dívida a Terceiros de Curto prazo, que em 2010 totalizava **50.301.387,85 €**, as rubricas que assumem maior expressão são por ordem de importância as dívidas a Fornecedores de Imobilizado – facturas em Recepção e Conferência que representam cerca de 36,6% da dívida de curto prazo, os Adiantamentos por Conta de Vendas (17,7%), a dívida a Outros Credores (14,5%), as Dívidas a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente (10,5%), a Dívida a Instituições de Crédito (7,8%) e as Dívidas a Fornecedores Conta Corrente (7,6%).

A Dívida de Curto Prazo representava em 2010 cerca de 31,07% do total da dívida do Município.



### 3.3.1.2 Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo

A dívida de médio e longo prazo totalizava em 2010 o montante de **111.607.485,67 €**, correspondendo a cerca de 68,93% do total da dívida do Município.

A dívida de médio e longo prazo é constituída maioritariamente pelas Dívidas a Instituições de Crédito e a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente que representam cerca de 90% da dívida de médio e longo prazo. Os restantes 10% respeitam à dívida a Fornecedores Conta Corrente e a Outros Devedores e Credores.

A dívida a instituições de Crédito respeita à dívida decorrente de empréstimos de médio e longo prazo. A este respeito observe-se o mapa abaixo onde se evidencia a evolução do capital contratado, utilizado e em dívida dos empréstimos de médio e longo prazo no período de 2008 a 2010 e a evolução do respectivo serviço de dívida no mesmo período:

**Empréstimos de Médio e Longo Prazo e Serviço de Dívida (2008 - 2010)**

Anos	Empréstimos de Médio e Longo Prazo (*)					
	Capital Contratado	Capital Utilizado	Capital em Dívida (**)	Serviço de Dívida		
				Amortização Capital	Juros	Total
2008	119.376.181,00 €	96.629.172,00 €	79.719.902,94 €	3.370.692,20 €	2.129.008,77 €	5.499.700,97 €
2009	119.376.181,00 €	110.640.627,40 €	90.216.701,05 €	3.514.657,29 €	4.056.451,40 €	7.571.108,69 €
2010	119.376.181,00 €	110.640.627,40 €	85.932.096,15 €	4.284.604,90 €	2.470.605,32 €	6.755.210,22 €
<b>2010 vs 2009</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-4.284.604,90 €</b>	<b>769.947,61 €</b>	<b>-1.585.846,08 €</b>	<b>-815.898,47 €</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e dados fornecidos pelos SMA relativos ao serviço de dívida com o empréstimo de MLP

(\*) A informação constante do mapa contempla o empréstimo dos SMA, que foi integrado na contabilidade da CMA em 2009

(\*\*) Os valores apresentados incluem para além do capital vincendo as prestações vencidas e não pagas

No exercício de 2010 o Município não contratualizou novos empréstimos de Médio e Longo Prazo, verificando-se uma redução do capital em dívida no montante de **4.284.604,90 €**, resultado das amortizações de capital realizadas naquele exercício.

Saliente-se ainda que, o montante de capital em dívida reflectido no presente quadro **85.932.096,15 €** se encontra reflectido no Balanço, no Médio e Longo Prazo na conta 2312 – Dívidas a Instituições de Crédito no montante de **80.528.617,47 €** e ainda no Curto Prazo, nas contas 2312 – Dívidas a Instituições de Crédito e 268 – outros Credores nos montantes de **3.943.200,00 €** e **1.460.278,68 €** respectivamente.

No que respeita aos encargos com o serviço de dívida, em 2010 o valor total pago pela Câmara Municipal foi de **6.755.210,22 €**, representando menos **815.898,47 €** que em 2009, resultado da redução dos encargos com juros.

A Dívida a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente no médio e longo prazo respeita aos contratos de Leasing Imobiliários, constando no mapa abaixo o capital contratado, utilizado e em dívida destes contratos, no período de 2009 a 2010 e a evolução dos encargos com o serviço de dívida:

## Leasings Imobiliários (2008- 2010)

Anos	Leasings Imobiliários (*)				
	Capital Contratado	Capital em Dívida	Serviço de Dívida		
			Capital (**)	Juros	Total
2008	43.963.558,68 €	27.010.029,48 €	1.681.190,95 €	1.584.540,17 €	3.265.731,12 €
2009	43.963.558,68 €	24.581.914,24 €	2.428.115,24 €	856.742,92 €	3.284.858,16 €
2010	43.963.558,68 €	22.376.047,85 €	2.205.866,39 €	364.314,40 €	2.570.180,79 €
<b>2010 vs 2009</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-2.205.866,39 €</b>	<b>-222.248,85 €</b>	<b>-492.428,52 €</b>	<b>-714.677,37 €</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

(\*) Leasing Imobiliário PPCentro e Leaseback (PPCentro e Mário Duarte)

(\*\*) Inclui o valor respeitante às eventuais recompras de lotes realizadas nos anos em análise

O Município tem vindo a reduzir o capital em dívida destes contratos, sendo que em 2010 o montante em dívida era de **22.376.047,85 €**.

Este montante encontra-se reflectido no Balanço, na Dívida a Terceiros de Curto e de Médio e Longo Prazos na rubrica 2611- Fornecedores de Imobilizado c/c.

### 3.3.2 – Evolução do Endividamento

#### 3.3.2.1 – Limites de endividamento municipal

##### 3.3.2.1.1 – Limites Legais de Empréstimos de Médio e Longo Prazo e de Endividamento Líquido

Tendo por base a informação prestada pelo Município e de acordo com a Lei das Finanças Locais (Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro) conjugado com as disposições constantes dos Orçamentos de Estado aprovados até 2010 e legislação complementar, a Direcção Geral de Autarquias Locais apurou os Limites de Endividamento Líquido e de Endividamento de Médio e Longo Prazo para 2010, conforme se demonstra no quadro seguinte:

LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL 2010 - Apuramento DGAL

RECEITAS MUNICIPAIS	Receitas cobradas brutas (1)	Reembolsos e restituições pagos (2)	Receita cobrada líquida (3)=(2)-(1)	Observações
<b>TOTAL DE IMPOSTOS MUNICIPAIS</b>	<b>14.664.897,77 €</b>	<b>577.901,40 €</b>	<b>14.086.996,37 €</b>	
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	8.694.959,09 €	277.439,28 €	8.417.519,81 €	Receitas arrecadadas em 2009 por conta de impostos Municipais
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	4.613.362,89 €	297.074,79 €	4.316.288,10 €	
Imposto Único de Circulação (IUC)	1.294.990,20 €	662,56 €	1.294.327,64 €	
Contribuição Autárquica	16.044,17 €	16,05 €	16.028,12 €	
Imposto Municipal de Sisa	45.541,42 €	2.708,72 €	42.832,70 €	
DERRAMA	2.468.195,12 €		2.468.195,12 €	Receitas arrecadadas em 2009 a título de derrama sobre IRC
<b>TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA</b>	<b>17.133.092,89 €</b>	<b>577.901,40 €</b>	<b>16.555.191,49 €</b>	(A)
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL	-	-	39.945,16	(B)
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2010) <sup>(1)</sup>	-	-	8.048.508,00	(C)
<b>TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO</b>	-	-	<b>24.643.644,65</b>	(D) = (A) + (B) + (C)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	-	-	2.464.364,47	(E) = 10% × (D)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	-	-	24.643.644,65	(F) = 100% × (D)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	30.804.555,81	(G) = 125% × (D)

Fonte: Informação reportada à DGAL através da aplicação SIAL

<sup>(1)</sup> Tem em conta o disposto no art. 15º da Lei 12-A/2010, de 30 de Junho

Da análise ao mapa constata-se que, para 2010 foi estabelecido como Limite de Endividamento de Curto Prazo o montante de **2.464.364,47 €** e como Limites de Endividamento de Médio e Longo Prazos e de Endividamento Líquido os montantes de **24.643.644,65 €** e de **30.804.555,81 €** respectivamente.



## 3.3.2.2 – Endividamento líquido municipal

Tendo por base o conceito de endividamento líquido municipal estabelecido no nº 1 do artigo 36º da Lei das Finanças Locais, no mapa abaixo, apresentamos o comparativo entre os activos e passivos financeiros do Município e sua evolução nos exercícios de 2009 e 2010:

Activos e Passivos Financeiros CMA (2009 - 2010)

Conta Patrimonial		Balancete de 31_12_2009			Balancete de 31_12_2010			2010 vs 2009
Códigos	Descrição	Activos Financeiros (Saldo Devedores)	Passivos Financeiros (Saldo Credores)	Endividamento Líquido	Activos Financeiros (Saldo Devedores)	Passivos Financeiros (Saldo Credores)	Endividamento Líquido	
(1)	(2)	(3)	(4)	5 = (3-4)	(6)	(7)	8 = (6-7)	9 = (5-8)
1	Disponibilidades							
11	Caixa	6.943,89 €		6.943,89 €	4.103,55 €		4.103,55 €	2.840,34 €
12	Depósitos em Instituições Financeiras	9.676.610,13 €		9.676.610,13 €	6.982.691,99 €		6.982.691,99 €	2.693.918,14 €
15	Títulos Negociáveis							
151	Acções							
152	Obrigações e títulos de Participação							
153	Títulos de Dívida Pública							
1531	Bilhetes do Tesouro							
1532	Obrigações do Tesouro							
1533	Outros							
159	Outros Títulos							
18	Outras Aplicações de Tesouraria							
2	Terceiros							
21	Clientes, contribuintes e utentes							
211	Clientes C/C	15.627,60 €		15.627,60 €	16.261,59 €		16.261,59 €	-633,99 €
212	Contribuintes C/C	133.566,00 €		133.566,00 €	159.756,40 €		159.756,40 €	-26.190,40 €
213	Utentes C/C	870.923,68 €		870.923,68 €	876.379,60 €		876.379,60 €	-5.455,92 €
217	Clientes e Utentes C/ Cauções		162.296,26 €	-162.296,26 €		162.529,60 €	-162.529,60 €	233,34 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de Cobrança duvidosa							
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e utentes							
22	Fornecedores							
221	Fornecedores C/C		11.104.757,81 €	-11.104.757,81 €	10.447.718,50 €		-10.447.718,50 €	-657.039,31 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		1.097.337,52 €	-1.097.337,52 €	1.037.602,75 €		-1.037.602,75 €	-59.734,77 €
229	Adiantamento a fornecedores							
23	Empréstimos Obtidos							
231	Em Moeda Nacional							
2311	De Curto Prazo							
23111	Empréstimos bancários		789.700,00 €	-789.700,00 €		0,00 €	0,00 €	-789.700,00 €
2312	De Médio e longo Prazos							
23121	Empréstimos bancários		84.683.779,64 €	-84.683.779,64 €	81.130.876,82 €		-81.130.876,82 €	-3.552.902,82 €
23123	Outros Empréstimos Obtidos		3.913.076,36 €	-3.913.076,36 €	3.340.940,65 €		-3.340.940,65 €	-572.135,71 €
24	Estado e Outros Entes Públicos	1.254,25 €	153.709,66 €	-152.455,41 €		276.535,91 €	-276.535,91 €	124.080,50 €
25	Devedores e Credores pela Execução do Orçamento							
251	Devedores pela Execução do Orçamento							
252	Credores pela Execução do Orçamento							
26	Outros devedores e credores							
261	Fornecedores de Imobilizado							
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c		28.876.807,74 €	-28.876.807,74 €	25.308.545,24 €		-25.308.545,24 €	-3.568.262,50 €
2618	Fornecedores Imobilizado- Fact em recepção e conferência		2.488.820,71 €	-2.488.820,71 €	18.394.411,64 €		-18.394.411,64 €	15.905.590,93 €
2619	Adiantamento a fornecedores de imobilizado							
262	Pessoal		784.362,77 €	-784.362,77 €		906.156,59 €	-906.156,59 €	121.793,82 €
263	Sindicatos		2.186,61 €	-2.186,61 €		2.170,09 €	-2.170,09 €	-16,52 €
264	Administração Autárquica							
2641	Associações de Municípios							
2642	Municípios							
2643	Serviços Municipalizados	673.384,78 €		673.384,78 €	454.921,73 €		454.921,73 €	218.463,05 €
2644	Federações de Municípios							
2645	Associações de Freguesias							
2646	Freguesias		205.883,49 €	-205.883,49 €	393.640,41 €		-393.640,41 €	187.756,92 €
2647	Empresas Municipais e Intermunicipais		390.000,00 €	-390.000,00 €	736.690,27 €		-736.690,27 €	346.690,27 €
267	Consultores e assessores e intermediários		12.610,98 €	-12.610,98 €		12.610,98 €	-12.610,98 €	0,00 €
268	Devedores e Credores Diversos	6.682.877,11 €	11.133.692,94 €	-4.450.815,83 €	6.716.393,69 €	10.849.692,43 €	-4.133.298,74 €	-317.517,09 €
269	Adiantamentos por conta de vendas		8.908.751,64 €	-8.908.751,64 €		8.908.751,64 €	-8.908.751,64 €	0,00 €
27	Acréscimos e deferimentos							
271	Acréscimos de proveitos							
2711	Juros a receber	102,16 €		102,16 €	448,96 €		448,96 €	-346,80 €
2719	Outros acréscimos de proveitos	594.127,40 €		594.127,40 €	408.366,26 €		408.366,26 €	185.761,14 €
272	Custos Deferidos							
2726	Descontos de emissão de obrigações							
2728	Diferenças de câmbio desfavoráveis							
2729	Outros Custos diferidos	269.422,86 €		269.422,86 €	136.850,91 €		136.850,91 €	132.571,95 €
273	Acréscimos de custos							
2731	Seguros a liquidar							
2732	Remunerações a Liquidar		1.489.107,18 €	-1.489.107,18 €	1.319.358,58 €		-1.319.358,58 €	-169.748,60 €
2733	Juros a Liquidar		553.938,95 €	-553.938,95 €	346.195,32 €		-346.195,32 €	-207.743,63 €
2739	Outros acréscimos de custos		182.302,81 €	-182.302,81 €		28.604,42 €	-28.604,42 €	-153.698,39 €
274	Proveitos Diferidos							
2745	Subsídios para o Investimento							
27451	Administrações Públicas		20.674.981,79 €	-20.674.981,79 €	20.957.005,43 €		-20.957.005,43 €	282.023,64 €
2748	Diferenças de câmbio favoráveis							
2749	Outros Proveitos Diferidos		5.553.121,83 €	-5.553.121,83 €		16.209.412,42 €	-16.209.412,42 €	10.656.290,59 €
28	Empréstimos Concedidos	775.960,00 €		775.960,00 €	775.960,00 €		775.960,00 €	0,00 €
4	Imobilizações							
41	Investimentos Financeiros							
411	Partes de capital	12.870.066,03 €		12.870.066,03 €	13.057.566,03 €		13.057.566,03 €	-187.500,00 €
412	Obrigações e títulos de Participação	6.177.020,63 €		6.177.020,63 €	5.644.880,63 €		5.644.880,63 €	532.140,00 €
414	Investimentos em Imóveis							
415	Outras Aplicações Financeiras							
<b>1_Total</b>		<b>38.747.886,52 €</b>	<b>183.161.226,69 €</b>	<b>-144.413.340,17 €</b>	<b>35.234.581,34 €</b>	<b>200.769.449,69 €</b>	<b>-165.534.868,35 €</b>	<b>21.121.528,18 €</b>
<b>2_Saldo da Conta 2745 + Saldo Conta 2749</b>		<b>0,00 €</b>	<b>26.228.103,62 €</b>	<b>-26.228.103,62 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>37.166.417,85 €</b>	<b>-37.166.417,85 €</b>	<b>10.938.314,23 €</b>
<b>3_Saldo da Conta 414</b>		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>TOTAL Endividamento Líquido (1-2-3)</b>		<b>38.747.886,52 €</b>	<b>156.933.123,07 €</b>	<b>-118.185.236,55 €</b>	<b>35.234.581,34 €</b>	<b>163.603.031,84 €</b>	<b>-128.368.450,50 €</b>	<b>10.183.213,95 €</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

Dos dados apresentados é possível observar que, em 2009, o endividamento líquido ascendia a **118.185.236,55 €** e no final de 2010 totalizava **128.368.450,50 €**, registando-se assim um aumento efectivo de **10.183.213,95 €**.

Para este facto foi determinante o aumento significativo da rubrica de Fornecedores de Imobilizado – Facturas em Recepção e Conferência no montante de **15.905.590,93 €**, tendo em parte sido compensado pela redução registada nas rubricas de Empréstimos Bancários e de Fornecedores de Imobilizado – Conta Corrente que, no período em análise, apresentaram uma redução de **3.552.902,82 €** e de **3.568.262,50 €** respectivamente.

Para efeitos de cálculo do endividamento total, para além do endividamento líquido municipal atrás apurado, releva ainda o endividamento das entidades a que se refere o nº 2 do artigo 36º da Lei das Finanças Locais, com as alterações introduzidas pela *Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro – Orçamento de Estado para 2008* e pela *Lei n.º 64-A/2008 de 31 de Dezembro – Orçamento de Estado 2009*.

Deste modo abaixo segue o mapa que faz o apuramento da contribuição das diversas entidades para o endividamento do Município em 2009 e 2010:

Contribuição dos Serviços Municipalizados, Associações de Municípios e entidades do Sector Empresarial Local para o Endividamento Líquido e Endividamento Bancário de Médio e Longo Prazos

Designação da entidade	Tipo de entidade	% Capital Social detida pelo Município		31-12-2009		31-12-2010	
		31.12.2009	31.12.2010	Contribuição para o endividamento líquido municipal	Contribuição para o endividamento bancário de médio e longo prazos	Contribuição para o endividamento líquido municipal	Contribuição para o endividamento bancário de médio e longo prazos
Serviços Municipalizados de Aveiro	SM	100,00%	100,00%	5.961.762,00 €	0,00 €	5.577.097,92 €	0,00 €
Parque Desportivo de Aveiro, SA	ES	45,43%	45,43%	4.335.069,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estádio Municipal de Aveiro, E.M	EM	100,00%	100,00%	5.300.141,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Moveaveiro, EM	EM	100,00%	100,00%	3.544.209,26 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Teatro Aveirense, Lda	ES	100,00%	100,00%	19.628,48 €	99.500,00 €	75.139,38 €	148.730,53 €
Teatro Municipal de Aveiro, E.M	EM	100,00%	100,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro Baixo-Vouga	AM	20,42%	20,04%	-947.229,48 €	0,00 €	-1.886.716,87 €	0,00 €
Associação de Municípios do Carvoroireiro Vouga	AM	51,40%	51,40%	-786.426,18 €	0,00 €	-1.036.120,29 €	0,00 €
Matadouro Beira Litoral	ES	3,27%	3,27%	75.735,56 €	45.344,36 €	73.847,02 €	81.852,07 €
Aveiro- Expo, E.M	EM	51,00%	51,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Lusitaniagás	ES	0,06%	0,06%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>				<b>17.502.889,97 €</b>	<b>144.844,36 €</b>	<b>2.803.247,16 €</b>	<b>230.582,60 €</b>

Fonte : Informação reportada à DGAL através da aplicação SIIAL

Obs.:

Dados relativos a 31.12.2009

1) Os dados relativos a 31-12-2009 constantes do presente mapa apresentam alterações face ao reportado no Relatório de Gestão do ano transacto uma vez que naquela data a informação tinha carácter provisório.

Dados relativos a 31.12.2010

1) Informação relativa a 31-12-2010 com base em dados de carácter provisório;

2) As empresas Parque Desportivo de Aveiro, Aveiro-Expo e Lusitaniagás apresentaram Resultados Equilibrados em 2010 não contribuindo para o Endividamento do Município nesse ano;

3) O endividamento das empresas EMA, Moveaveiro e TEMA, não foi considerado para o computo do endividamento do Município em 2010, uma vez que se prevê, nas GOP'S e Orçamento de 2011, realizar a transferência para o equilíbrio de contas prevista no nº 2 do artº 31º do RISEL.

Dos dados acima apresentados, é possível verificar que, o total da contribuição para o endividamento líquido do Município das diversas entidades consideradas para o efeito era de **17.502.889,97 €** em 2009, passando para o valor de **2.803.247,16 €** em 2010.



Para a redução verificada foi determinante a conjugação de dois factos:

- Por um lado, o facto do endividamento da empresa Parque Desportivo de Aveiro, SA não relevar em 2010 para o endividamento do município, uma vez que a referida empresa apresentou resultados equilibrados neste exercício;
- Por outro lado as empresas municipais: Estádio Municipal de Aveiro, E.M, Moveaveiro, E.M, TEMA, E.M., não foram consideradas para o endividamento do Município em 2010, uma vez que foi prevista, nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2011, a realização da transferência para o equilíbrio das suas contas legalmente prevista no nº 2 do art.º 31º do regime Jurídico do Sector Empresarial Local.

Paralelamente, em 2010 verifica-se um aumento da contribuição destas entidades para o endividamento de médio e longo prazos do Município.



## 3.3.2.3 – Margens de endividamento municipal

Por fim e considerando os apuramentos atrás elencados e as disposições legais existentes sobre esta matéria, apresenta-se em síntese, a situação do Município em 2009 e 2010, face aos limites legais de endividamento comunicados pela Direcção Geral das Autarquias Locais, fazendo-se desde já as devidas ressalvas uma vez que, nesta data, a informação relativa ao ano de 2010 é de carácter provisório:

## APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO - CMA, SMA, AMs e SEL ( 2009 - 2010 )

Designação	31.12.2009	31.12.2010	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	789.700 €	0 €	(A)
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA			(B)
	789.700 €	0 €	
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	88.596.856 €	84.471.817 €	(C)
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	118.185.236,55 €	128.368.450,50 €	(D)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	144.844 €	230.583 €	(E)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	17.502.890 €	2.803.247 €	(F)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	31.347.430 €	28.413.843 €	(G)
DÍVIDAS À EDP 1988	241.813 €	134.372 €	(H)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	58.183.970 €	56.288.557 €	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	104.098.883 €	102.623.483 €	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
<b>Limites endividamento Municipal</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	2.769.192 €	2.464.364 €	(K)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	27.691.920 €	24.643.645 €	(L)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	34.614.900 €	30.804.556 €	(M)
<b>Situação face aos limites</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	<i>Excesso</i>		(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	<i>Margem</i>	1.979.492,00 €	2.464.364,47 €
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	<i>Excesso</i>	30.492.050 €	31.644.912 €
	<i>Margem</i>		(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	<i>Excesso</i>	69.483.983 €	71.818.927 €
	<i>Margem</i>		(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
<b>Montante em excesso justificado no âmbito do contraditório (*)</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	-----	-----	(Q)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	3.544.209 €	-----	(R)
<b>Montante em excesso</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	30.492.049,90 €	31.644.912,19 €	(O) - (Q)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	65.939.774,04 €	71.818.926,94 €	(P) - (R)

Fonte: Informação reportada à DGAL através da aplicação SIAL

(\*) No âmbito dos esclarecimentos prestados à DGAL pelo Município em sede de contraditório, foi solicitada que não seja considerado para o computo total do endividamento do Município em 2009, o endividamento da empresa MOVEAVEIRO, num total de 3.544.209

OBS.: Nesta data ainda não estão apurados os montante finais de endividamento do ano 2010 e a respectiva situação face aos limites, baseando-se a presente análise em dados de 2010 de carácter provisório.

Da informação constante do mapa, verifica-se, no que respeita ao endividamento de curto prazo que, o Município não ultrapassa os limites estabelecidos pela DGAL, detendo uma margem de **1.979.492,00 €** em 2009 e de **2.464.364,47 €** em 2010.

No que respeita à situação do Município face aos limites estabelecidos para o endividamento de médio e longo prazo, verifica-se no período em análise um agravamento, passando o montante em excesso de **30.492.049,90 €** em 2009 para **31.644.912,19 €** em 2010.

Por fim, no que respeita ao endividamento líquido, em 2009 o Município excedeu o limite legal estabelecido em **65.939.774,04 €**, passando em 2010 o montante em excesso para o valor provisório de **71.818.926,94 €**.

Para este aumento contribuiu sobretudo a componente “Endividamento líquido do Município” que, em 2009 era de **118.185.236,55 €**, passando para **128.368.450,50 €** em 2010.

Em conclusão, importa reafirmar que, os dados apresentados para o Grupo Municipal são de carácter provisório pelo que poderão, após os fechos de contas e apuramentos finais de endividamento, sofrer alterações no que respeita às contribuições do AM, SM e SEL para o endividamento do Município.

### 3.3.3 – Outros Limites Legais

#### 3.3.3.1 – Limite Legal de Antiguidade de Saldos

Com a entrada em vigor da Lei das Finanças Locais (Lei 2/2007 de 15 de Janeiro), os Municípios ficaram sujeitos ao cumprimento de determinados limites, de entre os quais está previsto o limite máximo aceitável para valores em dívida a credores não financeiros, existentes à mais de seis meses, sob pena de, caso ultrapassado, obrigar o Município a apresentar à Assembleia Municipal, no momento da prestação de contas, um plano de resolução para os referidos créditos (n.º 9 do art. 38º).

O limite máximo em questão é correspondente a um terço do montante global dos débitos a credores ou fornecedores a 31 de Dezembro de cada ano, correspondendo esse limite, no caso do Município de Aveiro a 31/12/2010, a **3.828.440,42 €** para Fornecedores e **7.100.177,06 €** para Credores.

Verificou-se a ultrapassagem do limite para para a rubrica de Fornecedores, considerando a existência da dívida à entidade Simria, S.A., existente à mais de seis meses, no valor de **6.602.220,28 €**.

Não obstante o exposto, importa salientar que a dívida da Simria, S.A. é de médio e longo prazo considerando que por deliberação do Conselho de Administração da mesma, esta apenas virá a ser liquidada aquando da distribuição de dividendos aos accionistas, facto que até à data não ocorreu.

Assim, salvo melhor opinião, a obrigação enunciada no n.º 9 do art. 38º da LFL não se aplica.



### 3.3.3.2 – *Reequilíbrio Financeiro Municipal*

A Lei das Finanças Locais estabelece, no n.º 3 do art.º 41 duas situações, que no caso de incumprimento de qualquer uma delas, o Município é considerado como estando em situação de ruptura financeira e sujeito a um plano de reestruturação financeira.

Para o efeito são de considerar, a existência de dívidas a fornecedores de montante superior a 50% das receitas totais do ano anterior (2009) e o incumprimento nos últimos três meses de dívidas à Segurança Social, à ADSE, dívidas emergentes de contratos de trabalho e de rendas de qualquer tipo de locação, sem que as disponibilidades existentes sejam suficientes para satisfação das mesmas, no prazo de dois meses.

Em 31/12/2010 o Município de Aveiro não ultrapassava o limite das dívidas a fornecedores, contudo no que respeita ao incumprimento no pagamento de dívidas, verificou-se a existência de dívida à ADSE, não permitindo as disponibilidades existentes, a regularização da mesma, no prazo de dois meses.

#### **Quadro 1 - Reequilíbrio Financeiro Municipal (n.º 3 do art.º 41 da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro)**

##### **Alínea a) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas 2009**

Limite	33.389.761,87 €
Valor do Município	32.785.852,42 €
Margem	603.909,45 €

##### **Alínea b) Incumprimento no Pagamento de Dívidas**

ADSE	593.035,05 €
Segurança Social	0,00 €
Contratos de Trabalho	0,00 €
Rendas de Locação	0,00 €

*Fonte* : SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica





### 3.3.3.3 – Desequilíbrio Financeiro Conjuntural

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei n.º 38/2008 de 7 de Março, foram estabelecidos critérios, segundo os quais um Município, na eventualidade de violação de um deles, entraria numa situação de desequilíbrio financeiro conjuntural.

O diploma refere que os Municípios que se encontrem nesta situação, deverão contrair empréstimo para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e consolidação de passivos financeiros, não podendo no entanto, o resultado desta operação, aumentar o endividamento líquido dos Municípios.

Este empréstimo implica um estudo e plano de saneamento financeiro, que em caso de incumprimento e até à correcção das causas que lhe deram origem, implica a impossibilidade da contração de novos empréstimos durante um período de cinco anos, bem como a impossibilidade de acesso à cooperação técnica e financeira com a administração central (n.º 5 do art.º 40 LFL).

Face aos pressupostos estabelecidos no n.º 4 do art. 3.º Decreto – Lei n.º 38/2008, em 31/12/2009 e não obstante o Município de Aveiro já ter em curso um Plano de Saneamento Financeiro, considerou-se relevante verificar o estado dos limites, que poderão levar a uma situação de desequilíbrio financeiro, no presente exercício.

Após análise aos limites em questão, verifica-se que o Município de Aveiro manteve o incumprimento do endividamento líquido em 2010, apresentando um excesso no valor de **71.818.926,94 €**, conforme demonstrado no quadro seguinte, tendo ainda agravado a sua situação dado que as alíneas b), c) e d) passaram igualmente a estar em incumprimento .

**Quadro 2 - Desequilíbrio Financeiro Conjuntural (n.º 4 do art.º 3 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)**

	Limite	Valor do Município	Margem
alínea a) Endividamento Líquido	30.804.555,81 €	102.623.482,75 €	-71.818.926,94 €
alínea b) Dívidas a Fornecedores - 40% Receitas 2009	26.711.809,50 €	32.785.852,42 €	-6.074.042,92 €
alínea c) Passivos Financeiros incluindo Excepcionados > 200% Receita Total	111.526.724,64 €	200.769.449,69 €	-89.242.725,05 €
alínea d) Prazo Médio de Pagamentos (dias) *	180	321	-141

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

\* PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no despacho 9870/2009, de 13 de Abril, publicado no DR n.º 71, 2ª Série Parte C



#### 3.3.3.4 – Desequilíbrio Financeiro Estrutural

O segundo limite igualmente previsto no Decreto – Lei 38/2008 de 7 de Março, é o que afere da situação de desequilíbrio financeiro estrutural, sendo que esta situação só será declarada após a violação de três dos seis limites previstos no art. 8.º do referido Decreto – Lei.

Os Municípios que se encontrem em situação de desequilíbrio financeiro estrutural, ficam obrigados a cumprir um plano de reequilíbrio financeiro (art. 11.º), que inclui de entre outras medidas, a fixação de taxas máximas em todos os impostos municipais, a limitação de despesas de investimento ao valor arrecadado correspondente à receita de capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), a fixação de taxas nos termos do Regime Geral das Taxas (Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro) e respectiva actualização anual de acordo com a taxa de inflação.

Em 31/12/2010, o Município de Aveiro ultrapassava quatro dos limites previstos no referido artigo, ou seja o limite de endividamento de médio longo prazo, o limite de endividamento líquido, os Passivos Financeiros incluindo Excepcionados > que 300% da Receita Total e o prazo médio de Pagamentos, ao qual acresce ainda, o incumprimento das obrigações impostas pela alínea f), considerando que estando os limites ultrapassados em 31/12/2009, no decorrer de 2010, deveriam ser reduzidos em pelo menos 10% do montante excedido, contudo não se verificou essa redução, considerando-se assim violada, a obrigação de redução dos limites.



### **3. – FINANÇAS MUNICIPAIS**

#### **3.4. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA**

---



### 3.4.1 – Indicadores de Gestão Orçamental

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da edilidade. Por outro lado, em termos de comparabilidade, e devido à especificidade de cada município, nomeadamente na forma como se organiza, para dar cumprimento às suas atribuições e competências, não permite a equiparação de realidades autárquicas diferentes.

#### 3.4.1.1 - Indicadores de Execução das Grandes Opções do Plano e Orçamento

Com análise dos indicadores de gestão orçamental, pretendemos fazer uma leitura da execução do documento previsional aprovado para o exercício de 2010, esta análise será mais abrangente do que somente à execução financeira. Da análise de alguns indicadores de gestão orçamental há, em primeiro lugar, salientar a baixa execução relativamente aos valores orçamentados para 2010, indicador esse que fica ligeiramente abaixo dos **40%**.

Por seu lado, foram cabimentados em 2010, cerca de **71%** da dotação orçamental do ano e o valor dos compromissos assumidos e não pagos alcançaram os **38.656.822,00 € (44,0%)**, os quais vão naturalmente “consumir” o orçamento da despesa do ano seguinte (2011).

Relativamente à performance registada no Plano Plurianual de Investimentos - PPI, verificou-se uma taxa de execução na ordem dos **57%**, que resulta num desvio relativamente ao planeado para o exercício de **43%**, os compromissos assumidos e não pagos situam-se nos **63%**.

Quanto ao desempenho do Plano de Actividades Municipais – PAM, há a referir que registou uma taxa de execução de **72%**, e os compromissos assumidos e não pagos situam-se nos **27%**.

Relativamente à execução das Grandes Opções do Plano 2010, consegue-se verificar que Plano de Actividades Municipais apresenta uma taxa de execução significativamente superior ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI.

<i>Execução orçamental</i>
39%
<i>Grau de execução dos cabimentos</i>
71%
<i>Grau de execução dos compromissos</i>
69%

<i>% dos compromissos assumidos e não pagos</i>
44%
<i>volume dos compromissos assumidos e não pagos</i>
38.656.822 €
<i>execução orçamental do PPI</i>
19%
<i>grau de execução de cabimentos do PPI</i>
57%
<i>grau de execução de compromissos do PPI</i>
50%
<i>% dos compromissos do PPI assumidos e não pagos</i>
63%
<i>volume dos compromissos do PPI assumidos e não pagos</i>
13.744.380 €
<i>execução orçamental do PAMR's</i>
52%
<i>grau de execução de cabimentos do PAM</i>
72%
<i>grau de execução de compromissos do PAM</i>
71%
<i>% dos compromissos do PAM assumidos e não pagos</i>
27%
<i>volume dos compromissos do PAM assumidos e não pagos</i>
3.494.681 €



### 3.4.1.2 – Grau de cobertura global das receitas e das despesas

No que toca avaliação ao grau de cobertura das receitas e das despesas, há a salientar a evolução positiva a nível das receitas correntes para cobertura despesas correntes, verificando-se um aumento de cerca de **17%** comparativamente ao ano anterior.

Ao nível das receitas de capital verifica-se uma substancial redução motivada pela não entrada de receitas de capital como em 2009, através do empréstimo para amortização de dívidas de curto prazo, sendo uma das medidas do Plano de Saneamento Financeiro, implicando uma redução de cerca de **65%**.

Ao nível da cobertura das despesas totais por receitas próprias da autarquia, verifica-se um aumento em relação a 2009 de aproximadamente **15%**.

Ao nível da cobertura da despesa total por receitas cobradas localmente pela autarquia verifica-se uma degradação deste rácio na ordem **8%**.

<i>Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais.</i>
94%
<i>Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza</i>
125%
<i>Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza</i>
23%
<i>Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros</i>
0%
<i>Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias da autarquia</i>
71%
<i>Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos municipais</i>
19%
<i>Mede o grau de cobertura da despesa total por transferência da administração central</i>
22%
<i>Mede o grau de cobertura da despesa total por receitas cobradas localmente pela autarquia</i>
34%



### 3.4.1.3 - Rácios de estrutura da receita

A estrutura da receita relativamente ao ano anterior apresenta a mesma tendência relativa ao aumento do peso das receitas próprias do município no total das receitas arrecadadas, verificando-se um aumento de cerca de **21%**,

as receitas cobradas localmente também verificaram um aumento de cerca de **11%**, representando no exercício em apreço **37%**,

ao nível das receitas provenientes da venda de bens e serviços estas sofreram uma redução de **50%**, representado agora **4%** da receita total,

relativamente aos outros indicadores não se verificaram alterações significativas.

<i>Mede o peso das receitas próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas</i>	76%
<i>Mede o peso das receitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais</i>	37%
<i>Mede o peso das receitas provenientes dos impostos directos na receita total</i>	38%
<i>Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total</i>	20%
<i>Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total</i>	24%
<i>Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia</i>	0%
<i>Mede o peso das transferências comunitárias na receita total da autarquia</i>	1%
<i>Mede o peso da receita proveniente da venda de bens e serviços na receita total</i>	4%



#### 3.4.1.4 - Rácios de estrutura da despesa

A nível da estrutura despesa, verifica-se em comparação com o ano anterior uma redução ao nível do peso da despesa de capital na despesa total de cerca de **9%**, considerando a redução do valor do investimento este faz também com que o peso do investimento directo na despesa total, passe a representar **16%** ao invés dos **24%** do ano anterior.

Verifica-se também um aumento do peso da despesa com o pessoal na despesa total na ordem dos **3%**, assim como, ao nível do peso com os custos financeiros na despesa total deste na ordem dos **5%**.

Será ainda de realçar o aumento do peso da amortização com empréstimos no conjunto das despesas totais passando de **6%** em 2009 para **10%** em 2010.

<i>Mede o peso da despesa de capital na despesa total</i>	31%
<i>Mede o peso do investimento directo em bens de domínio privado na despesa total</i>	12%
<i>Mede o peso do investimento realizado através de locação financeira na despesa total</i>	5%
<i>Mede o peso do investimento em bens do domínio público na despesa total</i>	0%
<i>Mede o peso do investimento directo na despesa total</i>	16%
<i>Mede o peso do investimento indirectamente realizado pela autarquia, através de transferências de capital para outras entidades, na despesa total</i>	3%
<i>Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total</i>	24%
<i>Mede o peso da despesa com as remunerações certas e permanentes na despesa total</i>	19%
<i>Mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da actividade da autarquia na despesa total</i>	12%
<i>Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total</i>	23%
<i>Permite apurar o peso da amortização de empréstimos no conjunto das despesas da autarquia local</i>	10%



*3.4.1.5 - Relação dos fundos municipais correntes e outras receitas cobradas com as principais componentes da despesa corrente*

A nível da relação dos fundos municipais e das receitas cobradas localmente será de reforçar a continuidade da redução dos respectivos rácios com aquisição de bens e serviços atingindo os **77%** em 2010, contra os **83%** de 2009, mantendo-se este abaixo dos 100% que significa que os receitas cobrem totalmente as referidas despesas, apresentando assim um comportamento recomendável.

Verificando-se também este comportamento na cobertura das despesas com pessoal e com aquisição de bens e serviços com as receitas cobradas localmente, apresentando ambos uma redução de **12%** e **10%** respectivamente.

<i>Cobertura das Desp. Pessoal com os Fundos Correntes</i>
156%
<i>Cobertura das Desp. Aq. Bens Serv. com os Fundos Correntes</i>
77%
<i>Cobertura das Desp. Pessoal com receitas cobradas Localmente</i>
69%
<i>Cobertura das Desp. Aq. Bens Serv. com receitas cobradas localmente</i>
34%





#### 3.4.1.6 - Grau de financiamento do investimento

No que diz respeito ao grau de financiamento do investimento verificou-se um aumento significativo do peso das receitas provenientes dos fundos municipais de capital no financiamento do investimento municipal passando a ser de **22%**, em vez dos **12%** do ano anterior.

Verifica-se também um aumento significativo da cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes da administração central e local de cerca de **50** pontos percentuais atingindo os **138%**,

por outro lado verifica-se uma redução do peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros no financiamento do investimento autárquico, chegando mesmo a **0%** devido à não contratualização de qualquer empréstimo e à não execução do restante empréstimo contido no Plano de Saneamento Financeiro.

<i>Mede o peso das receitas provenientes dos fundos municipais de capital no financiamento do investimento municipal</i>
22%
<i>Mede o grau de coberturas das despesas com o investimento pelas receitas provenientes dos fundos municipais de capital</i>
22%
<i>Mede o peso das receitas provenientes da venda de bens de investimento no financiamento autárquico</i>
8%
<i>Mede o peso das receitas provenientes da administração central e local no financiamento do investimento autárquico</i>
138%
<i>Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes da administração central e local</i>
138%
<i>Mede o peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do investimento autárquico</i>
5%
<i>Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros no financiamento do investimento autárquico</i>
0%



### 3.4.1.7 - Outros Rácios

#### 3.4.1.7.1 - Grau de cobertura da despesa

Neste ponto iremos abordar dois rácios, de onde podemos salientar o grau de cobertura da despesa consoante a sua tipologia pela receita da mesma natureza, onde em ambos os casos podemos verificar que a receita cobre na totalidade a despesa apresentada.

Assim, ao nível deste primeiro rácio podemos verificar certa degradação de cerca de **50** pontos percentuais, considerando os **178%** apresentados em 2009, o entanto ao nível do segundo rácio apresenta uma evolução economicamente saudável, passando dos 104% do ano anterior para **35%** em 2010.

---

*Mede o grau de cobertura das despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços inerentes ao funcionamento da autarquia pelas receitas provenientes desse mesmo funcionamento*

---

228%

---



---

*Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento directo, transferências de capital, activos financeiros e outras despesas de capital pelas receitas de capital*

---

35%

---

#### 3.4.1.7.2 - Outros rácios

A nível dos outros rácios tentamos aqui fazer uma abordagem mais diversificada, de forma a permitir uma análise da execução financeira da autarquia a diversos níveis.

A nível da receita verifica-se uma degradação generalizada dos rácios que medem as diferentes tipologia de receita do município, receitas totais, cobradas localmente, próprias, por habitante ou por área geográfica., à excepção dos rácios que permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pela autarquia por habitante e do que compara as receitas próprias reunidas pela autarquia com a respectiva área geográfica nos quais se verifica um crescimento.

A nível da despesa verifica-se também uma redução generalizada dos seus rácios, sendo que se deve dar especial atenção ao rácio que permite analisar o volume de despesas comprometidas para exercícios seguintes por habitante que passa de **496,00 €** em 2009, para **301,00 €** em 2010, evidenciando uma clara preocupação em não comprometer e onerar orçamentos futuros.

---

*Permite analisar o volume de receitas arrecadadas por habitante*

---

638 €

---



---

*Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica da autarquia*

---

233.990 €

---

<i>Permite analisar o volume de despesas efectuadas por habitante</i>
682 €
<i>Compara as despesas efectuadas com a área geográfica abrangida pela autarquia</i>
249.977 €
<i>Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pela autarquia por habitante</i>
486 €
<i>Compara as receitas próprias reunidas pela autarquia com a respectiva área geográfica</i>
178.242 €
<i>Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado (PIE) que cabe à autarquia por habitante</i>
127 €
<i>Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado (PIE) com área geográfica (Km2) abrangida pela autarquia</i>
46.712 €
<i>Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas por habitante</i>
109 €
<i>compara os investimentos pagos com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia</i>
40.149 €
<i>Permite analisar o impacto de despesas com pessoal por habitante</i>
162 €
<i>Permite analisar o impacto de despesas com pessoal com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia</i>
59.228 €
<i>Permite analisar o impacto do serviço da dívida pago pela autarquia por habitante</i>
155 €
<i>Compara as despesas com o serviço da dívida com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia</i>
56.737 €
<i>Reflecte o valor médio de despesa por funcionário da autarquia</i>
21.191 €
<i>Permite analisar o volume de despesas por pagar por habitante</i>
320 €
<i>Permite analisar o volume de despesas comprometidas para exercícios seguintes por habitante</i>
301 €

### 3.4.2 - Indicadores de gestão patrimonial

Apesar de não existirem indicadores/rácios específicos de análise das performances económico-financeiros das autarquias, entendeu-se considerar e utilizar um modelo aplicado à actividade empresarial. Contudo, e porque existem especificidades de actividade, objectivos, contextualização e informação, importa ter a noção que alguns dos indicadores apresentados não podem ter a mesma leitura para o município que terão para o mundo empresarial.

#### 3.4.2.1 - Rácios de liquidez

<i>Liquidez geral</i>
32%
<i>Mede o valor das existências coberto pela parcela circulante total financiada por capitais alheios</i>
<i>Liquidez reduzida</i>
30%
<i>Mede o grau de protecção aos meios conseguidos por disponibilidades ou credores de curto prazo.</i>
<i>Liquidez imediata</i>
14%
<i>Revela o grau de cobertura do passivo circulante por disponibilidades</i>

A regra do equilíbrio financeiro, aconselha que a Liquidez Geral, em percentagem, seja superior a 100%, significa nesse caso que não se aproximam situações de dificuldade ao nível da tesouraria, existindo assim um equilíbrio entre o grau de liquidez das aplicações e o grau de exigibilidade das origens.

Assim, analisados os valores apurados apercebemo-nos das dificuldades de liquidez pela qual está a passar a autarquia, verificando-se em 2010 um agravamento deste rácio, na ordem dos **8%**. Este agravamento resulta de um aumento do passivo circulante em contra-partida de uma redução do activo circulante.

A Liquidez Imediata mede a existência no momento, de dificuldades de tesouraria. Assim a autarquia tinha em disponibilidades cerca de **14%** do valor das suas dívidas de curto prazo. Isto traduz no limite o cumprimento do preceito legal, que obriga o Município a ter em Disponibilidades para liquidar de imediato o total de cauções retidas em dinheiro a terceiros e operações de tesouraria a 31-12-2010, estando neste caso esse valor amplamente excedido. A este nível existe também uma degradação do rácio na ordem dos **6%**, considerando que em 2009 este se situava nos **20%**.



## 3.4.2.2 - Rácios de situação

---

<b><i>Taxa de cobertura das existências pelo fundo de manei</i></b>
783%
<i>Mede o valor das existências coberto pela parcela circulante total financiada por capitais alheios</i>

---

<b><i>Taxa de cobertura do activo circulante pelo fundo de manei</i></b>
49%
<i>Mede o valor do activo circulante coberto pela parcela do capital circulante total financiada por capitais permanentes</i>

---





### 3.4.2.3 - Rácios de alavanca financeira (empréstimos a curto médio e longo prazo)

São rácios muito utilizados para análise de crédito identificando por isso as dívidas que a autarquia contraiu e as implicações que as mesmas têm na exploração. São indicadores importantes para as análises de concessão de empréstimos junto de entidades financeiras de crédito, reflectindo o risco que se corre ao se conceder crédito adicional.

<b>Endividamento</b>
109%
<i>Apura a extensão com que a autarquia utiliza o capital alheio no financiamento das suas actividades.</i>
<b>Estrutura do Endividamento</b>
19%
<i>mede o grau do peso das dividas de curto prazo</i>
<b>Grau de dependência dos empréstimos a curto, médio e longo prazo</b>
47%
<i>mede o grau de dependencia do activo liquido total relativamente aos empréstimos contraídos pela entidade</i>
<b>Cobertura dos encargos financeiros</b>
-173%
<i>mede o grau com que os resultados operacionais obtidos através da actividade da entidade cobrem os custos decorrentes de empréstimos de curo, médio e longo prazos.</i>
<b>Cobertura do Serviço da Dívida</b>
-53%
<i>mede o grau com que os resultados operacionais obtidos através da actividade da entidade cobrem os custos decorrentes de empréstimos de curo, médio e longo prazos e do capital amortizado.</i>



#### 3.4.2.4 - Rácios de solvabilidade e autonomia

É a capacidade da autarquia para solver os seus compromissos a médio e longo prazo, isto é, a capacidade de pagar as dívidas. Traduz a posição de independência da autarquia face aos credores.

<b>Autonomia Financeira</b>
88%
<i>mede autonomia financeira da entidade, e dependência dos credores nessa mesma proporção</i>
<b>Capacidade de endividamento de médio e longo prazo</b>
50%
<i>mede o peso do passivo de MLP nos capitais permanentes</i>
<b>Cobertura do Imobilizado pelos capitais permanentes</b>
76%
<i>mede o grau de cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes</i>
<b>Medida do Rejuvenescimento do imobilizado</b>
488%
<i>avalia o investimento em imobilizado no ano em curso.</i>
<b>Rácio de envelhecimento do imobilizado</b>
10%
<i>avalia o envelhecimento do imobilizado</i>

A estrutura do financiamento das acções da autarquia pode ser analisada, através do Índice de Autonomia, que mede até que ponto a actividade está a ser financiada com capitais angariados pela edibilidade, o rácio obtido de **88%**, evidência que nas iniciativas municipais o recurso ao crédito de terceiros tem uma dimensão expressiva, no entanto verifica-se uma melhoria relativamente ao ano anterior em que o Município apresentava uma taxa de dependência de **91%**,

A Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes evidência o valor do imobilizado coberto pelos Fundos Próprios e do recurso ao crédito junto da banca, bem como de terceiros com prazos superiores a uma ano. O valor deste rácio revela a capacidade da autarquia em alavancar o investimento com recurso a capitais alheios.



#### 3.4.2.5 - Rácios de gestão ou actividade

---

---

**Prazo Médio de Recebimentos**

---

19

*mede a velocidade com que os clientes, utentes e contribuintes pagam as suas dívidas.*

---

O prazo médio de recebimento é o tempo médio que uma entidade leva a cobrar aos seus clientes/utentes aquilo que lhes factura.

É um prazo bastante importante, na medida em que enquanto uma entidade vende e não recebe, está a providenciar um crédito ao cliente/utente, e esse crédito poderá ser na óptica da entidade, algo que tem que ser financiado.

Assim, quanto mais baixo o prazo médio de recebimento, maior a eficiência da autarquia, neste caso, nas suas cobranças, e menor o dinheiro que tem que ter imobilizado no seu fundo de maneiio.

Em comparação com o ano anterior, revela o mesmo prazo médio de recebimento.



#### 4. – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

---





#### ***4.1 Proposta de Aplicação dos Resultados***

Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, a aplicação do Resultado Líquido do Exercício é aprovada pelo Órgão Deliberativo mediante proposta fundamentada do Órgão Executivo.

De acordo com as Demonstrações Financeiras do exercício de 2010, o Resultado Líquido do Exercício regista um prejuízo que ascendeu ao montante de **14.383.585,55 €**, valor que se poderá verificar tanto na Demonstração dos Resultados como no Balanço anexos à Prestação de Contas.

Pelo exposto, propõe-se a aprovação do presente Resultado e que este seja transferido em 2011 para a conta **59 – Resultados Transitados**.



## 5. – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

---



### *5.1. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício*

Assinalamos como facto relevante ocorrido após o termo do exercício económico de 2010, o reflexo contabilístico da dívida de curto da entidade REDE FERROVIÁRIA NACIONAL - REFER, E.P.E., respeitante ao Protocolo entre a REFER e a CM Aveiro celebrado no âmbito do Projecto de Modernização da Linha do Norte - Subtroço 3.2 - Quintans / Ovar.

Foi assim registado, em Fornecedores de Imobilizado – facturas em Recepção e Conferência, o montante total de **14.927.049,70 €** respeitantes às obras do Interface Rodoferroviário e Prolongamento da Av. Dr. Lourenço Peixinho, Passagem Superior da Quinta do Cruzeiro, Expropriações de terrenos, Serviços de Gestão, Fiscalização e Projectos e ainda Compensações e Indemnizações.

Importa contudo salientar que, de acordo com o decurso das negociações finais de fecho de contas que decorrem à data com a REFER, E.P.E., o montante acima indicado será ainda objecto de correcção negativa, devendo o seu montante final fixar-se num valor próximo dos 12.600.000,00 € acrescidos de IVA à taxa legal.



## 6. – PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

---





### 6.1. Demonstração do cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro

Conforme decorre do disposto no n.º 7 do art. 40º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro, “Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal inclui, em anexo ao Balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro.”

Considerando que até à data foram submetidos os relatórios semestrais de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro que demonstram o cumprimento do plano de saneamento financeiro no período respeitante ao exercício de 2010, optamos, à semelhança do ano transacto, por reflectir no presente capítulo a execução da **Medida 3.3.2 - Dívida de curto prazo** – “Negociação de um financiamento de longo prazo no valor de 58 milhões de euros, pelo período de 12 anos e com carência de pagamento de capital de 3 anos, com vista à consolidação e reprogramação da dívida de curto prazo” e as suas repercussões em matéria de execução orçamental e de Tesouraria no exercício de 2010.

Pelo exposto, no que respeita à disponibilização de capital do Contrato de Empréstimo, em 2010 não houve registo de nenhuma nova solicitando, mantendo-se assim o total de capital utilizado acumulado em dívida de **50.000.000,00 €** e um saldo disponível por utilizar em finais de 2010 de **8.000.000,00 €**.

UTILIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO			
DATA	DESCRIPTIVO	DISPONIBILIZAÇÕES	SALDO
17-11-2008	Empréstimo n.º 9015/005601/991	-	58.000.000,00 €
28-11-2008	Disponibilização da 1ª tranche	30.000.000,00 €	28.000.000,00 €
23-12-2008	Disponibilização da 2ª tranche	6.000.000,00 €	22.000.000,00 €
16-03-2009	Disponibilização da 3ª tranche	14.000.000,00 €	8.000.000,00 €
Ano 2010	Disponibilizações	0,00 €	8.000.000,00 €
<b>TOTAL UTILIZAÇÕES E SALDO</b>		<b>50.000.000,00 €</b>	<b>8.000.000,00 €</b>

Fonte: Sistema de Gestão de Tesouraria e Extratos Bancários CGD

Previsionalmente havia sido estimada a utilização total do montante de **58.000.000,00 €** até finais de 2010, verificando-se assim um desvio na utilização no valor de **8.000.000,00 €**, justificado pelas razões enunciadas nos Relatórios de Execução.

No que respeita à execução das disponibilizações que se consubstancia na liquidação dos **Compromissos inscritos no Plano**, espelhamos no mapa abaixo apresentado o impacto orçamental, por classificação económica, para o exercício total de 2008, 2009 e 2010.

Constata-se que, do montante previsionalmente estimado liquidar no ano de 2010, num total de **2.900.000,00 €**, sendo este o montante que completaria a utilização específica global dos **58.000.000,00 €**, foi efectivado por via da utilização do empréstimo um total de liquidações, incluindo despesas bancárias associadas e reposições, de **3.875.174,62 €**, verificando-se assim um desvio positivo de **975.174,62 €**.

## EXECUÇÃO DAS DISPONIBILIZAÇÕES DO EMPRÉSTIMO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

CE	DESCRIPTIVO	2008	2009	2010	TOTAL
0101	Remunerações certas e permanentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.266,36 €	0,00 €	0,00 €	1.266,36 €
0103	Segurança Social	1.990.751,10 €	6.442,37 €	0,00 €	1.997.193,47 €
0201	Aquisição de bens	1.015.699,93 €	5.384,46 €	-4.440,89 €	1.016.643,50 €
0202	Aquisição de serviços	16.545.145,04 €	638.820,52 €	-2.466,77 €	17.181.498,79 €
0301	Juros da dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0303	Juros de locação financeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0305	Outros juros	2.013.442,32 €	1.481.432,70 €	2.500.000,00 €	5.994.875,02 €
0403	Administração central	2.500,00 €	2.000,00 €	700.000,00 €	704.500,00 €
0405	Administração local	501.930,20 €	306.958,50 €	22.964,25 €	831.852,95 €
0407	Instituições sem fins lucrativos	200.368,59 €	767.968,25 €	1.783,91 €	970.120,75 €
0408	Famílias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0501	Resto do mundo	0,00 €	503.568,51 €	0,00 €	503.568,51 €
0602	Diversas	57.128,13 €	1.019.204,00 €	0,00 €	1.076.332,13 €
0701	Investimento	6.216.683,72 €	6.255.954,23 €	644,48 €	12.473.282,43 €
0702	Locação financeira	26.745,52 €	8.661,72 €	631.885,51 €	667.292,75 €
0805	Administração local	74.222,74 €	139.887,50 €	12.139,13 €	226.249,37 €
0807	Instituições sem fins lucrativos	28.417,66 €	282.125,94 €	12.665,00 €	323.208,60 €
0907	Acções e outras participações	470.000,00 €	1.235.000,00 €	0,00 €	1.705.000,00 €
1006	Empréstimos de medio e longo prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL PAGO *</b>		<b>29.144.301,31 €</b>	<b>12.653.408,70 €</b>	<b>3.875.174,62 €</b>	<b>45.672.884,63 €</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica

\* Montantes rectificandos face aos reportes anteriores devidos a ajustamentos associados às reposições de pagamentos, anteriormente não abatidos.

Relativamente à execução acumulada, desagregada pelos anos de constituição da dívida, junto apresentamos o quadro abaixo :

Ano	Pago 2008	Pago 2009	Pago 2010	Acumulado Total
1991	377,09 €	0,00 €	0,00 €	377,09 €
1992	209,50 €	0,00 €	0,00 €	209,50 €
1996	33,92 €	0,00 €	0,00 €	33,92 €
1997	970,61 €	0,00 €	0,00 €	970,61 €
1998	9.336,40 €	9.870,30 €	0,00 €	19.206,70 €
1999	947,36 €	9.975,96 €	0,00 €	10.923,32 €
2000	6.078,39 €	141.754,23 €	1.283,91 €	149.116,53 €
2001	669.322,29 €	1.625.505,63 €	102.578,90 €	2.397.406,82 €
2002	1.117.580,66 €	471.262,93 €	0,00 €	1.588.843,59 €
2003	2.638.469,11 €	794.847,94 €	236.528,87 €	3.669.845,92 €
2004	3.257.829,64 €	3.328.318,18 €	-66.026,00 €	6.520.121,82 €
2005	8.028.444,29 €	755.748,03 €	351.504,45 €	9.135.696,77 €
2006	7.904.732,85 €	1.502.975,31 €	23.118,59 €	9.430.826,75 €
2007	5.523.245,06 €	1.303.325,18 €	19.008,60 €	6.845.578,84 €
2008	-13.275,86 €	668.142,53 €	707131,44	1.361.998,11 €
2009	0,00 €	2.041.682,48 €	0,00 €	2.041.682,48 €
2010	0,00 €	0,00 €	2.500.045,86 €	2.500.045,86 €
<b>Total</b>	<b>29.144.301,31 €</b>	<b>12.653.408,70 €</b>	<b>3.875.174,62 €</b>	<b>45.672.884,63 €</b>

Pelo exposto, constata-se que os anos que registavam o maior volume de dívidas foram os compreendidos entre 2004 e 2007, sendo os anos de 2005 e 2006 os que registam as amortizações até à data dos maiores volumes de dívidas.

Em suma, o montante total acumulado de dívidas liquidadas no âmbito do Saneamento Financeiro através da conta bancária específica (incluindo despesas associadas e reposições) foram, desde 2008 até 31.12.2010, de **45.672.884,63 €**, transitando assim, para utilização em 2011, um saldo bancário já utilizado de **4.327.624,64 €** ao qual acresce ainda um total de **8.000.000,00 €** por utilizar, perfazendo o valor total de **12.327.624,64 €** disponíveis para imputação à *Relação das Dívidas a Fornecedores* inicial por liquidar, acrescidas das que servirão de base à proposta de reestruturação da **Medida 3.3.2 - Dívida de curto prazo**, a qual será submetida a apreciação e votação da Assembleia Municipal no decorrer do exercício de 2011.

**Aveiro – Abril 2011**

*Divisão Económico Financeira*